

As lições divinas do Terceiro Tempo
1866-1950

Breve compêndio do

Terceiro
Testamento

Versão em Português (Dezembro/2011)

Livros do 3º Testamento:

O Precursor

Os Conselhos de Elias, o Profeta. --- Pág. 3

O Álbum de sabedoria

Lições do Espírito de Verdade na Terceira Era. --- Pág. 17

Os Protectores

Explicações do mundo espiritual de luz. --- Pág. 468

A mensagem de Maria

A ternura divina. --- Pág. 491

O Precursor

Os conselhos de Elias, o Profeta.

Conselho de Elias 1

1 Eu sou Elias o profeta do Primeiro Tempo, o da transfiguração no monte Tabor; preparai-vos porque os Sete Selos vos são dados a conhecer e as portas do mistério são-vos abertas para que possais contemplar o caminho da vossa salvação.

2 Eis aqui cumprida a palavra de Deus pronunciada desde os tempos remotos pelos Seus profetas.

3 Sabei que existe júbilo nas mansões celestiais e que é o Divino Mestre, o Cordeiro Imolado que contemplou João na sua revelação, o qual abriu com a Sua mão poderosa e perfeitíssima o Sexto Selo e, com ele, o terceiro e último dos Tempos.

4 A luz do Sexto candelabro ilumina-vos, Humanidade.

5 “ Voz daquele que fala no deserto, preparai o caminho do Senhor “ --- anunciou o profeta, e eis-me aqui, preparando a chegada do meu Senhor, do vosso Pai celestial, o Grande Deus Jeová, o Deus de Abraão, Isaac e Jacob, o Deus que lhe falou a Moisés no Sinai e lhe entregou a Seu povo a Lei.

6 Porque eis aqui que se cumpre a promessa e ele regressa, rodeado dos Seus anjos, para revelar todo o mistério e para mostrar-lhe o caminho da salvação a todo o espírito, porque é neste tempo quando se cumprirá a profecia de que “ toda a carne o verá e todo o espírito o sentirá “.

7 Prepara-te então, oh Israel, para receber o teu Deus e Senhor, porque entre vós deu início já a era do Espírito Santo.

8 Vinte e dois preceitos são o legado dos enviados dos três Tempos, preceitos

que vos clarificam e vos explicam a Lei de Deus para que vos conduza na vida humana de acordo com eles.

9 Estes 22 preceitos formam na sua unidade a Lei e estão formados pela explicação dos Mandamentos que Deus entregou por meio de Moisés, o enviado do Primeiro Tempo; pelos ensinamentos de Jesus, o enviado do Segundo Tempo e pelos preceitos de Elias, o enviado do Terceiro Tempo, que lhe são revelados ao povo de Israel pela conduta de Roque Rojas, como prelúdio à abertura do Sexto Selo e do terceiro dos tempos o 1º de Setembro de 1866 nesta nação mexicana.

10 E estes preceitos são:

1º Amarás a Deus antes que a tudo o criado.

2º Não falarás mal dos teus irmãos ainda que tivésseis motivo para isso; a Deus toca defender a tua causa se esta for justa.

3º Não amarás religião alguma que não reconheça em Maria a essência maternal de Deus que sempre existiu, e terá caridade com os teus irmãos, sejam eles quais forem.

4º Amarás a teus pais depois de Deus, e a teus filhos o mesmo; para os primeiros veneração e respeito, e para os segundos, caridade e bom exemplo em tudo.

5º Não julgarás nem tomarás a Deus como testemunho de mentira.

6º Não trabalharás no sétimo dia, por pertencer esse dia à oração e ao descanso.

7º Não tomarás a mulher do teu irmão como se fosse tua esposa, nem farás mal às que não sejam dos teus irmãos.

8° Não te dedicarás à usura causando graves danos com ela.

9° Não tomarás bebida que te embriague, nem usarás elemento da Criação algum que confunda os teus sentidos ou te submeta a baixa paixão.

10° Não terás ocupação ruinosa que retire a moralidade e proteja os vícios.

11° Não protegerás a guerra civil, dividindo a teus irmãos, nem tomarás parte em guerras estrangeiras; só se te permitirá participar em actividades de guerra, se o teu país fosse o invadido e o governo desse país, seja qual for, para a sua defesa assim o ordenasse; e ainda assim, comportar-te-ás com a maior caridade e não terás inimigos, porque todos sois filhos do mesmo Pai.

12° Não cometerás infanticídio nas crianças que estão por nascer, porque se o fazes, o Espírito Santo to reclamará.

13° Não tratarás mal nem com rigor aos pobres, sejam eles quem forem.

14° Nada do criado maldirás.

15° Não tratarás com desprezo aos que sofrem doenças que tu chamas de asquerosas.

16° Não falarás mal dos seres em público causando a sua desonra.

17° Não abandonarás teus filhos em mãos estranhas, e só o farás por extrema necessidade, sempre e quando te seja conhecida a conduta apropriada da pessoa benfeitora.

18° Não forçarás as crianças para que façam trabalhos que lhes ensinem vícios.

19° Não ensinarás a teus irmãos histórias, contos ou conselhos que não sejam certos; e não falarás, propagando-o, do mal que dizem os teus irmãos fazer.

20° Não reterás o alheio em teu poder.

21° Visitarás ao doente, consolando-o.

22° Não pegarás em armas contra os teus irmãos, nem lhes darás morte, seja ou não com arma.

11 Se assim procederes, diz-vos o vosso Pastor, e se tiverdes caridade e mais caridade, vereis a meu Pai em todo o Seu esplendor.

12 Chegarão ante a presença do Divino Mestre homens e mulheres de todas as idades e a palavra do Senhor revelará a cada qual os dons que traz no espírito, bem como a missão que têm que desempenhar.

13 Só Ele pode fazer estas coisas, porque só Ele é quem deu ao espírito.

14 O meu Pai compara-me com um Pastor e enviou-me para buscar os espíritos perdidos e extraviados do caminho da luz; esses espíritos encarnados uns e livres de matéria outros, são para o Senhor como ovelhas que muito ama e por isso quer que sejam resgatadas e conduzidas ao Seu seio de perfeição, que é o curral divino onde Ele aguarda a chegada do Seu rebanho.

15 Concede-me também a mim, diz-vos Elias; penetrai nas minhas mensagens e manifestações que em três eras trouxe a vós pela vontade do Pai.

16 Vede-me no Primeiro Tempo lutando contra as trevas do gentilismo e da idolatria, fazendo descer sobre o holocausto o raio da luz do Deus

verdadeiro, para abrir os olhos do povo à verdade.

17 Vede-me ascender em espírito aos céus num carro de fogo, para daí comunicar-me e falar pela condução do espírito de Eliseu, como anúncio das coisas que com o tempo haveriam de vir.

18 Estudai a vida do Baptista, e naquele precursor encontrareis e compreenderéis, apesar disso, que com ele o Pai vos revelava a divina, perfeita e justa lei da reencarnação do espírito.

19 O espírito da profecia está derramado sobre todo o espírito, para que tenhais uma visão da eternidade que vos aguarda.

20 A intuição espiritual, adormecida durante tanto tempo, despertará e pressentirá tudo o que está por vir.

21 Hoje, venho em espírito e farei sentir a minha presença entre os homens ao combater, com o fogo da verdade, a idolatria, o materialismo, o orgulho e a impostura.

22 Abrirei brecha por entre os espinhos e abrolhos ao rebanho que com mansidão, confiança e fé me siga pelo caminho da espiritualidade que conduza ao Senhor.

23 A luta aproxima-se, mas a força divina será grande nos espíritos para que triunfem sobre a carne, sobre as paixões e sobre o mal.

24 Não vim para destruir nem para dar morte aos espíritos, mas vim para exterminar o pecado com o fogo da justiça do Pai; mas digo-vos que se para salvar a um espírito é preciso que sucumba o seu corpo, isso está dentro da justiça do amor divino

25 Se estas coisas vos confundem aqui na Terra, onde um corpo humano é considerado como o mais sagrado, pelo contrário, um espírito que é arrancado de um corpo que o leva para o abismo, já no vale espiritual, lhe dá graças infinitas a seu Pai por haver sido resgatado do precipício, ainda quando para isso, a carne tenha que padecer.

26 Certamente esta Humanidade está apurando um cálice que, de tão amargo, comove aos mesmos céus, mas logo da purificação que o homem a si mesmo se tem lavrado, virá o ressurgimento do espírito e, com isso, o renascimento da virtude, da fraternidade e do culto agradável ao Senhor.

27 Ovelhas, olhai como se vos deu um nome que representa mansidão, obediência e humildade; sede, pois, verdadeiras ovelhas de Elias, e eu, o vosso Pastor neste tempo, levar-vos-ei pela minha mão ou no meu ombro até à presença do Eterno.

28 Eu conheço-vos na verdade, e não precisais no material de insígnia alguma, porque eu sei que é no vosso espírito onde o Pai imprimiu o Seu sinal, a Sua marca.

29 Ao apresentar-me ante vós, manifestando-me pela condução do entendimento humano, comunicação que verifico no cumprimento do mandato do meu Senhor, saúdo-vos oh, chamados e escolhidos de Deus neste tempo!

30 É o meu espírito o que vos busca, o que vos chama, o que vos prepara o caminho e o que vos põe à prova para preparar a vossa chegada ante a presença do Mestre através da Sua palavra.

31 É Ele quem vos escolhe, é Ele quem vos elege e outorga dons, confia

missões ou entrega cargos; venho ajudar-vos na vossa preparação para a espiritualidade, com o fim de que o vosso ser possa ficar convertido num santuário onde fique guardada a essência da palavra divina.

32 Sabei que essa essência é a potestade com a qual haveis de obrar prodígios, quando amanhã fordes pelo caminho pregando e cumprindo.

33 Aquele que deixe penetrar no seu espírito essa essência, estará apto a empreender o caminho de elevação que conduz para o Pai Celestial.

34 O meu destino é destruir as trevas da ignorância, essa ignorância que foi a mãe do fanatismo, da idolatria, das superstições e de todos os vícios e erros.

35 Observai o rasto da minha passagem na Terra, e acabareis compreendendo que não só agora, como em todos os tempos, a missão de Elias foi a de um Pastor que conduz um rebanho para o curral divino.

36 Entre Deus e vós me acho eu, desempenhando a missão de intermediário, de precursor, de profeta e conselheiro espiritual de toda a criatura que necessite da ajuda dum espírito forte.

37 Ovelhas amadas: eis aqui que vem a palavra de Deus, aproxima-se já a palavra do Mestre, e ides sentir na Sua essência divina, a Sua presença e a Sua onnipotência.

41 Contemplai a Natureza, contemplai a vegetação e compreendereis que nela estão as plantinhas que vos servem para alimento e para bálsamo.

42 Contemplai o astro rei que dia-a-dia ilumina a vossa Terra e que dia-a-dia vos brinda calor e vida, e tudo isto é

pelo amor infinito do Pai manifestado na Natureza, na Sua criação: é o amor do Pai pela humanidade, manifestado nos elementos da Criação.

43 O Senhor não tem de vir ver o vosso pecado, assim como não contempla em vós a traição que tendes reservada para o futuro, porque Ele é amor e perdão infinitos: mas assim como o Pai vos ama e perdoa, assim deveis ter caridade também vós para com os vossos irmãos.

44 Sou o Pastor que tem vindo anunciar aos homens a índole verdadeira da vida humana, para que nos vossos corações reine já a paz, libertando-vos da intranquilidade e da dor, alheando-vos da inquietude e do desassossego.

45 Compreendei que sois vós mesmos que fazeis todas essas coisas que vos perturbam; não digais nunca que as imperfeições brotam do Senhor, pois d'Ele tudo o que brota e vos entrega é amor e perfeição, luz e caridade: tomai estas coisas, porque do Pai nada de mau pode vir.

46 Se vós tendes o caos na Terra, se sentis a dor no vosso coração, esquadrinhai até ao mais íntimo do vosso ser e assim sabereis onde está a imperfeição, onde está a dor, e compreendereis com clareza que vós mesmos sois os autores da dor e da morte.

47 Humanidade: não praticastes as leis que Ele deixou aos Seus filhos, não tendes obtido méritos; será que por acaso não quereis chegar aos pés do Senhor e ser recebidos e perdoados?

48 Ides caminhando pela vida com o pensamento posto nas coisas materiais; se apenas vos dedicásseis os 5 minutos que o pai vos pede para elevar-vos, Ele entregar-vos-ia força para a vossa luta e sustento para a jornada.

49 Rebanho amado, orai por todos aqueles que também são os vossos irmãos, são filhos do Pai e a eles também haverá de chegar a caridade do Senhor.

50 Olhai, Israel, àqueles que por um instante se esqueceram do Criador, atribuindo as grandezas da Terra à sua própria inteligência e ao seu próprio saber; olhai-vos, olhai-vos confundidos porque não compreenderam que tudo tem sido criado pela vontade do Senhor e que Ele é o único que entrega à Humanidade.

51 Mulheres: sabeis elevar o vosso pensamento ao Pai e sabeis pedir também à Intercessora, a Ela, a Mãe, a qual roga por vós e a qual vos bendiz; mulheres que muito sofreis, mulheres que me entregais o vosso coração pleno de culpas e de dor, vós compreendestes a dor e sabeis orar, sabeis pedir pelo próximo, por aquele que sofre, por aquele que verte lágrimas e que se encontra pedindo a caridade do Pai.

52 Infância bendita, cordeirinhos amados, a vós que ides iniciando o vosso caminho nesta Terra, a vós vos digo: cuidai que os vossos pés não penetrem nos caminhos cheios de lama, nem que o vosso coração entre nas cavernas da obscuridade; aprendei desde tenra idade que os vossos passos devem estar na pureza, porque haveis de restituir toda a falta no espírito e na verdade; sabeis apreciar as provas e a dor, porque é por meio da dor quando o vosso espírito recorda ao Pai, por isso vos digo: bendizei a dor, essa dor que ao filtrar-se sobre vós faz evoluir o vosso espírito para alcançar o perdão e a graça do Senhor.

53 E vós, pais de família: iniciai as crianças que vão pisando a terra com ternos passos, a esses corações que o

Pai confiou no vosso regaço, preparando-lhes para que não levem má vontade, para que sempre sejam abnegados e conformes com aquilo que o Pai lhes entregue, porque na verdade vos digo: com inconformidade no vosso caminho nada alcançareis, e só conseguireis acrescentar o dardo da dor nos vossos corações; elevai o vosso pensamento e pedi ao Pai que a vossa condução seja plena de luz e perfeição.

54 Aquele que escute as palavras de meu Pai e as compreenda, não voltará a ter sede no seu caminho, porque o seu espírito satisfazer-se-á nas águas que brotam do verdadeiro poço de Jacob.

55 Sois vós os agraciados e no vosso espírito levais grandeza, levais os dons e a luz do Espírito Santo.

56 Bastar-vos-á a boa vontade para que, ao receber a culpa do vosso irmão, lhe entregueis o que a vontade do Senhor disponha para ele, sabendo que tudo quanto venha do Pai é bom e é perfeito.

57 Ovelhas e cordeiros amados, nesta alva de graça deixai que as palavras do Pastor se gravem nos vossos corações, para que o vosso bom propósito seja luz neles e alento no coração dos vossos irmãos.

Conselho de Elias 2

1 Sois vós aqueles e os mesmos, desde o Primeiro Tempo em que o nosso grande Pai Eterno Grande Jeová se comunicava de Espírito a espírito com os humildes e os profetas, pois através dessa comunhão o espírito desses homens estava alerta para receber as ordens benditas do Pai, assim guiavam Israel, para que esse povo, que é o mesmo de hoje, fosse o forte, forte em dons e em ensinamento.

2 Sim, rebanho amado, sabeis que no Segundo Tempo foi quando eu, Elias, reencarnado em João o Baptista, preparei os caminhos do Senhor e grande foi o ensinamento que se entregou nas margens do Jordão, como grandes foram as multidões que seguiram ao Baptista; João, o Baptista, que era o mesmo espírito, doutrinava ao povo para que à chegada do Cristo nosso Redentor, encontrasse as terras férteis já, devido à caridade infinita do Pai.

3 Houve corações que de pronto escutaram a boa nova da chegada do Salvador prometido, reconheceram no doce Jesus o Filho do Homem, vendo a Sua grande sabedoria e o Seu grande amor; mas outros, os demais, não o reconheceram e, portanto, não permitiram que florescesse neles o divino ensinamento.

4 E eis aqui, ovelhitas minhas, que estais no Terceiro Tempo, e o Pai, pleno de amor e de caridade, vem novamente entregar esse ensinamento infinito em forma clara e pura, falando-vos no vosso próprio idioma, com esta palavra que é bem, que é emenda.

5 O vosso Pai prepara os vossos corações para que recebam o ensinamento, e assim vós prepareis aos vossos e aos que venham atrás de vós.

6 Este é o tempo em que existe grande confusão na Humanidade, mas a vós se vos livrou dessa confusão, e os vossos pés fui preparando para conduzir-vos pelo caminho da perfeição.

7 Tempo de luta é, sim, mas também de grandes manifestações do amor divino no meio de vós, como antigamente Jesus o Cristo vos ensinou, entregando à humanidade doente bálsamo de cura, fazendo ver aos cegos, andar aos paralíticos e ouvir aos surdos.

8 Assim vós tendes nas vossas mãos, espiritualmente, de pronto o dom de cura e para isso deveis ter preparados também o coração e o espírito, para que quando sentirdes o mandato de entregar a cura, este vos dê força e caridade para ungir ao doente, consolar ao triste e animar ao desesperado.

9 Do vosso espírito brotará luz, e o bálsamo preciosíssimo estará em vós, para entregá-lo segundo seja a vontade do Pai.

10 O Pai disse-vos: segui-me, que seguindo-me receberéis grande luz no espírito e celebrareis festim no vosso coração.

11 O Pai não tem horas nem instantes que o limitem como a vós; o Espírito Divino sempre está pronto para abrir as suas portas e receber-vos.

12 Do coração do Pai brotam, a cada instante, bênçãos para vós, as mesmas que encontrais no ar que respirais, no sol que vos dá a vida, no fruto que vos sustem e no grão que vos alimenta.

13 Sois os agraciados do Terceiro Tempo, porque o Pai veio buscar o Seu povo no meio dos que plenos de dor se encontram; Eu, o vosso Pastor, vou podando-vos do pecado e retiro o abrolho dos vossos pés, para que não pequeis mais e assim reconheçais o grande amor do Pai pelos Seus filhos.

14 O Pai é perdão infinito, a cada instante os Seus lábios se abrem para perdoar-vos, porque do Seu puríssimo coração haveis brotado.

15 Preparai-vos, porque o Pai está perto, muito perto de vós.

16 Rebanho, aprendei deste ensinamento, para que sejais o espelho

sem mancha no qual contemplam as multidões virtude e força; limpai o vosso coração de toda a materialidade, apartai-vos dos prazeres que alheiam o vosso espírito da graça, colocando trevas na mente e dor no coração.

17 Eis aqui que não quero ver-vos tristes, pois o Pai vos dá alegria, tomai-a; basta só um instante de perfeição num dia de 24 horas.

18 Se apenas sentísseis caridade pelo semelhante, veríeis nessa caridade reflectido o amor de Deus.

19 Nos vossos bons actos, nos vossos nobres pensamentos está Deus; por isso o Pai vos diz: estou em vós; não rejeiteis, rebanho, ao Pai.

20 Amados, se não quizerdes ter o vosso coração invadido pela maldade e arrebatado pela tentação, nunca permitais que os pensamentos de treva e má vontade se aninhem em vocês; que as vossas acções não sejam nunca de maldade, refreai o vosso mau carácter para que a ira não chegue ao vosso coração.

21 Olhai, o Pastor fala-vos pleno de amor e zelo, rodeia-vos a tentação e abris-lhe a porta com os vossos maus pensamentos e as vossas más obras, e permitis que cheguem a vós a dor e o desconsolo, tanto na vossa matéria como no vosso espírito.

22 Como rejeitar a tentação? O vosso Guia espiritual diz-vos: purificando, reconhecendo que unicamente do Pai pode brotar o bom, não do mundo; que apenas n'Ele podereis encontrar doçura para os vossos lábios, e apenas nos Seus braços divinos achareis verdadeiro calor e refúgio.

23 As doenças não se encontram só na matéria, estas são purificações do

espírito que angustiam à matéria, mas se o espírito se encontra limpo, se se encontra puro, então o Pai retira a purificação por não necessária e assim achais alívio na matéria até chegar à saúde perfeita.

24 O Pai cria na perfeição aos Seus filhos, na Criação Ele não colocou impurezas: é o espírito quem no caminho vai recolhendo joio e maldade, maldade que se reflecte no coração e faz necessária a purificação que é dor, não porque o Pai assim o queira, mas porque vós a haveis lavrado, não sendo essa a vontade do Pai.

25 Penetrai na oração no silêncio da vossa alcova, elevai o pensamento ao Pai que conhece toda a culpa e conhece toda a dor no vosso coração, sem necessidade de pronunciar palavra alguma, e comunicai-vos com Ele de espírito a Espírito, para sentir a vida, tanto no espírito como no corpo e revestir-lhes deste modo com fortaleza e luz.

26 É o tempo da purificação, o da luz do Espírito Santo, o tempo em que todo o espírito haverá de unir-se ao Pai, por isso contemplais guerra nas nações e dor na humanidade.

27 É o tempo de reconhecer e seguir ao Pai.

28 Ai, ai daquele que tenha má intenção no coração, porque todo o mal será exterminado, atado e atirado ao fogo, como o Pai anunciou; mas para libertar-vos disso, o Pai enviou-vos ao mundo de novo para cumprir uma missão.

29 Varões amados, que fostes enviados para formar um lar e ter família: tendes a responsabilidade de que os vossos pequenos não se percam, e como cabeças de família deveis dar bom exemplo e bênção.

30 Vós, varoas de Israel, delicada missão tendes na Terra à semelhança de Maria, a Mãe puríssima, porque deveis ser cotovias plenas de calor, plenas de amor, e por isso não deveis levar o chicote na mão para os vossos meninos; não ovelhitas amadas, é a vontade perfeita do Pai que com amor ides corrigindo os passos das ternas crianças: falai-lhes do Pai para que desde tenra idade reconheçam ao seu Senhor que se encontra no Mais Além, e dos pequenos de hoje terão que brotar amanhã, os homens iluminados, os profetas, os doutores.

31 Vede, rebanho amado, que delicada missão vos tocou a cada qual?

32 Aqueles que sem semente vos encontrais na Terra, digo-vos que não sabeis para que é que o Pai vos enviou, já que um grande carrego pode possuir o vosso espírito, uma grande missão que deveis cumprir e assim encontrar a felicidade.

33 A vaidade será exterminada de raiz, tanto como o desejo desenfreado da ambição; todo o mal deve retirar-se do coração humano para que alcance a graça do Pai.

34 Se vos deu um tecto, se vos deu que vestir e pão, mas haveis querido ser grandes na Terra, e quando grandes vos encontrais vos converteis em avaros.

35 Não sejais assim, não; de todas as graças que o Pai vos deu, de todas as virtudes que vos entregou, compartilhai com os vossos irmãos, fazei-o com as mãos abertas, sem medida, porque o Pai tão pouco teve medida para dar-vos a vós.

36 Espiritualista trinitário mariano: quando derdes ao teu irmão e semelhante, o bem te encherá com

acréscimos, a fonte da água viva verterá em torrentes sobre ti e aos que te rodeiam.

37 O vosso coração é o altar onde o Pai se inclina, por isso, fazei com que o Pai não encontre nada material ou impuro nele.

38 Quando o Pai encontra um coração assim preparado, enche-se de regozijo e com Ele as legiões espirituais de luz, e aqueles seres entoam o “hossanna, hossanna” ao Pai quando a eles mostra um coração sem mancha, porque o nosso Divino Mestre disse no Segundo Tempo: “Deixai que as crianças venham a Mim, porque delas é o Reino dos Céus”, pois são corações sem malícia, sem maldade.

39 E eis aqui, que estes corações são os que o Pai busca para entregar-lhes grandes missões na Terra, porque deles brotará o que tem que dirigir à Humanidade, que tem que ensinar-lhe a caminhar e a abolir toda a maldade e toda a tentação: o povo de Israel.

40 Já sei que muitos me direis: “Pastor, tudo isto já o sabemos” e eu pergunto-vos: haveis obrado e executado segundo o que sabeis?

41 Contemplo que por instantes tendes boa vontade, mas quando se atravessa o obstáculo no vosso caminho, voltais as costas negando-me e blasfemando.

42 Não sois os corações que caminhais plenos de paciência: pelo contrário, a impaciência consome-vos.

43 Não sois os que ouvindo e entendendo as minhas palavras as exercitais e as cumpris; por isso tenho vindo para falar-vos, para reclamar-vos, rebanho amado, porque são boas obras e não lutas a colheita o que devo entregar

ao Pai; porque a reclamação do Pai Eterno ao Pastor seria muito grande.

44 Olhai, que também o vosso Pastor soluça, porque cheio de submissão se encontra o seu espírito, cheio de amor para vós, ovelhas amadas.

45 E o que posso dar de presente ao Pai? Ajudai-me reconhecendo a Obra bendita do Senhor e, decerto vos digo, não vos arrependereis.

46 Sois os pequenos meninos que vão pisando a Terra; muitos de vós todavia buscais ao Pai no desconhecido e no oculto, sendo que se encontra tão perto de vós, sendo que como Deus e Senhor é o vosso dono.

47 O Pai está ansioso de comunicar-se de Espírito a espírito convosco, quer celebrar a comunhão verdadeira e espiritual com todos e cada um dos Seus filhos muito amados.

48 É vontade divina e perfeita que vós vos prepareis e recebais o Seu ensinamento, a Sua palavra e o Seu amor no vosso próprio coração.

49 Eu, o vosso Pastor, dou-vos luz no entendimento e na vontade de seguir o rasto do nosso Senhor, retiro a cruz pesada das vossas costas e alivio-vos a carga.

50 A ninguém esqueço, a todos recebo.

51 Montes altos e baixos, caminhos e todos os lugares da Terra, levai a bênção do Pastor, levai a minha luz e o meu perdão.

52 Lugares de dor, hospitais, cárceres e presídios, neste instante sede invadidos com a luz do Espírito, para que essa luz penetre em todas as consciências, para que aquele que se encontra no leito da dor, a sinta e a leve; e que no espírito

que prestes se está a desprender, se faça luz e, cheio de submissão e obediência, siga o caminho dessa luz.

Conselho de Elias 20

4 O Divino Mestre não quer contemplar que seguís sofrendo no vosso caminho, não quer contemplar que chorais em privado ou ante o mundo; apenas vos pede 5 minutos de verdadeira elevação para depositar em vocês mesmos tudo o que o vosso espírito lhe possa fazer falta.

5 Não sabeis pedir, e o coração amantíssimo do Pai sofre por isso, sofre por vós que ainda tendo a luz do Senhor no vosso espírito, vos encontráreis todavia nas trevas.

6 Por isso me envia o Senhor como vosso Pastor, para aconselhar-vos as boas obras e mostrar-vos o caminho correcto, onde encontráreis a paz e a luz para o vosso espírito.

7 Rebanho meu amado, o vosso Pastor vos disse: levantai-vos neste instante, levai fé e confiança, porque quero ver o sorriso nos vossos lábios e a concórdia entre os vossos familiares, quero paz para o vosso espírito, quero contemplar que tendes o pedaço de pão duro em abundância para que não pereçais de fome e sede; quero contemplar em vós a fortaleza e a saúde, tanto espiritual como material.

8 Não quero contemplar-vos hirtos no caminho, não quero ver-vos caídos neste mundo, não quero ver no seio dos lares o lamento e o sofrimento, não quero contemplar lágrimas nos vossos olhos, e por isso chego no instante da prova e entrego-vos consolo espiritual.

9 E a ti, ovelhita amada, que me dás de presente ao companheiro que esqueceu dos seus deveres para com os seus, te

digo: olha que eras a pomba do lar que arrolho e sorriso deve ter sempre à flor dos lábios; dá-lhe bom exemplo aos teus pequenos e não olhes mal para o teu companheiro, e perdoa-lhe de todo o coração, que eu, qual farol luminoso, iluminarei o seu entendimento que hoje se encontra debaixo de treva, para que te dê o bom olhar e cumpra com as suas obrigações de pai e esposo, levando paz e harmonia ao vosso lar.

10 Assim está a minha luz sobre vós como sobre todo o lar que infrinja a Lei de meu Pai Deus e Senhor.

11 Varões, cordeiros amados: uma vez mais vos exorto a que esqueçais as baixas paixões do mundo, não oiçais mais a voz da tentação e dedicai-vos aos vossos, mas tão pouco nisso vos fanatizeis; recordai-vos que existe todo um mundo que muito necessita do vosso exemplo e da vossa palavra de amor.

12 Regenerai-vos, regenerai-vos, e o que fostes ontem não sejais hoje, e o que sois hoje não sejais amanhã; não vos façais credores à reclamação de meu Pai Eterno Grande Jeová.

13 Não vos familiarizeis com a palavra de meu Pai e não vos baste apenas escutar a Sua palavra; é preciso que a ponhais em prática na vossa vida e nos vossos caminhos, porque em cada sílaba se encerra um mandato, e com as vossas petições contraístes um compromisso, mesmo que deveis cumprir, para que mais tarde, com o vosso trabalho e a vossa luta, chegueis aos pés do Pai para dar-lhe de presente o fruto do vosso esforço.

14 O Pai veio repudiar o mal que existia em vós, no vosso entendimento e no vosso coração; veio para retirar o rancor no mal e para converter-vos em filhos obedientes, para que, levando uma vida limpa e transparente, vos levanteis no

caminho manifestando a obediência e a submissão, e perdoando em espírito e verdade a todo aquele que vos haja ofendido.

15 Amai-vos uns aos outros como o Pai vos ama; esta é a Lei de Deus em todos os tempos, esta é a Sua Doutrina espiritual, e neste Terceiro Tempo o Senhor regressou para promulgá-la novamente e para que a pratiqueis em todo o tempo e em todo o lugar.

16 E como é a Sua Lei? É amor, amor e mais amor.

18 Cumpri a Lei, não vos estacioneis no caminho, não permitais que a preguiça vos detenha no progresso espiritual.

19 Não vos conformeis de estar onde estais, nem de ser o que hoje sois.

20 O Senhor veio no Terceiro Tempo mostrar-vos a Sua Obra que é pura e divina; pois bem, assim como Ele trabalha, vós deveis trabalhar também.

21 Respeitai e apreciái o tempo, olhai que cada dia que passe em que não trabalheis é um dia que se perde na eternidade; dai-vos conta de como a vida escapa momento a momento do vosso coração e por isso deveis aproveitar o tempo.

22 Dai graças ao Pai em cada novo amanhecer por haver-vos concedido um dia mais para o vosso cumprimento; recordai que sois passageiros neste mundo e que chegareis à velhice no momento menos esperado, e o dia chegará em que tendes que mostrar a vossa colheita, no final da jornada.

23 E assim como vos acompanhei no caminho, também me encontrareis no final da vossa vida humana para ajudar-vos a transitar deste vale material para o vale espiritual.

24 Volto a dizer-vos: não vos conformeis com o que haveis alcançado até agora; levantai-vos com toda a força e a vontade do vosso coração para cumprir com a sagrada Doutrina do Pai, para cumprir com a Lei.

25 Nos vossos instantes de repouso material, repassai a palavra do Pai, fazei um percurso pela vossa consciência e estudai e analisai a Doutrina do Senhor, e sede aqueles que ainda que mais não seja, cumpram com o primeiro preceito que vos ordena “ amar a Deus de todo o coração “.

26 Mais uma vez que esse preceito se tenha convertido em parte vosso, continuai e não desanimeis, porque 22 são os preceitos e dez os Mandamentos da Lei do Pai.

30 Profetizado estava que, quando o mundo chegasse à sua terceira altura de perversidade, haveria de manifestar-se na luz do Espírito Santo.

31 Cumprida está a palavra do Pai; os que não cumpristes sois vós, porque o ser humano leva a ingratidão no coração, a dúvida e a desconfiança aninham-se nele mesmo.

32 As comarcas perecem, a Humanidade sumida em trevas encontra-se, e sois vós, rebanho amado, os encomendados para ser a bengala, a escala na qual se apoiem todos aqueles que não gozaram da dita e da graça que levais em vós.

35 Estudai, estudai e analisai para que não sucumbais; vede quão precioso é o tempo que já não regressará; já que não haverá outro tempo mais, porque este Terceiro Tempo é o último dos tempos, e o meu Pai já não descerá mais à humanidade.

36 Formai entre todos o Livro dos ensinamentos do Terceiro Tempo, o Livro da Vida Verdadeira que Ele veio legar-vos; não vos preocupe ele não possuir na forma material as primeiras cátedras e ensinamentos que Ele entregou aos primeiros no início desta Era, porque Ele prometeu-vos, e assim o cumpriu, que nos últimos 3 anos da Sua manifestação pelo entendimento humano, o Senhor mesmo recapitularia tudo quanto veio entregar-vos neste tempo de graça, tempo que toca já o seu final.

37 Portanto, podeis estar seguros de que o Livro dos 3 anos, conterà toda a essência e a sabedoria que o Pai veio deixar-vos neste tempo, mas deveis estudar e analisar até à última palavra dele, para extrair essa mesma essência e sabedoria.

39 Olhai que é muitas vezes maior a doença que levais no espírito que a que suportais na matéria.

40 O vosso espírito é eterno, e a dor que nele depositeis, não desaparece com a morte da matéria; quantos que padecem na carne, esperam a chegada do anjo da morte para que alivie o seu sofrimento e o faça descansar; e assim, quando o espírito desencarna, por detrás deixa os padecimentos da carne, mas, e os do espírito? Em que leito de dor ou em que fossa poderá deixá-los?

42 O Pai, em sentido figurado, veio depositar no vosso frontal a Sua marca, o triângulo Trinitário Mariano para que vos reconheçam e respeitem os mesmos elementos da Criação.

43 Na verdade vos digo, ignorais quanta é a força do vosso espírito, quais são as potências do mesmo e quanta luz tem sido vertida sobre vós, e tudo isto é porque não vos conheceis a vocês mesmos.

44 Rebanho meu, sois vós os indicados para levar a Boa Nova às nações, tendes que ir às distintas comarcas e aos distintos povos para anunciar-lhes que o Divino Mestre, como Espírito Santo, uma vez mais desceu entre a Humanidade no cumprimento da Sua palavra.

45 Contemplai quanto será a sua dor quando compreendam que não voltará a escutar-se a palavra divina pelo entendimento humano depois de 1950, e soluzarão por não haver gozado desta dita que vós possuís.

46 Por isso, tendes o dever iniludível de preparar-vos para ser os mensageiros que difundam este bendito ensinamento; levantai-vos, levantai-vos porque o tempo é precioso e o deveis aproveitar.

47 Em todos os tempos, o homem tem buscado adorar as efígies, adorar as imagens e render-lhes culto, e assim foi também neste tempo, mas digo-vos, o Pai veio-vos para ensinar neste Terceiro Tempo a buscá-lo no Mais além, onde o tereis de contemplar com os olhos do espírito.

49 Que esperais, Humanidade, para crer no que falando se encontra no Divino Mestre?

50 No segundo Tempo tão pouco o acreditastes; Ele apascentou-se pelos rios, pelas planícies e pelos vales, e entregou-vos a Sua palavra; curta foi a Sua permanência convosco, curta a Sua palavra e curto o Seu ensinamento, mas em cada sílaba se encerrava todo um livro de sabedoria.

51 Não apreciastes, Humanidade, o ensinamento do doce Mestre, e recordai quanto o fizestes padecer quando entre gritos e blasfémias o levastes ao cadafalso; no seio mesmo de Israel, o

Seu povo, foi desconhecido e negado, e por isso, a nação israelita foi dispersada, dispersão essa que continua até ao dia de hoje.

55 Se se vos concedeu uma matéria, não é para que lhe rendais culto, mas foi para que venhais restituir nela neste planeta Terra; haveis solicitado uma oportunidade e um envoltório, e foi-vos concedido isso.

56 Não estais aqui por acaso, não viestes por obra da casualidade; se estais aqui é porque se vos enviou para a Terra para cumprir com uma restituição e com uma missão, e isso nada tem que ver com as coisas materiais nem com os prazeres da carne.

57 Esqueceste-vos do Pacto e por isso olhai a dor por vosso passo! A amargura encontra-se no vosso paladar e o sofrimento toca à porta do vosso coração.

58 Olhai quanto é o amor do Pai, olhai que em todos os tempos fizestes sangrar o Seu divino coração; a todo o momento Ele saiu ao caminho para buscar-vos, estendendo a Sua mão providente, sem contemplar a vossa mancha e o vosso pecado, entregando-vos o Seu amor e a Sua fortaleza para que sejais o forte no caminho.

59 A juventude perde-se, as flores desde tenra idade são desfolhadas, não existe pudor nas donzelas nem inocência na juventude; quanta perversidade há nesta Terra!

60 E vós dormis, oh rebanho bendito, dormis nos vossos caminhos porque a dor que levais é pequena se a comparardes com a daqueles que ignoram este ensinamento e que sofrem e clamam no fundo do seu coração até ao Pai, até à Rainha puríssima dos Céus.

61 Eis aqui que Ela, com o Seu Manto puríssimo e divino, cobre com a Sua misericórdia à infância bendita e às viúvas desoladas; e vós, que haveis de fazer?

62 Levantai-vos, disse-vos o Pastor, porque tendes que ir às nações, tendes que imitar àqueles varões que no Segundo Tempo circundaram o Divino Mestre e que cumprindo com o Seu mandato, levantaram-se para semear pelos caminhos da Humanidade, sem levar duplas calças nem alforge, levando apenas a confiança e a fé absoluta no Pai, para semear o que com tanta perfeição havia sido depositado nas suas mãos.

63 Sempre veio o Pai para servir-se do humilde em todos os tempos, para surpreender assim aos sábios da Terra e aos homens do poder humano.

64 O Pai, rebanho amado, ama-vos muito, e pelo Seu amor é que vos encontrais neste caminho que vos levará à Terra Prometida ao espírito, à terra que mana leite e mel, onde se encontra a verdadeira felicidade e a vida eterna.

65 Quais serão os que chegam a ela? Quais serão os que as suas portas possam atravessar?

66 Todos em conjunto haveis de chegar a essa terra que, volto a dizer-vos, é terra de paz, terra de promessa que esperando está na eternidade ao povo bendito de Israel.

O Álbum de Sabedoria

Lições do Espírito de Verdade no Terceiro Tempo. Versão compendiada

Lição 1

No princípio dos tempos, Eu, como Pai, inspirei ao homem a prática do bem. Mas os homens afastavam-se dos mandatos divinos caindo na idolatria e em actos abomináveis ante Mim. Venciam os fortes, caíam os débeis e o varão tomava a mulher como escrava. Foi necessário entregar a Moisés no Monte Sinai os dez mandamentos da Lei. Nessa Lei estavam as normas e preceitos que deveriam reger ao povo de Israel. E neles se lhes dizia: O que der morte, leve sobre si a mesma sentença. O que furtar, restitua a seu irmão. O que fizer mal, olho por olho, dente por dente pagará.

2 Chegou o Segundo Tempo e vim em Jesus para morar convosco e na minha palavra disse-vos: --- Aquele a quem ferirem na face direita, mostre a esquerda. Perdoai aos vossos inimigos --. E no Terceiro Tempo, em que vos encontrais, vim dizer-vos: Se o assassino do vosso pai perseguido pela justiça humana, chamasse à vossa porta implorando a vossa ajuda que faríeis? Protegei-o. Se assim o fizéreis, demonstrareis haver alcançado a evolução espiritual, que vos permite cumprir com a Lei Divina do vosso Pai Celestial que vos manda: Amai-vos uns aos outros; ressuscitai aos espíritos que morreram para a vida da graça, porque todo o espírito será salvo.

3 Hoje venho para falar ao vosso espírito e para revelar-vos o conteúdo dos Sete Selos, o Livro da vossa história, da Profecia, da Revelação e da Justiça.

4 Sou Eu quem veio para dizer-vos que hoje viveis no tempo pertencente ao Sexto Selo.

5 1866 marca o princípio deste tempo de luz. Eu enviei a Elias para que

descobrisse o véu do mistério e iniciasse o tempo da minha comunicação como Espírito Santo entre a Humanidade. Elias iluminou um varão destinado por Mim para que fosse o precursor. Aquele escolhido chamado Roque Rojas, foi quem escutou de Espírito a espírito a voz do Profeta que lhe ordenava em meu nome chamar e reunir aos seus irmãos, porque uma revelação divina estava a ponto de iluminar os destinos da Humanidade. Roque Rojas, manso e humilde como um cordeiro, obedeceu à voz espiritual, respondendo: --- Faça-se em mim a vontade do meu Senhor.

6 Roque Rojas reuniu um grupo de homens e mulheres de fé e boa vontade, e ali, no seio das suas primeiras reuniões, Elias manifestou-se através do entendimento do Enviado, dizendo: --- Eu sou Elias o Profeta, o da transfiguração no Monte Tabor ---. E deu as primeiras instruções aos primeiros discípulos, ao mesmo tempo que anunciava a Era da Espiritualidade e lhes profetizava que de pronto chegaria o Raio do Divino Mestre para comunicar-se com o Seu povo.

7 Um dia em que o recinto humilde de Roque Rojas se encontrava cheio de adeptos que confiavam na palavra daquele varão, desceu Elias para iluminar a mente do seu porta-voz, e inspirado por Mim ungiu a sete daqueles crentes a quem lhes deu a representação ou o simbolismo dos Sete Selos.

8 Mais tarde, quando chegou o instante prometido da minha comunicação, encontrei que daqueles sete escolhidos, só um velava na espera da chegada do Casto Esposo e esse coração era o de Damiana Oviedo, a donzela cujo entendimento foi o primeiro a receber a luz do Raio divino como prémio à sua perseverança e à sua preparação.

9 Damiana Oviedo representava o Sexto Selo. Foi uma prova mais do que a luz do Sexto Selo é a que ilumina esta Era.

10 No Segundo Tempo encontrei regaço de mulher, regaço materno, e neste tempo também, descansei no coração limpo e puro de Damiana Oviedo. O seu regaço de donzela foi maternal para o povo de Israel e pela sua condução preparei aos guias, aos porta-vozes e aos labregos. Deixei-a chegar aos umbrais da velhice e disse-lhe: --- Vós, que vos levantastes como fonte de amor e deixastes acesa nos corações uma tocha de fé, descansa ---. Ela pediu-me para vir em espírito para trabalhar, porque foi zelosa da minha Lei e não quis que esta fosse manchada, e Eu sim lho concedi.

11 Uma missão mais lhe entreguei nesse instante dizendo-lhe: --- Damiana, não é de minha vontade que as águas turvas se misturem com as águas cristalinas. Sê a mão direita dos guias, para que a tocha de fé seja cada dia maior neles. Regozija-te e, desde o lugar em que te encontras, recreia-te com este povo. Olha para as multidões que te amam e que me reconheceram. Vão pisando o rasto que tu lhes deixaste. Olha que a tocha ainda se encontra acesa. O Mestre disse: o que semeia amor, recolhe amor; o que semeia luz, recolhe luz. Tu lutaste preparando o entendimento dos porta-vozes e limpando os caminhos dos meus escolhidos, eis aí a tua semente ---.

12 Na verdade vos digo, povo: É Damiana a casta donzela que, em representação de Maria, veio no Terceiro Tempo para entregar-vos ternura e carícia. Bem-aventuradas as donzelas que caminham por esta pegada, porque nelas derramarei a minha graça. E em todos vós que sois meus filhos, o meu anseio divino é converter-vos em discípulos, porque o momento da minha partida se aproxima

e quero deixar-vos como mestres entre a Humanidade.

16 Hoje venho para repetir-vos a minha palavra recordando-vos os ensinamentos dos tempos passados. Mas não venho para recordar-vos a comunhão na forma em que Jesus a simbolizou no Segundo Tempo com o pão e o vinho da terra. O tempo em que vos ofereciam o pão material como representação da minha palavra, passou. Hoje o pão é a minha palavra e o vinho sagrado é a essência divina que vos entrego espiritualmente a cada momento.

26 Muitos véus ficaram rotos. A Minha palavra é espada de luz que destrói as trevas.

27 Lições ocultas sairão à luz e ensinamentos desconhecidos vos serão revelados. Muitos mistérios se dissiparão. Mas estas revelações não as achareis nos livros do mundo senão nesta palavra.

28 Todo aquele que queira ser na verdade filho da luz, penetre respeitosamente no fundo da minha palavra e aí verá a seu Mestre esperando-lhe para lhe ensinar.

29 Na verdade, na verdade, não serão as doutrinas dos homens as que façam a paz no mundo e salvem do seu abismo a esta Humanidade.

30 Eis aí às religiões desconhecendo-se umas às outras, dizendo estar ensinando a minha Doutrina.

32 No Segundo Tempo foram 12 os discípulos que espalharam a minha Doutrina pelo mundo. No Terceiro 12.000 de cada tribo serão os que façam conhecer o meu ensinamento de verdade e de amor a toda a Humanidade.

33 Onde estão esses 144.000? Elias está reunindo-os sem que seja obstáculo que uns se encontrem em espírito e outros encarnados. Todos estarão unidos espiritualmente nesta Obra divina.

34 Grandes acontecimentos contemplareis, muitos deles vos surpreenderão, mas Eu dar-vos-ei a luz com as minhas lições, para que nunca vos confundais. Estudai a minha palavra, que ela inspirar-vos-á amor ao vosso Pai e aos vossos irmãos. Não é necessário formar parte dos 144.000, para poder servir ao Pai ou nomear-se discípulos do Mestre. Os que formam parte desse número, só são os que têm que abrir o caminho e ser como guardiães da minha Obra.

35 Hoje venho em Espírito. No Segundo Tempo fui visível aos olhos dos homens porque me fiz homem.

36 Muitos ao ver-me se perguntaram: Quem é esse que fala em nome de Deus? E outros diziam-lhes: --- É o filho de Maria e de José o carpinteiro, é o Galileu ---. Então esquivavam-se de Jesus.

37 Mas o filho do carpinteiro fazia com que os cegos de nascimento contemplassem a luz, e no meio dela, a face de Jesus, quem lhes havia curado. Estes ao sentir o milagre da carícia do Mestre, caíam aos seus pés gritando a voz no colo que lhe reconheciam como o Salvador prometido.

38 Assombrados os incrédulos se perguntavam: Como era possível que aquele homem humilde, a quem conheciam como um de tantos, fizesse tais maravilhas?

39 Hoje venho em Espírito e não poderá a Humanidade chamar-me o filho do carpinteiro, mas na verdade vos digo,

que nem naquele tempo houve justiça para chamar-me assim. Escrito estava que uma virgem conceberia e no seu seio tomaria carne o Verbo. José o patriarca, foi na senda da virgem e do menino, só um anjo guardião visível aos olhos dos homens; pelo contrário, Maria foi a encarnação do amor maternal divino e Mãe de Jesus, que é a parte humana de Cristo.

41 Em todos os tempos se vos ensinou a oração.

42 Moisés fez-vos orar na última noite que passastes no Egito e ao largo da vossa passagem pelo deserto.

43 No Segundo Tempo, Eu ensinei-vos a oração do Pai Nosso para que, inspirados nela, recorrêsseis ao vosso Pai nas vossas necessidades e tivésseis sempre presente a promessa da vinda do seu Reino; para que a Ele acudísseis em demanda do perdão, consultando com a vossa consciência se antes já tivésseis perdoado na mesma forma aos vossos devedores.

44 Agora ensino-vos a oração espiritual, a que não brota dos lábios, mas sim do mais profundo do vosso espírito e que com humildade e confiança me disse: -- - Senhor, faça-se em nós a vossa vontade. ---

45 Ensinei-vos a curar. Jesus era o bálsamo, Ele era saúde, a sua palavra curava ao que a escutava, a sua mão entregava saúde ao que tocava, o seu olhar dava consolo infinito ao que o recebia; ainda a sua túnica, quando era tocada pela fé dos que a Ele chegavam, carregados de amarguras e doenças, devolveia-lhes a paz, e até o seu sangue, caindo sobre o rosto do Centurião, devolveu-lhe a seus olhos a luz perdida.

46 Esses milagres só o amor e a caridade, que é filha desse amor, os

podem realizar. Com eles podereis curar.

47 Senti-me muito próximo de vós, provas disso dou-vos nos instantes difíceis da vossa vida. Tenho querido que façais do vosso coração a minha morada, para que nela sintais a minha presença.

48 Como é que estando Eu em vós, não sabeis sentir-me? Uns buscam-me na natureza, outros só me sentem para além de todo o material, mas decerto vos digo que em todas as partes estou. Porque haveis de procurar sempre fora de vós, quando também no vosso ser me encontro?

61 O mistério da ressurreição da carne esclareceu-o a revelação da reencarnação do espírito. Hoje sabeis que a finalidade desta lei de amor e de justiça é a de que o espírito se aperfeiçoe, de que não se perca jamais, porque sempre encontrará uma porta aberta como oportunidade que lhe dá o Pai para a sua salvação.

62 O Meu juízo em cada espírito, por meio desta lei, é perfeito e inexorável.

63 Só Eu sei julgar-vos, porque cada destino é incompreensível para os homens. Assim, ninguém é descoberto nem delatado pelos demais.

64 E depois de perder-se nos pecados, de tantas lutas e vicissitudes e de tanto caminhar, chegarão os espíritos ante Mim cheios de sabedoria pela experiência, purificados pela dor, elevados pelos méritos, fatigados pela sua larga peregrinação, mas simples e contentes como crianças.

66 A luz da minha palavra unirá aos homens neste Terceiro Tempo. A minha verdade brilhará em todo o

entendimento fazendo desaparecer diferenças de credos e de cultos.

67 Hoje, enquanto uns me amam em Jeová e desconhecem em Cristo, outros amam-me em Cristo, ignorando a Jeová; enquanto uns reconhecem a minha existência como Espírito Santo, outros pela minha Trindade discutem e se dividem.

68 Agora bem, Eu pergunto a esta Humanidade e a quem a conduz espiritualmente: Porquê distanciar-vos uns dos outros, quando todos estais reconhecendo ao Deus verdadeiro?

Se me amais em Jeová, estais na verdade. Se me amais através de Cristo, Ele é o caminho, a verdade e a vida. Se me amais como Espírito Santo, aproximais-vos da Luz. Um só Deus tendes, um só Pai. Não são três pessoas divinas as que existem em Deus, mas um só Espírito Divino, o qual se manifestou em três fases distintas à Humanidade e esta, na sua pequenez, ao penetrar no profundo acreditou olhar 3 pessoas onde só existe um só Espírito.

Portanto, quando escutardes o nome de Jeová, pensai em Deus como Pai e como Juiz. Quando pensardes em Cristo olhai n'Ele a Deus como Mestre, como amor, e quando tratardes de compreender donde procede o Espírito Santo, sabeis que não é outro senão Deus manifestando a sua infinita sabedoria aos discípulos que mais se adiantarem.

69 Se à Humanidade dos primeiros tempos se houvesse encontrado evoluída espiritualmente, como esta de agora, Eu haver-me-ia manifestado diante dela como Pai, como Mestre e como Espírito Santo; então os homens não veriam três deuses onde só existe um. Mas não se encontravam capacitados para interpretar as minhas lições e confundiram-se e afastaram-se

do meu caminho, para seguir criando deuses acessíveis e pequenos, segundo a sua imaginação.

73 Se Cristo é o amor podeis crer que ele seja independente de Jeová, se Eu sou o amor?

74 Se o Espírito Santo é a sabedoria, acreditais que esse Espírito seja independente de Cristo se Eu sou a sabedoria? Não penseis que o Verbo e o Espírito Santo sejam distintos entre si.

75 Basta conhecer algo da palavra que Jesus ensinou à Humanidade, para que compreendais que existiu um só Deus e será um só para sempre. Por isso vos disse através d'Ele: --- Quem conhece ao Filho conhece ao Pai, porque Ele está em Mim e Eu estou n'Ele ---. Logo, anunciando que noutro tempo voltaria entre os homens, não só digo “ Voltarei “, como prometi enviar ao Espírito Santo, ao Espírito de Consolação, ao Espírito de Verdade.

76 Porque haveria de vir Cristo separadamente do Espírito Santo? Porventura Ele não poderia trazer no seu Espírito a verdade, a luz e a consolação?

77 Que pouco penetraram os homens na minha verdade! E nesse pouco que penetraram, quanto se confundiram! Acreditam haver chegado ao fundo da verdade, mas enquanto vivem empregam a verdade para mentir, para matar, para destruir a paz e para desconhecer-se uns aos outros, que é o contrário do que a minha palavra ensina, os homens não poderão dizer que andam pelo caminho da verdade.

78 A todos vos envio a minha mensagem neste tempo, mensagem prometida à Humanidade pelos lábios de Jesus quando estive entre os homens.

79 Sei que no princípio será menosprezado este ensinamento por haver sido entregue através de criaturas humildes e pecadoras, como o são os meus porta-vozes, mas a verdade que esta revelação contém impor-se-á e o ensinamento será escutado porque na sua essência está presente o Espírito Santo, o Consolador e a Verdade prometida.

Lição 2

2 Cada vez que se apresenta um novo ano, a Humanidade enche-se de esperança, ainda que também haja quem sinta temor. Porque é que temeis à vida e aos tempos? Eles são sempre os mesmos, vós sois os que passais. Hoje sois meninos e amanhã adultos; hoje estais na Terra, amanhã já não; hoje nasceis amanhã morreis.

3 Estais na consumação dos tempos. O vosso espírito já não está sujeito à vida material; ele penetrou na eternidade. Vós sois átomos da minha Divindade. Eu sou eterno. Eu sempre estive. O Espírito Divino não envelhece jamais. Sou imutável e imortal, o princípio e o fim, o alfa e o ómega, de Mim brotastes e, portanto, a Mim voltareis.

4 Certamente, cada ano que chega é um mistério para os homens, mas decerto vos digo que é um novo passo que haveis de dar no caminho da vossa evolução.

5 Não temais o futuro por não conhecê-lo, não o vejais envolto em treva, pensai que Eu sou o tempo e a eternidade, pensai que Eu estou no futuro.

6 Vós, povo, conheceis algo do porvir, porque Eu vo-lo descubro, e entre vós tendes profetas que penetram no futuro pela minha vontade e disso vos dão testemunho.

7 Vós não tendes direito à dúvida, não sois os cegos que temem tropeçar no caminho.

8 A todos os homens lhes tenho o caminho preparado para que encontrem a paz; tenho-lhes assinalado a senda para que me encontrem em toda a minha verdade.

9 Ah, Humanidade, que me tendes tão perto e não me sentis!

10 Tenho-vos dado o segredo da paz que é o amor de uns pelos outros.

11 Chegará a hora em que a paz seja tão grandemente desejada pelos homens, que a buscarão por todos os meios: nas religiões, na ciência e nas doutrinas; os crentes e os que se dizem ateus e livre pensadores, todos irão a um mesmo ponto em busca dessa paz, e quando a encontrem, achar-se-ão frente a Mim.

14 Desde o primeiro entendimento do qual me servi para esta manifestação, vos disse que esta comunicação divina iniciada em 1884 teria o seu término em 1950, e que depois desse ano não ficaríeis órfãos, porque a minha presença seria sentida mais próxima, se soubésseis preparar-vos.

17 Não acreditem que o vosso país será o único a receber os meus benefícios espirituais, não; Eu desde o princípio preparei a herança para cada uma das nações deste mundo.

18 A minha verdade voltará a penetrar em todas as moradas, como naquele tempo Jesus penetrava nos templos dedicados ao culto de Deus e surpreendia com a sua palavra aos sacerdotes, aos anciãos e aos doutores da lei.

19 Quem me imitará neste tempo? Quais serão os que não temam à Humanidade? Os que testemunhem a verdade por meio das suas obras. Decerto vos digo que quem se encontre dizendo a verdade não temerá nem a morte, como o seu Mestre.

20 Já era tempo de que esta palavra ressoasse no interior de templos e igrejas, e de que o seu eco chegasse aos homens do poder. Mas é necessário que aqueles que a levem, se purifiquem e emendem para ser dignos mensageiros dela, e eis aí que os tempos passaram sem que vós tenhais tido essa preparação.

21 Não estou exigindo-vos sacrifício algum, só quero que as vossas obras sejam espontâneas e o vosso amor verdadeiro. No entanto, não esqueceis o exemplo de obediência e submissão de Abraão, quando o Pai lhe pediu a vida de Isaac, o filho amado. Qual dos homens deste tempo, dos que me amam, me daria essa prova de obediência, de amor e de fé?

22 Os Meus apóstolos pregaram a minha verdade, e quando os homens os julgaram, não fugiram da morte.

23 Quem vive na verdade, a nada pode temer.

24 O vosso caminho, povo, está semeado de belos exemplos.

25 A luz do sexto candeeiro ilumina os homens deste tempo, mas os 5 selos desatados que passaram, também deixaram a sua luz nos espíritos.

27 Venho em espírito neste tempo. A minha luz desce como línguas de fogo aos homens para que possam falar da minha Lei em todos os idiomas.

28 144.000 espíritos encarnados e desencarnados abrirão neste tempo o caminho. Eles serão precursores, profetas e mensageiros. São os marcados por Mim para ir diante dos exércitos.

29 A estes assinalados lhes tem sido revelado o nome da tribo à qual pertenceram no Primeiro Tempo, para que conheçam que então pactuaram com o seu Deus e há tempo que vêm pelo caminho do Senhor; mas neste tempo todo o nome de tribo desapareceu, porque não é o senhor quem traça fronteiras para dividir os homens.

32 Não foi o acaso o que vos trouxe ante esta manifestação. A minha voz chamou-vos pelos caminhos e conduziu-vos até aqui. Agora sabeis que viestes para conhecer a missão que tereis que cumprir na Terra. Na minha palavra soubestes qual é o vosso princípio e qual o vosso final. Tivestes a revelação de que sois parte de um povo que em três tempos recebeu o maná do espírito.

Lição 3

9 Entre Deus e as suas criaturas existem laços que nunca poderão romper-se; mas se os homens se sentem distanciados do seu Pai celestial, é pela sua falta de espiritualidade ou de fé.

10 Nem a morte nem a falta de amor poderá destruir o laço que vos une a Mim.

11 Ninguém pode fugir da minha presença; não existe morada ou sítio algum onde possais ocultar-vos de Mim, porque onde quer que fordes convosco e onde quer que vos encontrardes estais em Mim.

12 Não vos conformeis com saber isto; é necessário que me sintais para que deixeis que me manifeste nas vossas obras.

13 Meditai: se Eu estou em vós, aonde me levastes quando pecais?

14 Falo-vos assim, porque tenho de remover a cinza que existe no vosso coração até encontrar nele uma chispa de luz.

22 Gozai tendo por Mestre o modelo perfeito. Na verdade vos digo que nem antes nem depois de Cristo tivestes um exemplo como Ele vos deu.

23 Seria perfeito o Mestre, se o discípulo o superasse em sabedoria? Não.

24 Muito grandes chegarão a ser os vossos espíritos, mas nunca maiores que o do vosso Senhor; quanto maior seja a vossa elevação, mais alto e grande contemplareis ao vosso Deus.

25 O soberbo sempre no final cairá abatido pelas suas obras, porque acreditando lutar por ele, na realidade lutou contra si mesmo.

26 A soberba é a origem de muitos males e sofrimentos entre as criaturas de Deus.

27 Desde que se levantou o primeiro desobediente diante da minha Lei, quanta miséria e quantas trevas deixou à sua passagem! Desde então existe o mal como uma força invisível. Eu permiti que existisse essa força só para submeter-vos à prova e por vocês mesmos quero exterminá-la.

28 Mas nem por isso culpeis as vossas faltas e quedas a determinado ser que personifique essa força; pensai que para

cada tentação existe uma virtude no vosso espírito para combater o mal.

93 O vosso espírito foi criado com atributos adequados para seguir pela escala da perfeição e chegar à meta determinada nos altos desígnios do Senhor. Ainda não podeis compreender todas aquelas faculdades que vos deu o Pai, mas não temais porque depois as reconquistareis e as vereis manifestar-se em plenitude.

94 O vosso espírito foi criado para a luta, para a elevação; não foi criado para a inércia, para a imobilidade. Eis aí porque é que alguns espíritos chegaram a ser grandes, inspirados no amor divino e nas belezas criadas por Deus.

Dentro desses espíritos, houve os que, sendo grandes em si mas pequenos ante o infinito de Deus, quiseram, em virtude ao seu livre arbítrio, desafiar os desígnios do Pai, descendo pela sua própria vontade a moradas e caminhos criados por eles, os quais os afastaram do caminho da perfeição e da casa do Pai; esse acto foi a sua primeira queda, a sua desobediência, o seu primeiro erro.

95 Uma só imperfeição desarmoniza com o amor divino e os seus resultados só podem evitar-se voltando ao caminho, ao arrependimento definitivo e à obediência.

96 Muitos espíritos voltaram arrependidos e rendidos, plenos de dor mas também de esperança, a pedir ao Pai que os purificasse daquelas faltas.

97 Uns haviam descido movidos pela ambição, outros pela curiosidade. O curioso é um intruso no domínio alheio, assim como o desobediente é o mais terrível inimigo de si mesmo; mas aqueles que de pronto voltaram ao Pai em busca de perdão, foram recebidos

pelo Amor perfeito. As suas vestes foram-lhes afastadas, as suas amarguras apagadas e a sua luz voltou a brilhar.

98 Mas nem todos regressaram mansos e arrependidos da sua primeira desobediência, do seu primeiro acto de soberba. Não, muitos chegaram plenos de soberba ou de rancor. Outros, envergonhados e conhecendo a sua culpabilidade, quiseram justificar as suas faltas ante Mim, e longe de purificar-se com o arrependimento e a emenda, continuaram criando, ajudados pelos seus atributos, uma vida alheada das leis de amor do seu Pai.

99 Assim esses seres caíram em novos e desconhecidos estados de vida; ao dar-se conta de que estavam dotados de grandes dons, de que tinham inteligência e força para criar por si mesmos, e acreditando ascender a cada passo, foram caindo lentamente até ao abismo. Aí criaram uma vida artificial e permitiram que se desenrolasse a violência, o egoísmo, a necessidade, o absurdo e a cegueira espiritual.

100 E em cada passo que os alheava mais e mais do caminho da justiça, a minha voz os chamava dizendo-lhes: --- Detende-vos, voltai a Mim ---. Na consciência vibrava a minha voz, exortando-lhes a deterem-se.

101 Fostes livres e grandes mas depois fizestes-vos missionários das vossas paixões, degenerando espiritual e moralmente.

102 Hoje viveis dentro duma vida material onde a violência, a rejeição duns para com os outros e a desarmonia prevalecem, enquanto que no seio de Deus tudo é perfeição e harmonia.

103 Eu chorei a vossa partida desde o instante em que deixastes a morada espiritual para ir para a Terra. Desde

então têm sido as minhas lágrimas e o meu sangue as que vos têm perdoado os vossos pecados, e a minha voz doce e serena não deixou de aconselhar-vos na vossa jornada.

104 A minha sombra tem-vos seguido por todos os caminhos. Eu sou quem na verdade vos tem estranhado, vós não, porque quando partistes sentíeis-vos fortes e acreditáveis que já não necessitáveis do meu apoio.

105 O vosso caminho foi o do livre arbítrio, os vossos sentidos dilataram-se para aspirar e apalpar quanto vos rodeava e foi necessário que caísseis muito abaixo para que voltásseis os vossos olhos novamente para Mim.

106 Até então recordastes que tínheis um Pai a cuja mesa vos sentáveis. Então clamastes ao vosso Senhor, mas antes já vos havia chamado Eu e estava reclamando na minha mesa a vossa presença.

Havia-vos buscado, como o pai que viu partir pequeno a seu filho levando a inocência no seu coração e desconhecendo o caminho.

107 Como vos atreveis a culpar Deus das vossas próprias quedas, dor e imprudência? Acaso quereis culpar-me por tudo aquilo que não vem de Mim pois tem sido criação vossa?

108 Quereis, porventura, recolher amor quando semeastes o contrário?

109 Tenho-vos ensinado a viver em paz, levando uma existência simples, pura e elevada e insistis em viver uma constante guerra de ódios, materialismos e insanas ambições.

110 Pedis a Deus quase sempre sem saber o que pedis, mas nunca dais a

Deus o que Ele vos pede e que é para vocês mesmos.

111 Se vos haveis envaidecido e extraviado tanto das coisas divinas como pretendes que Deus vos dê o que não sabeis pedir ao que rege o Universo conforme as vossas ideias erróneas? Na verdade vos digo que o Universo não existiria um instante se vos deixasse governá-lo debaixo dos vossos caprichos humanos.

Lição 7

1 Aos que ainda não compreendem a minha manifestação, digo-lhes: Este varão por quem me comunico é humano como vós e este assento que contemplais no ângulo do recinto no qual repousa o porta-voz da minha palavra, não é o trono do Senhor.

2 O trono que busco entre vós é o vosso coração, e nele me pousarei quando saiba adorar-me sem idolatria nem fanatismo.

3 Sois tão frágeis e tão inclinados à idolatria, que sem dar-vos conta me estais adorando nas matérias pelas quais me comunico e olhais estes lugares como se fossem sagrados.

Mas quando já não me tenhais nesta forma, compreenderéis que estes porta-vozes não foram o meio mais elevado para a minha comunicação; quando o raio divino, em vez de descer sobre o entendimento humano, se pouse no vosso espírito devidamente preparado, então sim haveis alcançado a comunicação perfeita, porque aí não haverá erros, nem perturbações que se misturem com a luz do vosso Mestre.

4 O homem estava destinado desde a eternidade para comunicar-se com o meu Espírito através de muitas formas e

esta que agora tendes através do entendimento humano, é uma delas.

5 Se encontras imperfeição nesta palavra, atribuí-a ao entendimento pelo qual eu me comunico, tomando em conta que a estes porta-vozes os podeis dos humildes, ignorantes e rudes, para que a minha comunicação através deles vos surpreendesse.

Mas quando penetrardes no fundo do meu ensinamento, não vos convertais em juizes dos meus porta-vozes, porque para julgá-los só Eu, que lhes falo a cada instante através da consciência. Então, não meçam com a vossa vara porque com ela sereis medidos.

12 Para dar-vos as minhas lições com palavras humanas, vim comunicar-me através do entendimento do homem; mas já comunicado de Espírito a espírito, nem vós me falareis com palavras materiais, nem o vosso Pai tão pouco o fará convosco.

13 Se não vos preparardes, aos vossos ouvidos chegarão murmúrios que vos confundirão, e mais tarde, com eles confundireis os vossos irmãos. Estou-vos pondo alerta para que, uma vez terminadas estas comunicações, não tenteis praticá-las novamente, porque não serão espíritos de luz os que se manifestem, mas seres perturbados que venham a querer destruir o que antes havíeis construído.

14 Pelo contrário, o que saiba preparar-se, aquele que em vez de querer fazer-se notado trate de fazer-se útil, que em vez de adiantar acontecimentos, aguarde com paciência, esse escutará claro o meu ensinamento que chegará ao seu espírito através dos dons que nele existem, que são os da inspiração, da intuição, do pressentimento por meio da oração, do olhar espiritual e dos sonhos proféticos.

15 Preparo-vos, povo, para que não profanes por ignorância a minha Lei. Abro-vos os olhos à luz da verdade, para que compreendais a imensa responsabilidade que pesa sobre vós e, por sua vez, para que compreendais a infinitamente delicada que é a missão que dentro desta obra vos confiei.

16 Quero que a vossa obediência vos faça dignos da minha protecção e não que com os vossos erros, incompreensões e desobediências, vos exponhais a que a justiça dos homens seja a que detenha os vossos passos na Terra.

17 Decerto vos digo que quem não cumprisse com a minha Lei que existe na sua consciência, não chegará a Mim; mas também vos digo que seria triste que vos houvesseis tido muito afã por semear, e quando chegue a hora de recolher vos decepcioneis da vossa colheita, porque vejas que tudo o que fizestes foi para o vosso corpo e nada encaminhado ao aperfeiçoamento do vosso espírito.

19 Quero deixar-vos entre a humanidade para que salveis a muitos que andam entre trevas porque não sabem ver a luz da verdade; mas se não alcançardes a preparação que deveis ter para chamar-vos dignamente meus discípulos, acreditais que um cego pode conduzir a outros cegos?

20 Na verdade vos digo que só deve falar de virtude quem a haja praticado no seu caminho e saiba senti-la.

21 Velai e orai, povo, para que se desperte em vós o sentido de responsabilidade e possais a cada passo escutar a voz da consciência, para que sintais que penetrastes no tempo da luz, no qual o vosso espírito deve despertar e estar atento aos meus mandatos. As

futuras gerações vos terão por ditos ao saber que fostes escolhidos para formar os cimentos duma nova Humanidade, os precursores do meu ensinamento do Terceiro Tempo.

22 Todos haveis sentido neste tempo a dor, e o vosso coração, movido nas suas fibras mais sensíveis, retornou a Mim, já acalmada a sua pena, e se dispôs a seguir-me. Uma só das minhas palavras bastou para que reconheçais que sou Eu quem vos fala nesta forma; a fome de ternura e de amor que me façais presente, desapareceu e só ansiais conservar a minha graça; mas muitos não saberão interpretar as minhas manifestações que em distintas formas estou dando à Humanidade, nem compreenderão a minha palavra; e essa ignorância será como uma venda nos seus olhos, que lhes impeça de contemplar a minha verdade.

23 Se quereis encontrar-me, buscai-me no silêncio, na humildade do vosso templo interior e aí estareis em comunicação com o meu Espírito e sentir-me-ei amado por vós.

Lição 9

25 Velai e orai, repito-vos com frequência, mas não quero que vos familiarizeis com este doce conselho, apenas que o estudeis e o ponhais em prática.

26 Digo-vos que oreis, porque aquele que não ora entrega-se a pensamentos supérfluos, materiais e às vezes insanos, com o qual, sem dar-se conta, fomenta e alimenta guerras homicidas; mas quando orais, o vosso pensamento, como se fosse espada de luz, rasga os véus da obscuridade e os laços da tentação que hoje estão aprisionando muitos seres, satura de espiritualidade o ambiente e contraria as forças do mal.

27 Não desmaieis ante a luta, nem vos desesperéis se não vistes nenhum resultado. Compreendei que a vossa missão é lutar até ao fim; mas deveis tomar em conta que a vós só vos tocará fazer a mínima parte desta obra de regeneração e espiritualidade entre a Humanidade.

28 Amanhã deixareis o vosso posto e outros virão para seguir o vosso labor. Eles levarão a Obra um passo mais além e assim, de regeneração em regeneração, se irá cumprindo a minha palavra.

29 No final, todos os ramos se unirão à árvore, todas as nações se unirão num só povo e a paz reinará na Terra.

30 Orai, discípulos, e aperfeiçoai-vos na vossa elevação para que as vossas palavras de ensinamento e amor encontrem eco no coração dos vossos irmãos.

31 Na verdade vos digo que se este povo, além de compreender o seu destino, já estivesse cumprindo com a sua missão, pelas suas orações alcançaria graça a Humanidade. Mas ainda vos falta caridade, que sintais vossos semelhantes como verdadeiros irmãos, que na verdade chegueis a esquecer as diferenças de raças, línguas, credos e que para além disso apagueis do vosso coração todo o rasto de rancor com aqueles que vos ofenderam.

32 Quando logardes elevar os vossos sentimentos por cima de tanta miséria humana, brotará de vós a mais sentida e sincera petição a favor dos vossos irmãos, e essa vibração de amor, essa pureza dos vossos sentimentos, serão as espadas mais poderosas que destruam as trevas que as guerras e as paixões dos homens vieram formando.

33 A dor preparou-vos, Israel; na escravidão vos haveis refinado, por isso sois os indicados para velar pelos que sofrem.

40 Curai-vos em Mim, esquecei pesares e amai; quem tem amor, tem tudo; quem diz amor, diz tudo.

41 Mas quando compreendeis que tudo o que de Mim brotou é perfeito, harmonioso e belo, vos perguntais: Porque é que então os filhos de Deus vivem no mundo destruindo e aniquilando? Que força vos move para desconhecer-se e destruir-se, apesar de terem emanado da fonte límpida do Pai? Quais são essas forças e porque é que Deus com o seu infinito poder não deteve o avanço dos homens que destroem a paz? Porque é que permite a maldade entre a Humanidade?

42 Ouvei, discípulos: O homem tem como herança espiritual o livre arbítrio e sobre este a consciência; todos ao nascer estão dotados de virtudes e podem fazer uso delas. No seu espírito está a luz da consciência; mas à medida que a matéria se desenvolve, com ela se desenvolvem as paixões, as más inclinações, sendo estas as que lutam contra as virtudes. Deus assim o permite, porque sem luta não há méritos, e assim o necessitais para ascender no caminho espiritual.

Qual seria o mérito dos filhos de Deus, se não lutassem? Que faríeis se vivêsseis plenos de felicidade, como o desejais no mundo? Rodeados de comodidades e riquezas poderíeis esperar o progresso espiritual? Estaríeis estancados, porque não existe o mérito onde não há luta.

43 Mas não vos confundais, porque ao falar-vos de luta, Eu refiro-me à que desenvolvais para vencer as vossas debilidades e paixões. Essas lutas são as

únicas que permito aos homens para que dominem o seu egoísmo e a sua materialidade, a fim de que o espírito tome o seu verdadeiro sítio iluminado pela consciência.

44 Essa batalha interior sim a autorizo, mas não aquela que fazem os homens com o desejo de engrandecer-se, cegos pela ambição e pela maldade.

45 O ruído e os horrores das guerras fratricidas apagaram a sensibilidade do coração humano, impediram a manifestação de todo o sentimento elevado, como são a caridade e a compaixão.

46 Não quero dizer-vos que todos se encontrem assim, não, porque ainda existem homens nos quais existem sensibilidade, compaixão e amor para com os seus semelhantes, chegando até ao sacrifício para evitar-lhes os males ou livrá-los de alguma prova. Se esta ajuda chega a dar-vos alguns homens, que não fará o vosso Pai Celestial por vós que sois seus filhos? Então, como chegastes a pensar que Ele vos envia a dor e a desolação?

47 Sou o mesmo Mestre que no Segundo Tempo vos falou do caminho do Reino dos Céus; sou o mesmo Cristo manifestando a verdade através dos séculos, as lições eternas que são imutáveis, porque são revelações que brotam do meu Espírito.

48 Olhai em Mim ao Pai, porque decerto vos digo que Cristo com o Pai é Uno desde a eternidade, desde antes que os mundos existissem. No Segundo Tempo esse Cristo que é Uno com Deus, encarnou na Terra no corpo bendito de Jesus; e assim veio a ser o Filho de Deus, mas só enquanto homem, porque volto a dizer-vos que existe um só Deus.

49 Às vezes pensais que vos falo demasiado do espírito e que me esqueço das vossas necessidades e preocupações humanas, ao qual vos digo: Buscai o Reino de Deus e a sua justiça, e o mais se vos dará por acréscimo. Então virá a vós a paz, a serenidade, a compreensão, o perdão, o amor e, na parte material, tudo o tereis em abundância.

50 Eu conheço e sei de todas as vossas necessidades e encarrego-me de aliviar todas as vossas preocupações segundo a minha vontade; e se em certas ocasiões vos sentistes defraudados porque não vos concedi imediatamente aquilo que pedíeis, nem por isso sois menos amados do Pai: é porque assim vos convém.

Lição 11

10 O destino tem a piedade que Deus pôs nele, o destino dos homens está cheio de bondade divina.

11 Vós não encontrais muitas vezes essa bondade porque não a sabeis buscar.

12 Se dentro do destino marcado por Mim a cada espírito vós traçais um caminho duro e amargo, Eu trato de adocicá-lo, mas nunca de aumentar a sua amargura.

13 Na vida os homens necessitam-se uns dos outros, nenhum está a mais e nenhum está a menos. Todas as vidas são necessárias umas às outras para o complemento e a harmonia da sua existência.

14 Os pobres necessitam dos ricos e estes daqueles. Os maus necessitam dos bons e estes dos primeiros. Os ignorantes necessitam dos sábios e os que sabem, dos que ignoram. Os pequenos necessitam dos maiores e estes por sua vez necessitam dos menores.

15 Neste mundo, cada um de vós está colocado pela sabedoria de Deus no seu sítio e perto de quem deve estar. A cada homem lhe é assinado o círculo onde deve habitar, no qual existem espíritos encarnados e desencarnados com os quais deve conviver.

16 Assim, cada qual no seu caminho, todos ides encontrando aos que vos hão-de ensinar o amor que vos eleva, outros receberéis a dor que vos purifica. Uns vos farão sofrer porque assim o necessitais, enquanto que outros vos darão o seu amor para compensar as vossas amarguras, mas todos têm uma mensagem para vós, um ensinamento que deveis compreender e aproveitar.

18 Buscai em cada um dos vossos irmãos a parte boa que vos apresenta para que aprendais dele, assim como a parte má para que o ajudeis a elevar-se e dessa maneira ireis pelo caminho, ajudando-vos uns aos outros.

20 Cada ser humano é uma lição, uma esperança de amor ou desamor que no fim vos dá a sua verdade, doce ou amarga; e assim ireis, de lição em lição, às vezes aprendendo e às vezes ensinando, porque também deveis entregar aos vossos irmãos a mensagem que trouxestes para a Terra.

27 Porque é que depreciastes os vossos semelhantes que o destino pôs no vosso caminho? Fechastes-lhes a porta do vosso coração sem saber o ensinamento que vos traziam.

28 Quantas vezes te alheastes de vós precisamente a quem trazia uma mensagem de paz e consolo para o vosso espírito, e logo vos queixais quando sois vós os que enchestes o vosso cálice de amargura.!

29 A vida tem mudanças inesperadas e surpresas, e que é que fareis vós se amanhã tiverdes que buscar ansiosamente a quem hoje orgulhosamente desejustes?

40 Enquanto o egoísmo exista, a dor também existirá. Mudai a vossa indiferença, o vosso egoísmo e o vosso desprezo por amor, por caridade e vereis quão de pronto vos chegará a paz.

42 Conhecei-vos a vocês mesmos. Tenho contemplado a existência da Humanidade de todos os tempos e sei qual foi a causa de todas as suas dores e desditas.

44 Vós que não amais a vida porque a chamais de cruel, enquanto não reconhecerdes a importância da consciência no homem nem vos deixardes conduzir por ela, nada de verdadeiro valor encontrareis.

45 É a consciência a qual eleva o espírito a uma vida superior por sobre a matéria e as suas paixões. A espiritualidade far-vos-á sentir o grande amor por Deus, quando logreis praticá-la; então sim compreenderéis a importância da vida, contemplareis a sua beleza e encontrareis a sua sabedoria. Então sabereis porque é que a chamei vida.

50 Buscai aos que vos amam e aos que vos aborrecem, amai a vida à qual chamastes de cruel sem saber que é como um livro aberto, pleno de sabedoria para vós.

Sabei comover-vos com as alegrias assim como com as penas dos demais; vede em cada ser humano um mestre e senti-vos vocês mesmos um símbolo vivente do bem, não do mal, porque segundo as vossas obras na vida assim será o símbolo que representeis.

58 Discípulos amados: Estes tempos são de justiça para a Humanidade; o prazo está cumprido para que vos empenheis a pagar as vossas dívidas. Estais recolhendo a colheita das sementeiras passadas, o resultado ou consequência das vossas obras.

59 O homem tem um tempo para fazer a sua obra e outro para responder pelo que fez; este último tempo é o que viveis, por isso todos sofreis e chorais. Assim como vós tendes um tempo para semear e outro para colher, Deus também tem um que vos concedeu para cumprir a sua Lei e outro para manifestar a sua justiça.

61 São tempos de justiça nos quais deveis meditar sobre o vosso destino, para que através da meditação e da espiritualidade escuteis a voz da consciência, que não se confunde nem se engana e sim vos conduz pelo caminho da paz.

77 Muitas calamidades virão sobre a Humanidade; na Natureza haverá transtornos, os elementos desatar-se-ão. O fogo devastará comarcas, as águas dos rios saltarão do seu leito, os mares terão mudanças; haverá comarcas que ficarão sepultadas debaixo das águas e novas terras aparecerão. Muitas criaturas perderão a vida e até os seres inferiores ao homem perecerão. Tudo será transtorno e confusão e se vós não vos preparardes desde agora, sereis débeis nas provas e não sabereis dar força aos demais e assim não podereis deixar um bom exemplo às gerações vindouras, as quais deverão comunicar-se Comigo de espírito a Espírito.

Lição 12

4 A existência dum homem na Terra é só um instante na eternidade, um sopro de vida que alenta por um tempo ao ser

humano e logo se afasta para depois voltar a alentar um novo corpo.

5 Alegrai-vos de que nenhuma dor seja eterna; os vossos sofrimentos são temporais e desaparecem rapidamente.

7 Como passam as batidas do vosso coração, assim se passa no infinito a vida dos homens.

9 Na infinita ternura de Deus, terão que desvanecer-se todas as vossas dores e pesares.

30 Não deixeis de praticar a oração ainda quando seja tão breve que só dure 5 minutos, mas que nela saibais fazer um bom exame com a luz da consciência, a fim de que observeis as vossas obras e saibais o que tendes que corrigir-vos.

32 O que diariamente se examina, terá que melhorar a sua maneira de pensar, de viver, de falar e de sentir.

35 Se fazendo ainda esse exame diário de consciência não ides pelo bom caminho, sereis ainda mais responsáveis dos vossos tropeços, das vossas quedas e erros.

59 Chegou o momento do silêncio, o momento da vossa comunicação Comigo, para que assim como se confundem no mar as ondas, vós vos unais ao meu Espírito divino; silêncio, não somente nos lábios, mas também no templo interior do homem, porque é o vosso espírito o que me fala e o momento é solene.

60 Entrai no silêncio e escutai-me, caminhantes de muitos caminhos que levais o pó de diversos caminhos, deixai que seja Eu a luz do vosso destino.

65 Todas as religiões desaparecerão e só ficará brilhando dentro e fora do homem

a luz do Templo de Deus, no qual rendereis todos um só culto de obediência, de amor, de fé e boa vontade.

Tenho visto que as vossas religiões não têm a força necessária para conter as vossas maldades, nem a luz suficiente para tocar as consciências e iluminar a vossa razão. É porque se alhearam da essência da minha Doutrina que é só para o espírito.

Para muitos homens, Jesus é o personagem duma formosa mas antiga lenda, cujos exemplos não se podem imitar nem ser levados à prática nestes tempos, ao que Eu vos digo: A palavra e as obras de Cristo, manifestadas em Jesus, não passaram nem passarão jamais, já que a essência da sua obra no mundo foi o amor, a humildade e a caridade; esses atributos são inatos ao espírito e eternos como ele.

98 Quando anunciei aos meus discípulos a minha nova vinda e deixei entrever a forma em que me manifestaria aos homens, já fazia muito tempo que a promessa vos havia sido feita.

99 Aqui tendes ante vós desenvolvendo-se aquele tempo, aqui estão cumprindo-se aquelas profecias. Quem pode surpreender-se? Só os que dormiram nas trevas ou os que apagaram deles mesmos as minhas promessas.

Lição 13

4 Profetizei-vos que voltaria quando a Humanidade se encontrasse na sua maior altura de maldade e confusão; é por isso que ao contemplar os homens que a sua ciência e a sua perversidade deram um fruto que se encontra em plena maturidade, pressentem que algo divino está por manifestar-se. Esse pressentimento é devido a que a minha

presença espiritual Ihe fala a cada espírito, a minha justiça de Pai está manifestando-se entre a Humanidade.

5 Não voltareis a ver-me enquanto homem; hoje tendes que preparar-vos para contemplar-me em espírito; assim se vos deu a entender desde o Segundo Tempo.

Numa nuvem ascendeu o Mestre a última vez que esteve visível ainda ante os seus discípulos, e nessa mesma forma vos tinha anunciado que voltaria.

40 Eu revelei-vos que o meu retorno seria numa nuvem. Hoje que já me encontro entre vós e que, portanto, cumpri aquela palavra, decerto vos digo que a nuvem é a representação da minha presença em espírito.

Na mesma forma que os meus discípulos me viram ascender, uma vez que deixei concluída a minha Obra no Segundo Tempo, assim descí neste tempo entre a Humanidade.

43 Agora que venho na nuvem, estou pousando-me no vosso espírito; portanto, as minhas manifestações neste Terceiro Tempo são invisíveis aos olhos mortais. Só o espírito com os seus sentidos elevados é o que pode ver, sentir e compreender as minhas revelações.

Lição 14

19 No Segundo Tempo, para ser meu discípulo era indispensável possuir não só uma grande fortaleza espiritual, mas também física, porque havia que suportar a crueldade dos homens, os tormentos e as provas a que submetiam na sua rudeza e ignorância aos que pregavam algo que estava fora do conhecido por eles no mundo.

20 Agora não necessitais duma grande fortaleza física, é outro o plano divino, mas vós seguireis sendo os meus colaboradores para estender a minha Doutrina entre a Humanidade.

22 Hoje, se sabeis de alguém que não pensa nem pratica o seu culto como o fazem as maiorias, se bem vos estranhais e escandalizais, já não clamais para que o queimem vivo.

39 A Humanidade é escrava de seitas e cultos absurdos, de vícios e profanações; por isso vos olhais uns aos outros como inimigos, porque sois intolerantes com os vossos semelhantes.

40 Mas volto a dizer-vos que nenhum homem tem potestade para menosprezar ou chacotear das crenças espirituais dos seus irmãos.

55 Imitai a Jesus, como? Amando a vossos semelhantes como ao vosso próprio filho, como à vossa mãe, como ao vosso irmão, como a vocês mesmos.

58 Observastes alguma vez como as mesmas feras respondem mansamente a um chamado de amor? Pois da mesma maneira podem responder os elementos, as forças da Natureza, tudo o que existe no mundo material e espiritual.

59 Por isso vos digo que tudo o bendigais com amor no nome do Pai e Criador do Universo.

60 Bendizer quer dizer saturar. Bendizer é sentir o bem, dizê-lo e entregá-lo. Bendizer é impregnar tudo o que vos rodeia de pensamentos de amor.

71 Voltai a ser espíritos puros, para isso vos conduz o meu ensinamento, a levar-vos ao estado perfeito; decerto vos digo que quando voltais a ele, já não encontrareis mais a dor, porque penetrastes no lar do Pai.

Lição 15

4 Compreendei que a Lei é o caminho traçado pelo amor do Supremo Fazedor, para guiar cada uma das suas criaturas. Meditai sobre a vida que vos rodeia, composta de elementos e organismos em número infinito, e descobrireis que cada corpo e cada ser marcham por um caminho ou trajetória, guiados por uma força aparentemente estranha e misteriosa. Essa força é a Lei que Deus ditou para cada uma das suas criaturas.

Analisando estes ensinamentos concluireis por reconhecer que verdadeiramente tudo vive, caminha e cresce debaixo dum mandato supremo; descobrireis, também, que no meio desta Criação surge o homem, distinto a todas as demais criaturas, porque nele existe a razão e o livre arbítrio.

No espírito do homem existe uma luz divina que é a consciência, a qual ilumina a sua inteligência e inspira-lhe o cumprimento do dever. Porque se uma força irresistível o obrigasse somente a seguir o caminho recto, não teria nenhum mérito o seu cumprimento e sentir-se-ia humilhado ao compreender-se incapaz de trabalhar por vontade própria e que, apesar disso, estivesse sujeito a uma Lei; mas nas condições em que se desenvolve a vossa existência quem poderia guiar os vossos pensamentos para o bem? Só a luz divina da consciência é que inspira o homem a cumprir com a Lei, luz que habita no espírito e através dele se manifesta à matéria.

5 Porque é que não seguiu o homem desde o princípio os ditados da consciência? Porque o seu espírito não havia evoluído o suficiente para compreender e cumprir os mandatos que ela lhe inspirava e, ao mesmo

tempo, saber dominar os impulsos da carne.

O livre arbítrio e a influência da matéria são as provas às quais está sujeito o vosso espírito.

6 Se a Humanidade desde o princípio houvesse escutado o ditado da sua consciência como o fez Abel, acreditais que houvesse sido necessário que o vosso Pai tivesse que materializar-se de tempo a tempo para explicar-vos a Lei e ensinar-vos o caminho da evolução do espírito? Decerto vos digo que não.

Se fôsseis submissos e obedientes à minha Lei, todas as minhas revelações e ensinamentos vos chegariam através da vossa consciência; mas quando vi esta Humanidade cativa das paixões que o mundo lhe brindava, surda à minha voz e cega para ver a luz espiritual que alumia o seu caminho, tive que materializar a minha Lei no Primeiro Tempo lavrando-a em pedra e manifestando-me nos seus sentidos corporais, para vencer o seu materialismo.

7 Novamente a Humanidade se afastou dos meus mandatos e tive que chegar aos homens para doutriná-los. Não foi suficiente que vos houvesse dado a minha Lei naquela forma material, nem tão pouco encerrava ela tudo o que o Pai tinha para dizer-vos; e assim, enviei-vos a Jesus por quem escutaríeis o Verbo de Deus. Ele falou ao vosso coração.

Aquele Mestre conhecia os caminhos que conduzem até ao mais íntimo do ser humano e com as suas palavras, com as suas obras e o seu sacrifício na cruz, comoveu as fibras adormecidas, despertou os vossos sentimentos em letargia, sabendo que sem essa preparação, não chegaria o tempo em que o homem escutasse no seu próprio espírito a voz do seu Senhor, ao qual

agora tendes entre vós como vos foi anunciado.

34 Muitos se perguntam porque é que voltei à Terra, se já vos havia doutrinado com a minha palavra no Segundo Tempo; mas tínheis esquecido a minha Lei e encontrei-vos naufragando num mar de ignorância. Lutei para levar-vos pelo caminho da paz e da verdade; ofereço-vos uma bengala para que vos apoieis porque estais cansados de peregrinar sem um guia e por isso vim ajudar-vos.

42 A Lei espiritual está antes da humana, portanto, deveis dar-me o vosso tributo antes que ao mundo. Olhai a Natureza com os seus campos e montanhas, os seus mares, selvas e desertos, toda ela está tributando a todo o momento a sua oferenda ao Criador que lhe deu vida e a sustenta. Todos me manifestam o seu tributo dando testemunho de Mim. Por que é que vós não me oferecis um culto digno? Porque é que pedis a minha presença, para depois duvidar de Mim?

Lição 16

38 Nos tempos de Moisés foi-lhe dada ao povo uma lei de justiça que dizia: Olho por olho e dente por dente. Essa dita lei, que hoje vos pareceria monstruosa e vingativa era, no entanto, justa para os homens daqueles tempos.

39 Tempo depois, quando me humanizei em Jesus, ouvistes-me dizer, e ficou escrito, que com a vara que medísseis seríeis medidos. Ante essa palavra alguns se perguntaram se nessa frase existem o amor, a caridade e o perdão que Jesus pregava.

40 É tempo de que Eu mesmo explique o porquê da Lei do Primeiro Tempo e o porquê daquela frase de Jesus, porque

muitas das minhas lições tive que vo-las dar por partes através dos tempos.

41 No princípio, quando as fibras do coração do homem eram insensíveis ao sentimento do perdão, e ao da caridade e a tolerância ainda dormiam no seu espírito, foi necessário que o homem se protegesse a si mesmo igualmente às suas possessões, amparado por uma lei que lhe desse direito para usar a sua força em defesa própria. Como vedes, eram preceitos e costumes primitivos num povo destinado, como todos os povos, a evoluir.

42 A Lei emanada da palavra de Jesus chegou mais tarde para iluminar a vida dos homens e digo-vos: “ Amai-vos uns aos outros “. Também vos revelou que com a vara que medísseis seríeis por sua vez medidos, com o qual vos deu a entender o Mestre que aquela justiça que pela própria mão se havia feito o homem, passava a ser direito exclusivo da justiça divina.

Então o homem soube que segundo julgasse, assim seria julgado por Deus, e que segundo semeasse na Terra, assim seria a colheita que recolheria no Mais Além.

43 O homem então deteve a sua mão homicida, o malvado muitas vezes desistiu das suas perversas intenções e o que tentava furtar, sabia e sentia que um olhar desde o infinito o contemplava e um juízo desde esse instante o aguardava.

44 Os séculos passaram e os homens, conhecendo algo mais da divina justiça, ainda não chegaram a compreender a verdade e muitas vezes se confundiram, chegando a acreditar que se pecaram gravemente na Terra, inexoravelmente terão que apresentar-se perante o tribunal de Deus para receber um castigo eterno, no qual Eu vos pergunto:

Que propósito de arrependimento e de cumprimento à minha Lei poderá surgir em quem de antemão se considere perdido? Que esperança poderá albergar o que parta deste mundo sabendo que as faltas do seu espírito serão eternas?

45 Foi necessário que Eu mesmo viesse para afastar de vós as trevas das vossas errôneas interpretações e aqui me tendes.

46 Em Jeová acreditastes ver um deus cruel, terrível e vingativo; então o Senhor, para sacar-vos do vosso erro, enviou-vos a Cristo, o seu divino amor, para que conhecendo ao Filho conhecêsseis ao Pai e, no entanto, a Humanidade ignorante e envolta de novo no seu pecado, acredita ver um Jesus irado e ofendido que só espera a chegada em espírito de quem o agravaram para dizer-lhe: Afastai-vos de Mim que não vos conheço, e logo enviá-los para padecer os mais cruéis sofrimentos na eternidade.

53 Se muitas vezes permito que apureis o mesmo cálice que destes aos vossos irmãos, é porque há quem somente assim compreendem o mal que causaram e passando pela mesma prova que fizeram passar a outros, conhecerão a dor que fizeram sentir; isso fará luz no seu espírito e fará brotar a compreensão, o arrependimento e, por conseguinte, o cumprimento da minha Lei.

54 Mas se quereis evitar passar pela dor ou apurar o cálice de amargura, podeis lográ-lo saldando a vossa dívida com arrependimento, com boas obras, com tudo o que a vossa consciência vos diga que deveis fazer. Assim saldareis alguma dívida de amor, devolvereis uma honra, uma vida ou a paz; a saúde, a alegria ou o pão, que alguma vez houvésseis roubado aos vossos irmãos.

Lição 17

40 Nos meus caminhos florescem as virtudes; pelo contrário, os vossos estão cobertos de espinhos, de abismos e amarguras.

41 Quem diga que os caminhos do Senhor estão plenos de abrolhos, não sabe o que diz, porque Eu não criei a dor para nenhum dos meus filhos; mas os que se têm alheado do caminho da luz e da paz, ao retornar a ele terão que sofrer as consequências da sua falta.

42 Porque é que bebestes o cálice da amargura? Porque é que esquecestes o mandato do Senhor, assim como a missão que vos confiei? Porque substituístes a minha Lei pelas vossas e aí tendes os resultados da vossa vã sabedoria: amargura, guerra, fanatismo, desenganos e mentiras que vos asfixiam e vos enchem de desespero.

E o mais doloroso para o homem materializado, para o que tudo o submete aos seus cálculos e o sujeita às leis materiais deste mundo, é que depois desta vida se encontrará carregando ainda o fardo dos seus erros e das suas tendências. Então será muito grande o sofrimento do vosso espírito.

43 Sacudi aqui o vosso fardo de pecados, cumpri com a minha Lei e vinde depressa. Pedi perdão a todos os que ofendestes e deixai o mais a Mim, pois parecer-vos-á curto o vosso tempo para amar se na verdade vos decidirdes fazê-lo.

44 Volto a dizer-vos que Eu não deixei no caminho abrolhos nem dor. Através de Jesus ensinei-vos a afastar de vós todas as fraquezas para demonstrar-vos o meu amor e o poder que ele tem, para ensinar-vos o verdadeiro gozo que se encontra no espírito com a verdadeira humildade. E com a minha despedida e a minha promessa para estes tempos,

deixei-vos a paz, a luz da esperança e o anseio do meu retorno.

Mas vós não o quisestes entender assim e seguistes crucificando-me para que Eu seguisse perdoando-vos indefinidamente. Mas deveis compreender que o meu perdão não vos evita as consequências das vossas faltas, porque os erros são vossos, não meus.

O meu perdão estimula-vos, consola-vos, porque no fim vireis a Mim e Eu receber-vos-ei com o amor de sempre; mas enquanto não me buscardes pelos caminhos do bem, do amor e da paz, já o sabeis e não deveis esquecê-lo: O mal que fizerdes ou que penseis fazer, o recebereis de volta com acréscimo.

45 Estais colhendo a semente do vosso materialismo e ainda que quisésseis que Eu aprovasse as vossas obras, equivocai-vos, porque sou imutável na minha Lei, não procedo como vocês querem porque deixaria de ser o caminho, a verdade e a vida.

46 Venho para anular as vossas leis errôneas para que só vos governem as que sejam formadas pelos meus preceitos e estejam conforme à minha sabedoria. As minhas leis são de amor e, por proceder da minha Divindade, são inalteráveis e eternas, enquanto que as vossas são passageiras e às vezes cruéis e egoístas.

50 Muito claro contemplais o caos entre os homens, para que não sigais fazendo a lei a vosso gosto.

52 Agora não venho para levantar mortos quanto ao corpo, como o fiz com Lázaro no Segundo Tempo; hoje a minha luz vem levantando aos espíritos que são os que me pertencem. E estes levantar-se-ão com a verdade da minha palavra à vida eterna, porque o vosso espírito é o Lázaro que agora levais no

vosso ser ao qual Eu ressuscitarei e curarei.

53 Já vistes que a justiça divina é de amor, não é de castigo como a vossa. Que seria de vós se Eu usasse as vossas mesmas leis para julgar-vos, ante Mim para quem não valem aparências e falsos argumentos? Se Eu vos julgasse segundo a vossa maldade e usasse as vossas leis de dureza terrível, que seria de vós? Então sim me pediríeis com justiça que tivesse clemência.

Mas não deveis temer porque o meu amor nunca se seca, nem muda, nem passa; pelo contrário, vós sim passais, morreis e renascereis, vós ides e logo voltais; e assim ides peregrinando, até que chegue o dia em que reconheçais ao vosso Pai e vos submetais à Sua divina Lei.

54 Aqui vós sois passageiros, mas Eu sou eterno; vós passais gemendo porque vos alheais do caminho que vos assinala a minha Lei, enquanto que Eu sou imutável.

Lição 22

36 Praticai no silêncio que favorece ao espírito para que possa encontrar ao seu Deus, esse silêncio é como uma fonte de claridade da minha sabedoria. O silêncio é como um lugar fechado com muralhas indestrutíveis, ao qual só tem acesso o espírito. O homem leva constantemente no seu interior, o conhecimento do lugar secreto no qual poderá comunicar-se com Deus.

37 Não importa o lugar onde vos encontréis, no qual podereis comunicar-vos com o vosso Senhor, já seja que estejais no cume da montanha ou que vos encontréis na profundidade dum vale, na inquietude duma cidade, na paz do lar ou no meio duma luta; se me buscardes no interior do vosso santuário

no meio do silêncio profundo da vossa elevação, nesse instante as portas do recinto universal e invisível abrir-se-ão para que vos sintais verdadeiramente na casa do vosso Pai, o qual existe em cada espírito.

38 Quando a dor das provas vos angustie e as penas da vida aniquilem os vossos sentidos, se experimentardes um desejo intenso de alcançar um pouco de paz, retirai-vos da vossa alcova ou buscai o silêncio, a solidão dos campos; aí elevai o vosso espírito guiado pela consciência e entrai em meditação. O silêncio é o reino do espírito, reino que é invisível aos olhos materiais.

39 No instante de entrar em êxtase espiritual, é quando se logra que despertem os sentidos superiores, surge a intuição, a inspiração brilha, o futuro pressente-se e a vida espiritual apalpa o distante e faz possível o que antes lhe parecia inalcançável.

40 Se quereis penetrar no silêncio deste santuário, desta arca, vocês mesmos deveis ser os que prepareis o caminho, porque só com verdadeira pureza podereis penetrar nele.

66 Aqui estou, discípulos, ensinando-vos a desenvolver o vosso espírito, para que conheçais o êxtase do espírito porque nele se ouve a voz clara da consciência, faz-se transparente o impenetrável e ilumina-se a obscuridade.

67 Esse estado de elevação não pode ser privilégio só de alguns seres; é um dom que está latente em todo o espírito, mas servi-me desde os tempos passados daqueles que souberam fazer uso dessa graça.

Para que o êxtase seja perfeito, antes tendes que passar pela vigília, como os justos dos primeiros tempos. Por isso

Jesus vos ensinou no Segundo Tempo estas coisas, quando se retirou ao deserto por quarenta dias antes de começar a pregar a boa nova, para recolher-se na solidão, meditar e confortar-se no Altíssimo.

Lição 25

38 Quão ignorante dos ensinamentos espirituais encontro a esta Humanidade e é porque se lhe ensinou a minha Lei e a minha Doutrina só como uma moral que lhe sirva de ajuda, e não como o caminho que conduz ao seu espírito à mansão perfeita.

No Segundo Tempo afastou-se o Mestre dos seus discípulos por umas horas e ao voltar observou que eles deliberavam e lhes perguntou: --- Que aprendestes da minha Doutrina? --- E um deles contestou: --- Mestre, quando não estais connosco, estudamos as tuas palavras mas nem sempre as compreendemos.

O Mestre então lhes disse: --- Contemplai o mar, vede que é imenso; assim é a Lei do Pai, pois ela é o princípio e o fim de todo o criado, mas Eu conceder-vos-ei compreender até onde seja a minha vontade.

Lição 31

7 Alguns perguntam-me confundidos: -- - Senhor, porventura o amor humano é ilícito e abominável ante Ti e só aprovas o amor espiritual? Eu contesto-vos: Não vos confundais. Bem está que ao espírito lhe corresponda o mais elevado e puro do amor; mas também na matéria pus um coração para que amasse na Terra e lhe dei ao homem sentidos para que através deles gozasse de tudo o que o rodeia.

8 Eu confiei a vida humana aos espíritos para que viessem habitar a Terra, e já nela pôr à prova o seu amor a Deus.

Para isso dividi a natureza humana em duas partes, dando a mais forte a uns e a mais frágil a outros; essas partes foram o homem e a mulher. Só unidos poderão ser fortes e felizes, para isso instituí o matrimônio. O amor humano é bendito por Mim quando está enaltecido pelo amor do espírito.

9 O amor sentido unicamente pela matéria é próprio dos seres irracionais, porque carecem eles da consciência que ilumina a vida dos seres racionais. Das uniões plenas de compreensão espiritual têm que brotar bons frutos e encarnar neles espíritos de luz.

Lição 36

47 Quando o espírito de algum grande pecador se desprende da vida material para penetrar no vale espiritual, surpreende-se ao comprovar que o inferno como ele imaginava não existe, e que o fogo do qual se falou em tempos passados, não é senão a essência das suas obras ao encontrar-se ante o juiz inexorável da sua consciência.

48 Esse juízo eterno, essa claridade que se faz no meio das trevas que envolvem àquele pecador, queima mais que o fogo mais ardente, que pudésseis conceber, mas não é uma tortura preparada como um castigo para o que me ofendeu; não, essa tortura provém do conhecimento das faltas cometidas, do pesar de haver ofendido a quem lhe deu a existência, de haver feito mal uso do tempo e de quantos bens recebeu do seu Senhor.

49 Acreditais que deva Eu castigar a quem com os seus pecados me ofendeu, quando Eu sei que o pecado ofende mais a quem o comete? Não vêem que o pecador é a quem a si mesmo faz mal, e que Eu não vou aumentar a desgraça que se lavrou nele? Somente deixo que se veja a si mesmo, que oiça a voz inexorável da sua consciência, que se

interrogue e se responda, que recobre a memória espiritual que através da matéria havia perdido e recorde o seu princípio, o seu destino e as suas promessas; e aí, nesse juízo, haverá de experimentar o efeito do fogo que extermine o seu mal, que o funda de novo como o ouro no cadinho, para afastar dele o nocivo, o supérfluo e tudo o que não é espiritual.

50 Quando um espírito se detém para escutar a voz e o juízo da sua consciência, decerto vos digo, que nessa hora se encontra ante a minha presença.

51 Esse momento de quietude, de serenidade e de claridade, não chega ao mesmo tempo a todos os espíritos; uns penetram depressa naquele exame de si mesmos e com isso evitam-se muitas amarguras, porque enquanto despertam à realidade e reconhecem os seus erros, preparam-se e dispõem-se para reparar a última das suas más obras.

Outros, ofuscados já seja pelo vício, por algum rancor ou por haver levado uma existência de pecados, tardam em sair da sua confusão; outros mais, insatisfeitos, acreditando haver sido arrebatados da Terra antes de tempo quando tudo lhes sorria, reclamam e blasfemam, retardando assim o poder livrar-se da sua perturbação; e como estas, existe um grande número de situações que somente a minha sabedoria conhece.

52 Entretanto existem lugares criados por Mim expressamente para a expiação das faltas cometidas pelos meus filhos. Eu digo-vos que não existe um mundo onde não haja depositado as minhas maravilhas e bênçãos.

53 Não dizeis que este mundo em que habitais é um vale de lágrimas, ou seja, um vale de expiação? E quem o fez vale de lágrimas, Deus ou os homens? Eu

formei-o à imagem do paraíso celestial, semeando-o de maravilhas e complacências, pensando até no mais pequeno e insignificante para fazer-vos felizes; e no entanto, dentro dum mundo formado assim, para o bem-estar e o adiantamento, para o deleite e a elevação espiritual da Humanidade, os homens sofrem, choram, desesperam-se e perdem-se.

54 Mas volto a dizer-vos que Eu não fiz este mundo para a dor dos homens; os mundos são o que os seus moradores querem que sejam. Vede quanto tem deformado a verdade o homem com as suas más interpretações, quão distinto interpretou o sentido figurado com o qual se lhe revelou à vida espiritual.

55 Nem obscuridade, nem fogo, nem cadeias existem no imenso vale espiritual.

56 Remorsos e torturas que provêm da falta de saber, sofrimento por carecer de espiritualidade para desfrutar aquela vida; isto e mais existe na expiação dos espíritos que chegam manchados ou sem preparação aos umbrais da vida espiritual. Vede como o pecado, as imperfeições ou a perversidade dos homens, não posso tomá-los como ofensa feita ao Pai, sabendo que o mal o fizeram a si mesmos.

57 Tão pouco a Terra se manchou; ela é tão boa e tão limpa como quando brotou do Pai; por isso não vos pedirei que a devolvais à sua pureza, já que ela não se afastou do seu destino de ser mãe, albergue e lar para os homens; pelo contrário, à Humanidade sim lhe pedirei que se arrependa, que se regenere, que purifique o seu espírito e o seu corpo, numa palavra, que retorne à sua pureza original e que ostente no seu espírito a luz conquistada através da evolução, da luta e da prática da virtude.

Lição 38

Parábola

50 Encontrava-se diante de Deus um espírito pleno de luz, pureza e inocência que disse ao seu Senhor: --- Pai, diz-me qual é a minha missão porque desejo servir-vos. E o Senhor respondeu-lhe com doçura: Esperai, vou unir no mundo um homem a uma mulher e da sua união nascerá um filho no qual encarnareis, para que sendo filho do homem recolhai experiência nas provas do mundo e sintais de perto a ternura de uma mãe e a carícia de um pai.

51 Regozijou-se o espírito e esperou. Entretanto, o Senhor uniu um varão a uma mulher com laços de amor e assim os enviou pelo caminho da vida.

52 Um novo ser germinou no seio da mulher e então Deus enviou aquele espírito para encarnar naquele corpo e ao nono mês contemplou a luz do mundo. A mãe sorria de felicidade e o pai contemplava-o com orgulho. Aquele filho era obra de ambos, era o fruto do seu amor. A mulher sentiu-se forte e o homem sentiu-se semelhante em algo a seu Criador. Os dois dedicaram-se a cultivar aquele terno coração.

53 O espírito que animava ao filho sorria ao contemplar o doce olhar da sua mãe e a face severa e por sua vez carinhosa do pai.

54 Passou o tempo e o pai na sua luta alheou-se do ninho de amor e tomando caminhos torcidos internou-se até perder-se, deixando nas silveiras pedaços das suas vestes, comendo frutos venenosos e desfolhando as flores que achava a cada passo.

Ao sentir-se doente e abatido recordou aos seres que havia abandonado, tentou retornar em busca deles, mas faltaram-lhe as forças.

Então, sacando forças da fraqueza, arrastando-se e tropeçando pelo largo caminho, chegou às portas do lar, onde a esposa o recebeu nos seus braços com lágrimas nos olhos: o filho estava enfermo e agonizava.

55 Ao contemplar o pai ao seu filho agonizante implorou à caridade divina o seu alívio, descabelou desesperado os seus cabelos e blasfemou. Mas aquele espírito despreendeu-se do seu corpo e foi-se para o Mais Além.

Os pais ficaram desolados, fazendo-se mutuamente responsáveis da desgraça que os afligia, ele por haver-se alheado, e ela por não havê-lo sabido reter.

56 Quando aquele espírito chegou à presença do Criador disse-lhe: --- Pai, porque é que me afastastes dos braços daquela doce mãe a quem a minha ausência deixou soluçante e desesperada? --- Ao que o Senhor respondeu: Esperai, aguardai, que novamente voltareis ao mesmo seio, quando aqueles hajam reconhecido as suas faltas e compreendido a minha Lei.

57 O homem e a mulher continuavam unidos, solitários, interiormente arrependidos das suas faltas, quando novamente foram surpreendidos pelo anúncio de um novo filho. Deus fez retornar ao espírito novamente naquele seio dizendo-lhe: Sede naquele corpo que se prepara para a vida e recreai-vos de novo naquele regaço.

58 Os pais que davam por perdido ao primogénito, não sabiam que estava de volta ao seu seio, mas o vazio que o primeiro deixou o encheu o segundo, voltou a alegria e a paz àquele lar, a mãe voltou a sorrir e o pai a recrear-se.

59 Agora o varão temia afastar-se dos seus e procurava rodeia-los de amor, permanecendo perto deles.

Mas o tempo fê-lo esquecer a sua experiência passada e induzido pelos maus amigos, caiu no vício e na tentação. A mulher reclamava-o e começou a repudiá-lo; o lar foi convertido num campo de batalha.

Depressa o varão caiu vencido, doente e debilitado, enquanto a mulher, deixando o filho no berço, levantava-se em busca do pão para o inocente e do sustento para aquele companheiro que não sabia amá-la nem cuidá-la.

Ela sofria humilhações e blasfêmias, atravessava por perigos e desafiava os instintos dos homens de má fé . E nessa forma levava o pão de cada dia aos lábios dos seus.

60 Deus teve caridade do espírito inocente e antes que abrisse os seus olhos à razão, voltou a chamá-lo. E quando o espírito se apresentou ante o seu Senhor, disse-lhe pleno de dor: --- Pai, novamente me arrancastes dos braços daqueles a quem eu amo, olhai quão duro é o meu destino; hoje peço-vos que me deixeis já seja no seio deles ou no vosso para sempre , mas não me façais já caminhar, estou cansado.

61 Quando o varão voltou da sua letargia, contemplou um novo quadro de dor; a esposa chorava sem consolo à cabeceira do leito onde jazia morto o segundo filho.

Quis o homem pôr fim à vida mas a esposa deteve-o dizendo-lhe: --- Não atentes contra a tua vida, detém a tua mão, vede que nós mesmos somos a causa de que Deus tenha levado aos nossos filhos.

O varão serenou-se reconhecendo que havia luz naquelas palavras. Um dia e outro foram trazendo a calma àqueles corações que recordavam com dor aos

filhos que partiram, que foram a alegria daquele lar que depois se fundiu na desolação.

62 O espírito perguntou então ao seu Senhor: --- Pai, vais enviar-me à Terra novamente? ---

--- Novamente --- disse-lhe o Senhor, --
- E quantas vezes seja necessário, até polir aqueles corações.

Quando aquele espírito voltou a encarnar, o seu corpo estava doente porque a sua mãe se encontrava doente e o seu pai também. Desde o seu leito de dor, aquele espírito elevava-se ao Pai na procura de alívio. Desta vez não contemplou a luz do mundo, não tinha sorrisos nos lábios dos pais, somente pranto.

A mãe chorava desde o amanhecer até ao anoitecer junto ao berço do menino, enquanto o pai arrependido sentia que o seu coração transbordava de dor, ao ver que o filho tinha herdado as suas próprias chagas.

63 Breve foi a estadia do espírito naquela carne enferma, retornando novamente à presença do Senhor.

64 Voltou a solidão entre os esposos, mas a dor tinha-os unido como nunca, os seus corações amavam-se e prometeram-se caminhar unidos até ao fim da jornada. O varão cumpria com os seus deveres, ela cuidava do seu esposo e ambos se curavam dos seus males.

65 Achavam difícil que Deus voltaria a conceder-lhes mais um filho, e eis aí quando o Senhor contemplou que a saúde corporal e espiritual florescia naqueles seres, enviou-lhes aquele espírito como um prémio à abnegação de uma e à emenda do outro, e do seio da mulher brotou um corpito fragrante

como um casulo, que inundou de felicidade e de paz aquele lar.

66 O varão e a mulher prostrados e chorando da dita, deram graças ao seu Senhor, enquanto aquele espírito sofrido e obediente sorria através do filho dizendo a Deus: --- Senhor, não me afastes mais dos meus pais, vê que existe paz no meu lar, existe amor nos seus corações, existe calor no meu berço, há leite e mel no seio da minha mãe, há pão na mesa e no meu pai há carícias e nas suas mãos ferramentas de trabalho; bendizei-nos.

E o Senhor, com regozijo no seu Espírito, deu-lhes bênçãos e deixou-os unidos num só corpo, num só coração e numa só vontade.

Lição 41

48 Se a carne se impõe, sofre a matéria; se se impõe a matéria, sofre o espírito e na verdade vos digo que se deve a que entre ambos os elementos não existe harmonia. Esta existe quando ambos formam um só corpo e uma só vontade.

Não vos deis por satisfeitos acreditando que com orar haveis cumprido a vossa missão. Eu só vos peço 5 minutos de oração para que o resto do tempo o dediqueis a lutar pela vida material e cumprir dentro dela com os deveres do vosso espírito, semeando entre os vossos irmãos a semente de amor e caridade com as vossas obras.

Orai mais com o espírito que com a carne. Para salvar-se não basta um instante de oração ou um dia de amor, mas uma vida de perseverança, de paciência, de obras elevadas, de acatamento aos meus mandatos.

Lição 48

43 Nesta Era não é Jesus, homem, quem vem até ao vosso mundo no seguimento dos pecadores e necessitados; agora é Cristo, Espírito, o que se manifesta à Humanidade, para descobrir entre as multidões deste tempo aos novos discípulos que lhe hão-de ser fiéis até ao fim. Numa mesa espiritual ofereci-lhes pão e vinho, invisíveis aos olhos humanos, mas reais ante o espírito.

Muitos dos que hoje escutam fervorosamente a minha palavra, naquele tempo não me acreditaram, e Eu pergunto-vos: Que milagres e que tempos esperam os que escutando-me agora não acreditam na minha comunicação? Duvidam porque me comunico através de homens rudes e simples, e não por meio de sábios ou de teólogos; mas Eu digo-vos que em todos os tempos encontrar-me-eis sempre entre os humildes.

44 Os que chegaram a compreender o valor desta palavra e a analisaram até encontrar a sua essência divina, são os que a guardarão como a semente da espiritualidade que amanhã haverão de estender entre a Humanidade.

45 No Primeiro Tempo a voz do Senhor escutou-se no Tabernáculo; no Segundo Tempo dei-vos as minhas lições de amor no verbo de Jesus; agora escutais a minha palavra através do porta-voz humano e amanhã será a minha inspiração a que ilumine a cada espírito numa comunicação íntima entre o Pai e os seus filhos.

46 No Segundo Tempo disse-vos: --- Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus. Portanto, o pão com que representei o meu corpo foi apenas um símbolo. Hoje digo-vos: Tomai o pão da minha palavra, bebei o vinho da sua essência e sustentar-vos-eis eternamente.

47 Compreendei que do Reino da paz venho ao vale de lágrimas, da mansão dos justos desço para conversar com os pecadores. Não trago coroa nem ceptro de rei; venho cheio de humildade para comunicar-me convosco através duma torpe matéria à qual transformo com a minha luz e vos surpreendo com a infinita verdade do meu ensinamento.

48 Não me envergonho de vós, e apesar dos vossos pecados e imperfeições, jamais negarei que sois meus filhos, porque vos amo. No entanto foram os homens os que se envergonharam de Mim, negando-me em múltiplas ocasiões.

49 Hoje venho para derramar o meu Espírito entre vós, para que aprendais a render-me culto espiritual e simples, livre de materialismo, de tradições e fanatismo.

50 Vós, que derrubastes os falsos deuses que em tempos passados adorastes, sabereis penetrar neste santuário que agora estou cinzelando com a minha palavra no vosso espírito.

51 Vejo no vosso coração o desejo de que Eu permaneça entre vós doutrinando-vos para sempre debaixo desta forma; mas isto não deve ser, porque se se acedesse ao vosso rogo, então não faríeis nenhum esforço para buscar-me com as vossas obras de amor e conformar-vos-íeis em escutar as minhas lições.

52 Desde tempos passados disse-vos que o meu Reino não é deste mundo, e decerto vos digo que espiritualmente tão pouco a Terra é a vossa morada. O Reino do Pai está na sua luz, na sua perfeição, na sua santidade: essa é a vossa verdadeira morada, essa é a vossa herança. Recordai que vos disse que sois os herdeiros do Reino dos Céus.

Este planeta é como uma morada que passageiramente vos alberga, na qual o vosso espírito está submetido às provas da sua purificação, com o fim de que ao retornar à morada espiritual, leve em si adiantamento e progresso; por isso não deveis perguntar-vos, porque é que não falei de paz e dita perfeitas neste mundo? Decerto vos digo que nem os que foram puros, encontraram neste vale a verdadeira paz.

53 Se esta Terra vos brindasse com tudo quanto desejais, se nela não existissem as grandes provas espirituais, quem de vós desejaria chegar ao meu Reino? Tão pouco blasfemeis ou maldigais contra a dor, já que vós a criastes com as vossas faltas. Apurai-a com paciência e ela purificar-vos-á e ajudar-vos-á a aproximar-vos de Mim.

54 Olhais quão grande é o vosso arraigamento para com as grandezas e satisfações deste mundo? Pois chegará o instante em que seja muito ardente em vós o anseio de afastar-vos delas.

55 Quem logra cumprir as suas provas com elevação, experimenta paz nesse cumprimento. Aquele que caminha na Terra com a vista posta no Céu, não tropeça nem se lastima dos seus pés com os cardos do caminho da sua restituição. Vós que me ouvis, resisti com amor às vossas provas para que sejais imitados; vede que vos ides adiantando no vosso aperfeiçoamento, pois se não fosse assim, para que é que viestes neste dia? Porque é que deixastes o vosso trabalho para sentar-vos nestes humildes banquitos? Porque viestes em busca de paz, de luz, de fortaleza e de bálsamo.

Entre estas multidões estão os que buscam a minha sabedoria e as minhas revelações, para levar amanhã esta mensagem às comarcas. Também se encontram os que muito pecaram, os

que com o seu rosto banhado em lágrimas me disseram: --- Pai, somos indignos de escutar a vossa palavra. Mas Eu digo-vos que é por vós pelos que vieram, por aqueles que se extraviaram do caminho da evolução.

Nunca vim buscar os justos à Terra, eles já estão a salvo; busco aos que já não encontram forças em si mesmos para salvar-se, aos que dou a minha bênção e a minha carícia.

56 Se a algum de vós lhe disseram que o seu espírito está perdido devido às suas faltas, e ele quisesse ainda reparar dos seus erros e salvar-se, que venha a Mim, que Eu lhe darei o meu perdão e o levantarei a uma nova vida. Esse será como Lázaro, que se levantou ao escutar a voz de Jesus quando lhe disse: --- Sai fora.

57 Busco, assim mesmo, ao ignorante, para abrir diante dos seus olhos o livro da verdade, o Livro da Vida. Quero que os que ontem me negaram e blasfemaram contra mim, que hoje se levantem entre a Humanidade formando um povo que seja espelho de espiritualidade, humildade e caridade, que dê testemunho do meu ensinamento com as obras de amor para com os seus irmãos.

59 Sede fortes, e se por causa da minha Doutrina vos desconhecêssem os vossos pais ou os vossos filhos, dai provas de firmeza e de fé e não temais, que o meu poder e o vosso exemplo os convencerão desta verdade. Se alguns dos que vos desconheceram se fossem deste mundo sem que os houvésseis convertido, não vos desanimeis, que a semente que neles semeastes, levá-la-ão no seu espírito e ela florescerá noutros mundos.

63 O discípulo espiritualista sempre terá presente na sua vida, que o fruto da

semente espiritual não se recolhe na Terra; porque é que então muitos que se dizem discípulos meus, se desanimam ante a ingratidão ou a indiferença da Humanidade?

Lição 50

9 Quero que o homem possua a sabedoria sendo humilde e caritativo por sua vez. Vede quantos com um pouco de saber se envaidecem, sentem-se grandes, empunham um ceptro e coroam-se ante os seus irmãos. Sede humildes de coração, sede simples e acessíveis e Eu vos coroarei, mas não com vaidades humanas; não será preciso que a Humanidade contemple este galardão.

Não busqueis prémios entre os homens, que bem pouco têm para dar-vos, buscai que vos compense Quem é tudo justiça e tudo o possui.

41 Que não vos guie jamais o interesse nem deis algo pensando de antemão na recompensa, porque isso não é amor nem caridade. Não espere o vosso espírito recolher no mundo amor como recompensa às suas boas obras, porque não viestes à Terra recolher amor, mas semeá-lo. A colheita não é deste mundo.

Lição 51

12 As profecias que na minha palavra vos dei cumprir-se-ão fielmente, porque não vim enganar-vos, não vim dar-vos pedra por pão nem serpente por pez. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

18 Quantas das profecias dos meus profetas estão já cumprindo-se! Por Joel vos disse: --- Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne ---. João, o apóstolo, viu este tempo nas suas visões proféticas, e a minha palavra seguirá cumprindo-se até à eternidade.

21 Uma prova mundial se avizinha e quero que o meu povo se encontre preparado, para que no meio da tempestade seja o farol de esperança que ilumine a rota dos náufragos.

A prova aproxima-se; o cálice de amargura, o qual nunca foi bebido, comoverá até ao seu próprio eixo deste planeta.

Breve será a prova em seu tempo, mas grande na sua dor, fazendo com que os homens despertem, mas despertarão entre escombros e cadáveres, entre blasfémias, ranger de dentes e puxar de cabelos.

Na verdade, na verdade, três quartas partes da Terra serão tocadas, a elas a dor as lavarás; escutai-me, povo, porque levareis estas palavras a todos os vossos irmãos.

Por isso preparo aos meus soldados, às minhas legiões de luz, para evitar que os espíritos se confundam senão para que nesse instante de prova recebam em plenitude a luz e se aproximem de Mim, contemplando com os olhos da sua consciência a sua obra; não será a minha justiça, não será o meu tribunal o que assinale e reclame a cada qual as consequências e o fruto da sua obra, mas que o juízo estará na sua própria consciência.

47 Todos os homens e todos os povos têm guias, mas se a eles se perguntasse: Para onde fostes conduzidos? Todos me diriam: --- Para a dor, para o abismo e para a destruição.

49 A vida humana tem leis que deveis cumprir para estar em harmonia com ela; a Natureza exige de vós o seu tributo.

Dai a cada lei o cumprimento que corresponda, mas nunca vos confundais

e me ofereçais o tributo que ao mundo pertence, nem a ele deis a oferta que para Mim devia ser.

Sabei que quem cumpre com ambas as leis, tanto no espiritual como no material, me está glorificando e chegará a Mim.

50 Por isso o meu ensinamento não se concretiza somente no espírito mas também na vida humana, à moral que dentro dela deve ter o homem, porque se vos aprofundardes nestas lições, vereis que a vida é uma só e o caminho um só também.

Não vos surpreendais que Eu vos diga que dignifiqueis à família, que ameis aos vossos pais, que os esposos se amem, que o homem não veja na mulher uma serva mas a sua digna companheira, que a mulher veja no homem o seu baluarte, o seu escudo; que os pais tragam ao mundo filhos sãos, aos quais guiem pelo caminho do bem.

59 Não só vos digo que purifiqueis o vosso espírito mas também que fortaleçais a vossa matéria, para que as novas gerações que brotem de vocês, sejam saudáveis e os seus espíritos possam cumprir a sua delicada missão.

Lição 52

41 Não só reclamarei pelo que os homens façam das vidas alheias: também lhes reclamarei do que façam da sua própria vida, do seu corpo.

Quem pode dizer que chegou em espírito a Mim, no preciso instante em que o relógio da eternidade lhe fez o chamado? Ninguém, porque muitas vezes abreviais a vossa existência envelhecendo prematuramente, consumidos às vezes por causas que não

são dignas duma das vossas lágrimas ou dum só dos vossos cabelos brancos.

54 Dai a oportunidade ao vosso espírito de que se recreie na contemplação do divino e na prática das leis que o regem.

Não tomeis esta vida como a única nem o trabalho material como o único meio para ter bem-estar. Não vos encerreis no amor da vossa família, porque as vossas terras são mais extensas.

O egoísmo não é semente de Deus.

57 Não trateis de rejeitar à morte quando ela pela minha vontade se aproxime de vós, nem busqueis ao homem de ciência para que vos faça o milagre de contrariar os meus desígnios prolongando a vossa existência, porque ambos chorareis amargamente esta falta. Preparai-vos nesta vida e não tereis por que temer a vossa entrada no Mais Além.

Lição 53

2 Ensinei-vos a orar para que vos livres de riscos e tropeços, de traições e trevas; disse-vos que até os elementos escutarão a vossa oração quando sejam desatados pela minha justiça; passarão sobre vós sem tocar-vos, porque soubestes orar com fé e limpidez.

3 Da escória e do abismo levantarei ao vosso espírito neste tempo para que reconheça não só ao vosso Deus, mas a vós mesmos, assim como aos vossos dons espirituais; mas antes tereis que passar pelo cadinho da dor que vos purificará, porque sem regeneração não poderão brilhar os vossos dons em toda a sua intensidade.

4 As paixões humanas são como uma tempestade que açoita o vosso santuário interior, e só o que ora é forte para

resistir às provas e o que vela está alerta para proteger-se.

5 Quando vos falo de templos e de santuários, não me refiro aos recintos que no material levantai, mas ao vosso coração, porque onde quer que ides, aí estará o templo e presente sempre nele encontrareis o meu amor.

6 A Humanidade criou religiões, semelhantes a caminhos que conduzem a Mim, mas digo-vos: Deixai de caminhar debaixo da interpretação humana que cada qual dá da minha Lei; é tempo já de que todos saibais receber a minha inspiração, para que essa luz seja a que vos guie.

7 Às vezes perguntais-vos porque é que este povo foi o único que lhe falei, quando são tantas as nações que o necessitam, ao qual vos contesto que naquele tempo foi só uma turba a qual presenciou a minha crucificação e a minha morte; porém, o sangue do Cordeiro caiu sobre toda a Humanidade, para mostrar-lhe o caminho da sua restituição; assim neste tempo falarei a estas congregações, mas a luz do meu Espírito está derramada por toda a orbe.

8 Todos os meios para aprender a praticar vos entreguei já, e não quero que quando chegéis em espírito ante a minha presença, vos apresenteis sem colheita, pretextando que a dureza e a reacção da matéria não vos deixaram cumprir a vossa missão, porque o que não vença sobre as tentações do mundo, não terá méritos para apresentar-se perante o Senhor. Muita força tem a matéria nas suas paixões, inclinações e debilidades, mas o espírito está dotado dum potestade superior e com ela poderá impor-se ao mal.

9 Que mérito teria o vosso espírito, se actuasse dentro de um corpo sem vontade e sem inclinações próprias?

A luta do espírito com o seu envoltório é de potência a potência; aí encontra o cadinho onde deve provar a sua superioridade e a sua elevação; é a prova onde muitas vezes sucumbiu por um instante o espírito ante as tentações que o mundo lhe oferece através da carne. É tanta a força que exercem sobre o espírito, que vos chegou a parecer que uma potência sobrenatural e maligna vos arrastava ao abismo e vos perdia nas paixões.

10 Que grande é a responsabilidade do espírito ante Deus! A carne não contraiu essa responsabilidade; vede como chegando a morte, descansa para sempre na terra. Até quando obtereis méritos para que o vosso espírito se faça digno de habitar moradas mais perfeitas que esta em que viveis?

11 O mundo oferece-vos coroas que só falam de vaidade, de soberba, de falsa grandeza. Ao espírito que sabe passar por sobre essas vaidades, está-lhe reservado no Mais Além outra coroa, a da minha sabedoria.

12 Naquele tempo busquei os vales, as montanhas, o mar e o deserto para falar-vos; hoje também encontro que existem corações que pela sua paz semeiam vales, outros que são como um mar tempestuoso, como aquele que se encrespou quando Jesus com os seus discípulos navegava na barca. Alguns, pela sua elevação, ao escutar-me parecem-se com a montanha e outros, pela sua solidão e aridez, se assemelham ao deserto.

13 Vós que escutais a minha palavra, amai-a, estudai-a e ponham-na em prática. Quantos, desejando escutá-la, não poderão ouvi-la porque não lhes foi dada essa graça neste tempo! Mas na verdade vos digo que o seu eco chegará a todos e com mais pureza, porque não

será a voz do homem a que a eles chegue, mas a essência da Divindade.

14 Hoje estou cinzelando o vosso coração com a minha palavra, estou ensinando-lhe a sentir a dor dos demais, porque quem não possua caridade, não poderá ser meu apóstolo. Não quero que os necessitados, depois de ter chamado inutilmente à vossa porta, soluçando me perguntem se esses são os meus escolhidos, os que Eu preparei como depositários das culpas dos seus irmãos, como confidentes e bengalas dos necessitados.

Velai, oh discípulos, para que possais perceber ainda a metade da noite, quando dormis profundamente, a mão que chama à vossa porta. Esse necessitado que hoje vos busca, pode ser aquele que comovido pela vossa caridade, se converta também no meu labrego e amanhã vos aligeire a vossa missão.

Quantos desses que hoje chegam pedindo um pouco de amor, de compreensão ou de justiça, serão amanhã o escudo que vos defenda ou o testemunho que vos salve! Mas, que é que podeis esperar de quem chamou às vossas portas com toda a sua dor e a esperança posta na vossa caridade e não foi ouvido?

Deixai que chegue a vós aquele que se fundiu no lodo do vício; se sabeis comovê-lo, ele arrepender-se-á. Deixai que o esfarrapado se sinta digno da vossa casa e da vossa mesa, mas não sintais repugnância pela sua pobreza; acaso espiritualmente esteja mais limpo e engalanado do que vós. Não reserveis as vossas melhores atenções e sorrisos para aqueles que levam nas suas mãos a riqueza material ou que se apresentam cobertos com custosos atavios; fazei com que o vosso coração não contemple essas diferenças e reparti o benefício

dos vossos dons a todos por igual. O sofrimento abunda. Quanto bem podeis fazer em cada dia e em cada instante!

15 Se observardes à infância, vereis que existem muitos pequenos sem amor, sem lei e sem pão. Se penetrardes entre a juventude, encontrareis a luta de paixões, os caminhos equivocados, e se olhardes entre os homens e mulheres que alcançaram a maturidade na vida, encontrareis entre eles as tragédias, o cálice muito amargo, às vezes a viuvez, a falta de esperança e de fé, assim como dum verdadeiro aliciante espiritual que os conforte e os sustenha.

16 Só a minha Palavra pode comover e fazer sensível ao coração endurecido pela dor. Muitos de vós sofrestes tanto, que não sentíeis nem vos importava a dor dos demais. Falo-vos muito da dor e menciono a caridade que deveis ter para com os vossos irmãos, porque há tantos sofrimentos no mundo, como seres humanos, e apenas neste tempo principiam as dores da Humanidade; por isso vos estou preparando para que reconforteis com o vosso amor aos vossos irmãos.

17 Se os grandes povos da Terra gostam de brindar pelo mundo levantando o cálice de amargura e vertendo-o sobre a Humanidade, Eu, desde esta humilde mesa brindo convosco com um cálice espiritual de doçura e de vida, para que leveis esta mensagem aos que levem no seu coração a morte e no seu paladar a amargura.

18 Ide passo a passo por este caminho de amor, deixai que soprem os ventos de furacões sobre vós sem debilitar-vos. Os vossos ouvidos escutarão que vos dizem que ides pelo caminho da perdição; mas fortalecei-vos com a recordação das minhas palavras quando vos digo que o meu manto cobrirá a todo o que transite pelo mundo pelo

caminho que Eu tracei com o exemplo da minha Paixão.

19 Quero que o vosso rosto reflecta a mansidão do vosso espírito, mas não a hipocrisia, porque o que os vossos irmãos não vêem, Eu o estarei julgando. Depois das tempestades que hão-de açoitar este povo, curto será o número dos que fiquem circundando-me, porque muitos fraquejarão pelas provas; mas os que fiquem serão os que façam florescer a minha Obra.

Tudo será limpo, assim no material como no espiritual, porque com a minha palavra vim abrir-vos o caminho que estava fechado pela maldade e desobediência dos homens. Os olhos do vosso espírito também se abriram para que contempleis a verdade; volto a dizer-vos que todo o olho me verá.

A penitência bem entendida que vos pedi é para que ponhais na vossa vida um princípio de regeneração; por isso vos digo que não vos quero vestindo hábitos de hipocrisia; quero-vos bons e sinceros, testemunhando com as vossas obras a verdade da minha doutrina.

20 Chegareis a adquirir um caudal de sabedoria sem necessitar dos livros dos homens, sendo o vosso único livro esta palavra na qual não tereis influência de doutrinas estranhas nem de más interpretações, nem teorias dos homens, só a minha lei que vos traça o caminho da vossa evolução.

22 Eu não vos proíbo que esquadrinhais a natureza nem que acumuleis conhecimentos, se estes são para o bem-estar e adiantamento da vossa vida humana; mas também quero que vos interesseis por alcançar luz para o vosso espírito, porque será a única coisa que aqui vós levais ao Mais Além e que no caminho espiritual vos sirva para o vosso progresso.

Estou tão perto de cada um de vós, que basta que com o vosso pensamento me pergunteis algo para que nesse instante receba a minha resposta. Nada poderás reprovar ao Pai que se alheie dos seus filhos, porque como um pastor amoroso velei sempre por todas as minhas ovelhas e posso dizer-vos na verdade que nenhuma se perdeu nem se perderá, porque onde quer que Eu esteja; em todo o lugar existe a minha luz e a vida, e o amor do vosso Pai palpita em toda a Criação.

23 O homem alheou-se do cumprimento da minha Lei e hoje posso dizer-vos que com as minhas lições de amor estou trazendo ao caminho da sua evolução muitas ovelhas desgarradas; mas quando estas voltarem ao redil, trarei outras até guardá-las a todas no curral do meu amor.

24 Hoje sabeis que a dor purifica ao espírito e ao coração, e que não é a primeira vez que tendes que desmanchar o vosso espírito das suas faltas. O vaso de amargura verteu o seu conteúdo sobre o mundo e foi como um novo dilúvio, mas mais doloroso, mais amargo e prolongado.

Tempos virão em que não será a dor a que sujeite e detenha aos homens, mas a luz da sua consciência. Se todavia necessitais da dor como um freio, é o mais claro sinal de que espiritualmente não evoluístes.

25 Pensai, meus filhos, que tereis que escalar a montanha levando às costas uma cruz de dor, mas entendi que a cruz que vos há-de elevar, não será a da restituição dos vossos pecados, mas a dos vossos sacrifícios pelos demais.

Aos homens lhes digo que devem ser guias, defensores e guardiães da Humanidade; às mulheres, às mães lhes

digo: Orai pelas grandes multidões de crianças sem pais, sem lar e sem pão; as vossas orações serão como as asas da cotovia que se abrem para coabitar com os borrachinhos, mas neste instante não só penseis nos vossos porque eles têm a vossa ternura, mas também naqueles que na Terra não têm mais que solidão e fome de carinho. Orai por eles. Quem melhor que vocês para compreender o frio, o vazio e a sede desses ternos corações? Orai e depressa virá a eles o pão, o albergue e o amor. Este é o tempo propício para fazer a caridade.

26 Haveis sido confinados à Terra, a este planeta que sendo pomar maravilhoso onde o Criador se transbordou em bênçãos, o homem veio a transformá-lo num vale de lágrimas; mas a Humanidade chegará a compreender que pela restituição se lhe deu vir ao mundo neste tempo, para transformar este deserto de tristezas e dor num éden de luz, numa morada de fraternidade e paz onde se cumpra o meu preceito que vos diz: Amai-vos uns aos outros.

27 Entre os que me escutam encontram-se os incrédulos, que quiseram tocar como o filho Tomé para poder crer, aos quais lhes digo que chegarão a comunicar-se comigo de espírito a Espírito. Primeiro lavarão o seu vaso por dentro e por fora, para que nele caia a minha palavra como orvalho de graça e de vida para o espírito.

28 Os doentes desejariam tocar na minha túnica como no Segundo Tempo, para que a sua fé os curasse. E Eu digo-vos: Porque não tocais o meu Espírito Divino com o vosso pensamento limpo, com a vossa oração fervorosa? Obteríeis tudo o que o vosso espírito e matéria necessitarão.

29 Esta é a lição que vos dou, desejando que olheis este livro que abri ante vós

através dos tempos. É o livro da minha sabedoria eterna, que hoje vos mostro aberto no Sexto Selo, tomando como meu intérprete ao porta-voz que Eu preparei.

31 Nesse livro que vim abrir uma vez mais ante vós, estão contidos todos os meus ensinamentos, e o que nele está escrito o conhecereis e será para a vossa dita, porque vos guiará no caminho da vossa evolução.

32 Encontrais-vos ansiosos de receber as minhas inspirações, que derramei abundantemente em todos os tempos e não as aproveitastes. Hoje, que me comunico convosco através do entendimento humano, continuareis duvidando das minhas lições e da minha presença entre vós?

Não vim para falar aos mortos nem a seres sem razão, mas a vós que sois humanos, que tendes consciência e me conheceis. Se falasse aos mortos, estes já se teriam levantado das suas tumbas, se falasse às pedras ou aos elementos da natureza, já estariam dando testemunho de Mim; mas a incredulidade dos meus filhos não fará deter o meu ensinamento, e este livro seguirá falando da verdade, da vida de graça e do Mais Além.

33 Que buscais na minha Doutrina, que quereis conhecer, filhos meus? --- A luz! --- dizem-me uns; --- Ansiamos encontrar a paz! --- escuto que me dizem outros. Digo-vos que se vos preparardes, encontrareis na minha palavra tudo o que anseia o vosso espírito.

Preparei a esta nação como a uma terra próspera e bendita, desde onde podereis ver o monte da nova Sião, a terra que vos espera; e amanhã, depois de ter passado pelo mundo cumprindo a vossa missão, encontrar-vos-eis em espírito

nos caminhos do Mais Além e estareis reunidos todos num só vale formando Comigo um só Espírito.

34 É preciso que estudeis para que saibais o porquê dos acontecimentos desta era, porque é que Elias veio neste tempo e porque é que vos dou a minha palavra. Em todos os tempos veio Elias como precursor meu para preparar ao espírito de todos os homens.

No Primeiro Tempo veio Elias à Terra, chegou ao coração da Humanidade e a encontrou caída no paganismo e idolatria. O mundo encontrava-se governado por reis e sacerdotes, e ambos se afastaram do cumprimento das leis divinas e guiavam aos seus povos por caminhos da confusão e falsidade. Ergueram altares a distintos deuses, aos quais rendiam culto.

Elias apareceu nesse tempo e falou àqueles com palavra justiceira: Abri os vossos olhos e olhai que profanastes a Lei do Senhor, esquecestes o exemplo dos seus enviados e caístes em cultos indignos do Deus vivente e poderoso; é preciso que desperteis, o olheis e o reconheçais; derrubai a vossa idolatria e elevai os vossos olhos sobre toda a figura com o qual o representastes.

35 Elias ouviu a minha voz que lhe dizia: Alheai-vos desse povo iníquo, dizei-lhe que por muito tempo a chuva não cairá, até que vós o ordeneis em meu nome. E Elias falou: --- Não choverá até que o meu Senhor assinale a hora e a minha voz o ordene ---. E dizendo isto alheou-se. Desde esse dia a terra ficou seca, passaram as estações propícias para a chuva, sem que esta acudisse. No céu não se viam sinais de água, os campos sentiram a seca, os gados começaram a perecer, os homens cavavam a terra buscando água para acalmar a sua sede, sem encontrá-la; os rios secaram, a erva murchou

sucumbindo debaixo dos raios dum sol candente, e os homens clamavam aos seus deuses, pedindo que aquele elemento tornasse a eles para semear e recolher semente que os alimentasse.

36 Elias alheou-se por mandato divino, orava e esperava a vontade do seu Senhor. Os homens e as mulheres começaram a sair das suas terras em busca de novos povoados que não careciam de água; por toda a parte onde se viam caravanas e em todos os lugares a terra estava seca.

37 Passaram os anos, e um dia em que Elias elevava o seu espírito ao Pai, ouviu a sua voz que lhe dizia: Buscai ao rei, e quando Eu vos der o sinal, as águas voltarão a cair sobre esta terra.

38 Elias, humilde e pleno de obediência, foi diante do rei daquele povo e mostrou o seu poder diante dos adoradores do falso deus; depois falou do Pai e do seu poder e então apareceram os sinais; raios, tronos e fogo se viram no céu, depois a água vivificadora caiu em torrentes; de novo os campos vestiram-se de verdura e as árvores encheram-se de frutos e houve bonança.

39 O povo, ante essa prova, despertou e recordou ao seu Pai que o chamava e admoestava pela condução de Elias.

40 Muitos e maiores foram naquele tempo os prodígios de Elias para comover à Humanidade.

41 No Segundo Tempo, apareceu João o Baptista aconselhando penitência, preparando os corações para receber ao Messias. Aquele precursor bendito falou às multidões, porque se aproximava o tempo da pregação de Jesus e era preciso que o reconhecessem. Ele baptizou com água e ainda sobre Jesus a derramou dizendo-lhe: --- Mestre, como tenho de baptizar-te se não existe

mancha em ti? Ao que Jesus respondeu: É preciso que assim seja para que dê princípio à minha jornada ensinando a submissão, para que estes que me seguem, quando se disponham a iniciar o seu cumprimento, saibam purificar-se e preparar-se.

42 Elias, espírito de grande potestade e que não foi reconhecido pela Humanidade, sempre foi o meu precursor. Hoje veio uma vez mais para preparar aos assinalados, aos que me serviram como porta-vozes e a toda a Humanidade.

43 Se vos preparardes e estudardes o meu ensinamento para chegar a conhecer a minha vontade, Elias virá na vossa ajuda e será a vossa bengala e amigo.

44 Elias é raio divino que ilumina e guia a todos os seres e os conduz a Mim, amai-o e venerai-o como precursor e intercessor vosso.

45 Discípulos: Se quereis penetrar no Reino dos Céus, fazei obras lícitas, cumpri com a Lei, e a minha Obra será conhecida de todos, distinguindo-se entre as religiões e doutrinas como o único caminho que tracei ao homem.

54 Decerto vos digo que o povo de Deus é infinito, que todos pertenceis a ele espiritualmente; portanto, esse povo não podia limitar-se a uma nação ou a uma raça.

O povo de Israel, chamado pelos profetas e os patriarcas dos primeiros tempos o povo de Deus, é um símbolo da família universal, um povo formado por seres sabiamente escolhidos para os meus desígnios e ao qual tomei como instrumento para fazer chegar as minhas lições à Humanidade, como um livro aberto ante os homens, livro que fala de evolução material e espiritual, de

revelações divinas, de profecias, de interpretações humanas, de acertos e de erros desse povo, de esplendor e de decadência, de liberdade e de escravidão, de luz e de trevas.

Este povo não terá mais terra prometida no mundo; a sua missão é a de ir buscando aos perdidos e reanimando aos débeis para ensinar-lhes o caminho do deserto, atrás do qual estão as portas da nova Jerusalém, a cidade espiritual, onde habitareis eternamente com o vosso Mestre.

55 Os 144.000 assinalados têm a missão de velar zelosamente pela Lei, de reanimar ao povo na jornada, de defender a fé. Serão soldados da paz, mestres na minha sabedoria, doutores para todos os males, consoladores e profetas.

56 Grandes acontecimentos contemplaram as gerações deste tempo; sem que vos deis conta estais atravessando a grande batalha, a qual não se joga só nos vossos campos ou nações em guerra, mas em muitas ordens. A verdadeira batalha está no espiritual, aí onde os vossos olhos não penetram, na mente e no coração humano, nos homens de ciência e das religiões e em todas as instituições humanas.

Eis que se avizinha um novo tempo, no qual o Sétimo Selo tenha que abrir-se e triunfe a justiça e a luz nos espíritos. Antes terei que enviar à Terra espíritos cheios da minha graça, os quais conduzirão a Humanidade como crianças que alcancem a sua salvação.

57 Orai e senti como cruza Elias o espaço desde um confim até ao outro, fazendo luz nos caminhos obscuros, resgatando aos que se perderam, unificando aos manchados, despertando aos que dormem na ignorância e

ordenando-o tudo, porque este é o seu tempo. Não o esqueceis, amai-o, porque veio como Pastor conduzir-vos até ao Pai, até ao curral celestial que vos espera.

58 A minha palavra e todas as profecias cumprir-se-ão.

59 No Segundo Tempo cravastes as minhas mãos num madeiro, as mesmas que curaram aos enfermos e acariciaram às crianças, jovens e anciãos. Hoje descreei a minha destra, mas não para rejeitar a cruz na qual me elevastes; não, filhos muito amados, hoje estendo-a amorosamente para entregar-vos a minha bênção.

Lição 54

6 Há cálices que todos têm que beber, uns primeiro e outros depois, para que todos cheguem a compreender-me e amar-me. A miséria, a doença, a calúnia, a desonra, são cálices muito amargos que não somente chegarão aos lábios do pecador.

Recordai que o justo entre os justos naquele Segundo Tempo, apurou o cálice mais amargo que possais conceber.

A obediência, a humildade e o amor com que seja apurado o cálice de dor, farão mais leve a cruz e mais passageira a prova.

9 Se para alguns foi esta vida excessivamente amarga e dolorosa, sabeis que esta existência não é a única, que é larga só em aparência e que no destino de cada criatura existe um arcano no qual só Eu posso penetrar.

Lição 55

22 Quando vos digo que aqueles e vós sois os mesmos, quero fazer-vos

compreender que a evolução a ides alcançando mediante as reencarnações do vosso espírito.

Desde o instante em que a voz do Pai vos disse: Crescei e multiplicai-vos, até ao presente não se deteve um instante a vossa evolução, mas quão lentamente caminhais!

23 Haveis-vos multiplicado e com isso cumpristes aquele mandato divino, mas logo foi preciso um novo mandamento para que do vosso coração brotassem frutos dignos de Deus e então disse-vos: Amai-vos uns aos outros.

No Segundo Tempo trouxe-vos essa frase como o compêndio de toda a Lei, e ainda sigo esperando que dê fruto no vosso coração. Agora vim com novas lições e novas revelações, no entanto, não afasto do vosso coração aquele mandamento divino de amar-vos, nem aquele outro de multiplicar-vos.

24 Sim, Humanidade: Crescei em virtudes e sabedoria, multiplicai-vos através da espiritualidade, amai-vos uns aos outros sem distinção de raças, de classes, de credos e de mundos.

40 Cuidai-vos de fazer penitências mal-entendidas nem priveis o vosso corpo do que lhe é necessário; pelo contrário evitai-lhe tudo o que lhe seja prejudicial, ainda quando isso signifique para ele um sacrifício. Esta será a penitência que beneficie o vosso espírito e, portanto, a que agrade ao Pai.

68 Submetei o vosso livre arbítrio à minha Lei e à vossa consciência e não vos sentireis escravos mas verdadeiramente livres.

Lição 56

12 Depois de que Cristo esteve na Terra, iluminou a quatro apóstolos da

sua Doutrina, concedendo-lhes que nas suas meditações e êxtases recordassem a sua divina palavra, para que legassem à Humanidade o que os seus espíritos alcançaram para receber através do seu entendimento; eles foram Marcos, Lucas, Mateus e João.

13 Chegará o dia em que os livros serão atirados ao fogo por inúteis, o que acontecerá quando a essência deles exista no vosso coração e a Lei que os encerra a vivais, mas, antes, este último Testamento unir-se-á aos dois primeiros mediante uma luta, como aconteceu com o primeiro e com o segundo.

31 Hoje deixastes de ser crianças e podeis compreender o sentido dos meus ensinamentos; também sabeis que o vosso espírito não nasceu junto com o corpo que possuis, e que o princípio dum não é o do outro.

Essas crianças que embalais nos vossos braços levam inocência no vosso coração, mais no seu espírito encerram um passado, às vezes mais largo e acidentado como o dos seus mesmos pais. Quão grande é a responsabilidade daqueles que têm que cultivar esses corações para que o seu espírito alcance progresso no caminho!

38 O Sexto Selo encontra-se desatado e o livro aberto ante vós; o candeeiro alumia o Universo e o Verbo Divino, simbolizado por uma língua de fogo, fala-vos desde o infinito: é a voz do Cordeiro Imolado no Segundo Tempo o qual surpreende aos homens, os ilumina e os levanta à vida da graça.

51 Não caminheis entre a dúvida e a fé porque nunca poderão ser firmes os vossos passos nem sólidas as vossas determinações.

Tão pouco me peçam provas para crer, porque não sabeis de que forma a minha justiça poderá dar-vos essas provas.

59 Não vos exijo que sejais infalíveis porque o único infalível sou Eu; o que sim vos peço é sinceridade e boa vontade em cada um dos vossos actos, o mais faço-o Eu para completar e aperfeiçoar a vossa obra, porque segundo sejam as vossas obras assim será o vosso galardão.

Lição 57

73 Bendigo aos que se sacrificaram pelos seus semelhantes, aos que renunciaram aos prazeres do mundo para consolarem aos que sofrem. Quero que no livro da eternidade fiquem escritos os vossos exemplos, que são os que necessitam os homens para se levantarem para seguir-me.

74 Estou entregando a luz à Humanidade, porque a sua ciência não a salvará, e esta encontra-se num mar embravecido; mas Eu resgatarei aos náufragos para convertê-los em pescadores e dar-lhes-ei uma barquinha para que levem a esperança e a salvação aos perdidos.

75 Estes serão os discípulos do Terceiro Tempo, os novos pescadores de homens, os quais terão como guia o meu ensinamento e como exemplo e estímulo, a vida e os feitos dos meus apóstolos do Segundo Tempo.

79 Como ladrão vim ao vosso coração neste tempo, surpreendendo a uns e despertando a outros, dizendo-vos: Eis aqui ao vosso Mestre, escutai-o e purificai a vossa vida para que deis testemunho da minha chegada com as vossas obras; se assim não fosse, a minha palavra e a minha comunicação através do entendimento humano será burlada e negada. Fazei com que as

vossas obras inspirem arrependimento aos pecadores e que os seus lábios, que somente souberam da blasfêmia, pronunciem o meu nome com amor.

80 Ponho o meu Verbo nos vossos lábios, para que salveis ao perdido.

81 Se os homens fizeram da Terra um mundo de escória e de maldades, pelo vosso esforço e méritos se transformará num mundo de paz e de espiritualidade e tereis a minha ajuda a todo o momento nesta obra.

82 Ai da Humanidade, se no seu coração não chega a surgir a misericórdia e a claridade! Ai dos homens, se não chegam a ter completo conhecimento das suas más obras! A sua própria mão está desatando sobre si a fúria dos elementos e tratando de virar sobre as nações o cálice de dor e da amargura; e quando estejam recolhendo o resultado da sua obra, todavia haverá quem diga: --- É castigo de Deus.

83 Eu só vos tenho dado provas de amor: enviei-vos à Terra que era semelhante a uma mãe fecunda, amorosa e terna; dei-vos o fogo da vida, o ar, que é alento do Criador, e a água que é fecundidade e frescura, e tudo o tomastes para semear a destruição e a morte; tudo foi profanado e o será mais todavia; os vossos rios serão de sangue; o vosso fogo será de extermínio; o ar estará saturado do alento da morte, e toda a terra se convulsionará. Na hora da justiça muitos me dirão: --- Senhor, perdão, tinha sobre os meus olhos a venda da obscuridade.

84 Eu perdoar-lhes-ei e lhes farei saber que nesta Era ninguém tem obscuridade no espírito.

85 Como dono de tudo o criado terei que reclamar-vos quanto se fez na Terra; então vereis como nada escapa à

minha visão penetrante e nada se apaga do Livro da Vida.

86 Deixai que o Mestre penetre no vosso coração, convidai-me a passar no vosso lar, deixai-me viver convosco. Estas palavras são para todos os povos da Terra; tende caridade dos vossos irmãos e de vós, para que destruam a ameaça que se abate sobre a Humanidade; com um pouco de boa vontade lograreis alcançar a paz, ainda nos momentos mais difíceis.

87 Há tempo que estou chamando à vossa porta, reconheci a minha chamada pela doçura; não vos cause letargia e ao abrir seja a mão da morte a que chame.

Os tempos anunciados por Jesus, por João o seu apóstolo e pelos profetas chegaram; muitos tardaram em chegar estes tempos segundo os homens; pelo contrário Eu digo-vos que, vistos desde a eternidade, só um instante passou; recordai que se vos digo que os que perseverassem fiéis à minha Lei de amor até ao fim, seriam salvos.

Velai, orai e perseverai no bem, para que não vos percais neste mar desencadeado de paixões, desespero e morte; a minha Lei divina está com todos na hora da justiça, o meu amor acompanha-vos eternamente.

Lição 59

51 A Humanidade está dividida porque não se rege por uma só lei. Cada nação tem as suas próprias leis, cada povo segue diferente doutrina e se penetrardes nos lares, também cada pai rege os seus filhos de modo distinto.

53 Os homens julgam-se encontrar na cúspide do progresso humano, ao qual Eu pergunto: Tendes paz na Terra? Existe fraternidade entre os homens,

moral e virtude nos lares? Respeitais a vida dos vossos semelhantes? Tendes consideração pelo débil?

Decerto vos digo que se estas virtudes existissem em vós, possuiríeis os valores mais elevados da vida humana.

54 Existe confusão entre a Humanidade, porque aqueles que vos levaram ao abismo elevaste-os sobre pedestais; por isso não pergunteis porque é que vim entre os homens, nem julgueis porque é que eu me estou comunicando pela condução de pecadores e ignorantes porque nem tudo o que julgais é imperfeito.

55 O homem é o mais perfeito que no mundo existiu. Nele há semelhança com o Criador; tem em si a Trindade que vós encontrais no vosso Deus: consciência, espírito e matéria, três potências que unidas formam um ser perfeito.

56 Poderia o corpo viver sem espírito, animado apenas pela vida material, mas não seria humano. O Espírito sem consciência não saberia guiar-se a si mesmo, nem seria o ser superior que por meio da consciência conhece a Lei, distingue o bem do mal, e recebe a revelação divina.

Lição 60

27 Acreditai e praticai sem fanatismo, elevai-vos e colocai-vos num plano desde o qual possais ensinar a todos os vossos irmãos sem distinção de credos nem doutrinas.

Não vos detenhais para fazer a caridade a um necessitado, porque pratique um culto atrasado ou imperfeito; antes bem, a vossa obra desinteressada conquistará o seu coração.

Não vos encerreis em grupos nem reduzais com isto o vosso campo de

actividades; sede uma luz para todo o espírito e um bálsamo em toda a aflição.

38 Assim vos preparo, porque de vossos lábios brotará a minha palavra e ela será consolo, profecia, bálsamo e baluarte nas provas da Humanidade.

39 Olhai o sulco da dor que vai deixando a guerra e os homens não querem despertar da sua letargia, mas depressa surgirão no mundo sucessos que comovam à Humanidade e a façam mudar de rota.

40 Os elementos darão vozes de justiça e ao desatar-se farão com que desapareçam porções de terra e se convertam em mar e que desapareçam mares e no seu lugar surja a terra.

41 Os vulcões farão erupções para anunciar o tempo do juízo e toda a Natureza se agitará e comoverá.

Aqui estou com todos, sou o esperado por uns, e perseguido por outros. O Espírito Santo vem destapar o véu de obscuridade que vos cobria, para que todo o olho possa recrear-se com esta luz. Sou a vida eterna que vem em busca dos mortos para levantá-los.

81 Sentis que a justiça do Pai se manifesta em todo o Universo, mas Eu digo-vos que não confundais a minha justiça com o vulgar castigo.

Esta Era surpreendeu-vos imprevistos porque desaproveitastes os tempos e os vossos dons e por esta causa sentis-vos castigados.

82 Discípulos: Despertai e reconhecei o tempo em que vos encontrais. Digo-vos que assim como ninguém poderá reter a minha justiça, tão pouco poderá fechar as portas do Mais Além que a minha caridade vos abriu.

Ninguém poderá evitar que daqueles mundos desçam entre os homens as mensagens de luz, de esperança e de sabedoria.

83 Eu sou o único possuidor desse Reino e a sua chave é a minha Doutrina.

Compreendi então toda a graça que entre vós, humildes espiritualistas, depositei porque nenhuma seita ou religião deste tempo tem a comunicação da palavra divina, nem a presença dos seres espirituais de luz enviados pela minha vontade.

84 Deixai que as grandes religiões e seitas desconheçam estes ensinamentos, deixai que neguem esta comunicação e vos julguem; esqueceram ou não querem saber que Cristo tem a chave de todos os mistérios do espírito. Já vereis que quantos que dizem seguir-me, na realidade serão aqueles que me perseguem; mas a minha palavra terá que cumprir-se.

Lição 61

6 Não olheis quadros de dor apenas por curiosidade; ide sempre animados dos mais nobres sentimentos para que as vossas obras encerrem verdadeira caridade e para que leveis o consolo aos vossos irmãos; não fujais dum hospital, nem vos horrorizeis dum leproso, de um mutilado ou do que está atacado de qualquer doença contagiosa; não olheis com desprezo ou repulsão um presídio, não passeis junto a ele sem elevar uma oração para os que nele se encontram.

Dai a vossa mão com amor aos que caíram, aos que se encontram esquecidos dos homens. Quanto bem lhes fareis no seu espírito!

25 Sede activos, não durmais ou quereis esperar que as perseguições vos surpreendam dormindo? Quereis cair

outra vez na idolatria? Esperais que doutrinas estranhas venham impor-se pela força e pelo temor?

Estai alerta porque pelo Oriente surgirão falsos profetas confundindo aos povos; uni-vos para que a vossa voz soe em toda a Orbe e deis alerta à Humanidade.

29 Agora purifica-se a Humanidade no meio de grandes dores; a guerra estendeu a sua influência em todo o mundo e o homem débil cedeu.

Hoje correm rios de sangue, nações contra nações se levantam, as mesmas mães empurram aos seus filhos para a guerra. Depois virão todas as consequências: a peste, a fome, e a morte; não haverá lugar livre de extermínio, doenças raras aparecerão, a lepra propagar-se-á e a cegueira também.

O sol sentir-se-á como fogo, os campos que ontem foram férteis ficarão estéreis e as águas contaminar-se-ão.

Por isso deveis preparar-vos, porque não bastará o meu sinal para ser salvos. Quantos, sem ser os meus marcados, serão salvos! Quantos, sem serem os meus escolhidos, saberão encontrar o caminho da salvação! Velai e orai.

51 Familiarizastes-vos com a maldade e o vício que vos rodeia, olhais com naturalidade o homicídio, a desonra, o adultério; combateis a virtude e em troca ao vício o disfarçais para mostrar-vos, em aparência, limpos ante os olhos dos vossos irmãos.

52 Decerto vos digo que destas trevas a Humanidade sairá à luz, mas esse passo será lento. Que seria dos homens se num instante compreendessem todo o mal que ocasionaram? Uns perderiam a razão, outros se arrancariam à vida.

Lição 62

46 Os que no seio das suas igrejas esperam a minha chegada, nem sequer pressentem de que forma e onde me estou comunicando, apesar de que a minha manifestação se fez sentir por meio de numerosos acontecimentos.

Como o relâmpago que nasce no Oriente e se perde no Ocidente, assim foi a minha chegada; mas a vibração e o reflexo do meu Espírito ficaram entre vós transformados em palavra humana, para que possais entender quem foi o que chamou à porta do coração dos homens e porque é que foram dados os sinais.

47 Quis comunicar-me por meio de cérebros humildes, porque eles, estando livres de prejuízos, limpos de torcidas interpretações à minha Lei, eram os indicados para transmitir com maior pureza a minha palavra. Esta palavra será discutida com calor pela Humanidade, mas ainda quando se quisesse correr sobre ela um véu de indiferença, será neste tempo a única que dê luz sobre muitos mistérios e sobre muitas confusões.

48 Decerto vos digo que depois de 1950 tocarei com o meu poder e a minha justiça a todos os ritos que no mundo se celebram; e se os seus ministros e pastores não despertassem ante este toque, Eu, servindo-me das crianças, lhes falarei. Assim como foram tocados pela minha justiça as nações, assim serão tocadas as distintas religiões. Toda a coroa, todo o ceptro, todo o título e hierarquia julgados serão.

49 Povo, onde guardais as palavras e os ensinamentos que com tanto amor vos trouxe? Olhai que esta palavra foi a carícia divina com a qual veio o vosso Pai despertar-vos neste tempo. Por

acaso vais esperar que sejam os elementos desatados os que venham despertar-vos do vosso sono?

53 Deixai que outros povos despertem para o novo tempo ao contemplar as comarcas arrasadas pelas águas, as nações destroçadas pela guerra e a peste aniquilando vidas.

Esses povos assoberbados nas suas ciências e em letargia no esplendor das suas religiões, não reconhecerão a minha palavra debaixo desta humilde forma, nem sentirão a minha manifestação no Espírito; portanto, antes terá que comover-se a Terra e a Natureza dirá aos homens: O tempo chegou e o Senhor veio entre vós. Para que a Humanidade desperte, abra os seus olhos e aceite que Eu sou quem chegou, antes será tocado o poder e o orgulho do homem; mas vós tendes por missão velar, orar e preparar-vos.

Lição 63

56 O meu juízo chegará a todos; chegado o momento perguntarei aos ministros da minha Lei e aos homens que forjam doutrinas: Qual é a vossa colheita? E uns e outros apresentar-me-ão só vaidade, ódios e o não ter tido caridade da Humanidade.

60 Chamarei aos pais de família e perguntar-lhes-ei: Oh pais dos homens que é que fizestes dos vossos filhos?

Julgarei aos mestres da Humanidade entre os quais estarão os filósofos, os teólogos e os cientistas, e também lhes perguntarei qual foi a semente que depositaram no coração e na mente dos seus próprios irmãos. Perguntar-lhes-ei ao serviço de que causa puseram os dons que lhes confiei.

61 Virão à minha presença os governantes de povos, nações e reinos, e

perguntar-lhes-ei por que caminho conduziram os destinos humanos e que é que fizeram dos seus povos; pedir-lhes-ei contas do pão dos seus irmãos, do trabalho e do jornal, e se só me apresentassem no seu coração a cobiça e a vaidade e na sua mão a riqueza, enquanto que os seus povos morrem de miséria e de fome, quão grande será a sua responsabilidade!

62 Também serão chamados os médicos. A eles perguntarei que é que fizeram do segredo da saúde que Eu lhes revelei e do bálsamo que lhes confiei; perguntar-lhes-ei se na verdade sentiram a dor alheia, se souberam descer até ao mais humilde leito para curar com amor ao que sofre.

Que me responderão os que alcançaram grandeza, comodidade e luxo com a dor dos seus semelhantes, dor que nem sempre souberam acalmar? Todos se farão perguntas no seu coração e ante a luz da sua consciência me terão que responder.

78 Vós ressuscitastes à vida verdadeira debaixo do milagre desta palavra; já não vivais mais na indiferença nem pequeis como o fazem os que não me ouviram, porque então desceríeis ao nível dos mortos. Só Eu posso e devo falar-vos assim.

79 Aos meus apóstolos no Segundo Tempo anunciei-lhes a minha nova manifestação e quando eles me perguntaram que sinais anunciariam este tempo, Eu sim antecipei-vos um a um, assim como as provas que lhes daria.

Os sinais apareceram, até ao último; eles anunciaram que é este o tempo profetizado por Jesus e Eu pergunto-vos: Se esta manifestação que vos estou dando não fosse verdade, porque é que Cristo não se apresentou apesar dos

sinais? Ou acreditais que também o tentador tem potestade sobre toda a Criação e sobre os elementos para enganar-vos?

82 A vós que vos toquei a dita de ouvir-me digo-vos: Eu chamei à vossa porta e abristes-ma, jantei convosco e vós Comigo. Contemplastes o resplendor do relâmpago e o estrondo do raio e aqui me tendes.

Lição 64

2 No Segundo Tempo disse-vos: Na casa de meu Pai existem muitas moradas; com isto quis dizer-vos que existem muitos mundos onde o espírito pode alcançar a sua completa evolução. Obtende méritos para que alcanceis um lugar elevado nas moradas onde brilha com mais intensidade a luz e a paz espiritual.

Para onde penetrareis depois desta vida? Só Eu o sei; por isso vos digo que com boas obras lavrareis uma escala por onde possais ascender até alcançar a verdadeira paz espiritual, e que não retardeis o momento em que o vosso espírito receba o galardão que tenha conquistado com essas obras de amor para com os seus irmãos.

3 Olhai que não são castigos os que esperam ao que não tenha cumprido com a missão que o Pai lhe encomendou? Só ides colher o resultado das vossas obras.

4 Não é um tribunal criado pela imaginação humana onde me vereis naquela hora de juízo; será em mundos desconhecidos onde penetrem os espíritos para encontrar uma luz mais pura e mais brilhante que ilumine os que tenham ido na vida na mira da verdade e da elevação.

Os que não buscaram a minha verdade, chegarão a lugares de expiação onde restituirão ao seu espírito a sua pureza, para depois seguir adiante e chegar a Mim, porque ninguém se perderá.

5 Quão decisiva será nesse instante a missão da vossa consciência, porque ninguém poderá calar a voz desse juiz que vive unido indissolivelmente no vosso espírito! Analisareis todos os actos da vossa vida e nenhum se sentirá julgado com excesso de rigor ou sobra de benevolência. Aí será onde essa luz, que pus desde o princípio para que iluminasse o caminho do espírito, brilhará intensamente.

6 Amai-vos de uma nação a outra, unidos numa só irmandade, para que amanhã, quando habitardes em distintas moradas, possais amar-vos de um mundo a outro.

7 Decerto vos digo que não existe dia mais feliz para um espírito, que aquele no qual apresenta o seu cumprimento diante do seu Criador e esse fruto resulta agradável ante a sua infinita sabedoria.

8 Os espíritos de luz, aqueles a quem chamais anjos, virão ao vosso encontro para apresentar-vos diante do vosso Pai.

9 As vossas gargantas exclamaram no Segundo Tempo ao ver vir Jesus: --- Hossanna, hossanna ao que vem em nome do Senhor! --- Agora, quando sentis que o meu Espírito se aproxima de vós, abris as portas do santuário do vosso coração, penetrais nele em silêncio e mostrais-me o gozo interior que vos embarga.

10 Sou o mesmo daquele tempo, vós também sois os mesmos, o meu ensinamento também é o mesmo; entretanto, a vossa evolução é maior e por isso buscais uma comunicação e um

culto mais perfeito para com o vosso Criador. Agora, quando orais, o vosso espírito desprendido da matéria confunde-se com os anjos que povoam o espaço espiritual; para entoar unido a eles um hino que não é da Terra mas sim do Céu.

11 Quando a Humanidade comemora o nascimento do Salvador, enche-se o coração dos homens duma alegria e de uma esperança que não saberiam explicar; o mesmo acontece quando comemorais a Paixão e o sacrifício do vosso Senhor; experimentais, ainda que seja por um instante, uma tristeza inexplicável; pois estou sempre nascendo e morrendo no coração dos homens.

13 Sobre as tábuas da Lei do Primeiro Tempo, quanto sangue caiu tratando de apagar o que nelas estava escrito; sobre a minha Doutrina do Segundo Tempo, quanta profanação se fez sem poder chegar embaciar a sua luz; mas tudo o perdoei, porque o perdão é ressurreição e é vida, e disse-vos que Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

14 Alguém saiba perguntar-me: --- Mestre, se perdoais as nossas faltas, porque é que deixais que com dor as lavemos? --- Ao qual vos digo: Eu perdoos-vos, mas é necessário que repareis essas faltas para que devolvais ao vosso espírito a sua limpidez.

15 No Segundo Tempo disse-vos: Pedi e se vos dará, chamai e se vos abrirá. Agora digo-vos que a vossa mão chame sempre à porta do Pai e não à do juiz. Buscai o meu amor, a minha sabedoria, o meu perdão, mas não busqueis a minha justiça que é inexorável.

16 A virtude foi menosprezada e tida como algo nocivo ou inútil; agora chegou o tempo em que compreendais que só a virtude vos salvará, vos fará

sentir a paz e vos encherá de satisfações; mas a virtude todavia tem de sofrer muitos tropeços e vexações para poder penetrar em todos os corações; os soldados que a defendam terão que lutar com grande esforço e fé.

Onde estão esses soldados do bem, da caridade e da paz? Acreditais ser vós? Examinais-vos interiormente e contestais-me que não sois vós; pelo contrário, Eu digo-vos que com boa vontade todos podeis ser desses soldados. Para que é que acreditais que vim então entre vós?

17 Se puserdes pela vossa parte todo o vosso amor por esta causa, tereis o mérito de ter preparado o caminho para o advento das novas gerações, que trarão ao mundo uma mensagem de felicidade.

18 Muito do que vos falei nas minhas lições é para que cumprais, mas também reconheci que em vós estou falando para os vossos filhos. Ouvi e analisai para que o vosso envoltório se dobre mansamente e ajude a marchar ao vosso espírito pelo caminho que lhe estou traçando com as minhas lições de amor.

21 Estou preparando aos discípulos que terão que demonstrar ao mundo, que não é impossível nem significa um sacrifício o cumprimento da minha Lei.

22 Amando aos vossos semelhantes estais a salvo, cumprir com este preceito não é uma penitência. A quem viva para servir ao seu próprio irmão sentindo e aliviando a sua dor, bastar-lhe-á uma breve oração a Mim para que Eu, pela sua condução, faça prodígios.

25 Quando sonharam os homens com alcançar a perfeição do seu espírito? Hoje nem sequer têm paz, porque entre eles não existe a boa vontade. A luz dos Céus começará a reflectir-se neste

mundo, quando nos homens surja esta boa disposição para canalizar a sua marcha pelo caminho da fraternidade, do respeito mútuo, do amor de uns pelos outros.

Lição 65

5 Bem-aventurado o que comendo deste fruto acredite firmemente que comeu da Árvore da Vida, porque decerto vos digo que ele não morrerá. Neste tempo encontrei-vos mortos à vida da graça, mas a minha presença através deste ensinamento foi a vossa ressurreição.

Consideráveis-vos indignos de falar-vos ante a minha presença e fiz-vos dignos, purificando ao vosso espírito de todas as faltas passadas, revestindo-o de pureza. Com este perdão entreguei-vos uma lição de amor e de justiça: ponham-na em prática nos vossos irmãos.

6 Com que direito ides julgar e sentenciar aos vossos semelhantes por causa das suas imperfeições? Recordai que vos disse no Segundo Tempo: O que se encontre livre de pecado que atire a primeira pedra.

8 No vosso deserto de restituição está descendo o maná celestial; quando chegueis à mansão divina, sentar-vos-eis à mesa do Pai a comer dos seus manjares. O deserto extenso representa a expiação, e o caminho, a evolução do espírito.

10 Quando um homem chega a acreditar que as suas faltas não têm perdão, afasta-se mais e mais do caminho. Ah!, se soubesse que um instante de sincero arrependimento pode salvá-lo conduzindo-o à sua restituição, que por muito longe que acredite estar da minha Divindade um só passo o separa, e esse passo é o do seu arrependimento.

Não ouvis a minha voz? Não sentis que chego como Pai amantíssimo, como amigo leal? Dormis e é por isso que não escutais o meu chamado. Como esperais ouvir os meus passos se venho sobre uma nuvem?

13 Este é o tempo que viu e anunciou Joel, no qual os filhos da Humanidade teriam visões e sonhos proféticos, em que as suas bocas falariam movidas pela minha força divina, porque o meu Espírito estaria derramado sobre toda a carne e sobre todo o espírito.

14 Eis aqui um povo que nasce e cresce no silêncio e cujos filhos vertem palavras do Espírito Santo, transmitem as mensagens espirituais e com o sua visão espiritual trespassam os umbrais do Mais Além e vêem os acontecimentos do futuro; decerto vos digo que esta semente está espalhada por todo o mundo e ninguém poderá destruí-la.

15 Pelos lábios de homens, mulheres e crianças escutastes o meu concerto divino, penetrastes pelo vosso êxtase no deleite de ouvir a voz do Senhor e dos seus anjos. A minha palavra não é para um povo, é para todos os povos, para todas as crenças e religiões.

16 Só esta multidão sabe que este é o Terceiro Tempo, mas a Humanidade também o saberá, ainda que antes negará tudo quanto vos revelei e que ficou escrito. Na verdade vos digo que esta palavra chegará até aos confins da Terra, porque nada é impossível para Mim.

Mostrarei ao mundo as minhas feridas como a Tomé, para que acredite e se arrependa, para que se lave no seu pranto e depois me siga fielmente até ao fim.

Este maná divino descera sobre todo o coração e o caminho que conduz à

mansão do Senhor lhe será descoberto a todo o espírito.

17 As águas do poço de Jacob secaram-se e não acalmaram a sede do espírito da Humanidade. Eu já o havia dito à samaritana: --- Na verdade te digo que Eu tenho uma água da qual quem dela bebesse, não voltará a ter sede e essa água cristalina e pura é a minha palavra, a qual derramarei sobre o mundo para mitigar a sua sede abrasadora.

31 Um novo dilúvio se desatará, no qual lavará a Terra da perversidade humana. Derrubará dos seus altares aos falsos deuses, destruirá pedra por pedra os cimentos dessa torre de soberba e de iniquidade e apagará toda a doutrina falsa e toda a filosofia absurda; mas este novo dilúvio não será de água como naquele tempo, porque a mão do homem desatou todos os elementos, tanto visíveis como invisíveis, contra si. Ele mesmo dita a sua sentença, castiga-se e faz-se justiça.

32 Toda a dúvida será saldada, ainda a mais pequena; para isso é preciso que os grandes de hoje se convertam em servos e que os vassalos se levantem. Vós que me ouvis, acreditai na vossa responsabilidade ante a paz do mundo.

45 Deveis saber que nestes tempos é muito difícil enganar a Humanidade; o seu espírito encontra-se desperto e ainda que perdido no materialismo da sua existência, é sensível a toda a manifestação espiritual; e se aos vossos irmãos não os possais enganar, enganaríeis ao vosso Pai?

46 Deixai que o amor do Mestre se albergue no vosso ser para que chegueis a perdoar aos vossos inimigos como Ele vos perdoa; então o vosso coração será entre a Humanidade como âncora de salvação.

47 Preparai a vossa barca porque a tempestade dum momento a outro pode chegar. Não pressentis o ambiente de luta? Nada vos revela o vosso espírito?

Ouvi as vozes da Natureza e observai o curso dos elementos.

Penetrai no coração dos vossos irmãos e encontrareis o anúncio da luta que se aproxima: tudo vos fala de caos.

Se é a mente humana, só concebe armas para a destruição; se é o coração, não dá albergue a sentimentos de fraternidade e sim ao ódio.

A saúde não existe num só corpo, todos se encontram contaminados da doença e da peste; as crianças nascem com uma carga de dor, os pais desconhecem aos seus filhos e os seus filhos a seus pais; os esposos separam-se; as mulheres perdem a sua virtude sem dar-lhe valor algum; os homens profanam o mais sagrado; as religiões desconhecem-se e digladiam-se entre si e os vícios tomam força entre os homens. Enquanto, a minha palavra como uma doce reclamação vos desperta, convida-vos à regeneração e a que vos livreis de morrer nesse mar tempestuoso.

Só uma doutrina espiritual como a minha é capaz de sustentar ao homem no caminho da vida. Só a minha palavra pode resolver os profundos problemas do espírito e adocicar a existência do homem na sua jornada de provas e amarguras.

Lição 66

16 Não deixeis de cumprir a vossa missão porque vos sintais indignos; decerto vos digo que faz tanto mal o que sabendo profana a Lei como o que possui uma missão e deixa de dar-lhe cumprimento.

17 Não esqueceis que, no final, o Pai virá reclamar-vos o mal que fizestes assim como o bem que deixastes por fazer; sabeis que tanto uma falta como a outra farão sofrer ao vosso espírito.

Lição 69

16 Na minha mesa deste tempo, tanto será apóstolo o varão como a mulher; a esta mesa sentarei ao vosso espírito.

17 Foram as mulheres as que neste tempo levantaram o estandarte espiritualista diante das multidões; elas foram deixando no caminho o rasto do apóstolo zeloso da Lei do Senhor.

No meu novo apostolado estará a mulher ao lado do varão e não haverá idades para servir-me; o mesmo o fará o adulto como a criança ou o ancião, o mesmo a donzela como a mãe, porque volto a dizer-vos que é ao vosso espírito ao que busco e há tempo que deixou a sua infância.

27 Depois da minha partida muitos se levantarão contra este povo, contra a minha Doutrina. Os mares serão cruzados pelos que venham combater e perseguir aos meus servos, mas quem poderá ocultar a luz do Divino Mestre? Quem poderá deter a evolução do espírito ou fazer retroceder o tempo?

Lição 70

17 Parti deste mundo sem lágrimas, sem deixar dor no coração dos vossos. Desprendeis-vos quando o instante esteja chegando, deixando na face do vosso corpo um sorriso de paz que fale da libertação do vosso espírito.

18 A morte do corpo não vos alheia dos seres que vos foram confiados nem vos afasta da responsabilidade espiritual que tendes sobre os que foram vossos pais, irmãos ou filhos.

19 Compreendei que a morte não existe para o amor, para o dever, para os sentimentos; numa palavra, para o espírito.

Lição 71

64 Eu disse que primeiro passaria um camelo pelo olho duma agulha que um rico avaro penetrasse nos Céus, e se alguém me pergunta se o que foi rico está condenado a não gozar das delícias do meu Reino, digo-lhe que quando aquele coração se despojar da sua avareza, do seu egoísmo e da sua materialidade, terá deixado de ser o rico avaro e então poderá penetrar no meu Reino. A minha justiça a ninguém condena e menos eternamente.

O fogo de que vos falam as Escrituras é a consciência inexorável que queimará como o fogo até purificar de toda a mancha ao espírito e esse fogo cessa quando desaparecer o rasto do pecado.

Entendei que não sou Eu quem dita a vossa sentença, sois vocês mesmos.

Lição 72

2 Existem muitos que neste tempo contemplam o espiritual, mas nem por isso acreditais que todos eles me amam; já vos disse que nem todo o que me diz Pai me ama, mas sim aquele que em silêncio realiza a caridade com os seus irmãos e humildemente penetra em comunhão Comigo.

3 O dom de vidência é o dom do Espírito Santo; mas enquanto que uns são humildes e sabem estremecer-se de gozo e de temor ante as visões que lhes concedo, outros na sua vaidade vão fazendo alarde do dom que possuem.

4 Porque é que existem discípulos que buscam os primeiros lugares, se na minha mesa não distingo a nenhum? Eu que sou o Mestre e que deveria ocupar o centro da mesa rodeado do amor dos meus filhos, ao penetrar no coração de cada um deles encontrei, em uns, um tribunal onde se julgam as minhas palavras e as minhas obras; noutros, um presídio lóbrego onde me escarnecem e troçam de Mim, e em outros falou uma cruz disposta para um novo sacrifício.

5 Alguns dos meus filhos sofrem ao contemplar a incompreensão do povo sempre desobediente aos meus mandatos e ensinamentos.

6 Entretanto, e apesar de tanto egoísmo, existem quem sabe visitar ao preso na sua cela, ao doente no seu leito, e existem quem acode aos hospitalais para levar aos que ali sofrem, esquecidos, um raio de luz. Os que assim obram, amam-me nos seus semelhantes e honram-me com as suas obras.

8 Este foi o tempo assinalado por Mim para falar à Humanidade, depois virá o vosso; mas se fechásseis os vossos lábios e não derdes a conhecer a minha Doutrina, as pedras falarão e os elementos despertar-vos-ão.

10 Se o cenáculo fica vazio e a mesa só, será porque os discípulos se espalharam pelos caminhos levando nos seus lábios a Boa Nova e não porque me devolvam a espada e não acudam ao meu chamado.

13 Aprendei agora, enchei da minha luz o vosso espírito, porque chegará o instante em que sintais o impulso de levantar-vos para cumprir a vossa missão. Mas que é que poderá ensinar quem nada haja aprendido? Pode um cego guiar a outro cego?

14 Com verdadeira fé sentis que a minha presença está entre vós, mas sentis-vos incapazes de fazer grandes obras em favor dos vossos irmãos; mas na verdade vos digo que apesar da vossa frialdade, neste tempo surgirão dentre vós os discípulos que tudo deixem para seguir o meu rasto, assim como as mulheres pecadoras que pela minha palavra se levantem para não pecar mais e ser exemplo ante os seus irmãos.

15 Vede que a luz do Sexto Selo desatado está iluminando ao vosso espírito. O livro está aberto, porque do Primeiro ao Sexto, os Selos foram desatados. Venho reunindo aos que hão-de ostentar o meu sinal para confiar-lhes uma missão muito delicada. No final desta etapa receberei aos que cumpram com ela, e aos que desobedeceram ou alteraram os meus mandatos, dar-lhes-ei cargos muito graves e a minha palavra mostrar-se-á severa com eles.

16 Povo: Compreendi que já não deveis perder tempo em vaidades, em adquirir riquezas supérfluas ou em novas experiências mundanas. Sabei que cada instante que vos concedo significa luz e progresso para o vosso espírito.

17 A minha presença surpreende esta Humanidade impreparada para receber-me. A minha manifestação em Espírito neste Terceiro Tempo coincide com o maior materialismo da ciência, o que chegou à sua maior altura.

Vejo as armas com que os homens se preparam para combater a minha Doutrina, que são a sua ciência, a sua filosofia, as suas teorias materialistas, o seu egoísmo, a sua ambição e a sua soberba. Mas Eu possuo uma espada que é a verdade, cujo resplendor ninguém pode resistir; a sua luz neste tempo iluminará à Humanidade e porá a

descoberto tudo o que seja falso e destruirá a treva.

Quando a minha luz brilhe em todos os caminhos e a verdade esteja em todos os espíritos, quem poderá dar albergue à impostura? Quem poderá enganar ao seu irmão?

18 O coração humano endureceu-se até fazer-se insensível ao espiritual que é a sua essência e a sua origem. Eu digo-vos que enquanto a minha caridade chama o vosso coração sem receber resposta, as criaturas inferiores ao homem e todo o criado sentem a presença do Criador.

Falo aos montes e respondem-me; falo às aves e contestam-me com trinos; bendigo os vales e eles atapetam-se de flores; pelo contrário, falo aos homens e para ser ouvido tenho que morrer enquanto homem diante deles; mas se vim novamente, é porque sei que o seu espírito se levantará à luz das minhas lições para voltar ao caminho verdadeiro.

19 Povo amado: Dou-vos o nome de Israel porque uma vez mais vim entregar-vos a minha Lei e ensinar-vos o culto perfeito. Longe estais de adorar aos elementos e aos astros, como o fizeram os antigos; entretanto, encontrei-vos neste tempo entregues a uma nova idolatria. A minha palavra teve que lutar contra os vossos erros, e todavia em muitos corações ficam raízes de costumes passados, crenças e tradições.

20 Onde estão os deuses de ouro e prata que os homens forjaram em tempos passados e onde estão as divindades que criou a imaginação da Humanidade? Pedra sobre pedra foram caindo dos altares imperfeitamente erigidos.

21 Hoje venho até vós com um ensinamento que, ainda que o mundo lhe pareça impossível praticá-la, uma vez que é compreendida é a mais fácil de cumprir. Venho ensinar-vos o culto do amor a Deus através da vossa vida, das vossas obras e da oração espiritual, a que não é pronunciada pelos lábios num sítio determinado, nem necessita de formas ou imagens para inspirar-se.

22 Não é minha vontade que sigais vivendo entre trevas, por isso enviei-vos a minha luz, convidando-vos a comunicar-vos de espírito a Espírito com o vosso Deus.

26 Quero que vos distingais pela caridade, pela espiritualidade, pela virtude, para que com a vossa vida deis o melhor testemunho à Humanidade de que sois de Israel, o povo de Deus, em cujo seio a minha palavra está convidando a todo o espírito para penetrar.

27 Hoje quereis explicar porque é que sois Israel e não tendes argumentos; quereis explicar porque é que sois espiritualistas e faltam-vos palavras; tratais de demonstrar quais são os vossos dons e careceis de razões e de desenvolvimento espiritual para manifestá-los; mas quando a vossa elevação chegar a ser verdadeira, chegarão a vós as palavras necessárias, já que com as vossas obras de amor explicareis quem sois, quem vos doutrinou e até onde caminhais.

28 Aproximam-se tempos de surpresas e acontecimentos inesperados para a Humanidade; quero que este povo saiba dar a justa interpretação daqueles sucessos, já que na minha palavra vos foi revelado quanto tem de acontecer.

30 Estou-vos preparando para que sejais em breve doutores do espírito e do corpo; mas sabeis que é mais importante

ante Mim o que cura ao espírito que o que só cura a dor da matéria.

31 Aos homens, mulheres e crianças que escutam a minha palavra lhes digo: Guardai-a no vosso coração e recordai à luz da vossa consciência as minhas máximas e preceitos, porque eles serão amanhã as armas que vos servirão para estender e propagar a Doutrina que será a vossa cruz de amor e redenção, para que possa dizer-vos: Benditos sejais, porque ides reconhecendo o verdadeiro caminho do espírito, do qual muitos se afastaram porque é largo, e disseram-me: --- Senhor, não vos podemos seguir.

32 Muitos são os que me escutaram, mas poucos os que me seguem, e destes me sirvo para alentar aos que se afastaram do caminho, para fazer ver aos cegos, ouvir aos surdos, andar aos paráliticos e ressuscitar aos mortos. Por meio dos meus servos fiz e estou fazendo obras prodigiosas entre a Humanidade para despertá-la da sua profunda letargia.

33 Se no Segundo Tempo me deixastes só na cruz apurando o cálice de fel e vinagre, e foi só o meu sangue o que se derramou no Calvário, agora acompanhar-me-eis com a vossa cruz tendo por ajudante o vosso Senhor, assim como Eu tive na via dolorosa a um homem que me ajudou com a cruz. A vossa vida é a rua da amargura pela qual chegareis passo a passo, caindo e levantando-vos, até ao cume da montanha onde possais dizer ao vosso Pai: --- Senhor, nas vossas mãos encomendo o meu espírito.

34 Quais serão os que sem alarde me sigam até ao fim? Não o sabeis. Quais chegarão? Todos, disse-vos o Mestre, primeiro uns, outros depois. Uns com menos dor e outros com grandes sacrifícios, segundo seja o caminho que

cada qual eleja e a forma em que por ele caminhe.

35 O caminho recto é o mais curto, está traçado com luz, com amor e virtude, é o caminho da Lei.

36 Os caminhos torcidos retardam mais a jornada, mas no fim todos chegareis a Mim.

39 A minha voz vibrará no mais íntimo do vosso ser e sentir-me-eis viver convosco. Mas deveis limpar a vossa morada para que não sintais vergonha de receber-me nela se esta se encontra manchada. Buscai a ajuda dos vossos irmãos espirituais e eles vos ajudarão na vossa preparação.

40 Já iniciastes a vossa marcha pelo caminho da vossa evolução espiritual, continuai-a sem temor; Eu alentei-vos nas provas que vos dei. Que poder humano poderia ter levantado ao que se encontrava afundado no abismo? Quem podia ter feito possível o impossível que havia na vossa vida? Quem destruirá os laços de tentação que esgotam o vosso espírito?

41 Eu sou o único que pode fazer estas obras entre vós sem pedir-vos recompensa por elas. Não é que venha fazendo alarde ante vós do que vos dou ao enumerar-vos os meus benefícios; é que quero que não passem inadvertidas as minhas lições e que o vosso espírito as analise e as compreenda. Quero que o vosso coração se dulcifique para que ajude ao espírito a executar boas obras e semeie de amor e caridade o caminho dos vossos irmãos.

42 Ides a estes humildes recintos escutar a minha palavra, como a uma escola à qual ides aprender o que mais tarde tereis que por em prática no vosso caminho. Compreendei que com apenas escutar a lição não cumpristes. Eu

brindo-vos o mundo para que nele semeeis a semente das minhas lições; confio-vos o vosso lar, assinalo-vos as comarcas e os caminhos, os cárceres, os hospitais, os orfanatos, os lugares onde reinam o vício e a maldade; são campos propícios para a vossa oração e as vossas obras de caridade.

43 Vencei-vos a vocês mesmos e o caminho vos será fácil; então podereis vencer a besta que João, o meu apóstolo contemplou na sua revelação.

44 Muitas vezes quisestes prometer-me que me seguireis, e Eu selei os vossos lábios para que não pronunciem a promessa. Outras quisestes escrever o juramento de que sempre me amareis, e Eu detive a vossa caneta, porque quero que seja do vosso espírito que dele brote o propósito inquebrantável de seguir-me.

45 Se pudésseis contemplar por um momento ao vosso próprio espírito, ficaríeis assombrados de saber quem sois, maravilhar-vos-íeis com a sua luz e sentiríeis respeito por vocês mesmos. Mas se não podeis vê-lo com os olhos do vosso corpo, tende fé nele pelas suas manifestações, e assim a vossa matéria não seguirá sendo um cárcere nem um obstáculo para a sua elevação

Pensai que o vosso espírito, como ser semelhante ao Criador, está destinado a executar obras dignas d'Aquele que lhe deu a vida.

47 Contemplai a Humanidade desorientada, porque as grandes religiões que se nomeiam cristãs dão mais importância ao ritual e exterior do que à minha própria Doutrina.

Aquela palavra de vida que selei com obras de amor e com sangue na cruz, já não vive no coração dos homens, está encerrada e muda nos livros

envelhecidos e empoeirados. E aí tendes uma Humanidade cristã que nem conhece, nem compreende, nem sabe imitar Cristo.

48 Por isso tenho poucos discípulos neste tempo, os que amam ao seu irmão, os que sofrem, os que aliviam a dor alheia; aqueles que vivem na virtude e a pregam com o exemplo, esses são os discípulos de Cristo.

49 O que conhecendo a minha Doutrina a oculta ou a dá a conhecer só com os lábios e não com o coração, esse não é meu discípulo.

50 Não vim neste tempo buscar templos de pedra para fazer-me presente neles; venho buscando espíritos, corações, não galas materiais.

51 Aos homens que negam a minha existência porque se extraviaram nos caminhos da ciência, vejo-os com piedade; aos que tratam de destruir-me no coração da Humanidade, nem sequer os vejo como inimigos, amo-os e perdoo-lhes porque são meus filhos muito amados.

55 Não vos digo que sereis os salvadores ou redtores desta Humanidade, não; mas se vos faço saber que tendo sido testemunhos da minha palavra, tereis que levar a Boa-Nova às comarcas e nações; essa missão não se concretizará para que repitais as minhas frases, mas para explicá-las, acompanhando-as sempre com obras de caridade, semeando o amor entre os vossos irmãos.

56 Não ponhais em dúvida a vossa potestade para fazer obras que surpreendam e convençam aos vossos irmãos; não é um obstáculo que sejais humildes e rudes, para que cumprais a missão que vos confiei; em vós existe

um espírito de luz que só necessita da vossa fé para manifestar-se.

57 De entre estas multidões de pobres e deserdados, Eu iluminarei aos que serão conselheiros, doutores do espírito, comentadores da minha obra, mensageiros da paz e profetas.

58 Uns partirão na mira doutros povos, os demais esperarão a chegada dos que chamais estrangeiros, dos peregrinos que buscam paz, luz, fraternidade e hospitalidade.

59 Disse-vos que esta nação está sendo preparada para que, na hora marcada pela minha vontade, se levante entre os povos da Terra como um estandarte de paz e espiritualidade. Saberá dar albergue, ser refúgio e proteger aos que, angustiados pela dor, cheguem a ela. Grande é o destino deste povo, por isso o provo e o toco com a minha justiça.

60 Não se encheria de gozo o vosso coração vendo chegar ante as vossas portas às grandes caravanas buscando paz? Não vos regozijaríeis compartilhando com os famintos o vosso pão?

61 Disponde o vosso coração e enobrecei os vossos sentimentos, porque não sabeis a hora nem o dia no qual se cumpra a minha palavra. Desenvolvi o dom de cura com o qual vos enriqueci espiritualmente, já que terão que chegar doentes muitos dos caminhantes e outros esgotados pelo cansaço. Doenças conhecidas e desconhecidas os afectarão, mas Eu dou-vos um só bálsamo para todas as doenças, já sejam do espírito ou do corpo. Esse bálsamo, para que obre prodígios, necessita da verdadeira caridade que tem por base a oração.

63 Eu dei estas terras para que chegado o dia desça a elas o maná de

misericórdia e dele comam as grandes multidões que buscam a verdade.

67 Esta é a era de Elias, o qual chegou a vós no espírito, preparando todos os caminhos, derrubando obstáculos, fazendo luz nas trevas, rompendo cadeias de ignorância e mostrando o caminho a todos os espíritos.

68 Assim como Moisés livrou Israel do jugo do Egípto e o trasladou às terras de Canaã, Elias neste tempo libertar-vos-á das trevas do mundo para levar-vos à luz do reino espiritual, a nova Terra Prometida.

Lição 73

3 Grande será a transformação que sofra a Humanidade a breve prazo; instituições, princípios, crenças, doutrinas, costumes, leis e todas as ordens da vida humana serão abaladas desde os seus cimentos.

4 Sim, este é o tempo da luz. Eu digo-vos que a luz é força, é pureza e é verdade; portanto, essa pureza e essa verdade terão que brilhar em todos os caminhos e obras dos homens. Muitos dirão então: “ Senhor, por quanto tempo te ocultaste às nossas visões “. Mas Eu dir-lhes-ei: Não é que Eu me houvesse ocultado, é que vós estendestes um denso véu para não ver-me.

5 A Humanidade é a minha campina. Eu sou o seu labrego, mas vejo que sobre as suas terras caíram inumeráveis pragas, e isso fez demasiado laboriosa a vossa salvação.

O materialismo, a guerra, o pecado, foram as pragas que açoitaram sem cessar as terras do Senhor; mas o poder para exterminá-las está em Mim e depressa chegará o instante em que sejam exterminadas para sempre. Então florescerão os campos, haverá paz nos

corações e pão em abundância em todos os lares. A vida humana será como um culto que se eleve até Mim ao cumprir com o preceito que vos disse: Amai-vos uns aos outros.

6 Todo o que queira converter-se em semeador, que escute a minha lição, a grave no seu espírito e tome a semente, a ferramenta e a água para ir na mira das terras estéreis que fará frutificar com o seu amor.

7 Que melhor herança podereis deixar aos vossos irmãos, que a de haver servido ao Senhor nas suas terras benditas? A vossa memória será bendita algum dia e será imitado o vosso exemplo.

8 Compreendei que este é o tempo em que vos salvareis pelas vossas próprias obras. Nem todos os méritos vos devo Eu na Terceira Era da Humanidade.

9 Para ajudar-vos vim novamente marcar-vos com a minha luz, no meio de tantas trevas, o caminho do bem, para que depressa chegueis ao reino da paz que intuitivamente anseia o vosso coração, ainda que não o conheça.

10 Não conheceis o final do caminho, mas tendes confiança em chegar a ele; não conheceis em plenitude ao Pai, mas a sua voz desperta no vosso coração uma fé e uma esperança absolutas. Aos que assim crêem dir-lhes-ei novamente: Bem-aventurados os que sem ver acreditaram.

11 Deixai de ser o homem materializado que a cada instante exija ao Pai que desça da sua morada sem antes havê-la preparado. Sede aquele que saiba e possa elevar-se até ao seu Criador; fazei-vos dignos de merecer a comunicação de Espírito a espírito.

13 Dei-vos a força necessária para desempenhar a vossa missão, e com o que até agora vos falei bastar-vos-ia para salvar toda a Humanidade; mas sois débeis e vou continuar entregando ao meu povo as minhas lições até que chegue a hora assinalada de que cesse esta manifestação.

14 Poderia dividir o meu povo em dois grupos: Um, o que me compreendeu; outro o que não me chegou a entender a minha verdade.

Ambos receberam o mesmo ensinamento; mas o que não me compreendeu vai chorando, sente-se necessitado e fracassado. Às vezes acredita-se perseguido, e outras, que se encontra atado e não pode lutar contra as tentações. Vai no caminho sentindo que os cardos se cravam a cada passo nos seus pés e cada dia derrama lágrimas de dor; vai deixando nos espinhos do caminho farrapos das vestes da graça com a qual o engalanou.

O outro grupo é o que canta vitória ao terminar a sua tarefa diária, o que sabe elevar-se na luta para bendizer-me, o que não chora, nem renega; é o que quando me fala é para me dizer: --- Senhor, dou-vos graças infinitas, porque vi a vossa caridade em mim, porque vos manifestastes nas minhas provas, que são as que aperfeiçoam o meu espírito; dou-vos graças, porque no meio dessas provas terei a vossa paz e o sustento.

15 Assim me glorificam aqueles que me compreenderam; para eles cada dia, cada aurora, é uma nova luz de esperança e um novo passo no caminho da sua evolução. Mas Eu não venho dividir-vos, quero melhor fundir-vos numa só família onde não contemple crianças pequenas nem discípulos.

Não quero seres superiores junto a seres inferiores. Se a todos lhes concedi o

mesmo dom, quero que todos o saibais apreciar de igual maneira.

16 Vós que ides chorando, escutai-me: Quando chegastes à minha presença ocultos nesse corpo humano, apresentastes-mo cansado e abatido, doente e decaído; mas Eu curei-o, devolvi-lhe a força, enchi de alegria e de esperança o seu coração, nas suas mãos deixei as chaves para abrir as portas do trabalho e deixei-lhes o pão, bendisse e purifiquei aos seus e limpei de obstáculos o seu caminho.

Despertei o vosso espírito da sua profunda letargia, e se não lhe aumentei um só dom mais, é porque tudo o possuía desde a sua formação; mas tive que afastar dele a fadiga, a sua enfermidade e julguei-o nesse instante através da sua consciência. Uma vez fortalecidos corpo e espírito, fundi-os num só ser, numa só vontade, para que cumprisse a minha Lei. Que mais podíeis desejar?

Eu disse-vos: Cumpri esta Lei e tereis paz neste mundo e depois o vosso espírito estará na glória. Assim despertei-vos para que, sabendo quem sois, chegásseis a compreender o elevado do vosso destino e da vossa missão.

17 Agora digo-vos: Não persevereis apenas em escutar-me, também deveis praticar; fortalecei-vos e aprendei nas provas. Se só ouvís e não analisais, nada aprendereis, nem tão pouco podereis praticar. Tomai estes recintos como a escola onde o Mestre vem ensinar-vos a lição e tomai ao mundo como um vasto campo onde podereis por em prática o que tendes aprendido.

18 Este mundo é campo propício para que trabalheis; nele estão a dor, a doença, o pecado em todas as suas formas, o vício, a desunião, a juventude

descarrilada, a velhice sem dignidade, as más ciências, o ódio, a guerra e a mentira.

19 Essas são as terras onde ides trabalhar e semear; mas se vos parece gigantesca essa luta que entre a Humanidade vos espera, na verdade vos digo que com ser grande, não se compara com a que tereis que entabular convosco mesmos, luta do espírito, da razão e da consciência contra as paixões da matéria, o seu amor a si mesma, o seu egoísmo, a sua materialidade. E enquanto não tenhais triunfado sobre vocês mesmos, como podereis falar sinceramente de amor, de obediência, de humildade e espiritualidade, aos vossos irmãos?

20 Vede que o inimigo mais poderoso o levais em vocês mesmos. Quando o tenhais vencido, vereis debaixo dos vossos pés ao dragão de sete cabeças do qual vos falou o apóstolo João. Então será quando na verdade possais dizer: “ Posso levantar a minha face até ao meu Senhor para dizer-lhe: Senhor, seguir-vos-ei “ porque então não serão os lábios os que o digam senão o espírito.

21 Se por um instante os olhos do vosso corpo pudessem contemplar o vosso próprio espírito, deslumbrados ficaríeis de saber quem sois e como sois, teríeis respeito e caridade de vocês mesmos e sentiríeis uma profunda dor ao contemplar por onde levastes essa luz.

22 Hoje venho dizer-vos quem sois, porque não vos conheceis. Ides dizendo que possuis espírito, sem saber o que isso significa, sem ter sequer fé no qual tendes espírito, porque não o vistes como o houvesses desejado no vosso materialismo. Se não o conheceis, como podereis desenvolvê-lo?

Carne: Não sejais mais o cárcere nem o verdugo do espírito, não seja a matéria a

sua dona e senhora, deixai-lhe que se liberte, que rejeite as inclinações imundas da matéria como quem afugenta ao lobo que a cada passo lhe espreita.

23 Os que interiormente sintam haver-me compreendido e acreditam estar cumprindo a sua missão, ajudai aqueles que venham atrás; mas não me ofereçais todavia o vosso fruto, porque a obra que forjastes, não só neste tempo mas através das eras, ainda não é digna de Mim.

24 Não sintais dor por isso nem vos desanimeis. Se Eu vos dissesse que já tínheis alcançado a perfeição e que as vossas obras não têm defeito algum, esforçar-vos-íeis em continuar adiantando no caminho da vossa evolução espiritual?

25 Não vos detenhais mais. Não volteis os vossos olhos para o passado; o que atrás deixastes foi dor, lágrimas e pecados. Deixastes a cidade de Sodoma; não voltais o vosso rosto para ela, era a cidade do pecado. Ide na mira duma nova terra, cujos mananciais de águas cristalinas e as suas férteis campinas façam amável e feliz a vossa existência.

26 Vede que são muitos os caminhos que se abrem ante o espírito da Humanidade; no entanto, digo-vos que não contemplo uma só religião perfeita neste mundo, ainda quando algumas estejam baseadas na minha Doutrina.

Eu não venho contrariar a palavra que vos dei no Segundo Tempo; não posso desconhecer-me a Mim mesmo, mas pergunto-vos: Onde está aquela palavra, aquele ensinamento? Busco-a no coração da Humanidade e não a encontro. Se ficou guardada nos livros envelhecidos e empoeirados, e ainda há entre a Humanidade alguns que ousaram adulterá-la; por isso vos digo

que não encontro entre vós a religião perfeita, porque em vez de amor e caridade, de humildade e justiça, só encontro ritos, tradições e vaidades, muitos sofrimentos e ignorância; mas estes são erros que não chegam a Mim. A Mim só chega o amor, a mansidão, a justiça e a paciência.

27 Quem ama, pratica a minha Doutrina; quem sente a dor dos seus semelhantes, sofre por eles e procura dar-lhes consolo, esse é o meu discípulo. O que ensina a virtude com obras, com a sua própria vida, esse é o mestre. O que ama na verdade ao seu próprio irmão, esse é o meu filho digno.

28 O que conhecendo a minha Lei a oculta, não pode chamar-se meu discípulo; o que entrega a minha verdade só com os lábios e não com o coração, não me está imitando. Aquele que fala de amor e com as suas obras demonstra o contrário, esse é traidor às minhas lições.

29 O que se levanta desconhecendo a pureza e perfeição de Maria, é torpe, porque na sua ignorância desafia a Deus, negando o seu poder. Quem desconhece a minha verdade no Terceiro Tempo e nega a imortalidade do espírito, está dormindo e não recorda as profecias dos tempos passados que anunciaram as revelações que neste tempo está vivendo a Humanidade.

30 Aqui tendes o porque é que na minha terceira manifestação não apareci no seio de sinagogas nem de igrejas, porque essas não são a minha casa. Os templos de pedras, feitos pela mão dos homens, não podem ser o meu templo, senão o próprio coração do homem onde está o altar do seu amor, a luz da sua fé e a oferta dos seus méritos.

33 Se há aqueles que se levantam como inimigos meus, não os contemplo como

tais, só como carenciados. Aos mesmos que se têm por sábios e negam a minha existência, vejo-os com piedade. Àqueles que tratam de destruir-me no coração da Humanidade julgo-os de ignorantes, já que crêem ter o poder ou as armas para destruir a quem é o autor da vida.

34 Só um ser que fosse onipotente como Eu poderia lutar Comigo; mas acreditais que se de Mim brotasse um deus, estaria contra mim? Ou bem: acreditais que do nada possa algo surgir? Do nada, nada pode brotar. Eu sou o Tudo e nunca nasci. Eu sou o princípio e o fim, o alfa e o ómega de todo o criado.

35 Podeis conceber que algum dos seres criados por Mim possa erigir-se em Deus? Todas as criaturas têm limite, e para ser Deus é preciso não ter limites. Quem tem abrigado esses sonhos de poder e grandeza, caiu nas trevas do seu próprio orgulho.

36 Em Mim não pode existir o egoísmo; por isso sendo grande na minha Divindade, quis que também vós sejais grandes. Sei que enquanto sejais pequenos, sereis débeis e não podereis seguir-me, compreender-me nem amar-me. Por isso vos busco para ensinar-vos e fazer-vos grandes de espírito e de entendimento; amo-vos e quero sentir-vos perto. Nunca poderá um Pai ser feliz sabendo que os seus filhos estão ausentes e que além disso sofrem.

37 A minha mansão está preparada para vós; quando a ela chegueis, a desfrutareis na verdade. Como poderá um Pai viver num régio aposento, saboreando manjares deliciosos, sabendo que os seus próprios filhos estão como pedintes às portas da sua própria casa?

38 Filhos meus: Fizestes-vos justiça a vocês mesmos por faltas à minha Lei, tropeçastes no caminho acreditando que vos castiguei e chamastes-me ingrato, esquecendo que esse a quem chamais injusto e ingrato, é o vosso Pai Celestial.

42 Recreai-vos pensando que nunca chegareis a ver o fim do meu poder, e que enquanto maior seja a elevação do vosso espírito, melhor me contemplareis. Quem poderá mostrar-se não conforme ao saber que nunca alcançará a grandeza do seu Senhor? Por acaso na Terra não vos haveis conformado com ser menores de idade em comparação com o vosso pai terrestre? Por acaso não lhe haveis concedido gostosas experiência e autoridade? Não vos haveis regozijado contemplando que tendes por pai um homem mais forte que vós, arrogante, valoroso e pleno de virtudes?

47 No Segundo Tempo, muitos se confundiram por causa da minha presença em Jesus, porque ela originou a divisão no seio das famílias. De cinco que havia num lar, três estavam contra dois e dois contra três. E enquanto três me seguiam, dois me negavam. O mesmo ocorre neste tempo.

Há lares nos quais o pai reconheceu-me e a companheira e os filhos se levantaram contra ele. Outros, onde a mulher que é mãe de família chegou ante Mim e banhada em lágrimas disse-me: --- Mestre, eu sigo-vos e quero que os meus vos sigam, mas eles, os meus próprios filhos, desconhecera-me.

48 Que escassas são as famílias onde todos em perfeita harmonia vêm na mira do meu ensinamento!

49 Assim vai este povo sofrendo o desconhecimento dos parentes e dos vizinhos, negando-se-lhe o pão,

fechando-se-lhe as portas, pondo-lhe encruzilhadas e atirando-lhe calúnias e falsos testemunhos.

Não temais, sede fortes, que aqueles que mais vos desconheçam, serão os que venham contritos buscar o rasto que vós seguís.

52 A vossa espiritualidade chegará a influir na mente de todos aqueles a quem queirais ajudar; assim podereis iluminar o caminho dos vossos irmãos que vos governam na Terra. Eles deverão ter as portas do seu coração abertas para receber ao estrangeiro e saberão transmitir-lhe a mensagem de paz que Eu lhes inspire.

53 Delicada missão terá que cumprir esta nação entre as demais da Terra; mas para isso, antes arrancarei de raiz toda a má erva, farei com que os homens se despojem da máscara de hipocrisia e que encham o seu coração de sinceridade, de fraternidade e de luz. No espiritual, também terá de dar exemplo esta nação; mas é preciso que espiritualize o seu culto dando morte ao fanatismo religioso e à idolatria.

54 É preciso que a minha Doutrina seja vivida por vós, para que os demais possam dar-lhe crédito; e quando este povo se levante surgirão de todos os pontos da Terra homens iluminados para estender a minha Doutrina; eles dar-me-ão graças então porque não se sentirão sós e reconhecerão que todos possuam dons, porque antes de vir à Terra os receberam da minha caridade debaixo da promessa de cumprir a sua missão.

55 Bendito seja o que desenvolve os seus dons guiado unicamente pela voz interior da sua consciência, como João o profeta, aquele a quem chamastes o Baptista, o qual guiava os seus passos iluminado pela luz que do seu Senhor

recebia. Quem mais podia ensinar-lhe ou falar-lhe no deserto?

56 Ressurgi, oh povo, não vos fundais no ocaso, não esqueceis que vos chamei sempre os filhos da luz; deixai que ao menos cada dia brilhe no vosso espírito um clarão de luz. --- Como poder fazê-lo? --- pergunta-me o vosso coração, ao qual Eu contesto que a Humanidade se encontra plena de necessitados, aos quais podeis dar algo do que possuis como caudal espiritual.

Há tempo que vos assinalei para esta missão, e o que neste tempo fiz ao marcar o vosso frontal só foi a confirmação do destino e dos dons que de Mim recebestes desde o princípio do vosso ser.

A paz, a força, a luz perpétua, a potestade sobre espíritos perturbados, o dom de cura, a palavra, a oração espiritual e tantos dons que revestem ao vosso espírito, são as armas com as quais podereis lavrar a paz desta nação, a qual será terra fecunda de profetas, emissários, mestres e apóstolos do bem.

57 Quando todas estas profecias se cumpram e os homens busquem nas escrituras algum início delas, surpreender-se-ão ao encontrar a cada passo o indício claro de tudo quanto os vossos olhos contemplaram neste tempo e nos que estão por vir. Então a Humanidade dirá: --- Na verdade esta é a Terceira Era, a nova vinda do Senhor.

58 Para alguns parecerá que este povo goza dum privilégio, mas depois todo o mundo sentirá que o Espírito do Senhor se encontra derramado sem distinção em toda a sua família universal.

Lição 74

2 Senti-vos verdadeiramente ante a minha mesa, esperando que Eu reparta o

pão e vos ofereça o vinho. Sabeis que vos falo em sentido figurado, recordando-vos a minha palavra do Segundo Tempo, já que o pão é a minha palavra e o vinho a essência divina que há nela.

3 Pão e vinho, corpo e sangue, maná e água, tudo isso foi a representação das palavras amor e vida que é o sustento eterno do vosso espírito.

4 O maná do deserto e a água da rocha representaram no seu tempo o pão e o vinho do espírito; são os mesmos símbolos que tomei na mesa, quando rodeado dos meus discípulos lhes disse: Comei e bebei, este é o meu corpo e este é o meu sangue. Com essa lição abri ante a Humanidade uma nova era, a do amor.

5 Hoje reúnem-se novos discípulos em torno de mim e as multidões voltam a seguir os meus passos; mas já não são só o sentido figurado, nem a parábola, os meios pelos quais venho fazer-vos compreender as lições divinas ; é a palavra clara a que fala à vossa mente com uma essência divina, que só com o espírito podeis perceber.

6 Meditai nestas lições, discípulos, e acabareis por compreender que o tempo do sentido figurado e dos símbolos está por terminar, porque a vossa evolução espiritual e o vosso desenvolvimento mental vos permitem compreender melhor a verdade.

7 Encontro-me entre vós, ainda que não possais tocar-me com as vossas mãos nem ver-me com os vossos olhos mortais. Venho em Espírito falar-vos e ensinar-vos como deveis buscar-me na vossa oração.

8 Não deixarei nenhum rasto material da minha nova manifestação, como tão

pouco a deixei no Segundo Tempo, apesar de haver habitado entre vós.

A Humanidade é propensa à idolatria e para consagrar objectos materiais para considerá-los divinos e fazê-los objecto da sua adoração.

Que é que houvesse sido da Humanidade se houvesse podido conservar o meu corpo, a cruz do meu martírio ou o cálice daquela cena de sobremesa com os meus discípulos? Mas tudo foi apagado para que só ficasse a minha essência divina no espírito da Humanidade.

9 Em tempos passados também afastei da vista dos homens, tanto os objectos que serviram de símbolo, como aos enviados ou intérpretes.

No Primeiro Tempo, estando Moisés sobre um monte, desapareceu do seu povo que o idolatrava; Elias, o profeta do fogo, perdeu-se numa nuvem que o arrebatou da Terra. Um e outro, como Jesus, só deixaram nos espíritos o rasto das suas obras como essência espiritual.

10 Agora estou aqui, em cumprimento duma das minhas promessas, reunindo a todas as tribos num só povo e a homens de diversas raças num mesmo apostolado.

11 Estou legando à Humanidade um testamento mais, pleno de luz e claridade; olhai como o fanatismo religioso chegou nalguns dos meus filhos à sua maior altura, enquanto que noutros, o materialismo e a falta de fé tenham feito presa dos seus espíritos. Grande e cruenta é a luta que a ambos espera, até que a luz volte a brilhar entre os homens, fazendo-lhes sentir a verdadeira paz que procede do amor duns pelos outros.

12 Ante um verdadeiro caos de paixões e de ideias terá que levantar-se o meu povo, testemunha e portador dos meus ensinamentos novos. Para ser crente, será preciso que se prepare e se revista de humildade, obediência, espiritualidade, fortaleza e caridade.

14 Não digais que a minha Doutrina é difícil de praticar ou que vos obriga a duras privações; o que me segue com amor não sente o peso da sua cruz.

18 Quantos endurecidos no pecado chegaram neste tempo a escutar a minha palavra e antes de que tenha terminado a minha cátedra, banhados pelo pranto me disseram: “ Sois Vós, Mestre! “ É que a minha palavra limpa, doce e persuasiva, soube falar ao coração daqueles. E Eu digo-vos que aquele que uma vez sentiu a minha presença, não será capaz de enganar-se com falsas aparências.

Vós que me ouvistes neste tempo, preparai-vos para que saibais dar testemunho de Mim, porque a minha Doutrina a tendes que mostrar qual Eu vo-la revelei e não ao vosso capricho ou vontade.

19 Assim como vós tivestes no vosso caminho um amigo que vos desse a boa-nova, assim toda esta Humanidade que morre num mundo de penalidades receberá também o aviso de que o Senhor está presente e virá escutar-me.

20 Que é que seria de vós, se na minha misericórdia não encurtasse os dias da vossa aflicção? Já houvésseis perecido todos.

Nesta Era venho em busca dos pecadores para dar-lhes tarefa na minha Obra divina e dizer-lhes que o meu amor nunca os excluiu. Amanhã, quanta satisfação e regozijo haverá nesses

espíritos quando tenham alcançado a elevação pela prática da caridade.

Existe no infinito um amor, que é o do Pai, que não tem mais interesse que o da vossa salvação e o de que alcanceis a paz eterna.

21 Desde 1866 abri novamente a arca do meu amor, a qual se transbordou em vós como consolo e revelação.

Não esperei o dia da minha partida para dizer-vos até então que vos levantásseis para praticar os meus ensinamentos, senão que desde o primeiro instante em que os escutastes, disse-vos: Fazei a caridade, levai o consolo ao doente, falai da minha nova manifestação, atraí ao carenciado e ao perdido. Não quis que vos convertais nos discípulos teóricos, que falem maravilhas da minha Obra e que não sejam capazes de estender o seu braço para tocar ao doente e acalmar a sua pena.

Verdade que o vosso coração se encheu de gozo quando o moribundo voltou à vida pelos vossos cuidados e orações, ao escutar que os seus lábios vos bendizem?

23 A minha palavra, que é simples e humilde na sua forma, é profunda no seu conteúdo, e assim será até ao último dia. Não me peçaís que vos fale com palavras floridas porque o vosso espírito não as necessita para compreender o meu ensinamento.

25 Não queirais converter esta Obra espiritual em obra material, esperando ver os seus frutos aqui na Terra. Não duvideis do triunfo da minha Doutrina, tende fé nela e podereis converter as planícies em montes e os desertos em vales.

Recordai que no Segundo Tempo quando Jesus expirou na cruz,

abandonado pelos seus discípulos, menos por João, estes chegaram a pensar que tudo havia terminado; no entanto, mais tarde começou a germinar a semente divina nos corações, a qual não podia morrer porque a cada passo era regada pelo sangue dos mártires, sangue que era amor e fé.

26 Digo-vos que neste tempo a minha semente divina deverá ser regada com obras de caridade, com lágrimas de arrependimento e de reconciliação.

27 Neste tempo vim libertar-vos duma nova escravidão, das tentações, dos prazeres, dos vícios que são como o Faraó tirano e cruel que vos carregou de cadeias. Esta nova libertação amanhã a Humanidade a celebrará, não com festins, nem com tradições, mas com o amor espiritual duns pelos outros.

28 As vítimas que oferecestes ante o altar de Jeová, foram recebidas por Ele, mas não era a forma mais adequada para elevar o vosso espírito ao Senhor; foi então quando cheguei a vós como Jesus para ensinar-vos o divino mandamento que diz: Amai-vos uns aos outros. Digo-vos agora que as lições que vos ensinei no Segundo Tempo através das obras de Jesus, foram alteradas umas vezes e outras mal interpretadas; por isso vim como vos anunciei, para esclarecer-vos a minha verdade.

O meu sacrifício daquele tempo impediu o sacrifício de muitas vítimas e ensinei-vos um culto mais perfeito. A minha nova manifestação deste tempo, fará com que a Humanidade compreenda que as formas simbólicas não deveis tomá-las sem analisar antes o seu significado, já que elas apenas são uma representação das minhas lições.

29 Antes de que Eu seja sentido por um coração, Elias apresenta-se ante ele para

dizer-lhe que se arrependa dos seus pecados porque se aproxima o Senhor; igual até no segundo Tempo através do Baptista, quando este mandava que fizesse penitência e que se purificasse, porque se aproximava o Reino dos Céus.

33 Como foi abolido o bezerro de ouro naquele tempo, assim desaparecerá neste a adoração à riqueza; e como foram arrojados do templo os mercadores, assim serão tocados agora os que aproveitando a debilidade e a ignorância, lucram com a dor dos seus semelhantes.

34 Travaram os homens uma luta com o seu Senhor, mas onde quer que vão encontram-me fechando o passo às suas maldades; mas os que nessa luta desobedecem à voz da sua consciência, encontram a morte e o juízo e atrás, disso, a restituição.

36 Um torvelinho envolve a Humanidade, mas na verdade vos digo que a minha palavra não vem aumentar a vossa confusão; ela é luz que vem orientar ao vosso espírito e a iluminar a vossa inteligência, para ajudar-vos na vossa evolução espiritual.

41 Se vos digo que o vosso espírito durante o sono do vosso corpo às vezes se desprende e se aproxima aos umbrais do Mais Além e me busca, não vos minto; mas tem-vos faltado preparação e fé para saber aproveitar espiritualmente esses instantes e tive que preparar videntes e profetas para que vos ajudem e vos falem do amanhã, que vos ponham alerta e vos admoestem para que veleis e oreis.

44 Perguntais-me: Como são as mansões divinas e a vida dos seres perfeitos? Na verdade vos digo, não pergunteis o que não poderíeis compreender por agora. Praticai as

minhas leis; essa prática vos levará passo a passo pela escala de perfeição, desde a qual podereis ir contemplando, admirando e conhecendo, quanto guardou o Pai para a dita dos seus filhos.

45 O vosso espírito, tendo sido morador do vale espiritual, viu muito pouco e quase nada sabe daquela vida. Como quereis desde aqui contemplar os umbrais do que chamais glória ou Céu?

46 Os olhos do vosso corpo, quando mais, alcançaram contemplar as estrelas mais próximas, a vossa ciência não vos levou muito mais longe; e o vosso espírito, que é o que poderia abolir as distâncias e descobrir o invisível ao homem, sentindo em si e fora de si os conhecimentos espirituais que o rodeiam, deixa-se arrastar pelo materialismo do mundo, funde-se com a sua matéria e, em vez de elevar-se, arrasta-se e em vez de admirar, duvida.

47 Às vezes, admirando as maravilhas da Criação, exclamais assombrados: --- Senhor, que grande é o vosso poder! --- Sem imaginar-vos que tudo o que vos rodeia não é senão um pálido reflexo do que é a vida eterna.

48 Certamente que quero despertar com a minha palavra o vosso interesse pela vida espiritual, mas entendei o que vos digo: Para chegar a alcançar aquela vida, deveis chegar a ela pela evolução do vosso espírito e não só pela vossa mente.

Que se unam ao espírito a inteligência, o coração, os sentidos e todas as vossas potências, e alcançareis a elevação necessária para poder ver o esplendor do vosso Pai; mas se o espírito se confia e se entrega à capacidade do entendimento, então a sua penetração será limitada, como o é todo o humano.

49 O Céu não é um sítio determinado do Universo; a minha glória está em todas as partes, no espiritual e no material. Não dizeis que Deus está no Céu, na Terra e em todo o lugar? Então compreendei o que dizeis para que saibais que onde está Deus, tem que estar a sua glória.

50 Eu quero que venhais a habitar nessa mansão infinita, que chegueis a um estado de elevação espiritual que em qualquer parte do Universo onde vos encontréis, sintais a beatitude do divino, que desfruteis da vida eterna e experimenteis a presença do Criador. Aquele cume só o alcançaram os que me tomaram por ideal e ao amor por caminho.

51 Quem compreende esta Doutrina, terá que reconhecer que este mundo é só uma pequena morada que reteve momentaneamente ao espírito para revelar-lhe ensinamentos elementares.

Desde os primeiros tempos arde uma tocha de fé para iluminar com a sua luz espiritual o caminho dos homens, mas quão poucos se guiaram por ela.

Quão poucos perseveraram no caminho e quantos, ao chegar a essa encruzilhada onde os detém a morte, tiveram que apresentar-se ante o espiritual, que é a verdadeira pátria do espírito, como se fossem estrangeiros, sem conhecer os caminhos nem as leis, nem os deveres. Que injustos haveis sido convosco mesmos.

52 Hoje venho-vos explicando os meus ensinamentos, para que voltais sobre os vossos passos e tomeis o caminho da vida verdadeira com o conhecimento do fim que perseguis, e quando a morte chegue a libertar-vos da carne, possa o vosso espírito elevar-se e chegar à morada espiritual sem que a perturbação, como algo pior que a

morte, o surpreenda. Sabendo tudo isto, podereis viver convencidos de que sois passageiros na Terra, pequenos que tiveram que passar por esta escola.

Não renegueis do vosso envoltório, por renitente e rebelde que seja, nem abomineis de ter que suportar a vida deste mundo, à qual considerastes como um enganoso éden cheio de tentações e abismos; porque esta carne que levais como aparato para habitar esta Terra, não será um obstáculo para a vossa elevação espiritual ou para fazer uma vida virtuosa, se lograis sobrepor-vos às suas fraquezas, paixões e misérias, para deixar germinar apenas no vosso coração a semente da espiritualidade. Para então, esta Terra e a natureza que a rodeia, têm reservadas novas lições e também segredos que as gerações futuras terão que conhecer.

53 Não será já a dor o mestre que corrija aos homens, nem as guerras as que toquem o orgulho dos povos nem a miséria a qual purifique o coração da Humanidade. Outras lições, desconhecidas até agora, receberão os homens desses tempos que hoje vos anuncio.

54 Bendizei a vossa dor, não sequeis com coragem as vossas lágrimas, bendizei o vosso pão por pobre que este seja, porque por muito prolongada que vos pareça a vossa dor aqui no mundo, quando estiverdes na vida espiritual sentireis como se tivesse sido um minuto e reconheceréis todo o bem que vos fiz.

55 O Céu é o estado de perfeição; Eu vo-lo simbolizei como uma imensa e branca cidade que tínheis que conquistar com o vosso valor, com a vossa fé e com a vossa vontade inquebrantável. Sede soldados dessa causa. Uni-vos todos os que já alimenteis esse ideal e marchai passo a

passo, ganhando batalhas na vida, até fazer com que aquela cidade se renda àqueles que a conquistaram com o seu amor. Essa cidade é o vosso lar, esse lar é o Universo sem fim, onde habita o Criador com os seus filhos.

59 Não desconfieis dos homens, por duros e fanatizados que os vejais nos seus cultos; todo o espírito se encontra evoluído e a tempo para receber estas revelações.

60 Discípulos, compreendei e aceitai a vossa missão com aquele amor e obediência com que Jesus tomou o seu destino. Orai, velai, apurai com paciência o cálice de amargura e sabei levar a vossa cruz com amor. Interiormente bendizei-o tudo e perdoai de coração, com obras, àqueles que vos ofenderam.

61 Bem-aventurados os que entre lágrimas me digam: --- Mestre, ofereço-vos a minha dor, faça-se em mim a vossa vontade ---. A minha vontade é que tenhais a minha paz, oh povo sofrido e pobre; mas esquecei-vos por uns instantes das vossas penas e pedi pelo mundo, orai pelas nações. Amai-vos uns aos outros!

Lição 75

21 Para quê repetir-vos a cada passo que tudo quanto de bom façais será em proveito do vosso espírito?

22 Não alimenteis interesses egoístas, pensando apenas na vossa salvação e no vosso galardão, porque o vosso desengano será muito doloroso quando vos apresentardes em espírito, porque encontrareis que na realidade não soubestes lavar-vos nenhum galardão.

23 Para que melhor compreendeis o que vos quero dizer, dou-vos o seguinte exemplo: Existem e existiram sempre

homens e mulheres que procuraram fazer obras de caridade entre os seus irmãos e que, no entanto, quando chegam ante Mim, não me fizeram presente méritos para a sua felicidade espiritual. A que se deve isto? Podeis conceber que eles tenham sido vítimas duma injustiça por parte do seu Pai?

A resposta é simples, discípulos: Não puderam recolher um bem para si, porque as suas obras não foram sinceras, porque quando estenderam a sua mão para dar algo, nunca o fizeram movidos por um verdadeiro sentimento de caridade para o que sofre, senão pensando em si mesmos, na sua salvação, no seu prémio.

A uns moveu-lhes o interesse, a outros a vaidade, e essa não é caridade verdadeira, porque não foi sentida nem desinteressada; e eu digo-vos que o que não leva sinceridade e amor, não está semeando a verdade nem se está lavrando um galardão.

24 A caridade aparente poderá proporcionar-vos na Terra algumas satisfações que provenham da admiração que desperteis e da adulação que recebeis, mas o aparente não chega ao meu Reino, aí só chega o verdadeiro. Ali todos chegareis sem poder ocultar a menor mancha ou impureza; porque antes de apresentar-vos ante Deus, ter-vos-eis despojado de mantos, coroas, insígnias, títulos e tudo quanto ao mundo pertença, para apresentar-vos diante do supremo juiz como simples espíritos que vão responder ante o Criador da missão a eles encomendada.

Lição 76

2 Se algum pensa que os pecadores não são dignos de que Eu venha salvar-lhes, decerto vos digo que esse não me conhece. Eu não quero a morte para nenhum dos meus filhos e uma vez mais

estou disposto ao sacrifício para salvar-vos e levar-vos à verdadeira vida.

Compreendei que não é possível que exista um ser que havendo sido criado para determinado fim, logre fazer variar a vontade do Criador; e vós fostes criados para elevar-vos até Mim pelo caminho da verdade. Esse caminho é o que perderam os homens com o seu materialismo e é o que venho trazer-vos novamente com o meu amor.

3 Farei com que esta Humanidade, à semelhança do povo de Israel, rompa as cadeias da escravidão e se encaminhe à aba da montanha onde escutará a minha voz que lhe assinalará o caminho da Terra Prometida ao espírito.

4 Não concedi a toda a Humanidade a graça de escutar a minha palavra neste Terceiro Tempo, fi-lo com aqueles que podiam sentir-me e acreditar-me debaixo desta forma. Esta manifestação, esta palavra, servirá de preparação para que toda a Humanidade sinta mais tarde a minha presença debaixo duma só forma, a espiritual.

5 Não temais, povo, tende a segurança de que não estareis sós nessa hora, porque a Natureza falará e os elementos darão testemunho e cumprimento às minhas profecias, para que a Humanidade reconheça que este é o Terceiro Tempo, o da manifestação do Espírito Santo.

6 A minha justiça passará sobre toda a criatura e tocará a todo o ser humano, como naquele tempo o anjo do Senhor passou sobre o Egito, dando cumprimento à minha justiça, salvando-se dela apenas os que haviam assinalado a sua porta com o sangue do cordeiro.

7 Na verdade vos digo que neste tempo será salvo todo aquele que vele e tenha fé na palavra e nas promessas do

Salvador, o Cordeiro Divino que se imolou para ensinar-vos a orar e a cumprir com perfeito amor a missão da vossa restituição, porque o meu sangue como um manto de amor o protegerá; mas o que não velasse, o que não acreditasse ou blasfemasse, esse será tocado para que desperte da sua letargia.

10 Não temais às trevas em que vivem os vossos irmãos, nem à lepra, nem à espada da sua língua. Aproximar-se-ão de vós, renitentes uns, compreensivos outros; a todos os ensinareis com caridade.

Eu falei-vos com amor e as minhas palavras foram uma carícia e um consolo para todos os meus filhos. Apresentei-me ante grandes multidões sem ver que uns acreditam e outros negam a minha palavra. Vim cultivar o coração humano sem distinção alguma; este regadio do meu amor o fecundará e em curto tempo a vida do homem transformar-se-á.

12 Se quereis curar aos enfermos, fazei-o em meu nome, levando com humildade a vossa missão.

Quando Eu assinale o termo da vida dos vossos irmãos, não me peçam que alargue a sua existência; convertei-vos em guias desses espíritos que são chamados ao Mais Além, e os quais confio à vossa caridade; mas quando tendes que devolver a saúde do corpo, senti a dor do vosso irmão e recorrei aos vossos dons, aconselhando e dando fortaleza e o vosso amor fará prodígios.

Olhai mais além das dores do corpo dos vossos irmãos; contemplai e pensai nos seus sofrimentos e necessidades espirituais, e mitigai-os com a vossa oração e o vosso companheirismo, deixando no seu coração a alegria e a serenidade.

15 Os meus escolhidos estão disseminados sabiamente em todas as nações, todos têm um encargo meu que cumprir. Alguns virão a esta nação, movidos aparentemente por causas materiais, uns em busca de trabalho, outros de tranquilidade; para esse tempo quero que estejais preparados, que já sejais meus discípulos. Só assim será aceite a minha palavra, pelo exemplo e pela fé que o povo saiba dar aos seus irmãos.

16 Eu sou o administrador divino que vos enviará a tempo para espalhar a semente; mas não quero ouvir dos meus discípulos estas palavras: --- Mestre, disseste-me que a terra estava preparada e limpa e encontrei espinhos e pedras nas quais tenho tropeçado. E Eu respondo-vos: Não vos ofereci um caminho florido, disse-vos que é o mesmo que percorreu Jesus no Segundo Tempo e, depois d'Ele, todos os seus discípulos.

17 Todos podeis seguir-me porque estais limpos. Antes de atrair-vos a Mim, purifiquei-vos; portanto, sois dignos de espalhar a minha semente no coração dos vossos irmãos; as terras estão dispostas e preparadas, porque o espírito de Elias foi neste tempo como o som dum sino que despertou a todo aquele que dorme. Ele desperta-vos para que escuteis a minha voz e não deixeis o Mestre falando a sós no deserto.

Todos os que vos recreais ouvindo a minha palavra fostes tocados pela graça daquele pastor espiritual. Na verdade vos digo que quando vos vejo reunidos escutando-me há gozo em Mim, e quando não vos aproximais à árvore para comer do seu fruto, há tristeza no vosso Pai.

18 Vim para congregar a este povo, há tempo disperso no mundo; vim para reunir as doze famílias para logo fazer

delas uma só e enviá-la com uma missão de paz entre a Humanidade; mas quando contemplo a ingratidão entre estes filhos, não posso sentir menos que dor e tristeza.

20 A minha palavra tropeçou com o vosso egoísmo, por isso vos disse que o que vos estou entregando, é para que por sua vez o façais do conhecimento dos vossos irmãos; mas vós só quereis recrear-vos com as minhas manifestações sem contrair deveres para com os demais; mas o Mestre não vos chamou para ensinar-vos lições inúteis; veio dizer-vos que aprendais esta lição divina, para que mais tarde a aproveiteis na vossa vida, levando-a à prática com os vossos semelhantes.

Eu revelo-vos neste instante que o vosso espírito tem uma dívida atrasada com todo aquele que chega a vós com um sofrimento, com uma necessidade ou com uma petição. Olhai com quanto amor os ponho na vossa passagem para que cumprais a vossa restituição fazendo-lhes objecto da vossa caridade.

23 A minha justiça terá que tocar-vos até que compreendais que tendes que reunir-vos e formar um povo de harmonia e fraternidade. Esses tempos se avizinham, e agora que ainda é tempo de que possais preparar-vos com amor vos digo: Não esperéis a dormir para que chegue essa hora.

24 Parece-vos difícil a unificação e impossível a vossa reconciliação e fraternidade com todos os povos da terra; decerto vos digo que os homens chegarão a reconhecer-se e a amar-se.

25 Quando os homens submetam o seu livre arbítrio à consciência e obrem de acordo com a vontade divina, sentirão que a carga da vida se faz ligeira e que nada fatiga ao corpo nem ao espírito.

27 Se o caminho houvesse sido amplo, já houvesse chegado a toda a Humanidade até ao cume, mas como o caminho foi de provas e a porta estreita, foi preciso fazer méritos para poder penetrar nele.

28 É impossível que desde este mundo trateis de imaginar o que é e como é o meu Reino, o Céu e a glória. Quero que vos baste saber que é um estado de perfeição do espírito desde o qual vê, sente e compreende a vida maravilhosa do espírito, que hoje não podeis compreender nem conceber.

29 Digo-vos que nem os espíritos que habitam em planos mais altos que aquele em que viveis, conhecem a realidade daquela vida. Sabeis o que é viver no seio do Pai? Quando aí habitardes, então podereis sabê-lo. Só um vago pressentimento, uma leve intuição, daquele mistério cruzará fugazmente pelo vosso coração como um aliciante no vosso caminho de evolução.

30 Vinde ao Pai pelo caminho estreito do amor, que é caridade, que é perdão, que é humildade e afastareis dele a sua tristeza.

31 Povo: Tenho-vos visto chorar pelo mundo, benditos sejais. Começa o vosso coração a sentir a dor alheia. Contemplei-vos no silêncio da noite elevando o vosso pensamento até Mim, para pedir-me a paz e o bálsamo para a Humanidade. Na verdade vos digo: Não sabeis quanto alcança o mundo pela vossa oração!

32 Não temais não chegar a conhecer nesta vida o resultado das vossas petições e das vossas lágrimas por aqueles a quem nem sequer conheceis. O cinzel da dor está polindo o vosso coração e a minha palavra inspira-vos a cada instante a caridade.

Hoje compreendereis a força que possuis pelo pensamento, assim como por outros dons que até agora não cultivastes. Dentro de vós existe uma vida ainda desconhecida.

33 Imaginais a dor dum espírito quando ao retornar ao vale espiritual se dá conta de que não soube cumprir a sua missão no mundo, nem revelar à matéria os seus dons e atributos?

Neste tempo venho entregar-vos novamente as minhas lições, ainda que na doutrina que vos dei no Segundo Tempo já vo-las havia dado; mas então não podíeis ainda analisá-las. Tudo aquilo que não acertáveis compreender o consideráveis mistério e sobre isso estendíeis um véu. Esse véu é o que agora venho para rasgar com a minha luz, para que os mistérios vos mostrem a sua essência.

34 Eis aqui porque é que vos disse que não conhecíeis a força do pensamento. Hoje digo-vos que o pensamento é voz e é ouvido, é arma e é escudo. Tanto acredita como destrói. O pensamento encurta a distância entre os ausentes e encontra aos que havia perdido.

Conhecei as vossas armas antes de que a luta comece; o que saiba preparar-se será forte e invencível. Não será necessário que esgrimais as armas homicidas. A vossa espada será o pensamento, limpo e puro, e o vosso escudo a fé e a caridade. Ainda no silêncio ressoará a vossa voz como mensagem de paz.

37 Porventura acreditais que todos os que ensinam são mestres? Acreditais que todos os que se nomeiam ministros de Deus são enviados meus, ou seja que Eu dei-lhes a missão que estão desenvolvendo? Acreditais que todos os que reinam, governam e mandam no

mundo, possuem os dons necessários para cumprir essa missão? Não, povo. Quão poucos são os que desempenham o cargo que na verdade lhes foi confiado.

Enquanto uns usurpam um posto que não lhes corresponde, os que deveriam desempenhá-lo vêm-se humilhados e desprezados. Tive que vir novamente como Mestre ensinar-vos, Eu que sou o vosso Deus, para oferecer-vos a comunhão espiritual e, Eu que sou o vosso Rei, para governar-vos, para canalizar o vosso espírito no caminho da evolução.

38 Ontem só armazenáveis palavras que ninguém vos ensinava para compreender ou para interpretar e que só vos enchiam de confusão. Quem de vós, depois de receber a minha palavra como uma semente e o orvalho fecundador da minha luz que o explica tudo, crê ainda no fogo eterno do inferno? Ninguém. Hoje sabeis que não será o temor ao castigo o que os fará cumprir a minha Lei, mas sim o vosso amor nascido no mais profundo do coração.

Aqueles tempos em que o vosso espírito tombava ante a justiça dum Deus terrível e inexorável, passaram. Erroneamente se interpretou o que em sentido figurado vos revelei em tempos passados.

O que deveis saber é que quando a consciência dum pecador logra afastar ao espírito do seu materialismo e lhe assinala todos os seus erros, a compreensão da sua ingratidão o fará arrepende-se e a vergonha que sofrá será tão intensa, que vos parecerá débil junto a ela a falsa ideia do fogo material como elemento purificador do espírito.

39 A consciência é a luz de Deus e essa luz é fogo de amor que consome toda a

impureza. Eis aí o fogo no qual se funde de novo o espírito, para levantar-se outra vez pleno de luz.

40 Também vos digo que, assim como existe esse fogo na consciência que não é fogo material, também existem no espírito trevas e solidão que não são como as que tendes no mundo, nem como as imaginais.

41 Como pudestes acreditar que no Dia do Juízo ressuscitem os corpos dos mortos e se unam aos seus espíritos para penetrar no Reino de Deus? Como podeis interpretar assim o que noutros tempos se vos ensinou?

42 A carne é deste mundo e nela fica, enquanto o espírito se levanta livre e volta à vida onde brotou. O que nasceu da carne, carne é, o que é nascido do meu Espírito, espírito é.

A ressurreição na carne é a reencarnação do espírito; e assim uns acreditam que essa é uma teoria humana e outros acreditais que é uma nova revelação; decerto vos digo que esta revelação comecei a dá-la a conhecer ao mundo desde o princípio da Humanidade; provas disso podeis encontrá-las no texto das escrituras que são um testemunho das minhas obras.

43 Mas neste tempo chegou esta revelação ao vosso espírito num grau maior de evolução, e em breve será tida na justiça como uma das leis mais justas e amorosas do Criador.

Desprezai a crença que tendes acerca do Dia do Juízo, que não é um dia dos vossos, porque é um tempo; e o fim do mundo não é do planeta em que viveis, mas o da vida egoísta que sobre ele criastes.

44 Na verdade vos digo: Viveis no Dia do Senhor, estais já debaixo da sua

justiça. Vivos e mortos estão sendo julgados; actos passados e presentes são pesados nesta balança. Abri os vossos olhos para que sejais testemunhos do que por onde quer que a justiça divina se faça sentir.

45 Agora é quando deveis permanecer fortes, porque a tempestade se desencadeou e as tentações vos espreitam a cada passo. Deixai a Sodoma e Gomorra, cidades pecadoras, e não volteis o vosso rosto, porque elas vos estão convidando; e já que vos libertastes, não voltais a cair no seu seio, não seja que logo não tenhais forças para separar-vos delas. Ide sem deter-vos na mira da cidade da paz, aquela que chegará a estabelecer-se no vosso coração quando o tempo esteja chegado.

46 Quanto durará o juízo? Não o sabeis, mas decerto vos digo que o tempo de purificação será encurtado pela minha caridade divina.

Anciãos, que chorais porque a vossa razão vos diz que não vereis na Terra o triunfo da minha Lei, na verdade vos digo: Quem pode assegurar-vos que não voltareis para então ao mundo para ser testemunhos da vinda do meu Reino e para dar um passo mais no caminho? Aos que não voltassem, lhes digo que Eu lhes farei contemplar desde o Mais Além o triunfo da minha justiça, e a voz e a presença desses seres será sentida na Terra.

48 Depois de entregar-vos a minha lição e a fim de que a vossa análise seja acertada e justa a vossa interpretação, envio-vos aos meus emissários espirituais, mensageiros e explicadores da minha palavra, para que vos ajudem no vosso estudo e encontreis a essência das minhas revelações.

49 Quero que chegueis a compreender a importância que tem o estudo e análises da minha palavra, já que cada frase encerra, quando não uma revelação, uma profecia; quando não um juízo, uma lição para o vosso espírito.

50 Aqueles que dêem à minha Obra a importância que ela encerra neste Terceiro Tempo e se aprofundem na análise da minha palavra, verão o florescimento e o desenvolvimento de muitos dons que estavam latentes no seu ser. Benditos sejam os que despertem ante a voz do seu Senhor, porque ao levantar-se para cumprir a sua missão, se acautelarão de que não são párias nem necessitados como tinham acreditado e saberão, além disso, que nunca estiveram esquecidos pelo seu Pai.

51 O que por necessidade, incredulidade ou materialismo não desenvolve neste tempo os seus dons e potências espirituais, ver-se-á a cada passo surpreendido pelos grandes acontecimentos e as provas destinadas a manifestar-se nesta era; por isso vos digo: Preparai-vos, velai e orai, ponde alerta a Humanidade.

53 Quando falardes de Mim e entregardes o vosso testemunho, falai claro para que a ninguém confundais. Porventura vim oculto por detrás do mistério ou envolto em sombras? É verdade que vim em Espírito, invisível aos vossos olhos humanos, mas Espírito não significa mistério nem treva, mas luz, verdade e claridade para quem sabe observar com boa fé e analisar com boa vontade.

58 Este é o Terceiro Testamento do único Deus que se manifestou aos homens em três formas ou fases distintas.

61 O livro da minha palavra é o livro do divino e verdadeiro amor, da verdade imutável.

62 Escrevei o meu ensinamento e levai-o aos corações; ele estará depositado fielmente nas páginas daquele livro com maior exactidão que na vossa memória. Desta herança, Eu vos reclamarei.

63 Amanhã, os homens encontrarão ali a essência desta revelação salvadora, a qual os conduzirá com os seus belos ensinamentos pelo caminho da verdade.

64 De pais para filhos serão legadas estas escrituras, como um manancial de água viva cuja corrente inesgotável irá de coração em coração.

65 Estudai no grande Livro da Espiritualidade, o Livro dos Livros, o grande explicador de todas as revelações divinas que se lhe fizeram ao homem através de todos os tempos.

66 Digo-vos na verdade que quem meditasse e repassasse no meu livro com verdadeiro anseio de instruir-se, o seu espírito adquirirá grande luz e sentir-me-á mais perto dele.

67 Neste texto concentrarei toda a substância e essência que se encontra espalhada na Humanidade; desde os tempos antigos vo-lo confiei através dos meus enviados, dos meus emissários, dos meus intérpretes. Meditai nele, repassai-o com respeito e com amor se quereis evitar-vos séculos de confusões e pesares; mas tende sempre presente que não é bastante o livro, não; ele desperta-vos e ensina-vos, mas se ansiais ser verdadeiramente grandes, ensinai com o exemplo o mesmo caminho que a vós vos ensinei.

Lição 77

26 Tempo de complacências tem sido este, no qual quis que sintais muito próxima a presença do espiritual, humanizando a minha palavra, permitindo até certo limite a materialização do mundo espiritual e deixando que por meio do dom de vidência contemplásseis algo do Mais Além e algo do futuro também.

50 Eis aqui o Espírito da Verdade no séc. xx, explicando o que no Segundo Tempo vos disse e que não soubestes interpretar. Os meus apóstolos de então ao ouvir-me chegavam até a confundir-se, e ao deliberar entre eles diziam: --- Tal parece que às vezes o Mestre se contradiz. Mas chegou o tempo em que foram cheios do Espírito Santo, e reconhecendo a grandeza da minha palavra compreenderam que o idioma humano é pobre para expressar o divino, e por isso às vezes acreditaram que o Mestre havia cometido algum erro ao doutriná-los.

51 Eles continuaram a minha obra de salvação, escrevendo os seus nomes junto ao do seu Mestre com obras de amor e humildade, e assim testemunharam a minha verdade.

52 Vede quanto tempo passou desde então sobre esta humanidade que chamando-se crente de Cristo e reconhecendo aos meus apóstolos como seguidores do Mestre, foi afastando mais e mais do seu coração aquela essência e aquela semente, deixando apenas o meu nome, o qual não sabe pronunciar com respeito nem honrar com as suas obras.

53 Buscai o meu nome na Terra e encontrá-lo-eis nos lábios da maioria dos homens; buscai a minha presença e só a encontrareis representada em imagens feitas por mãos humanas; buscai o meu rasto e não o encontrareis

no coração da Humanidade, porque daí se apagou.

54 Este povo escutou-me neste tempo e ouviu aquela frase reveladora que vos disse: Vós e aqueles sois os mesmos. O que compreende o sentido dessa frase diz então: --- Como é possível que permaneça eu na ingratidão e me encerre para sempre no meu egoísmo? E ante essa reflexão desperta e levanta-se ao cumprimento da sua missão.

55 Eu digo-vos que é preciso que a Humanidade saiba que o seu espírito veio muitas vezes à Terra e que ainda não soube levantar-se no caminho da minha Lei para alcançar o cume da montanha.

Lição 78

12 Devo dizer-vos que não acrediteis que lhe seja indispensável ao espírito o corpo humano e a vida no mundo para poder evoluir, mas que são de grande utilidade para o seu aperfeiçoamento as lições que neste mundo recebe.

13 A matéria ajuda ao espírito na sua evolução, nas suas experiências, na sua expiação e nas suas lutas; esta é a missão que lhe corresponde e podeis comprová-lo com esta manifestação da minha Divindade através do homem, de cujo cérebro venho para servir-me, utilizando-o como aparato para transmitir-vos a minha mensagem. Compreendei que não só o espírito está destinado ao espiritual, mas também que ainda o mais pequeno dentro do material foi criado para fins espirituais.

14 Uma recordação e um chamado tenho vindo para fazer ao vosso espírito, para que ele, sobrepondo-se à influência do material que chegou a dominá-lo, faça chegar a sua luz ao coração e ao entendimento, empregando o dom da intuição.

16 Quando o espírito se deixa dominar pela influência de quanto o rodeia na Terra, chega a identificar-se a tal grau com a sua matéria, que se esquece da sua verdadeira natureza, alheia-se da vida espiritual ao grau de ser-lhe alheia; e é por isso que quando o seu corpo morre, tem que perturbar-se ou confundir-se.

17 Quão facilmente morre o corpo, mas que difícil é para o espírito que não soube preparar-se, poder livrar-se da perturbação!

18 Enquanto que uns na sua confusão ficam aderentes ao seu corpo morto, outros, conservando no seu espírito as impressões do seu envoltório, acreditam seguir sendo humanos, sem poder elevar-se até à morada que lhes corresponde, ficando atados ao que no mundo amaram.

19 Não existe na Terra cálice mais amargo nem dor mais intensa do que a dos espíritos perturbados. Os tropeços, o não poder compreender o que acontece ao seu redor, os remorsos, a nostalgia do que abandonaram, a solidão, o silêncio e a impotência para elevar-se, constituem o fogo onde terão de purificar-se até alcançar a luz.

20 Acreditais que seja inexacto se vos digo que deste mundo partem milhões de espíritos em estado de perturbação? É o resultado da ignorância dos homens pela sua falta de meditação e de oração.

21 A minha Doutrina do Segundo Tempo revelou aos homens a vida espiritual, mas eles, em vez de analisar as minhas lições e de cumprir os meus preceitos, criaram religiões em torno da minha Doutrina, concretizando-se ao cumprimento de ritos e cerimónias materiais, que não lhe deram mais luz

ao seu espírito e sim o alhearam do caminho do seu cumprimento.

22 Entre vós há aqueles que me perguntam se ao deixar esta vida cairão em trevas, ao qual Eu lhes digo que se não analisaram a minha palavra nem a puseram em prática, de nada lhes servirá ter estado entre estas multidões escutando a minha Doutrina de luz.

23 O que o espírito cultive, isso será o que recolha; essa é a Lei e a justiça.

24 Eu, o vosso Salvador, assinalei-vos em todos os tempos o verdadeiro caminho e revelei-vos os meios para evitar a dor, a perturbação e as trevas.

26 Venho a vós para despertar-vos e perguntar-vos: Quem de vós é discípulo por sua própria vontade? Ninguém; Eu sou quem vos chamou. Para escutar de novo a minha palavra, tivestes que estar várias vezes na Terra. Entre uma encarnação e outra concedi-vos uma trégua de meditação e preparação para uma nova vida.

27 O espírito, quando está na matéria, participa da fadiga desta e é-lhe preciso, depois duma luta, o repouso, assim como a meditação para formar o plano que deverá seguir, antes de empreender uma nova batalha.

Sem estas tréguas ou altos no vosso caminho, muito pouco adiantaríeis na vossa senda; mas é necessário que uma doutrina limpa e pura vos ensine estas lições com inteira claridade, para que o vosso coração, convencido desta verdade, tenha um conhecimento do porquê de muitos dos fenómenos e acontecimentos que sem a minha revelação nunca aceitaríeis compreender. Na minha caridade está o tempo, a vida, o destino de todos; nada escapa ao meu poder.

Lição 79

2 Vinde a Mim, os que vos encontrais cansados e famintos de amor, aqueles a quem a Humanidade haja maltratado. Vinde a Mim, enfermos, Eu far-vos-ei sentir o doce amor da minha caridade. Venho para afastar a vossa amargura para converter-vos nos filhos da paz, da luz e da fé. Perguntais-me porque é que vim a vós? Porque vejo que esquecestes o caminho por onde deveis retornar ao seio donde brotastes, e Eu vo-lo venho para mostrar novamente.

3 O caminho é a minha Lei e por meio do seu cumprimento alcançará perfeição o espírito. Estou-vos mostrando a porta tão estreita como o caminho que naquele tempo vos assinalei com o meu ensinamento.

4 Estou reedificando o templo ao qual me referi quando disse aos meus discípulos que maravilhados contemplavam o templo de Salomão. Decerto vos digo que dele não ficará nem pedra sobre pedra, mas Eu em três dias o reedificarei. Quis dizer que todo o culto exterior, por sumptuoso que a Humanidade pareça, desaparecerá do coração dos homens, para levantar no seu lugar o verdadeiro templo espiritual da minha Divindade.

Este é o Terceiro Tempo, ou seja o terceiro dia, no qual Eu terminarei de reedificar o meu templo.

6 Amai-vos uns aos outros desde aqui na Terra, pensando que todos estais unidos pelos laços espirituais indissolúveis, e que irremissivelmente chegará o instante em que todos estareis unidos no vale espiritual. Não lavreis só remorsos para aquela vida, nem espereis o ter que envergonhar-vos na presença daqueles a quem ofendestes.

7 Os que desenvolveram o dom de vidência poderão testemunhar a minha presença, mas os que não lograram desenvolvê-lo e lhes falta fé dizem: --- Quisera ver para poder crer.

8 Quisera que vos mostrasse a minha ferida para contemplá-la e fundir nela os vossos dedos; mas Eu digo-vos: Tomé pediu essa prova e foi-lhe concedida, mas logo chorou a sua falta de fé e deu a sua vida para testemunhar a minha Doutrina. Se Eu vos concedesse esta graça, faríeis o mesmo que aquele discípulo?

34 Compreendei que ainda que aparentemente a Criação foi terminada, no entanto, tudo evolui, tudo se transforma e se aperfeiçoa. Poderia o vosso espírito escapar a essa lei divina? Não, meus filhos. Ninguém poderá dizer a última palavra sobre o espiritual, sobre a ciência nem sobre a vida, porque são obras minhas que não têm fim.

35 Ensino-vos a ocupar dignamente o lugar que a cada um destinei e a caminhar com mansidão, e às vezes com firmeza, pelo caminho com que a minha caridade vos tracei. A minha palavra celestial tanto ilumina ao que ocupa o lugar de senhor como ao que cumpre a missão de servo; é à semelhança da luz do sol que a todos ilumina.

36 Os homens ainda não cumpriram na Terra as suas obras maiores, aquelas que levem ao meu coração de Pai uma divina satisfação. Todavia muitas das suas obras, maravilhosas dentro do humano, resultam pequenas se os seus autores as julgam com as minhas leis de amor. Aí tendes a razão de porque é que muitos homens de ciência não querem assomar-se ao espiritual, porque sabem que aí está a presença do que tudo o sabe, do que tudo o vê e o julga.

Preferem negar a minha existência, crendo com isso, acalmar a voz da sua consciência.

37 Não acreditais que Eu julgue mal aos meus filhos pelo facto de querer conhecer os mistérios da natureza; não, a minha sabedoria é a herança divina que tenho para os meus filhos, mas sim julgo a finalidade ou a intenção dos homens de ciência, quando elas não estão encaminhadas aos fins para os quais é revelada.

38 Se Eu vos digo que a minha sabedoria será vossa, acreditais que uma só existência possa ser suficiente para saber tudo o que tenho que revelar-vos? Se vos digo que a ciência humana não a podereis adquirir sem percorrer o extenso caminho da evolução, menos podereis adquirir o conhecimento do espiritual sem uma completa evolução do vosso espírito.

39 Não venho para por em briga a espiritualidade com a ciência, porque esse erro foi dos homens, mas nunca meu; pelo contrário, venho para ensinar-vos a harmonizar o espiritual com o material, o humano com o divino, o passageiro com o eterno; no entanto, declaro-vos que para andar pelos caminhos da vida, é preciso conhecer antes o caminho que vos trace a consciência, cuja lei espiritual procede do Espírito Divino.

40 O homem crê estar fazendo a sua vontade, crê estar livre de toda a influência superior a ele e até chega a crer-se absoluto e forjador do seu próprio destino, sem pressentir que chegará a hora em que todos compreendam que foi a minha vontade a que se fez neles.

41 Muitas obras de justiça divina se verão na Terra; entre elas vereis aos homens de ciência descer até aos

humildes, àqueles que no seu coração levem a semente da espiritualidade ou que hajam desenvolvido o dom da comunicação de espírito a Espírito, para escutar através deles as revelações que a sua mente não descobriu.

Lição 80

5 Sensibilidade, pressentimento, revelação, profecia, inspiração, vidência, cura, verbo, tudo isso e muitos dons mais brotarão do espírito e por meio deles confirmarão os homens que um novo tempo se abriu ante a Humanidade.

6 Hoje duvidais de que existam esses dons porque há aqueles que os ocultam ao mundo temendo o seu juízo; amanhã será o mais natural e formoso possuí-los.

Venho a vós neste Terceiro Tempo porque estais enfermos do corpo e do espírito: o são não necessita do médico nem o justo requer purificação.

25 Esta Natureza que vos confiei é uma verdadeira fonte de vida e de saúde; bebei as suas águas e vivereis sem aflições, tereis força, luz e alegria na vossa jornada e o vosso espírito cumprirá melhor o seu destino.

Como pretendeis ser sãos de corpo e espírito se não buscais estes benefícios ali onde se encontram?

Buscais a saúde no médico da Terra, cujo coração nem sempre alberga caridade e buscais a saúde do espírito desprendendo-vos de algo material para oferecê-lo em troca da vossa tranquilidade ante a voz da consciência.

26 Decerto vos digo que a Natureza tem um regaço semelhante ao de uma mãe amorosa; enquanto vivais dentro dela recreai-vos, porque o espírito participa

também dos deleites da matéria, através da qual o senhor lhe dá tantas e tão belas lições de amor.

44 Vivei em harmonia com as leis naturais e com as leis espirituais e sereis sempre sãos de corpo e de espírito.

53 Já vos disse que o espírito está antes do que o corpo, como o corpo está antes do que o vestido. Essa matéria que possuíis é só um atavio passageiro do espírito.

59 Os patriarcas e os justos ensinaram-vos com o seu exemplo a viver felizes na Terra, gozando dos bens naturais e cumprindo também a Lei espiritual. Imitai-os e voltareis a ser sãos e fortes.

Quero um povo forte entre vós que se levante lutando e defendendo a verdade; se eu vos ensinasse a afastar-vos da Natureza, então esta viria contra vós.

Lição 83

45 Tenho sede, digo-vos novamente, sede da vossa elevação e do vosso amor; mas ninguém aproxima dos meus lábios a água que pode apagá-la; mas bem sou Eu quem tem que conservar aberta e fresca a ferida do costado para que não deixe de jorrar água de vida sobre o mundo.

46 Este é o tempo da grande batalha descrita pelos profetas nas suas visões espirituais e miragens, tempo em que os homens oporão a sua força à minha Lei, em que todo o ser material ou espiritual que albergue egoísmo no seu coração se levantará para lutar contra a minha justiça.

A minha espada está pronta, não é a arma que castiga ou mata, é a espada que na sua luta por salvar ao que parece vítima de si mesmo, lhe levantará com tal força que, às vezes, até o seu corpo

perderá para fazê-lo alcançar a vida eterna do espírito.

47 Entendei bem estas lições e não vos confundireis, antes porém, compreenderéis o porquê de muitas das provas terríveis pelas quais atravessa a Humanidade e às quais não acertais para dar explicação.

60 Eu não venho para despertar fanatismo religioso entre os homens: a minha Doutrina está muito longe de ensinar falsidades. Quero emenda, fé, caridade, espiritualidade.

O fanatismo é venda de obscuridade, é paixão insana, é treva; velai para que essa má semente não penetre no vosso coração, olhai que às vezes o fanatismo tem a aparência do amor.

Lição 84

28 As minhas palavras do Segundo Tempo foram o caminho de salvação para os que perseveraram nele. Bem-aventurados sejam os que puseram a sua confiança no meu ensinamento. Mas não penseis que todos os que dizem crer em Mim, confiam na minha palavra ou praticam a minha Doutrina.

Vejo aos homens, no momento da prova, duvidar entre perdoar, como ensinava Jesus, ou defender-se como o seu instinto lhes aconselha. No seu coração sentem que é difícil levar à prática as lições do Mestre. A estes lhes digo que enquanto não tenham fé e amor para os seus semelhantes, não será possível que a minha Doutrina seja a que guie aos corações; mas Eu enviarei aos povos da Terra homens virtuosos que lhes provarão a força da fé e os milagres que fazem o perdão, a caridade e o amor.

29 Sem fé e sem cumprir a Lei, a minha palavra é apenas como a semente vã

que, semeada, não nasce, porque o que fertiliza essa semente é a virtude.

30 Eu digo a todos os que vos chamais pertencentes ao mundo cristão, que a minha justiça é benévola se tomais em conta que faz vinte séculos que vos trás uma mensagem divina para que com ela vencêsseis ao mundo, à carne, às paixões, à morte, e todavia vejo-vos confiando tudo às vossas próprias forças, à vossa maneira de sentir e de pensar. E se os instintos da carne ainda prevalecem sobre as virtudes do espírito, é que todavia sois mais matéria do que espírito.

32 Deveis compreender que não só venho em busca dos que crêem em Mim; mas também venho pelos que duvidam da minha existência. No Segundo Tempo em que vim como o Messias prometido, surgiu entre o povo que acreditava no Deus invisível, mas a minha mensagem não foi apenas para os Judeus, mas para todos os povos gentis que não me conheciam. Não vinha para salvar a uns e deixar que se perdessem outros.

33 A árvore corpulenta tende os seus ramos para proteger a todos e oferece os seus frutos sem distinção alguma. Por acaso recordais que alguma vez vos tenha assinalado povos aos quais não devíeis levar a minha palavra? Jamais vos ensinei para buscar motivos para negar-lhe a alguém a minha luz. Porventura éreis vós justos quando vos fiz dignos de ouvir a minha palavra e de receber as minhas complacências? Na verdade vos digo que não.

34 Encontrei-vos pecando e assim vos elegi para conduzir-vos à fonte de regeneração, para que amanhã fizésseis o mesmo com os vossos irmãos. Este é o tempo em que os pecadores salvarão aos pecadores e em que os mortos

ressuscitarão para levantar aos seus mortos.

Os corações endurecidos, aqueles que viram passar à viúva, ao órfão, ao faminto, ao doente, sem que as suas fibras se comovam, vão para despertar ao amor, vão estremecer-se ante a dor alheia e para destruir o seu egoísmo; vão para esquecer-se até de si mesmos, para compartilhar a dor dos seus irmãos.

35 Quem não conheça a dor, não poderá compreender aos que sofrem; aí tendes a razão de por que é que me sirvo dos que beberam muito no cálice da dor, para que estejam capacitados para compreender as misérias da Humanidade e sejam os que lhe levem um verdadeiro consolo.

36 O que pecou e logo voltou ao bom caminho, esse não poderá escandalizar-se jamais pelas faltas dos seus semelhantes; pelo contrário, saberá ser indulgente e compreensivo.

38 Não sereis daqueles que vendo quanto acontece no mundo, exclamem: -- Este é tempo de juízo e de morte, por trás do qual talvez o inferno espera!

39 Digo-vos que é tempo de reconciliação e de ressurreição e que mais além espera a paz da minha glória a todos os que acreditem e se levantem em prol da minha palavra.

42 A humanidade está despertando e pressentindo a verdade; muitos ensinamentos lhe serão revelados directamente ao seu espírito, porque não serão os homens quem lhos ensinem. Quando esta Humanidade chegue a escutar a minha voz no fundo do seu coração, não voltará a alhear-se de Mim, porque terá sentido o meu amor e terá contemplado a luz da verdade.

Vós sois os filhos da luz, os que neste tempo sois os espiritualistas trinitários marianos, porque sois os que vistes vir ao Espírito Santo e ouvistes a sua revelação. Seria justo que os filhos da luz criassem trevas entre a Humanidade? Não, filhos meus.

43 O vosso coração surpreende-se e diz-me: --- Mestre, porque é que desconfiais de nós? --- Ao qual vos respondo: Façovos estas advertências, porque este tempo de luz é também de mentira, de engano, de perigos, porque no vosso ambiente flutuam as forças do mal, que fazem cair aos homens e podem sufocar a vossa luz senão velais.

É o tempo da luz, não porque o homem a tenha acendido, mas porque vos trouxe as minhas revelações em cumprimento das profecias. É o tempo da mentira; mas não por causa da minha chegada entre os homens, mas pela maldade deles, é que alcançou a sua maior altura.

44 A batalha final aproxima-se, mas não vos falo das vossas guerras fratricidas, mas da luta da luz contra tudo o que seja falso, impuro, imperfeito. Reconhecei o momento que viveis para que vos apresseis para fazer reunir de armas de amor e de fortaleza espiritual.

Compreendei desde agora que, no meio dessa batalha, não vais apenas para lutar pela vossa própria fé e salvação, mas que olvidados de vocês mesmos tereis que ir em prol dos que estão em perigo de perecer.

45 Este tempo é de luz, porque o espírito humano através da sua evolução e experiência recolheu luz na vida. Não choreis já o vosso passado, mas sim deveis aproveitar todas as suas lições, para que em diante vejais o vosso caminho iluminado e já não tenhais

tropeços nem incerteza nas encruzilhadas.

46 Se do vosso espírito se apagasse o passado, teríeis que percorrer novamente os caminhos ontem transitados e apurar novamente as provas já passadas; mas se ouvirdes a voz da vossa experiência e vos deixardes iluminar por essa luz, vereis mais limpo o vosso caminho e mais brilhante o horizonte.

47 O mundo brinda-vos de muitos prazeres, uns concedidos por Mim e outros criados pelo homem; agora vistes que não os pudeste alcançar, o qual causou inconformidade a uns e tristeza a outros. Devo dizer-vos que a muitos não lhes está concedido neste tempo adormecer-se ou perder-se nos deleites e satisfações da matéria, porque a sua missão é outra muito diferente.

Na verdade vos digo que não existe um só espírito na Humanidade que não tenha conhecido todos os deleites e tenha comido todos os frutos. Hoje o vosso espírito veio para gozar a liberdade de amar-me e não para ser de novo escravo do mundo, do ouro, da luxúria, ou da idolatria.

48 A escada do sonho de Jacob apresenta-se ante os vossos olhos, para que ascendais por ela em busca da vossa maior dignidade e da vossa perfeição. A minha Lei espiritual não vos exime dos vossos deveres terrestres; tendes que buscar a forma de harmonizar ambas as leis para que o vosso cumprimento seja perfeito ante a minha Divindade e ante o mundo.

50 Quero que os meus discípulos aprendam a viver em harmonia com toda a Criação, que marchem ao compasso dos tempos, para que cheguem até o final na hora propícia, na hora assinalada por Mim, para que ao

fazer-vos o chamado já estiverdes presentes e possais responder-me.

Lição 85

1 Bem-aventurados os que praticam a oração espiritual, porque eles sentem a minha presença; mas decerto vos digo que Eu recebo todas as orações, seja qual for a forma em que as eleveis a Mim. Atendo a todo o chamado e a toda a súplica sem julgar a forma, atendo apenas a necessidade com que me buscais.

2 Por que é que não havia de ouvir aqueles que oram de maneira imperfeita, sabendo que todos chegarão a praticar a oração verdadeira? Agora escuto-vos através das diversas formas em que me fazeis as vossas petições, porque o essencial é que me busqueis. E na verdade digo-vos que não existe uma oração que não seja escutada por Mim; Eu só recebo a intenção dos meus filhos.

3 Venho para ensinar-vos a verdade através duma doutrina perfeita. Tratai de praticá-la, e ao orar tereis a sensação de contemplar a minha luz e de escutar o meu doce conselho.

4 Ainda estais longe de ter alcançado a perfeição, mas ide atrás dela sem deter-vos, sonhai com o elevado da vossa missão e fazei da verdade o vosso ideal.

7 Não desvieis a vossa vista da meta luminosa aonde vos dirigis; não vos importem os tropeços, os obstáculos ou espinhos do caminho; essas vicissitudes far-vos-ão desejar mais ardentemente a dita de alcançar o Reino da paz.

Perguntais-me: --- Mestre, é indispensável apurar o cálice de amargura nesta vida, para poder desejar e merecer as delícias que a vossa caridade nos promete na vida espiritual?

Não, meus filhos; quando esta Humanidade na sua constante evolução espiritual chegue a compreender o verdadeiro valor das possessões humanas, quando compreenda que os gozos e bens da Terra são apenas um pálido reflexo do que é a felicidade na vida espiritual, não terá necessidade de padecer neste planeta para alcançar as delícias e gozos espirituais, porque os homens aprenderão a viver as suas alegrias e os seus triunfos no mundo, sem aferrar-se ao transitório e lutarão por conquistar com méritos espirituais a vida superior que inexoravelmente lhes espera, a vida verdadeira.

8 Humanidade: Nesta Era deveis recolher o caudal de fé de esperança que tínheis arrancado do vosso coração, para que com ele ascendais a montanha, como se levásseis aceso um farol no vosso interior que iluminasse o vosso caminho.

9 O que viva desta maneira, o que caminhe por essa senda, será filho do povo de Deus, não importa o lugar da Terra em que habite, o sangue que leve ou o idioma que fale. Esse será o meu discípulo porque estará dando testemunho da minha verdade.

10 Já não deveis acreditar que o povo de Deus é o povo judeu. Fiz com que aquela raça se dispersasse por todo o mundo, porque na verdade Israel não é uma raça, é um povo espiritual ao qual estais todos chamados a pertencer.

11 Se o meu povo de Israel fosse deste mundo, acreditais que Eu tivesse permitido a sua expulsão da Judeia, deixando que as suas tribos se perdessem entre as nações? Acreditais que se essa fosse a verdade, teria Eu permitido que o templo de Salomão fosse destruído e profanado e a cidade

de Jerusalém arrasada e incendiada até não ficar dela pedra sobre pedra?

12 Meditai em tudo isto, para que compreendais que o Reino espiritual não possa ter os seus cimentos neste mundo. Por isso vos disse através de Jesus: o Meu reino não é deste mundo.

13 Os filhos do povo de Deus, os filhos verdadeiros de Israel, são os que amam a verdade, os que cumprem a Lei, os que amam a Deus nos seus irmãos.

14 Analisai a minha palavra, esquadrinhai-a se quereis, desgrenhai as espigas e olhai a semente.

16 Decerto vos digo que é preciso que todos conheçais a verdade; e essa verdade é que o culto do homem até Deus teve uma larga evolução e sofreu incessantes transformações. Dentro do culto está a oração e ela sofreu também transformações. Ao largo da vossa evolução sempre vos fiz sentir a minha presença, a minha misericórdia e a minha luz.

17 Quando vos prostrastes ante o ídolo para pedir-lhe o pão de cada dia, nada vos deu o ídolo porque carecia de vida; mas Eu escutei-vos e dei-vos o pão.

Depois chegastes a ter conhecimento da existência do Deus verdadeiro, e essa fé robusteceu-se com a palavra que Jesus legou à Humanidade; no entanto, apesar de acreditar na existência de Deus como espírito, a vossa tradicional inclinação para materializar o divino para senti-lo próximo e para podê-lo ver, levou-vos a forjar com as vossas mãos a imagem de Deus, representando-a na forma corpórea de Jesus crucificado.

Ali, ante aquela forma feita por mãos humanas, prostrastes-vos a pedir e posastes os vossos olhos na sangrenta imagem, para poder comover o vosso

coração e sentir que me estáveis adorando.

18 Agora tendes ante vós um tempo de espiritualidade ao qual podeis chamar um tempo da oração perfeita, porque chegou para ensinar-vos a comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito.

Quero que compreendais que para que surja do vosso espírito a sua própria linguagem, o idioma hoje desconhecido pelos humanos, mas que Deus e os espíritos conhecemos e entendemos bem, é preciso que abandoneis todo o culto ou oferenda material. Nesta Era podeis lográ-lo, porque sabeis escutar-me com humildade e não como quando chegastes pela primeira vez, quando crendo-vos cristãos, julgastes blasfema esta palavra.

19 Hoje compreendeis e aceitais as minhas lições, convencidos de que até agora estais aprendendo a ser verdadeiramente cristãos, já que estais reconhecendo a forma de aplicar aquele ensinamento para a vossa vida, e além disso estais vivendo um novo tempo que vem para trazer-vos um relampejo da mesma luz, uma mensagem de espiritualidade.

20 Naquele tempo ensinei-vos a maior virtude que é a caridade, inspirei o vosso coração e sensibilizei os vossos sentimentos. Agora venho para revelar-vos todos os dons de que está dotado o vosso espírito, para que vos desenvolveis e vos apliqueis para fazer a caridade entre os vossos semelhantes.

21 O conhecimento da vida espiritual permitir-vos-á levar a cabo obras semelhantes às que fez o vosso Mestre. Recordai que vos disse que ao desenvolver as vossas faculdades fareis verdadeiros prodígios.

22 Tudo o que escutastes ficará escrito para que seja analisado nos tempos vindouros. Legar-vos-ei um livro que contenha a essência de todos os meus ensinamentos. Este livro será formado com as páginas que debaixo do meu ditado escreveram os meus escolhidos a quem chamo “ plumas de ouro “.

23 Essa pluma é a da consciência e da verdade, aquela que pus na destra de Moisés para que escrevesse os livros dos primeiros tempos, a mesma que depositei nas mãos de Marcos, Lucas, Mateus e João, para que escrevessem a vida e a palavra do Divino Mestre, livro ao qual chamastes Novo Testamento.

24 A vós, novos discípulos que escutastes a minha palavra neste tempo, digo-vos: --- Não tereis que lutar para que este testamento ou livro seja unido aos anteriores, porque fui Eu quem uniu neste livro as revelações e o ensinamento dos três tempos, extraindo delas a essência para formar uma só Doutrina, uma só luz, uma só Lei e uma só mensagem.

28 Não vos preocupe demasiado se as minhas frases não permanecem na vossa memória, porque o que sinta caridade pelos seus semelhantes será dono dum idioma inesgotável, o do amor, que será compreensível para todos os seus irmãos.

47 Manifestei-vos que nem todos me escutarão debaixo desta forma, porque não é a mais perfeita; mas aproxima-se o dia em que a minha voz seja escutada por todos os homens através da minha comunicação espiritual; será o tempo que predisseram os profetas, em que todo o olho me veria e todo o ouvido me escutaria.

71 Vede como o ensinamento divino não se estaciona; de tempos a tempos

venho para dar-vos novas lições que explicam e ampliam as anteriores.

Ao ouvir-me neste tempo, não façais o que os fariseus, que se escandalizavam com as obras de amor de Jesus ao curar aos possuídos e apregoavam que aquele homem, de quem os humildes diziam que era o Filho de Deus, era um falso profeta que vinha pregando ensinamentos contrários à lei de Moisés. Não digais que esta Doutrina venha contra ao que vos deixou Jesus naquele tempo.

72 Se quereis emitir um juízo acertado deste ensinamento, limpai antes o vosso coração de prejuízos, de baixas paixões, de fanatismo, e então, sim, tomai uma das minhas máximas, qualquer delas, analisai-a e vereis a luz que encerra e quanto vos ajuda a chegar a Mim.

Lição 87

1 Agrada-me surpreender-vos na forma mais inesperada, para por à prova a fé do vosso coração. Apraz-me provar a vossa fortaleza para que deis o exemplo aos vossos irmãos.

Existe no vosso espírito a semente de Jacob, a quem chamei Israel, que quer dizer forte. Aquele patriarca foi submetido por Mim a grandes provas para que desse grandes exemplos. Eu enviei-lhe um anjo para que lutasse com ele, e o braço forte do varão não se deixou vencer. Desde esse instante o nomeei Israel, e por esse nome foi conhecido para a posteridade.

Mas se Eu vos perguntasse que fizestes daquela semente espiritual que vos transmitiu Jacob, entenderíeis a minha pergunta e saberíeis responder-me? No vosso passo se apresentaram os meus anjos para lutar contra as vossas imperfeições e não os soubestes receber.

Surpreenderam-vos os seres em treva e fostes débeis ante eles.

2 Volto-vos a interrogar: Onde está a espada de Jacob, o seu zelo e a sua fortaleza?

3 Concedi-vos a presença dos seres de luz na vossa vida terrestre, para que vos protejam, vos ajudem e vos inspirem. Eles, que se encontram mais evoluídos que vós, descem para cumprir um destino de amor, uma missão de semear caridade e bálsamo entre os seus irmãos.

Os seres em treva ou espíritos em estado de perturbação involuntariamente cumprem a missão de provar aos homens na sua fé, na sua virtude, na sua firmeza no bem; e quando no fim são vencidos pela fortaleza e perseverança no bem daquele a quem tentaram, recebem a luz e renascem à vida e ao amor.

4 A vós, discípulos, dei-vos sensibilidade para que possais perceber a presença dos vossos irmãos. O que não possui o dom de vidência, tem o de revelação ou possui a faculdade no seu cérebro para receber ao mundo espiritual, ou pelo menos tem o dom do pressentimento.

Mas faltou-vos maior amor para desenvolver os vossos dons. Por isso aconselho-vos que vivais alerta, para que escuteis a voz do pastor e dos guardiães que vos cuidam, o lamento das ovelhas ou os passos do lobo que espreita entre o mato.

5 Não durmais neste tempo de traição e perigos, de abismos e tentações. Compreendei que todo aquele que possua um dom ou a missão de dar luz espiritual, terá que ser assediado e perseguido de contínuo.

Não venho para despertar prejuízos nem superstições no meu povo, venho para fortalecer a vossa fé na existência do espiritual, para abrir os vossos olhos ao eterno e então possais ver mais além do que é a matéria e para que saibais que nem tudo o que existe no vale espiritual está envolto em luz, porque também no invisível existem trevas que é preciso dissipar e imperfeições que é preciso que se transformem em elevada espiritualidade.

7 Um homem entregue a uma vida de pecado é capaz de arrastar atrás de si uma legião de seres em treva, que farão que à sua passagem vá deixando um rasto de influências maléficas.

9 Povo, perseverai na minha Doutrina e decerto vos digo que três gerações depois da vossa, o espírito dos vossos descendentes terá logrado uma grande espiritualidade.

Buscai a verdadeira elevação e depois o fará toda a Humanidade, porque o vosso mundo não está condenado a ser eternamente um vale de lágrimas, uma terra de pecado, um inferno de luxúria e de guerra.

O Dia do Senhor está já convosco, a minha espada de justiça tocará a perversidade. Que é que se passará se destruo a má semente, o vício e o orgulho, e em troca ofereço protecção à semente da paz, da concórdia, da regeneração e da verdadeira fé em Mim? Terá que transformar-se o mundo; o homem transformar-se-á uma vez que o seu culto espiritual e a sua vida sejam melhores.

10 Chegará o tempo em que se levantem homens que verdadeiramente amem a minha Lei, os quais saberão unir a lei espiritual com a do mundo, ou seja o poder eterno com o poder temporal; mas não será para escravizar

aos espíritos como em tempos passados, mas para mostrar-lhes o caminho até à luz, que é a verdadeira liberdade do espírito.

Então voltará a moral ao seio do lar, haverá verdade nas vossas instituições e espiritualidade nos vossos costumes. Será o tempo em que a consciência faça ouvir a sua voz e em que os meus filhos se comuniquem de espírito a Espírito com a minha Divindade, em que as raças se fundam, e tudo isso determine a desapareição de muitas diferenças e contendas; porque, até agora, apesar de ser tão pequeno o vosso mundo, não soubestes viver como uma só família, não pudestes render-me um só culto.

A antiga Babel condenou-vos a esta divisão de povos e de raças, mas a construção do meu templo espiritual no coração da Humanidade, livrar-vos-á dessa restituição e levar-vos-á a amar-vos verdadeiramente uns aos outros.

11 Não penseis que elegi para a última hora esta nação para a minha nova manifestação; tudo tinha sido previsto desde a eternidade. Este solo, esta raça, os vossos espíritos, tinham sido preparados por Mim, assim como o tempo da minha presença também tinha sido marcado pela minha vontade.

12 Eu dispus iniciar as minhas manifestações entre os mais humildes, entre aqueles que conservavam virgem o entendimento e o espírito. Depois deixei que a Mim viessem todos, porque na minha mesa não existem distinções nem preferências.

A minha palavra derramada sobre este povo foi simples e humilde na sua forma, ao alcance de vós, e o seu sentido, pleno de claridade, foi profundo para o vosso espírito, porque Eu, ainda que seja o Arcano, sempre me manifesto e me expresso com

simplicidade e claridade. Eu não sou um segredo para ninguém; o segredo e o mistério são os filhos da vossa ignorância.

13 Também neste tempo surge Tomé com a dúvida no seu coração. Que é que mais esperais ver e ouvir para poder crer? Por acaso quereis que Cristo se faça homem novamente para viver entre vós?

Devolvei-me o corpo que mo tirastes sacrificando-o na cruz e prometo-vos voltar enquanto homem. Podeis fazê-lo? Não. Pelo contrário, Eu encontrei-vos mortos à luz e à fé e ressuscitei-vos espiritualmente. Tínheis perdido o vosso corpo nas entranhas da terra e Eu dei-vos um novo. Só Eu posso fazer estas maravilhas; mas na verdade digo-vos que a vida que a Jesus arrancastes no Calvário, estendeu-se sobre toda a Humanidade como um borrifo de vida eterna.

14 Por isso digo-vos que vós sois o meu templo, esse santuário que existe no vosso espírito e que é onde busco a vossa adoração, onde quero que a minha voz encontre o seu eco, onde quero que se levante o meu altar e onde Eu possa habitar para sempre.

15 Toda a minha Doutrina e a minha Lei não são senão uma preparação para que penetreis na vida espiritual. Quantos dos que me escutaram neste tempo, já se encontram morando no Mais Além, plenos de gozo no seu espírito, porque não sofreram tropeços no seu trânsito até àquele mundo infinito, enquanto muitos homens, cépticos no seu materialismo, sorriem ironicamente quando se lhes fala da vida espiritual; mas chegará a hora da morte, aquela em que não há coração que não tema, nem espírito que não tema ante a presença iminente da eternidade.

Lição 88 (Entregue durante a II Guerra Mundial)

2 Duvidais de chegar para ter a inocência de uma ave ou a beleza duma flor, porque somente vos julgais através da vossa pobre indumentária ou por algum defeito físico do vosso envoltório; mas não olhais ao espírito, a esse ser dotado de beleza e graça celestial.

O Espírito é luz, inteligência, amor, sabedoria, harmonia, eternidade, e de tudo isto carecem as aves e as flores. Buscai a beleza do espírito, ela estará em vós como um espelho que reflecte fielmente a face do Criador. Não vos afaneis tanto pela vossa beleza exterior, ainda que sim vos digo que não descuideis nada do vosso ser.

3 A limpeza do corpo não está contra a espiritualidade, mas não olvideis que o espírito está antes que o corpo. Recordai que há tempo vos disse: Limpai o vaso por fora e por dentro.

4 Se algum chegasse a pensar que é demasiado simples a minha palavra para vir a Deus, Eu digo-lhe que tome em conta que são os simples e os rudes os que vieram para ouvir-me e devo falar-lhes a eles na forma que me entendam; mas se quereis ideias e conceitos mais profundos, digo-vos para todos os que julgaram pobre a minha manifestação, que se preparem e se comuniquem de espírito a Espírito com a minha Divindade, que é o que estou esperando dos homens, e então para as suas mentes virá uma inspiração tão profunda, que terão que dizer-me que não lhes fale nesses termos que apenas Deus pode entender.

Novamente vos digo como no Segundo Tempo: Entreguei-vos lições terrenas e

não acreditais; como acreditaríeis se vos desse as celestiais?

5 Quando o coração encerra boa fé e a mente se acha livre de prejuízos ou de ideias confusas, a vida aprecia-se melhor e a verdade contempla-se com maior claridade. Pelo contrário, quando no coração se leva cepticismo ou vaidade e erros na mente, tudo parece confuso e até a mesma luz parece treva.

6 Buscai a verdade, ela é a vida; mas buscai-a com amor, com humildade, com perseverança e com fé.

7 Não penseis que me sinta ofendido se alguém não crê na minha presença dentro desta manifestação, porque em nada se afecta a minha verdade. Quantos homens duvidaram de que exista um Ser Divino que tenha criado todas as maravilhas do Universo, e nem por isso o sol deixou de dar-lhes a sua luz!

8 Quantos caminhos incertos e quantas riquezas supérfluas tivestes que deixar para seguir este caminho, mas quão depressa sentistes a paz e a fortaleza como compensação para as vossas renúncias! É que não poderíeis ser meus emissários se antes não tivésseis modificado a vossa vida.

9 São as lâmpadas da fé as que iluminam ao mundo, e Eu quero que vós sejais os portadores dessa luz. Ah, se supusésseis que com fé e boas obras tudo o poderíeis obter!

10 Fazei reunião das armas espirituais, porque os maus tempos se aproximam; olhai como frutificou o mal no mundo. Sobre tantas desordens e confusões está brilhando a luz do meu Espírito intensamente e penetrando em todos os povos da Terra. Nada poderá obstaculizar a minha luz; observai como a cada passo está tocando ao espírito do

homem, mostrando-lhe a verdade como um caminho seguro.

11 É necessário que saibais que esta vida vos foi dada para que o vosso espírito logre dar um passo mais adiante na escala de aperfeiçoamento e adiantamento; mas não basta que estes ensinamentos os conheça o espírito, se ao tratar de revelá-los à carne não é ouvido.

12 Neste tempo os corações são terras áridas nas quais o espírito não tem podido fazer germinar a sua semente; e é por isso que Eu, sabendo faz muito que a Humanidade teria de chegar a este grau de materialismo, fiz-vos a promessa de voltar, promessa que estou cumprindo entre os homens.

13 Cheguei como o divino sementeiro para buscar o vosso espírito perdido entre as sombras do pecado, para depositar novamente nele a semente de amor e dizer-lhe que a semeie e cultive no coração que se lhe confiou.

15 Hoje tendes a missão de fazer a paz entre os homens, de levá-los à reconciliação, de inspirá-los a amar-se uns aos outros, porque no fundo dessa sublime missão existe uma antiga dívida que tendes contraída com o vosso Senhor e com os vossos irmãos dos distintos povos da Terra. Quem sabe o que semeou nos tempos passados? Quem conhece as suas obras em vidas anteriores?

16 Não bastou a intuição que o vosso espírito derramou na vossa matéria para fazer-vos pressentir, e com isso aceitar, a vossa restituição; tive que me humanizar fazendo-vos escutar a minha voz através do homem, para fazer-vos ver com claridade tudo o que vos obstinastes em ver como mistério e que é tão natural como o é para o corpo nascer, crescer e morrer.

17 Se a vossa ciência vos vai revelando os profundos mistérios da vida humana, porque é que uma ciência superior, como o é a minha sabedoria divina, não haveria de vir para iluminar-vos com o conhecimento da vida espiritual e eterna?

18 Comecei por fazer-vos saber quem fostes e quem sois, para logo dar-vos a ideia de quem sereis.

19 Crescei e multiplicai-vos, disse ao homem ao fazer-lhe aparecer sobre a Terra; palavras semelhantes disse-lhe ao vosso espírito quando o fiz surgir à luz da vida.

20 Conhecendo já isto, quem pode saber até onde pode chegar o espírito na sua elevação? Quem de vós pode imaginar até onde chegou no seu aperfeiçoamento os que mais se aproximaram de Mim?

21 O espírito é como uma semente que depositei em cada homem; amai-a, deixai-a crescer, cuidai-a, ela germinará em vós e multiplicar-se-á em virtudes e perfeições que serão para a vossa dita e para a glória de quem vos deu a existência.

24 Desde o perfeito descendo pela escada da evolução espiritual que lhe foi mostrada a Jacob numa revelação, para que em cada morada seja escutada a minha voz.

27 Que não espere o mundo um novo Messias; se vos prometi voltar, também vos dei a entender que a minha vinda seria espiritual, mas a Humanidade nunca soube preparar-se para receber-me.

28 Naquele tempo os homens duvidaram de que Deus pudesse ocultar-se em Jesus, ao qual julgavam

um homem igual aos demais e tão pobre como o que mais. No entanto, depois, e ante as poderosas obras de Jesus, a Humanidade convenceu-se de que naquele homem que nasceu, cresceu e morreu no mundo, esteve o Verbo de Deus.

E no entanto, neste tempo, muitos homens só aceitariam a minha vinda se fosse humanizada como no Segundo Tempo. As provas de que venho em Espírito para comunicar-me com a Humanidade não serão por todos aceites, apesar dos testemunhos, porque o materialismo será como venda de obscuridade ante os olhos de alguns.

29 Quantos quiseram voltar para ver Jesus padecer no mundo e receber d'Ele o milagre, para acreditar na sua presença ou na sua existência; mas decerto vos digo que nesta Terra não voltará a haver um presépio que me veja nascer como homem, nem outro Gólgota que me veja expirar.

Agora sentir-me-ão nascer no seu coração todos os que ressuscitem para a vida verdadeira, como também me sentirão morrer no coração todos os que se obstinem no pecado.

30 Trasladaí do material para o espiritual e do humano para o divino quanto fez Jesus naquele tempo, e tereis a sua Paixão presente na vossa vida.

37 Tudo quanto olhais que acontece neste tempo, tanto no espiritual como no material, já tinha sido anunciado.

38 Houve homens nos tempos passados que predisseram tudo o que vive nestes instantes a Humanidade; esses homens foram os meus profetas, filhos da luz, que admoestaram aos povos para que encaminhassem os seus passos pelos caminhos do bem. Aqueles profetas predisseram as trevas da desolação e da

destruição por causa da indiferença da Humanidade ante os chamados do seu Senhor.

39 Agora podereis perguntar-vos os que vos sentis indignos da minha graça: --- Como é que houve homens a quem Deus lhes mostrou a sua luz e lhes fez ouvir a sua voz ao comunicar-lhes as suas mensagens e, em troca, se ocultou ao olhar da maioria dos seus filhos? --- Ao qual Eu vos respondo, que esses homens que lograram comunicar-se com o meu Espírito, não gozaram de nenhum privilégio; somente procuraram conservar a luz do seu espírito com pureza, a fim de permitir que o pensamento e inspiração de Deus se reflectissem na sua mente.

40 Não vos disse pela boca de um desses iluminados, que chegaria um tempo em que todo o olho me veria? Agora digo-vos que esse tempo será aquele em que os homens preparem o seu espírito para sentir a minha presença. Onde está o privilégio de uns quantos se são dons próprios de todo o espírito?

41 Assim como vistes que a vossa ciência humana logrou transformar a vida dos homens, também vereis como em pouco tempo a minha Doutrina transformará a vossa existência.

42 A razão, a justiça e o amor virão para ocupar o lugar que lhes corresponde no coração daqueles que pretenderam viver sem virtude, sendo esta a essência e a razão da existência, tanto do espírito como do corpo.

43 Mas quando os homens vivam na verdade, vereis surgir do coração da Humanidade um novo culto pleno de simplicidade e de espiritualidade. O fanatismo religioso, os prejuízos e a idolatria, cairão desfeitos ante a luz da verdade que irradiará cada consciência.

44 Os homens serão grandes na virtude e humildes ante a minha vontade e ante a minha Lei, e os que se acreditaram deuses na Terra, porque só buscaram poderio terrestre, menosprezando as jóias do espírito, terão que passar por grandes provas.

Lição 90

5 Todos os homens sabem que sou o Pai de todo o criado e que o destino dos seres está em Mim; no entanto, não recebi deles a sua atenção nem o seu respeito. Eles também acreditam, também são senhores e crêem ter poder sobre o destino dos seus semelhantes; para quê inclinar-se ante Mim?

6 Desta maneira o homem provou a minha paciência e desafiou a minha justiça; Eu dei-lhe tempo para encontrar a verdade, mas nada quis de Mim. Vim como Pai e não fui amado; depois cheguei como Mestre e não fui compreendido; mas como é necessário salvar a Humanidade, agora venho como Juiz. Sei que o homem renegará contra a minha justiça, porque tão pouco como juiz vai para compreender-me e vai para dizer que Deus se vingou.

7 Quisera que todos compreendessem que Deus não pode alentar sentimentos de vingança, porque o seu amor é perfeito; tão pouco pode enviar a dor, sois vós os que a atraís com o vosso pecado. A minha justiça divina está por cima da vossa dor e ainda da vossa morte.

A dor, os tropeços, os fracassos, são as provas que o homem vai criando, e os frutos da sua semente é o que vai recolhendo. Para Mim basta-me, em cada um destes transes, fazer chegar a minha luz ao vosso espírito para que alcance a sua salvação.

8 Dizem muitos homens que não entendem a Doutrina de Cristo, que não sabem de que é que devem afastar-se e para onde devem conduzir os seus passos, e Eu pergunto-lhes: Parecem-vos demasiado elevados aqueles ensinamentos? Escutai-me agora e os compreenderéis.

9 Eu sabia que tinha que voltar para explicar-vos todas aquelas lições, por isso vos disse que o Espírito de Verdade viria para explicar-vos todos os mistérios para fazer-vos compreender o que não houvésseis entendido.

Este é o tempo em que o espírito de Verdade flutua sobre toda a carne e sobre todo o espírito; basta que vos concentreis no fundo da vossa consciência para que escuteis a minha voz; mas quis dar-vos como primícia deste tempo a minha comunicação por meio do entendimento humano, para que esta mensagem seja a semente que vos dê firmeza e fé no caminho da vossa evolução.

10 Neste tempo venho para dar-vos amor, paz e ensinamento espiritual, e o vosso coração, pobre e necessitado de tudo isso, purifica-se para receber a dádiva divina.

Lição 91

28 Cristo, o Verbo de Deus, foi o que falou pela boca de Jesus, o homem limpo e puro.

29 Jesus, o homem, nasceu, viveu e morreu; mas pelo que toca a Cristo, Ele não nasceu, nem cresceu no mundo, nem morreu, porque Ele é a voz do amor, o Espírito do amor, a palavra divina, a expressão da sabedoria do Criador, que esteve sempre no Pai.

30 Quando Cristo falou em Jesus, a sua voz ouvia-se em todas as partes, porque

era o Verbo Eterno o que falava, a voz do vosso Pai. Tudo isto deveis analisá-lo e meditá-lo, para que sempre que penseis em Cristo, ou simplesmente mencioneis o seu nome, o façais pensando no vosso Pai Celestial; mas nunca como se se tratasse de outro Ser distinto ao meu Espírito.

32 Discípulos: Cristo é a suprema manifestação do amor divino, essa luz que é a vida nas regiões do espírito, a luz que rasga as trevas e descobre a verdade ante todo o olhar espiritual, a qual destrói os mistérios, abre a porta e mostra o caminho para a sabedoria, a eternidade e a perfeição dos espíritos.

33 No Segundo Tempo, Cristo, o mesmo que vos está falando neste instante, fez-se homem e habitou na Terra; mas agora o tendes em Espírito, cumprindo assim uma promessa feita por Ele à Humanidade, a de vir num novo tempo para trazer-vos o supremo consolo e a luz da verdade, esclarecendo e explicando tudo quanto aos homens lhes havia sido revelado.

34 No divino, olhai para um só Espírito que se mostrou, ante vós através de fases diferentes, mas sempre manifestando a sua justiça, poder e perfeição.

35 Jamais tenteis encerrar dentro dos limites da vossa humana inteligência, as luzes que só estão reservadas ao espírito, porque então veríeis diante de vós um Deus pequeno e despojado de perfeição.

36 Bem está que me concebais como o supremo amor, como o absoluto, como o Criador, como o Onnipotente, mas compreendei que deveis buscar a inspiração espiritual para encontrar expressões mais profundas ao falar do vosso Senhor. Na verdade digo-vos que o meu poder, a minha sabedoria e amor,

ultrapassam tudo quanto a mente humana possa imaginar, porque tudo isso está mais além do que conheceis e do que tereis de conhecer.

37 Venho preparando o futuro dos vossos espíritos; por isso a palha está sendo queimada no fogo da justiça divina, não havendo para vós senão dois caminhos: um, o da espiritualidade, o outro, o da purificação.

38 Neste tempo, o que não está disposto a renovar-se terá que conhecer as maiores amarguras e ser levantado da Terra, perdendo com isso uma preciosa oportunidade de expiar as suas faltas e reconciliar-se com a Lei, com a verdade e a vida.

39 Pelo contrário, aqueles que passem desta vida material à mansão espiritual com a paz e a satisfação que dão o dever cumprido, sentir-se-ão iluminados pela minha luz; e se são dos que tenham que reencarnar novamente, Eu lhes prepararei antes de retornar à vida humana, para que ressuscitem para ela limpos, mais espiritualizados e com maior sabedoria.

Lição 92

32 O homem na Terra é um príncipe a quem o meu amor e a minha justiça deram esse título e a ordem que recebeu desde o princípio foi de ser senhor na Terra.

33 Sobre o divino dom do livre arbítrio pus um farol de luz que iluminasse a senda da sua vida; a consciência.

34 Liberdade para obrar e a luz da consciência para distinguir o bem do mal, são dois dos maiores dons com que o meu amor de Pai herdou para o vosso espírito. Estão no homem antes de que nasça e depois de que morre. A consciência guia-o e não se afasta dele,

nem na perda da razão nem na agonia, porque está intimamente unida ao espírito.

43 Respeitareis sempre a fé ou a crença dos vossos irmãos, considerando que o coração do homem é o meu templo. Quando queirais penetrar no seu interior o fareis com amor, orando antes de destapar o véu desse santuário.

44 Não imiteis aqueles que sem temor e sem respeito atravessam os umbrais desse recinto sagrado que é o espírito, apagam a sua lâmpada, destroçam as oferendas e destroem o altar, porque vos convertereis em violadores e profanadores do meu templo.

45 Em muitos corações encontrareis altares de fanatismo sobre os quais se levanta um ídolo; isso não importa, sabereis que a oferenda é boa, que é sincera e que vem dum coração inocente que se dirige a Mim. Assim vos ensino o respeito e a caridade, única chave com que podereis abrir os corações.

59 Não sabeis que o que caminha fora da Lei se despoja das suas virtudes e dos seus dons? Por isso vim neste tempo para ajudar-vos para restituir para o vosso espírito tudo aquilo que tinha perdido, para o que se sentia débil e necessitado.

61 Se tivestes servos no mundo e soubestes de honras, tereis que renunciar a tudo isto para converter-vos em servos úteis, solícitos e humildes dos vossos irmãos.

Servistes muito ao mundo e agora deveis servir para o vosso Deus em obediência aos seus mandatos. O mundo tem-vos dado gozos e já é tempo de que prepareis o vosso espírito para penetrar no vale espiritual onde tereis plenas satisfações se soubestes viver cumprindo a minha Lei de amor.

71 As religiões dormem um sono de séculos de rotina e estancamento, enquanto a verdade permaneceu oculta.

Mas aqueles que conheçam os mandamentos de Jeová e a palavra do Divino Mestre, terão que reconhecer nesta voz que vos fala agora, à voz do Espírito de Verdade prometido para estes tempos.

72 A Humanidade pede provas sobrenaturais para acreditar na minha existência e na imortalidade do espírito e na verdade digo-vos que lhe darei provas neste tempo de grandes realizações e cumprimento.

75 Velai pela saúde do vosso corpo, buscai a sua conservação e fortaleza. A minha Doutrina aconselha-vos que tenhais caridade do vosso espírito e do vosso corpo, porque ambos se complementam e se necessitam para o delicado cumprimento espiritual que lhes está encomendado.

Lição 93

3 A vossa cegueira iluminou-se com a luz da vossa consciência e esta dita-vos sempre oração, caridade e emenda. Assim chegastes ante a Minha presença e a Minha palavra foi como farol luminoso e salvador que iluminou a vossa senda. Desde esse instante, compreendestes que esta luz só de Mim pode brotar e dissestes-me: “ Senhor, éreis Tu a quem tanto esperava, hoje sei que te amava e te necessitava, Mestre. “

4 Sim, discípulos, aqui me tendes ajudando-vos a dar os primeiros passos no caminho da ascensão, até deixar-vos preparados como verdadeiros discípulos do Meu ensinamento e das Minhas revelações, para enviar-vos mais tarde para comarcas e nações e propagar esta fé.

5 A luta será em pleno tempo de pecado, de calamidade e dores, e não tereis mais recursos que os da vossa espiritualidade nem mais armas do que a verdade. Escolhi-vos pobres, torpes e humildes, como terra sem cultivo, mas propícia para ser fecundada e receber a semente espiritual.

6 Não vim em busca de filósofos, teólogos nem cientistas, mas do povo humilde que sempre me esperou e acode ao Meu chamado, para restituir ao seu espírito a herança esquecida ou mal empregada.

7 A Humanidade não logrou penetrar ao fundo das revelações dos primeiros tempos, mas neste, o terceiro, a Minha palavra far-vos-á compreender, interpretar e praticar os Meus ensinamentos anteriores unindo-os aos presentes.

8 Neste tempo, não nasci para o mundo enquanto homem; cheguei para vós na luz do Meu Espírito feito palavra humana, e nesta dou-vos a minha essência, para levantar a fé no vosso coração.

11 Encerraram-se os corações dos pastores que em diferentes seitas e religiões deverão ensinar a ciência espiritual que é grandeza e riqueza para o espírito.

12 Tenho visto que a Lei e Doutrinas as quais leguei à Humanidade em tempos passados, encontram-se ocultas e foram substituídas pelos ritos, cultos exteriores e tradições.

13 Mas vós, que reconheceis intimamente que a essência desta palavra é a mesma que recebeu Israel no monte Sinai e a que escutaram as multidões nos lábios de Jesus no Segundo Tempo, sereis os que, com o

vosso culto e as vossas obras, ensineis que a Lei divina não deve esquecer-se por cumprir com néscias tradições que não beneficiam ao espírito.

16 As novas gerações já não me escutarão debaixo da forma que agora presenciais, porque o término assinalado por Mim no qual deixarei de manifestar-me assim aproxima-se, é 1950. Até ao último dia desse ano posterior dar-vos-ei a minha palavra nesta forma, falar-vos-ei incansavelmente, animar-vos-ei e a Minha voz dulcíssima, plena de essência e de luz, chegará como uma torrente sobre o Meu povo.

17 Os que me escutem até ao final, deverão ser fortes e ficarão como exemplo de discípulos obedientes. Não debilitarão nas provas, não se estacionarão nem se dividirão.

18 Que seria deste povo se quando uns lutassem pela espiritualidade outros estão em letargia em antigas e atrasadas práticas e inúteis tradições? Lutareis unidos para que não debiliteis na jornada e velareis para que escuteis com claridade a voz da consciência.

19 Vivei alerta para que não sejais criaturas débeis mas espíritos fortes. Guiai os vossos passos pela senda da caridade, do amor e da justiça; não vos priveis do que eu dispus para o vosso recreio corporal são; também digo-vos que não atormenteis ao vosso espírito negando-lhe o que lhe pertence, para que ambos, corpo e espírito, formem uma só vontade e sobre estes vigie a consciência que é a minha luz divina.

20 Não quero que o mundo vos envolva no seu materialismo e vos arrebate a graça que vos confiei, porque voltaríeis para a vossa vida de miséria e de dor a qual vos resgatei.

27 Poucos são os homens que conhecem os sinais de que uma nova era começou e de que me estou manifestando espiritualmente para a humanidade. Na sua maioria consagram a sua vida e esforços ao progresso material e nessa luta surda e às vezes sangrenta por alcançar o seu objectivo, caminham como cegos, perdem o rumo, não sabem o que é o que perseguem, não lograram ver a claridade da nova aurora, não percebem os sinais e estão muito longe de alcançarem o conhecimento das Minhas revelações.

28 Esta humanidade acreditou mais nas doutrinas e nas palavras dos homens, que nas revelações que através dos tempos lhe concedi. Porventura esperais que o Pai na sua justiça vos envie maiores sinais que as que a cada passo contemplais, para sentir e acreditar que este é o tempo predito para a Minha manifestação como Espírito da Verdade? Ah homens de pouca fé! Agora compreenderéis discípulos, porque é que às vezes vos digo que a Minha voz clama no deserto, porque, fora do Meu povo, não há quem a escute e atenda na verdade.

29 Despertai, povo, para que vos sintais estremecidos ante esta voz de justiça, para que vos sintais movidos para anunciar para os vossos irmãos que a Lei, a luz, o juízo e com isso a salvação da humanidade, chegaram ao mundo.

30 Não vejais como um impossível o vosso cumprimento dentro desta luta.

Desde agora antecipo-me a dizer-vos que não sereis só vós aqueles que redimireis a esta humanidade, nem aqueles que transformareis a vida dos povos; essas obras Eu as farei porque são sobre-humanas. Só quero que cumprais com a missão que vos corresponde e deixeis que as novas

gerações levem a Minha semente mais além donde vós lograstes chegar.

31 Imaginais o gozo do que retorna à vida espiritual tendo cumprido na Terra com a missão que o seu pai lhe traçou? A sua satisfação e a sua paz são infinitamente maiores a todas as satisfações que na vida humana pode recolher o espírito.

33 Eu acudo rapidamente ao escutar as vossas vozes de auxílio, quando lutais como náufragos contra as embravecidas ondas desse mar de paixões no qual navega a Humanidade deste tempo. A vossa prece chega a Mim, e a Minha caridade estende-se à semelhança dum manto de paz, como noutro tempo acompanhado dos Meus discípulos navegava no mar da Galileia, e as ondas encrespadas ameaçavam afundar a barca; eles temerosos pediram-me com angústia que os salvasse, porque se sentiam perecer e Eu demonstrei-lhes que o que está Comigo e confia em Mim, não perece jamais.

34 A barca neste tempo é a minha Obra, o mar é a vida, a tempestade são as paixões, as vicissitudes, as provas.

35 Bem-aventurado o que se encontre dentro desta barca quando as tempestades se desatem, porque ele será salvo!

36 Cruzai esse mar e ide com fé absoluta na peugada da margem, sabendo que nela está a paz perfeita. Quem poderá perder-se nesta travessia se navega guiado pela bússola da sua consciência?

42 Naquele tempo em que Israel cruzava o deserto em busca da Terra Prometida, foi a tribo de Levi a que ensinou ao povo o culto e recordou-lhe e ajudou a compreender a Lei divina. Já estabelecidas as tribos na terra que

tinham conquistado com a sua fé e perseverança, seguiu sendo a tribo de Levi a qual velou pela Lei. Mas passaram os tempos, o espírito do homem evoluiu e a semente divina que para Israel se lhe confiou chegou para muitos povos e agora encontra-se disseminada em toda a Humanidade!

43 Esse povo ressurgiu pleno de luz sobre todas as nações da Terra, para receber no seu espírito as novas revelações que haverá de levar às nações. Vede como agora já não é apenas a tribo de Levi a encarregada de velar pela Lei divina, mas uma multidão de espíritos aos quais se unirão todos os que despertem com o anseio de formar parte do Povo de Deus.

47 Todos os que ansiais formar parte desse povo, penetrai no vosso interior, saturai-vos de fé para que sejais fortes na luta e vos façais dignos de que vos chame Israel, como no Primeiro Tempo nomeei a Jacob forte; forte para o bem, para o amor, para o perdão; forte no zelo e na virtude, forte contra o pecado, a dor, a calúnia ou a miséria.

48 Eu dar-vos-ei ocasião de trabalhar aproximando ao órfão, à viúva, ao que caiu na luta, ao vencido pelo vício, ao faminto de luz, ao sedento de verdade.

Não atribuais à casualidade os casos que encontrareis a cada passo; pensai que é o vosso Mestre o que chama às portas do vosso coração. Decerto vos digo que estais no tempo em que o vosso espírito justifique por meio da caridade a sua existência na Terra.

52 A minha Doutrina destruirá a semente de egoísmo, dando assim ao vosso espírito um campo sem fim no qual possais cumprir com a vossa missão de amar.

53 De dia para dia darei sinais à Humanidade para que desperte: A uns lhes falarei na sua oração, para outros os preparei com a intuição para que percebam a Minha voz. Aos que vivem alheados da espiritualidade, dar-lhes-ei sonhos reveladores, proféticos; e aos materializados, falar-lhes-ei por meio dos elementos da Natureza, já que estes só crêem no que vêem ou no que podem provar com a sua ciência.

54 Mas se eles apesar dessas vozes, permanecem adormecidos ou surdos, far-lhes-ei sentir o Meu poder e a Minha justiça à qual tanto desafiaram.

55 Falo-vos de justiça, porque é chegado o tempo em que a Minha voz venha para ceifar a seara em maturação. Eu recolherei os frutos que haja dado o bem, o trigo dourado que haja dado o amor. Tudo o mais será exterminado. Os frutos do pecado e a má erva do egoísmo, do ódio e do orgulho, cairão abatidos debaixo do fio inexorável da foice da Minha justiça.

56 Venho a tempo para ceifar; recordai que naquele tempo vos disse que a seara não deve ceifar-se antes de tempo, mas que devem deixar-se crescer o trigo e o joio juntos, chegar à sua maturidade e ceifar depois.

57 Não é isto o que estou fazendo agora? Vede como as Minhas obras de hoje confirmam o Meu ensinamento do Segundo Tempo.

58 Estou-vos falando através da mente dum porta-voz cujo entendimento iluminei; e coloquei nos seus lábios palavras de sabedoria, para que o povo receba esta mensagem como sustento para o seu espírito.

59 Vejo-vos maravilhados ante esta manifestação pelo que me apresso a dizer-vos que, sendo esta admirável,

não é todavia a última lição que hei-de dar-vos nem tão pouco a expressão mais elevada da Minha comunicação com os homens. Tomai esta manifestação apenas como uma página do livro da sabedoria espiritual que é promessa das novas revelações que haverei de dar-vos. O livro está diante da vossa consciência, é a Minha sabedoria, e desse livro se desprendem torrentes de luz que banham o vosso ser.

63 Sempre vim para buscar-vos porque o vosso espírito uma vez encarnado se internou por diversos caminhos, nos quais a maior parte das vezes se perdeu. Ah criaturas débeis que caístes por vossa causa e depois me culpastes dizendo que o caminho dos filhos de Deus está pleno de tentações!

Eu digo-vos que aí onde acreditastes ver muitos caminhos, só devíeis tomar um: o que conduz a Mim; que onde vistes tentações, só eram frutos que havia que tomar com conhecimento e respeito. Podeis conceber que o vosso Pai haja criado algo que tivesse como fim o de tentar-vos a pecar?

64 Amanhã, quando a Humanidade se liberte do seu fardo de ignorância e de materialismo, encontrará que aquilo que considerou como um tropeço foi apenas um degrau para que o seu espírito ascendesse e tivesse experiência; e o que acreditou que era um abismo não era senão uma prova para fortalecer-lhe; então descobrirá que o que o homem considerou como motivo das suas quedas e dos seus erros, são os meios para ajudar-lhe no seu aperfeiçoamento. Ante estes ensinamentos desaparecerão do coração humano todas as superstições que criou em torno do mal.

65 Quanta força e quanta beleza descobrirá quando abra os seus olhos à luz desta vida! Tudo o que a sua ignorância o fez interpretar

indevidamente, fazendo-lhe cair em erros e culpando disso a Quem criou a todos os seres, desaparecerão da mente do homem.

66 Enquanto a Humanidade não compreenda a verdadeira lei espiritual ou sentindo-se atraída até esse caminho caia em fanatismo religioso, terá que encontrar a sua vida plena de tropeços, de incerteza e de sombras.

67 Quando penetrareis no estudo da Minha Doutrina, que é como um sol divino que ilumina ao espírito e não se oculta jamais? Segundo vós, isto é impossível, mas Eu digo-vos que depressa esta luz iluminará a todos os seres.

68 A voz d'Aquele a quem chamastes “ Rabi da Galileia “, é a mesma que nestes instantes escutais; e se naquele tempo vos disse “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “, agora aproximo-me para dizer-vos que não só de ciência ou de conhecimentos humanos deve sustentar-se o homem, mas de essência divina, porque nele habita o espírito que só se alimenta de amor, de sabedoria e de paz. Alimentai-vos e confortai-vos, oh discípulos meus, para que leveis a verdadeira vida em vós!

69 Aproximam-se tempos de luta e de amargura, e é preciso que estejais preparados para que deis testemunho da Minha Doutrina, com a vossa fé e firmeza no cumprimento dos Meus ensinamentos.

70 Às vezes os meus discípulos incrédulos quiseram que lhes mostrasse o corpo que levei no Segundo Tempo, as mãos furadas e sangrentas, para acreditar que estou de novo entre o meu povo; e no seu coração me dizem: Como vamos para dar testemunho de Ti, se não te temos visto?

Mas Eu pergunto-vos: Conheceis as Minhas palavras daquele tempo em que vos anunciei voltar? Em qual delas vos anunciei que viria enquanto homem? Necessitais ver para crer, porque vos materializastes; pelo contrário há aqueles que sem saber as profecias, sentem a Minha presença e compreendem a verdade; esses são os que levam limpa a mente e o coração.

71 O espírito está dotado dum olhar superior ao humano, para que seja ele quem descubra a verdade e veja nela a face do seu Pai. Como quereis descobrir com os vossos sentidos materiais o divino, se antes não o presentiu o vosso espírito? Não são estas palavras uma crítica à vossa escassa fé, nem vos rejeito porque duvidais; pelo contrário, são precisamente essas lâmpadas apagadas as quais venho buscando para acendê-las com o fogo do amor do Meu Espírito.

74 A virtude manifesta-se somente na prova. A luz brilha mais nas trevas, a luz não brilha na luz; assim será preciso que o vosso espírito fosse provado e purificado, porque o vosso espírito teve princípio e na sua inocência careceu de méritos, careceu de experiência, de desenvolvimento e de perfeição.

75 Mas quando o vosso espírito não quis adquirir todas estas coisas ao lado do Pai, foi descendendo pela sua própria vontade a moradas e caminhos não criados pelo Senhor, até cair numa vida artificial e falsa onde, virtude à caridade divina, lhe foi confiada uma escada baixa para desde ela, ascender a outra mais elevada, e assim continuar pelos sete degraus da escada de perfeição até chegar como espírito perfeito e puro ante a presença do Pai, pleno de luz, evoluído mediante o desenvolvimento de todos os seus dons, aperfeiçoado em todas as suas potências, cheio de

méritos na luta, pleno de conhecimento de si mesmo, do seu Pai e da vida, consciente donde tinha brotado, do porque é que tinha sido criado e para onde tinha chegado.

76 O número infinito de espíritos que, como o vosso, habitam em diferentes moradas, encontram-se unidos entre si por uma força superior que é a do amor.

77 Deus tem os Seus grandes servos, zelosos e obedientes, dotados com cargos delicados e grandes para governar as coisas do Senhor, e quando vós entrardes no caminho da obediência perfeita, da harmonia perfeita com o vosso criador, então dar-vos-eis conta do que o Pai agora vos está dizendo.

78 Vereis então como antes de chegar a Mim, ides encontrar muitos dos vossos irmãos convertidos em grandes espíritos e confundir-vos-eis no espírito pensando que estais diante da presença do vosso Deus ao vê-los tão grandes; e quando o vosso espírito ante eles se incline, escutareis as vozes humildes desses seres que vos dirão: “ Levantai a vossa face que Eu, como vós, somente sou um servo do Pai “.

79 Seguireis avançando e voltareis a encontrar seres ainda maiores, e a eles então perguntareis: “ Sois, porventura, o meu Senhor para render-vos culto? “ e eles vos dirão: “ Não. Tomai a minha mão que eu conduzir-vos-ei “.

80 E assim ireis pelo caminho da vida verdadeira, da harmonia perfeita, avançando na senda preciosa do progresso do espírito, até que um dia, quando o vosso espírito se encontre já engrandecido pela humildade e a virtude, elevareis o vosso olhar espiritual para o infinito e receberéis a surpresa de contemplar por fim para Aquele que vos criou, que vos amou desde antes que existísseis, para Aquele

que vos amará para sempre: o vosso Deus e Pai Celestial.

Lição 94

4 A verdade é una e é eterna; no entanto, olhai aos homens apregoando diferentes verdades. Quanto se pisaram na Terra os meus ensinamentos!

5 Desde que Cristo veio para falar-vos da Verdade, quantos trataram de falar dela, mas Eu pergunto: Também me imitaram no amor, na mansidão e na caridade? Só Eu sei aqueles que foram os meus verdadeiros discípulos e apóstolos através dos tempos.

Lição 95

1 Que podereis pedir ao que vos criou que Ele não vos conceda, sempre que o que peçais seja para bem do vosso espírito e do corpo? Mas deveis aprender para ser conformes com a minha vontade. Estais num tempo de restituição, no qual deveis ser conformes com as vossas provas.

2 Amai, que o vosso amor ajudar-vos-á para restituir. Destruí com a vossa caridade todo o egoísmo.

3 A terra que pisais é passageira, a vossa viagem aqui é curta, depois penetrareis na vida eterna. No entanto, Eu quero que desde este vale de lágrimas conheçais o caminho traçado nos preceitos da minha Lei.

4 Não debiliteis na fé nem na esperança; tende sempre presente que o fim desta jornada chegará; não olvideis que em Mim tivestes o vosso princípio e que no fim o tereis também em Mim, e esse fim é a eternidade, porque não existe a morte do espírito.

5 Tende como ideal a eternidade e não desfaleçais nas vicissitudes. Por acaso

sabeis se esta seja a vossa última encarnação na Terra? Quem poderia dizer-vos que nesse corpo que hoje tendes estais saldando todas as vossas dívidas contraídas com a minha justiça?

Por isso digo-vos: aproveitai o tempo, mas não vás depressa. Se com fé e conformidade aceitardes os vossos sofrimentos e com paciência apurardes o cálice, na verdade vos digo, os vossos méritos não serão estéreis.

6 Fazei com que o espírito caminhe sempre adiante para que não deixeis nunca de aperfeiçoar-vos.

7 Eu sou quem permite as provas na vossa passagem, para deter ao vosso espírito quando se afasta do caminho da minha Lei para viver sujeito apenas ao seu livre arbítrio. Examinai o fundo das provas; Eu vo-lo permito, para que comproveis que cada uma delas é como um cinzel que vai polindo o vosso coração. Essa é uma das razões pela qual a dor vos aproxima de Mim.

8 Mas o homem buscou sempre os prazeres, foi atrás do poder e da grandeza para tornar-se senhor na Terra e ser rei dos seus próprios irmãos.

Se Eu vos criei com o mesmo amor a todos, porque é que houve sempre aqueles que pretendem ser superiores? Porque é que houve aqueles que conduzam à Humanidade debaixo da humilhação e do chicote? Porque é que há quem repudia ao humilde e não se comove o seu coração por levar a dor aos seus semelhantes? Porque esses são espíritos que não me reconheceram ainda como o Pai que ama a todas as suas criaturas e como ao único dono de todas as existências.

Eis aí porque é que existem homens que usurpam e desconhecem os direitos sagrados do homem. Eles servem-me de

instrumento para a minha justiça e, acreditando ser senhores e reis, só são servos. Perdoai-lhes!

Lição 98

43 Pensai, discípulos amados, quando tendes que preparar-vos para que os vossos emissários, levando a luz das minhas revelações, possam chegar a todos aqueles lugares onde hajam surgido os homens surpreendendo com os seus dons espirituais aos seus irmãos.

44 Grande será a luta para vós, porque não só vos concretizareis à oração, à meditação e aos bons desejos, mas também às obras de caridade.

45 Não será suficiente que digais: --- Tenho fé. Com isso não basta. A fé é indispensável, mas há que desenvolver e aperfeiçoar os dons que tendes para que leveis a minha palavra, não só com os lábios mas nas vossas obras.

Para que a minha Doutrina brilhe nos actos da vossa vida, tendes que consagrar parte do vosso tempo ao estudo e ao desenvolvimento dos vossos dons espirituais: essa será a forma na qual leveis com paciência as provas que encontrardes no vosso caminho, aplicando em cada uma delas os meus ensinamentos.

49 Esse vazio que a Humanidade me apresenta no seu espírito, é o que venho para encher com a luz desta Doutrina, nova em aparência, mas na realidade eterna; esta Doutrina que faz luz nos espíritos e nos corações, porque revela todo o conteúdo daquele mandamento que ensinei aos meus apóstolos de amar-se uns aos outros.

Venho agora para explicar-vos o sentido daquela máxima, cujo significado não foi compreendido pelo vosso entendimento. E é que a palavra de

Jesus o Cristo, para muitos homens, foi a palavra morta neste tempo; mas não sabem que ela está na consciência de toda a Humanidade e que a seu tempo terá de surgir plena de esplendor do fundo dos mesmos corações que antes foram para ela como um sepulcro.

50 Acreditais que estais dando cumprimento ao meu preceito de amar-vos uns aos outros, encerrando com egoísmo o vosso amor na vossa família? Acreditam as religiões estar cumprindo com aquela máxima, reconhecendo só aos seus fiéis e desconhecendo aos que pertencem a outra seita?

Os grandes povos do mundo apregoam civilização e adiantamento, poderão dizer que espiritualmente alcançaram progresso e cumpriram aquele ensinamento de Jesus, quando todo o seu afã é preparar-se para a guerra fratricida?

51 Ah Humanidade, que nunca soubeste estimar o valor da minha palavra, nem quisestes sentar-vos à mesa do Senhor porque vos pareceu demasiado humilde! No entanto, a minha mesa vos segue esperando com o pão e o vinho da vida para o vosso espírito.

53 O meu amor haverá de vencer-vos; não possuo outra arma. Se acreditais que também me valho da dor para dobrar-vos e vencer-vos, equivocais-vos; a dor a criais vós e com ela fazeis-vos justiça. Eu sou o que vem salvar-vos da dor e da morte.

Lição 99

56 Povo: Naquele tempo, João, chamado também o Baptista, baptizava com água aos que acreditavam na sua profecia. Esse acto era um símbolo da purificação do pecado original. Ele dizia às multidões, que chegavam até ao Jordão para escutar as palavras do

Precursor: “ Eis aqui, que vos baptizo com água, mas já vem Aquele que vos baptizará com o fogo do Espírito Santo “.

57 Desse fogo divino nasceram todos os espíritos, brotaram limpos e puros; mas se no seu caminho chegaram para manchar-se com o pecado que trouxe consigo a desobediência, vem de novo o fogo do meu Espírito para derramar-se sobre eles para destruir o seu pecado, apagar as suas manchas e devolver-lhes a sua pureza original.

58 Se esse baptismo espiritual, em vez de ser entendido como a purificação que o homem alcança mediante um acto de verdadeiro arrependimento ante o seu Criador, o converteis num rito e vos conformais com o simbolismo dum acto, decerto vos digo que o vosso espírito nada alcançará.

59 Quem assim o faz, vive ainda nos tempos do Baptista, e é como se não houvesse acreditado nas suas profecias nem nas suas palavras que falavam do baptismo espiritual do fogo divino, com o qual Deus purifica e eterniza na luz aos seus filhos.

60 João chamava aos homens na sua idade de adultos, para derramar neles aquelas águas, símbolo da purificação. Chegavam a ele quando eram já conscientes dos seus actos e podiam ter já vontade firme para perseverar no caminho do bem, da rectidão e da justiça.

Vede como a Humanidade preferiu praticar o acto simbólico da purificação por meio da água, em lugar da regeneração verdadeira por meio do arrependimento e do firme propósito da emenda que nascem do amor a Deus.

A cerimónia não implica esforço algum; pelo contrário, purificar o coração e

lutar por permanecer no asseio, sim significa para o homem esforço, vigília e até sacrifício; por isso preferiram os homens cobrir com aparência os seus pecados, concretizando-se ao cumprimento de cerimónias, actos e ritos que em nada melhoram a sua condição moral ou espiritual, se nelas não intervém a consciência.

61 Discípulos: Essa é a razão pela qual não quero que entre vós existam ritos, para que não por cumprir com eles vos esqueceis do que verdadeiramente chega ao espírito.

62 O pecado original não vem da união do homem e da mulher; Eu, o Criador, estabeleci essa união dizendo-lhes a ambos: Crescei e multiplicai-vos. Essa foi a primeira Lei. O pecado esteve no abuso que fizeram do dom do livre arbítrio.

63 Preparai-vos para seguir recebendo no vosso seio aos filhos que Eu vos confiei. Tende pleno conhecimento da vossa missão e da vossa responsabilidade; essa luz a achareis na minha Doutrina.

Lição 100

28 Aprendei a aproximar-vos de Mim, aprendei a pedir-me, a receber e a esperar; vereis então como se fazem patentes os prodígios na vossa vida.

29 Este é um tempo em que o homem ponderará a sua parte de espiritualidade e fé para que se realizem os novos milagres. O mundo quisera voltar a ver as obras que fez Jesus diante dos homens, ao qual eu vos digo que não deveis empenhar-vos em seguir vivendo uma era que já passou. Penetrastes num novo tempo, e nele dar-vos-ei lições que ainda não vos foram reveladas e repetirei as minhas obras, mas agora na forma mais espiritual.

30 Deveis estar velando, discípulos, porque não só vos falarei por este canal; também buscarei comunicar-me com o vosso espírito nos instantes em que o vosso corpo dorme; ensinar-vos-ei a penetrar com preparação nesse repouso e para que o vosso espírito se desprenda, para que se eleve às regiões da luz, donde tomará a profecia para iluminar o seu caminho, transmitindo-lhe a sua mensagem ao entendimento.

31 O discípulo que sabe receber ao seu Mestre no instante que este o busca, não tem tropeço no caminho, nem se considera débil ou só na luta.

32 Chegai para compreender qual é a espiritualidade que quero de vós, para que não vós confundir-vos num misticismo fanático, que em vez de facilitar ao vosso espírito o qual compreenda as lições divinas, ponha ante ele novas trevas.

35 O meu povo cresce, multiplica-se, não só na Terra como também no vale espiritual. Entre aquelas multidões espirituais encontram-se os que tiveram laços de sangue convosco, já seja que tenham sido vossos pais, irmãos ou filhos.

36 Não vos surpreenda que vos diga que o meu povo é tão numeroso, que a Terra não poderia dar-lhe albergue e que deverá ser muito maior ainda. Quando já o tenha reunido e não falte um só dos meus filhos, lhe será dada por morada o infinito, esse vale de luz e de graça que nunca termina.

37 Aqui, na Terra, só venho para preparar-vos, para instruir-vos com a minha Doutrina, para que saibais como aproximar-vos àquela vida. Esta Humanidade é só uma porção do povo de Deus; é preciso que todos saibam

estas explicações para que encaminhem a sua vida para o ideal de perfeição.

38 Enquanto as religiões permaneçam submergidas no seu sono e não rompem a sua rotina, não haverá despertar no espírito, nem conhecimento dos ideais espirituais e, portanto, não poderá haver paz entre os homens nem aparecerá a caridade; não poderá brilhar a luz que resolve os graves conflitos humanos.

Lição 101

29 Cada dia trás as suas provas e Eu vejo como as recebeis e o fruto que me apresentais. Muitas dessas provas são pequenas e com elas podéis dar princípio a uma vida de emenda e aperfeiçoamento, mas sem analisá-las as desprezais, e se assim obrais como podereis preparar-vos para maiores provas?

60 Não confundais a humildade com a pobreza de indumentária; tão pouco acreditais que é humilde o que levando em si mesmo uma ideia de inferioridade, considera essa a causa que o obriga a servir aos demais e a inclinar-se diante deles.

Digo-vos que a verdadeira humildade está naquele que, sabendo valorizar que é alguém e sabendo que possui algum conhecimento, sabe descer aos demais e gosta de compartilhar com eles o que tem.

61 A humildade é a luz do espírito e, pelo contrário, a carência dela é obscuridade nele; a vaidade é fruto da ignorância.

O que é grande pelo saber e vale pela virtude, leva a verdadeira modéstia e humildade espiritual.

Lição 102

28 Estou legando à Humanidade um novo livro, um novo testamento, a minha palavra do Terceiro Tempo, a voz divina que falou ao homem ao desatar-se o Sexto Selo.

29 Não será preciso que os vossos nomes nem as vossas obras passem à história. Nesse livro estará a minha palavra, como uma voz vibrante e clara que fale eternamente ao coração humano, e o meu povo deixará à posteridade a pegada da sua passagem por este caminho de espiritualidade.

30 Deixai, aos que venham atrás de vós, a recordação das vossas boas obras como um exemplo; apressai-vos desde hoje a apagar todas as vossas manchas, para que não sejam vistas pelos vossos irmãos.

31 As escrituras do Primeiro Tempo recolheram a história do povo de Israel conservando o nome dos seus filhos, os seus acertos e os seus erros, as suas obras de fé e as suas fraquezas, o seu esplendor e as suas quedas, para que esse livro falasse a cada nova geração da evolução daquele povo no culto sagrado.

Aquele livro o mesmo guardou os nomes dos patriarcas amantes da virtude e da justiça, modelos de força na fé, como os dos profetas, videntes do futuro, por cujas bocas falou sempre o Senhor quando viu ao seu povo perto dum perigo. Também recolheu os nomes dos perversos, dos desobedientes, porque cada caso, cada exemplo, é uma lição e às vezes um símbolo.

32 Quando vim em Jesus para habitar entre os homens, só quando foi necessário tomei da essência daquelas escrituras, do sentido daquelas obras para dar as minhas lições; o material e o supérfluo jamais o elogiei.

Não recordais que mencionei ao justo Abel, o qual ponderei a paciência de Job e mencionei a sabedoria e o esplendor de Salomão? Verdade que em muitas ocasiões recordei a Abraão e falei dos profetas, e que referindo-me a Moisés vos disse que Eu não vinha para apagar a Lei que ele recebeu, mas sim para dar-lhe cumprimento?

34 A minha vida transformou a vida dos homens; a minha morte abriu os olhos, cegos pela treva do materialismo, à luz da verdade, e o culto de Deus deu um passo grande para a perfeição, porque o amor do Mestre fez com que os homens tivessem uma nova concepção da justiça divina. Como se um novo Deus houvesse aparecido diante daquele povo, assim a minha Doutrina e as minhas obras fizeram ver ao mundo a verdade que antes não alcançavam para contemplar.

35 Deus, o imutável, não podia ter mudado na sua essência para com os seus filhos; era o homem que, ao elevar-se para o seu Criador pela escala de amor e de espiritualidade que lhe descobrisse Cristo, encontrava a verdadeira essência do Pai.

Também os meus apóstolos, quando doutrinavam às multidões em átrios, sinagogas ou praças e tinham que referir-se aos tempos passados, buscavam apenas os exemplos que deixaram verdadeira essência espiritual, omitindo tudo o que resultasse supérfluo.

36 Agora que venho para vós com uma extensa lição espiritual, não deixei que todos sintais a necessidade de esquadriñar aqueles livros, já que a cada passo, em cada cátedra, vos tenho vindo ensinando e recordando o que fui, os exemplos que não deveis olvidar, as lições que têm vida eterna; mas, volto a

dizer-vos, também agora só vos falei do espiritual.

Não penseis que vos proíbo a leitura daquele livro dos primeiros tempos, porque sois o povo trinitário; não, sabeis que Eu disse: Esquadriñai as escrituras, e acrescentando agora: Antes de ler, orai, para que quando esquadriñeis, acheis verdadeira luz e não vos confundais como muitos se confundiram, dando uma falsa interpretação ao sucedido. Lede, esquadriñai, mas a análise a encontrareis na minha palavra do Terceiro Tempo.

56 Não vos detenhais demasiado a analisar a letra, que é o superficial e pode levar-vos à confusão; ide ao fundo em busca da essência e do sentido e achareis a verdade.

57 Seja a vossa análise simples como simples é a minha palavra. Não compliqueis o que é diáfano, puro e natural.

58 Oração e meditação é o que se requer para o estudo das coisas divinas; quem busque assim a minha luz, na verdade que depressa a achará. Já vos disse que com a oração adquire-se sabedoria.

59 O discípulo que desta maneira aprende a penetrar na minha palavra e que deste modo consulta ao Mestre, é o que sempre acerta com a verdade e nunca se confunde.

60 Não vos permitirei que entregueis a minha palavra sem que junto com ela vão os vossos feitos, as vossas provas, os vossos exemplos; porque sem provas não haverá testemunho e aquele que não entregue testemunho, com a palavra só não converterá.

61 Verdade é que os homens se levantam pregando os ensinamentos que

Jesus entregou no Segundo Tempo, mas olhai quão escassa é a sua semente. Porque é que não tem força a palavra de Jesus através desses homens? Porque falta a sinceridade e a espiritualidade no seu coração; porque faltam as suas provas e os seus feitos; porque não deram testemunho como o deram os primeiros discípulos do Mestre.

Lição 103

4 Não fujais da Humanidade a pretexto de que vos horroriza o seu pecado; se me amais, não deixareis de amar-me nos vossos irmãos.

Agora que os perigos e as ameaças se desabrocham sobre os homens, é quando deveis provar-me que os amais, que sentis a sua dor e que estais dispostos a lutar pela salvação de todos.

Não vistes como vim sempre em vossa ajuda, precisamente nos instantes de maior amargura para a Humanidade?

18 Não quero que interpreteis mal o meu ensinamento e vos encerreis em claustros para orar, abandonando à Humanidade; trabalhai por ela, sacai-a da sua ignorância e do seu materialismo e incendiai nela a fé.

23 Discípulos, naqueles que depositei o livro da minha palavra: Fortalecei-vos desde agora para que não retrocedais quando chameis a uma porta e não vos abram.

Não olvideis que vos disse que chameis em meu nome pela primeira, segunda e terceira vez, e que quando comproveis que o vosso chamado não logrou dulcificar a atitude dos vossos irmãos, deixeis-me a causa e prossigais o vosso caminho sem levar amargura no vosso coração e menos desejando que a dor se apresente naqueles que não vos quiserem ouvir.

Revesti-vos de bondade, porque não sabeis em que dia ou em que hora tendes que voltar a chamar à mesma porta ou que eles venham em vossa busca.

Só o amor e a paciência lograrão comover os corações de rocha e por isso deveis estar preparados.

55 Sete nações serão elegidas para que façam a paz mundial e a verdadeira fraternidade exista entre os homens; nelas Eu me manifestarei.

Hoje encontrei-as ocupadas em guerras fratricidas, entregues aos seus sonhos de grandeza e às suas insaciáveis ambições de poder.

Desta nação enviarei uma mensagem de boa vontade ante os grandes povos do mundo para falar-lhes de paz, e quando eles tenham dado fim à guerra, chegará até ao seu espírito a luz da concórdia e da paz, mas esta paz não aparecerá pelo Oriente nem pelo Ocidente: ela descerá do meu Espírito ao espírito da Humanidade.

56 Preparai-vos, para que os assinalados para cumprir esta missão possam levantar-se na peugada das nações no momento propício e quando tenham feito com que a minha nova palavra seja escutada em todas as partes, a árvore corpulenta fará chegar os seus ramos, a sua sombra e o seu fruto a todos os seus filhos.

Lição 104

11 A ideia errónea que da minha justiça se formou do homem nos primeiros tempos, desaparecerá definitivamente para dar passo ao verdadeiro conhecimento dela.

A justiça divina será no fim compreendida como a luz que brota do amor perfeito que existe no vosso Pai.

12 Aquele Deus a quem os homens acreditaram vingativo, cruel, rancoroso e inflexível será sentido no profundo do coração, como um Pai que perdoa em troca das ofensas dos seus filhos, como o Pai que persuade com ternura ao pecador, como o Juiz que, em vez de condenar ao que faltou gravemente, lhe proporciona uma nova oportunidade de salvação.

13 Quantas imperfeições me atribuíam os homens na sua ignorância, acreditando-me capaz de sentir ira, sendo a ira só uma fraqueza humana!

Se os profetas vos falaram da ira santa do Senhor, agora digo-vos que aquela expressão a interpreteis como justiça divina.

14 Os homens do Primeiro Tempo não houveram entendido doutra maneira, nem os dissolutos ou os libertinos houvessem tomado em conta as admoestações dos profetas se eles não lhes houvessem falado naquela forma.

Era preciso que a inspiração dos meus enviados fosse expressada em termos que impressionaram o cérebro e o coração daqueles homens escassos de desenvolvimento espiritual.

Lição 105

2 De geração em geração ir-se-ão manifestando maiores e claros os dons do espírito, e esses feitos, surgindo até nos mais cépticos e incrédulos, serão o testemunho da verdade de quanto vos anunciei nos tempos passados e vos vim para confirmar neste.

5 Maravilhastes-vos do dom da intuição e assombrei-vos com o dom da cura;

mas é necessário que deixeis um bom exemplo aos espiritualistas do amanhã.

6 O tempo que predisse Joel, aquele em que os homens receberiam sobre o espírito e a carne o Espírito de Deus, é este; mas está apenas nos seus alvares, e é preciso que vós, os primeiros discípulos, deixeis boa semente, para que as vossas obras sejam bons frutos que alentem na sua jornada aos caminhantes do amanhã e não vão para ser calhaus com os quais se tropecem.

8 A análise que façais da minha palavra e o cumprimento que lhe deis, serão a melhor obra espiritual que deixais às gerações vindouras; elas vo-lo agradecerão e Eu vos bendirei.

11 Discípulos: Não penseis que só no seio do povo de Israel surgiram os meus enviados, os meus profetas, precursores e iluminados, porque estaríeis negando para muitos emissários meus aos quais enviei com mensagens de luz, de paz e de amor para diferentes lugares da Terra.

12 A Humanidade é a terra onde semeio a semente de amor, a qual foi regada com o orvalho divino, para que quando chegasse a semente da minha palavra encontrasse campo propício para frutificar.

13 Sempre que alguma revelação está por chegar para iluminar aos homens, lhes enviei precursores ou profetas para preparar-lhes com o fim de que aquela luz possa ser contemplada por eles; mas não acrediteis que só são enviados meus aqueles que trazem mensagens para o espírito; não, discípulos, todo aquele que entre a Humanidade semeia o bem em qualquer das suas formas, é enviado meu.

14 A esses emissários podeis encontrá-los em todos os caminhos da vossa vida,

tanto nas religiões como nas ciências, entre os homens que governam ou naqueles que dão bons ensinamentos.

15 O verdadeiro servo meu nunca se afasta do caminho que deve percorrer, prefere morrer no caminho que retroceder. O seu exemplo é semente de luz na vida dos seus semelhantes e as suas obras são exemplo para os demais. Ah, se a Humanidade soubesse compreender as mensagens que através dele lhe envio! Mas não é assim, porque existem muitos homens que, tendo delicadas missões no mundo, desviam os seus olhares daqueles grandes exemplos, para tomar o caminho que melhor lhes apraz.

16 Tendes governantes em cujo coração não se alberga a justiça nem a magnanimidade para governar ao seu povo, porque vão atrás do ideal mesquinho do poder e da riqueza, homens que se dizem representantes meus e que nem sequer conhecem o amor para com os seus semelhantes, médicos que não conhecem a essência da sua missão, que é a caridade, e juízes que confundem a justiça com a vingança e utilizam a lei com fins perversos.

17 Todo o que torce o seu caminho, desviando o seu olhar daquela luz que leva no farol da sua consciência, não imagina o juízo que a si mesmo se vai preparando.

18 Também há aqueles que tomaram missões que não lhes correspondem e com os seus erros vão dando provas de carecer no absoluto dos dons necessários para desempenhar o cargo que por si mesmos assumiram.

19 Assim podeis encontrar ministros de Deus que não o são, porque não foram enviados para isso; homens que conduzem povos e que não são capazes

de conduzir os seus próprios passos; mestres que carecem do dom de ensinar e que em vez de fazer luz, perturbam as mentes; doutores em cujo coração não bateu o sentimento da piedade ante a dor alheia, ignorando que o que verdadeiramente possui esse dom, é um apóstolo de Cristo.

Todas as minhas instituições foram profanadas pelos homens, mas já é chegada a hora de que todas as suas obras sejam julgadas. Esse juízo é a Mim a quem corresponde concedê-lo, pelo que vos digo: Vela e cumpri os meus preceitos de amor e de perdão.

20 Disse-vos que formais parte do povo de Israel, o possuidor da semente divina. Pois preparai-vos para que sejais dignos de ter no vosso celeiro a semente do amor, da paz e da luz.

21 Meditai sobre as lições que neste dia vos ensinei, para que não vos desvieis do caminho que vos tracei, usurpando cargos que não vos correspondem e para que não façais mal uso dos vossos dons; porque se depois de quanto escutastes nas minhas lições caísseis nos erros que vos assinalei, o vosso juízo terá que ser mais severo que o daquele que durante a sua vida não conheceu um ensinamento com a luz que contém este que recebestes.

23 Eu acendi uma luz no caminho do espírito, para que este não se perca e venha com firmeza pelo caminho, como ovelha que sabe onde está o curral.

24 Essa luz, que é do conhecimento espiritual, ilumina a brecha e descobre ao lobo quando este espreita entre o mato.

25 Nem todos os homens vêm pelo caminho seguro; há muitos perdidos no caminho, viajantes errantes, seres sem rumo fixo. Quando cruzo no seu

caminho e lhes pergunto: Aonde vais? Que é que é ou a quem buscais?, Eles, inclinando a sua cabeça dizem-me: --- Mestre, não sei para onde vou, para onde me conduzem os meus passos, nem que é o que busco.

Então tenho-lhes dito: Segui-me, e essa só palavra, penetrando no seu coração, bastou para acender uma luz de esperança, uma chama de fé que lhes reanimou para vir no seguimento do meu rasto, porque desde o instante em que se levantaram para seguir-me, sentiram uma força desconhecida que não os abandonou um momento, fazendo-lhes sentir uma confiança absoluta no seu destino.

27 Tende presente, discípulos, que começais a caminhar no seguimento do Mestre, para que quando as provas se apresentem a vosso passo, penseis: Já estava eu preparado, o Mestre mo havia advertido e confiou em sair avante com a sua divina ajuda.

Na verdade digo-vos que se tomais com espírito forte e elevado estas lições, comprovareis que nenhuma prova é em vão, porque tanto vai destinada a um homem, como aquela que se apresenta no seio duma família ou a que toca a uma nação, todas e cada uma delas, encerram um sentido profundo e muitas vezes grandes lições. Quem poderá dizer nesse instante que está isento de provas? Ninguém, porque é tempo de restituição espiritual.

28 Abri os vossos olhos à realidade e dai-vos conta da responsabilidade que contraís ao escutar a minha palavra e convertei-vos em testemunhos das minhas manifestações deste tempo.

Quero dizer-vos que não vos conformeis com escutar a minha palavra e satisfazer as vossas necessidades espirituais, sem pensar nas dos demais,

porque essa satisfação não poderá ser completa se meditais no que, precisamente nos instantes do vosso deleite espiritual, milhões de irmãos vossos lutam, desesperam-se ou sucumbem entre o fogo das guerras fratricidas.

29 A minha Doutrina vem para preparar-vos para uma luta em favor da paz e da espiritualidade no mundo; o meu ensinamento vem para dizer-vos o que deveis fazer, para que todos trabalheis nesta obra salvadora. Então começará a experimentar o vosso espírito a paz e a satisfação que correspondem àqueles que laboram Comigo nas minhas obras de amor.

30 Esta sensibilidade que vai adquirindo o vosso coração ao escutar-me, não a percais ao voltar para a vossa luta material, porque ali, naqueles caminhos, estão os vossos irmãos esperando uma palavra vossa que encerre consolo ou uma frase que leve ao seu coração a minha mensagem de luz; mas se ao apresentar-se ante vós, o vosso coração voltou à sua dureza habitual, nem sequer podereis assomar-vos ao interior de quem vinha buscando em vós algo que não era vosso, mas dele: a minha luz, a minha paz, o meu bálsamo.

31 Não penseis que a vossa falta de amor para com a Humanidade possa ficar impune, porque se vós faltásseis aos vossos deveres espirituais, virão as multidões e ao penetrar no seio das vossas congregações e advertir-se da mensagem que lhes ocultastes ou retivestes, perguntar-se-ão interiormente se estes são os meus novos apóstolos, enquanto outros, penetrando no meu ensinamento, vos darão uma lição de como devem cumprir-se os mandatos divinos.

33 Ninguém me diga que no seu caminho tem grandes obstáculos para

poder cumprir, porque se acreditais que não se move a folha da árvore se não é pela vontade do Pai, deveis compreender que por sobre o que chamais obstáculos, deveis desempenhar a vossa missão.

35 Amai, servi, sede úteis, salvai e consolai, fazei da vossa vida um belo exemplo, uma formosa e prática lição, para que sejais imitados. Então estareis derramando luz espiritual nos vossos irmãos.

Falando da minha Doutrina cumprireis com a missão de semear a semente da espiritualidade, mas fazei-o com humildade, tendo em conta que toda a obra que encerre vaidade, será semente vã que nunca germinará.

36 Eu asseguro-vos que se obrais na vossa vida com a descrição, sinceridade e rectidão que vos aconselho, os corações duros daqueles que me falais na vossa oração, acalmar-se-ão comovidos pela vossa virtude, e chegareis ao convencimento de que para o desempenho desta missão o espírito elevado jamais encontrará obstáculos, porque estará por sobre todas as pequenezas desta vida.

37 Nunca penseis mal dos que não vos queiram, nem vos exaspereis com aqueles que não vos compreendam, já que até o sentimento mais íntimo que tendes para com os vossos semelhantes, o transmitireis com o pensamento.

39 Eu dei ao espírito potestade sobre a matéria, para que triunfe nas provas e chegue até ao final do caminho; mas a luta será grande, porque desde que o homem formou no mundo o único reino no qual acredita, rompeu-se a harmonia que deve existir entre ele e quanto o rodeia.

Desde o seu trono orgulhoso quisera submeter tudo ao poder da sua ciência e impor a sua vontade sobre os elementos e as forças naturais; mas não o logrou porque faz tempo que rompeu os seus laços de amizade com as leis espirituais.

Agora, quando disse a este povo que os elementos podem obedecer-lhe, houve aqueles que não o acreditaram, e Eu digo-vos que têm razão ao duvidar, porque a natureza jamais obedecerá àqueles que a desconheçam, profanem ou burlem.

Pelo contrário, quem saiba viver de acordo com as leis do espírito e da matéria, ou seja, que viva em harmonia com quanto o rodeia, esse através da sua vida se identificará com o seu Criador, fazendo-se merecedor de que os elementos da natureza o sirvam e obedeçam como corresponde a todo o filho que sabe obedecer a seu Pai, o Criador de quanto existe.

40 Não disse que este povo tenha alcançado a elevação necessária para realizar esses milagres, nem que já esteja logrando a harmonia entre o material e o espiritual; Eu só o inspiro para que busque essa meta através da espiritualidade.

41 Às vezes, para alentar-vos na vossa fé e provar-vos a verdade das minhas palavras, realizo ante vós essas obras que chamais milagres e prodígios, e que só são o prémio para aqueles que souberam penetrar na harmonia universal ainda que tenha sido por um momento.

42 A história dos primeiros homens que habitaram a Terra foi passando de geração em geração até chegar a ficar escrita no livro do Primeiro Tempo.

É uma parábola vivente a daqueles primeiros seres que habitaram a Terra.

A sua pureza e a sua inocência permitiram-lhes sentir a carícia da Mãe Natureza; um calor de amizade existia entre todos os seres e uma completa fraternidade entre todas as criaturas.

Depois, as paixões humanas foram alheando aos homens daquela vida, pelo que se viram obrigados a buscar por meio da ciência, o que haviam perdido pela sua falta de espiritualidade. Assim chegou a Humanidade até estes tempos em que, para sobreviver, teve que furta dos elementos e das forças naturais o necessário para a sua vida.

43 Eu não vos proíbo que tomeis a ciência nem a condeno. Só quis que os homens compreendam através da minha Doutrina, que há uma ciência maior que a que eles conhecem e a qual podem alcançar por meio do amor, que é a essência de todos os meus ensinamentos.

44 Humanidade: Como não hei-de dizer-vos que estes tempos que viveis são tempos de confusão, quando estou vendo que não deixais passar a minha luz através das obscuras nuvens dos vossos pensamentos? Também vos digo que a minha luz triunfará, porque não existem trevas que possam resistir à sua claridade; então compreendereis que o Pai não vos abandona jamais na hora da prova.

45 Muitos povos caíram ao fundo do abismo da materialidade e todavia estão por cair outros; mas a dor da sua queda fará com que despertem do seu profundo sono.

46 São aquelas nações as que depois dum tempo de esplendor rodaram para o abismo, para fundir-se na treva da dor, do vício e da miséria. Não é agora um povo senão toda a Humanidade a qual cega corre para a morte e para a confusão. A soberba dos povos será

tocada pela minha justiça. Recordai a Nínive, a Babilónia, a Grécia, a Roma, a Cartago; nelas encontrareis profundas lições da justiça divina.

47 Quando os homens, ao empunhar o ceptro do poder, deixaram que o seu coração se enchesse de impiedade, de orgulho e de paixões insanas, arrastando aos seus povos à degeneração, a minha justiça aproximou-se para despojá-los do seu poder, mas ao mesmo tempo acendi ante eles uma tocha que ilumine o caminho de salvação para o seu espírito. Que é que seria dos homens se no momento das suas provas os abandonasse às suas próprias forças?

Olhai para todos esses povos que ontem foram grandes e que hoje se encontram em ruínas. Eles florescerão novamente, mas não será o orgulho e a ambição de grandeza terrestre o que os levante, mas sim o ideal inspirado na justiça e na virtude que vertem os meus ensinamentos. Dos seus escombros surgirão novas nações e sobre as ruínas dos seus templos e dos seus ídolos levantarão o verdadeiro culto ao seu Deus.

48 O orgulho foi humilhado e o pecado foi lavado com a dor, mas não olvideis que fica ainda muito por desmanchar e que por muito pura que chegue a ser a vida dos homens na Terra, nunca será este planeta a morada eterna para o espírito pois quem assim o acreditasse terá interpretado mal a minha palavra ou estará ignorando o verdadeiro sentido da vida.

49 Este mundo será unicamente a morada passageira do espírito, uma parte apenas no caminho da sua restituição, da sua evolução e aperfeiçoamento. É outra a vida que vos espera para guardar-vos eternamente.

50 Chegam até à minha presença os enfermos, os derrotados, os pobres de espírito, e enquanto uns bendizem a minha vontade, outros rebelam-se ante a dor e atribuem os seus sofrimentos a castigo divino ou a injustiça do destino; então faz-se necessário que Eu venha para sacar-vos da ignorância, descobrindo-vos o fundo da verdade.

51 Quando habitais na carne, o vosso espírito vem para purificar manchas de vidas passadas, e fez-se necessário revelar-vos tudo isto para que possais levar com paciência os sofrimentos da Terra.

52 Desde o princípio da Humanidade existe a reencarnação do espírito como uma lei de amor e justiça e uma das formas nas quais o Pai demonstrou a sua infinita clemência. A reencarnação não é só deste tempo, é-o de todos os tempos, mas tão pouco penseis que é para agora quando vos foi revelado este mistério.

Desde os primeiros tempos existiu no homem a intuição sobre a reencarnação do espírito; mas esta humanidade, buscando ciências materiais e riquezas do mundo, deixou-se dominar pelas paixões da carne, endurecendo-se-lhe aquelas fibras com as quais se percebe o espiritual, convertendo-se em surda e cega para tudo o que corresponde ao espírito. De que é que lhe serve pousar os seus olhos nos livros que contêm a Lei e a Doutrina que vos revelei nos tempos passados, se a sua mente não logra penetrar no seu significado, nem o seu coração percebe a sua essência?

Recordai que a sensibilidade e a intuição espiritual estão atrofiadas nos homens, e que por isso as mais das vezes, ao buscar a minha verdade naqueles textos, caem em errôneas interpretações. Eles têm a luz frente aos seus olhos, mas em vez de penetrar ao

fundo das lições, detêm-se nas letras, ou seja na forma exterior, com o que frequentemente se confundem. Mas já estou aqui para fazer luz nos mistérios e nas trevas, assim como para livrar-vos de confusões e de erros.

53 Bem-aventurados os que me chamaram, porque com isso demonstraram o seu anseio de amor e de saber; eles viram como a minha caridade os ajuda, mas deveis compreender que tudo o que neste tempo quereis saber, não podereis obtê-lo num instante, porque é preciso que oreis, mediteis e vivais os meus ensinamentos, para que chegueis a possuir quanto ansiáis.

55 Se quereis, esquadrinhai as minhas palavras, mas logo estudai e observai a vida através delas, para que possais comprovar a verdade que encerra quanto vos disse.

56 Haverá ocasiões em que vos pareça que existe contradição entre o que hoje vos digo e o que vos foi revelado nos tempos passados, mas não o há; a confusão é dos homens, mas já chegarão todos à luz.

57 Se vos virdes atacados por esta forma de entender a minha Doutrina, não temais, porque decerto vos digo que todavia ninguém se encontra no justo, pelo que ninguém poderá provar-vos que penetrou já no fundo da verdade.

58 Estudai a minha Doutrina, alcançai a luz por meio da oração, fazei do bem a norma da vossa vida, e nos instantes em que menos o espereis, vos vereis surpreendidos por inspirações e pensamentos que serão verdadeiras revelações do meu Espírito.

59 Quando sintais que para vós chegam inspirações minhas, mostrai-vos humildes, para que nunca vos acrediteis

maiores que os demais e para que procureis participar da luz aos vossos irmãos com esse amor com que Eu vo-lo envie.

Lição 106

9 Haverá um instante em que a minha palavra dada neste tempo, aparentemente fique apagada da face da Terra. Então levantar-se-ão os homens inventando doutrinas espiritualistas, ensinando novas leis e preceitos; dir-se-ão mestres, apóstolos, profetas e enviados, e Eu, por um tempo, deixá-los-ei falar e semear; deixá-los-ei cultivar a sua semente a fim de que ao recolher o fruto, saibam o que é que foi o que semearam. O tempo e os elementos passarão sobre as suas sementes e a sua passagem será como um juízo para cada um desses seres.

10 É preciso que o mundo saiba da impostura, para que reconheça a verdade. Então, a verdade e a essência que neste tempo vos entreguei, voltarão a ressurgir entre a Humanidade em toda a sua pureza e espiritualidade.

23 Eu quero falar-vos como falo aos anjos, não porque tendes a pureza deles, mas porque quero que gozeis dessa graça e que vos váis assemelhando àqueles seres na sua elevação.

A comunicação de espírito a Espírito aproximará a todos os seres e a todos os mundos, mas é preciso que estejam preparados para entender-vos uns aos outros, e para isso, estou-vos dando uma só linguagem, uma só luz, uma só forma de comunicação: a do verdadeiro amor.

Lição 108

10 A Humanidade multiplicou-se ao mesmo tempo que o seu pecado. Não faltam no mundo cidades semelhantes a Sodoma e Gomorra, cujo escândalo se

repercute em toda a Terra e estão envenenando os corações.

Daquelas cidades pecadoras não ficaram nem vestígios, apesar de que os seus moradores não eram hipócritas, pois pecavam à luz do dia; mas esta Humanidade de agora, que se oculta nas sombras para deixar transbordar as suas paixões e logo aparenta rectidão e limpidez, terá um juízo mais severo que Sodoma.

11 É a herança funesta de todas as gerações passadas, a que com as suas ambições, vícios e doenças está dando os seus frutos neste tempo. É a árvore do mal que cresceu no coração dos homens, árvore que foi fecundada com pecados, cujos frutos seguem tentando à mulher e ao homem fazendo cair dia a dia a novos corações.

12 Debaixo da sombra dessa árvore jazem homens e mulheres sem forças para livrar-se da sua influência; aí ficaram grandes esforços de virtudes derrotadas, honras manchadas e muitas vidas mutiladas.

13 Não somente os adultos correm atraídos pelos prazeres do mundo e da carne; também os adolescentes e até as crianças, a todos lhes chegaram o veneno acumulado através dos tempos.

E os que lograram escapar da funesta influência da maldade, que é que fazem pelos que se perderam? Julgá-los, censurá-los e escandalizar-se dos seus actos. Poucos são os que oram pelos que se extraviam do caminho e menos os que consagram parte da sua vida para combater o mal.

14 Na verdade vos digo, que o meu Reino não se estabelecerá entre os homens enquanto tenha vida a árvore do mal. É preciso destruir esse poder para o qual se necessita possuir a espada do

amor e da justiça, única para a qual não poderá resistir o pecado.

Compreendei que não serão os juízos nem o castigo, mas o amor, o perdão e a caridade, essência da minha Doutrina, a luz que ilumine os vossos caminhos e o ensinamento que leve à Humanidade para a salvação.

15 Povo: Quereis ser dos que trabalhem pela redenção desta Humanidade? Quereis apostar a vossa ajuda na obra da salvação? Pois não vos sintais impotentes para desempenhar essa missão comparando o vosso número insignificante com o da Humanidade, porque nem tudo o fareis vós.

16 Compreendei que cada um de vós que se afaste de um mau caminho, fará com que o poder do mal perca parte da sua força; que a vossa vida, se é recta nas suas obras, palavras e pensamento, deixará à sua passagem uma boa semente; que os vossos conselhos, se brotam dum coração preparado, terão força para realizar prodígios e que a oração, se nasce dum pensamento de piedade e de amor, será uma mensagem de luz para aquele por quem peçais.

19 Os frutos do reinado do mal não prevalecerão; pelo contrário, será a luz a que reine em todo o lugar e em todo o espírito.

Lição 111

56 Não duvideis da minha palavra pelo facto de haver-me servido de homens e mulheres pecadores.

Dai-me um justo e por meio dele vos falarei; mas na verdade digo-vos que não encontro entre a Humanidade espíritos limpos e perfeitos, e a minha comunicação deve verificar-se neste tempo, apesar do materialismo e das imperfeições humanas.

Lição 112

4 Na verdade digo-vos que eu não vos envio a dor. Vistes com que amor cultiva o jardineiro o seu jardim? Pois vós sois para Mim como um imenso jardim, no qual vos contemplo como lírios, rosas ou açucenas. Mas se as vossas corolas se cerram para o orvalho do meu amor, natural é que vos sintais débeis quando os ventos vos açoitam.

Porque é que então pensais que seja Eu quem vos castiga? É um erro atribuir-me a causa dos vossos sofrimentos e amarguras, porque um Pai só quer a felicidade para os seus filhos.

5 Quando compreenderdes a vossa falta de harmonia com o criado e com as minhas leis, arreponder-vos-eis de haver-me culpado pelas vossas vicissitudes e sabereis que fostes vós os que criastes a dor.

6 Nos tempos passados, quando a Humanidade ainda não chegava ao conhecimento do verdadeiro Deus, via em cada elemento da natureza a uma divindade; por isso, quando essas forças chegavam a desencadear-se, os homens diziam que eram vinganças dos seus deuses, sem dar-se conta de que eles, pelos seus pecados, não podiam salvar-se do efeito dos elementos desatados.

7 Algo daquelas crenças conservais todavia, porque quando olhais ou sabeis de terremotos, tempestades ou pragas que açoitam povos, cidades ou nações, exclamais: --- É castigo de Deus!

8 Vim revelar-vos neste tempo que o homem possui potestade sobre os elementos, uma potestade que até hoje não havíeis descoberto. Ensinei-vos que quem ora e vive em harmonia com as minhas leis, pode ser obedecido pelos

elementos e escutado pela Natureza. Parece-vos estranho?

Recordai como Jesus, entre as suas lições, deu-vos aquela de submeter à Natureza ao seu mandato. Não olvideis que quando o Mestre, junto com os seus discípulos, navegava numa barca no mar da Galileia, as águas depressa se encrespavam; Ele, vendo o temor nos seus apóstolos, estendendo a sua mão ordenou às águas que se apaziguassem, e estas instantaneamente, como mansas servas, obedeceram.

9 Decerto vos digo, que ainda é muito o que tendes de estudar e analisar sobre aqueles exemplos para compreender os meus novos ensinamentos. Basta que tenhais confiança nas minhas palavras para que, cumprindo a minha Lei, nos transes difíceis da vossa vida testemunheis o poder da fé.

10 Quanto se alegrou o vosso coração quando numa prova destas orastes e apalpastes a minha verdade. Com fé, com espiritualidade e humildade lograreis a verdadeira oração, que evitará que sigais sendo as vítimas das vicissitudes da Terra; porque vivendo em harmonia com as leis que regem a vossa vida, tudo quanto vos rodeia estará ao vosso serviço.

Tende presentes as minhas lições que com tanto amor vos entrego através do entendimento humano. O meu raio, ao tomar posse sobre a mente do porta-voz, converte-se em palavra, sem que por isso perca o seu sentido divino. Esta luz, que em sentido figurado vos anunciei no Segundo Tempo, é o farol que guiará aos espíritos para o porto de salvação.

Humanizei a minha inspiração para que escutando-me compreendais o conteúdo das minhas revelações e a forma de levar à prática os meus ensinamentos. Amanhã, quando cesse esta

comunicação que convosco tive, seguirá a minha luz iluminando ao espírito da Humanidade.

11 Se naquele tempo o sangue do Filho de Deus foi derramado por todos, agora será a luz do meu Espírito a que desça sobre toda a carne e todo o espírito.

12 No fundo de cada ser escuta-se o tanger dum sino que não vos permite cair no sono; é a minha voz que vos chama e convida à oração, à reflexão e à meditação. Uns detêm-se ante esse chamado e para ele endereçam os seus passos; outros resistem ante aquela voz, interpondo a dureza da sua matéria, pelo que, enquanto uns se apressarão para despertar à vida verdadeira, outros são tardios.

13 Quantos dos que tivestes a graça de escutar a minha palavra, me disestes no vosso coração: --- Senhor, porque é que tardastes tanto em voltar ao mundo? --- Ao qual vos digo: Para Mim, todo esse tempo só representou um instante.

Desde que vos disse a minha última palavra no Calvário, até ao dia em que vos dei a minha primeira cátedra nesta Era, posso dizer-vos que o tempo transcorrido não passou para Mim.

Foi tão fugaz o espaço entre a minha partida naquele tempo e a minha chegada neste, que o comparo com a luz de um relâmpago que brilhasse no Oriente para ocultar-se no Ocidente.

14 Por momentos os homens julgam-se tão indignos de Mim, que não concebem que possa amá-los tanto, e uma vez resignados a viver alheados do seu Pai, constroem uma vida à sua própria ideia, criam as suas leis e fazem as suas religiões. Por isso a sua surpresa é grande quando me vêem chegar. Então perguntam-se, na verdade ama-

nos tanto o nosso Pai, que assim busca a forma de comunicar-se connosco?

15 Humanidade: Eu só sei dizer-vos que o que é meu não o deixarei perder, e vós sois meus. Amo-vos desde antes que fosseis e amar-vos-ei eternamente.

16 Se tardastes em retornar a Mim e encontrastes muitas vicissitudes para a vossa passagem, isso não quer dizer que o meu amor tenha diminuído por causa dos vossos pecados; é que a minha voz, através da vossa consciência, sempre esteve convidando-vos a chegar a Mim pelo caminho da verdade. Eu sou a porta eternamente aberta que vos convida a penetrar no meu santuário, aí onde está a vossa herança.

Lição 113

14 Quem lhe disse ao homem que podia fazer a minha imagem? Quem lhe disse que me representasse pendente da cruz? Quem lhe disse que podia fazer a imagem de Maria, a forma dos anjos ou o rosto do pai?

15 Ah, homens de pouca fé que para poder apalpar a minha presença tivestes que materializar o espiritual.

Lição 114

20 Quando brotastes de Mim, fostes dotados de todos os atributos necessários para percorrer o largo caminho da vida e saber regressar ao ponto de partida; nenhum destes dons foi adquirido na jornada, tudo o possuía o espírito desde o seu princípio. A consciência é inata ao espírito, é luz; a cada passo o vai aconselhando que faça méritos para ajudar-lhe a retornar ao Pai.

21 Às vezes o espírito desvia-se do caminho, logo volta a encontrá-lo; por

momentos caminha com diligência, logo se detêm.

38 Eu amei-vos antes de que existísseis, acariciei-vos em Mim e ao nascer fiz-vos sentir a minha ternura divina. Se vós amais ao vosso Pai, tendes que amar aos vossos irmãos maiores e aos vossos irmãos menores, sabendo que cada ser que existe é porque Deus assim o quis e que cada criatura é a forma dum pensamento divino.

54 Pela paz que sentis no vosso espírito podeis reconhecer a minha presença. Ninguém mais do que Eu pode dar-vos a verdadeira paz. Um espírito em treva não poderia vo-la brindar. Digo-vos isto, porque muitos corações temem os ensinamentos dum espírito tentador, ao qual deram vida e forma os homens segundo a sua imaginação.

55 Quão erroneamente se interpretou a existência do príncipe das trevas. Quantos chegaram a crer mais no seu poder que no meu, e que longe da verdade andaram nisto os homens.

56 O mal existe, dele se derivaram todos os vícios e pecados. Os pecadores, ou seja os que praticam o mal, existem, tanto na Terra como noutras moradas ou mundos; mas porque é que personificais todo o mal existente num só ser, e porque é que o enfrentais à Divindade? Eu pergunto-vos: Que é que é ante o meu poder absoluto e infinito, um ser impuro, e que é que significa ante a minha perfeição o vosso pecado?

57 O pecado não nasceu no mundo; os espíritos ao brotar de Deus, uns permaneceram no bem, enquanto que outros, ao desviar-se desse caminho, criaram um distinto, o do mal.

58 As palavras e as parábolas que em sentido figurado vos entregaram como uma revelação nos primeiros tempos,

foram erroneamente interpretadas pela Humanidade. A intuição que os homens tiveram acerca do sobrenatural, ficou influenciada pela sua imaginação, e chegaram a formar ao redor da força do mal, ciências, cultos, superstições e mitos que chegaram até aos vossos dias.

59 De Deus não podem brotar demónios; a estes os forjastes com a vossa mente. O conceito que tendes desse ser que a cada passo me pondeis por adversário, é falso.

60 Eu ensinei-vos a velar e a orar, para que vos livreis de tentações e influências maléficas, que tanto podem provir de seres humanos, como de seres espirituais.

61 Disse-vos que sobreponhais o espírito à carne, porque esta é criatura débil que a cada passo está em perigo de tropeçar se não velais por ela. O coração, a mente e os sentidos são portas abertas para que as paixões do mundo açoitem o espírito.

62 Se vós imaginastes que os seres em treva são como monstros, Eu só os vejo como criaturas imperfeitas, às quais lhes estendo a minha mão para salvá-los, porque também são meus filhos.

Lição 115

4 Antes da vossa criação estáveis na mente paterna de Deus, e depois, já como criatura espiritual, na mansão onde tudo vibra em perfeita harmonia, onde se encontra a essência da vida e a fonte da verdadeira luz, que é da que venho para alimentar-vos.

5 A dor não foi criada pelo Pai. Nos tempos dos quais vos falo, não tínheis porque gemer, nada tínheis que lamentar, sentíeis a glória em vós mesmos porque na vossa vida perfeita, éreis o símbolo dessa existência.

Mas deixastes aquela morada, dei ao espírito uma vestimenta e fostes descendo mais e mais.

Depois, pouco a pouco, o vosso espírito foi evoluindo até chegar ao plano em que vos encontrais, onde brilha a luz do Pai.

6 Sou o Mestre do amor, por isso quando não andais pelos meus caminhos e não amais à Humanidade com o amor que vos ensinei, chega até vós a dor pela vossa desobediência. Assim, de queda em queda, ides adquirindo experiência.

7 O homem, enquanto criatura de Deus, é irmão de todas as criaturas deste e dos demais mundos, porque cada forma de vida é um pensamento do Pai em manifestação distinta.

Se vós estais dotados de razão, compreendei que sois parte dessa Criação, e nesse sentido, irmãos de todos os seres.

35 A vida na Terra sempre foi de prova e de expiação para o homem; mas nunca havia estado este caminho de evolução tão pleno de dor como agora, nunca tinha estado o cálice tão pleno de amargura.

36 Nestes tempos não esperam os homens a idade madura para enfrentar-se à luta; quantas criaturas já conhecem desde a sua infância os desenganos, o jugo, os açoitamentos, os tropeços e fracassos. Posso dizer-vos ainda mais, nestes tempos a dor do homem começa antes de nascer, quer dizer, desde o seio da sua mãe.

37 Grande é a expiação dos seres que nestes tempos vêm à Terra! Mas deveis pensar que toda a dor que existe no mundo, é obra dos homens. Que maior

perfeição na minha justiça, ao deixar que os mesmos que semearam de espinhos o caminho da vida, venham agora para recolhê-los?

38 Sei que nem todos têm igual parte de culpa no caos em que viveis. É verdade, mas Eu digo-vos, que os que não são os causadores da guerra, são os responsáveis da paz.

39 A vós, povo, digo-vos: Tende caridade de vós e dos vossos semelhantes; mas, para que essa caridade seja efectiva, reconhecei os vossos dons estudando a minha palavra. O que ama ao seu irmão, ama-me a Mim, porque o seu irmão é meu filho muito amado.

40 Sois um povo ao qual estou preparando para a oração, para ensinar a verdade, para a cura; a vida com as suas misérias, as suas lutas e amarguras semeou-se no deserto; mas digo-vos que não ides para estacionar-vos nem ficar-vos no deserto, porque então não conhecereis a verdadeira paz.

41 Tende presente o exemplo de Israel do qual fala a história, quando teve que errar pelo deserto por muito tempo; lutou para alhear-se do cativo e da idolatria do Egipto, mas também para alcançar uma terra de paz e liberdade.

42 Hoje, toda esta Humanidade se assemelha àquele povo cativo do Faraó; impõem-se crenças, doutrinas e leis aos homens; a maior parte das nações são escravas doutras mais fortes; a luta rude e o trabalho forçado debaixo das chicotadas da fome e da humilhação, são o pão amargo que agora come uma grande porção da Humanidade.

48 A minha mensagem é persuasiva, doce, plena de verdade, tanto toca ao coração como chega à mente e convence ao espírito.

58 Certamente, esta existência é uma nova etapa para o vosso espírito, o qual tinha deixado incompleta uma obra que se lhe tinha encomendado e ao qual agora se lhe deu a oportunidade de levá-la um pouco mais adiante no caminho da perfeição.

59 Também Eu, o Divino Mestre, tive que voltar entre os homens, porque a minha Obra naquele tempo ficou incompleta. Haverá aqueles que neguem esta asseveração dizendo que a obra de Jesus concluiu ao expirar na cruz, mas isto deve-se a que esqueceram que Eu vos anunciei e prometi o meu retorno.

Mas vós, aqueles que agora revelo estes ensinamentos, compreendei que a Mim não me é indispensável a reencarnação, porque no meu espírito está o poder manifestar-me de mil maneiras à humanidade. Tão pouco voltei em busca de aperfeiçoamento para o meu Espírito.

Se agora venho a vós, é apenas para seguir-vos ensinando o caminho que vos conduz à luz. Recordai que no Primeiro Tempo vos disseram os profetas: --- Ele é a porta ---; além disso, não vos disse quando me humanizei entre vós: Eu sou o caminho? Não estou agora dizendo-vos: Eu sou o cume do monte que estais escalando?

60 Decerto digo-vos que Eu espero-vos na perfeição. Hoje comprazo-me em saber-vos seguros transitando pelo meu caminho; amanhã será o gozo universal, quando todos vivais dentro do lar espiritual, que faz tempo está esperando a chegada dos filhos do Senhor.

61 Assim falo ao vosso espírito, porque sei que já pode compreender estas lições e que a ele posso dizer-lhe que não é filho desta Terra, que aqui neste mundo só deve considerar-se como um

hóspede, porque a sua verdadeira pátria é espiritual.

62 Tomai esta palavra no seu verdadeiro sentido, porque do contrário chegaríeis a pensar que a minha Doutrina vem contra todo o progresso humano; e não seria justo que atribuísseis tais erros a um Pai que só busca o aperfeiçoamento dos seus filhos nas diferentes sendas da vida.

63 O que persegue a minha justiça implacavelmente é o mal, que toma diversas formas no coração do homem, manifestando-se às vezes em sentimentos egoístas, em baixas paixões, em cobiça desmedida e ainda em ódios.

64 Discípulos, deveis estudar o que agora vos digo em sentido figurado: A vida é uma árvore, os seus ramos são em número incontável, e dessas ramos não há dois que sejam iguais, mas cada um deles cumpre a sua missão. Se um fruto se malogra, é desprendido da árvore, e se um ramo se desvia, é podado, porque da árvore da vida só frutos de vida têm que brotar.

65 Decerto digo-vos que toda a ciência que tenha causado mal e toda a religião que não tenha feito verdadeira luz, podeis considerá-las como ramos e frutos pelos quais não corre a seiva da árvore da vida, porque foram desprendidas dela.

Lição 117

14 Esta é a comunicação das minhas lições, mas não a consumação dos tempos segundo o interpreta o homem.

O mundo seguirá girando no espaço, os espíritos seguirão chegando à Terra para encarnar-se para cumprir o seu destino, os homens seguirão povoando este

planeta e só a forma de vida entre a Humanidade mudará.

As transformações que a vida humana sofra serão grandes, tanto, que vos parecerá como se o mundo se acabasse e outro nascesse.

24 Esta Terra que sempre enviou ao Mais Além uma colheita de espíritos doentes, cansados, perturbados, confundidos ou com escasso adiantamento, depressa poderá oferecer-me frutos dignos do meu amor.

25 A enfermidade e a dor ir-se-ão desterrando da vossa vida ao levar uma existência sã e elevada, e quando chegar a morte encontrar-vos-á preparados para a viagem até à mansão espiritual.

27 Agora parece-vos inalcançável tanta paz e tanto bem, e é porque olhais toda a confusão que reina em torno de vós, confusão que sabeis irá aumentando em todas as ordens da vida humana.

Mas Eu digo-vos que confieis em Mim, que veleis, oreis e sejais os semeadores incansáveis, para que esta noite tempestuosa deixe assomar a luz da nova aurora e a Terra sinta como os seus novos moradores vêm para semeá-la com obras nobres, restaurando e reconstruindo quanto os insensatos e profanos destruíram e mancharam.

Lição 118 (Entregue em 1944)

1 Deixai às crianças que venham a Mim, volto a dizer-vos; não porque os olheis pequenos penseis que não podem receber-me.

2 Por muitas dívidas e manchas que tenha um espírito, quando vive na infância o envoltório participa da pureza e da inocência desta. Nesses instantes é quando necessita o espírito toda a classe

de ajuda para não desviar-se do caminho.

3 A reencarnação é a oportunidade que Deus, na sua amorosa justiça, oferece ao espírito para que recobre a sua pureza e retorne ao caminho. Essa é a forma na qual pode aproveitar a experiência recolhida na sua peregrinação.

4 Quando olheis para as crianças, fazei-o com respeito, porque não sabeis que espíritos se ocultam neles; mas do que podeis estar seguros, é de que em cada um desses pequenos seres existe um passado que é toda uma história, toda uma vida de evolução.

5 O espírito, quando vive a infância do seu envoltório, necessita do apoio dos maiores, porque a sua matéria é frágil para sustê-lo; requer a ternura para que o seu coração não se endureça, e também necessita de exemplos e ensinamentos que o cultivem e o fortaleçam enquanto chega a hora de poder manifestar-se.

6 Cada espírito traz a sua mensagem, e para que possa expressá-la, é preciso que tudo seja favorável ao seu redor.

Quando o espírito, depois do seu largo transito de lutas e de provas para alcançar o seu aperfeiçoamento, chega a ver-se livre de manchas, misérias e ignorância e é nele só a luz, chega a ter semelhança com a pureza das crianças.

7 A criança sabe intuitivamente que é impotente para lutar por si mesmo, e então deposita toda a sua confiança nos seus pais. Nada teme quando se encontra ao lado deles; só espera bem e sabe que nada lhe faltará. Logo vai descobrindo que neles existe uma fonte de saber, de ternura e de vida, pelo que na sua companhia chega a experimentar a felicidade.

8 Quando se sentirão assim os homens quando estão Comigo? Quando alcançará o espírito humano essa fé, essa pureza e essa confiança que a criança possui na sua inocência?

9 Na verdade digo-vos que quando isso seja, voltareis a escutar a minha doce palavra dizendo-vos: Deixai que as crianças se aproximem de Mim, porque deles é o Reino dos Céus.

10 Há muito tempo que vos digo: Honrai ao vosso pai e à vossa mãe; e a melhor forma de honrá-los é levando uma vida recta e virtuosa.

14 A minha pergunta é esta: Como poderíeis honrar ao vosso Pai Celestial sem ter honrado aos vossos pais na Terra? Como tratais de ver à Humanidade como irmã vossa, se antes não amais a vossa família, formada pelos vossos pais, irmãos, esposo ou esposa e filhos?

15 Por isso quis que unais a Lei do Primeiro Tempo à Doutrina que através de Jesus vos dei e às revelações deste tempo, porque assim tereis todo o conhecimento e a preparação para penetrar na senda espiritual que conduz à luz eterna.

16 Se na vossa vida não praticais a virtude e apesar disso fizésses alarde de cumprimento, Eu digo-vos que ireis prevaricando e além disso falseando a verdade.

17 O meu discípulo deverá ser limpo de coração na Terra, para sê-lo depois em espírito.

18 Honrai com a vossa vida aqueles que pela minha vontade vos deram a existência e amanhã os vossos filhos vos honrarão a vós. Não somente me glorificais com obras espirituais, não;

também as vossas obras humanas glorificam ao meu Espírito.

24 Recordai que na Lei se vos disse: Não terás outros deuses diante de Mim; no entanto, são muitos os deuses que a ambição humana forjou para adorá-los, render-lhes tributo e até entregar-lhes a vida.

25 Compreendei que a minha Lei não passou e que sem que vos deis conta fala-vos incessantemente através da consciência; mas os homens seguem sendo pagãos e idólatras. Amam o seu corpo, lisonjeiam as suas vaidades e consentem as suas debilidades; amam as riquezas da Terra, às quais lhes sacrificam a sua paz e o seu futuro espiritual. Rendem culto à carne, chegando às vezes à degeneração e até à morte por ir atrás dos prazeres.

26 Convençei-vos de que amastes mais ao mundo que ao vosso Pai. Quando vos sacrificastes por Mim, amando-me e servindo-me nos vossos semelhantes? Quando sacrificais o vosso sono ou expondes a vossa saúde para acudir em alívio das penas que afligem aos vossos irmãos? E, quando chegastes até à morte por algum dos nobres ideais que a minha Doutrina inspira?

Vede como não é a Mim a quem mais amais; vede como o culto que tendes pela vida material está para vós antes que o culto à vida do espírito; e essa é a razão pela qual vos disse que tendes outros deuses para adorá-los e servi-los antes que ao verdadeiro.

28 Amai-me a Mim, antes que a tudo o criado, porque amando-me a Mim sabereis dar a todos os seres o seu lugar justo e verdadeiro.

29 Muito grande é a confusão que reina neste tempo no mundo; mas o espírito da Humanidade encontra-se preparado e

bastará o meu chamado para que volte os seus olhos para a minha Lei.

30 Aproxima-se o instante em que a luz do meu Espírito chegue até aos corações, fazendo-lhes sentir e entender o que até agora não tinham compreendido.

32 Jesus veio para ensinar-vos o caminho dizendo-vos: Amai-vos uns aos outros; mas não imaginastes até agora o alcance desse sublime mandamento.

Na verdade digo-vos que toda a vida dos homens se transformaria se vivêsseis nessa máxima, porque só o amor será o que possa revelar-vos o Arcano, já que nele está a origem da vossa vida; buscai com afã a verdade, buscai o sentido da vida, amai, fortalecei-vos no bem, e vereis como passo a passo irá caindo do vosso ser tudo o que foi falso, impuro ou imperfeito.

Sede cada dia mais sensíveis à luz da divina graça, e então podereis perguntar ao vosso Senhor tudo aquilo que queirais saber, tudo o que seja necessário ao vosso espírito para alcançar a suprema verdade.

33 Trabalhai na Terra com mais afinco e entregai-vos com fé aos vossos deveres; buscai sempre o proveito para o vosso espírito, a fim de que a vossa vida material não seja estéril.

34 Orai com a oração simples que brota do mais puro do vosso espírito, e com a ajuda da vossa consciência examinai as vossas obras. Então gozareis da minha presença.

35 Nessa comunicação do espírito receberéis caudais de luz para entender melhor a vida; não vos faltará a inspiração que vos conduza a ser cada

vez melhores. Nesses momentos despertarão as potências e dons do espírito e ficareis em condições de desempenhar as diversas missões que vos confiei.

36 A intuição, que é vidência, pressentimento e profecia, aclara-se na mente e faz bater ao coração ante as mensagens e vozes que recebe do infinito.

37 Quando os homens tenham aprendido a comunicar-se com o meu Espírito, já nada terão que consultar em livros, nem que perguntar. Hoje todavia perguntam àqueles que crêem que sabem mais, ou vão atrás de textos e livros, ansiosos de encontrar a verdade.

38 Bem-aventurado o que se mostre ansioso por ouvir a minha palavra e não queira perder uma só das minhas lições, porque ele logrará formar no seu espírito o livro que há-de ser a sua melhor herança neste tempo.

41 Eu sou o Verbo que fala ao vosso espírito, Sou o Mestre que uma vez mais se vê rodeado por discípulos, dos quais, enquanto uns oram e fazem méritos para sentir-se limpos e dignos de estar Comigo, outros adulteram e desvirtuam a minha Doutrina. Eu digo-vos que cada um deles me responderá do ensinamento que a todos lhes tenho dado.

A presente geração, pelo seu materialismo, não chegará a compreender o sentido desta revelação e serão as novas gerações, as quais ao comunicar-me com elas de Espírito a espírito conhecerão o conteúdo desse livro de sabedoria com o qual vos herdei neste Terceiro Tempo.

42 A Humanidade está à espera dos sinais da minha mensagem. Eu permitirei que esta Doutrina seja

traduzida e levada a outros países para que seja dada a conhecer. Quantos homens a esperam, sem saber que estou falando e ditando incontáveis lições, com as quais terá de formar-se o livro que contenha a minha mensagem!

43 A minha palavra derramou-se abundantemente entre vós, à semelhança duma corrente de água cristalina que à sua passagem tudo o limpa e vivifica.

44 Se vós vos preparais, sereis fortes e tereis a potestade espiritual que tiveram nos tempos passados os meus escolhidos. Sereis respeitados por uns e temidos por outros, porque levando a verdade no vosso espírito, descobrireis a falsidade, a mentira e a hipocrisia, onde elas se encontram.

45 Muitos homens, ao saber que possuis as minhas revelações, chegarão a vós por curiosidade, outros vos desconhecerao e outros mais quererão destruir-vos; vós concretizar-vos-eis em todos os casos a cumprir a vossa missão de dar testemunho. Então vereis aos mesmos que vos burlaram ou aos que tentaram dar-vos a morte, comover-se ante as vossas palavras e, atirando longe de si as suas armas, acompanhar-vos no vosso caminho.

46 A batalha aproxima-se, depois do caos virá a paz a este mundo. É preciso que o homem apure esse cálice para que chegue a valorizar e a buscar a paz e as virtudes do espírito; é preciso que padeça os rigores para que se comova e purifique, e assim quando o peso das suas culpas lhe seja já insuportável, experimente o desejo ardente de que a paz, que por tanto tempo rechaçou do seu coração, retorne ao seu espírito, para o qual oferecerá o seu completo arrependimento.

47 Eu digo-vos que essa paz voltará e que será guardada e conservada por longo tempo no coração da Humanidade.

48 Esta Terra será campo fecundo onde a minha semente floresça e frutifique, porque já o coração do homem está faminto de amor e sedento de verdade; também está cansado de palavras vãs e de doutrinas vazias de amor. Por isso chegou a sentir que necessita ser ensinado por um Mestre verdadeiro que lhe revele a vida espiritual e o prepare para uma existência superior.

A minha Lei, presente sempre na vida dos homens, é olvidada por eles, e por isso a Humanidade caminha para o caos, daí que o coração humano se encontre vazio e pobre o espírito.

50 Pensai que se todos buscásseis ser justos e bons, depressa se transformaria este vale de lágrimas num mundo de elevada espiritualidade.

62 Estou-vos confiando a todos a missão de construir um santuário espiritual, que seja o meu verdadeiro templo, um altar invisível ao olhar humano mas que terá a força do que verdadeiramente existe; a sua presença será sentida através do que derrameis nos vossos irmãos.

63 Esse é o templo que vos encarrego construir, porque sei que no seu seio encontrareis a paz, a vida e a luz do espírito.

65 Combatei todo o rebento de desunião, de falsidade, de mistificação ou materialismo que surgisse no vosso seio, porque se vos descuidásseis, a má erva crescerá, lançando raízes por entre os cimentos do vosso santuário e crescerão cobrindo os muros do vosso templo.

66 Não espereis que o resultado do vosso labor vá ter semelhança com o que aconteceu àquele povo que construiu a torre de Babel. Deixai que no final da luta tudo seja gozo e paz no vosso espírito; mas não vás fazer com que no posterior momento surja a confusão e a dor.

70 Vinde a Mim, sempre que vos encontréis confundidos, afligidos pelas penas ou débeis na fé, porque Eu sou a luz que vos devolverá a tranquilidade do espírito.

73 Todos sois testemunhos de que nestes instantes a ciência consagra o seu tempo e a sua força mental para descobrir na Natureza a resposta a muitas interrogações humanas. E a Natureza, respondendo ao chamado dos homens, deu testemunho do seu Criador como fonte inesgotável de sabedoria e amor e também como justiça. No entanto, o homem não desperta à verdade e segue carregando, como uma sentença, o pesado fardo do seu materialismo.

74 É o medo de dar um passo para a evolução, um passo para adiante, acostumado a seguir as tradições que lhe legaram os seus antepassados.

75 O homem teme pensar e acreditar por si mesmo e prefere submeter-se ao critério doutros, privando-se assim da sua liberdade para conhecer-me. Por essa causa viveu no atraso.

76 O tempo da luz chegou à Humanidade, com o qual o homem adquire vontade própria.

77 Porque é que, se a Humanidade viu o desenvolvimento da ciência e o descobrimento do que antes não houvesse acreditado, resiste à evolução natural do espírito? Porque é que se obstina no que a estaciona e adormece?

Porque não quis assomar-se à vida eterna.

78 Comprovai como as minhas revelações deste tempo vêm de acordo com a vossa evolução material, para que nunca vás julgá-las erroneamente.

79 Não se esvaneça o homem da sua obra material e da sua ciência, porque não sabe que sem a minha revelação e sem a influência ou ajuda dos seres espirituais que desde o Mais Além o inspiram, nada houvesse podido descobrir.

80 O homem, como parte da Criação, tem uma missão que cumprir como a têm todas as obras do Criador; mas a ele se lhe dotou duma inteligência superior e de vontade própria, para que alcance por esforço próprio o desenvolvimento e aperfeiçoamento espiritual que é a finalidade da sua existência.

81 Por meio do espírito o homem pode conceber ao seu Criador, compreender os seus benefícios e admirar a sua sabedoria.

82 Se vós, em vez de envaidecer-vos com a vossa sabedoria terrestre, vos identificásseis com toda a minha Obra, veríeis que não existiria mistério. Então reconhecer-vos-íeis e amar-vos-íeis como irmãos, como Eu vos ensino em cada uma das minhas obras. Haveria em vós bondade, amor, caridade e, portanto, união.

83 Quão pequenos sois quando crendo-vos todo-poderosos e grandes, resististe-vos a confessar que sobre o vosso poder e a vossa ciência está quem verdadeiramente tudo o sabe e tudo o pode!

84 Pobre criatura humana quando se concretiza a ser matéria e só matéria, porque fica sujeita apenas à lei natural

que rege aos seres mortais e fugazes que nascem, crescem e morrem!

85 Até quando vos levantareis do estado de materialismo em que vos encontrais? Fazei um esforço para contemplar mais além do céu que forjastes, o lugar que a eternidade reserva para vós.

86 Não espereis a que alguém inicie a marcha até Mim; vinde, interrogai o Arcano e ele vos dirá o que deveis fazer; ele vos dirá a missão que tendes que cumprir.

87 Venho para convidar-vos a que vos aproximeis de Mim; não é preciso que abandoneis os deveres nem os deleites são da vida humana.

89 Não vos dou a minha Doutrina simplesmente como um freio moral para as vossas paixões, não, vo-la dou para que escaleis as maiores alturas do espírito.

90 O freio para as vossas paixões deve ser a vossa consciência.

91 Não venho criando uma nova religião entre vós, nem esta Doutrina vem para desconhecer às religiões existentes.

Lição 119

53 Quando chegareis a alcançar a paz do espírito, se nem sequer conseguistes obter a paz do coração? Eu digo-vos que enquanto a última arma homicida não tenha sido destruída, não haverá paz entre os homens.

Armas homicidas são todas aquelas com as quais os homens se tiram a vida, matam a moral, se privam da liberdade, se tiram a saúde, se arrebata a tranquilidade ou se destroem a fé.

56 Se a Humanidade soberba e insensata meditasse e orasse, dar-se-ia conta até onde se está encaminhando e deteria os seus passos; mas não pode fazer-se plena luz no seu espírito, porque lhe cegam os ódios e as ambições.

57 Orai, todos os que desejem formar parte do povo da paz; aproximai-vos à luz todos aqueles que desejem ter uma mão fraternal para os seus irmãos para salvá-los.

58 A semente do mal, dispersa por toda a Terra, está frutificando como nunca; mas tenho de dizer-vos que a boa semente também está brotando por diferentes pontos do planeta.

59 Preparai-vos espiritualmente todos os que sintais que no vosso coração começa a germinar essa divina semente, para que quando encontréis nos vossos caminhos outros semeadores, possais reconhecê-los e unir-vos na minha Lei.

Lição 121

47 Não vos deis conta de que cada dia que viveis é um passo que vos aproxima à morada do espírito? Ouvi e entendei, porque aí onde muitos vêm a morte, está a vida; onde acreditam que está a treva, está a luz; onde vêm o nada, está o tudo e onde vêm o fim, está a eternidade. Quantos homens na sua inconsciência se assemelham às crianças que, entregues aos seus jogos infantis, não lhes preocupa o futuro.

48 Homens que levais no coração a luz da experiência desta vida e no espírito a luz que deixa a evolução de diferentes existências, porque é que ocupais ao vosso espírito no que é supérfluo para ele, e porque é que chorais muitas vezes por causas que não merecem a vossa dor?

49 Buscai em tudo a verdade; ela está em todos os caminhos, é diáfana e clara como a luz do dia.

50 Ide e falai destas lições aos vossos irmãos; já estou preparando às comarcas para que recebam a Boa Nova; mas vejo que ainda tendes temor à luta, aos juízos dos vossos.

Há aqueles que temem aos seus pais ou aos seus irmãos antes que a justiça do vosso Deus. Temeis que vos julguem equivocados, que vos digam traidores ou falsos? Decerto digo-vos que no vosso espírito depositei uma jóia de tal grandeza, que uma palavra vossa poderá persuadir àqueles a quem tanto temeis.

51 Vocês vêm demasiado grandes aos ricos do mundo, aos sábios, aos poderosos, aos filósofos, aos homens de ciência, aos ministros das religiões e aos homens do poder, e Eu digo-vos: Não necessitais dessa grandeza para poder falar da minha verdade; nada disso necessitais para ser grandes, porque a verdadeira grandeza, que é a do espírito, não necessita de ouro, nem ciência humana, nem títulos; onde o espírito não se manifeste pelo amor, não existirá verdadeira grandeza.

Não vêm monarcas que hoje estão no seu trono e amanhã se vão arrastando na sua miséria? Não vêm sábios corrigindo o que antes proclamaram como verdade? Não vistes uma mulher formosa, admirada e desejada, convertida mais tarde num farrapo? Então não confundais os valores eternos com as fugazes vaidades humanas.

Lição 122

15 As guerras e as ambições materiais cessarão, mas mais tarde surgirão as guerras de religiões, doutrinas, ideias e filosofias. Será essa batalha de luta

espiritual para encontrar o caminho da verdade.

16 É preciso que assim seja para que a Humanidade abra os olhos, descubra os falsos deuses e rompa as cadeias de escravidão.

17 Quando essa batalha cesse, se faça o silêncio e os homens, prostrados em oração, meditem e se arrependam, vereis ascender do seu coração uma oferenda semelhante ao perfume que exalam as flores, o qual irá em busca do único e verdadeiro Deus.

18 Farei com que este mundo se levante limpo da sua lepra; também farei surgir vida da morte, lograrei que do ódio brotem frutos de reconciliação e que da loucura surja a razão.

Lição 123

65 Jamais vejais inimigos em ninguém, vede em todos os homens só irmãos, essa é a vossa missão; se perseverardes nela até ao fim, triunfarão a justiça e o amor na Terra, e eles vos darão a paz e a segurança que tanto ansiáis.

67 A vida é uma batalha, mas nunca chameis inimigos aos vossos irmãos, nem muito menos me peçais que descarregue a minha justiça sobre os vossos opressores.

Orai por todos e a vossa oração será luz e paz que se irá estendendo minuto a minuto sobre a face da Terra.

Lição 124

33 Falta todavia a última parte do livro, o sétimo capítulo, que ainda está selado; quando este Selo seja aberto, recebereis de Espírito a espírito a última lição.

34 A minha justiça sabiamente vai aproximando à Humanidade para a

grande revelação. A vida, como um mestre, ensina e corrige sem cessar, as provas fazem chegar a sua voz espiritual através da consciência.

35 Para que o mundo possa chegar a comunicar-se de espírito a Espírito Comigo, antes tive que aproximar-me a vós debaixo desta forma e preparar-vos para o passo que terão de dar os homens no caminho da sua evolução. A minha palavra vertida neste tempo através dos porta-vozes servirá para livrar-vos de tropeços, de dúvidas ou confusões no vosso caminho; nela encontrareis a claridade do meu ensinamento.

36 Encarrego-vos, povo, que anunciéis ao mundo a minha promessa de comunicar-me de Espírito a espírito com os homens. Quero que também transmitais aos vossos filhos esta luz, para que eles iluminem o seu caminho com a luz da esperança.

37 Se dormis, se vos olvidais de velar e orar, quando se cumpra a minha promessa e o meu Espírito vos chame, voltará a vós uma vez mais a confusão e a dúvida que tiveram sempre os homens quando retornei a eles, porque não me souberam esperar.

38 Quero que desde o instante em que faça cessar a minha palavra, vos entregueis ao estudo dela e ao exercício espiritual que vos dei o desenvolvimento necessário para chegar para comunicar-vos directamente com o meu Espírito.

Nesse desenvolvimento interior, espiritual, obtereis os mais belos frutos de inspiração, revelação, vidência e força. Então estará este povo a um passo de ver realizada a minha promessa, quando se desate o último Selo e revele o seu conteúdo ao mundo.

40 Não quero que seja uma vaga intuição a que faça aos homens esperar a minha presença em Espírito, quero que seja a certeza, a convicção plena de que nessa forma o meu Reino virá para aproximar-se aos homens.

41 Naquele Segundo Tempo anunciei o meu retorno, mas não foi numa forma vaga, senão clara; no entanto, os povos cansaram-se de esperar e terminaram olvidando a minha promessa.

42 Fiz aparecer todos os sinais que deviam anunciar a minha volta e também passaram inadvertidos para os homens, porque estavam adormecidos espiritualmente, entregues ao mundo já estacionados nas suas religiões.

43 Não quero que agora voltais a confundir-vos; ouvi a minha palavra que vos diz a forma em que haverei de comunicar-me com os homens de Espírito a espírito.

44 Afastai do vosso coração todo o materialismo para que espereis essa comunicação na forma mais elevada que possais conceber, e assim não sofrereis decepção nem confusão alguma ante a realidade.

Lição 125

14 Sois soberbos, porque com a vossa ciência construístes a vossa torre de Babel, desde onde desafiáis o meu poder, dizendo aos povos que o vosso saber supera às revelações divinas.

15 Deixei que a vossa torre se eleve e que a vossa ciência cresça para perguntar-vos: Quem vos deu o direito de dispor da vida dos vossos semelhantes? Quem vos permitiu derramar o seu sangue? Quem, no fim, sem faltar ao justo deve interpor-se no destino dos seus próprios irmãos?

17 Porque é que vos esquecesteis de Mim e quisestes comparar o vosso poder com o meu?

Eu digo-vos que no dia em que um sábio com a sua ciência forme um ser semelhante a vós e o dote de espírito e lhe dê consciência, Eu pousarei o meu ceptro na sua mão. Mas a vossa colheita, por agora, será outra.

18 Sobre cadáveres e escombros levantará a ciência o seu reino, que será muito breve, para que logo se estabeleça o reino de justiça, de paz e amor.

41 Eu marquei o lugar e o tempo em que viria entre os homens na Terceira Era. Tudo foi preparado com perfeita justiça e sabedoria. Uma nova terra teria de ser testemunho da minha nova vinda; o ocidente teria de iluminar-se com o resplendor da minha presença.

Escutai: Faz tempo, no norte das vossas terras habitava uma grande tribo, da qual surgiu um profeta inspirado pela minha luz. Ele levantou e conduziu àquele povo no intuito duma formosa terra, onde deveriam fundar a sua cidade. Ante tão grata promessa aquelas tribos levantaram-se com a esperança de merecer aquela graça.

Atravessaram selvas, cruzaram desertos e escalaram serras; nada os deteve, e quando à sua passagem encontraram obstáculos, a sua fé ajudou-os a vencê-los até chegar ao lugar profetizado, que era, como no Primeiro Tempo, uma imagem de Canaã, a terra prometida aos israelitas, a terra que manava leite e mel.

42 Vede como a folha da árvore não se move sem a minha vontade e como nada é alheio aos meus desígnios e planos divinos.

43 Aquela tribo inspirada na fé duma promessa que chegou a ver cumprida, levantou a sua cidade, e nela elevou ao seu Deus o seu culto primitivo, formou os seus lares e deu esplendor ao seu império, que na sua magnificência se assemelhou ao de Salomão. Foi aquela terra, segundo as promessas, terra de bonança e de prosperidade.

O varão era forte, a mulher doce e terna, e ambos eram formosos; mas chegou o tempo em que esse povo haveria de conhecer o nome da Obra de Cristo, o seu Senhor, chegando a eles a boa nova em lábios de homens estranhos que vinham do outro lado do mar e aos quais já haviam visto em sonhos.

Muito grande foi a missão daqueles que trouxeram a estas terras a luz da minha Doutrina; mas na verdade vos digo que foram muito poucos os que souberam cumprir a Lei de amor, de caridade e humildade, que os meus ensinamentos aconselhavam, porque na sua maioria aqueles homens deixaram-se possuir pela cobiça, olvidando todo o princípio de fraternidade, fazendo correr a torrentes o sangue inocente, para fazer-se dono de quanto os seus olhos contemplavam.

44 Os invasores derrubavam os ídolos daquele povo, fazendo com que este blasfemasse contra o Deus que aqueles vinham para revelar-lhe com tanta injustiça e com tanta crueldade.

Podiam aqueles idólatras reconhecer através de actos não humanos a Cristo, ao Deus do amor, Aquele que a ninguém tira a vida, mas que antes dá a sua para salvar ao mesmo que o ofendeu? Aquelas tribos caíram debaixo da escravidão e do domínio do forte, como no Primeiro Tempo Israel tinha caído debaixo do jugo de Faraós e Césares.

Foram tempos de dor, de amargura e de lágrimas os que vieram sobre aquele povo, e foi então quando o seu clamor, ressoando nos Céus, atraiu sobre si, como um manto de infinita ternura, o amor de Maria, a doce Mãe do Universo.

45 Pela sua sensibilidade, esse povo estava destinado a ser mariano, porque ao reconhecer e amar essa divina verdade, encontrou a escada espiritual que conduz para Mim aos espíritos.

46 E esse povo, qual é? É o vosso, o qual depois das suas lutas e da sua larga jornada, contemplou a chegada do Terceiro Tempo com a minha nova vinda.

48 Este povo estará preparado para aquela luta no qual a minha justiça presida a grande batalha de ideias, credos e doutrinas. Todos se surpreenderão quando no meio do torvelinho escutem uma voz serena e firme que será a dos meus discípulos cumprindo a sua missão de fraternidade espiritual.

49 Por agora compreendei que enquanto os homens não logrem alcançar a completa espiritualidade, terão que necessitar de templos materiais e de colocar diante dos seus olhos formas ou imagens que lhes façam sentir a minha presença.

50 O grau de espiritualidade ou de materialismo da Humanidade, podeis medi-lo pela forma do seu culto.

O materialista busca-me nas coisas da Terra, e se não chega a ver-me segundo os seus desejos, representa-me nalguma forma para crer que me tem diante.

51 O que me concebe como Espírito, sente-me dentro, fora dele e em tudo o

que o rodeia, porque ele converteu-se no meu próprio templo.

52 De tempos a tempos vos fiz revelações cada vez mais adiantadas, que os homens não souberam compreender, porque sempre criaram idolatrias e mais idolatrias em torno a elas.

Naquele Segundo Tempo disse aos meus discípulos: Vêem quão grande, majestoso e opulento é o templo de Jerusalém? Pois dele não ficará nem pedra sobre pedra.

A minha palavra cumpriu-se, porque toda a idolatria e profanação que nele se faziam, as apaguei com a minha Doutrina. Eu prometi reedificá-lo em três dias, que precisamente se cumprem neste Terceiro Tempo, em que venho para levantar no coração da Humanidade o novo templo, o novo santuário construído no mais puro do espírito do homem.

54 Não vos assombreis nem vos escandalizeis se vos digo que todo o esplendor, o poder e a pompa das vossas religiões terão de desaparecer, e que, quando isso suceda, já estará preparada a mesa espiritual onde virão alimentar-se as multidões famintas de amor e de verdade.

Lição 126

(**Entregue em 1944**)

2 Por muitas sendas vêm os homens em minha busca: são as diferentes religiões que existem na Terra, e dentro delas os que mais perto me sentem são os que levam maior espiritualidade, são os que vão semeando amor na sua jornada.

5 Hoje encontro-me com uma Humanidade que desfalece no espiritual, por causa do abuso que fez

do dom do livre arbítrio. Eu tracei um caminho de justiça, de amor, de caridade, de bem; o homem criou outro de aparente luz, o qual o conduziu ao abismo.

6 Ao voltar, a minha palavra marca-vos o mesmo caminho, aquele que não quisestes tomar; e seria injusto e insensato o que dissesse que esta Doutrina confunde ou adormece.

7 A minha luz brilha desde o infinito nos espíritos e faz com que olheis com mais claridade as veredas que criastes, já para alhear-vos de Mim ou para buscar-me.

Caminhai para Mim, para o perfeito. Só o que se eleva rumo ao cume da montanha, poderá saber quanto deixou abaixo, quanto progrediu e de quanto se libertou. Acreditais Humanidade, que por ter descido tanto, não viria para buscar-vos e para sacar-vos do vosso pecado?

Aqui tendes a minha presença; venho para curar as vossas feridas e para secar as vossas lágrimas; venho para consolar-vos na vossa tristeza e para acompanhar-vos na vossa solidão; venho para conversar com o vosso espírito para fazer-vos sentir o meu ósculo divino.

8 O meu amor levantará da lama aos que nela tenham caído e salvá-los-á porque também eles brotaram do seio divino para cumprir uma missão de amor.

9 Reconheci que quando caístes no erro, vais buscando a morte, sem compreender que fostes criados para viver. Vais atrás do cálice de amargura, quando semeiei de elevados deleites e de verdadeiros gozos a vossa existência.

10 Vede, povo, quão distinta é a minha justiça de como a concebeis vós, quando acreditais que viria com o meu ceptro para exterminar-vos por desobediência à minha Lei!

Chamei aos que mais se mancharam para confiar-lhes formosas missões e nobres cargos que os dignifiquem ante os demais e os salvem dos seus erros. Esta Obra bendita será dada a conhecer com feitos, e para que vós sejais dos que dêem esses exemplos, necessitais preparar-vos.

11 Venho para depositar a minha palavra, que é a Lei, a Doutrina e a semente, no vosso espírito, não na vossa matéria; o espírito é o depositário, o responsável; se ali guardardes esta palavra, não cairá no vazio, não sofrerá alteração.

12 Eu sou a aurora que começa a iluminar neste tempo e vós sois os primeiros no despertar neste amanhecer. Não é uma nova luz, é a que iluminou em todos os tempos a vossa consciência.

Esta voz que vos diz: Elevai-vos por meio da espiritualidade até Mim, é a mesma que vos disse naquele tempo: Perseverai no bem e sereis salvos; e também vos disse: Amai-vos uns aos outros.

Este caminho espiritual do qual vos falo agora, é o que dei a conhecer a Jacob em longínquos dias, ao revelar-lhe a Escada da Perfeição. Aí está essa escada diante de todo o espírito, como um caminho que vos convida à ascensão. A sua base é este vale humano, mais abaixo há abismos, mas esses não os criei Eu. Para cima estão os degraus em número infinito, como uma encosta que conduz ao cume da espiritualidade.

13 Quem está apenas no primeiro patamar? Quem nas trevas do abismo? Quem nos mais elevados degraus? São segredos que só a minha justiça conhece.

14 A vós vos envio à planície, ao vale, para começar a caminhada e assinalo-vos no horizonte a montanha que deveis escalar.

15 Vede como esta Doutrina é para o espírito, porque enquanto a matéria cada dia que passa se aproxima mais ao seio da terra, o espírito, pelo contrário, aproxima-se cada vez mais da perfeição.

16 O corpo é o ponto de apoio no qual descansa o espírito enquanto habita na Terra. Porquê deixar que se converta em cadeia o qual sujeita ou em cela que aprisiona? Porquê deixar que ele seja o timoneiro da vossa vida? Por acaso é justo que um cego guie ao que tem visão nos seus olhos?

17 Eu sou quem vos dá a conhecer a vida em todas as suas fases; ela é o sustento do corpo e do espírito; quem cumpra as leis do espírito e as leis humanas, consagrou a sua vida inteira ao Criador.

18 Eu serei precursor de vós quando estejais por chegar ao vale espiritual; sempre vou adiante. Que não caia o vosso espírito jamais na ociosidade, que procure dar sempre um passo mais no caminho do progresso que é o aperfeiçoamento.

19 Não vos conformeis com dizer: --- Creio no Senhor! --- Mostrai a vossa fé no que fazais. Não digais apenas de palavra: --- Eu amo o Pai! ---; submetei-vos à prova para que saibais se na verdade me amais.

21 Porque é que me seguem desconhecendo cada vez mais os

homens, apesar de que a mente humana se iluminou com novos adiantamentos? Porque atendendo apenas a cultivar a árvore da ciência, vieram descuidando o aperfeiçoamento do espírito.

22 Já vos havia dito: Velai e orai para que não caiam na tentação; mas até a oração, que é a linguagem que emprega o espírito para falar com o seu Senhor, foi esquecida. É um idioma desconhecido para os homens deste tempo.

23 Quando alguma vez sintam a necessidade de orar, não encontram palavras com que expressar-se ante Mim; no entanto, Eu entendo na perfeição o que cada um pede; sem necessidade de palavras nem pensamentos; mas quando o meu Espírito lhes responde, eles não me entendem, porque não se prepararam; então a voz do seu Mestre, que deveria ser-lhes familiar, é para eles desconhecida.

24 Se a oração que ensinei à Humanidade se houvesse praticado com pureza, de geração em geração, os homens teriam alcançado cada vez maior espiritualidade para escutar a minha voz; então, neste tempo, a sua comunicação espiritual com o divino servir-lhes-ia para formar um mundo mais amável, mais justo e mais real que o que criaram com o seu materialismo.

25 Porque é que acreditastes que o espiritualismo é algo que se opõe ao desenvolvimento da vossa vida material? Quando condenei a vossa ciência aplicada ao bem da Humanidade? Se algum se atrevesse a dizê-lo, não seria justo com o seu Pai.

26 Por meio da espiritualidade logra-se um grau de elevação que permite ao homem conceber ideias mais além do

que pode a sua mente pressentir e ter potestade sobre o material.

27 Agora pensai: Se a elevação do espírito se emprega no estudo da criação material que a Natureza vos apresenta ou de qualquer outro ideal humano, já podeis imaginar os frutos que poderíeis obter quando as vossas descobertas não fossem devidas apenas ao escrutínio com a mente, mas que também interviesse a revelação espiritual que vos fizesse Ele que tudo o criou.

28 Velai e orai, volto a dizer-vos, para que chegueis a conhecer a minha voz, para que chegue a vós a minha inspiração e a possais entender, porque muitas são as lições que ainda tenho para dizer-vos.

31 O pacto que Comigo fazeis, não é um compromisso material, é um cargo espiritual que aceitastes contrair com o vosso Pai, com Aquele que fez todo o criado; Eu ensino-vos a cumprir a vossa missão espiritual, mas também vos encarrego que cumprais todo o compromisso e toda a promessa que no humano façais, para que vos reconheçam pela verdade do vosso espírito e pela sinceridade do vosso coração.

Fazei com que o vosso sim seja sempre sim, e o vosso não seja sempre não; então haverá confiança em que as vossas determinações sejam sempre firmes. Nunca rompais um pacto sagrado, como são o matrimónio, o da paternidade e o da amizade.

32 Se o desconhecer os deveres e compromissos humanos acarreta tão grandes sofrimentos, que é que será quando virais as costas para uma missão espiritual contraída com o vosso Senhor?

É verdade que a minha causa requer renúncias e sacrifícios, mas também vos digo que é o ideal que não defrauda jamais a quem o persegue; o que alcance a meta, logrará a perfeição.

Agora digo-vos, estudai a fundo a minha palavra para que não formeis um grupo à parte na Terra; chegai a um grau de compreensão e de preparação que vos permita viver espiritualmente com todos e não divididos. A minha Doutrina não vem para semear semente de divisão.

33 Aproxima-se o tempo em que seja a verdade, a razão e a luz, as quais se imponham à força, à violência e ao temor; mas, quando poderá dizer o homem, como Jesus, “ O meu Reino não é deste mundo “, e sem desconhecer nada do criado, tomando-o tudo com justa medida, reconheça que os bens terrenos são passageiros?

Compreendi que a verdadeira força está no espírito, que o poder da Terra, as suas vaidades, as suas glórias e o esplendor da sua ciência, por largo que seja o seu reinado, sucumbe ante a eternidade.

34 Com a sua falsa grandeza muitos desenganos sofreu a Humanidade, e na verdade vos digo que outros maiores sofrerá.

Que é que será dos homens quando a sua consciência, que é o seu juiz, os desperte e contemplem a sua obra? A sua dor será cruel, o seu arrependimento grande, e então a sua reacção será buscar uma senda espiritual para expiar as suas faltas: esse tempo será de exaltação religiosa, que alcançará a maior altura de fanatismo; então virão as lutas e batalhas entre religiões e seitas.

Vocês estais despertados, e não ides esperar que o rumor daquela luta seja o que venha para despertar-vos, porque então não sabereis onde estão as vossas armas para lutar.

35 Estou construindo o templo do Espírito Santo; mas quando este tenha sido construído, não existirão ou terão perdido a sua razão de ser os recintos, os templos e santuários, junto com os seus símbolos, as seus ritos e as suas tradições; então sentireis a minha grandeza e a minha presença, reconheceréis por templo o Universo e por culto o amor aos vossos semelhantes.

Do seio da Mãe Natureza brotarão novas luzes que farão da vossa ciência um caminho de bonança, porque estará orientada pela consciência que é a voz de Deus.

36 Não será já o cérebro o senhor do mundo, mas o colaborador do espírito, quem o guiará e o iluminará.

37 Nesses tempos, em que o amor e a caridade fugiram do coração dos homens, o Pai diz-vos: Tranquilizai-vos e descansai.

38 Provei-vos em todos os tempos e mais ainda no presente; perguntastes-vos qual será a causa das vossas dores, elevais o vosso espírito para conversar Comigo e dizeis-me: --- Os meus sofrimentos são maiores que os dos meus irmãos. Não, filhos meus, a guerra com todas as suas consequências não chegou à vossa nação. Outros sofrem mais que vós.

Se sentis dor é porque levais o peso duma grande responsabilidade e porque estais sentindo a dor alheia. Se por eles sofreis, benditos sejais, porque a vossa obra dará bons frutos. Trabalhai entre a

Humanidade e a minha palavra vos alentará a cada instante.

39 Sentis que o juiz está neste tempo muito perto de vós e cada um dispõe-se a dar conta do seu trabalho. Penetrais no recolhimento, examinais o vosso coração e esperais que a voz da vossa consciência vos assinale os vossos erros, e Eu digo-vos: Vi que pusestes o vosso espírito e coração nas vossas obras, que às vezes fostes mais além dos vossos deveres legando ao sacrifício por cumprir os meus mandatos, por isso vos bendigo, mas na verdade Eu não vos pedi sacrifícios; há obras que Eu farei por vós, porque estão fora das vossas possibilidades. Vós só deveis orar e confiar.

40 Hoje, que vim para comunicar-me com os homens, encontro que eles e os seus costumes mudaram e para compreender-me e seguir-me têm que lutar mais.

O pecado multiplicou-se e o ambiente está contaminado. As más influências invadem e causam transtorno, ofuscando a mente e o coração; e no meio deste ambiente luta o povo de Israel por alcançar a sua libertação e ajudar a Humanidade. Os vossos méritos serão maiores se trabalhades pacientes e humildes pela minha Obra, vencendo as difíceis condições de vida que padeceis.

41 Se vos sentis preparados para falar da minha Doutrina, fazei-o; se ainda não analisastes e a vossa palavra não tem força para convencer, esperai um tempo mais, segui escutando-me até que tenhais assimilado o meu ensinamento.

42 Quantos há que escutando a minha palavra através do entendimento humano, não me acreditaram nem se convenceram! Quantos mais duvidarão de vós se não vos preparardes!

O mundo virá a vós com as suas armas, com as suas teorias, e se não estiverdes preparados, debilitar-vos-eis. Esquadrinhar-vos-ão sem piedade, perguntar-vos-ão como recebestes a revelação da minha vinda, porque é que meio recebestes a minha Doutrina, e vós contestareis cada uma das suas perguntas.

Sereis benévolos e indulgentes, buscareis a forma mais clara para explicar a verdade da minha palavra, para fazer-lhes compreender o seu sentido e ajudá-los-eis para que possam iluminar-se.

43 A minha paz deixo entre vós; saboreai-a, desfrutai dela até ao ponto na qual a vossa vida vo-lo permita, porque o Reino de paz não desceu ainda entre os homens.

Hoje viveis um tempo de caos, de perturbações, mas Eu vim trazer-vos o antídoto de todo o mal e prometo-vos, no cumprimento da minha palavra dos tempos passados, que a paz virá como aurora radiante para iluminar o vosso espírito e que deste tempo de dores não ficará rasto.

44 Já se aproxima o tempo em que novas gerações plenas de graça habitem a Terra trazendo uma missão sagrada; então cumprir-se-á a minha palavra que vos diz: Os últimos serão os primeiros e os primeiros últimos. Cada um cumpra na sua etapa, porque não sabeis se vos conceda vir em tempo de paz.

47 O mundo cristão olvida muitas vezes as obras espirituais de Jesus, por dar-lhe maior importância a alguns dos seus feitos materiais. Assim, por exemplo, a sua pobreza humana confunde-a com a sua humildade e a sua dor física com a verdadeira paixão que no Espírito viveu; e o seu sangue corporal toma-o

como o que lavou os pecados do mundo, olvidando que o verdadeiro sangue, aquele que é vida eterna para o espírito, é a essência da sua palavra.

48 O Mestre disse-vos que se aquele corpo houvesse tido razão de habitar para sempre entre vós, o Pai o houvesse protegido dos seus verdugos, ou uma vez morto, se em algo houvesse sido útil para a vossa salvação, vo-lo houvesse deixado; mas uma vez concluída a sua missão naquela cruz, já não puderam contemplá-lo os vossos olhos, para que buscásseis do Divino Mestre o que dele deveríeis de tomar; a sua palavra, as suas obras, a sua humildade e todos os seus exemplos de perfeito amor.

49 Desaparecida da Terra aquela forma humana, só ficou flutuando nas consciências a essência do Verbo que falou em Jesus. Isso é o que deveis buscar, a essência, o sentido espiritual daquela mensagem de vida e amor.

50 Deixai de adorar ao vosso Pai através de formas materiais, para que aprendais a amá-lo directamente com o espírito.

51 Quando alguém perguntou a Jesus: -- - Tu eras rei? --- O Mestre contestou: Para isso Eu vim; mas todos duvidavam de que Aquele pudesse ser rei a julgar pela pobreza da sua indumentária. Ninguém vislumbrava detrás da humildade daquele homem a majestade do que falava, nem pressentia no fundo daquela palavra a promessa dum reinado de paz, de amor, de ventura e de justiça.

52 O olhar humano detém-se sempre no exterior, não analisa, daí provêm as interpretações injustas e erróneas do homem.

53 Sabeis que Jesus foi interrogado, insultado e ainda negado naquele

tempo? Sabeis que nem os seus próprios discípulos sabiam dizer quem era Ele quando se os interrogava? Da mesma maneira neste tempo perguntar-vos-á o mundo quem é o que vos falou, e muitos negarão que tenha sido Cristo o que conversou convosco.

Então alguns dos meus discípulos se confundirão e não saberão quem é o que lhes falou, se foi o Pai, o Verbo ou o Espírito Santo, ao qual Eu vos digo, que assim como a verdade é só uma, uma só é a essência divina que vos dei através dos tempos, assim lhe chameis lei, doutrina ou revelação.

54 O que amou essa verdade e seguiu essa luz, amou e seguiu ao seu Pai.

55 O discípulo espiritual deve buscar sempre a essência das minhas obras, para que descubra a verdade nas minhas mensagens divinas. Vereis então, quão simples é encontrar o sentido de tudo aquilo que uns envolvem no mistério e outros complicam com as suas teologias.

56 Espiritualidade quer dizer simplicidade; porquê complicar então o que é simples, claro e diáfano como a luz?

60 Reconhecei que a razão da minha terceira vinda entre vós é o meu amor à Humanidade. Vim em Espírito para cumprir a minha promessa.

61 Disse-vos naquele tempo: O que conhece ao Filho, conhece ao Pai. Eu dei testemunho de Mim. Neste tempo venho para esclarecer com a luz do meu Espírito o que era mistério para a Humanidade. Ilumino-vos para que reunais num só livro os mandatos de Jeová, a palavra de Jesus e as revelações que o meu Espírito Santo vos está fazendo neste tempo, e confirmeis que

vim a vós para dar testemunho da minha verdade em três tempos.

62 A minha palavra dos tempos passados não foi devidamente interpretada; mas a semente está no espírito e aí será cultivada por Mim.

63 Israel pode conversar com o seu Deus desde um plano espiritual elevado. Vinde a Mim e, se tendes dúvidas, perguntai. Quis que vos conservásseis em comunicação constante Comigo, mas vós, querendo espiritualizar-vos, caístes no misticismo ou no fanatismo. E a minha vontade é que compreendais a minha palavra, que aconselha a simplicidade e a pureza em todos os vossos actos.

64 Hoje vêm em curto número para escutar-me, mas as legiões espirituais que se aproximam de Mim nestas manifestações, são imensas. A minha palavra é como água purificadora que a todos limpa.

Venho para ensinar-vos para que sintais a vossa responsabilidade e não me digais mais tarde: --- Não soube o que fiz, faltou-me luz, os meus pais não me aconselharam, o meu lar foi ninho de discórdia.

Contemplei que os filhos desconhecem aos pais, que os pais não dão bom exemplo para os seus filhos, que irmãos com irmãos se guerreiam, e Eu pergunto-vos: Quando estareis unidos? Eu sempre vos enviei seres virtuosos à Terra para que vos aconselhem e vos façam progredir no vosso mundo.

65 Se sois esposos, levai presente que o homem e a mulher que se uniram no matrimónio devem fazer do seu lar um templo, para que nele possais coabitar e conduzir aos vossos filhos. Não lhes deixeis herança de dor. Cada um de vós

no vosso passo pela vida encontrareis justa compensação para as vossas obras.

66 Assim como buscais agradar a um amigo, buscai agradar-me a Mim. Solicitai, pedi e vos darei. Formei-vos para recreio do meu Espírito e comprazo-me em conceder-vos o que vos ajude na vossa evolução.

67 A tentação inspira-vos ódio, e o homem que é débil por natureza faz obras de destruição no coração do seu irmão. E pergunto-vos: Que direito tendes para destruir o que Eu criei? Porque é que matais a fé, porque é que censurais?

A Humanidade não faz neste tempo obras gratas diante de Mim, mas a luz do meu Espírito brilha e prepara-vos para que combatais a iniquidade. Convido-vos a lutar para que arrastais de vós o que é prejudicial, o que vos faz retroceder na vossa evolução.

68 Vivificai-vos em Mim. Tomai a minha palavra para que não voltais a ter fome. Hoje fazeis festim na mesa, saboreais o meu pão, e sempre recordareis que o Mestre sentou à sua mesa aos seus discípulos, conversou com eles e alimentou-os para uma eternidade. Disse-vos que, quando me invocais com o vosso coração limpo, Eu estou convosco.

Ouvi a vossa prece e por isso desci; vede-me com os olhos da fé, que são os que preparei; estou diante de vós e fiz-vos credores para a minha presença. Reconhecei-me pela verdade da minha palavra.

Este é o regaço do qual vos tínheis alheado; mas sempre que o mundo vos aparte de Mim, fazei um esforço por retornar, e este seio amante estará sempre aberto para que penetreis nele.

Lição 129

3 O Pai aproxima-se a seus filhos para recolher deles os seus méritos, como uma ótima colheita, e não só as lágrimas dos vossos sofrimentos, porque elas não serão as que Eu armazene nos meus celeiros. Quase sempre o vosso pranto vem para ser o fruto das vossas desobediências à minha Lei; poucas vezes chorais de amor ou de arrependimento.

4 Encontrei duro o vosso coração neste tempo; mas se no Primeiro gravei em pedra a minha Lei, porque é que não hei-de imprimi-la nesta Era na rocha do vosso coração? Aí mostrar-vos-ei o poder da minha palavra, escrevendo não uma folha, mas um livro que encerre mistérios do meu Arcano, que só Eu posso revelar.

5 Estou falando-vos como Pai e como Mestre; mas quando vos fale como juiz, temei a minha justiça, mas não fujais, porque ainda essa voz é amiga e se vos reclama, é porque vos ama. Assim me mostro ante os vossos olhos, para que possais conhecer-me. Como poderíeis logr-lo se vivesse eternamente oculto atrás duma cortina de mistério?

Compreendi que tive necessidade de manifestar-me pouco a pouco diante do vosso espírito, para que possais chegar a ver-me em todo o esplendor.

Se no princípio da vossa evolução espiritual me houvesse mostrado ao vosso espírito em toda a minha grandeza, que é que teríeis visto, sentido ou compreendido? Nada. Ao sentir-vos perto de Mim houvésseis percebido um vazio infinito, ou ao querer conceber a profunda verdade, houvésseis encontrado impotente a vossa razão e débil ao vosso espírito. Hoje venho para destapar um pouco mais o véu do meu

Arcano, para que conheçais algo mais do vosso Deus.

7 Chegou o tempo da compreensão para vós; chegou o momento da lucidez, e já não está longe o instante em que vos levanteis para fazer brilhar noutros corações esta luz. Dou-vos sensibilidade e dou-vos saber para que cumprais a vossa missão espiritual.

Todos estais capacitados para dar um conselho de luz aos necessitados, para secar o pranto do que chora. Entreguei-vos em abundância um bálsamo precioso, o qual não deve estar inactivo um só dia.

A dor purificou-vos para que possais desenvolver os vossos dons; não vos voltais a manchar com o pecado; também os vossos lábios e o vosso coração se purificaram, o primeiro para converter-se em fonte de caridade e bons sentimentos, e os outros para que soubessem expressar o puro, o elevado.

8 Eis aqui a minha lição clara, transparente como a água com a qual acalmais a vossa sede; converto o vosso coração em fonte para que guarde estas águas e através da sua transparência possais contemplar o seu fundo, que é como se contemplásseis o meu Espírito livre de toda a forma e vestimenta.

9 Ouvi-me, discípulos, porque de Mim provém toda a sabedoria. Venho a vós com palavras e obras para surpreender-vos no vosso sono; mas decerto vos digo que antes de chegar a um povo ou a um coração, lhes envio um emissário ou precursor para que à minha chegada saibam reconhecer-me e receber-me. Agora pergunto-vos em qual das minhas chegadas estivestes preparados para receber-me.

10 Os profetas dos primeiros tempos que anunciaram a vinda do Messias,

foram burlados, perseguidos e apedrejados nas cidades. Elias, neste tempo, falando pelos lábios dum varão inspirado e justo que se chamou Roque Rojas, pregou no deserto e muitos poucos escutaram a sua voz.

11 Se observardes a luta de Moisés com o seu povo naquele Primeiro Tempo, vereis também a escassa fé, a falta de preparação nos momentos decisivos.

Recordai que havendo encarregado Moisés a seu povo, a noite da libertação, que ninguém dormisse e que passassem a vigília orando de pé, com as sandálias postas e o cajado na mão, houve muitos que se entregaram ao sono, e quando despertaram já o povo havia partido.

E quando Moisés deixou o povo orando no monte Sinai, ao descer encontrou à multidão entregue ao culto idólatra, olvidado por completo dos anúncios do seu guia e profeta sobre as promessas de Jeová.

12 Nunca quis encontrar-vos impreparados ou surpreender-vos pecando ou dormindo no regaço do mundo e da carne; por isso vos enviei primeiro aos meus emissários, para que eles façam chegar a minha voz desde a casa mais humilde até à mansão mais sumptuosa.

Sete grandes profetas fiz nascer do mesmo povo para que lhe anunciassem a vinda do salvador do mundo; sete homens que foram irmãos daquele povo, que levaram o seu sangue e a sua língua. Neles pus a minha voz para que fossem como um farol de esperança para os pobres e oprimidos e um presságio de justiça para o soberbo, para o malvado, para o injusto.

13 Quando o Prometido chegou entre o seu povo, muito poucos o seguiram, só

os que tinham fome e sede de justiça; mas os que estavam cheios de honras, de vaidades e de poder, que eram os que se sentiam assinalados pelo índice da minha justiça, esses foram os que prepararam a cruz para o Filho de Deus.

14 Vós levareis a boa nova à Humanidade de que já está vivendo no tempo do Espírito Santo, deste tempo que foi anunciado por grandes sinais na Natureza, para abrir à verdade os olhos dos homens de ciência, para mover a regeneração o coração do pecador e para fazer penetrar em meditação ao mundo.

Mas esta Humanidade, sem querer traduzir essas vozes ao seu verdadeiro sentido, quando não o atribuiu tudo a causas materiais, caiu em temores supersticiosos. Por isso a minha palavra tropeçou neste tempo com corações que são rochas, começando para Mim uma nova paixão.

15 A luz que o meu Espírito derramou sobre vós nesta Era, é o sangue que na cruz derramou Jesus por toda a Humanidade. Como figura antecipada destas revelações, no Primeiro Tempo sacrificastes cordeiros e com o seu sangue assinalastes as portas das vossas casas. O sangue é vida; o sacrifício, amor; o amor é a luz do Espírito. Essa foi a vossa marca ou sinal em cada um dos tempos.

16 Oh, povo, que vos levantastes no seguimento desta voz, não olvideis nunca que a caridade do Senhor vos assinalou para uma grande missão. Essa marca divina é o meu ósculo de amor, é antídoto, arma e escudo.

17 A vida que hoje cruzais é um deserto maior que aquele que atravessou Israel no Primeiro Tempo, mas se no seu trânsito não vos falta o amor e a fé, não terá escassez, nem fome, nem sede.

Haverá água e maná, haverá oásis e alegria na viagem.

Aqueles que não fujam das areias muito quentes nem se arredem ante os inimigos, nem se fatiguem pela larga viagem, depressa se sentirão chegar à Terra Prometida ao espírito; mas aqueles que na jornada busquem as comodidades, os prazeres e os meios para fazer-se grandes, esses ficarão estacionados no caminho e tardarão em chegar às portas da cidade. O caminho é evolução, o deserto é prova para a fé e templo para o espírito.

18 Não façais deste caminho um caminho à vossa maneira, não queirais adaptar a minha Lei e a minha Obra à vossa vida, costumes e paixões. Sede vós os que vos apeguéis à minha Lei.

19 Às vezes não alcançais compreender porque é que vos amo tanto, porque é que vos perdoo todas as vossas faltas; então mostro-vos aos vossos semelhantes, para que façais com eles o que o Mestre fez convosco.

20 Quem pode duvidar da bondade dos meus ensinamentos neste tempo? Disse-lhes aos homens como naquele tempo: Amai-vos uns aos outros; aos filhos: Venerai aos vossos pais; ao homem: Respeitai à mulher; aos pais: Dai bom exemplo aos vossos filhos. Isto não é treva.

A minha semente é de paz, de amor, de concórdia. Detende com ela essa restituição que desde os primeiros tempos vim passando de pais para filhos, restituição dolorosa que foi a semente que sempre estivestes semeando e recolhendo.

É preciso que toda a falta seja lavada, e na verdade digo-vos que nenhuma falta escapa à minha justiça. Poderá passar-se

um ano, um século e até uma era, mas o momento de juízo terá que chegar.

21 Amai a limpidez, vivei de acordo com a Lei que vos assinala a consciência. Aproveitai estes tempos de ensinamento, para que ponhais em prática o que aprendestes.

Não durmais enquanto outros choram, não vos familiarizeis com os rumores da guerra. Olhai que esses rumores estão cheios de soluços, de lamentos e de angústia; compreendei que esses rumores que até vós chegam, são vozes dolorosas dos vossos irmãos; mais vale que através da minha palavra sintais a dor daqueles, e movidos à piedade oreis e façais méritos para que encontrem a paz, e não seja a guerra a que surpreenda a vossa nação, e quando estiverdes bebendo um cálice muito amargo exclameis: --- Agora compreendo pelo que passaram aqueles povos!

22 Que é que seria deste povo ao qual congreguei, se não o doutrinasse com palavras de justiça, de sabedoria e de amor? Não acreditais na minha palavra deste tempo porque vo-la faço ouvir por meio destes meus filhos?

23 Se aos profetas dos primeiros tempos lhes destes morte nas ruas e aos meus apóstolos mais tarde os levastes ao martírio, digo-vos que também é morte a que dais a estes porta-vozes, quando a palavra que vertem os seus lábios não é acreditada. Sois tão materiais, que não sentis a essência divina desta palavra? Recordai que vos disse: A árvore pelo seu fruto é reconhecida.

24 Estou-vos preparando para o tempo em que já não escuteis a minha palavra, porque para então os homens vão nomear-vos o povo sem Deus, o povo sem templo, porque não tereis régios recintos para render-me culto, nem

celebrareis cerimónias, nem me buscareis em imagens; mas deixar-vos-ei um livro como testamento que será o vosso baluarte nas provas e será o caminho por onde guieis os vossos passos.

Estas palavras que hoje escutais por meio do porta-voz, amanhã brotarão dos escritos, para que vos regozijeis novamente e sejam escutadas pelas multidões que para esse tempo chegarão.

25 Não deprecieis o escrito noutros tempos, porque sereis fanáticos; não vos deixeis dominar pelas paixões, e aprendei a respeitar aos vossos irmãos que noutros tempos escreveram com o seu amor, com a sua fé, e ainda com o seu sangue, páginas desse livro no qual estão os nomes e os exemplos dos que deram testemunho da minha verdade.

26 Amais-me e reconheceis-me? Amais a Maria, vossa Mãe Celestial? Pois naquelas páginas existe uma que está escrita com o sangue do vosso Salvador e com lágrimas de Maria, d'Aquela que encerra no seu seio o amor maternal divino.

27 Se quereis que as novas gerações respeitem o Terceiro Testamento, respeitai vós os testamentos passados.

28 As grandes provas comoverão ao mundo, e então os homens darão atenção ao novo livro, o qual encontrarão firme como uma rocha, impresso no coração dum povo.

29 Compreendei a minha palavra; muito vos falei da minha ausência e da minha partida, mas entendi que vos falei em sentido figurado. Poderei deixar de vos falar debaixo desta forma, mas, concebeis que possa apartar-me de algum de vós, se Eu sou a vida do vosso espírito e habito para sempre nele?

Podereis deixar de ouvir a voz do vosso Pai no interior do vosso ser? Jamais, se souberdes preparar-vos.

30 Até essa meta caminhais, com esse fim vim para preparar-vos por meio desta comunicação. Se estiverdes preparados, escutareis a minha voz límpida e clara; se não o estiverdes, perturbar-vos-eis e nada podereis entregar como testemunho. Que é que ides entregar então, de que é que ides falar depois da partida da minha palavra?

31 Quero que sem sair-vos duma vida natural e simples, sem que caiam num estado que pudesse considerar-se fora do normal, vos conserveis sempre preparados e leveis guardados no vosso coração a espiritualidade, para que em qualquer momento que sejais chamados, vos acheis dispostos a cumprir a minha missão.

32 Disse-vos que em 1950 reunirei aos 144.000 marcados; mas ninguém sabe a que pontos da Terra enviarei para nascer aos que se encontram em espírito para que cumpram o meu mandato.

33 O vosso destino está em Mim, porque Eu sou a ressurreição e a vida. Mais tarde reunir-vos-eis no vale espiritual para desde ali consumir a vossa obra.

34 Espiritualizai as vossas práticas; aproxima-se já 1950 e não deveis ficar impreparados. Quero-vos zelosos, mas não fanáticos. Aproveitai o tempo que para o espírito é luz e redenção.

35 Depois de ter caminhado muito, a Humanidade ainda permanece dividida espiritualmente. É que a cada povo se lhe deu a conhecer uma verdade diferente? Não, a verdade é só uma.

36 A divisão espiritual dos homens deve-se a que uns tomaram um ramo e outros, outro. Uma árvore só é o que existe; pelo contrário os seus ramos são muitos; mas os homens não quiseram entender assim os meus ensinamentos e as discussões os distanciam e afundam as suas diferenças.

Cada um crê possuir a verdade; cada qual sente-se no justo; mas Eu digo-vos que enquanto só provardes o fruto dum só ramo e desconheçais o dos demais, não chegareis a reconhecer que todos os frutos provêm da árvore divina, cujo conjunto forma a verdade absoluta.

37 Ao falar-vos destas verdades, não penseis que o Mestre se refere aos cultos externos das diferentes religiões, mas ao princípio fundamental em que cada uma delas descansa.

38 Começou a sentir-se um forte vento de tempestade; as suas rajadas, o açoitar a árvore, fazem desprender-se os seus diferentes frutos, os quais chegarão a ser provados por aqueles que não os haviam conhecido antes; então dirão: --- Quão equivocados e cegos havíamos estado, quando levados do nosso fanatismo rechaçávamos quantos frutos nos ofereciam os nossos irmãos, só por considerá-los desconhecidos!

39 Uma parte da minha luz está em cada multidão, em cada congregação. Ninguém se ufane, portanto, de possuir toda a verdade.

Entendei que se quereis penetrar mais ao fundo do eterno, se quereis ir mais além donde chegastes, se quereis saber mais de Mim e de vós, antes deveis unir os conhecimentos dum com os doutro e assim com todos. Então, dessa harmonia brotará uma luz clara e puríssima, que é a que buscastes no mundo sem havê-la chegado a encontrar.

40 Amai-vos uns aos outros! Eis aí a minha máxima, o meu mandamento supremo para os homens, sem distinção de credo ou religião.

41 Aproximai-vos uns aos outros por meio do cumprimento dessa máxima e encontrar-me-eis presente em cada um de vós.

42 Observai e compreendereis que já se inicia a luta de ideias, de crenças e de religiões. O resultado das vossas contendas humanas vai-vos conduzindo passo a passo até essa nova batalha.

46 Ides ver às grandes religiões atacam-se umas às outras, às multidões fugir em confusa debandada; para essa hora este povo deverá ter pleno conhecimento da sua missão, estar livre de prejuízos, de manchas ou confusões, para estender a sua mão plena de caridade até o necessitado de paz, de consolo, de luz e de saúde.

47 Regenerai a vossa vida, espiritualizai as vossas obras, estudai a minha palavra, porque nela vos estou dando o sabor de todos os frutos da árvore divina, para que quando os vossos irmãos venham para oferecer-vos o que eles possuem e que cultivaram, conhecendo já o sabor do que vos dei, o aceiteis com amor se o encontrardes limpo, ou o rechaceis com bondade se não o achardes puro.

48 Um sentido superior tem o espírito, o qual lhe permite descobrir o verdadeiro, o puro, o perfeito; mas é preciso que se desenvolva esse dom para não cair na confusão, ou seja, para que não vos alimenteis de ensinamentos insanos e rechaceis o que na verdade é sustento para o vosso espírito.

52 Se tudo quanto aconteceu no povo de Israel nos dois primeiros tempos o trasladardes para o espiritual, vereis que

o mesmo aconteceu em vós no tempo presente.

53 A vida daquele povo, a sua história, é uma lição para toda a Humanidade; é uma parábola, é um livro cujas bases de pedra foram a Lei que vos revelei no Sinai; o seu conteúdo guarda a voz dos profetas, a evolução dum povo, as suas lutas, os seus triunfos e as suas quedas, os seus gozos e as suas amarguras. Também nele está a Obra perfeita de Jesus entre os homens e a missão dos que o seguiram.

54 Hoje abre-se esse livro ante o vosso espírito e vêm brotar dele novas luzes, porque o que não foi compreendido naqueles tempos, hoje foi-vos explicado; hoje o vosso espírito pode chamar às portas do Mais Além em demanda de sabedoria; hoje a vossa capacidade espiritual permite-vos aproximar-vos mais ao Mestre para que Ele vos mostre as novas lições do seu Arcano.

55 Povo meu: Ainda quando na glória do meu Espírito haja paz, não posso deixar de enviar-vos a minha ajuda, porque vos vejo ir pelos caminhos do mundo arrastando cadeias de penalidades e imperfeições.

56 Vens atravessando um deserto e no meio dele fiz nascer palmeiras para que vos ponhais à sombra e tenhais descanso. Fiz brotar da rocha estéril do vosso mundo, um manancial inesgotável para que bebais dele e não voltais a ter sede.

Hoje não vos darei terras no mundo para que as cultiveis; as vossas terras as achareis nos corações; uns vieram para começar a cultivar, outros para concluir uma obra começada há tempo e outros para recolher o fruto da sua semente.

57 Não protestem os pais de família que têm muitos filhos, que a seu tempo está dedicado unicamente a ganhar o pão de cada dia, e que por essa causa não podem pensar em fazer o bem aos demais.

58 Não me digam os varões que se sentem incapazes de ensinar a minha Lei. A todos vos digo que no vosso caminho sobram ocasiões em que podeis semear a minha semente sem perder o vosso tempo e sem desatender os vossos deveres.

59 Servi-me e vos servirei.

60 Não sofra decepção o vosso coração, se ao semear amor nos vossos filhos ou nos vossos irmãos só recolheis deles dor; bem sabeis o que Jesus semeou no mundo e o que recolheu; mas Ele sabia que não estava no mundo a colheita, mas no Céu quando o tempo chegasse. Também vós, discípulos, imitando em paciência ao Mestre, não busqueis ganhar dons nem compensações na Terra, mas sim esperai a hora do vosso gozo no Mais Além.

Lição 130 **(Quinta-feira de Semana Santa)**

3 Já é tempo de que reine o Espírito da Verdade e se afaste do coração dos homens o fanatismo religioso.

4 Neste instante sente o meu Espírito um gozo muito grande ao encontrar-me entre os meus discípulos, a quem venho oferecer o vinho da minha mesa de amor, não o vinho de uva que nunca deixará de ser o jugo da vide, mas a minha própria vida espiritual.

5 Passou já o tempo em que vos disse que recordásseis o Santo Cenáculo, tomando o pão e o vinho em minha memória. Hoje venho para ensinar ao vosso espírito a alimentar-se com a

essência do meu ensinamento de amor, prescindindo de todo o simbolismo.

6 Não venho para tratar de fazer-vos recordar dores que corresponderam a outra era, ainda que se ides chorar com a minha lição, mas esse pranto deverá ser de arrependimento.

7 O mundo é um cálice pleno de amargura, mas Cristo, o Verbo do Pai, vem pleno de amor para continuar o ensinamento de infinita caridade que dei aos homens.

Neste tempo venho para mostrar-vos o caminho que deveis seguir para alcançar a redenção dos vossos pecados; mas não quero que apenas leveis a Cristo no vosso pensamento, mas que testemunheis com obras de amor a verdade da sua Doutrina.

8 Vede como neste dia muitos dos meus filhos simbolizam erroneamente aquela cena na qual pela última vez me reuni com os meus discípulos; a minha palavra, as minhas lições de amor, foram falseadas. Neste instante o Verbo Divino, em comunicação directa com todos os espíritos, entrega-vos o seu amor, assim como repartiu o pão entre os seus apóstolos.

9 Eis aqui ao Cristo, o príncipe da paz, a quem as turbas julgaram agitador e rebelde. Recordai que o Homem Deus veio ao mundo e disse: Estes são os meus filhos pelos quais darei até à última gota do meu sangue. Agora, amados filhos meus, venho para falar-vos simplesmente. Naquele tempo falei-vos em parábola, e muitas vezes não me entendestes, porque dáveis um significado equivocado às minhas palavras.

10 Humanidade infinitamente amada por Mim: Voltei a vós, mas não como me ouvistes no Primeiro Tempo, nem

como me olhastes e escutastes no Segundo; hoje venho para entregar-vos o meu ensinamento através de um cérebro preparado pela minha sabedoria.

11 Entre o meu povo sempre encontrei os que sentem a espiritualidade, assim como os que unicamente perseguem os bens materiais.

No Primeiro Tempo, houve vezes enquanto uns adoravam o bezerro de ouro, outros choravam de temor ante Jeová; e no Segundo, no seio dos meus apóstolos, estava um que ambicionava receber de Mim a potestade de converter as pedras em ouro, protestando que estava bem o socorrer com dinheiro aos pobres que padeciam fome, ao qual Eu lhe disse: O dar dinheiro às multidões, faria que não o apreciassem por fácil de obter. E acrescentei: Aquele que me siga, deve ser pobre, como o seu Mestre. Por isso humildemente me inclinei para lavar os pés dos meus discípulos e disse-lhes: Nunca vos acreditais os primeiros, mas os últimos ante o Pai.

12 A vós, que sois os meus novos discípulos, digo-vos: O que vejais que faço convosco, fazei-o com os vossos irmãos.

13 Preparastes o vosso coração para receber a essência da minha palavra e com ela o consolo, a fortaleza e a luz que necessitais. Confiais em Mim, porque sabeis que vós, como todos os seres, recebeis a minha protecção; mas Eu disse-vos que viveis num tempo de restituição e purificação e que ainda conhecereis a dor em maior grau.

14 Há no futuro dos homens, grandes combates e vicissitudes; e vós, como parte dessa Humanidade, também tereis que sofrer.

Só a oração e a vigília farão as penas leves; muitos vão para perder o rumo nessas provas, vão para flanquear e para buscar a solução dos seus males por outros caminhos; e só quando retornem ao caminho do bem, da paz e da justiça, recobrarão a sua tranquilidade; e ainda entre este povo que foi marcado neste tempo, dos 144.000 assinalados no seu frontal, quantos deles me abandonarão apesar de estar agora rodeando ao Mestre, escutando a sua lição de infinito amor?

15 Por isso vim nesta Era, para dar-vos força na vossa luta, para ensinar-vos a trabalhar por um ideal elevado, que é o mesmo pelo qual lutei em todos os tempos: a vossa elevação espiritual.

16 Possuí e valorizai todos os vossos dons para que possais fazer frente a essa grande prova. Não vos despojeis deles, para que não vos sintais órfãos, porque ides necessitar fazer reunião de fé, de força espiritual, de valor, para não desanimar.

17 Mas tudo o que vos anuncio, não será para aniquilar-vos, mas para fazer-vos grandes; porque encontrareis inumeráveis motivos para fazer o bem e derramar a vossa caridade. Se souberdes preparar-vos, olvidar-vos-eis de vocês mesmos para ir em ajuda dos vossos irmãos e encontrareis o seu espírito disposto como terra virgem, para receber a semente e a rega benéfica das vossas obras de amor.

18 Assim preparei o espírito dos meus filhos, para que chegado o momento possam testemunhar que todos os acontecimentos que os rodeiam, lhes falaram de Mim, que sentiram que o meu Espírito esteve perto deles.

19 Porque Eu não sou só palavra, sou acção. Luto incessantemente no espírito dos meus filhos para transformá-los, e

estou atento para contestar as vossas interrogações, para responder ao vosso chamado e acudir em vossa ajuda, para que possais cumprir o vosso destino.

21 Todas as obras que fiz no Segundo Tempo para ensinar-vos as minhas lições de caridade, deveis repeti-las agora. Vistes que Eu devolvi a vista ao cego, vós podeis fazer ver a clara luz da minha Doutrina aos cegos deste tempo que vivem nas trevas da ignorância. Fazei caminhar ao paralítico, que se deteve por falta de ensinamento; ressuscitai ao que morreu para a vida da graça e da espiritualidade; fazei falar ao mundo, o qual não sabe pronunciar as palavras de amor e de perdão.

Tudo quanto quiserdes fazer para o bem vo-lo concederei, porque revesti-vos com dons de inapreciável valor, para que possais testemunhar a minha verdade.

22 O meu amor à Humanidade foi constante; não só quando descí à Terra fiz prodígios; a minha obra de dar vida e protecção aos homens é eterna, e o meu ensinamento também é inesgotável. Quando compreenderdes a minha luta? Quando reconhecerdes a Elias, que é incansável trabalhando entre vós?

23 Já se aproxima o final dos tempos e hei-de vir para recolher a colheita. Só trigo maduro receberei, só obras de amor concluídas e perfeitas levarei para o meu celeiro; e vós, como discípulos meus, tendes que apresentar-me assim o vosso trabalho e ajudar aos vossos irmãos.

Em todas as nações há discípulos meus, profetas, precursores, cujos dons se estão manifestando igualmente como aos vossos. Eles buscam na oração o bálsamo que cure aos doentes, comunicam-se Comigo espiritualmente, buscando a luz que ilumine o seu

caminho e reconhecem-me como o seu guia e Mestre.

24 Não vos surpreendais de que eles, sem haver tido a minha comunicação através do entendimento do homem, conheçam estas lições, porque disse-vos que o espírito evoluiu e cada criatura tem uma missão que cumprir. O seu espírito purificou-se na dor e, ao não encontrar sobre a Terra verdadeiros guias, buscaram-me, sabendo que me encontro em Espírito iluminando e conduzindo aos meus filhos.

25 Aqui me tendes, disposto a receber os vossos pensamentos e o vosso coração, para oferecer-vos a essência da minha palavra como o verdadeiro vinho da vida eterna, do qual vos digo que quem tomasse dele, não voltará a sentir sede.

26 Não confundais mais a minha palavra, que é o pão da vida, com os símbolos que apenas representam uma imagem dela.

28 A discórdia invadiu insensivelmente o mais íntimo da vida dos homens e logrou que se comovam os impérios, as nações, os lares, religiões e seitas.

Muito amargos foram os frutos que produziu a falta de harmonia entre os homens e ainda lhes falta provar os mais amargos; mas não foi minha vontade que a Humanidade necessitasse desse cálice para que reconhecesse o seu erro e abrisse os seus olhos à verdade, porque ainda vos estou julgando neste instante, nunca deixo de ser o vosso Pai e quisera que a reflexão e o arrependimento vos salvassem do abismo ao qual vos estais precipitando.

Quem serão os que me deixem penetrar no seu coração? Quais povos me abrirão as suas portas? Quem serão os que não atendam o chamado da sua consciência?

30 Se pensais que deixei o meu trono para vir comunicar-me convosco, estais num erro, porque esse trono que vós imaginais, não existe; os tronos são para os homens envaidecidos e orgulhosos. O meu espírito sendo infinito e onnipotente, não habita num lugar determinado, está em todas as partes, em todos os sítios, no material e no espiritual. Onde está esse trono que vós me atribuíis?

35 Deixai de materializar-me em tronos semelhantes aos da Terra, despojada da forma humana que sempre me atribuíis, deixai de sonhar com um céu que a vossa mente humana está incapacitada para conceber; e quando vos libertardes disso tudo, será como se rompêsseis as cadeias que vos atavam, como se uma elevada muralha se derrubasse ante a vossa vista, como se uma espessa névoa se dissipasse, permitindo-vos contemplar um horizonte sem limites e um firmamento infinito, luminoso, mas por sua vez acessível ao espírito.

36 Uns dizem: --- Deus está nos Céus -- - ; outros: --- Deus habita no Mais Além ---; mas não sabem o que dizem; nem conhecem o que acreditam. Certamente habito nos Céus, mas não no lugar determinado que imaginastes; Eu habito nos Céus da luz, do poder, do amor, da sabedoria, da justiça, da felicidade, da perfeição.

37 Hoje estou no Mais Além, sim, mas mais além do pecado humano, mais além do materialismo, da soberba, da ignorância. Por isso digo-vos que vou a vós, porque vou até à vossa pequenez, porque falo-vos na forma que os vossos sentidos possam sentir-me e a vossa mente compreender-me, não porque chegue doutros mundos ou moradas, porque o meu Espírito habita em todas as partes.

42 Faltou-vos preparação espiritual para pressentir a sombra da dor que vos observa, e foi preciso que o vosso Pai se materialize e vos fale na vossa língua para que possais saber que o anjo da guerra avança, que as suas armas são mais fortes e que frente a ele, o anjo da paz soluça.

43 Cavalgando nas asas do vento a peste avança instante a instante, e no ambiente espiritual flutuam milhares de seres que sucumbem dia atrás de dia nos campos de ódio e de joio e cuja perturbação nubla a vossa mente e o vosso coração.

44 Os elementos desatam-se despertando do seu sono aos homens de ciência, mas estes, obstinados na sua grandeza, seguem a sua obra destruidora entre a Humanidade; enquanto vós esqueceis orar, não cumpris a missão que o Pai vos confiou.

45 Sabeis intimamente que a missão de fazer paz pesa sobre o vosso espírito, desde aqueles tempos em que disse a Jacob: Eis aqui que vos darei uma semente numerosa, pela qual serão benditos todos os povos da Terra.

47 Não sejais homens de pouca fé; se Eu vos escolhi, é porque sei que podereis e sabeis servir-me.

56 Todos sois neste tempo ovelhas de Elias; uns habitam no seu curral, outros ainda estão desgarrados.

A luz do Sexto Selo alumia neste tempo a todos os espíritos encarnados e desencarnados. Enquanto na Terra uns tomam esta lei para adiantamento e salvação do espírito, outros tomam-na para penetrar nos mistérios da ciência e descobrir novas maravilhas materiais; são as mãos profanas e desobedientes que ainda cortam os frutos da árvore da

ciência para envenenar o coração da Humanidade.

Estais vivendo a sexta etapa que a Humanidade percorrerá na Terra como uma imagem do caminho que terá que percorrer na eternidade.

57 Na primeira etapa representou-me na Terra Abel, Noé na segunda, na terceira Jacob, Moisés na quarta, Jesus na quinta, na sexta, que é a presente, Elias, e na sétima reinará o Espírito Santo.

58 Que fizestes dos meus enviados?

O primeiro caiu debaixo do golpe do seu próprio irmão, movido este por inveja.

O segundo foi desconhecido e burlado pelas multidões de incrédulos e idólatras.

59 O terceiro viveu dando provas do meu poder, recebendo pelo contrário a ingratidão até dos seus.

60 O quarto teve que romper as tábuas da Lei, pela pouca fé do seu povo a quem tanto amou.

61 O quinto, havendo anunciado a sua vinda, não foi esperado, acreditado nem amado, e depois de entregar ao mundo a sua mensagem de amor, recebeu dos homens a morte mais ignominiosa que profeta ou enviado houvesse recebido.

62 O sexto veio em espírito neste tempo; no entanto, os dardos da dúvida, a indiferença e a mofa o perseguem.

63 Quando o Sétimo Selo seja desatado e em vez dum enviado, seja o mesmo Espírito do Eterno quem alumie aos homens, quem tratará de ferir-me ou de dar-me morte?

Lição 131

6 Não vos proíbo que proveis os frutos das árvores, mas é preciso que estejais preparados para que saibais distinguir o fruto bom do mau.

36 Não podíeis voltar a Mim sem antes ter saboreado todos os frutos da vida e ter-vos deleitado com todos os prazeres.

Estais morando na Terra e tendes que servir-vos das coisas naturais para viver, mas como todas as coisas se encontram debaixo duma Lei, tomai-as dentro dessa mesma Lei; assim dareis ao espírito o dele e ao vosso corpo o que a ele corresponde. Nada vos proíbo porque nada contraria os meus desígnios divinos.

Quão poucos são os seres que souberam permanecer fiéis e limpos ao lado do Pai! Eles, só fizeram a minha vontade; mas vós, que muitas vezes repetistes nas vossas orações: --- Faça-se, Senhor, a tua vontade assim na Terra como no Céu --- , é mentira que tendes obrado sempre conforme a minha vontade; daí que fazendo a vossa, que é imperfeita, houvésseis cometido tantos erros, que agora estais pagando com amarguras, enfermidades e misérias.

Mas deixareis de seguir fazendo a vossa vontade para sujeitar-vos a uma autoridade divina que tudo o rege com sabedoria e justiça; então deixareis de cometer erros e sofrer por causa deles.

50 Estudai e interpretaí bem os meus ensinamentos, porque de não fazê-lo assim, cairíeis no fanatismo devido à má interpretação que lhe deis às minhas lições de espiritualidade, e esta que é elevação, não admite erros.

51 Vivei com pureza, com humildade, simplesmente. Cumprí com tudo o que seja justo dentro do humano, assim como com tudo o que se refere ao vosso

espírito. Afastai da vossa vida o supérfluo, o artificioso, o nocivo, e recreai-vos, pelo contrário, com tudo o que de bom se encontra na vossa existência.

54 Não são os meus servos os que com palavras vaidosas apregoam servir-me, fazendo alarde de sabedoria ou julgando aos seus irmãos.

55 Ninguém está autorizado para julgar as obras dos seus irmãos, porque se ele que está limpo não o faz, porque é que há-de fazê-lo quem leva manchas no seu coração?

Lição 132

18 Esta nova Era, por ser a da espiritualidade, por estar iluminada pela luz divina que tudo aclara e que vos ensina a compreender tudo, será chamada a Era do Espírito Santo.

20 Cessarão as confusões, desaparecerão as encruzilhadas, dissipar-se-ão os mistérios, e uma luz brilhante, mas por sua vez doce e suave, porque é a do Espírito Divino, dirá aos homens que muito buscaram, duvidaram e se atormentaram: Eis aqui a verdade.

35 Aprendei a orar, disse-vos o vosso Mestre. Quero conversar convosco no recanto da vossa alcova.

Quero conversar com os meus enfermos e ungi-los, fazendo-os sentir o consolo do meu bálsamo divino; quero conceder-vos aquilo que faz muito tempo estais preparando.

36 Aprendei a conversar com o Doutor dos doutores, oh enfermos benditos, porque muito havereis de invocar-me amanhã, quando já são tendes a vosso cargo outros enfermos.

37 Tende sempre fé, para que o milagre se verifique e fazei méritos para que sempre vos encontreis dignos do que solicitardes.

38 Quais são os méritos que pode fazer um enfermo, impossibilitado para toda a luta?

Os seus méritos podem ser muitos e grandes se sabe revestir-se de paciência e conformidade, se sabe ser humilde à vontade divina e sabe bendizer-me no meio da sua dor, porque o seu exemplo será de luz em muitos corações que habitam as trevas, ou se desesperam e se entregam aos vícios ou pensam na morte quando os surpreende uma prova.

39 Não vos deis por vencidos, não vos confesseis nunca fracassados, não vos dobreis debaixo do peso dos vossos sofrimentos, tende sempre ante vós a lâmpada acesa da vossa fé; essa fé e o vosso amor salvar-vos-ão.

41 Necessitais conhecer a minha palavra para que cureis e para que ressusciteis à vida verdadeira, oh mortos do coração e do espírito.

Lição 133

1 Bem-vindos sejais, amados meus, que vens escutar a minha palavra. Eis aqui o Mestre da Humanidade; agora estou-me comunicando por meio destes portavozes, como noutra tempo falei aos povos pela boca dos profetas.

2 Encontrais entre os homens algo maior do que o que vos revelou o vosso Deus? Não. Então, porque é que seguís veredas extraviadas, se ante os vossos olhos pus um caminho recto? Só Eu posso revelar-vos o que para vós foram mistérios. Quem mais pode intervir nos desígnios de Deus?

Só a minha luz divina podia ter-vos revelado que a vossa vida presente foi-vos concedida para expiar faltas passadas que o vosso coração ignora. Nesse cálice de amargura estais expiando erros para purificar o vosso espírito e alcançar evolução.

3 Não olvideis que a vossa existência não está limitada pela vossa matéria; portanto, ao acabar esta, não morre o vosso espírito. Esquecesteis que o espírito é semente de eternidade?

4 Tão pouco me limiteis na forma de Jesus; se quereis recordar-me ou meditar sobre a minha manifestação enquanto homem, fazei-o recordando os meus ensinamentos, as minhas obras.

Concebei-me infinito, para que reconheçais a primeira prova de amor que vos dei fazendo-me semelhante a vós, para que depois, mediante a prática das virtudes, fosseis semelhantes à minha Divindade imitando os meus exemplos. Se vos falo nesta forma, é porque já estais capacitados para compreender-me.

5 Sou todo Espírito, mas em todas as minhas obras estou presente. Se me buscardes em quanto vos rodeia na terra, no ar, no espaço, na luz, aí me vereis. Se buscardes a minha presença na mais insignificante criatura, na folha duma árvore que move a brisa ou no perfume duma flor, aí me encontrareis, aí descobrireis o rasto do amor com que o Criador rubrica todas as suas obras.

Muitas maravilhas tem descoberto e criado a vossa ciência, mas o homem não fez tudo, porque Eu pus nele os elementos da vida. O princípio de tudo está na minha caridade. O espírito através da mente humana é um espelho que reflecte a luz e o poder da Divindade. Quanto mais elevado seja o

espírito e mais evoluída a mente, terá que reflectir maiores revelações.

Se hoje a vossa ciência vos deu frutos muito amargos, é porque levastes essa luz apenas pelo caminho do livre arbítrio.

6 Não vos disse que sois a ovelha desgarrada? Essa é a razão pela qual venho atrás de vocês para vos recuperar. Quando voltardes pelo caminho verdadeiro ao meu redil, a harmonia entre vós e o Pai fará com que deis à Humanidade verdadeiros frutos de vida.

Porque é que haveis de ir sempre pelo caminho torcido, se a voz do vosso juiz interno jamais se cansa de falar-vos? Porque é que não haveis de abraçar o bem, se sempre que fazeis uma boa acção, se inunda de alegria o vosso espírito?

7 Humanidade: Jamais quis que vos percais. É injusto que tenhais esse conceito de Mim, que penseis que tenha criado seres que irremissivelmente tenham que perder-se, que tenha assinalado esse destino aos filhos de Deus. Compreendei que o vosso destino é outro, é o de viver eternamente, e não uns quantos, mas todos, porque todos sois meus filhos.

Se desci ao mundo fazendo-me homem, foi para mostrar-vos nos exemplos daquele sacrifício o cumprimento da missão assinalada pela minha Divindade.

Digo-vos que esse sangue foi vertido para traçar o caminho de restituição para todos os meus filhos, e que se algum não houvesse alcançado esse benefício, por esse só filho me faria homem novamente e daria o meu sangue para salvá-lo.

8 Não existe nenhuma justiça perfeita como a minha. Se agora vos queixais de que no mundo passam sentenças sobre inocentes e de que pelo contrário existem alguns culpados sem que a justiça do mundo os haja sancionado, não temais, nem os julgueis; recordai que tudo tem limite, que nada passa inadvertido ante Mim, e que além disso tudo tem fim na Terra.

Caminhai, meus filhos, não vos detenhais, mas ide pelo caminho que a minha Lei vos traçou. Dizei-me que me amais, mas não com palavras, mas com actos, com obras de amor para com os vossos irmãos.

Não me eleveis altares materiais para adorar-me; mas se necessitardes dum altar para poder inspirar-vos, olhai essa maravilhosa Natureza que vos envolve e amai-me através dela; assim chegareis a Mim.

Lição 134

10 Sei que ides ver surgir, por todos os pontos da Terra, homens e mulheres que profetizam, que anunciam doutrinas estranhas para todos aqueles que vivem alheados do espiritual, seres que curam doenças das quais chamam incuráveis e que pregam a espiritualidade como a única doutrina que é capaz de dar ao mundo a paz.

11 Não estarão definidas nem serão puras as manifestações de muitos daqueles homens, porque lhes faltou a direcção do Mestre, mas para então, este povo que foi meu discípulo, levará a minha mensagem por todos os caminhos da Terra.

13 Os que se levantem depois do seu sono de séculos anunciando a luz do novo tempo, serão os mortos que ressuscitam para a vida espiritual,

depois de ter permanecido inertes para a verdadeira vida.

Onde exista o amor, a sabedoria e a justiça, onde haja inspiração e impere a bondade, ali existirá a verdadeira vida.

54 A vida é uma corrente incessante. Para que o espírito chegue a ser grande, sábio, forte e bondoso, é preciso que viva eternamente.

55 Eu dou-vos a vida, mas digo-vos: Avivai a luz da fé no vosso Deus, fé em vocês mesmos, fé na vida e no criado.

57 Aboli a dor. A vida criada por Mim não é dolorosa; o sofrimento provém das desobediências e faltas dos filhos de Deus.

A dor é própria da vida que os homens na sua dissolução criaram. Elevai o vosso olhar e descobri a beleza das minhas obras; preparai-vos para que escuteis o concerto divino.

59 Assim como o sangue corre pelas vossas veias e vivifica todo o corpo, assim a força de Deus, como uma torrente de vida, passa através do vosso espírito.

Não há motivo para estar doente se cumprirdes com a Lei. A vida é saúde, alegria, felicidade, harmonia; estando doentes não podeis ser um depósito dos bens divinos.

61 Eu descobro-vos uma fonte de saúde que existe em vós, no vosso espírito, para que a ela acudais quando seja necessário: se souberdes buscá-la, encontrareis as suas águas.

Não quero um mundo derrotado e triste, um povo que pela sua ignorância do que possui, a cada instante me fale com angústia e me peça com desespero.

Quero um mundo consciente de quanto é e possui.

62 Há aqueles que estão pensando: --- E se o homem sempre fosse são, como morreria? --- Ao qual vos respondo que não é necessário que o vosso corpo esteja doente para que deixe de viver; basta que o coração se detenha quando a hora tenha soado, para que deixe de ser.

67 Não quisesses o Pai que chorassem os seus filhos, ainda que vos tenha dito: Bem-aventurados os que choram. A minha Lei não vos ensina que choreis mas a maneira de evitar a dor.

Se me desse prazer ver-vos sofrer, não viria a vós como doutor, nem viria derramar o meu bálsamo sobre toda a ferida.

Aquele que leva a sua cruz de penas com mansidão, agrada-me porque me imita; mas daquele que no seu fanatismo religioso e na sua ignorância, atormenta e castiga o seu corpo, recebo a sua intenção que é a de purificar-se ou tratar de imitar-me nos meus padecimentos, mas o acto não o aprovo.

Lição 135

2 Eu sou o divino juiz, que não aplica jamais uma sentença maior à falta. Quantos dos que se acusam diante de Mim, Eu os encontro limpos. Pelo contrário, quantos apregoam limpidez e encontro-os perversos e culpados.

3 Que injusta é a justiça humana! Quantas vítimas dos maus juízes expiam faltas alheias! Quantos inocentes viram cerrar-se as grades da prisão diante dos seus olhos, enquanto o culpado caminha livre levando invisivelmente o seu fardo de furtos e de crimes!

4 Espiritualmente é imperfeito o vosso mundo. Deveis ajudá-lo a elevar-se.

5 O mundo material, o planeta, não está próximo da sua desintegração, mas o fim desse mundo de erros e pecados, de trevas e má ciência, chegará com a luz da minha Doutrina, e sobre os seus escombros Eu levantarei um novo mundo de progresso e paz.

7 Grandes legiões espirituais esperam apenas esta depuração entre os homens, para encarnar e morar novamente na Terra. Eles possuem uma grande missão e esperam que vocês lhes deixeis o vosso lugar para ocupá-lo eles.

8 Venho para explicar-vos a minha Doutrina, materializando a minha palavra para fazer-vos compreender quem sois.

9 Nunca vos amedronteis pelo peso da responsabilidade que pus em vós; mais pesa o fardo do pecado. É mais doloroso o abismo com as suas trevas que a luz que existe no cume da montanha onde mora o Mestre. Novamente vos digo que o jugo de Cristo é doce.

10 Chamei-vos Israel, porque no vosso espírito existe uma missão de paz, um destino de harmonia espiritual com toda a Humanidade, porque sois o primogénito, porque não nascestes só de Jacob, vens de mais além dele, de mais além de Abraão.

O vosso ponto de partida data de antes de que Eu enviasse aos primeiros homens à Terra, quem formou uma família da qual Eu escolhi a semente para formar o meu povo forte na fé, na obediência e no amor ao Deus invisível. Assim o preparei e o bendisse e ficou como um farol no meio da Humanidade.

11 Nada vos faltou para desempenhar o vosso destino e, no entanto, vistes surgir

mais alto que vós para outros povos que logo vos humilharam com cadeias de escravidão.

12 Porventura eram povos superiores ao vosso? Nem na matéria nem no espírito eram maiores que vós, naqueles que havia transbordado o Pai os dons preciosos da inspiração, da sabedoria, da beleza, do amor, da saúde e da força. Preparei-vos para que fosseis como um espelho do meu amor por tudo o criado, onde a Humanidade me contemplasse e, como uma fonte de águas cristalinas, onde os sedentos de verdade mitigarão a sua sede.

13 Mas, no fim humanos, fraquejastes e na vossa decadência fostes submetidos por outros povos.

14 Neste tempo venho-vos para buscar e para estar muito perto de vós recordando-vos a minha Lei, despertando ao vosso espírito para que escute a voz da consciência e dizendo ao vosso coração: Despertai, as cadeias que vos molestam foram rotas pela morte e hoje a vida devolveu-vos a vossa liberdade. É por isso que vim entre vós no Terceiro Tempo.

15 Não acrediteis que só no seio do povo de Israel existiram profetas, precursores e espíritos de luz. Também noutros povos enviei alguns deles, mas os homens os tomaram como deuses e não como enviados e acreditaram debaixo dos seus ensinamentos religiões e cultos.

16 O povo de Israel não compreendeu a missão que para com outros povos tinha e dormiu num leito de bênçãos e complacências. O Pai tinha-o formado como uma família perfeita na qual uma tribo tinha a missão de defender ao povo e manter a paz, outra lavrava a terra, outra tribo era de pescadores e navegantes. A outra foi-lhe confiada o

culto espiritual, e assim sucessivamente, cada uma das doze tribos que integraram o povo, desempenhou diferente missão que em conjunto dava um exemplo de harmonia. Mas na verdade digo-vos, os dons espirituais que possuístes naqueles primeiros tempos, os tendes ainda.

17 Vede entre vós aos profetas; olhai como os homens, as mulheres, os anciãos e ainda as crianças, testemunham a minha verdade por meio das suas revelações.

Possuis a elevação espiritual para orar, a potestade para fazer-vos ouvir e obedecer pelos elementos, do qual tivestes exemplos em Noé, vencendo a fúria das águas, em Josué a quem lhe atribuis que deteve a carreira do sol, sobre o qual vos digo que os astros jamais detiveram o seu curso, e que foi a minha luz divina semelhante a um sol radiante a que prolongou o dia e ocultou a noite, para que o povo alcançasse a vitória, enquanto o universo continuava a sua trajectória sem sair das suas leis de harmonia.

18 Moisés teve também potestade sobre os elementos e à sua voz obedeciam as águas, os ventos, as rochas. Confiei ao homem esta natureza para que dela se sirva, mas ele transtornou a ordem da Criação e converteu-se em escravo da Natureza, na qual buscou muitas vezes ao seu Deus.

19 No Segundo Tempo dei-vos uma lição mais sobre estes ensinamentos, quando fiz acalmar a tempestade ao estender a minha mão, também quando andei sobre as águas ou quando ressuscitei aos mortos.

Os milagres que realizei naquele tempo foram para salvar ao perdido, para converter a treva em luz e o ódio em amor. Eu não vim para maravilhar ou

para surpreender aos homens com aquilo que servisse só para assombro do seu entendimento, como alguns que se fazem admirar dos homens como seres superiores fazendo aparentes milagres e que, no entanto, não são capazes de converter a um pecador.

Eu não vim para ensinar-vos ciências supérfluas ou surpreendentes: Eu revelei-vos a minha existência e o porquê da vossa; descobri-vos que o fogo que da vida e tudo o anima, é o amor; é o princípio donde brotaram todas as naturezas.

20 Eis aqui que vós nascestes por amor, existis por amor, sois perdoados por amor e estareis na perfeição por amor.

21 Preparai-vos, para que quando a minha palavra cesse, ides às distintas nações da Terra, onde encontrareis povos cuja origem se perde no tempo, nos quais os seus habitantes praticam cultos e ciências no meio dos quais se manifestou o mundo espiritual; aí ouvireis falar de transformações, de maravilhas e milagres ante os quais ficareis assombrados.

22 Estareis preparados, porque tereis que suportar grandes provas; sentireis confundir-vos por momentos quando no seio daqueles homens olheis comunicar-se ao mundo espiritual fazendo maravilhas que vós não poderíeis ter feito. Quando vos apresentem escritos contendo a sua história, as suas leis e preceitos, abrirei os vossos olhos para que não vos confundais com a maravilha material, com o prodígio exterior, mas também para que possais admirá-los e imitá-los em tudo o que a vossa consciência e intuição vos diga que encerra verdade.

23 Também encontrareis neles afinco por achar o caminho que conduz à perfeição, anseio da eternidade.

24 Aos outros os surpreendereis no seu êxtase espiritual, do qual fizeram um culto fanático; são como plantas parasitas porque não cumprem as leis de amor ditadas por Deus, nem cumprem os deveres da Terra. Essas doutrinas não se propagarão noutros povos, porque a verdadeira espiritualidade destruirá o fanatismo e o misticismo.

25 Eu ensinei-vos desde os primeiros tempos uma lei que é justa com o espírito e com a matéria; recordai que em certa ocasião disse: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

26 Muitos se surpreenderão e até vos julgarão mal quando escutem que, sendo meus discípulos, cumpris a lei do trabalho material; quando virem que tendes esposa ou esposo, que tendes filhos e família, que sabeis recrear-vos na contemplação e nos frutos da Natureza, à qual amais como uma mãe. Então perguntar-vos-ão: --- Porque é que se sois servos do Senhor não viveis só na contemplação do espiritual? Encontrareis também aos que possuem o dom de profecia e surpreender-vos-eis, porque certamente entre eles existem espíritos adiantados.

27 Preparai-vos quando estiverdes à prova e Eu falarei pela vossa condução, e se essa preparação é além disso limpa, simples e pura, vereis as minhas maravilhas.

28 Estou falando aos que devem cumprir a sua missão de apóstolos e profetas noutras terras, para que não façam alarde da missão que lhes confiei. Estes não provocarão escândalo combatendo religiões nem crenças. Outros serão os que promovam escândalo contra vós, sem saber que com isso vos estarão ajudando a propagar a minha Doutrina, despertando

a curiosidade de muitos, que logo se converterá em fé.

29 Para alguns será a presente existência a sua última reencarnação. É tempo de que prepareis a viagem para o Mais Além; enchei de boa semente o vosso alforge, para que com passo firme acudais ao chamado que vos farei no vale espiritual que vos espera e do qual ninguém poderá fugir.

30 A cada um de vós se lhe fixou um número de espíritos aos quais deve ajudar a elevar-se, conduzindo-os pelo caminho da minha verdade. Nenhum chegará sem a sua porção, porque não será recebido.

31 Lutai e trabalhai, recreai-vos aprendendo e ensinando. Eu estou fecundando as terras, apartando delas toda a má erva para que os meus semeadores as encontrem preparadas pela minha caridade.

32 Então abrir-se-á diante dos vossos olhos um caminho através dum deserto, oferecendo-vos os seus oásis e além no horizonte a silhueta branca da Terra Prometida ao espírito, cujas portas abertas vos convidarão a passar com as porções e com os povos que não só amarão ao mesmo Deus, mas que praticarão o mesmo culto espiritual.

33 Convertei com a vossa oração aos seres em trevas, que como exércitos combatem e lutam enquanto dormis. Dai-vos conta de que em torno de vós e sobre vós flutua e se agita um mundo desconhecido, onde a luz luta contra as trevas numa guerra cujo estrondo e influência transtorna o vosso mundo, o vosso coração e a vossa mente.

34 Por isso a tranquilidade e a paz também fugiram do coração da Humanidade; mas bem-aventurado o

que sentindo essa batalha, ora, porque ele sairá avante.

35 O que tomasse o juízo deste tempo como simples coincidências não sabe que estará à mercê da morte, da peste, das pragas e da fome.

36 Descansai em terra firme; detende o vosso passo debaixo da sombra desta palmeira e ouvi a minha voz para que cureis de todos os vossos males e recobreis as vossas forças para prosseguir a vossa caminhada.

38 Quantas revelações compreendestes desde o instante em que pela primeira vez escutastes esta palavra! Entre elas compreendestes que o espírito não se aperfeiçoa num dia, nem num ano, nem numa vida, porque tendo natureza eterna, o seu trajecto tem que ser adequado ao galardão que o espera.

39 Aprendestes a distinguir a voz da consciência que fala sempre de lei, de amor, de bem, de rectidão e de pureza, daquela outra voz que provem dos sentidos da carne ou das paixões do coração, a qual nem sempre induz ao bem.

40 Já sabeis que possuis armas para defender-vos, conheceis quais são; sabeis também qual é o escudo que vos protege, e começais a fazer uso da oração, da fé, dos bons pensamentos, da firmeza de vontade.

41 Aprendestes a dar o seu lugar justo na vida aos diferentes valores que formam o vosso ser; sabeis que o essencial está no espírito e que depois dele, ocupando um lugar digno no homem, encontram-se os sentimentos, a mente, as necessidades corporais.

42 Sabeis agora que a verdadeira espiritualidade no homem não consiste em afastar-se da carne ou em rechaçar o

material, mas em harmonizar a vossa vida com toda a Criação; no entanto, para que o espírito possa lograr essa harmonia, é preciso que sempre vá adiante, que esteja acima do humano, que seja o guia; se não for assim o espírito não é livre e transforma-se em escravo da carne ou em inimigo dela.

43 Sabeis que no meu caminho não se pode fingir amor, pureza nem conhecimentos, porque sentis um olhar que tudo o vê e tudo o julga.

44 Agora conheceis que para que os vossos méritos sejam reais, as vossas virtudes e obras têm que ser verdadeiras e estar inspiradas no amor aos vossos irmãos.

45 Não temais que vos fale assim; volto a dizer-vos que não venho para exigir-vos a suprema perfeição, mas um esforço constante por alcançá-la.

46 Agora, quando sofreis, quando atravessais uma dura prova, quando vos encontrais no leito da dor, sabeis que aquele cálice de amargura vos purifica e vos renova, que aquela dor vos faz expiar algumas faltas, que é uma sábia lição; então a apurais com paciência e conformidade.

47 Chegastes a compreender que estou construindo em cada um de vós um templo, e já não vos atreveis a destruir o edificado; pelo contrário, tratais de ajudar-me nesta obra.

49 Entendendo todas estas explicações, por muito arreigadas que estejam as vossas paixões, terão que fazer uma submissão da matéria até ao espírito, que será um princípio para essa harmonia e essa ordem que deve existir no homem para ser digno filho meu.

50 Do vosso presente depende o futuro de muitos seres, povo amado, não o

duvideis um só instante; então, pensando nesta verdade, despojai-vos do último resto de egoísmo e lavrai para o amanhã paz, unificação, moral, espiritualidade.

51 Não duvideis do poder de levar a cabo esta obra no mundo, porque não é a primeira vez que no vosso caminho vos confio a minha semente; prova disso é que vos falo nesta forma e me entendeis.

52 Esta é a continuação das minhas lições, mas não o fim deste planeta. O mundo seguirá girando no espaço; os espíritos chegarão ainda à Terra para encarnar para cumprir o seu destino; os homens seguirão povoando a Terra; só a forma de vida mudará.

53 As transformações que a vida humana sofra serão tão grandes, que vos parecerá como se um mundo se acabasse e nascesse outro.

Assim como em todos os tempos a vida do homem dividiu-se em eras ou idades, e cada uma delas significou-se por algo, já pelas suas descobertas, pelas revelações divinas que recebeu, pelo seu desenvolvimento no sentido do belo, ao qual chama arte, ou pela sua ciência, assim o tempo que se inicia, a Era que assoma já como uma nova aurora, significar-se-á pelo desenvolvimento dos dons do espírito, daquela parte que devíeis ter cultivado para evitar-vos tantos males, e à qual sempre deixastes para depois.

54 Não acreditais que a vida humana pode transformar-se totalmente, desenvolvendo a espiritualidade, cultivando os dons do espírito e estabelecendo a Lei que dita a consciência neste mundo?

55 Ah, se soubésseis quanto é o que guarda o vosso espírito! Mas não o

sabeis, apesar dos milénios que levais habitando o mundo, porque no vosso egoísmo, que é amor para com vocês mesmos, só vos importou a ciência ao serviço de cada um.

56 Eu serei quem vos descubra as virtudes, os dons, as belezas, o poder e todo o maravilhoso que se oculta no vosso espírito; este é o tempo propício, agora que estais recolhendo os últimos frutos dum mundo ou duma vida que termina.

60 Povo: Quando chegue a hora de que vos levanteis a dar a Boa Nova, pregareis com feitos a paz, o amor, a caridade, a unificação e a fraternidade; se no vosso caminho encontrásseis a outros que hipócrita e falsamente fossem pregando o mesmo, com as vossas obras ponde a descoberto a sua mentira; mas se pelo contrário, vos encontrásseis que com exemplos pregam a verdade, o amor e a caridade, uni-vos em espírito a eles, porque a sua luta será a vossa.

61 Não posso deixar de dizer-vos que se vós vos encontrais impuros, impreparados, indignos de levar a cabo esta Obra, e vísseis que outros se levantaram para lutar com a devida pureza, não lhes estorveis o passo, porque então seria dupla a vossa causa.

63 Esta Terra, que sempre enviou ao Mais Além a sua colheita de espíritos enfermos, cansados, perturbados, confundidos ou com muito escasso adiantamento, depressa me oferecerá colheitas dignas do meu amor para vós.

64 A doença e a dor ir-se-ão desterrando da vossa vida e, ao levar uma existência sã e elevada, quando chegue a morte encontrar-vos-á preparados para a viagem até à mansão espiritual.

65 Quem poderá surpreender-se ou extraviar-se ao penetrar na morada desconhecida, se já desde esta vida se lha mostrou o seu Mestre nos instantes de orar, de meditar, de sonhar ou de inspirar-se?

66 Agora parece-vos inalcançável tanta paz e tanto bem-estar material e espiritual, porque olhais toda a confusão que reina em torno de vós, confusão que irá crescendo mais e mais em todas as ordens da vida humana.

Mas logo que esta noite tempestuosa deixe assomar a luz da nova aurora, a mesma Terra sentirá que os seus novos moradores vêm para semear a vida verdadeira com nobres obras, que vêm para restaurar e reconstruir, e que os destruidores, os profanos e os ímpios já se ausentaram para encontrar a sua purificação.

Lição 136

10 Quando carecerdes de fé ou esta é muito débil, sem dar-vos conta a cada passo me vais negando, e em muitas das vossas obras vais dando testemunho contra mim; digo-vos isto para que observeis bem os vosso actos e meçais os seus efeitos, não só materiais mas também espirituais.

12 Não há um entre os meus novos discípulos que não anseie ver o florescimento e a frutificação desta Doutrina na Terra, e deveis saber que em parte depende do vosso trabalho, da vossa limpidez e do amor que ponhais nas vossas práticas; se assim o fizerdes, vereis o triunfo da espiritualidade entre os homens.

13 Contemplo que muitos de vós pensais que essa espiritualidade é impossível neste mundo, e concretizais-vos para escutar a minha palavra como

quem escuta um belo concerto e se deleita momentaneamente com ele.

14 A estes pergunto-lhes quando se levantarão para a luta, e respondem que até que habitem no vale espiritual, porque neste mundo tudo está contra a espiritualidade, do bem e da justiça.

15 Ah, homens tímidos que não compreendeis que viestes para fazer méritos para alcançar maior elevação na vida espiritual e para lavar uma restituição nesta encarnação, em proveito do vosso espírito!

16 Quando compreenderdes que no meio deste torvelinho reinante, é onde podereis fazer os maiores méritos e onde encontrareis as mais férteis e propícias terras para que semeéis a minha semente?

17 Lutai por deixar neste mundo o fardo de imperfeições que pesa sobre o vosso espírito; livrai-o aqui de todos os seus erros e deixai que quando vá ao Reino espiritual penetre nele sem lágrimas, sem manchas.

18 Tão pouco espereis para conhecer a paz de Deus até que estejais em espírito; não, desde aqui, nesta Terra convertida em vale de lágrimas pelos vossos erros, podereis ter por antecipação um pouco daquela paz perfeita.

19 Não vos detenhais jamais no vosso progresso espiritual, assim estejam num mundo ou noutro.

20 Lograstes evoluir espiritualmente; se quereis que vos dê provas disso, Eu pergunto-vos: Onde estão os deuses que ontem adorastes? Onde ficaram as ofertas e os sacrifícios? Ainda dentro do conhecimento do Deus verdadeiro, quantas modificações sofreu a vossa forma de pensar, as vossas crenças, cultos e práticas!

21 Devido a isso, e como uma prova mais de que se evoluístes, chegou a vós neste novo tempo, no qual o espírito se anteporá em tudo à matéria, até lograr a comunicação directa com Aquele que lhe deu a existência.

22 Enviei-vos nesta Terceira Era para habitar uma vez mais na Terra, neste solo por onde antes passou a bênção de Deus, para que depois viésseis para morar nele e cumprísseis a Lei.

23 Entre todas as comarcas, grandes ou pequenas, elegi esta onde vos dou o meu ensinamento, para que fosse o cenário da minha nova manifestação.

24 Quão poucos são os que se detiveram para meditar sobre a história deste povo, sobre as circunstâncias em que viveu século atrás de século!

25 Outros homens de longínquas terras verão com mais claridade que vós todos os sinais que fizeram perceber à Humanidade a minha presença e a dum novo tempo. A minha palavra de rei tinha que cumprir-se, porque só a palavra dos homens é variável.

26 Aqui estou, povo, não só para vós, porque na essência da minha palavra estou com todos.

Lição 137

56 Por amor a vós vim na nuvem, símbolo do espiritual, para comunicar-me com o vosso espírito; mas ao princípio teve que pousar-se essa nuvem luminosa sobre o entendimento dos porta-vozes, como uma preparação para quando já saibais comunicar-vos directamente Comigo e seja no vosso espírito onde desça para pousar-se a nuvem.

57 Elegi a nuvem como símbolo para que representasse a minha chegada ao mundo no Terceiro Tempo.

58 Não é a nuvem a mensageira que cruza sobre montes, vales e cidades? Não é ela a que fecunda os campos com a sua chuva e brinda sombra benfeitora? Não surge dela o relâmpago que anuncia a tempestade e o raio vibrante que estremece?

Por isso elegi como símbolo a nuvem; por isso os meus apóstolos, quando me viram em espírito pela última vez, e Roque Rojas neste Terceiro Tempo, quando o fiz contemplar o símbolo que era sinal da minha nova vinda, compreenderam o significado da minha presença na nuvem.

59 Desde então, uma doce sombra envolve ao povo que se foi formando em torno da minha manifestação. A minha palavra foi chuva fecunda sobre os campos ávidos de espiritualidade, e o raio que em cada comunicação desce sobre o entendimento humano, rasgou as trevas do vosso pecado e da vossa ignorância, estremecendo as vossas fibras e despertando o vosso espírito. Quão terrível foi para muitos de vós a tormenta que se desatou no vosso espírito ao escutar a minha divina palavra!

60 Quanta majestade e que imponente beleza presenciastes nessa tempestade de luz que surge da minha palavra nos instantes da sua manifestação! Sobressaltadas de admiração, de respeito e de temor, permanecem mudas as multidões, deixando que aquela torrente de amor, de justiça e de sabedoria as banhe e as purifique.

61 Oh, povo amado, ao qual chamei Israel, porque vos estou convertendo no depositário das minhas mensagens e revelações, quando aprendereis a

traduzir e interpretar justamente a minha palavra?

62 A minha promessa de voltar, feita no Segundo Tempo, vo-la tenho cumprido. Os apóstolos na Betânia viram-me ascender da terra ao infinito, e vós vistestes-me retornar do infinito para o vosso coração. Não encontrastes também nisso uma semelhança com as nuvens que se levantam do mar e ascendem para ir derramar a sua chuva benfiteira noutros lugares, onde as terras sedentas as chamam?

63 Atraíu-me a vossa dor; o meu Espírito sentiu-se invocado pelo vosso e acudiu na nuvem de amor e de justiça para transbordar em misericórdia sobre os homens.

64 Nem todos os povos me chamam e são muito poucos os corações que me esperam. A nuvem espiritual chegará e cobrirá como um manto de paz aos povos que a invocam, aos corações que a esperam.

A todos aqueles que tratam de apagar a sede do espírito com os prazeres do mundo, a nuvem os surpreenderá com o resplendor do seu relâmpago e o estrondo da sua tempestade os encherá de pavor, porque até então recordarão que existe uma justiça divina e que cada homem é portador dum espírito que terá que responder a Deus de todas as suas obras.

65 A nuvem de amor, de luz, de misericórdia e de justiça, é também uma imensa legião de criaturas espirituais, de servos meus, de espíritos de luz que vivem para cumprir os meus desígnios e multiplicar-se no Universo, desempenhando com perfeita harmonia a sua missão de amar-se uns aos outros; porque aquele divino mandamento, aquela máxima que no Segundo Tempo revelei ao mundo, não foi apenas para

os homens, essa máxima é a Lei que rege a todos os espíritos existentes.

66 Povo amado: Sobre essa nuvem de luz, que é a legião espiritual do amor e a fraternidade entre todos os mundos, desci através do meu raio neste Terceiro Tempo, trazendo-vos uma nova mensagem de sabedoria, um consolo infinito para a vossa dor e uma luz que vos servisse de guia para encontrar o caminho esquecido, para que, uma vez descoberto, venhais até Mim, passo a passo, mérito por mérito, consciente e firmemente, com o intuito da vossa perfeição espiritual.

Lição 138

(**Entregue em 1945**)

2 Pouco a pouco vos aproximais do tempo em que sabereis dar na justiça o que corresponde ao espiritual e o que toca ao mundo, tempo de verdadeira oração, de culto isento de fanatismo, no qual sabereis orar antes de cada empresa, no qual sabereis velar pelo que vos tenha sido confiado.

3 Como poderá equivocar-se o homem, quando antes de fazer a sua vontade interroga ao seu Pai através da oração? O homem que sabe orar vive em contacto com Deus, sabe o valor dos benefícios que o seu Pai recebe e por sua vez compreende o sentido ou a finalidade das provas pelas quais atravessa.

4 O homem que ora ante Deus, é um homem espiritualizado que não leva venda de obscuridade ante os seus olhos, apto para descobrir dentro e fora dele mundos desconhecidos, aspectos ignorados da vida, luzes e verdades que rodeiam a vida dos homens sem que estes as percebam.

5 Quando chega a descobrir esta senda, já não pode deter-se, porque os seus

sentidos despertaram e os seus dons espirituais se sensibilizaram; hoje escuta vozes da Natureza, amanhã poderá perceber mensagens do Reino espiritual, mais tarde ouvirá a voz do seu Senhor numa comunicação de Espírito a espírito, fruto do amor entre o Pai e os seus filhos.

7 Tempo de maravilhas, de provas e prodígios é o que está reservado para este povo, testemunho da minha comunicação neste Terceiro Tempo.

9 É necessário que compreendais que vim para ensinar-vos tudo o que deveis saber, para que possais penetrar nos mundos ou moradas que vos esperam; porque assim como o vosso espírito teve que ser preparado no vale imediato em que morava, para poder encarnar e habitar na Terra, assim terá de preparar-se para retornar ao vale que deixou, ainda que já para moradas mais elevadas em amor, em pureza e em sabedoria.

10 Não duvideis da minha palavra; no Primeiro Tempo cumpri-vos a minha promessa de livrar Israel da escravidão do Egito, que significava idolatria e trevas, para levar-vos a Canaã, terra de liberdade e culto ao Deus vivente. Ali vos foi anunciado a minha vinda enquanto homem, e a profecia foi cumprida palavra por palavra em Jesus.

Eu, aquele Mestre que habitou e vos amou em Jesus, prometi ao mundo falar-lhe noutro tempo, manifestar-me em Espírito, e aqui tendes o cumprimento da minha promessa.

11 Hoje anuncio-vos que tenho reservadas para o vosso espírito maravilhosas regiões, moradas, mansões espirituais onde possais encontrar a liberdade verdadeira para amar, para fazer o bem e estender a minha luz. Podeis duvidar disso, depois

de ter-vos cumprido as minhas anteriores promessas?

12 Sabei que os grandes espíritos trabalham na minha Obra eternamente; Elias, destinado a anunciar a chegada do Mestre entre os seus discípulos, é a luz que abre brecha nos espíritos, descendo até aos perdidos do caminho, até os que dormem ou morreram à fé na vida espiritual, para envolvê-los no fogo de amor que dele emana, fogo que é fé, extermínio do mal e purificação. A sua voz chama em cada nação, o seu fogo purificador avança arrasando a má erva.

Certamente a purificação deixa à sua passagem um rasto de dor, mas depressa chega um consolo divino, representado em Maria, derramando o seu bálsamo em todo o coração soluçante, em toda a criatura atormentada pela dor.

13 Chegarei a visitar coração por coração para fazer ouvir o meu divino chamado aos homens, dizendo-lhes apenas: Segui-me.

14 Venho para confortar-vos nas vossas provas e para dizer-vos que quando o cálice seja muito amargo no vosso paladar, digais a vosso Pai que mora nos Céus, como Jesus no horto: Pai, se é possível que afasteis de Mim este cálice, fizéi-o, mas antes de tudo façase a vossa vontade, mas não a minha.

15 Se assim orardes e velardes, Eu deterei o anjo que se aproxima para oferecer-vos o cálice da prova; mas se a vontade divina é que o apureis, estarei junto a vós para dar-vos fortaleza e possais sair triunfantes da prova.

Não olvideis que por um que sofra bendizendo-me, muitos alcançam clemência. Agora podereis compreender porque é que os que se encontram limpos de pecado, levam em si a dor,

porque são dignos de ajudar a lavar as manchas dos seus irmãos.

16 Não foi o meu desejo que o homem padecesse dor na Terra; mas já que desde o primeiro até aos presentes assim o quiseram, levai o vosso fardo com paciência e amor e ofereci-me os vossos sofrimentos com humildade; a vossa dor será fecunda em vós e ainda nalguns dos vossos irmãos.

17 Quanto sofreram inutilmente os homens neste mundo! Quanto choraram sem alcançar um galardão e sem recolher uma semente! Pelo contrário, os que souberam levar com paciência a sua cruz, quando chegou o último instante para eles e acreditaram encontrar-se no fundo dum abismo, abriram os olhos do seu espírito e contemplaram-se de pé sobre a montanha.

18 Não será o sangue derramado nas vossas guerras fratricidas o que salve à Humanidade, mas sim a vossa oração cheia de amor e caridade e as vossas virtudes as que farão dignos aos vossos irmãos de sentir a minha paz.

21 Eu, o Espírito da paz, propu-la aos homens através da sua consciência, dizendo-lhes: Aqui estou, amai-vos uns aos outros e salvar-vos-eis.

22 Quer a Humanidade continuar na infância, não quis chegar à idade adulta, porque depois de viver tanto sobre a Terra e de regá-la com o seu sangue e com as suas lágrimas, não soube ainda recolher o fruto da experiência, pelo qual segue ignorando o que significa a paz de espírito. O seu coração endureceu-se e por isso o sentimento mais nobre dele, que é a caridade, não vibra no seu interior. Por isso o cálice da dor fez-se sentir em cada um dos meus filhos.

23 Toda a dor causada pelos homens unir-se-á num só cálice que será bebido pelos culpados. Assim despertará o seu espírito adormecido. Então vereis, ante acontecimentos imprevistos, aos homens notáveis e poderosos, abandonar o seu posto ou o seu povo, para ocultar-se com o seu espírito destroçado pelos remorsos. Outros sentirão perturbados a razão e o dom da palavra.

26 Este tempo é diferente do Primeiro e do Segundo. Hoje viveis dentro dum caos de elementos desencadeados, visíveis e invisíveis. Ai do que não vele, porque sucumbirá, e o que está preparado tem que lutar!

27 Milhares de olhos visíveis vos estão contemplando, uns para espiar-vos na vossa passagem e fazer-vos cair, outros para proteger-vos.

28 O joio avança, crescendo por povos e nações, penetrando nos corações e nos lares.

29 Os costumes degeneram e os homens, as mulheres e as crianças familiarizam-se com a perversidade.

30 Ante todas estas desgraças, não cubrais os vossos olhos nem tapeis os vossos ouvidos, porque se se acobarda o vosso coração, não será sensível para entregar amor e fazer caridade testemunhando a minha obra ante os seus irmãos.

31 Eu sim tenho que vê-lo tudo, porque vos amo, e depois de julgar-vos vir-vos-ei para salvar.

32 Vêm tempos de maior amargura; para então vos preparo, para que não digais que o Mestre não vos falou em profecia; se para esse tempo estais já preparados, saireis avante de toda a situação.

33 Farei a paz entre os homens por meio dos meus enviados. Como quereis que a paz do mundo se cimente sobre ódios, ambições e temores? Mas antes, o fogo calcinará, as águas lavarão e as neves purificarão.

34 Discípulos: Sede fortes para que resistais à incredulidade dos homens, para que a perseguição, a calúnia ou os ataques não vos façam desanimar; a minha palavra fará estremecer o espírito da Humanidade.

O teólogo ver-se-á obrigado a consultar a sua ciência, o filósofo esquadrinhará aos seus maiores mestres, e toda a seita ou religião comover-se-á profundamente ante as minhas novas revelações.

Então surgirá a batalha de ideias, porque enquanto uns despertem à verdade, outros quererão permanecer no seu fanatismo e nas suas tradições e combaterão uns contra os outros. No meio dessa luta deverá escutar-se a voz dos meus verdadeiros discípulos, dizendo às turbas desenfreadas: Não converterás o fruto da vida em maçã de discórdias.

35 Agora sentis-vos pequenos e débeis, mas amanhã estareis fortes e amar-me-eis na verdade, porque a vós vos descobrirei o que os teólogos não alcançarão descobrir, e compreenderéis o que os sábios não poderão compreender, mas não porque sejais maiores ou mais amados que os demais, mas porque desde o Primeiro Tempo soubestes abrir o vosso coração como um tabernáculo, onde fui depositando em cada um dos tempos a Lei, a sabedoria e a revelação.

36 No Primeiro Tempo conhecestes os símbolos: O Tabernáculo ou santuário que guardava a arca onde estavam as

tábuas da Lei. Quando aqueles símbolos houveram cumprido a sua missão, a minha vontade apagou-os da Terra, ocultou-os da vista dos homens para que o mundo não caísse em idolatria, mas o sentido ou essência daquelas lições deixei-a escrita na consciência dos meus servos.

No Segundo Tempo, depois de consumado o sacrifício de Jesus, fiz desaparecer o símbolo maior do cristianismo: a cruz, junto com a coroa, o cálice e tudo quanto podia ser objecto de fanática adoração por parte da Humanidade.

37 Neste Terceiro Tempo vim para apresentar-me dentro do tabernáculo do vosso espírito, para depositar na arca ali guardada as minhas novas revelações.

Lição 139

(Entregue em 1945)

34 O vosso espírito está despertando para uma vida mais elevada; já começa a formar-se nele um ideal dum mundo melhor.

35 Venho para ensinar-vos a conquistar a paz e para conservá-la como o verdadeiro tesouro do espírito. A minha palavra libertar-vos-á do mal neste Terceiro Tempo, apartando-vos dos incertos caminhos por onde tanto haveis peregrinado e sofrido.

36 A minha voz chamará às portas de cada coração, e será o espírito quem responda desde o interior de cada ser.

37 Uns, reconhecerão na hora o meu chamado; outros, incertos, perguntar-se-ão quem é o que me chama; e assim um atrás doutro ir-se-ão levantando no sentido da luz.

38 Que formoso é o despertar dum espírito! Quando o homem se pergunta:

--- Quem vibra dentro de mim? Onde nasce a minha inspiração e quem me impulsiona ao bem? ---

39 Também a minha palavra vos ensina a ler no vosso espírito, para penetrar nele, para encontrar a sua essência que é luz, verdade, amor, obediência, limpidez.

40 Quando o homem se encontra espiritualmente a si mesmo, é quando sente em si a presença do seu Pai; mas quando não sabe nem quem é nem donde procede, sente-me distante, estranho, inalcançável ou permanece insensível.

41 Só desperto o espírito pode penetrar no Reino da verdade; o homem pela sua ciência só não poderá conhecê-lo.

42 Vejo que os homens ambicionam o saber, a glória, a força, a riqueza e o poder, e Eu venho para oferecer-lhes os meios de alcançá-lo tudo, mas na sua essência, na sua verdade espiritual, não no superficial e não no artificioso do mundo, não no passageiro nem no enganoso.

43 Quando o homem se entrega ao material, encerrando-se no pequeno espaço dum mundo como o vosso, empobrece, limita e oprime o seu espírito, nada existe já para ele, fosse do que possui ou do que conhece, então faz-se necessário que o perca tudo para que abra os seus olhos à verdade e, uma vez desenganado do seu erro, volte o seu olhar para o eterno.

44 Nada melhor do que a minha Doutrina, que está inspirada no amor divino para vós, para assinalar-vos o caminho verdadeiro. Quem melhor que Eu poderia ensinar-vos a dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César?

45 Essa é a razão pela qual fiz ouvir uma vez mais a minha voz no vosso mundo, porque vos vi perdidos num mar de treva e de confusões.

46 A minha luz de amor acenderá a lâmpada da fé nos corações que vêm às escuras, e a minha caridade levantará aos que morreram para o meu Reino.

47 O que não saiba encontrar a essência desta palavra, poderá chegar a acreditar que a minha Doutrina é um jugo que sujeita e escraviza ao homem; mas quem saiba dar-lhe a sua justa interpretação, sentirá todo o seu ser inundado de luz e o seu gozo não terá limite. Do seu espírito surgirá um cântico interior, levando-o a uma vida harmoniosa, que será o melhor culto para Mim.

48 O que caminhe dentro da minha Lei, por muito provado que seja, não cairá; a fé dar-lhe-á a fortaleza necessária para sair triunfante. Por muito amargo que fosse o seu cálice, nunca blasfemarás; será paciente e saberá esperar, conforme com a vontade do seu Senhor. Quem pratique assim os meus ensinamentos, estará fazendo méritos para que nele se manifestem os meus prodígios.

49 A fé, a conformidade e a humildade ante o disposto por Mim, farão mais breve a jornada porque não caminhareis pela senda dolorosa mais de uma vez; mas se nas provas surgisse a rebeldia, a inconformidade e a blasfêmia, a prova prolongar-se-á, porque tereis que percorrer novamente aquele caminho até aprender a lição.

50 A vida é uma constante lição para os espíritos. O Universo, ao formar-se debaixo do meu mandato, não teve outra missão que a de ensinar.

A vida é cadinho e luta para o espírito, não é um gozo absoluto como muitos

quiseram que fosse. O gozo, o triunfo, a paz ou a glória, estão mais além de toda a luta, mais além desse cadinho. A glória do espírito, com todas as suas ditas, está na perfeição do mesmo.

51 Compreendei esta verdade, para que não passeis de largo ante o livro que dia a dia vos mostra novas páginas de sabedoria.

Educai o vosso espírito de tal maneira que se converta no bom observador; educai a vossa mente na meditação, orai com a oração própria do espírito, sensibilizando a mente e o coração para que possais receber as minhas divinas mensagens e aprendais a linguagem espiritual da vida que vos rodeia assinalando-vos o caminho da perfeição.

52 Para ajudar-vos desço aos vossos corações cansados, para dar-lhes nova vida.

55 Povo, a quem amo infinitamente: Um pensamento meu, feito palavra nos lábios destes porta-vozes, é como um caminho pleno de luzes para o vosso espírito.

56 Ouvi-me, sede humildes no mundo e semeai bem nele, para que recolhais os seus frutos no Céu. Se quando fazeis mal não vos agrada ter testemunhos, porque é que vos agrada tê-los quando fazeis obras boas? De que é que podeis envaidecer-vos, se só cumpristes o vosso dever?

57 Compreendei que como sois tão pequenos e tão humanos, as lisonjas fazem dano ao vosso espírito. Porque é que depois do que fizestes uma boa obra esperais imediatamente que o vosso Pai vos dê a recompensa? Quem pensa assim não obra desinteressadamente e, portanto, a sua caridade é falsa e o seu amor dista muito de ser verdadeiro.

58 Deixai que o mundo veja que praticais as boas obras, mas não com o fim de receber homenagens, mas apenas com o de dar bons exemplos e ensinamentos e dar testemunhos da minha verdade.

59 Por todos os lugares do Universo encontram-se os anjos do Senhor, derramando a sua caridade e o seu amor entre todos os filhos de Deus. No silêncio espiritual trabalham sem cessar por alcançar o bem para os seus irmãos e, quando vistes que cheguem à Terra para pedir-vos o prémio ou a paga do que vos deram ou, quando menos, para fazer ostentação do favor que vos concederam?

60 Sede humildes, porque a grandeza humana, o seu orgulho e as suas vaidades pertencem à Terra, são próprias da matéria e com elas baixais ao sepulcro. O espírito só conserva o que possa levar às alturas, o que possa brilhar na luz. Se a grandeza não é espiritual, se só é vaidade, amanhã terá aflição no seu espírito.

61 Existe a verdade e a falsidade e é preciso que conheçais ambos os caminhos, para que na vossa eleição possais seguir o verdadeiro. Abri os vossos olhos, despertai para o vosso espírito, afinai os vossos sentidos, para que percebeis em todo o criado o amor do vosso Pai.

Eu tudo vo-lo dei, sem pedir-vos nada para Mim. Se na vossa incompreensão chegastes a dizer que é muito o que vos peço em troca de tudo o que vos dei, estais num erro. Se algo ou muito vos peço, é só para vosso bem, para a vossa dita na eternidade.

62 Tereis que render contas ao vosso Pai de tudo quanto na vida tendes feito; mas, como ides calar a voz da

consciência nessa hora suprema? Que é que respondereis quando o vosso espírito escute a voz do Senhor, advertindo-lhe que nunca podereis justificar o mal?

63 Só o esforço para levantar-vos da queda, o amor e o afinho com que marchardes pelo caminho da restituição, farão que do vosso ser desapareçam os rastros e as manchas do pecado, para poder apresentar-vos limpos ante o divino juiz.

64 Aprendeis tudo isto, desde aqui; sabeis que onde estão os vossos interesses, aí estarão os vossos pensamentos e o vosso coração. Se estes são espirituais, estareis no caminho da perfeição.

65 Vivei na Terra como vos tem ensinado a minha palavra. Vivei a luta, amai e buscai todo o bem; deleitai-vos com tudo o que vos confiei, mas deixai que o vosso espírito, à semelhança das nuvens, flutue nos espaços infinitos, pleno de brancura e de luz.

66 É em vão que os homens busquem o prazer perfeito no materialismo. Tudo é triste e vazio sem a presença do Pai. Ele é a alegria verdadeira.

67 Deixai que se alheiem de vós todos os maus pensamentos e atraí os nobres pensamentos. A felicidade não está no que materialmente se possui, mas no que espiritualmente se conhece. Conhecer é possuir e praticar.

68 O que verdadeiramente sabe, é humilde de espírito; não é orgulhoso com a sabedoria da Terra que só aspira a conhecê-lo tudo e nega tudo aquilo que não chegou a compreender.

O que leva em si a luz do conhecimento inspirado, sabe receber a seu devido tempo as revelações, assim como também sabe esperá-las.

Sábios nomearam-se muitos, e foi um mistério para eles o sol que dia atrás de dia brilha a plena luz.

69 Muitos acreditaram sabê-lo tudo, e na verdade vos digo que a formiga que imperceptivelmente se cruza no seu caminho, encerra também para eles um mistério insondável.

70 Poderão os homens investigar muitas das maravilhas da Natureza, mas enquanto não o façam pelo caminho do amor divino não chegarão a alcançar a verdadeira sabedoria, a qual se encerra na vida imortal do espírito.

71 Homens, aproximai-vos de Mim; não necessitais quebrar a vossa mente para lograr descobrir segredos e mistérios, só necessitais abrir o coração com a chave da fé.

72 Tende a vontade firme de ir até ao Pai, de estar com Ele, de penetrar na sua estância, e ficareis maravilhados; e mais tarde chegareis também a fazer maravilhas, quando viverdes praticando o meu amor e o meu perdão.

Lição 140

33 Três virtudes deveis perseguir: arrependimento, perdão e amor. Se no vosso ser não brilham estes sentimentos, estas virtudes, como pretendeis alcançar a luz do meu Reino para o vosso espírito? Como quereis gozar das delícias que estão reservadas àqueles que sabem elevar-se para alcançá-las?

36 Três qualidades são necessárias nos meus discípulos para chegar a transformar a sua vida: A primeira é escutar-me; a segunda, entender-me e a terceira, praticar o meu ensinamento.

45 Muitos séculos antes de que Maria descesse ao mundo para cumprir um

divino destino, encarnando numa mulher, um profeta de Deus a anunciou; por ele sabíeis que uma virgem conceberia e daria à luz um filho, o qual seria chamado Emanuel, quer dizer, Deus convosco.

46 Em Maria, mulher sem mancha, na qual desceu o Espírito da ternura celestial, cumpriu-se a promessa divina anunciada ao povo.

51 O meu discípulo João, profeta e vidente, contemplou no seu êxtase uma mulher vestida de sol, uma virgem radiante de luz.

52 Essa mulher, essa virgem, é Maria, a que voltará a conceber no seu seio, não a um novo Redentor, mas a um mundo de homens que n'ela se sustentem de amor, de fé e de humildade, para seguir os divinos rastros de Cristo, o Mestre de toda a perfeição.

O profeta viu como aquela mulher padecia com se fosse dar à luz, e essa dor é a da purificação dos homens, a da expiação dos espíritos. Passada a dor, a luz far-se-á nos homens e a alegria encherá o Espírito da vossa Mãe Celestial.

Lição 142

31 A minha palavra voltará a incomodar aos homens como nos tempos passados, mas dir-lhes-ei a verdade. Sem delatar a ninguém, disse hipócrita ao hipócrita, adúltero ao adúltero e iníquo ao iníquo. Tinha sido vexada a verdade e era preciso que resplandecesse, tal como agora em que a verdade foi ocultada e por isso tem que surgir novamente ante os olhos dos homens.

Que é que vos ensino agora? O bendizer de coração e espírito a tudo e a todos, porque quem bendiz assim é semelhante ao seu Pai, ao fazer chegar o seu calor a

todos. Por isso digo-vos: Aprendei a bendizer com o espírito, com o pensamento, com o coração, e a vossa paz, a vossa força e o vosso calor chegarão àquele a quem o enviardes, por distante que o acrediteis.

Que é que se passaria se todos os homens se bendissem, ainda sem conhecer-se nem se ter visto nunca? Que reinaria a paz na Terra; seria inconcebível a guerra. Para que esse milagre se realize, é preciso que eleveis o vosso espírito por meio da perseverança na virtude. Julgai-o por acaso impossível?

32 Quantos grandes pecadores convertidos chegaram para alcançar o grau que vós chamais de santidade! Aqueles não eram na sua origem melhores que vós; mas esse grau de perfeição não o alcançastes ainda. Começais a amar, o dom da intuição começa a dar frutos e já tendes inspiração, porque quando vos toco, respondeis.

Nem todas as portas são sensíveis ao meu chamado, mas aquelas que se abrem, são as que deixam passar a minha luz entre vós.

Não é impossível a transformação do pecador. Recordai alguns nomes da Segunda Era: Madalena, Paulo, Agostinho, Francisco de Assis. Porque é que só haveis de recordar aos do Primeiro Tempo?

33 Estes que vos menciono, souberam do pecado e até do pântano das paixões e, pelo contrário, agora brilham como luminárias no Céu, e como iluminadores dos homens enviam a sua luz para vós.

34 Só Eu posso revelar-vos o desconhecido. Assim posso dizer-vos que em vão os homens de agora tratam de conhecer a juventude de Jesus na

Terra. Esquadrinham e imaginam, mas só se conhece a minha infância e o tempo da minha pregação.

A vós vos digo: Jesus, antes de levantar-se para anunciar o Reino dos Céus, nada aprendeu dos homens. Que é que tinha que aprender deles quem na sua infância confundiu aos doutores da Lei? Aquele tempo, do qual os homens nada sabem, foi apenas um tempo de espera.

35 Se aprenderdes de Mim com o amor no coração, é impossível que vos equivoqueis.

36 Assim vos estou preparando; hoje vêm uns e por vós vêm outros e, por aqueles, outros se aproximarão. Cada dia e cada geração sentir-me-á mais perto, porque a sua espiritualidade será maior.

37 Fazei a caridade de cada dia, essa será a vossa melhor elevação para Mim. Dai, ajudai, consolai e essa será a vossa melhor oração do dia, porque falareis ao Pai com obras, não com palavras, ainda que estas sejam formosas na sua forma, mas vazias no fundo.

38 Orai para Mim com o pensamento. Não necessitais lugar determinado para fazê-lo e a posição do vosso corpo é indiferente. Elevai em paz o vosso pensamento às alturas e esperai então a minha inspiração.

39 O que vos vou dizer neste dia, nem os profetas o sabem; nos meus altos juízos só Eu o posso revelá-lo. Não temais ignorar os íntimos juízos do vosso Pai; sede felizes sabendo que, qual Mestre, sempre vos estarei revelando novas lições.

44 Ninguém como o homem poderá reflectir no Espírito Divino; a mente do homem é o espelho da razão divina; o seu coração é fonte onde guardo o

amor; a sua consciência é luz do meu Espírito.

Se duvidardes de possuir tão grandes dons e vos sentirdes indignos deles, não é culpa do vosso Pai; é vossa, porque ainda não compreendestes o infinito amor que tenho por vós.

Olhai que não vim para julgar-vos apenas pelos vossos pecados, que as vossas manchas não foram obstáculos para que me manifeste ante vós nesta forma; mas se os homens de ciência amanhã julgarem mal estas manifestações, não será a Mim a quem julguem, mas a eles mesmos.

45 Formei o homem com tal perfeição, que contemplando-se a si mesmo poderá ver um reflexo do que é o seu Pai; mas o homem não soube ver-se, nem penetrar no seu interior por isso não me reconheceu.

46 Nas diferentes eras manifestei-me aos homens em forma inesperada. Quem vos houvesse dito que no Segundo Tempo o Messias prometido, o Filho de Deus, não teria sequer um humilde lar onde nascer? Quem vos houvesse dito que Maria, a esposa do carpinteiro, seria a Mãe de Jesus?

47 Desde os meus primeiros passos na Terra dei mostras do meu poder e, no entanto, para muitos nem sequer fui pressentido.

48 Neste tempo não vim para surpreender-vos. Se vos houvésseis preparados transmitindo-vos de pais para filhos, de geração em geração, a promessa da minha nova vinda, ter-vos-ia encontrado esperando a minha chegada, mas ninguém me esperava; uns haviam olvidado estas profecias, outros ignoravam-nas porque se encontravam ocultas.

Quão poucos esquadrinhais o firmamento e observais os acontecimentos do mundo em busca dos sinais que haviam de anunciar o tempo da minha chegada!

49 No entanto, esses que estavam aguardando o meu retorno como Espírito Consolador, sentem que o tempo chegou e que Cristo veio espiritualmente à Humanidade; outros escutaram os rumores da minha vinda e não acreditaram.

50 Jesus disse aos seus discípulos: Só estarei um tempo ausente de vós, voltarei. Logo lhes foi revelado que o seu Mestre viria sobre a nuvem rodeado de anjos e expelindo raios de luz para a Terra.

51 Eis-me aqui sobre a nuvem, rodeado de anjos que são os seres espirituais que vieram para manifestar-se entre vós, como mensageiros da minha Divindade e como vossos bons conselheiros. Os raios de luz são o meu Verbo que vos fala de novas revelações, que transborda sabedoria em todo o entendimento.

52 Bem-aventurados os que sem ver acreditaram porque são os que sentem a minha presença.

Lição 146

46 Tendes que compreender que vós, dotados de espírito, significais na Criação a obra mais amada do Pai, porque em vós depositou essência, atributos e imortalidade.

47 Não existe a morte para o espírito, a morte como a concebeis vós, ou seja, o deixar de existir. Não pode ser a morte do corpo, morte ou fim para o espírito. Aí é onde precisamente ele abre os olhos para uma vida superior, enquanto o seu envoltório os cerra ao mundo para sempre. É só um instante de transição

na rota que conduz à perfeição. Se ainda não o compreendestes assim, é porque todavia amais muito a este mundo e vos sentis estreitamente ligado a ele.

Preocupa-vos abandonar esta morada porque acreditais ser donos do que nela possuis; e ainda há aqueles que conservam um vago pressentimento da minha justiça divina e temem penetrar no vale espiritual.

48 A Humanidade amou demasiado este mundo, demasiado, porque o seu amor foi mal dirigido. Quantos sucumbiram nele por esta causa! Quanto se materializaram os espíritos pela mesma razão!

49 Só quando sentistes perto os passos da morte, quando estiverdes gravemente enfermos, quando sofrerdes, é quando pensais que estais a um passo do Mais Além, dessa justiça que só nesses transes temeis; e então fazeis ao Pai promessas e juramentos de amá-lo, de servi-lo e de obedecer-lhe na Terra.

50 A dor purifica-vos, a dor é o cinzel que modela o coração do homem para que este alcance espiritualidade. Para que a vossa dor não seja estéril, necessitais que a tocha da fé vos ilumine para que tenhais elevação e paciência nas provas.

67 Todos desejais salvar-vos, todos quereis escapar das expiações do espírito e todos sonhais com conhecer o Céu; mas Eu digo-vos que é bem pequeno o esforço que fazeis para lograr tudo isto e muitas vezes, em vez de buscar os meios que poderiam ajudar-vos a consegui-los, fugis deles.

68 Vós acreditais que o Céu é uma região no infinito, e que a ela podereis chegar mediante um sincero arrependimento das vossas faltas na hora da vossa morte material, confiando

em que sereis perdoados naquele instante e conduzidos por Mim ao Reino dos Céus. Isso é o que vocês acreditam.

Pelo contrário, Eu digo-vos que o Céu não é um sítio, nem uma região, nem uma mansão; o Céu do espírito é a sua elevação e a sua perfeição, é o seu estado de pureza. Em quem está o permitir-vos que penetreis no Céu: em Mim, que sempre vos chamei, ou em vós que sempre fostes lentos?

69 Não limiteis mais o infinito, o divino. Não compreendeis que se o Céu fosse, como acreditais, uma mansão, uma região ou um sítio determinado, então já não seria infinito? Já é tempo de que concebais o espiritual duma maneira mais elevada, ainda que a vossa ideia não alcance para abarcar toda a realidade, mas que ao menos se aproxime a ela.

70 Tende sempre presente que o espírito que alcança os altos graus da bondade, da sabedoria, da pureza e do amor, está mais além do tempo, da dor e das distâncias. Não está limitado para habitar num sítio; pode estar em todas as partes e encontrar em tudo um supremo deleite de existir, de sentir, de saber, de amar e de saber-se amado.

71 Esse é o Céu do espírito.

Lição 148

33 Guardai este ensinamento no qual se encerram as minhas revelações, profecias e análises que vos dou neste tempo. Descubri também a sua essência que é alimento para o espírito; tomai-a com delicadeza porque ela forma parte do Livro da Vida Verdadeira, o qual abri no sexto capítulo.

Quando tendes estudado profundamente as suas lições e vos disponhais a pô-las em prática, tereis de

mudar a vossa vida, vivereis simplesmente, amareis todas as minhas manifestações, buscareis estar sempre em contacto Comigo e colocareis os cimentos para a formação dum novo mundo que estará regido pelas minhas leis e no qual serei respeitado e obedecido.

34 Quando o mundo ponha no vosso coração a sua carga de pesares e incompreensões, vinde a Mim e Eu dar-vos-ei fortaleza e curarei as vossas feridas; senti-vos crianças ante Mim ainda que tendes vivido muito e descansado na paz do meu Espírito.

35 No mundo que habitais não há um só coração que não sofra. Todos ides transitando no caminho do vosso calvário; mas não aprendestes a receber com amor as provas e não aceitais o vosso cálice de amargura. Não imitastes a Jesus na sua Paixão perfeita. Vós não estais sós na vossa prova, tendes-me a Mim como ajudante, para fazer-vos mais ligeira a vossa cruz.

36 Não vos amedrontem as tempestades da vida, não desesperéis na dor, levai com paciência a vossa restituição e quando tendes escalado o monte e sejais elevados numa cruz espiritual, invisível aos homens, buscai a minha presença para sentir-vos fortes; Eu estarei convosco para dar-vos alento, e o vosso espírito fundir-se-á com o meu na hora suprema. Eu receber-vos-ei, consolar-vos-ei e dar-vos-ei a minha paz.

37 Então vereis abrir-se ante o vosso espírito um mundo desconhecido, sentireis que penetrais para uma nova vida; e ao contemplar desde ali esta Terra, esta escala onde agora habitais, sentireis piedade pelo mundo que sofre, que se angustia e vive sem esperança; porque não lhe chegou todavia a luz desta revelação que Eu vos trouxe no

Terceiro Tempo, e o vosso espírito pedir-me-á a missão de trabalhar espiritualmente por ele, para conduzir os seus passos pelo verdadeiro caminho.

Reunireis todas as vossas potências para pô-las ao serviço dos vossos irmãos menores, daqueles que não quiseram ouvir a voz do seu Pai Celestial, que é amor e justiça. Então converter-vos-eis em emissários da paz, e assim seguireis trabalhando na Obra divina; conhecereis quão grande é a missão espiritual que vos corresponde e, em cada nova escala que alcanceis, sentir-me-eis mais perto, a minha vontade será a vossa e a de vós a minha. Desta maneira vos levarei pelo caminho que conduz a Mim.

38 Sede incansáveis ao caminhar pelo caminho marcado pelo Mestre. Às vezes sangram os vossos pés e as vossas vestes rompem-se nos espinhos, mas a vossa esperança sustem-vos. Assim vos contempla Aquele de quem brotastes e ao qual haveis de voltar.

39 Agora sou vosso companheiro de viagem, o que cura as vossas feridas, para fazer-vos sentir o meu bálsamo. Assim faço renascer o que todavia está adormecido no vosso ser e desperteis ao chamado da vossa consciência, porque sou a ressurreição e a vida.

40 Estáveis mortos, mas ressuscitei-vos à vida da graça e fiz-vos contemplar a luz do meu Espírito.

41 Como Mestre, sou pacientíssimo e incansável. A minha lição é nova na aparência, e no entanto é a mesma, porque de geração em geração, desde o princípio dos tempos, só ensinei a amar-vos uns aos outros; e por esse caminho podereis chegar a Mim.

42 Fiz-vos para Mim e quero-vos para Mim. Chamei-vos para ensinar-vos a viver como espíritos de luz. Hoje

transitais neste mundo; amanhã não sabeis se estareis separados dos que foram aqui os vossos.

Estai sempre preparados para acudirdes ao chamado dos vossos irmãos em qualquer momento. Vou-vos conceder um tempo mais, porque se neste instante vos surpreendesse, que é que me apresentaríeis? Espalhastes a minha Doutrina? Despertastes para a vida eterna aos que dormem? Sentis-vos dispostos para resistir a um juízo?

43 Estas interrogações que vos faço, são as que vós vos deveis fazer diariamente, para que vivais alerta e preparados e o Mestre possa sentir-se satisfeito dos seus discípulos.

44 Hei-de levantar a Igreja do Espírito Santo no coração dos meus discípulos neste Terceiro Tempo. Aí fará morada o Deus Criador, o Deus forte, o Deus feito homem no Segundo Tempo, o Deus da sabedoria infinita. Ele vive em vós, mas se quereis senti-lo e escutar o eco da sua palavra, tereis que preparar-vos.

45 Quem pratica o bem, sente interiormente a minha presença, o mesmo para aquele que é humilde ou o que vê em cada semelhante a um irmão.

46 No vosso espírito existe o templo do Espírito Santo. Esse recinto é indestrutível; não existem vendavais nem furacões capazes de derrubá-lo. É invisível e intangível ao olhar humano; as suas colunas serão o anseio de superar-se no bem; a sua cúpula, a graça que o Pai derrame sobre os seus filhos; a porta, o amor da Mãe Divina, porque todo aquele que chama a minha porta, estará tocando o coração da Mãe Celestial.

47 Eis aqui discípulos, a verdade que existe na Igreja do Espírito Santo, para que não sejais dos que se confundem

com falsas interpretações. Os templos de pedra foram só um símbolo e deles não ficará pedra sobre pedra.

48 Quero que no vosso altar interior arda sempre a chama da fé e que compreendais que com as vossas obras estais colocando os cimentos onde descansará algum dia o grande santuário. Tenho a prova e em preparação para toda a Humanidade dentro das suas diversas ideias, porque a todos lhes darei parte da construção do meu templo.

49 Todos os que se levantem alentando este ideal, ficarão unidos espiritualmente, ainda quando os seus corpos se encontrem muito distantes; a sua união será forte, e uns a outros se reconhecerão. Esse é o meu povo, o qual ajudará a alcançar a salvação a todos os que à sua passagem encontre.

50 Algo disto vereis vós e muito às gerações vindouras, mas o vosso mérito de ter sido os primeiros na luta pela unificação espiritual, sempre o terei em conta.

51 A vossa tarefa é difícil e delicada, mas nunca impossível. Enquanto tenhais vontade, a vossa missão vos parecerá simples.

52 Lutai e não desanimeis, lutai convosco mesmos; bem sabeis que enquanto vivais na matéria, haverá inclinação ao pecado, haverá tentações e agitar-se-ão como tempestade as paixões.

53 Luta o espírito por alcançar a sua elevação e o seu progresso, enquanto a matéria cede a cada passo às atrações do mundo; mas poderiam harmonizar espírito e matéria, tomando ambos o que licitamente lhes corresponde, e isso é o que vos ensina a minha Doutrina.

54 Como podereis em cada passo praticar a minha Lei? Escutando a voz da consciência que é o juiz dos vossos actos. Não venho para ordenar-vos o que não poderíeis cumprir; venho para persuadir-vos de que o caminho da felicidade não é uma fantasia, mas que existe, e a forma de transitar por ele é a que vos estou revelando.

55 Sois livres de escolher o caminho, mas é o meu dever de Pai mostrar-vos o verdadeiro, o mais curto, aquele que estive sempre iluminado pela luz do farol divino que é o meu amor a vós, que sois os discípulos sedentos sempre de escutar novas palavras que venham para afirmar os vossos conhecimentos e para vivificar a vossa fé.

58 No caminho que se marcou para vós não há provas que sejam inúteis. Todas têm um fim, que é o de aperfeiçoar o vosso espírito.

As grandes provas são sempre para os grandes espíritos. Por isso quando vejais vir sobre vós um torvelinho que ameace destruir a vossa tranquilidade, não temais, ide ao seu encontro e vencei-o com a potestade que vos entreguei.

Esperai o tempo necessário e na vossa luta não debiliteis, não queirais conjurá-lo no momento que aparece ante vós; permaneci orando e velando. Não vos falo dos elementos da Natureza, mas daqueles que servem de cadinho ao espírito e que quando são bem aproveitados o ajudam a escalar, descobrindo ante ele novos caminhos, fazem-lhe conhecer e despertam-lhe sentimentos que tinham permanecido adormecidos e que lhe eram necessários para que o ajudassem a evoluir.

Conhecei-vos a vocês mesmos! Vos disse. Penetrai no vosso próprio ser e fazei uso de todas as vossas faculdades e potências, porque hoje necessitais

conhecê-lo tudo e abarcá-lo com o vosso espírito, para que deixeis concluída a vossa obra na Terra.

59 Depressa vereis vir a este mundo uma nova guerra na qual estará em perigo a vossa fé. Todos lutarão defendendo a sua crença, todos dirão que possuem a verdade; e nesse combate, o espírito dos homens despertará e far-se-á sensível à minha influência, e uns e outros vos vereis obrigados a estudar a minha Lei e as minhas revelações. Os livros serão esquadrinhados pelas seitas como nunca o haviam sido e todos me interrogarão, uns como juiz, outros como Mestre. Esse será o tempo para o qual vós deveis estar preparados e dar a conhecer os meus ensinamentos.

60 Tudo o que vos anunciei cumprir-se-á; em cada dia encontrareis ocasião de trabalhar e de pôr em prática a minha palavra. Preparo-vos para que, quando se cumpram estas profecias, não sejais surpreendidos.

61 Porque na verdade vos digo que chegou o momento de que cumprais Comigo, assim como cumpristes com a vossa família. Agora é quando ides conhecer verdadeiramente a finalidade para a qual fostes criados e cumprireis a missão encomendada para o vosso espírito.

62 Não será a minha palavra nem a minha Obra nenhuma carga para vós; pelo contrário, será para fazer-vos mais leve a existência numa época de penalidades e amarguras, em que todos os homens como náufragos buscarão algo a que agarrar-se para não perecer.

63 Vós já descobristes esta barca e estais para penetrar nela. Ditosos os que saibam permanecer confiados e firmes dentro dela porque não perecerão.

64 Eu quero que deixeis de chorar nos vossos caminhos, apesar de que as provas se desabrochem sobre vós; para isso venho para fazer-vos compreender que é indispensável não infringir a Lei.

65 Para dizer-vos o que vim para revelar-vos neste tempo, tive de aguardar muitas eras, mas Eu pergunto-vos: Que é que são para Mim os milénios quando o tempo não passa sobre o meu Espírito? Vós sim tivestes que esperar, mas não na inactividade, mas evoluindo e crescendo na luz, em saber e experiência.

66 Agora encontrai-vos em aptidão de sentir e compreender os meus ensinamentos, por elevados que sejam; não assim no Primeiro Tempo, quando para simbolizar a pátria do espírito tive que entregar ao povo uma terra, e para ensinar-lhe a Lei tive de deixá-la gravada numa pedra.

67 Agora estais a ponto de presenciar a destruição do reinado do materialismo, em que cairão tronos, coroas, poder, orgulho e vaidades. Tudo isso existiu e existirá enquanto os homens acreditem que não há mais glória que a que encontram no mundo; mas quando a Humanidade acenda a lâmpada da fé na vida espiritual, então cairão do seu corpo as falsas galas e ataviar-se-á o espírito com as vestes dos que amam a verdade, o bem e a pureza.

68 Aproveitai a palavra do vosso Pai, porque virão as multidões para proteger-se junto a vós; neste povo verão cumprir-se as promessas do Senhor e sentir-se-ão atraídos pela essência de que se satura este povo.

69 Estou iluminando o vosso entendimento, estou abrindo o vosso coração a todos os bons sentimentos e às boas inspirações e estou fechando os vossos lábios para a ofensa e a

blasfêmia, mas deixando-o em liberdade para expressar a minha Doutrina, para consolar e dar testemunho da verdade.

70 Não deverá haver juízes entre vós, nem fanáticos, nem hipócritas, porque onde existam estes defeitos não poderá haver espiritualidade.

75 Surpreendei-vos de que um espírito se manifeste ou se comunique convosco, sem pensar que vós também vos manifestais e até vos comunicais noutros mundos, noutras moradas.

76 O vosso corpo não se dá conta de que o vosso espírito, nos instantes de orar, comunica-se Comigo; não sabe perceber a aproximação que por meio desse dom tendes com o vosso Senhor, e não somente com o meu Espírito, mas também com o dos vossos irmãos espirituais a quem recordais nos momentos de oração.

77 Tão pouco vos dais conta de que no vosso repouso, quando a matéria dorme, o espírito, segundo seja a sua elevação e espiritualidade, se desprende do seu corpo para apresentar-se em lugares distantes, e até em moradas espirituais que a vossa mente nem sequer pode imaginar.

82 Quando o vosso corpo cessa na sua luta do dia e toma descanso no leito, o espírito aproveita esse tempo para libertar-se e ocupar-se em coisas próprias dele, em coisas do Senhor.

Mas se o vosso coração em vez de descansar das suas preocupações e vicissitudes, em vez de elevar-se na oração, se entrega à amargura, o espírito terá que permanecer ocupado em sobrepor-se às fraquezas da sua matéria, desatendendo outras missões.

É assim como vos despejais das vossas virtudes, pela falta de fé e de

espiritualidade. Deveis pensar que quem abandona os seus deveres para com os demais, para ocupar-se só de si mesmo, é egoísta com os seus semelhantes e não tem caridade do seu próprio espírito.

Lição 150

8 Desci a todos os meus filhos em busca do seu espírito porque me pertence, mas nem todos querem seguir-me; a maior parte pede-me um tempo mais e diz-me que por agora não pode vir Comigo; e Eu dei a cada espírito o tempo necessário para o seu cumprimento.

9 É certo que sofrestes muito neste tempo e que ansiáis viver uma vida melhor, e o Pai diz-vos: Lavrai a vossa paz e, já seja neste mundo ou no vale espiritual, encontrareis o descanso. Essa Terra que habitais é lugar de expiação, de luta, de aperfeiçoamento.

10 Se quereis recordar a vida de Jesus no Segundo Tempo, a encontrareis semeada de sofrimentos, desprovida de comodidades e alegrias do mundo. Ele é o exemplo, o modelo que está diante do vosso espírito, para que o imiteis. Mas todo o que viesse a Mim encontrará o alívio, porque sou o manancial inesgotável que se derrama a torrentes; dali tomai para que regueis as vossas parcelas.

As terras estão preparadas para que os homens se apressem a cultivá-las; os campos os esperam; antes de que se cubram de joio ou de ervas nocivas, ide e cultivai-as, e quando olheis que o trigo amadureceu, ceifai-o juntamente com a erva e mais tarde separai um da outra; por isso Eu sempre vos estou dizendo: Velai e orai, porque se vos descuidardes, a má erva fará maiores progressos que a vossa semente, e o seu fruto será o que abunde no dia em que o colherdes; fazei com que os vossos campos se dourem para que façais

penetrar o vosso trigo nos meus celeiros e a colheita seja abundante.

11 A Humanidade está faminta da minha palavra, da minha verdade; os homens reclamam e anseiam que a luz chegue ao seu entendimento, clamam justiça e esperam consolo. Este é um tempo decisivo; na verdade digo-vos que muitas ideias, teorias e até dogmas que como verdades se tiveram por séculos, cairão por terra e serão abandonados por falsos; o fanatismo e a idolatria serão combatidos e exterminados pelos que mais envolvidos e apegados a eles se encontravam; os ensinamentos de Deus serão entendidos, a sua luz, o seu conteúdo e a essência serão compreendidos e sentidos.

12 Os homens de ciência, depois dum tempo de provas em que sofriam confusões muito grandes, quando no seu espírito se faça a luz e escutem a voz da sua consciência, descobrirão o que nunca tinham sonhado.

13 Novamente digo-vos: Velai, porque no tempo das lutas de credos e doutrinas, de religiões e ciências, acreditarão muitos homens que o saber que lhes deram os livros, será a arma com que possam vencer aos meus novos discípulos, sabendo que vós não levais livros.

Quando Jesus pregou às multidões, não lhes falou de ensinamentos aprendidos em livros; no entanto, deu cátedra de sabedoria; provas disso deu desde a sua infância, apresentando-se no seio dos doutores da Lei, para confundi-los e fazê-los emudecer com as suas perguntas e deixá-los assombrados com as suas respostas. O saber de Jesus procedia do espírito Divino, o qual tudo se lho revelava.

14 Se qualquer de vós limpasse o seu entendimento, despojasse o seu coração

de maus sentimentos e baixas paixões e elevasse o seu espírito ao Pai para entregar-se a Ele no amor e serviço aos seus semelhantes, ficaria convertido numa fonte limpa que o Mestre encheria com a sua inspiração.

Seria aquele homem como um vaso limpo na minha mesa, o qual encheria com o vinho da vida, para que nele mitigassem a sua sede os que perecem; o que assim se prepare, convencerá a quem lhe fale, consolará com a sua palavra, fará calar ao vaidoso, realizará obras surpreendentes, dessas que o mundo chama milagres e que não são mais do que manifestações naturais do amor e da fé dum espírito elevado.

15 Quando vos perguntem: --- Porque é que sendo Deus tão grande se valeu dum insignificante ser humano para manifestar a sua sabedoria? --- Contestareis: --- O amor de Deus pelos seus filhos não tem limites, por isso se serviu deles para realizar este prodígio ---.

18 Se houvesse vindo na forma humana para repetir a minha lição do Segundo Tempo, houvesse estacionado ao vosso espírito, e a Humanidade não me houvesse reconhecido; mas Eu, o Mestre de toda a perfeição, levo-vos passo a passo, sempre até ao alto da montanha, ensinando-vos cada vez novas lições.

19 Aos humanos é invisível Deus e ainda o seu próprio Espírito porque não tem forma nem limites; por isso muitos, ao ver-vos elevados em oração, escutando-me, duvidam disso porque não sabem que o divino e o espiritual, o aparentemente invisível aos olhos humanos, é sentido pelo espírito e ainda pelo coração.

21 Sempre foram os humildes e os pobres os que descobrem a minha

presença, porque os seus entendimentos não estão ocupados com teorias humanas que os afastam do claro discernimento.

22 No Segundo Tempo também aconteceu que, tendo sido anunciada a vinda do Messias, quando Ele chegou, aqueles que o sentiram foram os simples de coração, os de espírito humilde e entendimento limpo.

23 Os teólogos tinham nas suas mãos o livro dos profetas e diariamente repetiam as palavras que anunciavam os sinais, o tempo e a forma da vinda do Messias; no entanto, viram-me e não me reconheceram, escutaram-me e negaram que Eu fosse o Salvador prometido, viram as minhas obras e a única coisa que souberam fazer foi escandalizar-se, quando na verdade todas elas tinham sido profetizadas.

24 Quando chegou o tempo em que as turbas, atizadas por aqueles que se sentiam intranquilos com a presença de Jesus, o feriram e açoitaram, e o viram sangrar como um simples mortal debaixo do efeito dos açoites, e mais tarde, agonizar e morrer como qualquer humano, os fariseus, os príncipes e os sacerdotes exclamaram satisfeitos: --- Eis aí ao que se nomeia Filho de Deus, ao que se criou rei e se fez passar pelo Messias!

25 Foi por eles, mais do que por outros, pelo qual Jesus pediu a seu Pai que perdoasse àqueles que, conhecendo as escrituras, o estavam negando e ante as multidões o estavam mostrando como a um impostor.

Eles eram os que, dizendo ser os doutores da Lei, na realidade ao julgar Jesus não sabiam o que faziam, enquanto que ali, entre as turbas, havia corações destroçados pela dor ante a injustiça que estavam presenciando, e

rostos inundados pelo pranto ante o sacrifício do justo.

Eram os homens e as mulheres de coração simples e de espírito humilde e elevado, que sabiam quem era o que tinha estado no mundo com os homens e compreendiam o que estes perdiam ao partir o Mestre.

26 Povo: Também neste tempo será julgada mal a forma de comunicação debaixo da qual tivestes a minha palavra, e também a Doutrina e as revelações que vos fiz serão negadas por aqueles que dizem conhecer a forma na qual deverá ser o meu retorno.

Eles não analisarão a minha palavra, não buscarão a sua essência, nem tomarão em conta os prodígios e sinais que vos dei da minha vinda e da minha verdade, mas tomarão como razão para negar-me as obras imperfeitas que encontrem neste povo, as suas profanações e as suas obediências.

28 Orai e velai, discípulos, para que sigais reconhecendo a minha voz entre todas as enganosas que o mundo vos proporciona, e assim vos vereis conduzidos com amor e cuidado até o fim do caminho, onde o seio do Pai se abre como um curral de magnitude infinita para guardar para sempre aos que criou com amor e enviou para que os seus méritos na Terra lhes fizessem merecedores da morada perfeita.

29 Quando vos digo que é Cristo quem vos fala, não falta quem julgue de blasfemos a estes que transmitem a minha palavra; mas não é estranha esta maneira de julgar e de analisar, dado que a sua insensibilidade ao espiritual lhes impede sentir-me através da essência da minha Doutrina.

30 Certa vez diante dos fariseus, disse: O Pai e Eu somos Um, e também me

chamaram blasfemo e recorreram às escrituras, tratando de demonstrar que era falso tudo que Eu dizia.

31 Hoje digo-vos que quem não abra os olhos do seu espírito, não poderá ver a luz divina, porque ninguém foi tão provado como o foi Jesus.

41 Se ainda pensais que os vossos sofrimentos se devem aos vossos primeiros pais, estareis cometendo nos vossos juízos uma falta de compreensão com o vosso Deus.

42 Numa parábola divina inspirei aos primeiros homens para que começassem a ter conhecimento do seu destino, mas foi mal interpretado o sentido das minhas revelações.

Quando se vos falou da árvore da Vida, da ciência do bem e do mal, do qual comeu o homem, só se vos quis dar a entender que, quando o homem chegou a ter conhecimento suficiente para distinguir entre o justo e o injusto e começou a ser responsável dos seus actos, desde então começou a recolher o fruto das suas obras.

43 Muitos foram os homens que aceitaram que todas as lágrimas deste mundo foram causadas por um pecado dos primeiros povoadores, e na sua torpeza para analisar a parábola, chegaram a dizer que Jesus veio para lavar com o seu sangue toda a mancha.

Se tal afirmação houvesse sido certa, porque é que apesar de que aquele sacrifício já foi consumado, os homens seguem pecando e também sofrendo?

44 Jesus veio à Terra para ensinar aos homens o caminho da perfeição, caminho que ensinou com a sua vida, com os seus feitos e com as suas palavras.

45 Sabeis que Deus disse aos homens: Crescei e multiplicai-vos e enchei a Terra. Essa foi a primitiva lei que se vos deu, oh povo; mais tarde, o Pai não pedirá aos homens que apenas se multipliquem e que a espécie siga crescendo, mas que os seus sentimentos sejam cada vez mais elevados e que o seu espírito empreenda um franco progresso e desenvolvimento.

Mas se a primeira lei foi a propagação da raça humana, como concebeis que o mesmo Pai vos aplicasse uma sanção por obedecer e cumprir com um mandato seu? É possível, povo, que no vosso Deus exista uma contradição semelhante?

46 Olhai que interpretação tão material deram os homens a uma parábola em que apenas se vos fala do despertar do espírito no homem; portanto, analisai o meu ensinamento e não digais mais que estais pagando a dívida que pela sua desobediência contraíram os primeiros povoadores com o vosso Pai. Tende uma ideia mais elevada da justiça divina.

47 Eu disse-vos que até a última mancha será apagada do coração do homem; mas também vos digo que cada qual deverá lavar as suas próprias manchas. Recordai que vos disse: Com a vara que medis sereis medidos. Também: O que se semeia se colhe.

48 Este é o tempo em que podeis compreender-me quando vos digo: Crescei e multiplicai-vos. Que isto deve ser feito também espiritualmente e que deveis encher o Universo com as vossas boas obras e com pensamentos elevados.

49 Eu dou as boas-vindas a todos os que querem aproximar-se de Mim, a todos os que buscam a perfeição.

50 Repousai das vossas fadigas terrestres, filhos meus; penetrai no vosso interior, onde está o templo, e meditai na minha palavra.

51 Tenho-vos destinados para que estendais pela Terra o bem, que é a verdadeira espiritualidade.

52 Senti-vos incapazes e pequenos? Julgais-vos impuros para poder levar sobre o vosso espírito uma missão desta natureza? É que não conheceis a minha sabedoria e a minha misericórdia. É que não observais com pureza os exemplos que a cada passo vos dou através da Natureza.

53 Não olhais como os raios do sol, iluminando tudo, chegam até ao mais infectado charco, volatilizando-o, elevando-o aos espaços, purificando-o e convertendo-o finalmente em nuvem que terá de passar sobre os campos fecundando-os?

54 Às vezes dizeis-me: --- Mestre, como puseste os teus olhos na Humanidade deste tempo, quando já não há patriarcas, nem justos, nem homens que possam ser apóstolos teus, se Tu vês que vivemos num mundo de pântano e pecado? --- Ao qual Eu vos respondo que o meu poder faz brotar lírios de entre o mesmo lodo, donde ninguém poderia imaginar que surgisse uma flor de tão maravilhosa pureza.

55 Deixai que o sol da minha palavra penetre no vosso ser, para que vos purifique e vos eleve, e depressa vos levanteis fecundando o coração dos vossos irmãos.

56 Deixai que no meio dessa vida de pecado e corrupção que vive a Humanidade, brote a limpidez das vossas obras e a pureza das vossas orações, e decerto vos digo que o vosso

espírito não terá então nada que invejar dos lírios.

58 Na verdade, na verdade vos digo que há mais amor nos pecadores arrependidos, que naqueles que se tiveram sempre por bons. Assim, Eu seguirei falando e os pecadores seguirão arrependendo-se das suas faltas e aumentando o número dos convertidos.

59 O coração do pecador é mais sensível ao toque de amor da minha palavra, e é que há muitos homens que pecaram porque na sua vida lhes faltou amor. Eles, quando escutaram a minha voz de Pai chamando-os, perdoando-os, curando-lhes as suas feridas, compreendendo-os como ninguém na Terra os compreendeu, depressa sentiram o divino toque nas fibras mais sensíveis e experimentaram a perseverança do seu Mestre ante eles.

60 Assim vão pelo mundo muitos homens que buscam uma frase ou uma luz redentora, um consolo para a sua pena. Buscam alguém que os desculpe, que não lhes assinala as suas faltas, que lhes fale duma vida melhor; mas não o encontram no mundo, e então encerram-se em si mesmos, voltam-se herméticos e a ninguém lhe voltam a confiar os seus segredos.

61 Esses corações só os abre a chave do amor, a que Eu possuo, e que precisamente venho para confiar a todo aquele que abra o seu coração e me diga: --- Mestre, quero seguir-te.

62 Do fundo do coração da multidão surge esta pergunta: --- Eras Tu o Messias? --- Eu só vos digo: Ouvei a minha palavra, penetrai no seu sentido e buscai a sua essência.

63 Eu falo a verdade, ensino o caminho, revelo a reencarnação que é lei pela qual se aperfeiçoe o espírito e chegue à

meta do seu destino. Duvidais? Decerto vos digo que a verdade em nada se altera com as vossas dúvidas; ela segue sendo a mesma.

64 Eu digo-vos que nunca negueis pelo só facto de que não compreendais. Pensai que se só fosse verdade o que a vossa pobre mente compreende, não existiria nada.

65 Há quem me diz: --- Mestre, se Tu tudo o que sabes, se ainda antes de que as criaturas sejam, Tu as conheces, sabíeis que naquele tempo Judas ia entregar-te? --- Ah, entendimentos rudes que chegais ainda nestes tempos para formular semelhantes perguntas! Eu que tudo o sei por isso o escolhi, porque sabia que aquele homem não poderia obrar doutra maneira, e era indispensável que me servisse de cada uma das imperfeições dos meus discípulos para entregar uma lição.

66 O discípulo aquele que traiçooou ao seu Mestre é um símbolo, um livro aberto que existe em cada consciência humana, para que soubésseis entender o seu significado e escutar os seus ensinamentos.

67 Sabei que em cada homem habita um Judas. Sim, discípulos, porque no vosso caso a matéria é o Judas do espírito; a matéria é a que se opõe a que brilhe a luz da espiritualidade, a que espreita ao espírito para fazê-lo cair no materialismo, nas baixas paixões.

68 Mas não porque seja a vossa matéria a qual vos desvie ao abismo, vais condená-la, não, porque necessitais dela para o vosso adiantamento e a vencereis com a vossa espiritualidade, como Eu venci Judas com o meu amor.

69 Eu vejo que duvidais do poder do amor, que duvidais da força da fé.

75 Deixai que a vossa fé fale e o Céu vos contestará.

76 Encontrava-se o Espírito Divino pleno de amor, apesar de existir só Ele.

77 Nada tinha sido criado, nada tinha em torno ao Ser Divino e, no entanto, amava e sentia-se Pai.

78 A quem amava? De quem se sentia Pai? De todos os seres e de todas as criaturas que haveriam de brotar d'Ele e cuja força estava latente no seu Espírito. Naquele Espírito estavam todas as ciências, todos os elementos, todas as naturezas, todos os princípios. Ele era a eternidade e o tempo. N'Ele estavam o passado, o presente e o futuro, ainda antes de surgir à vida os mundos e os seres.

79 Aquela inspiração divina fez-se realidade debaixo da força infinita do amor divino, e começou a vida.

80 O seio de Deus encheu-se de seres, e em todos se manifestou o amor, o poder e a sabedoria do Pai.

82 Primeiro existiu a vida espiritual, primeiro existiram os espíritos e depois a natureza material.

83 Como estava disposto que muitas criaturas espirituais haveriam de tomar forma corpórea para habitar em mundos materiais, tudo foi previamente preparado, a fim de que os filhos do Senhor encontrassem tudo disposto.

84 Semeou de bênçãos o caminho que haveriam de percorrer os seus filhos; inundou de vida o Universo e encheu de belezas o caminho do homem, no qual depositou um brilho divino: o espírito, formado de amor, de inteligência, de força, de vontade e de consciência; mas a todo o existente o envolveu na Sua força e sinalizou-lhe o seu destino.

85 O Pai ficava aí, como o princípio de todo o existente; e logo de oferecer ao Universo o caminho da evolução e do aperfeiçoamento, ficava-se na espera do retorno dos seus filhos, para que n'Ele encontrassem também o seu final que seria a perfeição do espírito na eternidade.

86 Esse caminho traçado a cada elemento, a cada criatura e a cada espécie, era lei que o Criador escrevia inescrutavelmente nos seus filhos: a lei da evolução.

87 Tudo vibra para o fim para que foi criado, tudo caminha para a perfeição, girando sem cessar em torno a um mandato, a um princípio e a uma Lei.

88 O Pai, à semelhança do sementeiro, tomou os elementos da vida que n'Ele tinha, como se fossem terra e ali depositou a semente de vida que procede do seu amor, para esperar o instante de recolher um fruto tão perfeito como foi a semente e como foi a inspiração.

89 Os homens de ciência destes tempos abismam-se ao descobrir que o seu mundo tem mais tempo de vida do que ontem o supuseram os primeiros cientistas; e quando acreditam que a Terra é uma estrela em decadência próxima a apagar-se, Eu lhes digo que viveu tão pouco todavia, que ainda lhe falta muito para chegar ao grau de poder de dar albergue às gerações da graça e da espiritualidade.

Lição 151

10 Anunciei-vos que chegará o tempo em que todas as religiões tratarão de esquadrihar esta Doutrina e que, ao interessar-se por ela, a julgarão através dos vossos actos, palavras e testemunhos.

11 Já sabeis que ides ser discutidos e combatidos, que esgrimirão tantos argumentos contra a fé que abraçais, que muitos timidamente se ocultarão, outros desmoralizar-se-ão e os demais, confundindo-se, apartar-se-ão do bom caminho.

12 Não olvideis que tudo isto já vo-lo anunciei, mas também devo recordar-vos que aqueles que perseverem, apesar de todos os obstáculos e orem em silêncio sem que a sua fé e a sua esperança flanqueiem, esses serão como a sementinha da parábola, a qual se salvou do furacão e que, chegado o tempo assinalado, começou a germinar, a crescer e logo multiplicar-se até cobrir as terras, porque soube esperar que os ventos amainassem para poder viver e reproduzir-se.

13 Não quiséreis ser vós a sementinha desta parábola, para ter amanhã a glória de ser chamados pelo vosso Pai os filhos da fé, como chamei a Noé?

Não temais, que o furacão não se levantará apenas contra vós.

Assim como vedes que os povos e as potências da Terra se armam para a luta, assim também as distintas religiões se preparam para dar a batalha.

14 É preciso que por um instante se cerrem os Céus para todos, e que só se voltem a abrir até que um só clamor seja o que se eleve da Terra, reconhecendo que é um só o Pai de todos os seres.

Lição 152

21 Velai e orai, povo, não só pelos perigos materiais, mas também pelas traições que os vossos olhos não alcançam distinguir, aquelas que provêm de seres invisíveis.

22 As grandes legiões de espíritos perturbados, aproveitando a ignorância da Humanidade, a sua insensibilidade e a sua falta de vista espiritual, fazem-lhe a guerra, e os homens não prepararam as suas armas de amor para defender-se dos seus ataques, pelo que ante essa luta aparecem como seres indefesos.

23 Era preciso que chegasse a vós a minha Doutrina espiritual, para ensinar-vos como deveis preparar-vos para sair vitoriosos nessa contenda.

24 Daquele mundo invisível que palpita e vibra no vosso próprio mundo, partem influências que tocam aos homens, já seja na sua mente, nos seus sentimentos ou na sua vontade, convertendo-os em servos submissos, em escravos, em instrumentos, em vítimas. Por onde quer que surgem manifestações espirituais e, no entanto, o mundo segue sem querer dar-se conta do que rodeia ao seu espírito.

25 É necessário iniciar a batalha, destruir as trevas, para que quando se faça luz nos homens, todos se levantem unidos numa verdadeira comunhão e com a oração triunfem na luta que empreendam contra as forças que por tanto tempo os tiveram dominados.

26 Homens e povo sucumbiram debaixo do poder dessas influências, sem que a Humanidade repare nisso. Doenças raras e desconhecidas que são produzidas por elas, abateram aos homens e confundiram aos cientistas.

27 Quanta discórdia, quanta confusão e dor acumulou o homem sobre si! A falta de oração, de moral e de espiritualidade, atraiu aos seres impuros e perturbados, e que é que se pode esperar dos que partiram sem luz e sem preparação?

28 Aí estão aqueles que haveis enganado e oprimido, aos que haveis

confundido e humilhado. Só confusão e trevas vos podem enviar, só vinganças podem exercer e só reclamações é o que vêem fazer-vos.

30 No segundo Tempo, tendo Jesus libertado a um possuído, os que viam aquilo diziam que Ele tinha pacto com o espírito do mal; pelo contrário, o espírito que atormentava àquele homem falou-me dizendo-me: --- Eu conheço quem éreis: O Santo Deus!

31 No entanto, também havia aqueles que, maravilhados por essas obras, diziam: --- Com que autoridade e potência manda nos seres imundos e eles obedecem-lhe! --- Não sabiam que esse dom está em todos, que essas armas todos as levais. Mais tarde, os meus discípulos repetiram as obras do seu Mestre, demonstrando com isso que Jesus veio para ensinar aos homens, que não só veio para mostrar o seu poder, como para revelar-lhe à Humanidade os dons e a potestade que todos possuem.

32 Orai, disse-vos o Mestre; a oração dá lustre e brilho às armas de amor com as quais deveis conquistar a paz para a Humanidade, até que despertem as faculdades, sensibiliza-se o espírito, o olhar faz-se penetrante e o coração sensitivo.

33 Povo: Ensinei-vos a livrar-vos e a defender-vos das traições invisíveis, para curar-vos das doenças estranhas e para livrar-vos das más influências.

Mas decerto digo-vos que só a oração e a virtude vos podem servir, como já vo-lo revelei, para sair avante dessas provas.

Se vós inventais outras práticas para substituí-las, sereis vítimas de tais influências, e em vez de fazer luz no vosso caminho, ireis aumentando as trevas. Então o mundo chamar-vos-á,

com razão, bruxos, feiticeiros, quando Eu vos dei um dom precioso para fazer a luz e a paz em todos os espíritos necessitados.

34 Quando lograreis que todo aquele mundo de trevas, de sofrimentos e de perturbações se converta num mundo de paz? Quando sabereis atrair sobre vós a luz das altas moradas espirituais, para que penetreis em harmonia com todos os vossos irmãos na morada que vos tenho destinada?

35 Devido ao ensinamento que vos entreguei na minha palavra, realizaram-se verdadeiros milagres entre vós. Os espíritos despertam para um novo dia, os corações batem plenos de esperança. Os que não chegavam para ver a verdade, porque a sua ignorância era como uma venda que lhes cobria os seus olhos espirituais, agora que vêm ficam maravilhados. Os doentes do corpo assim como os do espírito, curam-se ao receber no seu ser, no seu coração, a essência da minha palavra.

36 Então surge do mais íntimo, do mais puro deste povo, uma acção de graças pelas obras que faço nele e dizem-me: -- - Obrigado, Senhor, porque nos fizestes dignos de que em nós se obrem estes milagres!

Lição 153

24 Em todos os tempos manifestei-me como Pai. No princípio falei espiritualmente aos homens; viram-me descer muitas vezes para aconselhá-los e corrigi-los. Falei para Adão e ouviram-me com humildade. Fui diante de Abel e quanta graça encontrei naquela criatura; mas também me aproximei a Caim, porque Eu a todos amo, aos justos e aos pecadores.

Enviei grandes espíritos que levavam a minha luz, para ensinar e revelar a Lei e

os mandatos divinos; mas quão poucos souberam despertar o seu espírito e escutar a voz da sua consciência. Alguns, quando pecavam, sabiam arrepender-se, mas outros somente retrocediam ante a lei severa e inflexível de Jeová.

Mas a minha Lei estava em todos, e apesar de que a minha luz os iluminasse, contemplei que eram mais os que pecavam, que o mal tinha crescido e tinha causado muito dano ao espírito; então permiti que se levasse a cabo uma grande purificação.

Só sobreviveu Noé e a sua família e eles foram a semente, o princípio dum novo mundo. Eu pactuei com o varão justo e a íris da paz apareceu em sinal de aliança.

25 Depressa os descendentes daqueles voltaram a cair em tentação; os corações que tinham recebido uma herança de amor tornaram-se insensíveis e duros, foi preciso, para a sua redenção, um exemplo palpável.

Cristo fez-se homem em Jesus e habitou entre vós. Comeu do vosso pão, viveu e sofreu os rigores da vossa vida. Fez prodígios para fazer-se reconhecer, ensinou-vos o caminho, vivestes perto d'Ele e contemplastes a sua passagem pelo mundo; e quando chegou ao final da sua missão, quão poucos estavam preparados para contemplar a sua ascensão, para compreender o seu sacrifício e marchar sem vacilar pelo caminho traçado com o seu sangue de amor e de perdão.

26 Hoje venho pela segunda vez como Mestre; o meu olhar vai buscando aos que me seguiram, aos que hão-de preparar-se para falar ao mundo da minha vinda como Espírito Consolador; mas com dor contemplo aos corações

ternos e inocentes que se tornaram duros.

Foi tão grande o pranto que secou as fontes dos olhos dos homens; não há amor para Mim, nem piedade duns para com os outros, e o meu Espírito de Pai sofre pela Humanidade. O meu olhar detém-se em cada coração e só recebo a dor que recolhestes através deste tempo.

27 O Mestre disse-vos: Não soubestes aproveitar os dons que vos concedi, mas chegará o tempo em que compreendais melhor este ensinamento e vos sintais muito perto de Mim e dar-me-eis graças.

28 Orai, velai e intercedei pelo mundo e quando chegue o tempo da luta, levantai-vos e espargi a minha luz, derramai fortaleza e consolo, afastai as doenças, fazei prodígios, para que quando chegueis ao final da vossa jornada, venhais a Mim plenos de méritos e vos apresenteis em paz ante o meu tribunal.

29 Mas, até quando se dará conta este povo da missão espiritual que tem ante os demais povos da Terra?

30 Disse-vos que não queirais ser mais do que ninguém, nem pretendais estar antes que ninguém; no entanto, o vosso destino é grande e até a mesma nação que vos presta o seu abrigo tem que cumprir a parte que lhe corresponde nesta Obra.

31 Vim para ensinar-vos para que deis a Boa Nova aos vossos irmãos, para que quando o instante seja chegado, leveis a minha mensagem às demais nações; mas vejo-vos dormindo ainda, sem que pressintais o alcance tão grande da vossa missão.

32 Quereis por acaso que sejam a dor, a miséria, a doença, a fome, as que vos despertem da vossa letargia?

33 É muito amargo o cálice que bebeis e muito pesadas as cadeias que arrastais. Seguis sendo o povo cativo do Faraó. Enquanto mais ansiais a vossa liberdade, maiores são os trabalhos que se vos impõe e maior é o vosso tributo. Até onde chegará a vossa amargura?

34 É preciso que os que estão despertos sacudam da sua letargia aos demais, aos que ainda seguem adormecidos, e lhes digam que o Senhor, igualmente ao que naquele tempo, lhes espera no monte, para fazer-lhes ouvir a sua voz de Pai e ensinar-lhes o caminho que os conduza à liberdade e à paz; mas uns e outros deveis entender muito bem a minha palavra, porque se não, perguntar-vos-eis: Quem é o Faraó? Qual é a escravidão de que nos fala? Em que monte vai para falar-nos o Senhor? Até onde nos conduzirá o caminho que ele vai sinalizar-nos?

35 Mas é necessário que aprendais a analisar o sentido figurado no qual vos estou falando, para que depois possais explicá-lo para os vossos irmãos sem que caiais em confusão.

36 O ambiente em que viveis e que neste tempo vos envolve, é o Faraó desta Era; encontra-se saturado de egoísmo, de ódio, de cobiça e de todos os pecados da Humanidade.

37 As cadeias são as vossas necessidades que vos obrigam a submeter-vos ao egoísmo reinante, à injustiça e até a perversidade.

38 O monte onde vos espero está na consciência de cada um de vós, a qual quero que se faça ouvir no vosso coração, porque nela está escrita a minha Lei.

39 O caminho é a rota que vos levará para conquistar a paz desejada e a essa liberdade que ansiais, que é o cumprimento dessa mesma Lei.

44 Ouvi-me: Deus desde o princípio da vida humana, manifestou-se ao homem como Lei e justiça. O Espírito Divino materializava-se ante a pequenez e a inocência das primeiras criaturas, fazendo-lhes ouvir a sua voz humanizada e compreensível.

A sensibilidade daqueles seres despertou, até saber interpretar ao Pai através da Natureza; quando viviam na obediência, experimentavam a carícia divina através de quanto lhes rodeava; também sabiam do tropeço e da amargura, que lhes indicava que tinham faltado ante o seu Senhor.

Fiz que brilhasse neles a luz da consciência, que tinha de ser na jornada o farol, o juiz e o conselheiro. Instintivamente os primeiros homens souberam que aquele Pai invisível sempre ordenava o bem, e que essa ordem constituía a lei na qual deveriam viver. A essa luz interior lhe chamastes a lei natural.

45 Mais tarde, quando o homem se multiplicou e na sua multiplicação se esqueceu de cumprir com aquela lei, desobedecendo à voz da sua consciência e afastando de si todo temor, o Pai, que tinha seguido ao filho no seu desterro, enviou-lhe homens dotados de elevado espírito pela sua virtude e sabedoria, para recordar-lhe o caminho do qual se tinha alheado.

46 Não recordais ao justo Abel, cujo sangue ainda reclamo? Ele morreu junto à sua oferta.

47 E ao fervente Noé, quem suportando as burlas da gente, anunciou a vontade

do seu Senhor para o último momento? Eles, com os seus actos, recordaram-vos a minha existência e a minha Lei.

Enviei-vos depois um Abraão, exemplo de obediência e de infinita fé no seu Senhor, um Isaac virtuoso e um Jacob fiel e pleno de fortaleza, para que formassem o tronco da árvore de um de cujos ramos haveria de brotar Moisés, aquele a quem enviei para representar-me e entregar a minha Lei aos homens.

48 Em Moisés contemplou a Humanidade um reflexo da minha majestade, viu nele justiça, rectidão, fortaleza inquebrantável, fé, obediência e caridade. Se ante as fraquezas do seu povo, vistes que irado rompeu as tábuas da Lei acabando-as de receber do Pai, também sabeis que Eu as restituí nas suas mãos, para dar-vos a compreender que só uma Lei divina vos regerá em todos os tempos, a do Deus invisível.

49 Quando os tempos houvessem passado sobre a Humanidade e esta necessitava conhecer mais profundamente a seu Pai, Ele, incansável na sua Obra de amor, enviou ao mundo a seus profetas para anunciar à Humanidade que viria à Terra para fazer-se homem, para fazer-lhe sentir o seu amor e ensinar com o seu nascimento, a sua vida e a sua morte, o que é uma vida perfeita; mas enquanto uns acreditaram nos meus profetas, outros duvidaram e deram-lhes morte, com cujo sacrifício prepararam o meu caminho.

50 A palavra dos meus enviados estremecia o coração dos que pecavam, porque anunciava a chegada d'Aquele que com a sua verdade poria a descoberto a falsidade. Enquanto os homens diziam: “ --- Deus aconselha o bem, as obras perfeitas de amor, de perdão e justiça, porque é perfeito, mas

nós os humanos não o podemos ser ---
“, Jesus nasceu.

51 Era o mesmo Deus que vinha ao mundo para dar a sua Lei e o seu ensinamento através dum envoltório. Hoje quiseram saber como foi formado o corpo de Jesus, ao que Eu vos digo: Deveis conformar-vos com saber que aquele corpo foi engendrado e concebido por obra do amor infinito que vos tenho.

Desde aquele instante Jesus começou a apurar o cálice de amargura que tinha de beber até o final; passou por todas as vicissitudes humanas, suportando as provas, sabendo do trabalho, da perseguição, das largas jornadas, da fome, da sede e da solidão, sentindo sobre o corpo a passagem do tempo e contemplando de perto a vida humana com as suas virtudes e as suas misérias, até que chegou o instante de levantar-se para falar e fazer obras poderosas.

52 Então deixei que os homens se aproximassem para escutar-me, para ver-me, para esquadrihar-me material e espiritualmente. Deixei que o homem perfurasse o meu corpo em busca do divino para que contemplasse os meus ossos, e o meu costado se abrisse para manar água. Deixei que o mundo me convertesse no seu réu, no seu rei de burlas, num despojo, e assim me conduzisse até ao cadafalso, levando às costas a cruz da ignominia, onde me esperavam os ladrões para morrer Comigo.

53 Assim quis morrer enquanto homem, sobre a minha cruz, para ensinar-vos que Eu, o vosso Deus, não sou somente o Deus da palavra, mas também o das obras; mas aqueles que me viram morrer e contemplaram a minha agonia e escutaram as minhas últimas palavras, disseram: --- Como pode morrer o Filho de Deus? Como é que sendo o

Messias, o temos visto cair e o temos ouvido queixar-se?

54 Uma prova mais estavam pedindo os homens e no meu amor lha dei. Se nasci enquanto homem das entranhas duma santa mulher, para render tributo à maternidade humana, também baixei às entranhas da terra para render tributo ao seu seio e concluir aí a minha missão como homem. Mas as entranhas da terra não puderam guardar aquele corpo que não lhes pertencia, mas ao seio do Pai donde tinha vindo, e a ele voltou.

55 Agora vos digo: Se ao contemplar a Jesus morrer sobre a cruz, duvidastes da sua Divindade, podeis dizer-me: Que homem, ao terceiro dia depois de morto, saiu do seu sepulcro sem violá-lo e ascendeu com o seu próprio corpo até aos Céus? Ninguém. Eu fi-lo porque sou a vida, porque nem em Espírito nem em matéria podia morrer.

56 A dúvida não foi só entre as turbas; ainda entre os meus discípulos houve um que duvidasse de que Eu pudesse apresentar-me entre eles depois de morto; esse foi Tomé, quem disse que só afundando os seus dedos na ferida do meu costado, acreditaria que fosse possível aquilo. Não acabava de dizê-lo quando lhe fiz escutar a minha saudação: A minha paz esteja convosco, e ainda aquele teve força para aproximar-se e ver o fundo da ferida e tocá-la com a sua mão, para acreditar que na verdade tinha morrido e ressuscitado o Mestre.

57 Bem-aventurados os que acreditam sem antes ter visto. Sim, meus filhos, porque também a verdadeira fé é o olhar que contempla o que nem a mente nem os sentidos podem descobrir. Só a fé poderá descobrir ao homem alguns dos mistérios da Criação.

58 E Aquele que se levantou dentre os mortos vem neste tempo em Espírito, pleno de glória, para falar-vos novamente.

59 Aqueles dos quais moram hoje a Terra, sabem que uma nova Era se abriu ante a Humanidade? Com certeza, só aqueles que escutaram esta palavra sabem que em 1866 nasceu um novo tempo, o do Espírito Santo.

62 Vim neste tempo sobre a nuvem, ou seja, espiritual e invisível para os olhos humanos. Essa nuvem é o símbolo do Mais Além, desde onde envio um raio de luz que ilumina estes entendimentos pelos quais me comunico. Assim foi a minha vontade e por isso é obra perfeita.

Conheço ao homem e amo-o porque é meu filho; posso servir-me dele, porque Eu o criei, porque para isso o fiz; posso manifestar-me no homem, porque precisamente o formei para nele glorificar-me.

63 O espírito do homem é a minha única e verdadeira imagem porque tem vida, inteligência, vontade e potências como o seu Deus.

Lição 154

49 Assim como se repartiu ao povo de Israel a Terra Prometida, assim se repartirá toda a Terra à Humanidade. Isso sucederá quando o tempo seja propício, depois da depuração. Como é a minha vontade que se faça essa repartição, nisso haverá justiça e equidade, para que todos os homens possam trabalhar unidos numa mesma obra.

50 Hoje os povos comem as migalhas das mesas dos reis e senhores, enquanto estes se enriquecem acumulando o pão dos seus servos e vassallos; mas sendo

duros os pedaços de pão dos pobres, estes não são tão amargos como os manjares que comem os grandes.

51 Uns e outros são vítimas, por isso é preciso que Eu venha para libertar-vos, para romper as vossas cadeias; mas também é necessário que a escravidão e devastação provocada pelas pragas vá aumentando, porque doutra maneira os homens não quereriam seguir ao que vem para salvá-los.

Recordais o cálice que bebia Israel quando no Egito gemia na escravidão? Foi necessário que surgisse Moisés para levá-lo à libertação. Recordais também quando o povo se encontrava na sua mesma pátria cativo e humilhado, e como se encontravam as demais nações quando apareceu o Messias na Terra para ensinar-lhes o caminho da salvação?

52 Também neste tempo será preciso que antes da libertação conheçam os homens a estreiteza, a miséria, a opressão, a injustiça, a fome, a sede, para que no fim se levantem desejando chegar para encontrar outra vida que seja melhor.

54 Quando o homem tenha descido ao fundo do abismo e, cansado de lutar e sofrer, já não tenha forças nem para salvar-se a si mesmo, verá maravilhado como surge do fundo da sua mesma fraqueza, da sua desesperação e desengano, uma força desconhecida que é a que emana do espírito, o qual ao dar-se conta de que chegou a hora da sua libertação, batendo as asas se levantará dos escombros dum mundo de vaidades, de egoísmo e de mentiras para dizer: --- Aí está o Cristo, o repudiado; Ele vive, em vão o temos querido matar a cada passo e em cada dia; vive e vem para salvar-nos e dar-nos todo o seu amor!

55 Essa será a hora em que o homem reconheça que para lograr a verdadeira grandeza espiritual, assim como uma vida elevada na Terra, não existe outra Lei que a de Deus, nem mais doutrina que a que vos dei na palavra de Jesus o Cristo.

56 Analisai os vossos conflitos, estudai os problemas que vos afligem, e logo ponde em prática os meus mandamentos e as minhas máximas, e vereis como nelas pode encontrar a Humanidade a solução de todos os problemas que a afligem; mas como não vos sentis capazes de levar à prática as palavras e os exemplos que vos desse o Divino Mestre, será preciso que a dor, que também é mestre, se aproxime a vós para persuadir-vos de muitas verdades, para sensibilizar-vos e, além disso, para dobrar-vos.

57 Perguntais-me: Porventura a vossa palavra não tem o poder suficiente para persuadir-nos dos nossos erros e salvar-nos, evitando-nos ter que passar pelo cadinho da dor? --- E Eu digo-vos: A minha palavra tem mais força da que poderíeis chegar a supor, mas se o que me escutasse ficasse transformado nesse instante, sem esforço, apenas pelo facto de tê-la escutado, que mérito teria isso da vossa parte?

58 É necessário que aquele que a escuta ponha fé, vontade, esforço e amor. Então haverá um mérito grande, cujo prémio ou galardão será o de não sentir a dor, porque tomou como arma a minha Lei e a minha Doutrina.

Lição 156

28 Quantos homens, pelo saber que alcançaram, acreditam possuir a grandeza espiritual e não são para Mim mais do que umas crianças estacionadas no seu caminho de evolução, porque devem considerar que não é apenas o

desenvolvimento da sua mente pela qual podem lograr a elevação do seu espírito, mas que deve ser pelo desenvolvimento do conjunto do seu ser; e há muitos dons no homem que é necessário desenvolver para alcançar a plenitude.

29 Por isso é que instituí, como uma das minhas leis de amor e de justiça, a reencarnação do espírito, para conceder-lhe um caminho mais extenso, que o brinde com todas as oportunidades necessárias para lograr o seu aperfeiçoamento.

Cada existência é uma breve lição, porque doutra maneira seria muito curta a oportunidade dum homem para abarcar nela o cumprimento de toda a minha Lei; mas é necessário que conheçais o sentido desta vida, para que tomeis dela a sua essência e alcanceis a sua harmonia, que é a base da perfeição humana, para que possais passar a um plano superior até chegar à vida espiritual, onde tenho guardadas para vós tantas lições que devo ensinar-vos e tantas revelações que ainda devo fazer-vos.

30 Nunca marcharam todos os seres aqui no mundo no mesmo nível espiritual; junto a homens duma grande elevação conviveram outros com grande atraso. Devo advertir-vos que este tempo tão pouco será o único em que possam surgir homens dum espírito muito elevado.

31 Em todos os tempos, ainda nos mais remotos da história da Humanidade, tivestes exemplos de homens de espírito elevado. Como poderíeis explicar-vos que desde os primeiros tempos já houvesse homens de espírito evoluído, se antes não houvessem passado por reencarnações sucessivas que os ajudaram a elevar-se?

32 É que o espírito não nasce ao mesmo tempo que o envoltório nem o princípio da Humanidade coincide com o do espírito. Na verdade digo-vos que não existe um só espírito que tenha vindo ao mundo sem antes ter existido no Mais Além. E, quem é que de vós pode medir ou conhecer o tempo que tenha vivido noutras moradas antes de ter vindo para morar a Terra?

33 Noutros mundos, também gozam os espíritos de livre arbítrio e pecam e se desviam ou perseveram no bem e assim logram elevar-se, igualmente como o fazeis vós na Terra; mas chegado o instante marcado, os que estão destinados a vir a este mundo, descem a ele, uns para cumprir uma nobre missão, outros para expiar a sua restituição; mas segundo eles queiram ver estas terras, assim se lhes apresentará como um paraíso para alguns ou como um inferno para outros.

Por isso é que, quando eles compreendem a misericórdia do seu Pai, só vem uma vida maravilhosa semeada de bênçãos e ensinamentos para o espírito, um caminho que os aproxima à Terra Prometida ao espírito.

34 Uns vão-se deste mundo desejando retornar, outros o fazem com o temor de ter que voltar, e o vosso ser ainda não chegou para compreender a harmonia na qual deveis viver com o Senhor.

Lição 158

23 Digo-vos uma vez mais, que em Mim será salva toda a Humanidade. Aquele sangue derramado no Calvário é vida para todo o espírito; mas não é o sangue em si, posto que ele caiu no pó da terra, mas o amor divino que nele está representado. Quando vos falo do meu sangue, já sabeis qual é e que significado tem.

24 Muitos homens derramaram o seu sangue ao serviço do seu Senhor e por amor aos seus irmãos, mas isso não representou o amor divino, só ao espiritual, ao humano.

25 O sangue de Jesus sim representa o amor divino, porque não há nenhuma mancha nele; no Mestre nunca houve um pecado e do seu sangue deu-vos até à última gota, para fazer-vos compreender que Deus é tudo para as suas criaturas, que a elas se entrega completamente, sem reservas, porque as ama infinitamente.

26 Se o povo da terra bebeu líquido que foi vida no corpo do Mestre, foi para que compreendêsseis que a minha Doutrina teria de fecundar a vida dos homens com o divino rego do seu amor, da sua sabedoria e da sua justiça.

27 O mundo, incrédulo e céptico das palavras e exemplos do Mestre, combate o meu ensinamento dizendo que Jesus derramou o seu sangue para salvar do pecado à Humanidade e que apesar disso, o mundo não se salvou, que peca mais cada dia apesar de estar mais evoluído.

28 Onde está o poder daquele sangue de redenção? Perguntam-se os homens, enquanto aqueles que deveriam ensinar os verdadeiros conceitos da minha Doutrina, não sabem satisfazer as perguntas dos famintos de luz e sedentos de conhecer a verdade.

29 Digo-vos que neste tempo têm mais fundo e maior sentido as perguntas dos que não sabem, que as respostas e as explicações que a elas dão os que dizem conhecer a verdade; mas Eu vim novamente para falar-vos e eis aqui as minhas palavras para os que pensam que aquele sangue alcançou o resgate dos pecadores ante a justiça divina, de

todos aqueles que estavam perdidos e condenados ao suplício.

Eu digo-vos que se o Pai que tudo o sabe houvesse acreditado que a Humanidade não ia aproveitar e entender todo o ensinamento que nas suas palavras e obras lhes deu Jesus, decerto que nunca o houvesse enviado, porque o Criador nunca fez nada inútil, nada que não esteja destinado a dar o seu fruto; mas se Ele o enviou para nascer, crescer, padecer e morrer entre os homens, é porque sabia que aquela vida radiante e fecunda do Mestre ficaria marcando com as suas obras um caminho inapagável como rasto indelével, para que todos os seus filhos encontrassem o caminho que os leva ao verdadeiro amor e que, cumprindo a sua Doutrina, os conduzisse à mansão na qual vos espera o seu Criador.

30 Também sabia que aquele sangue que falava de pureza, de amor infinito, ao derramar-se até à última gota, ensinaria à Humanidade a cumprir, com fé no seu Criador, a missão que a elevasse até à Terra Prometida que é espiritual, onde ao apresentar o seu cumprimento pudesse dizer-me: --- Senhor, tudo está consumado.

31 Agora posso dizer-vos que não foi a hora na qual se derramou o meu sangue na cruz a que marcasse a hora da redenção humana. O meu sangue aqui ficou, no mundo presente, vivo, fresco, traçando com o rasto sangrento da minha Paixão o caminho da vossa restituição que vos levasse para conquistar a morada que vos tem prometida o vosso Pai.

32 Disse-vos: Eu sou a fonte da vida, vinde para lavar-vos das vossas manchas para que caminheis livres e salvos até o vosso Pai e Criador.

33 A minha fonte é de amor, inesgotável e infinita, disso é do que vos fala o meu sangue derramado naquele tempo; ele selou a minha palavra, ele rubricou a minha Doutrina.

34 Também no deserto entreguei ao meu povo um símbolo, o maná, apesar de que lhe confiava a minha Lei.

35 Neste tempo tendes outro maná, não é o mesmo que alimentou materialmente ao povo. Tendes também o meu sangue, ainda que não seja aquele que brotasse das feridas de Jesus.

37 Dei-vos o meu sangue, sabeis recebê-lo. Se com ele só o facto de que vo-lo houvesse dado vos bastasse para alcançar a salvação, decerto vos digo que já ninguém pecaria, que já não seria necessária a Terra para a expiação dos pecados, porque então já todos os homens estariam habitando na glória.

38 Eu quero que vos façais dignos de chegar ao Senhor pelos vossos próprios méritos, porque sendo seres conscientes, merecis gozar da infinita graça, da dita infável de ter chegado ao seio do Pai, porque o soubestes amar e também amastes as suas criaturas, que são os vossos irmãos.

Lição 159

3 Nos tempos passados, houve épocas em que o povo de Deus soube interpretar espiritualmente tudo quanto se passava ao seu redor, porque era o povo que vivia dentro da Lei, que me amava e que fazia uma vida simples e virtuosa; as fibras do seu coração ainda eram sensíveis, assim como também o era o seu espírito.

Aquele povo vivia em contínua comunicação espiritual com o seu Senhor. Escutava a voz humanizada do seu Criador; sabia receber mensagens

do mundo espiritual, daqueles seres a quem chamava anjos; e no repouso da noite, na paz do seu coração, e por meio do dom dos sonhos, recebia mensagens, avisos e profecias, aos quais dava crédito e obediência.

4 Deus não só estava nas suas bocas, também se albergava no seu coração; a Lei não era para eles apenas um escrito, mas era vivida pelos homens.

Era natural que a sua existência estivesse plena de prodígios que agora já não contemplais.

55 Quando falo do meu povo de Israel, do povo do Senhor, refiro-me aos que deram a conhecer a minha Lei, aos que me anunciaram, aos que me foram fiéis, aos que proclamaram a existência do Deus vivente, aos que perpetuaram a semente do amor e aos que souberam reconhecer no Filho, a presença e a palavra do Pai.

Esses são os que formam o povo de Deus, esse é Israel, o forte, o fiel, o prudente.

56 Os que perseguiram aos meus profetas, os que laceraram o coração dos meus enviados, os que voltaram a espada ao Deus verdadeiro para inclinar-se diante dos ídolos, os que me negaram e me burlaram e pediram o meu sangue e a minha vida, esses, ainda que pela raça se nomeassem israelitas, não eram do povo escolhido, não eram do povo dos profetas, da legião de iluminados, dos soldados fiéis.

Porque Israel é nome espiritual que indevidamente foi tomado para denominar uma raça.

57 Também deveis saber que todo aquele que aspire a formar parte do meu povo, pode logr -lo com o seu amor, a

sua caridade, com o seu zelo e fidelidade na Lei.

58 O meu povo não tem terras nem cidades determinadas no mundo, o meu povo não tem raça mas está em todas as raças, entre toda a Humanidade.

59 Esse   o meu povo: o que me reconhece e me ama, o que me obedece e me segue.

Li o 160

40 Gozai com a minha presença, povo amado, fazei festa no vosso cora o, vibrai de alegria, porque no fim vistes chegar o Dia do Senhor.

Temias que chegasse este dia porque ainda pens veis como os antigos, acreditais que o cora o do vosso Pai era vingativo, que guardava rancor pelas ofensas recebidas e que, portanto, traria preparada a foice, o chicote e o cálice de amargura, para exercer uma vingança sobre os que tanto e tão repetidas vezes o tinham ofendido.

Mas grande foi a vossa surpresa ao comprovar que no Espírito de Deus não pode existir a ira, nem o furor, nem o aborrecimento, e que se o mundo soluça e se lamenta como nunca, não se deve a que o seu Pai lhe tenha dado a comer esse fruto, nem a beber esse cálice, mas que deve-se a que essa   a colheita que pelas suas obras vai recolhendo a Humanidade.

41 Certamente que todas as calamidades que se desataram neste tempo vos foram anunciadas, mas não por ter-vos sido anunciadas, penseis que vo-las trouxe vosso Senhor como um castigo; pelo contrário, em todos os tempos Eu preveni-vos contra o mal, contra as tentan es e ajudei-vos a levantar-vos das vossas quedas; além disso pus ao vosso alcance todos os meios que vos

são necessários para que possais salvar-vos; mas também deveis reconhecer que sempre fostes surdos e incrédulos aos meus chamados.

42 Hoje mesmo vos estou dizendo: Tomai a minha Obra como se fosse uma arca e penetrai nela para que sejais salvos das tempestades que se avizinham; mas vereis como muitos não vão querer dar crédito ao meu aviso e não se vão preparar; e quando a prova chegue e os açoite, então começarão a dizer que me vinguei neles e que os castiguei.

43 Ouvi a minha palavra, oh povo, e saboreai a sua doçura; abri o vosso coração e sentireis a visita do vosso Pai. Confessai-vos espiritualmente diante de Mim e sentireis uma paz que vos fará desejar não perdê-la e nunca mais.

44 Como é possível que me estivésseis esperando, se estáveis plenos de violência e se a minha vinda vos causou terror no lugar duma infinita alegria? Volto a dizer-vos, que de Mim nada deveis temer; pelo contrário, de vocês mesmos todos os males vos podem chegar. Cuidai-vos então da restituição que vos podeis encarar por causa das vossas faltas.

45 Zeloso sim sou, inexorável também, mas justo, recto e puro. Se de Mim brotastes limpos, é justo que nessa mesma forma deveis retornar. Ensinei-vos que o manchado não pode chegar a Mim, antes deve purificar-se, e isso é o que está acontecendo no mundo neste tempo.

46 Em Jesus, o mundo viu ao seu Deus humanizado; d'Ele só receberam os homens lições de amor, ensinamentos de infinita sabedoria, provas de justiça perfeita, mas nunca uma palavra de violência, um acto ou uma demonstração de rancor; pelo contrário,

olhai como fui ofendido e escarnecido; Ele tinha potestade e todo o poder na sua mão, o qual não o tem o mundo inteiro, mas era preciso que o mundo conhecesse ao seu Pai na sua verdadeira essência, justiça e caridade.

47 Em Jesus, o mundo viu a um Pai que tudo o dá pelos seus filhos, sem pedir em troca nada para Ele; um Pai que sofre até com a menor das dores dos seus filhos, um Pai que perdoa com infinito amor as piores ofensas, sem exercer nenhuma vingança, e um Pai que, antes que tirar-lhes a vida aos filhos que o ofendem, lhes perdoa, traçando com o seu sangue o caminho da sua redenção espiritual.

48 Como haveria de ser possível que neste tempo, em que descendo aos homens em Espírito, viesse Eu para apagar dos seus corações o conceito que têm do Pai amoroso e justo que de Mim se formaram através da sua vida na Terra?

49 Deveis preparar-vos, porque trago justiça para todos; porque a majestade com que me apresento não deve causar-vos medo no vosso coração, mas que deve ser motivo de gozo e de alegria.

50 Velai e orai, para que na batalha que se aproxima possais estar a meu lado.

51 Contemplai como a minha luz vem para rasgar as trevas do vosso mundo. Certamente Eu venho para combater aos homens, mas somente para apagar todo o mal que nos seus corações alentam.

Eu colocarei a luz e a força do meu amor nos que fielmente me sigam, e então estes dirão: --- Vamos buscar ao dragão que nos espreita, à besta que nos induz a pecar e a ofender ao Senhor ---. Buscá-la-ão nos mares, no deserto, nos montes e nas selvas, no invisível e não a acharão, porque ela vive no coração dos

homens, que é o que a engendrou e aí cresceu até chegar a dominar a Terra.

É aí onde a besta do mal encontrou o seu antro; desde a profundidade do coração dos homens surge, manifesta-se, para fazer que uns devorem aos outros; para despertar sede de sangue e de ódio entre os irmãos; para fazer com que os povos devorem povos.

É besta insaciável de vidas, de sangue, de paz, de harmonia, de fraternidade e de espiritualidade; é quem inspirou ao homem sete armas que se opõem às sete virtudes; sete pecados que são os que fizeram cair aos homens nos profundos abismos da degeneração.

Mas a minha presença não lhe faltou a nenhum espírito; nunca permitiu que o último átomo de consciência se perca em nenhuma criatura, para que por esse átomo pugne pela sua salvação.

Neste tempo de paixões desencadeadas, de perversidade, de luxúria, de desenfreno de todos os pecados, a besta, na verdade vos digo, se assenhoreou e fez trono no coração dos homens.

52 Quando os reflexos da minha espada de luz firam o coração de cada homem, a força que procede do mal ir-se-á debilitando até morrer; então direis: --- Senhor, com a força divina da vossa caridade venci ao dragão, aquele que eu acreditava que espreitava desde o invisível, sem chegar a pensar que o levava dentro do coração.

53 Quando a sabedoria brilhe em todos os homens, quem é que se atreverá a tornar o bem em mal? Quem é que dará o eterno pelo passageiro? Ninguém, na verdade vos digo, porque todos sereis fortes na sabedoria divina.

63 Ensinei-vos naquele tempo a vencer as tentações do mundo e à morte,

fazendo com que o amor e a verdade saíssem triunfantes. Agora quero que me imiteis, que arrastais do vosso coração as paixões, para que aí, no vosso interior, se aloje a paz do Espírito Divino e me convideis a ter em vós o meu santuário.

Mas quando tendes vencido ao mal, surpreender-vos-eis ao compreender que a tentação a havíeis formado com as vossas paixões, tendências, debilidades e pecados e que quando as vencestes, destes morte em vós àquela influência dominante.

66 Não vos amedronteis, discípulos, quando escuteis rumores de guerra, quando vejais chegar a fome e a miséria e apareçam as mais estranhas epidemias.

67 No fundo do vosso coração tereis a certeza de que quando cheguem estas provas, a Humanidade estará bebendo os resíduos do cálice de amargura; não permanecereis inactivos ou indiferentes nessa hora; pelo contrário, entregar-vos-eis à vossa missão levando luz à mente do confundido e bálsamo ao doente.

68 Velai e orai, povo, para que as influências dessa força do mal na qual vibram as paixões humanas e se agitam os espíritos perturbados, não empanem a luz que fiz chegar ao vosso entendimento.

Lição 161

7 A formosa parábola do Paraíso, da Árvore da ciência do bem e do mal, foi dada por inspiração aos primitivos. Foi uma bela mensagem para os homens de todos os tempos e de todas as idades; mas a verdadeira essência daquele ensinamento não foi entendida por uns e foi falseada por outros.

8 Dessa compreensão nasceu uma briga que dividiu aos que estudaram as revelações divinas, e aos que remexeram na Natureza; e assim foi como surgiu a luta entre os que me buscam com o espírito e os que tudo o esperam na forma material.

9 Que néscios foram os que sustiveram que a ciência era abominável ante os olhos de Deus! Eu nunca me declarei inimigo dela, já que sou Eu o princípio e o fim de todas as ciências. Os que com a sua ciência chegaram para formar a sua lei, foram os materialistas; por render-lhe culto à sua ciência olvidaram a Deus, Aquele que com a sua sabedoria divina o fez tudo.

10 Qual foi o verdadeiro sentido daquela parábola que entreguei aos primitivos? O seu sentido o ensinou a voz divina que pela primeira vez se fazia sentir no homem através da sua consciência, para preveni-lo ante as provas que a vida lhe apresentaria.

Era a voz paternal que lhe dizia com todo o carinho ao filho: Preparai-vos, velai e orai para que não caiam na tentação; alerta, despertai os vossos sentidos e potências para que possais sair avante da prova que vos deixo dentro da luta do espírito e da matéria, na qual devem triunfar os valores eternos sobre a pequenez do corpo mortal. Olhai tudo quanto vos rodeia, mas caminhai com cautela para que não vás tropeçar.

Esse corpo que possuís e através do qual percebeis todas estas maravilhas e belezas da Criação, é uma débil criatura à qual deveis guiar com o espírito; não vás deixar que ele vos imponha os seus desejos e as suas inclinações materiais; ensinai-o para que ele tome o que necessite seguindo a minha Lei.

11 Quem poderá aconselhar-vos em cada um dos vossos passos? A consciência, essa luz divina que deixo em vós para que seja o vosso farol e o vosso guia na jornada. E, como podereis ser sensíveis a essa voz e a esse chamado? Por meio da oração, que é a forma de comunicar-vos com o vosso Pai. Se assim vos preparardes, a vossa existência na Terra será um perpétuo Éden.

12 Mas digo-vos que a inspiração que pus no homem não foi atendida e a dor fez a sua aparição na sua vida.

13 Muitos são agora os que se mofam dessas inspirações que sobre o espiritual tiveram os homens, mas neste tempo que é de luz, a Humanidade compreenderá os ensinamentos revelados nos tempos passados; mas para lográ-lo, ainda terá que comer alguns frutos da colheita da árvore da ciência que cultivou.

14 Ah, se desde o primeiro instante em que os homens tiveram conhecimento do bem e do mal houvessem cultivado com verdadeiro amor a árvore da ciência, digo-vos que muito distintos houvessem sido os frutos que houvessem colhido! Olhai quanto bem fizeram à Humanidade todos os que com nobres fins tomaram desses frutos.

15 Quanto tempo necessitaram os homens para convencer-se dos seus erros e quanto tempo deverá transcorrer ainda para lograr restituir o mal que semearam! Mas Eu ajudá-los-ei em tudo o que necessitem para que devolvam ao seu espírito a sua primitiva e original pureza.

16 Eu receberei ao vosso espírito quando a última geração humana tenha vivido neste mundo como num santuário, quando tenha feito da sua

existência um verdadeiro paraíso, logrado pela espiritualidade da sua vida.

17 Estou dirigindo-me aos homens doutros tempos, mas é bom que vós ides meditando nestes ensinamentos, para que procureis ir limpando o caminho aos que vêm e eles aos que lhes vão suceder, até que chegue o tempo a que me referi nesta lição.

Lição 163

34 Tudo foi profanado pelo homem, não só o seu espírito.

As águas estão contaminadas, o ar está viciado e saturado de doenças e de morte e Eu pergunto-vos: Com quais doutrinas e em que tempo pensais purificar-vos? Quando chegareis para limpar o vosso espírito e matéria, se só o vosso corpo quereis lavar? Que é que lograreis com isso? Enganar-vos a vocês mesmos.

Limpai primeiro o coração e a mente que é donde provêm todos os maus pensamentos e as más obras.

O ser encarnado necessita pão espiritual para chegar a sentir-se, ainda que seja por uns momentos, o que é: espírito.

Lição 164

30 Quantos são os que sonham em morrer, com a esperança de que esse momento seja o da sua chegada ante Mim, para adorar-me eternamente no Céu, sem saber que o caminho é infinitamente mais largo que o que eles puderam crer.

Para ascender um degrau da escada que vos conduzirá até Mim é necessário ter sabido viver a vida humana. A ignorância é a que faz com que muitos confundam a essência das minhas lições.

31 Temem manchar-se no mundo, crendo com isso perder o Céu para sempre, e estão no erro, porque o Céu ninguém o perderá; a eternidade é a divina oportunidade que o vosso Criador vos dá para que todos chegueis a Ele.

32 Outro erro está em querer conservar-se limpo, não por amor ao Pai, não por querer agradar a quem o formou, mas unicamente pelo interesse egoísta de conservar-se em condições de lavar-se um lugar para si, um sítio cómodo e de venturas na vida eterna, de acordo com a imagem que dela formaram os homens.

33 Há alguns que se sentem movidos para executar boas obras, temerosos de que a morte os surpreenda, porque não têm méritos que fazer presentes ante o seu Senhor. Outros afastam-se do mal apenas pelo temor de morrer em pecado e ter que suportar depois desta vida o tormento eterno do inferno no qual crêem.

34 Quão deforme e imperfeito é esse Deus na forma que tantos o imaginam, que injusto, monstruoso e cruel! Reunindo todos os pecados e os crimes que tenham cometido os homens, não podem comparar-se com a perversidade que significaria o castigo do inferno para toda a eternidade, ao qual, segundo eles, condena Deus aos filhos que pecam.

Não vos expliquei que o atributo maior de Deus é o amor? Não acreditais, então, que um tormento eterno seria a negação absoluta do atributo divino do amor eterno?

35 Cristo fez-se homem para manifestar ante o mundo o amor divino, mas os homens são duros de coração e de entendimento reaccionário, olvidam

depressa a lição recebida e interpretam-na mal.

Eu sabia que a Humanidade chegaria a confundir a justiça e o amor com a vingança e o castigo, por isso vos anunciei um tempo em que voltaria espiritualmente ao mundo para explicar à Humanidade as lições que não tinha compreendido.

36 Esse tempo anunciado é este em que viveis, e dei-vos o meu ensinamento para que manifeste a minha justiça e a minha sabedoria divina como uma perfeita lição do amor sublime do vosso Deus.

Acreditais que Eu tenha vindo pelo temor de que os homens chegarão para destruir as obras do seu Senhor ou ainda mesmo a vida? Não, Eu venho só por amor aos meus filhos, aos quais quero ver plenos de luz e de paz.

37 Verdade que é justo que também vós venhais a Mim unicamente pelo amor? Mas não pelo amor a vocês mesmos, mas amando ao Pai e aos vossos irmãos.

Acreditais que se inspire no amor divino aquele que foge do pecado só por medo ao tormento, ou aquele que faz boas obras pensando apenas no prêmio que com isso pode alcançar ao conquistar um lugar na eternidade? O que assim pensa, nem me conhece, nem vem por amor a Mim; obra unicamente por amor a si mesmo.

38 Já é hora que caia para sempre a venda da ignorância que por tanto tempo cobriu os olhos dos homens, para que possam contemplar a vida na sua plenitude.

Se alguns querem que os homens sigam acreditando no castigo do inferno, para guiar os seus passos na Terra, Eu digo-

vos que a verdade tem mais poder sobre o espírito que o engano.

39 Ouvi a minha palavra com recolhimento, oh discípulos, e meditai profundamente nela.

40 Humanidade: Se tudo o que dedicastes a fomentar guerras sangrentas o houvésseis dedicado a executar obras humanitárias, a vossa existência estaria plena das bênçãos do Pai; mas o homem veio utilizando as riquezas que acumulou, em semear a destruição, a dor e a morte. Esta não pode ser a verdadeira vida, a qual devem levar os que são irmãos e filhos de Deus. Essa forma de viver não está de acordo com a Lei que escrevi na vossa consciência.

41 Para fazer-vos compreender o erro em que viveis, brotarão vulcões; o fogo surgirá da terra para exterminar a má erva. Os ventos desencadear-se-ão, a Terra estremecer-se-á e as águas arrasarão comarcas e nações.

42 Desta maneira manifestarão os elementos o seu ressentimento com o homem; romperam com ele, porque o homem foi destruindo, um atrás doutro, os laços de amizade e de fraternidade que o ligavam com a Natureza que o rodeia.

43 O Mestre faz-vos estas revelações, porque viu que enquanto os homens de ciência se esforçam por arrancar à Natureza os seus segredos e descobrir novos elementos e novas forças para destruir e matar, descuidam a verdadeira ciência, aquela que ensina a conservar, a amar e construir. Não se deram conta os homens deste tempo, que vieram descuidando o seu verdadeiro labor, que têm abandonado a sua missão.

Lição 167

1 De muitos corações se eleva até Deus esta pergunta: --- Senhor, a dor que aflige este mundo prolongar-se-á para sempre? --- Ao qual o Mestre lhes contesta: Não, meus filhos muito amados, a vossa dor desaparecerá quando chegardes a encontrar o verdadeiro amor.

2 Ainda que muito se fala de amor na Terra, na realidade não existe entre vós. Há aqueles que o fingem, outros o confundem com um sentimento egoísta e outros com uma baixa paixão. Reina a falsidade no coração humano, impera a mentira, finge-se amor, amizade, caridade. A má erva cresceu e estendeu-se por qualquer parte, e só o fogo da dor será o que chegue para exterminá-la.

3 Esse fogo o acenderão os homens com as suas guerras de ideias, credos, filosofias e ciências; é a guerra que se está aproximando a grandes passos. Aí, nesse fogo que será acendido pelas suas próprias ambições, paixões e ódios, encontrarão a sua purificação. Assim o quiseram, assim o exigiram.

4 Como vai ser possível que os homens se amem uns aos outros, se não chegaram a limpar o seu coração? É preciso uma grande prova no mundo para que dela saiam limpos, porque a dor purifica.

5 Também vos digo: Os homens devem crer nos homens, ter fé e confiança uns nos outros, porque deveis convencer-vos de que na Terra todos necessitais de todos.

6 Não acreditais que me lisonjeies quando dizeis que tendes fé em Mim e sei que duvidais de todo o mundo, porque o que Eu espero de vós é que me ameis através do amor que desperdiçais aos vossos semelhantes, perdoando aos que vos ofendem, repartindo caridade ao mais pobre, pequeno ou débil,

amando aos vossos irmãos sem distinção e pondo em todas as vossas obras desinteresse e verdade.

7 Aprendei de Mim que jamais duvidei de vós, que tenho fé na vossa salvação e confiança em que vos levantareis para alcançar a verdadeira vida.

8 Ainda que no exterior haja muita falsidade nas obras dos homens, não há um em cujo interior não exista uma parte de verdade. Essa parte é a chispa de luz espiritual que leva em si, é a minha presença divina, brilho que interiormente o vai iluminando. Eu farei com que essa luz, que é minha, brilhe em cada coração e que o seu reflexo se manifeste em cada uma das vossas obras.

9 Quero que vivais na verdade, e para isso é preciso que morra todo o mal. Os que estais conscientes da hora que se avizinha, velai e orai desde hoje, anunciai como profetas aos vossos irmãos essa batalha, para que se preparem e não desesperem nos instantes de amargura durante a luta que se avizinha.

10 Estai convencidos de que todas as terras frutificarão quando estejam preparadas; a minha semente está pronta a descer sobre elas. Cada ser humano será uma planta que floresça e dê frutos de amor, cumprindo assim com o destino de todo o criado.

11 No reino vegetal existem plantas parasitas, inúteis; não imiteis esse exemplo.

12 Sabeis porque é que o Pai espera de vós unicamente frutos de amor? Porque a semente de vida que pus em cada criatura, a semente original, foi o amor.

13 Se às vezes, como sucede nas plantas, vos secastes aparentemente, se

vos murchastes por momentos ou sentistes a angústia da sede, não é porque a água da minha graça vos tenha faltado.

A minha fonte de amor transbordou-se eternamente sobre todo o espírito e sobre todo o coração qual rego de vida. Mas estas plantas humanas, dotadas de espírito, possuem livre arbítrio e por causa do mau uso desse precioso dom alheiam-se daquela graça divina, que é a única coisa que pode salvar e fortalecer o espírito.

Quão distintos sois das plantas da terra que, sempre submissas no seu sítio, recebem quanto venha da caridade de Deus!

14 Todos acreditais que amastes na vossa vida, e Eu digo-vos: Houve aqueles que amaram verdadeiramente, enquanto que outros confundem as paixões e o egoísmo com o amor.

15 A lição perfeita vo-la dei através de Jesus. Analisai a minha passagem pelo mundo enquanto homem, desde o nascimento até à morte e tereis explicado o amor na forma viva.

16 Eu não venho para pedir-vos que sejais iguais a Jesus, porque n'Ele houve algo que vocês não podem alcançar. Ser perfeito enquanto homem, já que quem esteve n'Ele foi o mesmo Deus em forma limitada; mas sim digo-vos que deveis imitá-lo.

17 A minha Lei eterna falou-vos sempre desse amor. Disse-vos nos primeiros tempos: Amarás a Deus de todo o coração e espírito, amarás a teu próximo como a ti mesmo.

18 Mais tarde dei-vos estas inspirações: Amai aos vossos irmãos como o Pai vos amou, amai-vos uns aos outros.

19 Neste tempo revelei-vos que ameis a Deus antes que a todo o criado, que ameis a Deus em todo o existente e ao existente em Deus, que pratiqueis a caridade e mais caridade com os vossos irmãos para que vejais ao Pai em todo o seu esplendor, porque a caridade é amor.

Lição 168

15 Já vos expliquei qual foi a causa que alheou à Humanidade do cumprimento da lei de amor à qual a sujeitei, apesar de que o homem se vá iluminando interiormente pela luz da sua consciência. Disse-vos também, que esse desvio que originou tantos erros e pecados humanos, fez com que o Pai enviasse o seu Verbo ao mundo, para dar-vos a maior prova do seu amor infinito ao fazer-se homem e ensinar-vos o caminho que pode conduzir-vos para merecer a vossa salvação.

16 Agora, a muitos séculos de distância daqueles acontecimentos, digo-vos que, apesar de ter derramado o meu sangue por toda a Humanidade, só lograram alcançar a sua salvação aqueles que tomaram o caminho que Jesus veio ensinar-vos, enquanto que todos aqueles que persistiram na ignorância, no seu fanatismo, nos seus erros ou no pecado, ainda não estão a salvo.

17 Eu disse-vos que se mil vezes me fizesse homem e mil vezes morresse na cruz, enquanto a Humanidade não se levante para seguir-me, não terá alcançado a sua salvação. Não é a minha cruz a que deve salvar-vos, mas a vossa.

18 O ideal de muitos é chegar para conhecer a Deus; mas esse ideal não o viram realizado, porque não souberam buscar-me onde verdadeiramente habito: no seu espírito. Para reconhecer-me é preciso que se conheçam antes.

20 Não vos assombreis de que Eu vos tenha dito que é a vossa cruz a qual deve salvar-vos, porque com isso vos quis dizer que Eu depusitei com os meus divinos exemplos um redentor em cada um dos corações, para que ele guiasse os vossos passos e no final vos redimisse.

21 Ouvei a minha voz na vossa consciência e dissei-me se não vibrou nela a minha palavra ao largo da vossa existência e se essa radiação não se faz sentir mais nos momentos em que vos chega a prova.

22 Faltaria Eu à justiça e à perfeição se vos levasse manchados ao meu Reino, sem que o vosso espírito chegasse purificado pela vossa restituição. Que méritos é que haveria em vós, se pelo meu sacrifício só houvésseis obtido toda a glória?

Lição 169

59 Hoje não podereis formar-vos uma ideia do que será o mundo quando pratique plenamente o meu ensinamento, quando a Humanidade arranque o pecado do seu coração; Eu sim o sei.

Sei que depois virão tempos nos quais o homem e a mulher, desde a criança até ao ancião, poderão gozar de absoluta paz e experimentarão a dita de viver em plena felicidade aqui neste mundo, onde tanto se chorou e tanto sangue se derramou.

Aqueles homens não quererão romper a harmonia com o seu Deus nem um só instante e levarão escrita no seu espírito a essência da minha Lei, com a sua divina máxima de amar-vos uns aos outros.

60 Por isso vós que me escutais compreendei quão necessário é que vos disponhais a levar a Boa Nova aos vossos irmãos, para que não retardeis mais o gozo que vá para produzir-lhes o seu despertar.

Pensai que muitos daqueles a quem desperteis, farão o que vós não pudestes fazer e, por sua vez, àqueles que eles despertem farão mais do que lograram fazer aqueles que lhes levaram a Boa Nova, e assim sucessivamente, até que chegue o tempo em que o povo seja grande, numeroso, e na Terra se possa ver o cumprimento da minha palavra.

61 Esperei para que chegásseis à maturidade espiritual para dizer-vos: Tomai a semente e ide semeá-la.

62 No Segundo Tempo dei-vos um exemplo de como deveis esperar a hora justa para dar cumprimento à missão que vos trouxe à Terra.

63 Esperei para que o meu corpo, aquele Jesus que contemplaram os homens, chegasse à sua melhor idade para cumprir através dele a divina missão de ensinar-vos o amor.

64 Quando aquele corpo, o coração e a mente tinham chegado ao seu pleno desenvolvimento, o meu Espírito falou pelos seus lábios, a minha sabedoria cruzou pela sua mente, o meu amor pousou-se no seu coração, e foi tão perfeita a harmonia entre aquele corpo e a divina luz que o iluminava, que muitas vezes disse às multidões: Quem conhece ao Filho, conhece ao Pai.

65 Jesus tomou a verdade em Deus para ensiná-la aos homens, não veio para tomá-la do mundo. Nem dos gregos, caldeus, essênios ou fenícios, de nenhum veio para tomar a luz. Eles não conheciam ainda o caminho do Céu, e

Eu vim para ensinar o que não era conhecido na Terra.

66 Jesus tinha consagrado a sua infância e a sua juventude à caridade e à oração, entretanto chegava a hora de anunciar o Reino dos Céus, a Lei do amor e da justiça, a Doutrina da luz e da vida.

67 Buscai a essência da minha palavra vertida naquele tempo e dizei-me se ela pode proceder dalguma doutrina humana ou de alguma ciência conhecida então.

68 Eu digo-vos que se verdadeiramente houvesse tomado a sabedoria daqueles homens, houvesse buscado os meus discípulos entre eles e não nos homens rudes e ignorantes com que formei o meu apostolado.

69 Perguntais-me o que é que posso dizer-vos das doutrinas e filosofias daqueles povos, e Eu digo-vos que são inspirações do espírito, mas não a suprema verdade que só Eu possuo.

Lição 170

56 Na verdade vos digo que desde os primeiros dias da Humanidade, o homem teve a intuição de levar em si um ser espiritual, um ser que se bem que era invisível, manifestava-se nas distintas obras da sua vida.

57 O vosso Senhor revelou-vos de tempo em tempo a existência do espírito, a sua essência e o seu arcano, porque ainda levando-o em vós, é tão denso o véu em que vos envolve a vossa materialidade, que não podereis chegar a contemplar o que é mais nobre e puro no vosso ser.

58 Muitas são as verdades que o homem se atreveu a negar; no entanto, a crença da existência do seu espírito não foi das que tenha combatido mais, porque o

homem sentiu e chegou a compreender que negar ao seu espírito seria tanto como negar-se a si mesmo.

59 A matéria humana, quando degenerou por causa das suas paixões, dos seus vícios e do seu materialismo, converteu-se em cadeia, em venda de obscuridade, em prisão e em obstáculo para o desenvolvimento do espírito. Apesar disso, nunca lhe faltou nas suas horas de prova um brilho de luz interior que venha em sua ajuda.

60 Decerto vos digo que a expressão mais elevada e pura do espírito é a consciência, essa divina luz interior que o faz ser entre todas as criaturas que o rodeiam, a primeira, a mais alta, a maior e a mais nobre.

61 --- Mestre, perguntais-me em silêncio --- porque é que sabemos tão pouco do espírito? Porque é que sabemos tão pouco de nós mesmos?

62 E o Mestre vos contesta: Porque vos dedicastes mais ao que vos brinda o mundo e não vos consagrastes ao estudo do imortal, que é o vosso espírito.

O mesmo espírito, ante as belezas, ante as maravilhas e os deleites que lhe proporciona a vida, renuncia ainda que seja passageiramente aos gozos que lhe possa proporcionar o seu próprio desenvolvimento. No entanto, devo dizer-vos na verdade, que nem por isso ides crer que a matéria seja mais poderosa que o espírito e que esta seja a causa de que tenha descido até materializar-se.

Não, o espírito é incomparavelmente mais forte e nunca deixará de sê-lo; mas se caiu, foi voluntariamente, seduzido pelos atractivos dum mundo que, ainda que seja fugazmente, lhe oferece através dos sentidos da carne uma vida fecunda em prazeres e em tentações.

63 É natural que a sua materialidade lhe impeça o conhecer-se a si mesmo e não lhe permita manifestar os seus dons através da sua parte humana. Porque a natureza material parece ser a mais oposta à natureza espiritual; no entanto, quando em vós chegarem a harmonizar ambas, chegareis a ver que a vossa natureza material é como um espelho límpido que reflecta em toda a sua beleza o espiritual e ainda o divino.

64 Buscai a minha presença nas obras levadas a cabo por Mim e a cada passo podereis encontrar-me; tratai de ouvir-me e escutar-me-eis na voz potente que surge de todo o criado, porque não encontro dificuldade alguma em manifestar-me através dos seres da Criação.

Tanto me manifesto num astro, no furor duma tempestade, como na doce luz duma aurora. Tanto faço ouvir a minha voz no melodioso trino duma ave, como o expresso por meio do aroma das flores.

E cada expressão minha, cada frase, cada obra vos fala a todos de amor, de cumprimento às leis, de justiça, de sabedoria, de eternidade no espírito.

65 Porque é que não lograstes chegar a mostrar-vos em toda a plenitude espiritual, na grande beleza do vosso espírito, tendo tido potestade sobre o material? Por ter-vos deixado arrastar pelas paixões do mundo.

66 Portanto, não fujais do estudo e da prática do meu ensinamento, sabendo que por esse meio alcançareis maior espiritualidade; deveis aprender a merecê-la com sabedoria e tereis alcançado o princípio da harmonia universal na qual sabereis deixar que o vosso espírito se manifeste.

67 Interpretai e cumpri a Lei, e com isso vos prepareis para chegar para habitar nas moradas superiores da espiritualidade. Enquanto existam mundos materiais, é necessário que o mundo espiritual siga vibrando e derramando a sua luz sobre eles.

68 Considerai que se agora não pudestes dominar um frágil envoltório, que missão poderei confiar ao vosso espírito quando esteja morando num vale de maior espiritualidade?

69 Só Eu posso dar-vos estas lições, oh humanidade. Que homem poderia chegar para dizer-vos o que para vós tenho reservado no meu arcano? Meditai e orai, oh discípulos, para que o meu ensinamento vos conduza à reconciliação do espírito com o seu envoltório.

Lição 171

69 O amor terníssimo de Deus para com as suas criaturas não tem forma; no entanto, no Segundo Tempo tomou forma de mulher em Maria, a mãe de Jesus.

70 Compreendei que Maria sempre existiu, e que a sua essência, o seu amor, a sua ternura, sempre estiveram na Divindade.

71 Sobre Maria quantas teorias e confusões forjaram os homens! Sobre a sua maternidade, a sua concepção e a sua pureza quanto blasfemaram!

72 No dia em que eles compreendam na verdade essa pureza, dir-se-ão: --- Mais nos valesse não haver nascido! --- Lágrimas de fogo queimarão o seu espírito; então Maria envolvê-los-á na sua graça, a Divina Mãe protegê-los-á com o seu manto e o Pai perdoar-lhes-á dizendo-lhes com infinito amor: Velai e

orai que vos perdoe e em vós perdoe e bendigo ao mundo.

82 Uma luta intensa espera ao homem do amanhã, uma luta nobre e elevada por meio da qual será restaurada a paz e o amor no mundo.

83 Sobre cimentos de verdadeiro saber, de amor e de justiça, levantarão os homens do amanhã um mundo de paz e de luz.

Um novo mundo no moral, no espiritual, intelectual e científico surgirá dos escombros do passado com o qual se transformará por completo a vida dos homens.

84 Aqui, onde tanto se combateu o bem, onde tanto se profanou o sagrado, onde tanto se rechaçou tudo o que é justo e lícito, chegar-se-á a estabelecer a Lei do amor.

O actual vale de lágrimas transformar-se-á num vale de paz, porque a boa vontade do homem por perseverar na Lei, terá a sua justa compensação ao recobrar esse supremo dom do espírito: a paz.

Lição 172

8 Quero que cada passo que dêis dentro da minha Obra, seja um degrau mais que vos eleve na vossa caminhada e que saibais que cada obra tem um fruto que dar-vos.

Não deixeis de recolhê-lo, não vos conformeis com semear para logo descuidar a colheita.

9 Se verdadeiramente ansiais chegar a ser mestres na espiritualidade, tendes que ser perseverantes, pacientes, estudiosos e observadores, porque então tereis ocasião de ir recolhendo à vossa passagem o fruto das vossas obras, com

o qual ireis acumulando experiência que é luz, que é conhecimento da vida verdadeira.

10 Os que ensinem no mundo a minha Obra, terão que ser verdadeiros conhecedores do ser humano, tanto no que corresponde ao espírito como no que respeita à matéria.

11 Um conselho para que seja acertado, uma palavra para que resolva um problema, um juízo para que seja recto, um ensinamento para que seja persuasivo, terá que provir dum espírito refinado na experiência, fortalecido na luta e purificado no bem.

Lição 173

45 Se vos disse no Segundo Tempo que o meu Reino não é deste mundo, agora vos digo que tão pouco se encontra aqui o vosso, porque esta morada, como já o sabeis, é transitória para o espírito.

46 Venho para ensinar-vos a verdadeira vida, a que nunca esteve baseada no materialismo. Por isso voltarão a levantar-se contra a minha Doutrina os senhores da Terra.

Venho a vós com a minha Doutrina eterna, com o meu ensinamento de sempre que é de amor, de sabedoria e justiça; no entanto, não será compreendida imediatamente.

A humanidade voltará a julgar-me, voltará a pôr-me na cruz; mas Eu sei que deverá passar o meu ensinamento por sobre tudo isto, para que seja reconhecido e amado.

Eu sei que os meus mais tenazes perseguidores serão depois os meus mais fiéis e abnegados semeadores, porque provas muito grandes lhes darei da minha verdade.

47 Aquele Nicodemo do Segundo Tempo, príncipe entre os sacerdotes, o qual buscou a Jesus para conversar com Ele de ensinamentos sábios e profundos, surgirá novamente neste tempo para analisar serenamente a minha Obra e converter-se a ela.

48 Aquele Saulo, chamado Paulo, o que depois de perseguir-me com raiva se converteu num dos meus maiores apóstolos, voltará a aparecer no meu caminho, e de todas as partes surgirão os meus novos discípulos, ferventes uns, abnegados outros.

A hora é de grande transcendência e o tempo de que vos estou falando aproxima-se de vós.

53 Quando vos virdes rodeados de multidões hostis, cujas línguas estejam arrastando veneno contra vós, não duvideis das minhas promessas, porque nesses instantes vos farei sentir a minha presença tranquilizadora e vos farei escutar a minha voz amorosa que vos repita: Eu estou convosco.

54 Vereis muitas vezes como de entre aquelas turbas surgirá um coração que vos compreenda e que seja para vós como um escudo, mas isto só o lograreis quando depositardes a vossa confiança e fé em Mim.

55 Recordai a Daniel, aquele profeta que tanto defendeu ao seu povo oprimido na escravatura na Babilónia.

Lição 174

46 Às vezes formulais no vosso coração esta pergunta: --- Terei progredido espiritualmente ou encontrar-me-ei estacionado? --- E Eu, o Mestre, digo aos meus discípulos, que se chegaram a sentir a dor dos seus irmãos deram um passo para adiante, que se souberam perdoar aos que os tenham ofendido

gravemente deram um passo mais, e que se o seu coração chegou a identificar-se com todos os homens sem distinção de raças ou classes, alcançaram bastante no caminho da evolução espiritual.

47 E qual foi o móbil desses sentimentos e actos? O amor que a minha Lei soube inspirar-vos.

Só o amor poderá ensinar-vos a minha Doutrina, porque dele se derivam todas as virtudes. É em vão que os homens tratem de encontrar solução aos seus problemas por outros meios; inutilmente quererão estabelecer a paz no mundo, se ela não está cimentada no amor duns pelos outros.

48 No entanto, vejo que a minha Doutrina é vista ainda com indiferença e às vezes até com burla por aqueles que só vêm a vida através dos sentimentos que lhes inspira um coração materializado e egoísta.

Mas Eu digo-vos que até chegarão a convencer-se de que só uma moral elevada, um conhecimento claro e uma razão justa serão as que possam chegar para salvar à Humanidade do abismo em que caiu.

E essa moral elevada a pode dar unicamente a espiritualidade que venho ensinando-vos; essa limpidez das vossas obras ante a luz da consciência e essa justiça para raciocinar, encontrá-las-eis só na minha palavra, porque Eu não venho falando de impossíveis, nem venho para ensinar-vos só fantasias; a minha Doutrina baseia-se na realidade, na verdade.

49 Impossíveis são os que trataram de realizar o homem através de meios que não os aconselhou a minha Lei de amor e de justiça; e se Eu o permiti que obre com liberdade, é para que experimente por si mesmo, ainda quando sempre

teve a minha Lei presente na sua consciência.

50 Se o coração dos homens não se houvesse endurecido tanto, a dor da guerra haveria bastado para fazer-lhes reflectir sobre os seus erros e haveriam voltado ao caminho da luz; mas ainda têm a recordação amarga daquelas matanças humanas e já se estão preparando para uma nova guerra.

51 Como podereis conceber que Eu, o Pai, o amor divino, seja capaz de castigar-vos com guerras? Acreditais que quem vos ama com amor perfeito e deseja que vos ameis uns aos outros, possa inspirar-vos ao crime, ao fratricídio, à morte, à vingança e à destruição? Não compreendeis que tudo isso se deve ao materialismo que acumulou a Humanidade no seu coração?

52 Os homens alhearam-se da senda que lhes marca a sua consciência, perderam a razão, afastaram-se do caminho da moral e dos bons sentimentos. Não quiseram deter-se a tempo, não meditaram e vão até ao fundo do abismo que lavraram, ao encontro das trevas.

No entanto, o meu amor perdoou-lhes as suas faltas e a minha luz tratou de detê-los, mostrando-lhes que vão por um caminho equivocado; mas a minha Lei respeita o livre arbítrio de que os dotei, ainda que a minha justiça os deixará que recolham o fruto do que vão semeando na sua vida.

53 E quando pareça que tudo terminou para o homem e que a morte é a que venceu ou que o mal é o que triunfou, das trevas surgirão os seres à luz; da morte ressuscitarão à verdadeira vida e do abismo do mal levantar-se-ão para praticar a Lei eterna de Deus.

54 Nem todos conhecerão o abismo, porque assim como uns procuraram permanecer isolados dessa guerra de paixões, de ambições, de ódios e viveram nos arredores da nova Sodoma, outros, que sim tinham pecado muito, saberão deter-se a tempo, e com o seu arrependimento oportuno e a sua completa regeneração evitarão muitas lágrimas e muita dor.

55 Os que estais escutando-me, não alimenteis nem contribuam de forma alguma com essas guerras; perseverai no meu caminho para que a vossa vida e as vossas palavras, assim como as vossas obras, sirvam para que muitos corações se detenham a tempo na sua vertiginosa carreira, para que experimentem a minha paz e se livrem de ter que beber esse cálice de amargura.

Lição 175

12 Todos tendes uma entrevista Comigo e vos tereis de reunir para escutar-me, porque todos tereis que me ouvir.

15 Se permiti que o homem na sua maldade profane quanto de sagrado existe na vida, vou colocar-lhe limite à sua maldade; se o deixei caminhar pela senda do seu livre arbítrio, vou provar-lhe que tudo nele tem um até aqui; se o deixei encher as suas ambições de poderio e de grandeza no mundo, vou detê-lo no caminho, para fazê-lo ver a sua obra através da sua consciência, para que possa responder às minhas perguntas.

16 Permitted que a dor, a destruição e a morte se deixem sentir na vossa vida, para que esses frutos tão amargos vos façam compreender a classe de árvore que cultivastes.

Eu farei com que a dor desapareça e deixe que o espírito descanse e medite,

porque dele terá que surgir o hino de amor ao seu Criador.

Dito está e também escrito, que esse dia chegará quando os homens tenham ataviado o seu espírito com as vestes brancas da elevação, quando se amem uns aos outros.

17 Todos serão salvos, todos serão perdoados, todos serão consolados. Onde está a morte, a condenação eterna e o inferno sem fim?

18 Eu não criei a morte nem o inferno, porque ao conceber o meu espírito a ideia da Criação, só senti amor e do meu seio só brotou vida.

Se a morte e o inferno existissem, então teriam que ser obras humanas, por pequenas, e já sabeis que nada do humano é eterno.

Lição 176

2 Perguntai-me: --- Como foi possível que para Jesus lhe tocassem as tentações do mundo? --- Ao que Eu vos contesto, que não foram tentações baixas as que tocaram o coração do vosso Mestre.

3 O corpo que tive no mundo foi humano e sensível, era o instrumento que utilizou o meu Espírito para entregar as minhas lições à Humanidade. Sabia a prova que o esperava porque o meu Espírito o revelava e aquela matéria sofreu a dor que o aguardava.

4 Quis que aquele corpo vos desse aquelas mostras de Humanidade para que ficásseis convencidos de que a minha dor foi real e o meu sacrifício, enquanto homem, verdadeiro.

5 De não ter sido assim, o meu sacrifício não houvesse tido mérito ante os homens.

Por isso três vezes invocou Jesus a força do meu Espírito, que era quem o animava, para vencer na dura prova. A primeira vez foi no deserto, a segunda no Horto das Oliveiras, a terceira na cruz.

6 Preciso foi fazer-me homem e entregar-vos o meu corpo e sangue, para que nesse corpo fizesse moça a dor que a Humanidade lhe inferisse.

Se houvesse vindo em Espírito, que sacrifício teria feito por vós? Para que é que houvesse renunciado e que dor poderíeis ter-me feito sentir?

7 O Espírito Divino é imortal, a dor não chega a Ele, mas a carne é sensível à dor, é limitada nas suas potências, é mortal por natureza; por isso elegi esse meio para manifestar-me ao mundo e oferecer-lhe o meu sacrifício verdadeiro, para ensinar-vos o caminho da vossa salvação.

8 Enquanto sejais pecadores, tende-me presente naquela paixão e recordai aquele sangue, para que, arrependendo-vos das vossas faltas, vos purifiquéis e trateis de imitar-me naquele exemplo de amor infinito que vos dei.

Lição 177

40 Humanidade muito amada: Não acrediteis que se voltei neste tempo, foi para reclamar-vos o meu sangue derramado no Segundo Tempo; não, aquela essência ficou depositada no vosso espírito.

Esse sangue falará em cada um de vós quando seja chegado o caso; enquanto tanto, muitos estão esperando que volte o Filho do Homem para pedir-lhe uma vez mais o seu sangue.

Em cada coração dos meus filhos estou vivendo a minha Paixão divina.

41 Nasço nele na sua inocência, quando ele nasce para a fé. Padeço nele quando as suas paixões se desencadeiam e o açoitam. Carrego a pesada cruz dos seus pecados, das suas ingratidões e do seu orgulho. Morro no seu coração quando me desconhece, declarando que não tem mais senhor nem mais rei que o mundo. E ali, no mais profundo e obscuro do seu ser, encontro a minha tumba.

43 Assim como encontrei em cada coração da Humanidade uma cruz e uma tumba, decerto vos digo que em todos terá um terceiro dia, no qual hei-de ressuscitar pleno de luz e de glória.

Lição 181

56 A minha palavra não vos abandonará antes do tempo assinalado, e depois, quando vos achais preparados, por vós e pelos meus enviados nas distintas nações se conhecerá a Boa Nova. A minha palavra será esquadrinhada e no fim será estudada e compreendida.

Cerca do ano 2000 começarão a manifestar-se os dons espirituais da Humanidade, dando testemunho da minha palavra.

Lição 182

(20 Abril --- 1947)

37 A paz não está nas nações. Aparentemente existe quietude nas mentes dos homens, mas a guerra está ameaçando ao oriente. Na verdade, a guerra desatar-se-á e o mundo encontrar-se-á em desolação. Isto depressa acontecerá.

38 Os meus elementos desatar-se-ão e assolarão comarcas. Os homens de ciência descobrirão um novo planeta e uma chuva de estrelas alumiará o vosso

mundo, mas isto não acarretará desastres para a Humanidade, só anunciará aos homens a chegada dum novo tempo.

39 Venho para dar-vos estas profecias para que não vos surpreendam quando aconteçam.

54 Humanidade: Que fizestes da semente que vos trouxe como presente de amor no Segundo Tempo? Dizeis-vos cristãos, mas de facto não o sois, porque não encontro amor entre os homens, nem caridade, nem justiça.

Sem dar-vos conta estais amando a outro Deus e forjastes outro mundo; ali tendes os vossos afectos, ambições, possessões, ideais e riquezas; fora de tudo isto nada existe para vós. Onde está a vossa fé? Onde está a prática verdadeira dos meus ensinamentos? Só os levais na vossa mente como uma mais das vossas teorias. Quantos de vós pensais que isto que digo é um exagero, e quantos que amanhã conheçam estas palavras, terão que fazer escândalo em torno delas?

Mas decerto vos digo que Elias neste Terceiro Tempo vos provará que estais adorando a um falso Deus, ainda que acreditais estar-me amando a Mim; como no Primeiro Tempo surpreendi ao povo de Israel adorando Baal, e com a potestade que Deus tinha dado ao seu profeta, este provou àquele povo caído em trevas que se encontrava num erro, volto a dizer-vos que Elias neste tempo descarregará o raio de Deus sobre os espíritos, fazendo com que os vossos ídolos caiam por terra.

Quais são os vossos ídolos? O mundo, a carne, a ciência, o fanatismo religioso, os vícios, o dinheiro.

56 Elias é o precursor, o profeta, o enviado; Eu sou a luz, que através de

Elias provarei de novo aos homens que com a sua ciência acreditem mover o mundo e podê-lo tudo, mas que chegado o instante da prova, quando a desolação se estenda por qualquer parte, Elias dirá aos sábios e cientistas: --- Invocai a vossa ciência e contendei os avanços dos elementos desatados, fazei uso do vosso poder e apaziguai a fúria duma tempestade; se o fizerdes, eu reconhecerei a vossa força e sabedoria. Mas eu venho para inspirar-vos um poder e um saber superiores à vossa ciência, e esse poder é o da oração.

57 Esse é o momento em que o índice de Elias vos assinale, povo, e a sua voz vos chame para provar ao mundo através dos novos discípulos a verdade da oração e o poder da espiritualidade.

Lição 184

20 Para chegar a compreender os ensinamentos divinos é preciso regenerar-se e analisar a Lei; por ela chegareis a compreender a minha palavra e receberéis grandes revelações que por meio da ciência humana não poderíeis alcançar. Chegará o dia em que o homem dobrará a sua cerviz e amará ao seu Pai com o respeito e amor com que vos estou reclamando.

A minha manifestação é compreensível a todos. Falei conforme à capacidade do vosso cérebro, porque não poderíeis compreender toda a minha sabedoria. A esta palavra simples com a qual vos dei a conhecer as minhas lições, não o acrescenteis nada da vossa mente e ao traduzi-la para outros idiomas, deixai que persista a sua essência divina.

21 Preparai-vos para que o vosso cérebro seja como um espelho limpo que deixe reflectir a minha luz em toda a sua pureza, quando vos encontréis ocupados nesta delicada missão.

22 Vivei perto de Mim. Eu sou a vida, princípio e fim de todo o criado. Se pus em vós uma missão semelhante à minha, é porque vos amo e quero que me imiteis.

23 Redimi corações, fazei prodígios, amai-vos uns aos outros.

24 Quando sintais a fé e o templo necessários para tomar a cruz, ide aos lares e levai a minha palavra, cruzai as comarcas e sulcai os mares; diante de vós irei Eu preparando o caminho.

25 Estai alerta, porque virão a vós muitos lobos com pele de ovelha e quererão surpreender-vos para alhear-vos do caminho, mas velai e sabereis descobrir as intenções do seu coração.

26 Se chegam os vossos irmãos sofrendo e querem que enxugueis o seu pranto, fazei-o, dai todo o bem que haja em vós e mais tarde, no Mais Além, receberéis caridade maior que a que tendes feito neste mundo.

31 Tudo o que vos rodeia e vos envolve nesta vida é uma imagem da vida eterna, é uma profunda lição explicada com formas e objectos materiais, para que possa ser compreendida.

32 Ainda não chegastes ao fundo dessa maravilhosa lição, e já voltou o homem a equivocar-se, porque tomou a vida que leva na Terra como se fosse a eternidade. Conformou-se com tomar dela as formas, renunciando a tudo o que encerra de revelação divina, o que é essência e verdade que se encontra em toda a Criação.

33 Também, quando este livro tenha deixado a sua luz nos espíritos e tenha sido entendida até à sua última página, o homem deixará a Terra e o seu espírito passará a uma nova morada onde saberá e porá em prática tudo o que lhe ensinou

à sua passagem a vida humana. Então chegará a compreender muitas lições que através do material lhe foram reveladas.

35 A missão que encomendei ao meu povo na Terra é grande e muito delicada; por isso o busquei em cada era, para inspirá-lo com a minha palavra e revelar-lhe algo mais do conteúdo da Lei.

36 A lei do amor, do bem e da justiça, foi a herança espiritual que em todos os tempos lhe trouxe. De lição em lição levei à Humanidade a compreensão de que a Lei se pode resumir num só mandamento: Amor.

Amai ao Pai, que é o autor da vida, amai ao irmão, que é parte do Pai, amai a tudo quanto criou e ordenou o Senhor.

37 O amor é causa, princípio, semente de sabedoria, de grandeza, de força, de elevação e de vida: esse é o verdadeiro caminho que traçou o Criador ao espírito, para que de degrau em degrau e de morada em morada vá sentindo cada vez mais a aproximação de Mim.

38 Se o homem desde o princípio dos tempos houvesse feito do amor espiritual um culto, em lugar de cair em ritos idólatras e no fanatismo religioso, este mundo, hoje convertido em vale de lágrimas pela angústia e miséria dos homens, seria um vale de paz, no qual os espíritos viriam para fazer méritos, para alcançar depois desta vida aquelas moradas espirituais onde o espírito no seu caminho de elevação deve penetrar.

39 Na verdade vos digo que em nenhuma época da vida humana careceu o homem do conhecimento da minha Lei, porque da chispa divina, que é a sua consciência, jamais lhe faltou um brilho no espírito, uma intuição na sua mente ou um pressentimento no seu

coração; no entanto, o vosso espírito voltou até ao Mais Além com uma venda de obscuridade, e Eu digo-vos que quem não se aproveita da lição que encerra a vida neste mundo, neste vale de provas, tem que voltar a ele para terminar a sua restituição e, sobretudo, para aprender.

40 Errónea é a ideia que tendes do que significa a vida na Terra, do que é o espírito e do que é o vale espiritual.

A maioria dos crentes das religiões cristãs pensa que vivendo com certa rectidão ou que arrependendo-se, no posterior instante da vida, das faltas cometidas, tem assegurada a glória para o seu espírito.

E esse falso conceito que priva, não lhe permite ao homem perseverar durante toda a sua vida no cumprimento da Lei, e faz com que o seu espírito, quando abandona este mundo e chega à mansão espiritual, se encontre com o que chegou a um sítio em que não contempla as maravilhas que se tinha imaginado, nem sente a dita suprema à qual acreditava ter direito.

41 Sabeis o que é que sucede a esses seres que tinham a segurança de chegar ao Céu e que no lugar disso só encontraram confusão?

Ao não seguir habitando na Terra, porque lhes faltou o ponto de apoio do seu envoltório material, e não poder elevar-se às alturas em que se encontram as moradas da luz espiritual, criaram para si, sem dar-se conta disso, um mundo que não é humano nem é profundamente espiritual. Então é quando se perguntam os espíritos: --- Esta é a glória? Esta é a morada destinada por Deus aos espíritos, depois de tanto caminhar na Terra?

42 --- Não --- dizem outros, --- Este não pode ser o seio do Senhor, onde só a luz, o amor e a pureza é o que pode existir.

43 Lentamente, pela meditação e a dor, chega o espírito à compreensão. Compreende a divina justiça e iluminado pela luz da sua consciência, julga as suas obras passadas e as encontra pequenas e imperfeitas, que não eram dignas de merecer o que ele tinha acreditado. Então, com esta preparação, aparece a humildade e nasce o desejo de retornar aos caminhos que deixou, para apagar as manchas, reparar os erros e fazer verdadeiros méritos ante o seu Pai.

44 É preciso esclarecer à Humanidade estes mistérios, para que compreenda que a vida na matéria é uma ocasião para que o homem faça méritos para o seu espírito, méritos que o elevarão até merecer habitar numa morada de espiritualidade superior, onde novamente deverá fazer méritos para não estacionar-se e seguir escalando de degrau em degrau, porque na casa do Pai há muitas moradas.

45 Estes méritos os fareis através do amor como vo-lo ensinou a Lei eterna do Pai. E assim, de degrau em degrau pela escada de aperfeiçoamento irá o vosso espírito conhecendo o caminho que conduz à glória, à verdadeira glória, que é a perfeição do espírito.

Lição 185

26 Eu sou a essência de todo o criado. Tudo vive pelo meu poder infinito. Estou em todo o corpo e em toda a forma. Estou em cada um de vós, mas é preciso que vos prepareis e vos sensibilizeis para que possais sentir-me e encontrar-me.

27 Eu sou o alimento para todos os seres, porque sou a vida. Por isso vos fiz compreender, se me tiverdes presente no Espírito, não faz falta que forjeis em barro ou em mármore a minha imagem para adorar-me ou sentir-me próximo a vós. Essa incompreensão só serviu para conduzir à Humanidade à idolatria.

28 Através da minha palavra pressentis a harmonia que existe entre o Pai e todo o criado, compreendeis que Eu sou a essência que alimenta todos os seres, e que vós sois parte de Mim mesmo.

29 À medida que compreenderdes o sentido da vossa vida, o destino do espírito e o porquê da evolução, insensivelmente ides penetrando na vida espiritual. Assim ides olvidando as formas que me atribuístes, debaixo das quais me buscastes, e de vós se vão apagando as falsas crenças e conceitos errôneos nos quais por tantos séculos caminhou esta Humanidade.

30 O espírito, pelos seus dons, poderá elevar-se até alcançar o seu aperfeiçoamento. Mas Eu sou o Mestre que sempre vim ajudar-vos na vossa jornada para que a vossa vida não seja estéril.

31 Se chegardes a ser homens de boa vontade, a vossa vida chegará para harmonizar com a perfeição de toda a Criação, alcançareis a luz do verdadeiro conhecimento e o fruto das vossas obras vos servirá de eterna paz.

A vossa parte física é substância que virá a diluir-se em átomos na Criação. Isto o apalpastes, mas é compreensível para muitos a vida imortal do espírito; compreendem apenas aquilo que os seus olhos vêem ou a sua ciência comprova.

Onde estão os que moraram convosco nesta vida? Não o sabeis. Se por acaso, podeis imaginar-vos que estão morando

numa mansão de luz , à qual o Mestre vos disse: Muitos deles estão perto de vós. O espírito que tem potência, tanto para ocupar o lugar que o Pai lhe atribuiu no Mais Além, como para desempenhar ao mesmo tempo uma missão junto a vós. Eis aí a força do espírito.

32 Estas lições não as compreendestes ainda, mas para alcançar o desenvolvimento dessa faculdade seria necessário que em vós se cumpra aquilo que vos disse no Segundo Tempo: É preciso que o homem, para que alcance a minha graça, se assemelhe à criança na sua pureza.

33 Mas já não vos sintais sós. Em toda a boa obra que o homem realize está a intervenção dum espírito de luz. O mundo espiritual trabalha nas mentes humanas e guia-as. Aquele mundo é maior e mais formoso que este que com os vossos olhos contemplais. É um mundo de luz e harmonia perfeita. Os seus moradores estão Comigo, eles velam em união minha pela Criação.

34 E conhecendo e tendo fé nestes ensinamentos, podereis seguir lamentando que os seres que amastes no mundo tenham partido ao Mais Além, quando sabeis que estão velando por vós? Porque é que os recordais na sua forma humana, se eles agora só são essência espiritual?

35 Hoje falei-vos sobre ao que vós chamais o mistério da outra vida.

36 Só eu posso revelar-vos estas lições; os homens não o podem fazer porque eles não penetraram no Arcano.

37 Tive que preparar-vos para que possais penetrar no meu santuário para escutar uma ou mais das minhas lições, porque vejo que estais necessitando impressionar primeiro os vossos

sentidos, para que o vosso espírito pudesse elevar-se.

Buscavam os vossos olhos a imagem que pudesse falar-vos da minha presença, os vossos ouvidos estavam à espera das notas musicais dos hinos para despojar ao coração das preocupações terrenas, e até o incenso e o aroma das flores vos eram necessários para poder pensar em Mim, ainda que fosse por uns instantes.

Mas como o conjunto de toda essa liturgia só o encontráveis no interior dos templos dedicados a esse culto, fora deles vos encontráveis incapacitados para conceber ou sequer sentir a minha presença.

Pelo contrário, agora, a vossa preparação espiritual, em lugar de começar por desenvolver os sentidos da vossa matéria, começou pelo despertar do vosso espírito, para vir a terminar no que se refira à matéria.

40 Hoje chegaria a estorvar-vos qualquer objecto que se pusesse diante dos vossos olhos, e a melhor música vos pareceria demasiado pobre junto ao concerto celestial da minha palavra, e em vez de que vos ajudassem na vossa elevação, poderiam chegar a perturbar-vos. Nada necessitais nem quereis do exterior, por isso é que os vossos olhos acostumaram cerrar-se durante o tempo em que estais recebendo a minha manifestação, porque o espírito, no supremo anseio de elevar-se, quisesse despojar-se de todo o contacto com o material.

41 Ontem estava fora de vós o altar que elevastes à minha Divindade, agora o levantastes dentro do coração. A vossa oferta, que por muito tempo tinha sido material, agora a mudastes por uma manifestação espiritual.

Sabeis que ante a minha vista é mais formoso o vosso amor que a flor mais bela dos vossos hortos, e que o perdão que o outorgueis a um semelhante tem ante Mim mais valor que o tributo com que antes acreditais lavar as vossas manchas.

42 Eu escuto-vos no silêncio, não necessito que tenhais que mover os vossos lábios. Não sou o pecador que está escutando a outro pecador. Estou em Espírito, e é ao vosso espírito ao qual estou escutando, e é ele quem trata de elevar-se e comunicar-se Comigo.

Lição 186

15 Acreditai na imortalidade do espírito. Digo-vos isto, porque há aqueles que acreditam na morte, nos que se obstinam no pecado, destruirá a sua existência e os proscreverá da vida eterna, deixando-os sujeitos ao castigo, também eterno.

16 Os que tal conceito se formam são os que interpretaram erroneamente algumas das minhas revelações, equivocando-as no seu sentido. Se isso fosse certo e possível, seria tanto como declarar a derrota do amor, do bem e da justiça. Que objecto tivesse tido então que me tivesse humanizado, a minha paixão, a minha morte e a minha presença enquanto homem entre vós? Não olvideis que Eu vim pelos pecadores, pelos doentes, pelos escravos, pelos famintos, pelos perdidos.

17 O vosso espírito possui a vida eterna que lhe foi transmitida pelo Espírito Divino, e o único que nele morrerá será o envoltório, a carne, a qual deixará para poder elevar-se. Também verá morrer o pecado, se é o que leva consigo, e as trevas da ignorância cairão dele como fruto sem vida; mas o espírito, depois de cada uma dessas

mortes que experimentará em si, sem morrer ele, levantar-se-á mais forte, mais consciente, mais luminoso e puro.

18 Experimentastes na vossa vida alguma paixão material que tivesse abraçado todo o vosso ser, privando-vos de escutar a voz da consciência, da moral e da razão? É quando caiu o espírito mais baixo, porque é então quando as tentações e a força da besta do mal, que habita na carne, o dominaram. E, por acaso não é certo que experimentastes um gozo e uma paz profundos quando lograstes libertar-vos daquela paixão e vencestes a sua influência?

19 Essa paz e essa alegria devem-se ao triunfo do espírito sobre a matéria, triunfo logrado à custa duma imensa luta, duma cruenta batalha interior; mas bastou que o espírito cobrasse força e se erguesse, induzido e aconselhado pela consciência, para que ao sujeitar os impulsos da carne se livrasse de seguir deixando-se arrastar até ao abismo.

Aí, nessa luta, nessa renúncia, nessa batalha contra vocês mesmos, vistes morrer algo que habitava no vosso interior, sem que fosse a vossa vida; era apenas uma insana paixão.

20 Compreendei então, que quando o homem chegue a guiar-se pela inspiração da consciência e sujeite todos os seus actos ao mandato superior, será como se nascesse dentro dele um homem novo, aquele para quem não exista a morte, porque à matéria apenas a considerará como o necessário envoltório para o seu espírito, e quando este deva ir para habitar a sua verdadeira morada, o corpo terá que descer ao seio da terra para fundir-se com ela.

21 Digo-vos que a morte eterna não existe, muito menos poderia existir a

expição eterna. Morre só o que é supérfluo, o inútil, o mau, e a expiação deve cessar quando se logrou a purificação.

Já vos disse naquele tempo, que nada na minha Obra se perderia, disse-vos também que não se perderia nenhum dos meus pequenos, e para mais vos revelei a imortalidade do espírito dizendo-vos: Eu sou a vida, quem acredite em Mim, não morrerá jamais.

Lição 187

18 Através dos tempos, Eu contemplei a muitos dos meus filhos que renunciaram aos prazeres que este mundo oferece e penetraram no caminho da minha Lei para traçar à Humanidade um rasto de exemplos e aliciantes espirituais.

Essas criaturas, esses seres que habitaram a Terra como vós e vieram só para trazer a sua mensagem de amor e consolo, hoje moram no mundo espiritual e gozam da verdadeira paz.

19 Não vos peço que me dediqueis todo o vosso tempo, porque vos confiei deveres e responsabilidades na Terra; mas é preciso que compreendais que o corpo humano que tanto amais, não é mais que a capa ou invólucro do espírito; é a matéria na qual se despertam todas as paixões.

20 A essa matéria lhe deixastes encher-se de imperfeições e tentações que forja a vossa mente, quando não velais e orais.

21 Sei que enquanto estejais neste mundo, o vosso coração e os vossos sentidos baterão para esse corpo; mas lutai contra todo o supérfluo, o vão e o frívolo.

Não vos aconselho que vos encerreis em claustros, renunciando ao mundo e ao

trato com os vossos semelhantes, porque o vosso amor e serviço à minha Divindade seria mal entendido.

Não aspireis a ser puritanos, esquecendo que estais sujeitos a cumprir também as leis da Natureza.

22 Cumpri as leis para que vos sujeitou o Criador; umas pertencem ao espírito, outras à matéria; e só vos mando que renunciéis ao supérfluo, à vaidade e à hipocrisia.

23 Oh, discípulos amados, que estais atentos à lição do Mestre: Vede como a minha palavra desperta as faculdades que se encontravam adormecidas em vós.

25 Agora bem, discípulos amados, cuidai-vos de cair em tentação; não tomeis a causa que não vos toque julgar, deixai que em vós se possa reflectir a espiritualidade. Sei que a vossa luta é árdua, que fazer o bem é duro e amargo às vezes. Por isso antes vos ensino a amar e a perdoar aos vossos para enviar-vos logo entre a Humanidade.

26 Não vos canseis, que o trabalho para o espírito nunca terminará. Se agora vos parece uma restituição ou um castigo, quando o vosso espírito se eleve o receberá com uma recompensa, porque ele nunca se fadigará de amar e semear o bem.

27 Bem-aventurado o coração preparado porque se assemelha à rosa fragante que exala o seu perfume. Bem-aventurado o pensamento do homem que soube elevar-se a Mim, porque ele contempla as belezas espirituais. Quem saiba elevar o seu espírito, fará obras grandes e a sua mente saberá conceber e forjar um mundo melhor.

28 Eu vim para preparar-vos para que vos levanteis para edificar um mundo

em que reine o bem, porque os homens neste tempo contribuirão com os seus pecados numa ou noutra forma à destruição do mais nobre e elevado que possa existir no coração da Humanidade: o amor espiritual.

29 Não persigais tanto a vossa comodidade, deixai esse afã de querer assegurar o amanhã; deixai a vossa inconformidade. Que é que quereis ou esperais deste mundo? Já tivestes glórias, prazeres, elogios. Uns tivestes tudo, outros tiveram muito; no entanto, encontro-vos a todos desnudados de boas obras.

31 Eu estou em vós mesmos. Porque é que os homens me têm de buscar sempre nesse azul que chamam céu? Também posso dizer-vos: Eu estou mais além desse céu. Buscai-me com humildade e respeito e Eu permitir-vos-ei penetrar muito dentro da minha sabedoria; mas, que homem terá penetrado com o seu pensamento onde está a potência de Deus? Ninguém, porque ninguém conhece caminho ou escada para chegar a Mim, porque não ouviu a voz da consciência.

32 O homem todavia não conhece a sua morada, a Terra, cuja natureza ainda lhe reserva muitas surpresas. E ainda existem muitos mundos como o que vos rodeia. Mas se não é conhecida esta Criação que é somente parte da minha Obra, como há quem pretenda conhecer-me por meio da sua ciência?

33 Estou falando ao espírito, que algum dia cruzará pelo verdadeiro caminho que a Mim conduz e verá o meu divino esplendor.

34 Sede os homens humildes do saber. Sede homens de paz.

Lição 188

52 Aproxima-se o tempo em que os homens abandonem as armas, as ambições e os ódios para ir em busca do espiritual, e de entre as multidões surgirão os apóstolos cuja palavra será escutada e o seu rasto seguido. Isto será no tempo da guerra de ideias, de religiões e doutrinas.

53 Será grande essa batalha, mais terrível do que as que foram originadas pelas ambições do poder terreno, porque a paz fugirá dos corações, as mentes ofuscar-se-ão pelas trevas do fanatismo e não se escutará a voz da consciência e da razão.

O fanatismo remover-se-á até ao seu fundo e multiplicará as suas forças, levantando templos e fazendo ostentação. Uns sucumbirão abraçados ao seu ídolo, mas outros abrirão os seus olhos à luz e serão resgatados desse abismo.

54 Hoje parecem-vos muito longínquas todas estas profecias; no entanto, o seu cumprimento está próximo. Os olhos dos homens verão cair do seu pedestal aos ídolos, aos falsos deuses e aos grandes templos que foram orgulho e vaidade das religiões; mas não sereis vós aqueles que publicamente desmintais àqueles que mintam; essa missão a cumprirão outros.

Vós estareis preparados com a palavra, o coração e a mente, para que o vosso espírito trabalhe pela salvação desta Humanidade com verdadeiro amor.

55 Ante o torvelinho desatado não fugireis, nem buscareis as catacumbas para ocultar-vos, antes bem, permanecereis serenos no meio do furacão.

E vereis aos homens despertar da sua letargia estabelecendo comparação entre uma e outra religião; e ao encontrar em

tudo a imperfeição humana, perguntarão: --- O que é que é o espiritualismo? Então os meus emissários e apóstolos, sem apregoar nem prevaricar, sem fazer alarde de nenhuma classe, mostrarão a pureza, a simplicidade e a luz desta Doutrina e o mundo inclinar-se-á persuadido da sua verdade.

56 Haverá grandes lutas, sereis perseguidos e caluniados. Encontrareis a contradição por qualquer parte e às vezes grandes e arrazoados argumentos; mas não vos deixeis impressionar pela palavra dos homens, porque se ela não estiver apoiada em obras de verdade, será apenas palavra vã.

57 Se tendes confiança em Mim e vos preparardes, Eu não vos deixarei sós, falarei pela vossa boca e estareis conscientes das obras que Eu faça pela vossa condução.

58 A Humanidade começará a pressentir o verdadeiro caminho e para buscar-me, como eu o esperei, com o espírito; todo aquele que reconheça que leva o Pai no seu próprio coração, deixará o instante de ser inimigo do seu próprio irmão e semelhante. Será quando surjam o perdão, a reconciliação, a caridade e a fraternidade.

Lição 189

57 Não olvideis que esta nação há tempo que vem desempenhando uma missão espiritual na Terra e está chamada a desempenhar um alto destino entre a Humanidade. Se a vós vos assinaei a caridade do Senhor para vir a morar nela, semeai no seu seio ainda que seja uma só semente, mas que esta seja de amor, de paz, de espiritualidade e com isso a vossa passagem pela Terra não terá sido estéril.

Desde agora devo advertir-vos que por alto que seja o destino desta nação, não a deveis tomar como a Terra da Promissão, nem como uma nova Jerusalém. Não confundais a ninguém e não entrareis em confusão. Aos discípulos do senhor, aos espiritualistas, o Pai não lhes podia herdar bens materiais.

Se é grande a missão deste solo, se esta nação deverá alcançar um grande desenvolvimento, os seus moradores serão os que anunciem ao mundo a minha presença e os que testemunhem a grandeza e a verdade da minha Doutrina, com os seus exemplos e obras.

58 Deixar-vos-ei um vibrante rasto da minha comunicação entre vós, com o qual podereis comover ao mundo; esta será a minha palavra, que foi escrita debaixo ditado divino.

59 Primeiro ficará escrita em livros materiais, nos quais os homens possam assomar-se ao meu Arcano e penetrar na minha sabedoria. Depois, quando essa essência tenha sido guardada no coração dos meus discípulos, aparecerá o verdadeiro livro no espírito do povo do Senhor.

62 Povo: Conheci a fundo o destino que tendes entre todos os povos da Terra, para que saibais cumprir a vossa missão, agora que o tempo é propício.

63 Venho para preparar o vosso coração para poder morar nele. O mundo também se preparará; nas mentes dos homens germinará a semente da paz e vós, que a tereis espalhado por todos os recantos da Terra, estareis contentes ao contemplar o fruto do vosso trabalho, porque caminhando para imitação do Mestre, ensinastes o bom viver e orastes por todos.

64 Em todas as nações se falará de reconciliação, de fraternidade e de paz, e isso será um princípio de unificação.

66 Não será preciso que todos os meus filhos cheguem às comarcas que chamais estrangeiras; muitas vezes bastará que elevem a sua oração no seu pensamento e limpem o seu coração, para que o seu espírito se manifeste e se identifique com os seus irmãos, por distantes que estes se encontrem. E aqueles serão postos alerta pelo mundo espiritual.

68 Cuidai-vos de não entregar uma caridade aparente, levando no vosso coração o egoísmo. Fazei quanto bem possais, sem interesse pessoal. Fazei-o por amor, que é a Lei que vos ensinei e tereis acumulado méritos para a elevação do vosso espírito. Mostrai o meu ensinamento como Eu vo-lo entreguei; é o mesmo que mostrei aos meus profetas e aos meus apóstolos doutros tempos.

69 O homem no seu materialismo encontrou a conveniência de equivococar a minha palavra que entreguei em todos os tempos. Mas a minha obra é perfeita e não radica em palavras materiais. Preparai-vos e descobrireis sempre a minha verdade; então encontrareis que a minha semente vo-la dei em todos os tempos com grandeza, para que vós também a entregueis com o mesmo amor e caridade.

70 Não será preciso que impressioneis a ninguém fazendo uso de ritos ou de formas exteriores; o templo do vosso coração far-se-á visível e nele contemplarão os vossos irmãos a sua lâmpada e o seu altar.

71 Aprendei desde agora a sentir-me, tanto nas vossas obras, como quando estiverdes lutando por deixar a lama em que caístes.

72 Eu ensinei-vos a buscar a verdade na simplicidade. Quão pobre é ainda a mente humana ao buscar a verdade nas ciências complicadas que ela mesma forja! Porquê ir buscar-me tão longe levando-me consigo? Quem não sabe que está criado à semelhança do Pai, dotado de atributos divinos como são a consciência, a inteligência e a vontade?

73 Eu vim para viver com os homens no Segundo Tempo, compartilhei o vosso pão e o vosso tecto; mas a grandeza de Jesus radica na sua humildade.

74 Assim vos ensino, para que saibais desprender-vos do material em altares do vosso amor ao próximo; mas antes deveis purificar-vos, porque é lei que evoluam; e se é lei que tudo evolua, não devem maravilhar-vos as profecias que estão por suceder; o que contemplem os vossos olhos, só os encherá de regozijo ao comprovar que tudo o governa uma Lei perfeitíssima, e que o que hoje acontece ao vosso espírito não pode ter-lhe acontecido antes, porque tudo se manifesta a seu tempo, até lograr a perfeição.

75 Não só na Terra se luta pelo adiantamento da Humanidade; desde outros mundos trabalha pela sua salvação e progresso o mundo espiritual. Pelo que vos digo que a semente espiritualista frutificará no seio de todas as religiões.

Depois das grandes lutas, e quando os homens digam que é uma nova religião que vem para semear a divisão, vós contestareis que o Espiritualismo é uma doutrina e é a mesma que a primeira entregue aos homens e a única que regeu aos espíritos; mas essa voz sairá do vosso coração que é onde radicam os vossos sentimentos, que se manifestarão quando chorardes pela dor alheia, também quando chorardes de alegria

pela do vosso semelhante, porque o que vos ensinei sempre é a amar-vos uns aos outros.

Lição 190

4 Em Elias podereis encontrar explicada e comprovada a lei da reencarnação que hoje tanto combatem os homens. Nele também podereis encontrar um ensinamento e uma explicação do que é a comunicação através do entendimento humano, quando se manifestou espiritualmente através dos lábios e do entendimento do profeta Eliseu.

7 O grande profeta, o precursor, o enviado está entre vós, mas agora não encarnou, encontra-se em espírito e o raio de luz com que manifestou é o mesmo do que se serviu para destruir os falsos deuses e com o qual acendeu a verdadeira fé no coração do povo do Senhor.

8 Espíritos: Segui-o! Humanidade: Ouvi-o! Ele é o pastor que vem guiando-vos até ao meu regaço, é o farol que vem iluminando e indicando a rota para que chegueis ao porto de salvação.

Lição 191

39 Faz cerca de dois mil anos que habitei entre os homens. Aos actuais chegou a parecer-lhes tão largo esse tempo que já a história dos meus feitos e a recordação das minhas palavras o vem através da fantasia, como se tudo o que me rodeou naquele tempo houvesse sido sobrenatural, e devem saber que tão natural era a Terra e os homens daquele tempo como os actuais.

65 O Mestre disse-vos: Não encerreis esta Obra dentro duma rotina, por muito pura que vos pareça, dizendo: --- Senhor, quão perfeita é a tua Obra! --- Porque mais além do que contemplais

existe algo mais elevado que amanhã alcançareis.

E assim, de um degrau a outro, ireis eternamente sem chegar jamais a vislumbrar os limites da minha sabedoria, porque não os tem.

Lição 194

31 Este tempo, chamado por Mim o da luz espiritual, será de grandes confusões no seu princípio. Do homem surgirão grandes interrogações, profundas dúvidas, incertezas e lutas do espírito. Tudo isso será um sinal para que o homem desperte à vida espiritual.

32 Eu quero que para então estejam despertados e preparados todos os meus discípulos, porque vai ser necessário que dos seus lábios brote a palavra que venha a dissipar todas as trevas ou que sossegue a tempestade. Vereis então com quanta rapidez se vai estender a Doutrina espiritualista, porque será sentida em todo o coração e acalmará a dor como a água acalma a sede do sedento.

A vida então mudará. As religiões, a moral, as ciências, a filosofia, todos os conceitos sofrerão grande transformação, e os homens, conhecendo por fim o verdadeiro sentido da vida, tratarão de aproximar-se ao cumprimento das minhas leis de amor, de justiça e caridade.

34 O homem chegará a compreender que o seu reino não é deste mundo; que o seu corpo ou invólucro humano é apenas o instrumento através de cujos sentidos se assoma o seu espírito a este mundo de provas e restituição.

Concluirá por saber que esta vida é apenas uma magnífica lição ilustrada com maravilhosas formas e imagens, para que possam chegar a entender

melhor os discípulos, ou seja, toda a Humanidade, as lições que a vida lhes dá, com as quais, se as souberem valorizar, alcançarão a evolução do seu espírito e compreenderão a finalidade da luta que os vai forjando, a dor que os vai polindo, o trabalho que enobrece, o saber que ilumina e o amor que eleva.

35 Se esta existência fosse a única, na verdade vos digo que há muito tempo que teria afastado dela a dor, pois seria injusto que só houvésseis vindo a este mundo para beber o cálice de amargura; mas os que hoje estão sofrendo e chorando, é porque ontem se deleitaram com excesso; mas essa dor os purificará e lhes fará dignos de elevar-se para gozar na forma pura as moradas do Senhor.

36 Naquele tempo vim para doutrinar à Humanidade para que aprendesse a viver com pureza e amor no mundo. Hoje venho para doutrinar-vos para que aprendais a viver na espiritualidade, para que vos ides preparando para morar amanhã no vale espiritual entre seres de luz.

37 Humanidade: Só à matéria lhe corresponde desintegrar-se depois de que tenha cumprido a sua missão junto do espírito ao qual lhe servisse de instrumento ou envoltório; mas o espírito que esteve naquele ser, a luz da sua inteligência, a razão, a vontade, os sentimentos, tudo isso jamais morre, não pode morrer, porque forma parte do espírito imortal que animou a vida daquele ser na Terra.

Lição 195

46 A matéria é só a veste temporal do espírito, da qual muda quantas vezes lhe é necessário para as suas experiências, a sua evolução ou expiações. Aquele que todavia não compreenda esta Lei de justiça divina, é um ingénuo.

47 Não serieis espiritualistas se duvidásseis da lei da reencarnação, porque é um conhecimento fundamental que vem revelar-se a muitos e para confirmar aqueles que disso tinham um pressentimento ou intuição. Nessa lei existe uma razão e uma justiça tão clara como a luz.

48 Mas quem tenha fé nesta lição e se levante para explicá-la, ensinará que a matéria é o envoltório ou veste do espírito, que esse corpo contribui ao desenvolvimento do espírito, porque lhe proporciona os meios necessários para manifestar-se e purificar-se.

A luta interior do espírito e da matéria, do bem contra o mal, dá ocasião para fazer méritos.

Os sofrimentos da carne, os desejos não cumpridos, são purificação para o espírito, uma experiência mais, aparentemente amarga, mas que mais tarde se traduzirá em luz. Não quero dizer-vos com isto que para purificar-se é preciso a dor. Quantos seres existem no meu seio, aos quais purificou o amor sem ter experimentado dor!

49 Mas é destino do homem sofrer, escalar a montanha debaixo do peso da sua cruz até alcançar a sua salvação; mas nem por isso deprecieis esse corpo através do qual tanta amargura bebeis; antes porém, amai-o porque nele também se reflecte o poder de Deus, porque é débil a criatura da qual sois responsáveis. Cuidai-a e conduzi-a até ao dia em que Eu determine pedir-vos conta dela.

Se vos digo: Amai a vossa matéria, entendei o que quero dizer, porque não venho para despertar em vós vaidades nem egoísmos; mas também amai o vosso espírito que é a parte nobre e elevada do vosso ser e parte do vosso

próprio Pai. Amai-o por muito manchado que se encontrasse, porque ainda envolto em trevas nunca deixará de levar consigo uma chispa da minha Divindade, que é a consciência e sempre, apesar de tudo, existirá pureza nela, desde o instante em que Eu habito em cada um dos meus filhos. Mas se essa luz é depreciada, o espírito na sua rebeldia seguirá sem adiantamento e atrasar-se-á a sua chegada no seio do seu Criador.

50 Ainda que as minhas palavras e as minhas obras pareçam contradizer-se, não existe nelas tal contradição. Disse-vos que Deus é pureza e perfeição e que o vosso espírito é semelhante à Divindade; mas quando o espírito caiu arrastado pelas inclinações da matéria, ao deter-se na sua evolução duvida da sua semelhança com o Criador, ao considerar-se repugnante ou impuro, apesar de que a graça e presença do Pai não se afastam daquele, só que não podem ser sentidas.

51 Trabalhai no bem do futuro do vosso espírito. Porquê temer a morte? Mas nada deixeis pendente para que não tenhais que vir para purificar faltas anteriores nem para saldar dívidas.

52 Que não passe o dia sem que tenhais realizado uma boa obra; assim estareis trabalhando para o vosso espírito.

53 Não sejais fatalistas, afirmando-vos na crença de que o vosso destino é directamente o que Deus pôs no vosso caminho, e se sofreis é porque estava escrito, e se gozais é porque também estava escrito.

Eu convenci-vos de que o que semeais, isso tereis que recolher. Mas ouvi bem, porque haverá vezes em que recolhereis de imediato a colheita e noutras ocasiões vireis em nova existência para ceifar e recolher a vossa semente.

Analisai isto que acabo de dizer-vos e destruireis muitos maus juízos sobre a minha justiça e muitas confusões.

54 Compreendei-me e que não haja dúvida alguma no vosso coração; vede que pela vossa condução terei que doutrinar à Humanidade. Mas se vos declarásseis impotentes para explicar tão profundos mistérios aos homens, Eu farei brotar a minha palavra pela vossa boca, porque a torpeza dos vossos lábios não poderá ocultar a grandeza da minha Obra.

Lição 196

(Entregue no Dia dos Mortos de 1947)

20 Nesta data, desde que desponta a alva, muitos espíritos se elevam em oração pelo que eles chamam os seus mortos. Eu digo-vos que está muito bem que os recordeis, que tenhais para eles um pensamento de gratidão, de amor, de admiração.

Mas o que não está bem é que os choreis como se fossem bens que houvésseis perdido, nem tão pouco que os deis por mortos, porque se nesses instantes, em que os vossos olhos derramam pranto por eles e o vosso peito suspira pelos que partiram, se pudésseis contemplá-los, ficaríeis assombrados ante a luz que os ilumina e a vida que os anima; então excluiríeis: --- Verdadeiramente eles são os que vivem e nós somos os mortos!

21 Verdade que viveis confundidos quando chorais ante um corpo inerte, enquanto olvidais que um espírito vive, vibra e palpita?

22 Também devo dizer-vos que se, em lugar de dedicar-lhes segundo esta tradição um dia aos que passaram à vida espiritual, estivésseis sempre unidos a eles pelo laço da oração, o seu ser

invisível, mas real na vossa vida, e a sua benéfica influência seriam sentidos por vós ao largo da vossa existência, nas vossas lutas, nas vossas provas e também nos vossos momentos amáveis. E aqueles seres, pela sua parte, teriam oportunidade de trabalhar nas vossas obras e empresas nobres, com o qual adquiririam mais luz.

23 Disse naquele tempo: Deixai que os mortos enterrem aos seus mortos. Se analisardes com cuidado e com amor as minhas palavras, vereis quanta razão tive ao dizê-lo.

24 Vejo como todos levais no coração e nas vossas retinas a última imagem, a visão material dos vossos seres queridos. Ao que partiu na infância, o recordais como criança; ao que deixou esta vida já na velhice do seu envoltório, o recordais como um ancião, assim como ao que se desprendeu dum corpo extenuado pela dor ou no meio duma dolorosa agonia, assim é como o recordais sempre.

E é preciso que mediteis sobre a diferença que existe entre o que é corpo e o que é espírito, para que concluais que aí onde o homem morre, nasce o espírito para uma nova vida; onde se fecham uns olhos à luz do mundo, outros se abrem à luz divina que ilumina a vida eterna do espírito.

25 Uma vez disse-vos que o homem era idólatra por inclinação, e por este culto aos seus mortos dá uma prova palpável da sua idolatria.

Mas a minha Doutrina, como uma aurora de beleza infinita, apareceu na vossa vida, dissipando as sombras duma larga noite de ignorância na qual os homens viveram sempre confundidos; e esta luz, ascendendo até ao infinito como um astro divino, irradiará as suas mais belas luzes sobre o vosso espírito,

numa preparação que vos levará com passo seguro para gozar daquela vida em que todos lograreis penetrar pela vossa elevação.

26 Já não sereis dos que choram amargamente por aqueles que partiram para ir morar numa vida melhor, nem sereis tão pouco dos que estando já em espírito choram pelos que ficaram, ou por ter deixado o corpo que por toda uma vida lhes servisse de envoltório.

27 Há seres que sofrem e que se angustiam ao contemplar a desintegração do corpo que tanto amaram; mas vós deveis ser daqueles que, ao contemplar que chegou o final duma missão desempenhada por aquele corpo humano, eleveis um hino de graças ao Criador.

58 Orai pelos que se ausentam de vós no Mais Além, porque nem todos logram encontrar o caminho, nem todos sabem elevar-se, nem todos alcançam a paz.

59 Há aqueles que em espírito vivem debaixo da obsessão da sua vida material, aqueles que arrastam cadeias de arrependimento; outros encontram-se insensíveis, sepultados debaixo da terra junto aos seus corpos; e outros não podem afastar-se dos seus que no mundo ficaram, porque o pranto, o egoísmo e a ignorância humana lhes retém e os materializa, privando-os da paz, da luz e do adiantamento.

60 Deixai que os que habitam este mundo sem corresponder-lhes já, se marchem; deixai que abandonem as coisas que possuíram e amaram nesta vida para que possam elevar o seu olhar ao infinito onde os espera a verdadeira herança.

61 Não guardeis rancor nem recordeis os maus actos dos que partiram; não

queirais tê-los de joelhos ante vós, implorando constantemente o vosso perdão.

Lição 197

25 Há aqueles que sabem possuir ao mesmo tempo os bens do mundo e os bens do espírito, outros aqueles que não se lhes dão o do mundo porque se esquecem do espiritual, e outros aqueles que só lhes interessa o do mundo crendo que as leis divinas são um inimigo para as riquezas terrenas.

26 Os bens são sempre bens, mas nem todos os sabem empregar.

Também deveis saber que nem tudo o que muitos possuem se lhos dei Eu; há os que têm o que de Mim receberam como compensação, assim como existem outros que tudo quanto têm o furtaram.

Lição 198

11 A que é que chamam os homens sobrenatural, se tudo em Mim e na minha Obra é natural? Não serão melhores as obras más e imperfeitas dos homens que as sobrenaturais, já que o natural seria que sempre obrassem bem, procedendo de quem procedem e possuindo os atributos que em si levam? Em Mim tudo tem explicação simples ou profunda, nada há às escuras.

Chamais sobrenatural a tudo aquilo que desconheceis ou que olhais envolto em mistério, mas que, quando o vosso espírito conquiste com méritos a sua elevação e contemple e descubra o que antes não podia ver, encontrará que tudo na Criação é natural.

12 Se há uns séculos atrás se houvesse anunciado à Humanidade os adiantamentos e descobertas que nestes tempos lograria o homem, até os

cientistas teriam duvidado e houvessem considerado como sobrenaturais tais maravilhas. Agora que evoluístes seguindo passo a passo os adiantamentos da ciência humana, ainda que vos maravilhais com elas, as contemplais como obras naturais.

13 Na verdade vos digo: Amanhã, quando a comunicação espiritual do homem com o seu Deus se estenda pela face da Terra, a Humanidade familiarizar-se-á com estas manifestações, acreditará que Eu me comuniquei através do entendimento humano, acreditará no que falei e deixará de julgar como um impossível, ou algo sobrenatural tais manifestações.

14 Os homens do amanhã serão os que reconheçam através dos escritos que fiquem da minha palavra, a grandeza e a essência da minha Doutrina. Causará admiração neles a simplicidade com que explico o profundo, o insondável, a simplicidade com que vos exponho a verdade.

15 Assim vos prepara a minha palavra para que possais contestar àqueles que venham com o intuito deste conhecimento. Virão homens a vós, que não se conformarão com simples explicações. Virão os cientistas que passaram a sua vida esquadrinhando a Natureza e os livros e vos perguntarão: -- Porque é que o Senhor, sendo poder, não se materializou explicando quais seriam as descobertas da ciência?

16 Então contestareis: --- No fundo da palavra divina, cuja simplicidade encerra sabedoria, encontra-se a explicação e a profecia do que o homem realizará e do que espera à Humanidade.

17 Discípulos, desde agora vos digo: Não penseis que a sabedoria que vos estou ensinando nas minhas revelações, é para que a enfrenteis à sabedoria dos

homens; se por esse caminho quisésseis ir, desde agora vos digo que nada recolhereis.

18 Não é preciso ser sábios para chegar a Mim; basta ter elevação espiritual, manifestar a minha palavra, como Jesus a manifestou no Segundo Tempo e como agora vo-la estou entregando, plena de simplicidade e amor. Por acaso ela revelou sabedoria científica? Trata ela de resolver os problemas científicos dos homens destes tempos?

19 Eu só falo ao espírito. Só ensinei o caminho que conduz à vida perfeita; e esta missão tendes também vós, de falar ao espírito e descobrir-lhe no horizonte a silhueta da Terra de Promissão.

20 Exponde com sinceridade e pureza a minha Doutrina; deixai que o homem esquadrinhe, investigue e interrogue. Não reprovoo isto nem o impeço; cada qual buscará a forma que esteja ao seu alcance para encontrar a verdade.

81 No trato com os vossos semelhantes, nos conceitos que vertais sobre a vida, nas frases de consolo que aliviem a dor alheia, em tudo isso tendes a oportunidade de cumprir no ambiente que vos rodeia.

Podeis cumprir, não num recinto, não apenas através da oração; cumpri sem deixar em Deus a responsabilidade dos vossos deveres; mas enfrentando-vos por inteiro à injustiça, à incompreensão, ao egoísmo, ao materialismo; para que com a inspiração que leveis, com a vossa mente despejada de prejuízos, sem cobardia, com grande afã de beneficiar aos demais antes que a vocês mesmos, encontreis a forma de resolver os problemas dos vossos irmãos, e seja a vossa acção, a vossa obra, uma oferta de reconhecimento ao Criador.

82 O vosso campo de acção será o vosso lar, o vosso trabalho, o vosso ambiente.

83 Desta maneira, servireis a Deus e ao mundo e vos servireis a vós mesmos.

84 Não é preciso que falem na forma mística ou religiosa; não é preciso que confesseis que pertenceis a um grupo que recebeu instruções do Mestre através do entendimento humano, não; deixai que a naturalidade guie os vossos actos, deixai que a minha Obra flua no vosso pensamento como se brotasse da vossa natureza.

85 Só assim, sem afectação, sem palavras que possam ser interpretadas em forma diferente, só assim encontrareis eco na Humanidade.

86 Falai com simplicidade, na vossa própria linguagem, como se fosseis um pai educando ao filho, como se fosseis um filho que ofereça amor à sua mãe, como se fosseis o irmão maior guiando ao mais pequeno, como se fosseis um amigo que conhecesse as suas intimidades.

Lição 199

3 A minha Doutrina unirá ao mundo num só ideal e quando essa união de pensamentos, de corações e vontades se tenha realizado, o mundo conhecerá a paz e algo mais da vida do espírito.

4 Existe neste tempo a luta de ideias e de doutrinas. Cada homem quer ter a razão, e nessa luta de egoísmos e interesses, quem possuirá a razão? Quem será dono da verdade?

5 Se aqueles que se consideram estar dentro do caminho perfeito e crêem possuir a verdade se envaidecem por isso, na verdade vos digo que ainda não conhecem o caminho, porque nele é

preciso levar humildade, e basta que desconheçam a verdade que encerra a crença dos demais, para que tenham deixado de ser humildes. E Eu disse-vos desde o Segundo Tempo: Bem-aventurados os mansos e humildes de coração.

6 O homem que julga a fé e a crença dos seus semelhantes alheia-se da salvação, porque na sua soberba e insensatez trata de igualar ao seu Deus.

7 Eu vos digo que vos mostreis tal e qual sois, para que não caiam na hipocrisia. Sede sinceros considerando que vos falta muito para alcançar a perfeição do vosso espírito.

8 Quem pela sua humildade se considera não merecedor das graças que recebe, esse nunca poderá engrandecer-se por muito que Eu o encha. Uns e outros enfrentar-se-ão; a luta será desigual, porque enquanto uns apoiem a sua razão na força do poder da Terra, outros na sua pobreza material só apresentarão as armas do seu amor, porque eles não terão mais patrimônio que a sua herança espiritual.

10 Não vos assuste o pensar que tereis que lutar contra ideias, costumes e erros de séculos, nem vos importe que o vosso número seja reduzido; sabeis que a luz que vos dei vem para romper as cadeias da escravidão e ignorância.

11 De que é que se poderá acusar ao povo espiritualista quando cumpra a lei espiritual, a lei moral e os seus deveres materiais e vá deixando no seu caminho um rasto de virtude? Mas guardai-vos de tudo aquilo que Eu não vos tenha ensinado, para que não vos façais réus da justiça humana; hoje digo-vos como no Segundo Tempo: Deixai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus, e ninguém vos encontrará mancha que julgar.

12 Cumpri com as leis que regem o país em que viveis e tende respeito para com aquelas que regem os demais povos.

13 Deixo-vos a minha palavra para o estudo e análise.

62 A guerra fratricida e a guerra de ideias estão na sua plenitude. Grandes e pequenos, fortes e débeis, crentes e profanos, agitam-se num mar de confusões; mas a poda está já perto, e decerto vos digo que toda a árvore que não dê bom fruto, será cortada.

63 A dor, o tempo e a verdade serão a voz implacável que corte de raiz a má erva, a qual mais tarde será arrastada ao fogo da sabedoria, onde tudo o que seja falso será consumido.

64 No meio deste caos também há aqueles que duvidem do meu amor, ao qual eu digo: Como hei-de abandonar este mundo, se Eu posso acalmar as ondas deste mar embravecido?

65 Não olvideis que sempre que vos encontréis em trevas virei para socorrer-vos, porque sou a luz do mundo.

66 São os homens os que provocam as tempestades, mas é o meu dever o vir para ensinar-lhes a fazer a paz; e isso é o que estou fazendo através da minha Doutrina, a qual desceu em todos os tempos como um concerto doce e harmonioso, como uma mensagem vinda daquele reino de amor e de justiça.

67 Eu seguirei falando ao vosso coração; os Céus querem manifestar-se no vosso mundo, deixai-os passar pela vossa mente.

68 É impossível a separação do Criador das suas criaturas; é impossível que haja distância entre Cristo e os homens,

assim como não pode existir um corpo sem cabeça, nem sol sem planeta.

69 Quando amardes a verdade, grande será a beleza de que gozareis na vossa existência, e quando logrardes essa santa liberdade que vim para oferecer ao vosso espírito, viajareis através do pensamento pelos céus, espaços e mundos.

70 Venho para consolar-vos neste tempo de aflições que estava anunciado pelos profetas há muito tempo. Roque Rojas, o meu enviado neste tempo, falou-vos das provas que estavam por chegar e desde o meu primeiro portavoz vos disse conhecer que as profecias se estavam cumprindo.

Os que me escutastes desde aqueles dias, recordareis que o Mestre vos dizia: Eis aqui que a vida mudará e a Humanidade apurará um cálice muito amargo; as nações desconhecer-se-ão; os pais desconhecerão aos seus filhos e os filhos aos seus pais; o homem repudiará a sua esposa e esta por sua vez lhe faltará ao seu companheiro, e muitas crianças tendo pais, caminharão como órfãos. Por causa do vício que se propagará, da fome e do pecado que se multiplicarão, muitas pessoas morrerão.

71 E eis aqui que ao cabo de poucos anos todas essas calamidades, como uma torrente incontável, irão arrasando vidas, lares, povos, crenças e instituições. Sempre estou dizendo aos que me escutam, que velem e orem para que não se deixem arrebatados por essa corrente.

82 Dia atrás dia darei sinais ao mundo para que desperte da sua letargia; ao que tenha espiritualidade falar-lhe-ei através da sua intuição e na sua oração; ao que não conheça essa espiritualidade falar-lhe-ei nos seus sonhos; e ao materialista falar-lhe-ei por meio da Natureza e dos

seus elementos, já que ele só acreditará no que os seus olhos corporais vejam e as suas mãos toquem.

83 Se apesar dessas vozes os homens permanecem adormecidos ou surdos, Eu saberei fazer-lhes sentir o meu poder e a minha justiça, da qual tanto se mofaram e à qual desafiaram.

84 Os elementos, como grandes espíritos que batem as suas asas sobre o mundo, depressa estão a desatar-se em obediência à justiça divina. Eles farão também obra de purificação e digo-vos na verdade: Poderão ser apagados da Terra os homens, mas o meu nome e a minha presença não poderão ser apagados jamais do espírito.

Lição 200

25 Dos humildes servir-me-ei para levar em curto tempo a Boa Nova aos corações que me esperam. Ao que faltou, purifico-o com a minha palavra que é água cristalina, e ao saber que o perdoo e que o converto no meu discípulo, arrepender-se-á e não voltará a pecar; e ao que esquadrinha e duvida, ilumino-o e dou-lhe provas para que conheça a verdade e dê testemunho de Mim.

26 E quando todos estiverdes preparados, enviar-vos-ei ante aqueles que cultivaram a sua mente e falam com linguagem florida; e vós não vos sentireis inferiores a eles, nem os invejareis, porque Eu dei-vos grandes dons espirituais.

27 A ciência vai deter-se; muitos sábios confundir-se-ão e encontrarão inútil o seu saber, porque o conhecimento adquirido não os conduziu ao bem-estar e à paz do espírito; e quando chegarem a essa conclusão, buscar-me-ão, ansiarão conhecer a essência e finalidade da vida espiritual e pedir-me-ão, humildes, para

penetrar nos meus arcanos, e Eu conceder-lhes-ei ir até onde seja a minha vontade.

28 Os que mais me seguirão serão os pobres, os deserdados, e quando tenham recebido este caudal de essência que verte a minha palavra, levantar-se-ão plenos de amor, para levar o testemunho da minha vinda neste tempo. Uns aparecerão como profetas, outros com o dom da palavra cativarão os corações e todos farão obras de amor entre a Humanidade.

29 Estas nações que foram menosprezadas, esses povos que se cobrem de farrapos, despertarão, amar-me-ão e servirão à Humanidade. Entre eles estarão os grandes espíritos apurados na dor. No fundo dessas criaturas ocultam-se os meus enviados, os meus apóstolos; Eu chamarei a todas as nações e virão a Mim em breve tempo os que compreenderam a minha inspiração, para ser meus precursores.

O supremo conhecimento não está reservado aos homens de mente desenvolvida mas aos homens de espírito elevado.

Lição 202

(**Lição: Noite de Natal**)

28 Noite de Natal chamais a esta noite que vos recordais quando o Rabi chegou ao mundo.

29 Debaixo do influxo divino dessas recordações, os seres aproximam-se, evoca-se ao ausente, perdoam-se as ofensas, reúnem-se as famílias, visitam-se os amigos, enchem-se de esperança os corações, todos parecem esperar algo desconhecido que não acertam para definir, na noite na qual os homens põem um pouco de ternura na dureza do seu coração e alguns um pouco de

espiritualidade sobre o seu materialismo.

Mas Eu pergunto-vos: Acreditais que só esta noite seja digna de chamar-se boa pelos homens? Não poderíeis, com um pouco de amor, fazer boas todas as noites e os dias da vossa existência, a fim de que vísseis que toda a vida, sem excepção dum instante, é boa?

34 Ah, se pudésseis vir Comigo em espírito e contemplar desde aqui toda a miséria da Humanidade!

35 Se os poderosos, os ricos e os que vivem rodeados de comodidades quisessem estar Comigo esta noite, Eu os levaria em espírito aos lugares de dor e de pobreza que eles não querem ver.

36 Então dir-lhes-ia: Deixai por um momento a vossa festa e percorramos juntos os sítos onde vivem os vossos irmãos os pobres; vejamos como vivem eles esta noite bendita, de tristeza para uns e de festins para outros. Não temais, dir-lhes-ia, que só uns instantes vos peço, e logo podereis retornar ao vosso festim e à vossa alegria.

Então levá-los-ia de sítio em sítio e mostrar-lhes-ia a uma mãe velha, que na solidão da sua mísera alcova chora a perda dos seus filhos, que eram a sua esperança, os quais lhe foram arbatados pela guerra.

37 Essa mulher vive só de recordações e de orações; enquanto que há muitos que chegam a embriagar-se de prazer, ela apura o seu cálice de amargura. O seu espírito só espera a hora de deixar este mundo e penetrar na eternidade, porque a sua esperança nos homens faz tempo que morreu.

38 Depois lhes mostraria à infância, vagando entre a Humanidade que não

respeita a vida do seu semelhante, não ama nem compreende ao necessitado.

39 Eu faria com que esses homens escutassem as interrogações tão profundas das crianças, que na sua inocência humana se perguntam o porquê de tanta injustiça, de tanto ódio, egoísmo e crueldade.

40 Logo os levaria até àqueles lugares onde se afogam os ais e os lamentos do doente, do que viu dobrar-se o seu corpo como se quebra um ramo quando açoita o furacão: são os doentes, os vencidos, os olvidados.

41 Mais tarde faria com que as portas dos cárceres nos dessem passagem, para que contemplassem os milhares de seres que caíram nas trevas do cativo por falta de amor, de caridade, de luz, de justiça, de paz.

42 E assim, de sítio em sítio, apresentar-lhes-ia num só quadro toda a miséria e a dor que produziram as ambições, a cobiça, o ódio, o materialismo e a sede insaciável de poder dos envaidecidos com o seu falso senhorio, dos que, crendo-se grandes, não o são, nem deixam possuir a ninguém o que a cada qual em justiça lhe corresponde.

43 Mas não os chamo porque sei que ainda que na sua consciência se escuta a minha voz, fazem-se surdos a ela.

44 Mas vós, povo amado, que me estais escutando, que sabeis de privações, de solidão, de frio, e de orfandade também, e que, portanto, vibrais junto com essa Humanidade que chora de fome e de sede de justiça, vinde a Mim e juntos visitemos em espírito aos doentes, aos tristes, a todos os pobres e esquecidos do mundo.

47 Vêem aquelas multidões que plenas de animação se encontram? São

soldados que deram breve trégua ao seu combate para ofertar-me uns minutos de oração e de recordação, mas a sua alegria e animação são fictícios; comem e bebem para acalmar as suas penas, mas no seu coração há uma grande dor.

Sofrem, povo, sofrem muito e sobretudo esta noite que é para eles de tortura; cada recordação é uma espinha, cada nome ou cada rosto que evocam é uma ferida.

49 Muitos deles sofrem ceifando vidas, destruindo lares e cidades, semeando dor, luto e lágrimas, e então acreditam ter perdido todo o direito a voltar ao lar, à paz, ao seio dos seus.

50 Eu sei que muitos deles não são culpados, não levam ódio nem perversidade no coração; sei que são vítimas, são escravos e instrumentos dos verdadeiros malvados.

51 Só Eu posso resgatá-los, só o meu amor pode cobri-los, estão sós no mundo.

53 Orai, povo, e com isso fazei com que o mundo espere a luz dum novo dia; que os homens recordem a minha promessa, aquela que fala de tempos melhores, de espiritualidade e felicidade.

54 Também a vós vos digo: Vamos agora ao coração das crianças e busquemos àqueles a quem tudo lhes falta. Olhai-os ; dormem, no seu sono não há censuras para ninguém, ainda que o seu leito é muito duro.

55 A mesa hoje não teve pão; no entanto, descansam confiados no novo dia. Vestem farrapos, mas não sentem vergonha, porque são inocentes e sorriem ainda que aos seus corpos lhes falte calor. São anjos na terra, porque nos seus sorrisos sem maldade reflectem algo da pureza dos Céus.

56 Oh, inocência! Cobri-os com o vosso fino manto porque deles é o Reino dos Céus.

57 Chamais todos de Noite de Natal a esta noite e Eu derramo chuva de bênçãos sobre todos os meus filhos.

58 Sabei que Eu sou vosso e vós meus. Recordai que vos provei o meu amor vindo a viver entre vós os humildes, nascendo na pobreza, lutando entre abrolhos e morrendo na ignomínia.

59 De Mim não podeis dizer que não vos compreendo, porque não só vi as vossas dores como as vivi.

60 Falo-vos também dos anciãos, daqueles que há tempo deixaram a primavera da vida e agora sentem o frio do inverno. Com a velhice vai faltando-lhes a força, a energia, a saúde, o trabalho faz-se pesado, os membros tornam-se torpes e já não se lhes solicita para desempenhá-lo.

61 Assim, os anciãos vêm-se excluídos da luta dos demais, vêm-se abandonados, e o seu coração abatido tem de fundir-se na tristeza e tem que conhecer a necessidade, a miséria, a fome, a solidão. Falo-vos deles, porque necessitam também da vossa ajuda e consolo. Amai-os, povo, e tereis direito a sentar-vos na grande mesa do banquete espiritual, onde vos direi: Bem-aventurados vós que com a imitação do Mestre soubestes compreender a todos os que sofrem.

65 Será possível que o coração dos homens não se comova ante os grandes quadros de dor e de miséria que apresenta esta Humanidade? Sim, sim é possível; Eu vejo aos que não padecem miséria acariciar com o seu olhar as riquezas que possuem, com mais carinho que aos seres, filhos de Deus.

66 Povo amado: Acompanhastes-me nestes breves momentos para visitar aos necessitados, por isso, benditos sejais; não acrediteis que me esqueço dos ricos e dos poderosos, porque ainda que em aparência não me necessitam, Eu sou quem melhor sabe da sua miséria e das suas amarguras e quem melhor conhece as suas desgraças, mas hoje crêem ter tudo; então, para quê acudir a Mim se sou, segundo eles, o Cristo dos doentes, dos párias, dos tristes? Não sabem que a minha missão é salvá-los do falso esplendor para dar-lhes a verdadeira e eterna felicidade.

67 Para além de vós, sabeis quem escutou com ternura a minha palavra e sentiu vibrar de amor o seu Espírito? Maria, povo amado, o Espírito materno que habita no seio do Criador e cuja essência estará sempre unida à recordação de Jesus.

68 A sua passagem pelo mundo, ainda que mais larga que a minha, porque chegou antes e foi-se depois, foi curta; as suas palavras breves e doces foram uma carícia celestial.

69 Senti-a em Espírito, amai-a e buscai-a espiritualmente; sabeis que, em quantas obras de caridade fizéreis, Ela estará convosco, que sobre o mundo doente e sangrento tem estendido o seu manto de intercessão e de ternura e que em cada uma das vossas queixas ou pesares podereis escutar uma voz que vos responde com ternura: Não temais, aqui estou Eu, confiai.

70 Assim, povo, estivestes Comigo; o meu hálito penetrou no vosso coração nesta noite bendita e fiz-vos esquecer toda a penalidade.

Lição 204

39 Eu sou o jardineiro divino que cultiva os hortos dos vossos corações e os rega com águas celestiais e vim para derramar uma gota de amor divino sobre tanta amargura da Terra.

Venho para ensinar-vos o caminho que conduz ao Reino do Pai, caminho do qual nunca encontrareis o fim, mas no qual sempre alcançareis progresso e conhecereis novas grandezas.

44 Eu sou a luz deste e de todos os mundos; quero que vos revistais dessa luz. A minha palavra é bálsamo de cura, curai-vos com ela escutando-a.

Porque é que se levais Deus em vós, estais doentes, sofreis e chorais? Examinai-vos a vós mesmos e corrigi quanto haja que corrigir, limpai tudo quanto haja que limpar.

Eu disse-vos: Limpai o vaso por dentro e por fora; ou seja, que o vosso ser interior se harmonize na vontade e inspiração com a vossa parte material ou humana.

45 Modelai a vossa parte exterior de tal maneira que a sua face seja um reflexo fiel do vosso espírito; então existirão nos vossos actos sinceridade, verdade; essa é a razão porque os homens apresentam ao mundo uma face, enquanto escondem outra.

47 O espiritualista diz: --- Que bela é a vida! --- O profano, o materialista, diz: -- Que amarga, que triste e que sombria é a vida!

O homem sem elevação com tudo tropeça, tudo o fere; o que se elevou nem sequer nota as asperezas do caminho.

As mentes elevadas, quando se ocupam dos demais, são para elogiar as virtudes

alheias ou para desculpar os seus erros, jamais para julgar ou sentenciar.

As mentes baixas julgam, caluniam, publicam as faltas alheias e encontram prazer nisso.

48 A estes que julgam e tomam a causa dos seus irmãos pergunto-lhes: Parece-vos leviano o vosso fardo de pecados que ainda quereis agregar o dos demais? Se não podeis livrar-vos da vossa carga, porque é que a aumentais com as dos demais? Porque é que em vez de buscar valores espirituais nos vossos irmãos para enriquecer-vos, preferis levar-vos o pântano para carregá-lo convosco?

51 Não oreis sem sentir no vosso coração e espírito o desejo de elevar-vos, movendo maquinalmente os lábios; orai sentindo, sem falar, que essa facilidade com que nos tempos passados prometíeis falsamente e juráveis em vão, a tenhais agora para dizer a verdade.

52 Não tomeis o alheio; o que toma o alheio tem que restituir com dor e com vergonha.

53 Não vos culparei nem vos reclamarei do que fizestes quando dáveis os vossos passos entre trevas de ignorância, de pequenez e de materialidade; mas agora que tendes conhecimento pleno do que é a minha Lei, se persistis no ilícito, no impuro, responderíeis dos vossos feitos ante Deus, o qual se manifestaria inexorável para vós na vossa mesma consciência.

62 Onde encontrareis uma crença ou um conceito erróneo, levareis a minha luz mas nunca imporeis a minha Doutrina pela força.

Não fareis nunca diferença entre o rico e o necessitado para entregar-lhes em distinta forma, e só vereis no fundo dos

seus sofrimentos a um irmão vosso que caiu e que geme; então, comovido o vosso coração ante aquela dor, buscareis a forma de aliviá-lo.

Cobrirá a vossa caridade ao nu, levareis a tranquilidade ao que não tem paz, sereis como estrelas no caminho do que entre trevas vá perdido. Se assim cumprirdes, sereis dignos de que se vos chame mestres.

63 A minha Doutrina não necessita da edificação de recintos para congregar novas multidões. A minha vontade é que se chegue para levantar o Templo Universal, que será formado pelos corações.

64 Sabei seguir o exemplo que Jesus vos deu no Segundo Tempo, quando não escolheu recintos para entregar a sua palavra mas que buscou os campos como lugar apropriado para os seus ensinamentos e parábolas.

66 Tereis que lutar e o campo para a vossa luta estará em qualquer lugar, tanto no vosso lar como no trabalho material ou nos caminhos.

68 Não espereis que os homens esqueçam os seus costumes dum momento para o outro. Tão pouco vos surpreendais do que alguém vos chame equivocados. A minha Doutrina no segundo Tempo também a muitos lhes pareceu um erro, e depois foi tomada como a mais absoluta verdade.

Lição 205

11 Que é a matéria sem o espírito? Um conjunto de células inanimadas. O espírito é a vida da matéria, mas um e outra procedem de Deus.

12 Pensastes alguma vez em que procedendo tudo de Deus, Ele está em vós? E porque é que e para quê está em

vós? Por acaso para permanecer sem manifestar-se? Não seria Deus, posto que Ele surge em qualquer parte, fala, ilumina, faz-se sentir e manifesta-se.

Não suponhais então que Deus está em vós para permanecer oculto sem dar-vos a sua mensagem; não penseis que possa estar em vós sem ideias.

Sabei que Deus quer manifestar-se por vós em plenitude.

14 Há quem diga que Deus não existe e outros que, confessando crer na sua existência, não lhes interessa; e uns e outros, ignorando que o levam em si, não sabem que não podem viver sem Ele.

17 Quando compreenderdes que Deus, quem vos confiou a vida, quer tomá-la para manifestar-se?

18 Oh, discípulos amados, deveis aprender a partilhar amor, caridade e dar com o espírito. Eu digo-vos que o que manifesta ao mundo a potência do seu espírito e toma daquela fonte de conhecimentos para oferecer aos demais, esse estará fazendo a vontade de Deus.

19 Necessitais conhecer todos os poderes e forças que em vós levais, para que comece a manifestar-se a essência do vosso ser.

Vereis então quão fácil é resolver os problemas da vida, quão serena e aprazível é a luta para ascender.

22 Se vós acreditásseis verdadeiramente levar para Deus no vosso ser, poderiam tocar-vos as doenças ou fazer-vos cair as tentações? Como poderá dominar-vos a débil força da matéria?

25 O corpo, discípulos, é só um estuque, mas no seu interior existe um frasco

cujo perfume ou essência é o espírito. Não acrediteis que seja injusto que aquele perfume esteja encerrado quando o seu aroma pode embalsamar toda uma estância? A estância poderia ser hoje o vosso lar, amanhã será o mundo, depois o espaço sem fim.

28 Falta-vos fé para levantar a vossa face e sorrir com esperança e ver de frente o futuro, sem receios, sem desconfianças, porque no futuro estou Eu.

29 Quantas vezes estais doentes só porque assim o pensais, porque a cada passo acreditais que vos segue a fatalidade e vos espreita a dor; então atraís com a mente as trevas, das quais rodeais a vossa vida material e a vossa jornada espiritual.

38 Se vos sentistes sempre mais matéria do que espírito, Eu venho para ensinar-vos a ser, a sentir-vos mais espírito do que material. Isso é redenção, salvação e paz.

42 Orai, tomai as minhas frases e com a fé e a força que elas vertem, ungi-vos e curai-vos.

43 Amanhã, quando já a vossa oração não seja para curar os vossos males mas para recrear-vos na vossa comunicação com o Pai, o espírito viajará por regiões desconhecidas para a mente; a umas levareis a vossa luz, doutras trareis mensagens, doutras mais receberéis fortaleza e deleites do espírito.

Lição 206

21 A ciência humana é grande mas o espírito científico está adormecido e deixa que morram os homens.

Por isso depositei nas vossas mãos o bálsamo de cura, para que, convertidos

em doutores da Humanidade, deis o exemplo de caridade e amor.

22 Desatar-se-ão as epidemias no mundo e grande parte da Humanidade perecerá; serão doenças estranhas e raras ante as quais a ciência humana será impotente.

23 O Universo limpar-se-á da má erva. A minha justiça separará o egoísmo, o ódio, as insaciáveis ambições.

24 Nações ficarão arrasadas e comarcas desaparecerão.

41 Grandes fenómenos aparecerão ante vós. Os tempos mudarão, os invernos serão crus e a primavera não sabereis em que tempo chegará. As águas serão retidas e não chegarão para as vossas terras.

Porque os homens mediram o tempo, mas a minha vontade quem poderá opor-se?

Lição 208

4 Não apareci neste tempo no seio de nenhuma igreja, porque vim em busca do meu templo que existe no vosso coração.

A solenidade das liturgias, o esplendor dos ritos religiosos não são os que atraem ao meu Espírito nem significam a minha Igreja.

5 No Segundo Tempo, os príncipes e os sacerdotes esperavam o nascimento do Messias no seio da sua igreja. No entanto, não nasci entre eles, porque encontrei mais limpo o estábulo de Belém, achei mais amor entre os pastores e mais clemência no cru inverno.

Eis aí porque é que os teólogos daquele tempo se confundiram e porque é que os

reis me perseguiram desde o nascimento até à minha morte enquanto homem.

6 Hoje voltam a confundir-se os teólogos ante a minha nova vinda, porque as profecias e anúncios dela não foram interpretados com acerto.

9 Não me sentirei ofendido se não me oferecerdes altares nem flores ou se não me acenderdes lâmpadas, porque o que me busquei em todo o tempo no coração do homem é o altar espiritual.

10 As flores são ofertas dos hortos e dos vales, cuja fragrância e perfume chega até Mim como um tributo de amor. Não usurpeis então aos vales e aos hortos as suas ofertas. Não acendeis mais lâmpadas que as da fé na minha Divindade, porque de nada vos servirá acender lamparinas de azeite se está em trevas o vosso coração.

35 Também virá um tempo em que os religiosos reclusos nas suas celas saiam delas, convencidos da inutilidade do seu retiro e do seu misticismo; lutarão entre a Humanidade para cumprir o fim para o qual foram criados; numa palavra: darão fim ao estacionamento espiritual para empreender o caminho do progresso.

41 Hoje todavia tendes precisão de ministros, juízes e mestres, mas quando as vossas condições espirituais e morais se tenham elevado, não necessitareis já desses cajados nem dessas vozes; em cada homem está um juiz, um guia, um mestre e um altar.

42 Quero contemplar um povo sem ritos, regulamentos nem dogmas, que saiba conduzir-se pelo caminho recto e que viva a minha Doutrina de amor.

Lição 210

1 Venho para livrar-vos do tormento em que vos afundou o vosso materialismo, entregando-vos a lâmpada com que possais iluminar o caminho.

2 Sois os homens do Terceiro Tempo, aqueles que terão de conhecer verdadeiramente o porquê da sua vida, e Eu venho para ajudar-vos a obter esse conhecimento por meio das minhas revelações.

3 Sois os homens do novo tempo no qual o meu Reino busca o vosso coração para levantar-se nele, no qual fareis do bem o vosso ideal espiritual e aprendereis que a melhor oração é a das vossas obras.

4 O amor e a verdade correspondem ao espírito, dele é a sabedoria porque foi criado para amar e conhecer ao seu Pai.

5 Eu, o Mestre, venho para estremecer-vos com as recordações do vosso passado espiritual, que o vosso coração não conhece porque pertencem ao espírito, quando este viva a sua verdadeira existência, quando era outra a vossa morada e não habitáveis ainda neste corpo que agora tendes, que é cadinho, bigorna e lição para o espírito.

6 Trago-vos recordações da vida espiritual, oculta atrás do véu da vossa materialidade, para dizer-vos que essa vida vos espera novamente, para que venhais a gozá-la em plenitude depois da vossa peregrinação, da vossa experiência e da vossa evolução.

7 Quando estiverdes de retorno na morada infinita e sentirdes o gozo de habitá-la, não vos cansareis de bendizer este mundo de lágrimas aonde viestes para aprender a apreciar a felicidade, a paz, a luz.

8 A minha nova vinda, agora em Espírito, tem por fim recordar-vos o

caminho da lei que vos unirá com o absoluto, que vos fará penetrar na harmonia universal e, quando formardes parte dessa harmonia divina, quando vos alimentardes já do pão da minha sabedoria, sabereis verdadeiramente quem sois.

9 Que é que poderá fazer-vos chorar no mundo quando estiverdes por sobre as pequenezes da vida humana? Nem os sofrimentos, nem as necessidades, nem as provas morais, nem os elementos, nada poderá vencer-vos ou abater-vos quando tenhais alcançado a verdadeira espiritualidade.

10 Os vossos sofrimentos serão pelos demais, as vossas preocupações serão pela salvação de todos os homens, e cada vez que contemplardes a salvação dum ser, sentireis a luz do Pai alumando o vosso interior e estareis bendizendo o dia em que destes o primeiro passo firme no caminho.

11 A minha palavra é o caminho espiritual ao qual deveis penetrar com todos os vossos sentidos, com todo o vosso entendimento e todo o vosso amor, se quereis saber donde viestes e até onde caminhais.

12 Ninguém se conhece ainda. Se não conheceis todavia o vosso corpo, como acreditais conhecer o vosso espírito? Mas chegareis para conhecer-vos, à medida que ides praticando os meus divinos ensinamentos.

13 Eu ensino-vos com a palavra, porque ela contém tudo, posto que procede de Mim que sou o Verbo. Vós aprendei a falar do espiritual em tal forma, que cada palavra que deis aos demais passe do vosso coração ao coração do vosso irmão como se fosse uma pérola, uma jóia de infinito valor.

14 Aprendei a falar aos espíritos, ensinai-lhes a ouvir a voz da sua consciência, sensibilizai os seus sentimentos com os meus ensinamentos.

41 Construí a vossa paz, construí o vosso mundo de felicidade, empregando para isso a virtude dos meus ensinamentos.

42 Certamente lutastes muito para procurar-vos comodidades, prazeres e adiantamentos, mas os vossos ideais muitas vezes encerram egoísmo, maldade, ambição desmedida; então em vez de lograr felicidade ou paz, recolheis dor, guerra e destruição, que é o que estais recolhendo nestes momentos que viveis.

43 Como vão ser perfeitas as vossas obras na Terra, quando vos vejo indispostos com os elementos da Natureza que são os mesmos dos quais tomais vida?

44 A minha Doutrina não vem para proibir-vos que utilizeis os elementos e forças da Natureza, mas vem para ordenar-vos e para ensinar-vos a empregá-los para bons fins.

45 Os elementos da Natureza nas vossas mãos podem converter-se, de amigos e irmãos, em juízes que vos castiguem severamente.

46 Já era tempo de que os homens recolhessem o fruto da experiência para que não provocassem mais as forças dos elementos, porque com toda a sua ciência não serão capazes de contê-los.

Lição 211

48 É necessário que saibais muito da vida espiritual para que não vos perturbeis ao passar desta existência à outra.

Quantos homens, por ter na Terra abundâncias, comodidades, e satisfações, consideram-se felizes e não podem conceber que algum dia chegue a eles a dor, e menos no espírito; quando deixam a carne na Terra e com ela tudo quanto possuíram, passam então a ser os seres mais desditados, os errantes sem paz, sem alegria e sem a luz do conhecimento.

São como as sombras que vagam sem descanso, não choram como se chora no mundo, mas os seus sofrimentos, ainda que já não físicos, são infinitamente mais intensos que os que se experimentam no corpo, posto que o espírito ficou-se a sós com o juiz da sua consciência.

49 Naquelas regiões até onde lograram ir com a escassa força do seu espírito, converteram-se em carenciados, souberam o que é miséria, solidão, esquecimento, necessidade.

Na sua existência triste só conservam um leve brilho de esperança; que chegue o instante em que apareça a luz e com ela o descanso.

50 Preferi ser pobres na Terra, sabendo que estais logrando algo em benefício do vosso espírito; preferi ser carenciados, necessitados, enfermos, pequenos, mas não na morada onde se encontra a vida verdadeira, porque a dor no mundo espiritual é incomparavelmente maior que a da vida material.

Lição 212

57 Assim como vês desenvolver-se o corpo do homem, também nele se vai desenvolvendo o espírito; mas o corpo encontra um limite ao seu desenvolvimento enquanto o espírito requer muitas matérias e a eternidade para alcançar a sua perfeição.

58 Essa é a causa das vossas reencarnações. Nascestes da mente paterna e materna de Deus, puros, simples e limpos, semelhantes a uma semente, mas não vos confundais porque não é o mesmo ser puros e simples a ser grandes e perfeitos.

Lição 214

28 Discípulos: A causa que motiva a presença dos espíritos perturbados, sem paz e sem luz, entre vós, são os maus pensamentos, as más palavras, as baixas paixões, os maus costumes, os vícios; tudo isso é como uma força que atrai a todos aqueles que, por não se terem purificado, têm que buscar moradas impuras onde habitar.

São seres já sem corpo, que na sua perturbação buscam corpos alheios para expressarem-se através deles, mas pela sua perturbação e a sua influência a única coisa que logram é perturbar a paz, nublar a mente ou enfermar àqueles aos quais se aproximam.

29 Esses espíritos são o símbolo da doença, os habitantes das sombras, os que não sabem nem o que é a vida nem o que é a morte.

30 Eu, que sou a luz do espírito, busco um atrás doutro aos perdidos, um atrás doutro aos mortos à vida espiritual, para resgatá-los do seu tormento e fazer-lhes sentir a paz, aquela paz que vem da compreensão.

Mas volto a dizer-vos que não só o Mestre mas também os discípulos devem saber fazer luz naqueles seres que, ainda que invisíveis ao sentido da vossa vista material, são perceptíveis à sensibilidade de quem saiba preparar-se.

31 A forma de lutar contra as más influências daquele mundo mais

numeroso e forte que o vosso, é a de orar, a de permanecer fiéis aos ditados da minha Doutrina e a firmeza no bem. O que luta com estas armas, não só a si mesmo se liberta, como também salva e liberta os seus irmãos.

32 Como podereis ser espiritualistas se ignorais este ensinamento? Como podia ter sido completa a cura que praticava Jesus, se não houvesse revelado a cura dos possuídos?

33 Estudai profundamente as minhas palavras e não trateis de fazer ciências dos meus ensinamentos, nem para valer-vos do que Eu ensinei, para livrar-vos sem amar aos que chegassem para perturbar-vos, porque caireis junto com eles nas trevas.

34 Quando fareis com as vossas boas obras desta Terra um mundo no qual todo aquele que passe perturbado, depois se marche pleno de luz? Quando deixareis de ser habitação propícia para a presença daquele mundo de más influências?

35 Se não chegardes a conhecer esta realidade, nunca podereis livrar-vos daquelas traições, nem podereis fazer nada em benefício dos grandes necessitados; sereis uns e outros doentes que continuamente se contagem os seus males.

Lição 216

30 Quem vos tinha recordado que Eu tinha anunciado voltar e que, portanto, teríeis de velar para esperar-me? Porventura os vossos pais? Por acaso os vossos ministros? Quem é que vos mantiveram alerta?

31 Poucos estiveram à espera dos acontecimentos, desejosos de que a nuvem simbólica da minha promessa aparecesse no horizonte, iluminando o

vosso espírito, fortalecendo a vossa matéria e revelando-vos que a minha nova vinda é em Espírito.

32 Por isso a vossa luta foi tão grande para compreender a minha presença neste tempo e tivestes que se livrar de muitos obstáculos para chegar até Mim; mas tudo é meritório, vo-lo tomo em conta e na verdade vos digo que nenhuma das amarguras que tendes tido para seguir-me por este caminho, se ficará sem um galardão.

34 A vós dar-vos-ei a missão de anunciar para os vossos irmãos a minha nova vinda; confio-vos a mensagem ou boa nova da minha comunicação espiritual com a Humanidade. Gozai pensando que sois portadores de tão preciosa mensagem e deixai que esse gozo sirva de bálsamo para as feridas que no caminho da luta recebeis.

38 Entre estas multidões há homens de toda a índole e condição, assim como há nelas espíritos de diversa evolução; e para que esta revelação divina, para que esta mensagem que na minha palavra trouxe, chegue a esclarecer-se e a definir-se entre o povo que presencia as minhas manifestações, muitas provas terá este que passar, muitas lutas interiores terá que sustentar e muitos cadinhos em que fundir-se, até sair limpos deles como um verdadeiro discípulo do Espiritualismo.

39 Não será a primeira vez que os homens lutem por definir uma revelação divina ou por alcançar claridade em algo que aos seus olhos se apresenta como um mistério. Já no Segundo Tempo depois da minha pregação no mundo, os homens deliberaram sobre a personalidade de Jesus, querendo saber se era ou não divino, se era Uno com o Pai ou era uma pessoa diferente, julgaram e esquadriharam em todas as formas a minha Doutrina.

40 Agora voltarei a ser objecto de análises, de discussões, de lutas, de escrutínio.

41 Julgar-se-á se ao apresentar-se o Espírito de Cristo, se este se encontrava independente do Espírito do Pai, e haverá outros que digam que é o Espírito Santo o qual falou e não o Pai nem o Filho.

42 Mas o que chamais Espírito Santo, é a luz de Deus e o que chamais o Filho é o seu Verbo; portanto, quando escutardes esta palavra, quando tomardes da minha Doutrina do Segundo Tempo ou pensardes na Lei e revelações do Primeiro Tempo, sabeis que estais ante a presença do Deus único, escutando o seu Verbo e recebendo a luz do seu Espírito.

Lição 218

45 Toda a doutrina que não seja confirmada com factos e com exemplos, tem ditada a sua sentença de morte; mas toda a doutrina que seja confirmada com factos, essa prevalecerá.

Os meus exemplos, o meu sacrifício no Segundo Tempo, falam-vos muito, e agora digo-vos: Aquele que sela a sua palavra com o seu sangue e a sua vida, está dando exemplo de verdade e de fortaleza.

46 Neste tempo não selareis com sangue nem com a vida as vossas palavras.

O mundo não tem fome da vossa vida nem sede do vosso sangue; o homem tem sede de verdade, de amor e de caridade, e quando vos tendes preparado e espiritualizado, sem cair em nenhum fanatismo, quando saibais praticar as minhas leis divinas e as leis humanas, sinceramente, como o Pai vos ensinou, então dareis ao mundo o

segredo da sua salvação, o segredo da paz e da redenção em todos os caminhos.

Lição 219

55 O vosso mundo iluminou-se com a minha presença; depressa penetrareis numa era de renascimento espiritual que vos há-de levar ao renascimento de todas as virtudes e que há-de colocar-vos em planos superiores; mas assim como vim a vós, cheguei a outros mundos, onde luta e se aperfeiçoa o espírito e restitui com dor.

Entre esses mundos e o vosso vim estabelecer aliança. Quero que enlaceis o vosso pensamento com os seres que os habitam, que dediqueis uma oração que console e ilumine ao espírito atribulado dos vossos irmãos.

56 Assim lograreis compreender que a vossa missão não está reduzida apenas a ajudar os vossos irmãos visíveis, mas que há seres que não conheceis, que não podeis apalpar desde a vossa actual morada e que, no entanto, estão necessitados de vós.

Não existe, entre tantas moradas como tem a casa do Pai, um só mundo que seja de treva; em todas as casas do Senhor está a sua luz, mas se nelas penetram os espíritos com uma venda nos olhos devido à sua ignorância, como poderão contemplar aquele esplendor?

57 Este mundo que hoje é o vosso lar, onde tivestes a minha manifestação clara, é propício para que intervenhais ante Mim rogando por esses seres de que vos falo.

58 Em cada era manifestei-me pleno de sabedoria, essência, amor. Vós fostes testemunhas das minhas manifestações. Quem ignora que Eu, Jeová, falei ao

mundo desde os seus primeiros dias? Quem não sabe que vim em Jesus para dar-vos o meu ensinamento? Quero que a Humanidade saiba que hoje vim para esclarecer e para explicar toda a palavra e todo o mistério que tivesse contido o livro da sabedoria eterna.

59 No vosso contínuo trânsito fostes protegidos por Mim; sois eternos viajantes e não sabeis o futuro que vos espera. Não adivinhais quando se aproxima a tempestade, nem quando aparecerá a íris da paz. Só Eu, que sou o que velo por vós, vos anuncio, quando estais preparados, o que há-de vir.

Este vale, que nalgumas ocasiões foi propício e amável para vós, também vos foi hostil e vos fez derramar abundantes lágrimas, com as quais haveis lavado e purificado o vosso espírito.

60 Vinde a Mim; estais cansados do caminho; vinde debaixo da sombra desta árvore, a qual se apresenta ante vós plena de misericórdia e amor para todos os seus filhos; e quando tendes descansado e todas as vossas penas se tenham aliviado, pensai nos que sofrem e advogai por eles.

Olhai que Eu tudo lhes posso dar sem a vossa mediação, mas apraz-me que se manifeste no filho o amor, a caridade e a misericórdia, para chegar a compartilhar a dor ou a dita dos seus irmãos.

Lição 220

59 Chegastes a Mim com o coração destroçado pelas dúvidas, porque há muito tempo que buscais a verdade sem encontrá-la e ao escutar a minha palavra, depressa duvidastes; mas logo chegou a fé e quisestes saber o que existe para além do vosso corpo e da vida material; quisestes compreender esses dons e convencestes-vos de que, quando

o corpo que agora possuis fique inerte debaixo da terra, o vosso espírito seguirá vivendo, porque uma voz vos diz que não sois unicamente matéria.

60 E perguntais-vos: --- Que é o espírito? Em que forma vive? Como devemos prepará-lo para que penetre no mundo em que há-de habitar eternamente? Que evolução deverá alcançar? E que relação terá com os demais seres espirituais e ainda com a mesma Divindade?

61 Todas estas perguntas vos fizestes; o interesse atraí-vos; esse interesse mais tarde foi-se convertendo numa necessidade espiritual, reconhecendo que o que escutastes dos lábios do porta-voz comoveu profundamente o vosso coração.

63 Não vos entristeçais quando recordardes que desde o Segundo Tempo vos disse: Muitos são os chamados e poucos são os escolhidos; porque na verdade não sou Eu o que escolho. Eu chamo a todos e Comigo ficam os que me amam e querem seguir-me. Se vós que fostes chamados quereis ser os que me sigam, perseverai.

64 A minha palavra e as minhas revelações são para todos; uns chegarão primeiro à compreensão, outros mais tarde, mas todos chegarão.

65 O homem, pelo livre arbítrio de que goza, é que voluntariamente escolhe o caminho que lhe agrada, o que compreende ou o que mais fácil lhe é de seguir. A todos faço o chamado, mas aquele que mais preparado se encontra, é o que escolhe melhor caminho.

Assim, aquele que vem para escutar a minha palavra e foi sensível ao chamado e se estremeceu ao ouvir a minha lição, encontrará nela a verdade que busca e já não se afastará.

Estes serão os que não necessitam de ostentação e grandeza dos templos edificadas pelos homens, porque não lhes inspiram já nem devoção nem fé. Sabem que esses templos não serão necessários quando o homem tenha logrado a espiritualidade; a sua preparação será um chamado à perfeição; e é a minha Divindade quem se aproximará dele para purificá-lo. Assim habitarei no seu coração e estabelecerei entre ele e o meu Espírito a verdadeira comunhão espiritual.

66 Se por um instante pudésseis desprender-vos totalmente da vossa parte material, encher-se-ia de gozo o vosso espírito ao sentir-se envolto na luz do Mais Além. Essa luz é a que chega a vós na forma limitada através do meu raio divino. Limito-me para fazer-vos sentir a minha presença, porque sendo Eu força universal, criação, poder, luz e vida, não poderia vir a vós em toda a minha potência.

67 Assim como tomais do sol que vos alumia somente os raios necessários para viver, também vos digo, se abusásseis dessa força, ferir-vos-íeis porque ela é demasiado grande e forte para criaturas como vós.

68 O mesmo acontece com o espiritual. Tendes que tomar da Divindade a parte necessária para o vosso espírito, sabendo que nessa chispa que recebeis tereis toda a força para sentir a inspiração que mova as fibras do vosso coração, a luz que vos dê entendimento e compreensão para cumprir a vossa missão. Nela encontrareis essa harmonia que deve existir entre Deus e o homem.

70 Eu sou como um sol, vós sois como uma chispa dele. Fostes criados pequenos para que crescêsseis pelos

vossos méritos desenvolvendo os vossos dons.

Fostes puros no princípio, pureza que mais tarde manchastes nas provas e no pecado, porque fostes postos num caminho onde levantastes pelo esforço da vossa vontade, para que nele fizésseis méritos e levantásseis colheita.

71 Foi necessário que o espírito viesse então à Terra para encarnar, uma vez atrás doutra, em diferentes matérias, para que o espírito se formasse um conceito de si mesmo, para que adquirisse conhecimento e elevação. Assim, passo a passo, pode chegar o tempo presente em que pudesse não só compreender, mas ainda conhecer o seu futuro entre a Humanidade e também a vida espiritual que lhe espera.

Quem chega a adquirir amplo conhecimento através da sua luta, não necessitará para a sua evolução de novas matérias, porque estará capacitado para habitar nas moradas espirituais. Assim irá escalando degrau a degrau a escada de perfeição até chegar a Mim.

Lição 221

54 Muitos de vós já não tereis uma nova oportunidade de vir à Terra, para reparar nela as vossas faltas, não possuireis esse instrumento que hoje levais e que é o vosso corpo, no qual vos apoiáis.

É preciso que compreendais que o vir ao mundo é um privilégio para o espírito, que nunca é um castigo; portanto, deveis aproveitar esta graça.

55 Depois desta vida ireis a outros mundos para receber novas lições e ali encontrareis novas oportunidades para seguir escalando e aperfeiçoando-vos. Se cumpristes os vossos deveres como

homens, deixareis este mundo com satisfação pela missão cumprida, levando no vosso espírito a tranquilidade.

Lição 223

3 Uma grande ignorância espiritual envolve à Humanidade; não se dá conta do seu destino nem da sua responsabilidade na Terra, e por isso perdeu-se do caminho.

4 O homem ignora quem é, pelo que não sabe quanto entesoura no seu espírito. Concretizou-se a desenvolver as suas faculdades humanas, mas as do espírito ignorou-as pela sua falta de interesse no que é elevado e nobre.

5 Como poderia a Humanidade descobrir as potências que em si leva?

6 Foi preciso que me aproxime Eu ao vosso coração para despertar-vos da profunda letargia espiritual em que estáveis sumidos e recordar-vos que não sois apenas matéria, que não sois pequenos e muito menos párias.

7 Ao escutar a minha palavra, plenos de gozo me dissestes: --- Senhor, é possível que existam tantos dons no nosso ser? --- Então começastes a compreender algo do que sois e do que significais no Universo.

8 Às vezes pondeis em dúvida os dons os quais vos disse que sois possuidores, e Eu digo-vos que a vossa dúvida provém de que não os desenvolvestes, pelo que não podem manifestar-se na forma que vós quisésseis.

9 É certo que há casos em que só com a fé podeis realizar obras surpreendentes, mas deveis saber que foi o meu amor o que vos concedeu aquele prodígio para alentar a vossa fé, ainda quando todavia

não vos encontrásseis capacitado para levar a cabo aquela obra.

10 Largo é o desenvolvimento das potências do espírito, tanto que uma só matéria não é o bastante, nem uma só existência na Terra é o suficiente. Mas a minha providência, que em tudo está, vai preparando a cada espírito novos corpos no qual possa continuar o seu desenvolvimento, ajudando-lhe no seu aperfeiçoamento para que possa chegar ao lugar que lhe está destinado.

Vo-lo digo, porque surpreendi-vos pensando que é muito pouco o que lograstes em comparação com o que se vos disse que possuis; então surgem no vosso coração dúvidas e invade-vos o decaimento.

11 Com o que agora vos disse, podereis já compreender que não vos será possível, numa só existência, desenvolver em toda a sua capacidade os dons de que está formado o vosso espírito, porque sendo eles parte dum ser que pertence ao eterno, que é parte do infinito, é natural que numa vida tão efémera, com é a vida do homem na Terra, não alcanceis ver o desenvolvimento completo de alguns dos vossos dons.

12 No entanto, devo aclarar-vos que não por saber que na presente existência não podereis alcançar o máximo desenvolvimento dos vossos dons, ides fraquejar no vosso afincamento de lograr a vossa evolução. Pelo contrário, pensai que se numa só existência pudésseis contemplar o desenvolvimento completo dos vossos dons espirituais, estes seriam muito pequenos.

13 Só vos peço que deis um passo em cada encarnação, mas que seja um passo firme para a perfeição; então será o vosso espírito o que advirta o seu adiantamento, manifestando-se cada vez

com maior sabedoria através daqueles corpos que lhe vão sendo confiados.

16 Quiséreis que a vossa comunicação de espírito a Espírito fosse perfeita, que o dom da vidência se tivesse manifestado em plenitude, que o poder curativo vos permitisse realizar um prodígio em cada caso e que o dom da palavra florescesse nos vossos lábios transbordando-se em consolo, em sabedoria e em profecias; mas quando vos convencerdes de que distais ainda de alcançar essas alturas, entristeceis-vos e tornais-vos calados e taciturnos; porquê, discípulos? Não compreendeis que muito do que ansiais alcançar depende da vossa preparação?

17 Bem sabeis qual é a preparação que deve ter o discípulo para poder recrear-se com o fruto da sua espiritualidade e que é a de levar uma vida limpa, o estar pronto à oração, para servir aos vossos semelhantes, para resistir às tentações, a fim de que no instante de necessitar da vossa força espiritual e dos vossos dons para levar a cabo alguma obra de amor, encontreis disposto o vosso ser, e assim tendes a satisfação de ver feita realidade o prodígio que na vossa oração solicitastes do vosso Pai.

18 Então podereis ver as primeiras luzes do Grande Dia anunciado por profetas e enviados há tempo; podereis sentir como descendo em Espírito para falar-vos da vida eterna que a todos vos espera, porque todos estais destinados a ela.

22 Acreditais que a vida se concretiza à vossa existência na Terra? Acreditais que a minha Lei e a minha Doutrina só iluminam a vossa vida no mundo? Não, multidões que escutais a minha palavra, a Lei divina não a dei ao vosso corpo; vem para iluminar com ela o vosso espírito.

26 O Reino do Espírito é infinito e para alcançar a elevação que vos permita gozá-lo e vivê-lo, é preciso conhecer o caminho e ter luz para ascender por ele; mas não acrediteis que menosprezo a vossa vida material, não, discípulos, porque é que havia de menosprezá-la, se Eu a preparei para vós? Compreendei que a vida no mundo material também forma parte da vida no Reino espiritual, infinito e eterno.

27 Precisamente a finalidade que a minha palavra vem para cumprir entre vós é a de mostrar-vos o caminho certo por onde deveis transitar para alcançar a espiritualidade.

28 Quando vos falo da vida espiritual, não me refiro concretamente à existência de espíritos desencarnados, mas faço-vos compreender que a vida espiritual está em todas as partes, porque tudo procede dela.

29 Só a luz dessa vida poderá revelar-vos a verdade, só nela poderão os homens compreender quanto desejam e necessitam saber.

30 Quem se empenhe em ignorar a vida do espírito, só serão pobres seres que viverão na Terra caminhando sem rumo, tropeçando e caindo, sem dar-se conta de que no fundo do seu ser têm a chave da porta da eternidade e levam também a lâmpada que pode iluminar-lhes o caminho que conduz à paz, à sabedoria e à felicidade.

64 Analisai a minha palavra sílaba por sílaba, para que sejais fortes de espírito e possais ser como um báculo entre a Humanidade.

65 Dei-vos a minha luz com a qual podereis iluminar aos vossos irmãos. Com essa potestade desatareis, à imitação de Jesus, aos espíritos em treva

que encadeados e perturbados se encontram povoando o Universo.

66 A minha luz tudo o abarca e envolve, porque todos brotastes do meu Espírito, pertenceis-me e a Mim tereis de voltar.

67 Não penseis que venho somente no intuito do povo de Israel. Certamente, em vós depositei desde os princípios, leis, cargos e ordens, para converter-vos nos meus discípulos que hão-de doutrinar à Humanidade, os que hão-de ser a luz do cego, o báculo do paralítico, o bálsamo para o leproso; portanto, só vos deixei como irmãos maiores.

Mas quero que compreendais também ao referir-me a essas penalidades, falo de cegueira de espírito, de falta de movimento ou liberdade espiritual e da lepra que é vício e pecado.

Sabei que é ao vosso espírito a quem venho para salvar, ainda que também a vossa matéria é digna da minha caridade, mas a ela o entrego por acréscimo.

Lição 224

29 Além na eternidade encontram-se os espíritos dos que no mundo foram grandes pelo amor, pela caridade. Além reúnem-se depois de terminarem a sua missão na Terra e desde ali prestam a sua ajuda aos seres débeis e aos espíritos tímidos que ainda cruzam pelo mundo, e seguem derramando o seu amor sobre a Humanidade.

Além não há separações nem distâncias como no vosso mundo no qual os homens não se amam nem se entendem, porque os seus credos e dogmas religiosos os separam.

Sabei que as religiões são simples caminhos temporais que conduzem aos

espíritos à luz, onde todos brilharão por igual unidos pela Lei do amor.

32 Muitos dos que hoje habitam o vale espiritual traçaram-vos o caminho de evolução com o seu rasto indelével de fé, caridade, sabedoria e amor. São seres elevados, brilhantes, aos quais encontrareis quando retornardes ao Mais Além, porque eles unirão a todos no amor infinito do Pai, com o qual deverão estar unidos na Terra todas as religiões.

As mensagens que aqueles seres enviam a este mundo, vêm como aves brancas para pousar-se na mente dos homens preparados com amor e inspiração.

Quantos desses pensamentos, inspirações ou mensagens que na forma de anjos chegaram entre os homens, tiveram que voltar ao Mais Além, porque estes não souberam recebê-los!

Aí, no meu seio, esperarão para que os corações humanos se preparem para voltar a envia-los como uma brisa de amor.

33 Preparai a morada, oh Humanidade! Já não fecheis o vosso coração quando a mensagem retorne a vós, como vêm que voltem as ondas, como volta o canto das aves com a aurora, como volta a esperança aos corações cansados de sofrer e de esperar.

34 Amai; o que não ama leva em si uma tristeza profunda: a de não possuir, de não sentir, o mais belo e elevado da vida.

38 Sabei que também pelos sentimentos do coração se adquire sabedoria. Esses sentimentos transformam-se em palavras que contém profundas lições, sublimes ideias que dita o amor.

39 Dou-vos esta luz para que a vossa vida se eleve e se transforme, para que deis dessa luz aos doentes, às crianças, aos necessitados, porque este caminho não vos cansará.

40 Converti-vos em apóstolos do bem, e a vossa face espiritual far-se-á de tal maneira formosa, que esta se reflectirá nas vossas obras.

Lição 225

22 Deste povo surgirá o templo espiritual onde morarei eternamente, templo interior no qual se levante um altar de amor à minha Divindade, santuário que não será construído com pedras mas com orações, obras de caridade e testemunhos verdadeiros.

Neste templo estará a minha imagem, não a que fez a mão do homem, mas a que fiz Eu à Minha semelhança: o ser humano dotado de espírito e iluminado pela luz da consciência.

23 Em vós tendes um reflexo do divino, levais-me na verdade. A inteligência, a vontade, as potências, os sentidos e as virtudes que possuis, falam da essência superior à qual pertenceis e são um testemunho vivente do Pai de quem brotastes.

24 Às vezes, a imagem que de Mim levais no vosso ser a chegais a manchar e profanar com a desobediência e o pecado; então não vos assemelheis a Mim, porque não basta ter um corpo humano e um espírito para ser imagem do Criador: a verdadeira semelhança Comigo está na vossa luz e no vosso amor para todos os vossos semelhantes.

25 Crescei e multiplicai-vos, digo ao vosso espírito neste Terceiro Tempo, como disse aos pais da espécie humana quando se lhes ordenou encher a Terra de criaturas humanas.

27 Na Terra tendes um refúgio que é o vosso lar, essa instituição que é imagem do Universo, para que no seu seio tomeis força para lutar.

28 Fazei porque o vosso lar tenha algo de templo, que seja um pequeno reino, um oásis no deserto árido e hostil da vossa vida.

Velai pela virtude do vosso lar, mas não por um excesso de zelo ides cair no egoísmo, porque então deixaria de assemelhar-se ao Universo pela sua falta de hospitalidade, amor e caridade.

Deixai que o vosso tecto seja hospitaleiro e que a vossa mesa seja fraternal.

Lição 226

2 Muito vos falei das provas que teriam de afligir ao mundo neste tempo. Se observardes, contemplareis que se manifestaram já; amanhã virão outras ainda maiores. Vós, que tendes o antídoto, podereis ser respeitados.

Se cumprirdes com os meus mandatos, podereis ordenar aos elementos que se detenham e não façam dano aos vossos, e eles como servos submissos obedecerão. A vossa potestade alcançará não só a uma pequena porção, mas comarcas e nações receberão um atenuante na sua aflição pela oração do povo de Israel.

Mas ai de vós se não permanecerdes orando e velando, porque então a vossa falta de cumprimento pesará sobre o vosso espírito e sentir-vos-eis frágeis para fazer frente às vicissitudes.

3 Neste tempo de meditação e de cumprimento deveis preparar-vos para concluir a missão começada em tempos

passados. Reparai erros, restituí com amor a sua limpidez ao vosso espírito.

A vossa dúvida é grande, porque não entregastes como emissários meus tudo o que vos confiei para a Humanidade.

4 Bendito seja o que tem fé, mas também bendigo ao que vem a Mim, pedindo-me esse precioso dom. A fé vos salvará, disse-vos sempre. Nos transes difíceis, nas grandes provas, todo o que ore e confie será salvo.

Porque é que caís às vezes no abismo do desespero e da desconfiança, sabendo que vos amo e que tendes toda a minha protecção?

Se não praticastes a fé, buscai-a em vocês mesmos, e quando a tenhais encontrado levá-la-eis como uma lâmpada para iluminar o vosso caminho. Então sereis fortes, pacientes e conformes com o vosso destino.

5 Eu ensinei-vos a orar, e nessa oração temos conversado. Chamastes-me nos vossos sofrimentos e nas vossas horas de paz; também quando pecastes, buscastes a minha presença para chorar Comigo as vossas faltas e tranquilizar assim ao vosso espírito. O meu amor e a minha paciência são infinitas e manifestam-se a cada instante entre vós.

7 Buscai-me no infinito com a sensibilidade do vosso espírito, mas não pretendais ver-me, os vossos olhos não poderão ver ao meu Espírito.

João, o meu discípulo do Segundo Tempo, não contemplou na sua grande visão ao meu Espírito em toda a sua magnitude. Só apresentei à sua pupila espiritual símbolos que encerravam um grande mistério, que ele com toda a sua elevação não alcançou interpretar. Ele deu-me graças pelo que Eu lhe tinha concedido e escreveu o que viu e ouviu

nessa grande visão para as gerações futuras.

8 Profetas deste tempo: Penetrai com respeito no infinito e Eu conceder-vos-ei pela vossa preparação formosas visões que alentem ao povo e lhe anunciem os acontecimentos que hão-de suceder; as crianças darão testemunho do que viram, Eu conceder-lhes-ei grandes vidências; a luz da minha sabedoria descerá entre vós.

9 A palavra que o Mestre veio transmitir neste tempo, tem a graça de manifestar os ensinamentos ignorados pelos homens, por meio do homem preparado que cumpre com verdadeira compreensão a sua missão de porta-voz. E esta graça, por sua vez, ensina-vos a compreender através das minhas manifestações, a elevação que o espírito alcançou no Terceiro Tempo.

10 A minha luz é a que vos fez ver com claridade esta verdade, ela infiltra-se em todo o vosso ser; é, para o espírito fatigado, água cristalina para acalmar a sua sede; para o coração é fortaleza na luta contra a miséria e as tentações com as quais tendes que enfrentar-vos dia atrás de dia. Esse conhecimento é a força que vos alenta, é a graça que reveste aos meus discípulos.

11 Para chegar a conhecer algo mais do espírito e da vida que vos rodeia, tivestes que desenvolver-vos através de várias existências. Penetrastes na Era da luz, que vos permite contemplar as lições da minha Doutrina no seu verdadeiro sentido, já não na forma na qual a imagináveis. E isso permite-vos distinguir o caminho que conduz à vida eterna.

Por esta luz, quantas revelações conhecerá o homem e quantos passados erros terá que lamentar ao descobri-los!

Porque é a hora do despertar, é a era da liberdade do espírito e do pensamento.

12 Todos os costumes supérfluos que como cadeias arrastou o homem, desaparecerão dele ao libertar-se do materialismo com a sua nova preparação.

13 Tereis que levantar a vossa voz para que o mundo a escute. Sereis os porta-vozes desta Boa-Nova, como testemunhos verdadeiros que saibam explicar o que os seus ouvidos escutaram e o seu entendimento recebeu, confirmando-o com as vossas obras de amor e caridade.

14 Se até agora não existe perfeição nos vossos actos é porque não quisestes transformar-vos dentro da minha Doutrina; faltou-vos vontade, abnegação e esforço, mas o vosso espírito quer elevar-se ansioso de aproximar-se de Mim e de cumprir a sua missão.

15 Se os homens de ciência proclamam a grandeza da sua sabedoria, é porque se encontram convencidos disso. Para que vós possais falar da minha Obra, também tereis que aprofundar-vos nela até estar certos da sua verdade.

16 Do que não conheceis, compreendei que não podeis falar nem afirmar, por temor a cair na mentira ou erro; quando haja em vós preparação, conhecimento e fé profunda, possuireis a luz da verdade.

17 Olhai que o meu ensinamento não se limita aos vossos conceitos e à vossa capacidade de compreensão. A minha sabedoria divina não tem fim. Não há quem possa dizer que alguma das minhas revelações a teve ou a concebeu antes que Eu lha outorgasse.

18 Enquanto que os cientistas tratam de explicar tudo através dos seus

conhecimentos materiais, Eu revelo aos humildes a vida espiritual, a vida essencial, na qual está o porquê, a razão e a explicação de tudo o que existe.

19 Do conhecimento que partilhais, surgirá o conceito que da minha Obra se formem os homens. Muitos por falta de compreensão julgarão a minha Doutrina pela vossa humildade, como no Segundo Tempo foi julgado Jesus o Cristo pela sua aparência humilde e as suas vestes pobres e porque também aqueles doze que o seguiam mostravam a humildade da sua indumentária. Eu digo-vos na verdade, que não estavam cobertos de andrajos e que somente renunciaram às vaidades materiais, porque através do meu ensinamento tinham compreendido quais eram os verdadeiros valores do espírito.

20 Digo-vos, discípulos: Quando os homens se levantem para estudar a minha Obra e vos busquem e interroguem, não caiam na tentação crendo-vos superiores pelo conhecimento que de Mim recebestes. Quanto mais humildes vos mostrardes, mais nobres e dignos de confiança vos contemplarão.

21 Assim, de homem em homem, irá penetrando a luz que dissipe o fanatismo e liberte ao espírito. E os que se nomearam cristãos sem sê-lo, conhecerão e interpretarão os verdadeiros ensinamentos de Cristo através desta luz, porque ela lhes dará um elevado conceito da vida espiritual, da qual Jesus falou nos seus ensinamentos.

22 Discípulos: Ouvi-me, porque Aquele que vos ensinou a humildade e no seu amor vos chamou irmãos, é o mesmo que hoje vem para falar-vos neste tempo.

23 O meu Arcano abre-se ante os discípulos para convertê-los em mestres. Escutai-me e estudai a minha palavra para que possa enviar-vos às comarcas e povos para espalhar os meus ensinamentos.

24 Neste tempo falo-vos desde o meu Trono e a minha voz escuta-se no vosso mundo através do homem dotado por Mim.

25 Assim como no Primeiro Tempo foi anunciada a vinda do Messias, assim também anunciei a minha nova vinda, e aqui me tendes!

26 Em 1866, pela condução de Roque Rojas, manifestou-se o espírito de Elias, o profeta e precursor, para preparar os caminhos do Senhor, para acender uma lâmpada no coração dos primeiros, anunciar-lhes a minha próxima chegada e preparar aos porta-vozes pelos quais teria de manifestar-se o meu Espírito Santo, homens e mulheres carentes de ilustração material.

27 Por essas conduções vim para me comunicar, para que a minha palavra se escute ainda pelos nomeados ministros de Deus na Terra, para que todo aquele que nalguma forma infrinja as minhas leis, se exima de segui-las profanando e se levante ensinando aos homens o caminho verdadeiro que conduz a Mim.

28 Novamente levantar-se-ão os escribas e os fariseus para julgar-me e submeter-me à prova; agora será em vós; mas digo-vos: Sede humildes com esta humildade que vos venho ensinando, para que eles vos reconheçam como meus discípulos.

29 Não se encontra reunido ainda o povo de Israel, porque enquanto uns estão em espírito, outros ainda têm matéria; enquanto uns se acham salvos, outros encontram-se à borda do abismo.

Entre estes estão os que crendo amar ao Pai, a quem adoram é ao bezerro de ouro. Mas aproxima-se o instante no qual este povo se encontre reunido e preparado.

30 Vós que me estais escutando e que formais parte desse povo, sois os que acudistes à voz do meu chamado, que qual campainha sonora toca a voo, e a recompensa da vossa submissão e boa vontade a tendes ao escutar o Verbo Divino, ao mesmo que vos falou em Jesus, o Rabi da Galileia.

31 Eu ensino-vos a não censurar as crenças e práticas dos vossos irmãos nas suas diferentes religiões. A minha Doutrina, que é universal, ensina-vos o respeito a toda a crença. Sabeis que estou em todos, tanto no que está limpo, como no que se encontra manchado pelo pecado.

32 Eu a todos amo e a ninguém castigo; é a minha justiça a que corrige e aperfeiçoa aos espíritos.

33 O Espírito Divino está pleno de amor; n'Ele não existe a ira; acreditai que se o Pai ante as vossas ofensas e faltas por um instante se sentisse irado, esse instante bastaria para exterminar-vos.

34 Por isso vim sobre a nuvem branca para fazer-vos ouvir a minha palavra, apartando a vossa maldade, abrindo à verdade os vossos olhos espirituais e apresentando-me no deserto da vossa vida como uma palmeira, debaixo cuja sombra descansastes.

35 Não vim para dar-vos riquezas materiais, porque se necessitando-o tudo chegais a virar-me as costas, que faríeis se vos convertesse em abastados? Mas decerto vos digo que o que estou entregando é mais do que uma jóia, é um tesouro.

Lição 227 (1948)

38 Ainda há aqueles que escutando-me se perguntam: Será verdade que o Mestre se está comunicando por meio do homem, que Deus, sendo potência, criação, venha para comunicar-se por um cérebro indigno de transmitir a sua grandeza num humilde recinto?

Eu digo-vos: Não contempleis a riqueza ou a pobreza destes recintos para formar-vos uma ideia do vosso Deus. Será preciso que sempre tenhais que buscar o falso esplendor dos ritos para crer na minha presença?

Não olvideis o exemplo de humildade e pobreza material que Jesus vos ensinou, desde o lugar em que nasceu o Messias até ao lugar em que expirou. Aí está a grandeza do vosso Mestre, na humildade.

O Reino de Deus finca-se no verdadeiramente eterno, não no alarde do poder. Compreendi a minha verdadeira grandeza, humildade e misericórdia, para que não vos surpreendais mais que venha para comunicar-me por um entendimento que julgais indigno, num recinto que não reveste importância material, nem julgueis a importância desta Obra pelo curto número dos que hoje me rodeiam, porque isto vos revelei, a seu tempo terá cumprimento e assombrará ao mundo.

39 Na verdade vos digo que a vossa vida e os vossos actos serão os que testemunhem que sois meus discípulos.

40 Amai-me através de todo o criado por Mim e deixai a ideia de que Deus possa estar limitado nalguma forma. A Humanidade fez a minha imagem debaixo de diversas formas para sentir que estou com ela.

Porque é que não me buscais através das minhas Obras? Eu deixei que todos possais contemplar as maravilhas que vos rodeiam para que nelas olheis o meu poder, desde as criaturas menos perceptíveis até ao majestoso astro-rei.

Mas não vos digo que Eu sou a Natureza nem que ela é Deus. Não vos digo todavia que o sol é o meu Espírito Divino, porque eles são apenas átomos na Obra do Criador.

41 Se limitásseis a vossa mente a essas crenças imitáveis aos vossos antepassados, aqueles que me adoraram através do sol. Mas não deves julgar mal aos vossos antepassados, porque o homem de então apenas alcançava para conceber nessa força o poder de Deus, porque nela encontrava calor, luz e vida; pensai que não estavam muito longe da verdade.

46 Assim como Eu não vim para julgar as vossas imperfeições, não quero que julgueis as dos vossos irmãos.

47 Mostrai-lhes apenas o que vos ensinei; aquele que se encontre preparado será o que vos compreenda.

48 Semeai, ainda que não recolhais a colheita.

58 Não trateis de compreender a minha palavra apenas com a inteligência, não ouvindo a voz da vossa consciência, na qual se manifesta a sabedoria do Arcano.

59 Chamei aos pecadores para convertê-los em seres virtuosos. A minha missão de mestre é ensinar continuamente, até que os espíritos se tenham aperfeiçoado.

61 A minha palavra ensina-vos, mas não vos obriga; dei-vos o livre arbítrio para que vos sintais donos dos vossos actos e cumprais a Lei por convicção,

para que os vossos méritos sejam legítimos.

67 Se no mundo muitos seres se estancaram na sua evolução, é porque vão confundidos na idolatria das suas crenças; não podem conceber ideias elevadas por ter atrofiado a sua capacidade espiritual. Na minha Obra sentistes que o superior se aproxima de vós para rodear-vos de um ambiente de paz; dessa paz até a vossa matéria participou, posto que também é criatura do Senhor, feita com perfeição.

Perfeito é tanto o espiritual como o material. Assim podeis contemplar, até no átomo e na célula, manifestada a onnipotência divina, e se estudardes o espírito, descobrireis nele a sua natureza simples, como o átomo numa vida superior. Então vereis que nada existe que se encontre desligado do divino.

68 Tudo na minha Criação é movimento, harmonia e ordem que conduzem à perfeição. Para que o homem possa despertar e a voz da sua consciência o leve à realidade, não deve olhar a Criação só na sua aparência, desconhecendo a essência dela.

O homem sem fé na vida espiritual cairá no materialismo, porque contemplará como única vida a deste mundo; mas se chegasse a enfastiar-se dos seus prazeres ou a desesperar-se nas suas amarguras, que é que acontecerá com ele? Uns perderão o seu equilíbrio mental, outros atentarão contra a sua existência.

69 Nem todos os homens se encontram num mesmo nível de compreensão: enquanto uns se maravilham a cada passo, outros tudo o contemplam imperfeito, enquanto uns sonham com a paz como a cúspide da espiritualidade e a moral do mundo, outros proclamam

que são as guerras as que fazem evoluir os homens.

70 Sobre isto digo-vos: As guerras não são necessárias para a evolução do mundo; se os homens as utilizam para os seus fins ambiciosos e egoístas, é pelo estado de materialidade em que se encontram aqueles que as promovem; e entre eles há aqueles que acreditam na existência neste mundo somente, pois ignoram ou negam a vida espiritual e são tidos por sábios entre a Humanidade; por isso é preciso que esta revelação seja conhecida por todos.

71 Os que no seu fanatismo religioso só esperam no Mais Além o castigo do inferno, enquanto abriguem essa crença eles mesmos forjarão o seu inferno, porque a perturbação do espírito é semelhante à da mente humana, ainda que mais poderosa.

Vós perguntais: --- Mestre, para aqueles há salvação? --- Eu digo-vos: Há salvação para todos, mas a paz e a luz chegarão àquele espírito até que as trevas da perturbação se afastem.

Sentistes vós alguma vez piedade ante um homem cuja razão extraviada o faz contemplar o que não existe? Quanto maior seria a vossa dor se contemplásseis no Mais Além àqueles seres perturbados que estão vendo o seu inferno imaginário!

72 Quem é que tenha noção do que é a morte corporal e a verdadeira expiação, seria capaz de atrair a perturbação naquela hora suprema?

73 A minha Doutrina de amor e sabedoria perfeita não é só deste tempo, nem data da Segunda Era. Em todos os tempos falei-vos destas lições, mas a errônea interpretação das revelações é a que fez cair ao homem no fanatismo e na perturbação.

74 Quando a dor do mesmo materialismo se faça insuportável para o espírito perturbado, essa dor despertá-lo-á à luz, e então aquele lamentará profundamente o seu erro.

75 Levai estes ensinamentos entre os vossos irmãos, para que nasça nos homens o anseio de buscar um mundo de perfeição, onde os espíritos ao aperfeiçoar-se cheguem ao seio do Pai.

76 Eu sou a luz que vem para unir-vos a todos em Mim. Para dar-vos esta palavra estou servindo-me de um de vós, tão falto de méritos como todos; eis aí o meu amor e a minha caridade.

77 O ano de 1950 aproxima-se e no final dele dar-vos-ei o meu adeus. Haverá dor e a minha palavra far-vos-á falta, mas ela ficará impressa e ali encontrarão todos a lição do Mestre. Então direis: --- Quão doce era o seu ensinamento! --- Para aquele tempo Eu preparei entendimentos e lábios que vos falem por inspiração; outros darão leitura às minhas cátedras e voltareis a sentir a essência que recebestes quando Eu me manifestava; assim estarei entre vós, no vosso espírito e entendimento, no meio da harmonia e da fraternidade.

78 Dei-vos a todos mais luz para a vossa vida. Se a cada passo encontrardes uma espinha, porque o caminho do homem é doloroso, orai, e a vossa fé vos sustentará ansiando a vida eterna.

Lição 228

10 Não busquei neste tempo igrejas nem sinagogas. Se no Segundo Tempo nasci debaixo do tecto dum estábulo, hoje apresento-me através do homem ainda que seja pecador. O meio no qual me apresento é de pobreza e humildade, mas não vos estranheis por isso, se

recordardes que naquele tempo convivi com os pobres e até nas minhas vestes manifestei a minha humildade.

11 No meu amor pelos homens que não sabem buscar-me, pelos perdidos e por todos os que necessitam de Mim, na minha tarefa divina de amar-vos busquei a forma de aproximar-me a vós para que espiritualmente me olheis, me escuteis e me sintais.

29 Sabei que me apraz ver-vos úteis e serviçais com os vossos irmãos.

Agrada-me ver-vos à cabeceira dos doentes, recreio-me vendo-vos semear a semente da minha Doutrina, acariciando, consolando, socorrendo aos necessitados.

Recordai que quando estive no mundo, deixei estabelecida a minha Doutrina sobre os cimentos desta máxima: Amai-vos uns aos outros!

E passaram os séculos e sigo esperando que sintais no vosso coração esse mandamento.

38 O meu advento entre vós foi para salvar-vos pela regeneração e emenda, afastando-vos da escória e da iniquidade, oferecendo-vos em troca o caminho da paz e da felicidade.

42 Neste tempo, todos os povos da Terra me hão-de sentir.

43 Levantar-se-ão seitas contra seitas, religiões em guerra contra outras religiões e doutrinas contra doutrinas. Ante esse caos de espíritos, quero que deis exemplo e sejais baluarte.

55 Escutai: A humanidade receberá um alerta depois doutro, os elementos desatados virão sobre o planeta e arrasarão lugares inteiros; então dar-vos-eis conta que não cumpristes com a

Obra espiritual, que nada fizestes; falo para todo o mundo cristão.

57 Se fosseis terra fértil, a semente já houvesse germinado, mas sois terra estéril que não dá frutos.

A dor humana não chegou ainda ao seu maior grau e vós deveis, como cristãos que dizeis ser, demonstrar o que sois. Se agora não tratares de sê-lo, quando ides levantar-vos para cumprir a vossa missão?

60 Transformai-vos debaixo do meu ensinamento, sendo homens novos praticai as minhas virtudes e irá aparecendo a luz no vosso espírito e Cristo manifestar-se-á no vosso caminho.

63 Contemplai mais além do egoísmo humano com todas as suas cicatrizes que agora são o vosso orgulho, a vossa satisfação e dizei-me se alguma vez vos preocupou a dor da Humanidade, se no vosso coração encontram eco as queixas dos homens, os soluços das mulheres ou o pranto das crianças; então dizei-me: Que é que fostes para a Humanidade? Fostes vida?

64 Depois de ter feito um exame ante a luz da vossa consciência, não estais dispostos para que o meu Espírito Divino apareça libertando-vos das cadeias que com os vossos erros formastes?

65 E vós, os que com grande interesse lereis os escritos que levarão a essência da minha palavra, enternecer-vos-eis porque sabereis que vos amo como a todos os que agora me estão escutando.

66 Tende presente que ninguém chega ao Pai se não é pelo caminho que Cristo vos traçou, mas agora vinde ainda que estejais manchados, esfarrapados e sujos. Eu limparei a vossa mente e

coração, renovarei as vossas vestes e conduzir-vos-ei à estância onde celebro uma festa espiritual; aí encontrareis os esquisitos manjares da sabedoria e do amor, aí escutareis o hino harmonioso que eleva até Mim todo o Universo.

67 Quero que aprendais a manifestar o vosso amor para que, convertido em piedade, vos eleve aos doentes e vos faça buscar aos que perderam a fé.

Quero que tudo o bendigais sem que nada haja que não possais bendizer, para que pouco a pouco vos aproximeis pela vossa espiritualidade e perfeição à compreensão do sublime.

71 Todo o que ame será rico, porque se sentirá amado; amai, ainda que não sejais amados pelos que ameis, sede à semelhança de Jesus. O amor está por cima das pequenezes.

72 Eu podia ter deixado de padecer entre vós, mas digo-vos que o meu amor está ligado ao vosso destino.

Sabia que me necessitáveis e vim a vós, mas nunca vos disse: Amai-me para que Eu vos ame.

73 Sabeis que há aqueles que são amados sem merecê-lo? Assim vos amo Eu.

Dai-me a vossa cruz, dai-me as vossas tristezas, dai-me as vossas esperanças que fracassaram, dai-me a pesada carga que levais, Eu posso com todas as dores.

Senti-vos livres do vosso fardo para que sejais felizes, penetrai no santuário do meu amor e guardai silêncio ante o altar do Universo, para que o vosso espírito possa conversar com o Pai na mais alta das linguagens: a do amor.

Lição 230

37 Cuidai-vos de entregar uma caridade aparente, levando no vosso coração o egoísmo. Fazei quanto bem possais sem interesse pessoal algum. Fazei-o por amor, que é a Lei que vos ensinei e tereis acumulado méritos para o vosso espírito.

Mostrai o meu ensinamento como Eu vo-lo entreguei; é o mesmo que ensinei aos meus profetas e aos meus apóstolos doutros tempos.

38 O homem, no seu materialismo, encontrou a conveniência de modificar a palavra que vos dei em tempos passados. Mas a minha Obra é perfeita e não radica nas palavras materiais.

Preparai-vos e descobrireis sempre a minha verdade; então encontrareis que a semente vo-la dei em abundância em todos os tempos, para que vós também a entregues nessa forma.

39 Não será preciso que impressioneis a ninguém fazendo uso de ritos ou de formas exteriores; o templo do vosso coração far-se-á visível e nele contemplarão os vossos irmãos a sua lâmpada e o seu altar.

40 Aprendei desde agora a sentir-me, tanto nas vossas boas obras como quando estiverdes lutando para deixar a lama quando caístes.

41 Eu ensinei-vos a buscar a verdade na simplicidade. Quão pobre é ainda a mente humana ao buscar a verdade nas doutrinas complicadas que ela mesmo se forja!

Porquê buscar-me tão longe levando-me consigo? Quem ignora que está criado à semelhança do Pai, dotado de atributos divinos como são a consciência, a inteligência e a vontade?

42 Eu vim para estabelecer-me com os homens no Segundo Tempo, compartilhei o vosso pão e o vosso tecto, mas a grandeza de Cristo radica na sua humildade.

43 Assim vos ensino para que saibais desprender-vos do material em altares do vosso amor ao próximo; mas antes, deveis purificar-vos porque é lei que evoluam, e se é lei que tudo evolua, não devem maravilhar-vos os acontecimentos que estão por suceder.

O que contemplem os vossos olhos só vos encherá de regozijo ao comprovar que tudo o rege uma Lei perfeitíssima, e que o que hoje acontece não pode ter acontecido antes, porque tudo marcha para a sua perfeição.

Lição 231

25 A vossa vida material evoluiu; já não é a mesma dos tempos passados, e à medida que os vossos passos vos foram levando pelo caminho da evolução, encontrastes os frutos da ciência concedidos a todos os que cumpriram a sua missão.

Aos que equivocaram o meu mandato e penetraram nos meus arcanos para descobrir os mistérios da Natureza, aos que tomaram a força dos elementos apenas para utilizá-la em obras de destruição e de morte, censuro-os e faço-lhes um chamado, porque vim para ordenar e para orientar a todos os elementos, e tudo deve ser restaurado e volte ao seu lugar.

26 Chegará o tempo em que a Humanidade saberá distinguir a luz divina, a sabedoria permitida por Mim, e chegará a reconhecer que Eu sou a fonte donde brotaram todas as naturezas, que em Mim se encontra a semente e o fruto, e que de tudo isto vos participei para que façais uma vida

digna do vosso espírito e da minha Divindade.

27 E é nesse tempo de espiritualidade, que agora vos anuncio, no qual os homens porão a sua força mental ao serviço do espírito, e a mesma ciência se inclinará ante a sua luz. Quando chegará esse dia? Vós estais preparando o caminho para que a Humanidade possa chegar a essa meta, porque a obra que vos encomendei tem uma missão universal.

28 Os homens, sem afastar-se dos seus deveres, das suas missões no mundo, porão ao serviço da minha causa divina a sua ciência, a sua fortaleza, o seu talento e o seu coração. Buscarão os gozos sãos, os que sejam saudáveis para o seu espírito e a sua matéria. Lutarão pela sua regeneração e pela sua liberdade; não se contaminarão, não tomarão o que não lhes seja necessário.

Será então quando desapareça da Terra a maldade, a frivolidade; então o espírito terá alcançado o domínio absoluto sobre o seu envoltório, e habitando todavia numa matéria fará uma vida espiritual de amor, de fraternidade e de paz.

29 Esse será o tempo em que as guerras desaparecerão, quando haja respeito e caridade de uns pelos outros, quando reconheçais que já não podeis dispor da vida dum semelhante, nem da própria; sabereis então que não sois donos da vossa vida, nem da dos vossos filhos e esposos, nem desta Terra, mas que Eu sou o dono de toda a Criação; mas que sendo vós os meus filhos muito amados, sois também possuidores de tudo o que é Meu.

E sendo o dono e possuidor de todo o criado, sou incapaz de dar morte às minhas criaturas, de ferir ou causar dor a ninguém; porque é que, então, os que

não são donos da vida tomaram o que não é seu para dispor disso?

30 Quando este ensinamento seja compreendido pelos homens, terão escalado na sua evolução espiritual e este mundo será uma morada de espíritos adiantados.

Não sabeis se depois deste tempo voltareis a habitar este planeta. Eu assinalarei àqueles que terão de ver esses tempos de graça, aos que terão de vir para contemplar este vale que noutra época fosse um vale de lágrimas, de destruição e de morte. Esses mares, montes e campos que foram testemunhos de tanta dor, depois estarão convertidos numa morada de paz, numa imagem do Mais Além.

Eu anunciei-vos que quando as lutas cessem, o meu Reino estará já perto de vós e que o vosso espírito florescerá em virtudes; a minha Doutrina estará presente em todos os espíritos e pela condução dos homens e mulheres manifestar-me-ei.

31 Os dons espirituais desenvolver-se-ão; o dom da palavra, de cura e de comunicação de espírito a Espírito chegarão a ser assombrosos nos homens desses tempos.

32 A ciência não se deterá no seu caminho, e o cientista penetrará na minha Doutrina para estudá-la e maravilhar-se-á com as minhas revelações, e inspirado por elas fará obras benéficas que levarão ao adiantamento e ao progresso, não só à Humanidade, mas ao espírito de encarnados e desencarnados.

33 Se nos tempos passados e nos presentes gozou o meu Espírito contemplando as obras dos meus filhos, já sejam estas espirituais ou materiais, obras belas que brotaram do coração, da

sensibilidade ou da inteligência, quão grande será o meu gozo quando não sejam apenas uns quantos os que se encontrem com o seu espírito elevado, mas que seja a Humanidade no seu conjunto a que esteja praticando o amor.

Então já não haverá lágrimas, luto nem orfandade nos lares por causa das guerras, e só serão a fé, a saúde, a força e a harmonia as que persistirão na vida dos seres humanos nesses tempos de dita reservados a este planeta.

34 Vós sois as primeiras gerações que receberam a Boa-Nova deste Terceiro Tempo e deveis ser os que preparem o caminho para todos aqueles que haverão de vir depois de vós. Aplanai os abismos, afastai as pedras do caminho para que deixeis como herança a boa vontade, a fortaleza, os bons princípios.

35 Não sois os que ides levar a minha Obra à sua culminação. Não está entre vós aquele que há-de unificar ao povo de Israel. O estabelecimento da minha Doutrina em todo o mundo não o contemplareis no material. Essa obra a farei Eu, porque se entre vós se chegasse a levantar algum que dobrasse a reacção cerviz do meu povo e lograsse a sua unificação, esse homem engrandecer-se-ia ou não suportaria as provas que sobre ele viriam.

36 Mas Eu, o forte, o que ama e perdoa, unir-vos-ei a uns com os outros. Prova atrás de prova vos enviarei, a fim de que elas vos aperfeiçoem e vos identifiquem no mesmo ideal espiritual.

Lição 232

41 Cada revelação divina foi de acordo com a capacidade espiritual da Humanidade e com o tempo em que viveu. Hoje vim nesta forma, amanhã falar-vos-ei em forma mais elevada.

43 Ainda quando no presente vos pareça impossível cimentar a paz entre a Humanidade, Eu digo-vos que a paz se fará e ainda mais, que o homem praticará a espiritualidade.

44 Muitas calamidades sofrerá o mundo antes do estabelecimento desse tempo; mas esses sofrimentos serão para bem da Humanidade, tanto no material como no espiritual; serão com um “ até aqui “ à carreira desenfreada de maldades, egoísmos e excessos dos homens. Assim virá um equilíbrio, porque as forças do mal não poderão prevalecer sobre as forças do bem.

A purificação tem aparência de castigo sem sê-lo, porque vem sempre para tocar o mais sensível, o mais delicado e querido, mas na realidade é meio de salvação para o espírito alheado ou perdido do caminho.

Quem julga materialmente, não pode encontrar nada útil na dor; quem julga que leva consigo um espírito que vive eternamente, extrai, da mesma dor, luz, experiência, temperamento e regeneração.

45 Se pensais espiritualmente, como podeis crer que a dor seja um mal para a Humanidade, se vem permitido por um Deus que é todo amor?

46 O tempo passa e chegará um instante em que essas grandes provas comecem a aparecer e fuja do mundo até ao último resto de paz, que não retornará até que a Humanidade tenha encontrado o caminho da minha Lei, escutando essa voz interior que lhe dirá a cada momento: Deus existe! Deus está em vós! Reconhecei-o, senti-o, reconciliai-vos com Ele!

47 Será então quando a ordem da vossa vida muda, desaparecerá o egoísmo e cada qual será útil aos demais. Na

minha justiça inspiram-se os homens para fazer novas leis e governar com amor aos povos.

48 Levai depressa a minha mensagem à Humanidade, para que aproveite os meus ensinamentos e advertências; o homem reconhecerá que esta palavra na verdade foi uma profecia, e que Eu tudo o tinha previsto.

49 Quando esse mar revolto tenha aquietado as suas águas e se tenham acalmado os ventos, quando já não existam epidemias que açoitem aos povos e as pragas tenham sido exterminadas, então principiará a era da paz para a Humanidade.

50 Vós orareis e pedireis por este mundo, que terá de passar a maior das suas provas e terá que apurar um cálice muito amargo.

51 Quantos que hoje crêem ter fé, ao contemplar aquelas calamidades tremerão! Quantos que vos acreditais fortes, ireis ocultar a vossa cobardia! Estou-vos preparando para que estejam conscientes dos vossos actos, chegada a hora, e possais cumprir a missão que vos confiei.

Lição 233

13 Na verdade digo-vos que há mais alegria no Céu à chegada dum pecador arrependido do que se nele penetrassem cem justos. É o triunfo do bem sobre o mal, quando o espírito caído em trevas recobra a sua grandeza.

14 Venho para falar-vos nesta forma para destruir em vós todas aquelas crenças fanáticas que entorpeçam o vosso caminho de evolução espiritual, pois a minha Doutrina não vos tinha sido exposta com claridade pelos seus intérpretes.

23 Fazei do vosso corpo um servo humilde que jamais se interponha entre o vosso espírito e o Meu; que saiba redimir-me o culto que a ele toca e deixe ao vosso espírito elevar-me o culto que lhe corresponde.

58 No fundo do espírito de todo o homem, no mais profundo do seu ser, encontra-se um infinito, um arcano, um mistério, um santuário e ali está o Pai. Mas esse santuário encontra-se fechado porque o homem não se conhece a si mesmo.

59 Não há uma só religião ou seita que se encontre preparada para elevar-me o verdadeiro culto.

60 Não façais jejuns materiais nem sacrifícios estéreis para agradar-me; não façais nada que não pertença ao culto que deveis render ao vosso Pai.

61 Ofereci-me o vosso espírito, as batidas do vosso coração que são a vossa vida; e se quereis jejuar, alheai-vos do supérfluo e não necessário para o vosso espírito e matéria, apartai-vos de toda a baixa paixão, de todo o pecado; este sacrifício se o recebo é porque é em benefício vosso e das futuras gerações.

62 Se quereis entregar-me uma oferta, fazei-me presente os vossos méritos de paciência, de perdão, de amor duns aos outros, de espiritualidade; essa será a oferta que chegue até ao meu Espírito Divino.

63 A verdadeira espiritualidade é aquela que coloca ao vosso espírito no seu devido lugar e à vossa matéria, com os seus sentidos, no seu devido sítio.

64 A verdadeira espiritualidade é liberdade para o vosso espírito no seu caminho e para a vossa carne no seu caminho; que a vossa matéria não invada os caminhos do espírito nem o

vosso espírito se converta ao materialismo.

Lição 234

59 Sede humildes entre os mais humildes, sede servos de todos como Eu sou vosso servo; recebi muitas vezes as vossas ordens e obedeci-vos para ensinar-vos.

Não desce o que serve mas sim se dignifica. E em troca do vosso serviço não peçais algum pagamento. Não há na Terra quem possa apreciar o vosso trabalho. Eu dar-vos-ei com justiça segundo os vossos merecimentos.

60 Deixai em Mim todas as vossas causas e Eu saberei julgar-vos com benevolência. Se contemplo que o vosso propósito foi fazer o bem, que lutastes defendendo os princípios que vos dei para a vossa salvação, que soubestes ouvir-me e obedecer-me, tomarei as vossas obras e por elas não só vos salvareis vós, mas a porção espiritual à qual estais atados pelos laços fraternais e os que formam a vossa família.

E o vosso exemplo repercutirá não só no mundo em que habitais, mas noutros vales, e será como uma semente que se multiplicará infinitamente através dos tempos.

E vós, em união Comigo, recolhereis os frutos e eles vos alimentarão eternamente.

Lição 235

16 Na verdade digo-vos que a regeneração humana deverá começar pela mulher, para que os seus frutos, que serão os homens de amanhã, se encontrem limpos das manchas que vos levaram à degeneração.

17 E logo ao varão corresponderá fazer a sua parte nesta obra de reconstrução, porque todo aquele que tenha pervertido a uma mulher, deverá regenerá-la.

43 Hoje inspirei-vos para que salveis à mulher que no seu caminho tropeçou, e quando me apresentardes à que tendes salvo, Eu dar-lhe-ei uma flor, uma bênção e uma paz muito grande para que não volte a cair.

44 Se assim cumprísseis esta missão, esses seres feridos pelo mundo sentirão penetrar no seu coração o amor de Cristo.

46 Entre as multidões que escutam a minha palavra estão essas mulheres de quem vos falei. O meu manto protegeu-as dos vossos olhares e dos vossos juízos, porque também as sentei no grande banquete do espírito.

47 Chamai-as a esta festa do amor e do perdão divinos, para que na Minha presença sintam o amor que buscavam e que nunca sentiram nem encontraram entre os homens.

48 Nesses corações tristes descera a minha ternura para falar-lhes e saberão sentir-me e crer-me.

49 Então vereis qual é a obra que mancha e qual é a que redime.

Vereis as maravilhas que faz o verdadeiro amor e assim tereis ajudado ao vosso Senhor a reconstruir o que vós mesmos destruístes; o que sujastes Eu o purificarei.

E aquelas florezinhas caídas voltarão a adornar com a sua virtude e a sua fragrância o altar do Universo.

63 Este povo espiritualista vive ignorado. O mundo não conhece a vossa existência, os grandes não reparam em

vós, mas aproxima-se a luta entre espiritualistas e cristãos, entre espiritualistas e judeus. Essa luta é necessária para o estabelecimento da minha Doutrina em toda a Humanidade. Então unir-se-ão numa só essência o antigo Testamento com o Segundo e o Terceiro.

64 A muitos vos parecerá isto impossível; para Mim é o mais natural, justo e perfeito.

65 Quando vivi enquanto homem convosco, a igreja de Moisés estava estabelecida e representada por príncipes, sacerdotes e escribas, aqueles que possuindo as profecias e sabendo da chegada do Messias, não abriram os seus olhos para contemplar os meus sinais, nem abriram o seu coração para sentir a minha presença. Mas quando escutavam a minha palavra, baixavam os seus olhos, porque a sua consciência lhes dizia que estavam diante do juiz. Mas não estando preparados, não sabiam explicar a minha presença naquela forma, e duvidando de Mim fizeram duvidar ao povo.

66 Quão poucos me sentiram! Quão poucos confessaram, ao ver-me, que Eu era o Filho de Deus!

67 Depois do meu sacrifício estabeleceu-se a luta; a perseguição foi grande sobre os que me seguiram pelo caminho da dor, da calúnia e do presídio, até à morte. Foram arrastados da sua própria terra e caminharam por nações estrangeiras semeando a minha semente que encontrou terras fecundas, nas quais germinou, floresceu e deu frutos.

68 Quando os discípulos da Doutrina de Jesus se acharam fortes, buscaram a unificação com os primeiros, fazendo-lhes reconhecer que o Deus que entregou a Lei pela condução de Moisés

foi o mesmo que falou pela boca de Jesus.

69 A luta foi intensa e ficou selada com sangue. Mas no final dela, a minha vontade cumpriu-se ao unir-se numa só obra os testamentos do Primeiro e Segundo Tempos.

70 Por isso vos digo a vós que, antes que a revelação do Terceiro Tempo se una aos testamentos anteriores, tereis que atravessar pela grande batalha espiritual que está anunciada.

71 Não vos estranhe que a fusão dos três testamentos não se leve a cabo na nação assinalada no Terceiro Tempo para estas revelações; tão pouco a união do Primeiro Testamento com o Segundo se verificou na Judeia. Recordai que nem Jesus foi profeta na sua terra.

76 Hoje a Humanidade vai penetrando na preparação espiritual; os grandes da Terra vão dobrando-se lentamente ao compreender a sua obra. Mas todavia não é tempo de que a dor se afaste deste mundo, porque os homens voltariam a levantar-se contra a minha, tomando como instrumentos de vingança à ciência e aos elementos. Por isso o cálice de amargura será bebido um tempo mais.

77 E quando esteja a Humanidade preparada, a minha voz vibrará em toda a consciência, e os homens verão que não existe outro poder, outra justiça e outra sabedoria como a minha.

78 Larga é a história deste mundo, larga também a jornada da Humanidade, com a luta dos seus povos por alcançar o zénite, atrás da qual veio a queda e o derrube. Quanto sangue derramado pelos meus filhos com o qual se avermelhou a terra, quantas lágrimas de homens, mulheres e crianças! Quantos pecados e erros! Mas também, quantas

provas de amor recebi e quanta virtude contemplei! E depois de tanto viver, ainda não alcançastes a meta da paz e da redenção.

79 Todavia faltam os últimos combates com as suas amarguras e os últimos torvelinhos. Falta ainda que todas as forças se agitem e os átomos se removam num caos para que, depois de tudo isso, venha uma letargia, uma fadiga, uma tristeza e um fastio que aparentem a morte; e essa será a hora em que se escute no sublime das consciências o eco vibrante dum clarim que, desde o Mais Além, vos anuncie que o Reino da vida e da paz se aproxima entre os homens de boa vontade.

E ante essa voz, os aparentemente mortos ressuscitarão, derramando lágrimas de arrependimento, e a eles os receberá o Pai como aos filhos pródigos cansados pela grande jornada e fatigados pela grande luta, para selar os seus espíritos com o beijo de amor.

80 Desde esse dia, o homem abominará a guerra, arrastará do seu coração o ódio e o rancor, perseguirá ao pecado e começará uma vida de restauração e de reconstrução. Muitos sentir-se-ão inspirados por uma luz que antes não contemplaram e levantar-se-ão para criar um mundo de paz.

81 Será só o princípio do tempo de graça, da Era de paz.

82 A idade da pedra está distante já. A era da ciência passará e logo virá a florescer entre os homens a Era do Espírito.

Lição 236

16 Cada espírito brotou dum pensamento puro da Divindade, por isso

os espíritos são obra perfeita do Criador.

26 O caminho do espírito começa e termina em Mim, esse caminho é o que o Mestre vem para ensinar-vos novamente.

28 Quem tenha fé e elevação nos seus actos, terá que reflectir o que o seu espírito possua.

56 Em 1866 promulguei a Lei novamente entre o meu povo, abrindo uma nova era espiritual, cumprindo assim uma promessa minha feita a vós em tempos passados.

Desde então vibra o meu Espírito Santo desde a nuvem através do meu raio e também as vozes dos meus anjos deixaram-se ouvir na Terra.

57 Este é o Terceiro Tempo em que vim para fundir numa só Lei os mandamentos que vos dei por meio de Moisés, a Doutrina de amor que como Jesus vos dei no Segundo Tempo, que foi confirmação da primeira, e neste tempo dou-vos esta Doutrina como farol luminoso, como uma barca salvadora, como uma escala de aperfeiçoamento para que alcanceis a evolução do vosso espírito.

59 Antes de que vos fosse revelada a Lei no Primeiro Tempo, vivestes na lei natural, alentados por homens pelos quais vos aconselhei a virtude, por aqueles que manifestei a minha verdade e a minha justiça, homens pelos quais me manifestei como o Deus do bem e do amor.

Lição 237

6 Estou preparando o vale onde hei-de reunir a todos os meus filhos para o Grande Juízo Universal.

Julgarei com perfeição; o meu amor e caridade envolverão à Humanidade e nesse dia encontrareis salvação e bálsamo para todos os vossos males.

10 As profecias correspondentes a este tempo estão-se cumprindo. Os que dormiram assustaram-se ao contemplar os acontecimentos; é o que não lestes no livro dos profetas, no livro do vosso Deus, mas Eu farei de vós os meus discípulos que saibam interpretar a minha palavra de todos os tempos.

77 Quando o Sétimo Selo fique fechado junto com os outros seis, ficará fechado esse livro que foi o juízo de Deus sobre as obras dos homens desde o primeiro até ao último.

Então abrirá o Senhor um livro em branco para anotar nele a ressurreição dos mortos, a libertação dos oprimidos, a regeneração dos pecadores e o triunfo do bem sobre o mal.

Lição 238

15 Falo-vos da dor à qual vos fazeis credores, a qual fostes acumulando e que se transbordará chegada a hora. Eu nunca ofereceria semelhante cálice aos meus filhos, mas na minha justiça pode-se permitir que recolhais o fruto da vossa maldade, soberba e insensatez, para que voltais arrependidos a Mim.

16 Os homens desafiaram o meu poder e a minha justiça ao profanar com a sua ciência o templo da Natureza na qual tudo é harmonia, e o juízo vai ser inexorável.

17 Desataram-se os elementos, comover-se-á o Cosmos e estremecerá a Terra. Então haverá pavor nos homens e quererão fugir, mas não haverá onde encaminhar os seus passos; quererão deter as forças desencadeadas e não poderão, porque sentir-se-ão

responsáveis, e tardiamente arrependidos da sua temeridade e imprudência, buscarão a morte para escapar ao castigo.

18 Vós, povo, que não ignorais estas profecias, sois responsável de quanto aconteça se não velardes e trabalhades para conservar a paz que vos confiei.

20 Uns irão pelo Oriente, outros para o Ocidente e outros pelos demais pontos e caminhos da Terra.

21 Não vos encheis de vaidade pensando que fostes os privilegiados naqueles que depositei os meus mandatos neste tempo para fazer-vos meus discípulos; mas também vos digo: Não vos conformeis com ser os chamados, fazei méritos para que sejais os escolhidos.

Muitas e novas coisas sabeis, mas não seja isso o motivo para que vos mofeis daqueles que, na sua ignorância, me buscam através de cultos idólatras. Por acaso sabeis se aquele que, sabendo menos, me ama mais do que vós?

23 Não durmais, confiando-vos em que vos amo muito, para evitar que tenhais tropeços. Certamente sois muito amados, mas também pelo mesmo sois muito provados.

24 Três quartas partes da face da Terra desaparecerão e só uma parte ficará salva para ser refúgio dos que sobrevivam ao caos. Vós vereis o cumprimento de muitas profecias.

25 Vós, povo, cumpri os meus mandatos e Eu vos cumprirei o prometido.

26 Orai, velai, semeai amor, estendei a luz, deixai rasto de caridade, e estareis em paz com a vossa consciência e em harmonia com o Criador.

27 Ouvi com atenção esta palavra, para que depois a analiseis e a semeéis no coração dos vossos irmãos; não vos conformeis com entendê-la; falai, dai o exemplo e ensinais com as vossas obras.

Sede intuitivos, para que conheçais qual é o instante propício para falar e qual é o momento oportuno para que os vossos feitos dêem testemunho da minha Doutrina.

28 Um só idioma vos dou para que estendais a minha palavra, e esse idioma é o amor espiritual, o qual será entendido por todos os homens; um idioma doce ao ouvido e ao coração da Humanidade que irá derrubando pedra por pedra a torre de Babel que no seu coração levantou; então a minha justiça cessará, porque todos se entenderão como irmãos.

29 As terras são propícias e férteis, povo; preparai-vos verdadeiramente em espírito e matéria e estareis em condições de levantar-vos para semear a semente desta revelação, preparando por sua vez o caminho às novas gerações.

30 Prometi-vos enviar para morar entre vós aos espíritos de grande luz, que esperam apenas o momento de aproximar-se à Terra para encarnar e cumprir uma grande missão de restauração.

Quando aqueles seres habitem este mundo, que é que tereis que ensinar-lhes? Nada, decerto vos digo, porque eles virão para ensinar, não para aprender. Maravilhar-vos-eis de escutar-lhes desde a infância falando de ensinamentos profundos, sustendo conversações com os homens de ciência e com os teólogos, assombrando com a sua experiência aos anciãos e

aconselhando o bom caminho à juventude e à infância.

31 Bem-aventurado o lar que recebesse no seu seio a um destes espíritos. Quão graves serão os cargos que se façam àqueles que tratem de impedir o cumprimento dos meus enviados!

32 Vede agora porque é que quero que vos ides purificando e regenerando, para que de geração em geração os vossos frutos vão sendo mais e mais limpos.

33 Porventura será o vosso lar o que receba a presença daqueles seres de luz? Se estiverdes preparados vos elegerei; se não o estiverdes, buscarei corações dispostos e aí os enviarei.

34 Vós acreditais nas minhas profecias, mas haverá muitos que neguem as minhas palavras deste tempo como negaram as revelações passadas; mas não temais, que ao cumprir-se as minhas palavras, eles serão os primeiros em inclinar a sua face, envergonhados da sua incredulidade.

35 Toda a revelação divina que foi negada pelos homens, reconhecida e acreditada será; tudo o que foi esquecido ou ocultado pelas religiões e seitas, à luz sairá.

Lição 239

92 A comunicação de Espírito a espírito tem um sentido amplo, infinito; dentro dela está o desenvolvimento de todas as vossas potências e de todos os vossos dons.

93 Nela encontrareis o livro da eterna sabedoria; na oração sentir-vos-eis iluminados por grandes inspirações; a intuição será uma bússola na vossa vida e o bálsamo curativo chegará às vossas mãos directamente do Mais Além.

Todos os dons, adormecidos até agora, despertarão da sua letargia e florescerão no coração do homem; e quando a espiritualidade seja uma realidade entre vós, a vossa mão poderá ser como foi a do meu apóstolo João, e escrevereis na hora da vossa inspiração tudo aquilo que a voz divina vos dite através da consciência.

Nessa mensagem recebereis tudo o que o porta-voz na sua pequenez não tenha podido transmitir; assim como também sentireis chegar à vossa mente a profecia clara e luminosa, para assinalar o caminho às gerações que haverão de suceder aos que iniciem o tempo da espiritualidade.

94 Quando cheguem estes tempos e vos encontréis falando a grandes multidões, não digais que estais falando debaixo da inspiração do Espírito Santo; deixareis que sejam os homens os que descubram a verdade no fundo daquela inspiração.

95 Recordai: Quando Eu falava às multidões não faltava quem, assombrado da sabedoria da minha palavra ou da justiça das minhas obras, se aproximasse para perguntar-me: --- És Tu o Filho de Deus, és o Messias? --- Ao qual Eu contestava simplesmente: Tu o disseste.

96 A minha comunicação, se a analisardes a fundo, não cessará em 1950, mas seguirá, porque o Verbo de Deus é eterno e nunca cessou de iluminar aos seus filhos; mas esta forma de comunicação por meio dum porta-voz humano, deixará de ser na hora fixada pela minha vontade, para dar passo ao tempo em que terei de comunicar-me através da vossa consciência.

Vêm quantas multidões me rodeiam neste tempo de comunicação? Pois Eu

vos digo que depois de 1950, poucos serão os que me sigam.

97 Ninguém diga que vou ausentar-me, nem creia que o mundo espiritual que se manifestou entre este povo vá descansar, porque estaríeis muito longe da verdade.

Sabei desde agora, e tende fé no que vos digo, que será nos dias em que já não escuteis esta palavra quando comeceis a sentir no vosso interior a presença do Mestre, quando compreendais a preparação que deveis conservar para fazer-vos dignos dalguma graça e quando busqueis a forma de não alhear-vos daqueles benditos seres que são como faróis ou estrelas que iluminam o caminho da vossa vida.

Lição 240

39 Eu preparo-vos desde agora para o seguinte degrau que ides escalar; não vos falo doutros, porque não os compreenderíeis. Basta que saibais que são sete etapas ou degraus os que tendes que percorrer. Em cada um deles encontrareis uma graça para o vosso espírito, que vos servirá para ajudar-vos a dar o seguinte passo, até chegar à presença de Deus e ao cumprimento das minhas promessas a quem me siga até ao fim.

40 O vosso pensamento não alcança compreender toda esta lição, porque todavia quando pensais que me ides ver, imaginais-me como um ser semelhante a vós pela forma material.

Mas ninguém espere unir-se ao seu corpo material para habitar eternamente no meu seio. Essa não é a ressurreição na carne da qual vos falaram os apóstolos; só o espírito conhecerá a eternidade depois de ter surgido uma e outra vez na Terra através de diferentes

matérias e logo de ter percorrido espiritualmente o caminho até ao final.

41 O Juízo Final, como o interpretou a Humanidade, é um erro; o meu juízo não será duma hora nem dum dia; há tempo que ele pesa sobre vós; mas na verdade vos digo que os corpos mortos, mortos estão e foram para confundir-se na sua própria natureza, porque o que é da terra, à terra voltará, assim como o espiritual buscará a sua morada que é o meu seio.

Mas também vos digo que no vosso juízo, vós sereis os vossos próprios juízes, porque a vossa consciência, conhecimento e intuição dir-vos-ão até que ponto sois dignos e em que qual morada espiritual deveis habitar. Claramente contemplareis o caminho que deveis seguir, porque ao receber a luz da minha Divindade, reconheceréis os vossos actos e julgareis os vossos méritos.

42 No vale espiritual existem muitos seres confundidos e perturbados; a eles levei a minha mensagem e a minha luz quando penetrardes nele.

43 Desde agora podeis praticar essa forma de caridade por meio da oração, com a qual podeis estabelecer comunicação com eles. A vossa voz ressoará onde eles habitam e os fará despertar do seu profundo sono. Fá-los-á chorar e lavar-se com o pranto do arrependimento. Nesse instante terão recebido um raio de luz, porque então compreenderão as suas passadas vaidades, os seus erros, os seus pecados.

44 Que grande é a dor do espírito quando a consciência o desperta! Como se humilha então ante o olhar do Supremo Juiz! Quão humildes brotam do mais íntimo do seu ser as petições de perdão, as promessas, as bênçãos para o meu nome! Ali reconhece o espírito que

não pode aproximar-se à perfeição do Pai e, dirigindo o seu olhar à Terra, onde não soube aproveitar o tempo e as provas que foram oportunidade para aproximar-se à meta, pede uma matéria mais, para expiar faltas e desempenhar missões não cumpridas!

45 Quem fez justiça então? Não foi o mesmo espírito quem formou o seu juízo?

46 O meu Espírito é um espelho no qual tendes que contemplar-vos, e Ele dir-vos-á o estado de pureza que guardais.

A minha Lei sempre é a mesma, não é menos intensa umas vezes que outras; é o vosso espírito o que reflecte umas vezes melhor que outras a luz do Senhor. Isto é segundo a evolução que o vosso espírito tenha alcançado.

47 Enquanto vos encontrardes em espírito ante vós mesmos, a vossa consciência vos iluminará, despejar-se-á a vossa memória e recordareis o olvidado. Porque é que então temeis a minha justiça, se não ides receber mais do que mereceis? Porque é que não temer desde agora aos vossos actos? Vede com quanta bondade deixo que o vosso entendimento compreenda o mistério do que é o vosso juízo.

Lição 241

13 Só o que sinta e viva a minha Doutrina e a minha Lei, poderá chamar-se mestre na minha Obra; aí vos conduz esta palavra para que conheçais o elevado e o profundo, porque ao espírito que quer ser grande só as obras grandes o interessam. O espírito pequeno anda só em torno do pequeno e para crer tem que despojar-se do supérfluo com dor e fortalecer-se com o amor do seu Pai.

14 O espírito grande sacrifica até o que podereis considerar mais querido, em

altares do seu ideal elevado ou em altares da sua missão de amor.

15 Estranhais-vos de que os meus discípulos do Segundo Tempo tudo o tenham deixado para seguir-me, tudo vo-lo tenham dado para amar-vos?

17 Ainda mais vos direi sobre os espíritos grandes: eles não são sensíveis às ofensas nem débeis ante os golpes, vêm com indiferença essas misérias e vêm com piedade aos que as levam; eles estão por sobre essas pequenezes e vão somente ao que é grande.

19 O que pratique o bem é apóstolo de Cristo, mas não necessitará de títulos que o acreditem como tal, nem será preciso que faça alarde disso.

29 Dai a vossa vida consolando ao triste, curando o doente e salvando ao perdido, mas não vos deixeis matar apenas para demonstrar que sabeis morrer por Mim.

30 Na minha Doutrina não deve haver acusados nem acusadores, ofendidos nem ofensores; nela só devem existir os que aspirem a elevar-se pela prática dos meus ensinamentos.

33 Se na Terra dizeis que Eu com a minha Doutrina, com a minha Lei, vos trouxe religiões, Eu digo-vos: Ante Mim só existe um culto que é o do amor, o amor ao Pai, aos semelhantes ou irmãos, e a tudo quanto brotou do Criador.

Lição 242

41 Todo o que neste tempo queira seguir-me, terá que abandonar algo para ir no seguimento do meu rasto. Uns deixaram possessões, outros olvidaram falsos amores, haverá aqueles que desçam dos seus altos sitiais e tronos,

enquanto outros abandonam os seus altares.

42 Para trás ficaram as paixões, as vaidades, os fugazes e insanos prazeres.

65 Não vos digo que deprecieis os bens da Terra, mas tão pouco que os prefirais aos bens do Espírito Santo.

66 Buscai no meu caminho a elevação do vosso espírito, mas fugi das adulações e honras terrestres, sabei que de entre vós não se destacarão nomes mas as obras do povo no seu conjunto.

A memória do que semeou boa semente será respeitada, bendita, e o seu exemplo, imitado; esse será o único monumento na Terra.

Lição 243

9 No meu apostolado do Terceiro Tempo encontra-se também a mulher que, tendo sido a que acompanhou ao Mestre no caminho de amargura até aos pés do madeiro da crucificação, não ouvindo blasfémias e suportando escárnios, agora, no Terceiro Tempo, foi labrego fiel, espírito forte e soldado de luta; por isso lhe dei assento na minha mesa deste tempo, porque o apóstolo está no espírito, sem distinção de sexo.

66 A nenhum distingo, todos sois iguais ante Mim; em todos pus a mesma graça, a mesma vida e a mesma herança, todos estais formados à minha imagem e semelhança.

Mas na Terra sois diferentes uns dos outros; contemplai como a vossa mesma matéria não encontra outra igual na Terra; todos levais diferente face e diferente nome, e manifestais distintos dons na luta pela vida, uns numa forma e outros noutra e é por isso que levantai distintas colheitas.

67 Mas na verdade vos digo que quando os espíritos chegam à suma perfeição, todos são iguais entre si e ante o seu Senhor.

Quem é aquele que verdadeiramente me segue? Segue-me aquele que me ama amando o seu próximo como a si mesmo, aquele que não é idólatra nem fanático, aquele que perdoa ao seu inimigo, aquele que se esquece de si mesmo por pensar nos demais; esse é o que me segue.

Ah! Se os vossos lábios que hoje emudecem se abrissem, quanta salvação brotaria deles. Mas eis aqui que vos vence o temor e a preguiça, acomete-vos a dúvida e por isso ainda não vos levantastes para cumprir a vossa elevada missão.

68 Aprendeí a penetrar no coração dos vossos irmãos; fazei-o com respeito, porque decerto vos digo que o coração do homem é o meu templo, sem importar quão pecador, blasfemo ou indigno de Mim o julgueis.

Ai de vós se não respeitásseis esse templo! Poderá estar a chama apagada, poderão estar murchas as suas flores e o altar derrubado, mas na verdade vos digo: Eis aí o meu templo, templo criado por Mim desde um princípio para habitar nele.

69 Penetrai, pois, no coração dos vossos irmãos nas pontas dos pés e com respeito, e olhai que ao entrar nele sem a preparação e elevação que é produto da oração, profanaríeis esse templo.

70 Se quereis avivar a chama, se quereis regar as flores e desejais reconstruir o altar no coração do vosso irmão, preparai-vos antes com a oração breve mas sentida e assim, elevados e preparados, falareis e sereis escutados.

71 Para levantar bom fruto, povo, deveis ter paciência e perseverança. Porventura no mundo levantai colheita no mesmo dia da sementeira? Porque é que então esperais recolher nesse instante o fruto que semeastes no coração humano, que possa ser mais duro que as mesmas pedras? Quereis por acaso recolher o fruto de convicção e de fé do coração dos incrédulos no momento de haver semeado?

72 Não, povo amado, nem todas as terras são fecundas nem todas as terras são férteis. Há-as endurecidas e há-as estéreis. Que fareis quando topardes com esses corações endurecidos? Falar-lhes dos ensinamentos divinos, fecundando-os com os vossos bons exemplos, preparando o sulco para deixar cair a boa semente, e depois, velando pela vossa parcela, procurando-lhe o rego necessário; e só então, quando seja chegado o seu tempo, a semente florescerá e essa terra dará bom fruto porque nem uma só das minhas palavras se perderá.

Lição 244

4 Decerto vos digo: Quanto confundiram à Humanidade os teólogos, mas dou-vos a minha luz para salvar-vos, redimir-vos e levantar-vos, dizendo-vos com verdade, que não será a vossa mente a qual revele ao espírito estes ensinamentos, mas o espírito quem revele à mente humana o conhecimento espiritual e divino; por isso vos disse o vosso Senhor: Não serão os teólogos, mas os espiritualistas, os verdadeiros discípulos do Espírito Santo, os espíritos que aprendam a comunicar-se e a estar em contacto com o meu Espírito Divino, para escutar a minha voz e sentir a carícia, a fortaleza e o arrulho do vosso Senhor.

6 Penetrastes no tempo da manifestação e revelação do Espírito Santo, e cada uma das minhas revelações despertará ao povo e o fará meditar. Haverá instantes de confusão em que direis: --- Pai, a razão sempre está em Vós, a verdade sois Vós, e eu sou sempre um pequeno diante da vossa presença.

8 No Primeiro Tempo entregastes-me um culto de temor e não de amor até Mim, que brotava apenas da vossa parte material, porque não tínheis descoberto ainda no coração do Pai o seu amor infinito e perfeito para as suas criaturas, e somente víeis em Mim a um Pai inexorável, severo e justiceiro. Possuíeis as minhas leis e as cumpríeis por temor da minha justiça, e Eu esperava o tempo em que me reconheceríeis como a um Pai amado e não temido.

Mas apesar de que vos dei grandes provas do meu amor, do meu calor e da minha ternura, vocês seguíeis temendo a justiça de Jeová; seguíeis temendo a voz da vossa consciência, através da qual vos falava incansavelmente o Pai.

E naquele tempo de preparação e despertar para o espírito, no qual começáveis a dar os primeiros passos com firmeza no caminho que conduziria o vosso espírito até ao meu, dei-vos a compreender que não era da minha vontade que penetrásseis em comunicação com os espíritos de ultra tumba, porque todavia não estáveis preparados para isso e não saberíeis fazer bom uso daquela graça.

Não estava preparado o mundo espiritual nem vós para ter comunicação entre si, mas a intuição disto já existia, como também a faculdade e a graça, e é por isso que desde então já surgiam no mundo os homens que buscavam a comunicação com os espíritos.

9 A proibição não haveria de ser eterna. Como havia de proibir o Pai, que ama tanto a seus filhos, a comunicação entre eles mesmos? Como havia de por barreiras e distâncias o meu Espírito Divino aos irmãos que se buscavam com afã e amor?

Não era o tempo propício, e por isso vo-lo evitei; mas no meu amor infinito para com o homem, para com o vosso próprio espírito encarnado, fiz-me homem, profetizando-vos, prevenindo-vos ante estes ensinamentos, para que a minha vinda não fosse uma surpresa e vos pudesse encontrar velando e orando, em vigília e na espera da minha presença.

10 Cumpri a minha promessa e encarnou o meu Espírito. Vim para nascer como homem e para habitar entre vós, para viver, para crescer e morrer; e nesse tempo em que Eu, vosso Pai, me fiz homem, dei-vos manifestações, lições e ensinamentos plenos de espiritualidade. Muitas revelações entreguei ao vosso espírito, as quais a uns encheram de luz e pelos quais outros se confundiram.

11 Eu preparei-vos com a minha vinda no Segundo Tempo, para que elevásseis o vosso olhar e contemplásseis mais de perto o meu Reino, para que nesse tempo sentisse o vosso espírito que o Reino dos Céus se ia aproximando mais e mais.

E então Eu encontrei entre a Humanidade para grandes legiões de espíritos invisíveis e intangíveis para vós, que eram um mistério inacessível todavia para o vosso próprio espírito; aquela vida que vibrava e se agitava entre vós, Eu vo-la revelei, descobri o mistério dessas manifestações e mostrei ao teólogo e ao cientista que a minha revelação era superior às suas descobertas e palavras.

12 Eu curei aos doentes desenganados pela ciência, porque as suas enfermidades pertenciam à natureza espiritual. Libertei aos possuídos pelas grandes legiões de espíritos perturbados, e os que em Mim acreditavam levantaram-se glorificando o meu nome e reconhecendo o meu poder; os que não acreditavam em Mim, julgaram-me e atribuíram aqueles poderes ao mal, tratando-me como feiticeiro.

Eu abri uma porta de luz à Humanidade, para que contemplásseis que para o espírito não há distâncias; e no instante da minha morte enquanto homem, o meu Espírito despertou aos espíritos que moravam nos seus sepulcros, levantei-os como a Lázaro das suas tumbas e enviei-os entre vós para dar testemunho da sua presença e da sua existência.

13 Os vossos olhos contemplaram-nos e os vossos corações sentiram-nos muito perto, porque Eu nesse instante de prova os ressuscitei, para que testemunhassem a vida gloriosa do espírito, a vida eterna do Mais Além que a todos vós espera.

E ainda foi minha vontade que depois de passar o meu corpo pelas entranhas da terra, voltasse a vós na forma de Jesus, para manifestar-me diante dos vossos olhos pela primeira, segunda e muitas vezes mais, para deixar eternamente aberta a porta que comunica ao vale espiritual como este que vós habitais actualmente, para dar acesso aos espíritos até ao meu Reino bendito e prometido, e que eles contemplassem que essa porta de amor do Pai, do Espírito Santo, ficava para sempre aberta para todos; que aquela porta, fechada por um tempo somente, porque os vossos espíritos estavam incapacitados para atravessar os seus umbrais, era aberta pela caridade do Senhor.

Desde esse instante o espírito do homem despertou para a comunicação espiritual.

14 Mas não era todavia o tempo da plena compreensão das revelações espirituais, mas a sede por esses ensinamentos divinos começou a envolver à Humanidade: os homens das distintas gerações do Segundo Tempo começaram a buscar com afinco o Mais Além, fazendo uso das suas faculdades e dons adormecidos no seu próprio seio e foram encontrando a senda que os conduzia ao vale espiritual.

15 Muitos tropeços e desenganos tiveram os humanos, muitas profanações se cometeram na minha Obra e no meu mundo espiritual, mas o Pai tudo o perdoou, contemplando a ansiedade dos espíritos que povoavam esta Terra para lograr a comunicação com os seus irmãos espirituais.

E enquanto parte da Humanidade ansiava a descoberta destas revelações e a comunicação com o Mais Além, outra parte via com receio e repulsão a comunicação espiritual.

16 Mas chegou entre vós a Terceira Era, o tempo em que Eu, o vosso mesmo Deus, o mesmo Pai que veio no Primeiro Tempo como Lei, o mesmo que se fez homem para derramar entre vós o seu Verbo, vim como Espírito Santo, não para materializar-me como no Primeiro Tempo, nem para humanizar-me como no Segundo, mas para preparar-vos através do entendimento do homem, comunicando-me por breves instantes, para depois poder fazê-lo convosco de Espírito a espírito; porque agora todavia, falando como Espírito Santo, tive que materializar-me até onde foi a minha vontade ao falar através do próprio homem.

17 Em curto instante abrir-se-á ante vós uma nova era, o tempo da graça do Espírito Santo, na qual vós me encontrareis, não através de ritos, nem de cerimónias religiosas, nem através do entendimento, mas no vosso próprio espírito.

18 Os tempos passaram e com eles as provas, a luta, a evolução para o vosso espírito; e agora vos levantai no tempo do Espírito Santo como seres capazes de compreender-me.

19 Já não é o tempo em que vos venha somente para vos preparar e para prometer; é o tempo do cumprimento das minhas promessas, tempo de dizer-vos que não somente escravizastes a vossa matéria nesta Terra, mas também ao vosso espírito o encadeastes às necessidades materiais, sendo que a vossa verdadeira morada é o infinito, é o Universo, é o espaço espiritual sem fim que Eu vos brindo.

Porque não importa que o vosso espírito se encontre encarnado, desde aqui podereis conquistar os espaços, podereis na verdade habitar no mundo espiritual e estreitar-vos como irmãos uns aos outros.

20 Se a minha luz apagou as fronteiras, antes vos preparei para que possais entrar em comunicação, tanto com o meu Espírito Divino como com os vossos irmãos do vale espiritual, porque não quero que sejais os filhos da ignorância, mas que como discípulos da minha Obra Espiritualista Trinitária Mariana, possais entrar com toda a pureza e elevação dentro dessa comunicação.

Só o que não saiba preparar-se, não poderá ficar dentro dela. Aquele que se encontre manchado, não poderá tão pouco chegar à feliz comunicação de

que vos estou falando, porque já vos disse que o manchado não chega a Mim.

21 Se somente a curiosidade vos levasse a pretender a comunicação com o Mais Além, não encontraríeis a verdade; se vos levasse o desejo de grandeza ou a vaidade não obteríeis a comunicação verdadeira. Se a tentação revestisse o vosso coração de falsas finalidades ou interesses mesquinhos, tão pouco obteríeis a comunicação com a luz do meu Espírito Santo.

Só o vosso respeito, a vossa oração limpa, o vosso amor, a vossa caridade, a vossa elevação espiritual, obrarão o prodígio de que o vosso espírito estenda as suas asas, atravesse os espaços e chegue às mansões espirituais até onde seja a minha vontade.

22 Essa é a graça e o consolo que o Espírito Santo vos reservava, para que contemplásseis uma só morada e vos convencêsseis de que a morte e a distância não existem, de que nem uma só das minhas criaturas morre para a vida eterna; porque neste Terceiro Tempo podereis também estreitar-vos num abraço espiritual com aqueles seres que conhecestes e que se têm afastado desta vida terrestre, dos que haveis amado e perdido neste mundo, mas que não perdestes na eternidade.

23 Muitos de vós vos comunicastes com esses seres através dos meus labregos, mas decerto vos digo que esta não é a comunicação perfeita, e que se aproxima o tempo em que os espíritos encarnados e desencarnados se poderão comunicar entre si de espírito a espírito, sem empregar já nenhum outro meio material ou humano, por inspiração, pelo dom da sensibilidade espiritual, da revelação ou do pressentimento.

Os olhos do vosso espírito poderão sentir a presença do Mais Além; depois

o vosso coração sentirá a passagem dos seres que povoam o vale espiritual, e então o regozijo do vosso espírito será grande, tanto como o vosso conhecimento e amor para o Pai.

24 Então sabereis qual é a vida do vosso espírito, quem é e quem foi, reconhecendo-vos a vocês mesmos sem considerar-vos com limites tão pequenos como os que correspondem às vossas matérias, pois o Pai vos diz: Se pequena é na verdade a vossa matéria, quão semelhante é o vosso espírito ao meu Espírito Divino!

25 Falo-vos para o presente e para o futuro. Estou-vos preparando e despertando com a minha palavra através desta revelação. Levantareis os vossos pés para fazer o mesmo com os demais homens, falando-lhes da minha Obra divina, não somente no Terceiro Tempo, porque o que vos tenho ensinado e revelado nele, não é a minha obra completa.

O que vos ensinei e revelei no Primeiro Tempo e Segundo Tempos são também parte dela; e por isso tereis que conhecer os ensinamentos dos três tempos, para que possais ser os verdadeiros trinitários, porque estivestes com o Pai nos três tempos, nas suas manifestações, nas suas três revelações.

26 Preparai-vos nessa forma, povo amado, para que amanhã não confundais à Humanidade e para que não exista no coração, na mente ou no espírito dos homens uma só pergunta que vos deixe em silêncio, mas que vós, com a luz do meu Espírito, tudo o possais contestar ou iluminar, para que não deixeis a um só espírito em perturbação, mas que lhes deis a toda a vida, a explicação do que o homem tinha visto envolto em mistério, em treva ou incerteza.

27 Eu sou luz, simplicidade e verdade; não é tempo já de que vejais mistérios onde tudo é claridade. Eu vou revelando a minha sabedoria ao espírito segundo este se eleva; à medida que avança e se espiritualiza, compreende mais e mais as revelações que ele ignorava e que por este caminho eternamente gozará o vosso espírito, com as lições sempre novas que vos mostre o meu Espírito Divino.

28 Vós já tendes a certeza neste tempo, de que viestes para morar a Terra em múltiplas vezes, porque acreditais na reencarnação do espírito; mas esta revelação, como vo-la entreguei, estremecerá o mundo, fará revolução entre os homens, e com ela alcançarão a explicação de muitos mistérios e a fortaleza para o seu espírito, porque é lei de amor e nela está a minha luz.

29 Não sabeis ainda, oh povo amado, quantas vezes fostes neste mundo através de distintas matérias, e ainda quando a carne se esquadrinha a si mesma e pergunta ao seu próprio espírito, não alcançais para contemplar o vosso passado, as vossas vidas anteriores, porque Eu, como Pai, vedei estes conhecimentos, evitei que o vosso espírito através da vida humana descubra as suas vidas anteriores, sendo esta todavia uma proibição do Espírito Santo, que existe entre vós.

Mas estais preparando às gerações vindouras, às que hão-de vir possuindo espíritos de grande elevação espiritual e que ainda estão habitando no Mais Além, onde se encontram purificando-se e elevando-se para vir a este planeta; a eles se lhes será dado pelo Espírito Santo a faculdade de recordar as suas vidas anteriores, conhecer o seu passado, porque ele será útil ao seu próprio espírito.

Se não vo-lo concedi a vós, é porque todavia encontro fragilidade no vosso espírito e mais ainda na matéria e compreendo que vos acobardarias contemplando o vosso passado. O que muito faltou e ofendeu ao seu Pai, não teria forças para resistir ao arrependimento e à reclamação da sua consciência, e o que foi grande encher-se-ia de vaidade, o que foi pequeno sentir-se-ia humilhado e no seu coração nasceria ânsia de vingança; é por isso que o vosso Pai, que é sabedoria perfeita, não quis revelar-vos todavia através da vossa matéria o passado do vosso espírito.

30 Para as gerações do futuro está reservada essa graça, às quais o conhecimento do seu passado não fará massa, e vós sereis para elas como um livro aberto diante dos seus olhos. Serão esses espíritos os reveladores de muitos mistérios, os quais venham para aclarar a vida do espírito através das suas próprias vidas materiais, as quais falem a este mundo doutros mundos e desse caminho tão largo que é o caminho espiritual.

31 Preparai-vos, povo, para que possais herdar esta preparação aos que hão-de brotar de vós, para que exista esta graça na vossa descendência, para que as matérias que engendreis e concebais, sejam instrumentos dóceis aos espíritos das gerações vindouras, porque encontro-me preparando através de vocês mesmos um mundo novo para esta Humanidade. Sois o trigo que estou cultivando neste tempo e regando com as águas cristalinas dos meus ensinamentos.

34 A minha voz vem para despertar ao que dorme e a fortalecer ao que cansado se encontra, para fazer-lhe compreender que é curto o tempo de que dispõe e é preciso aproveitá-lo.

35 A minha palavra foi para todos, tanto para o culto como para o rude. A todos lhes falei numa só forma, humilde e simples, porque ante a cátedra espiritual do Divino Mestre todos sois pequenos. Mas dentro dessa palavra humilde, quanta vida, quanta verdade e quantas revelações encontrastes, não tendo chegado ainda a compreendê-la e a analisá-la completamente!

40 Segui caminhando sempre para diante e não penseis como aqueles que se conformaram com o que fizeram, crendo ter conquistado já a Terra prometida.

41 Estais no caminho dos espíritos, traçado por Deus desde a eternidade. Não é caminho terrestre visível aos olhos humanos, porque se assim fosse, as terras de Canaã seguiriam sendo a meta, e Eu daí saquei aos espíritos para dispensá-los em toda a orbe, como vós que, tendo habitado nos tempos passados no Oriente, agora surgistes no Ocidente sem ter-vos saído do caminho espiritual.

42 Para alguns é ainda indispensável o símbolo representado na forma material; outros levam na sua mente as figuras que representam as forças espirituais. Quando chegardes à verdadeira espiritualidade, não tereis necessidade de imagens ou figuras visíveis ou invisíveis para crer na presença do divino ou para compreender o seu sentido.

43 Sois precursores, porque novas gerações de vós brotarão e nelas encarnarão novas legiões espirituais.

44 A elas lhes estais preparando o caminho para que o seu culto, as suas práticas e comunicação Comigo sejam as mais adiantadas.

45 Caminhai com passo firme e escalareis degrau a degrau. Despojai o vosso culto de erros e materialismo e dareis cada dia maior elevação e liberdade ao vosso espírito.

Lição 246

9 As religiões não cumpriram com a missão de conduzir aos espíritos até aos umbrais da eternidade; estes, ao desprender-se deste mundo, perdem-se na encruzilhada da morte, ignoram o caminho, tropeçam por falta de luz e caem no materialismo, buscando a vida que desejaram.

10 Esse não é o caminho que Eu tracei, o meu caminho é de luz, de revelação, de profunda sabedoria para todos, de caridade e de amor. Para não desviar-se dele requer-se sacrifício, renúncia e perseverança no cumprimento da minha Lei.

17 Na verdade não existe na Terra mestre algum que possa ensinar-vos um caminho mais curto e que vos leve mais longe que este, nem que possa mostrar-vos um horizonte tão amplo cuja luz vos faça contemplar a eternidade.

25 Aproxima-se o dia em que vos deixe como mestres, como exemplo e livro, porque quando a minha Doutrina ressoe entre a Humanidade, o meu olhar vos esquadrinhará.

30 Sem apregoar que sois meu apóstolo, o sereis. Ainda que sejais mestres direis que sois meus discípulos. Não levareis vestes que vos distingam dos demais, não levareis livro nas vossas mãos, não edificareis recintos, nem tereis na Terra o centro ou o cimento da minha Obra, nem tereis diante a homem algum que me represente.

40 Não dareis ensinamento se antes não o praticastes porque ninguém vos

acreditará. Os homens pedir-vos-ão provas, que a vós vos ensinei a dar. Do que até agora podeis e deveis saber do espírito vos falei; nada acrescentareis ao revelado por Mim.

41 A minha Doutrina não só ensina a ter fé no poder de Deus mas que tenhais fé em vós.

48 É o meu desejo que deixeis manifestar ao vosso espírito na sua verdadeira essência, para que sejais reconhecidos como apóstolos da minha Obra.

64 Não temais levar à Humanidade estas revelações; não sereis levados ao martírio, porque esses tempos já passaram, ainda que sim sereis motivo de investigações.

66 Quero receber as vossas obras em benefício dos vossos irmãos; quero contemplar em vós a prática dos meus ensinamentos. Quantas maravilhas que surpreendam aos homens podeis fazer!

67 Cumpri, e por meio dos vossos méritos possuí a Terra Prometida ao espírito, essa promessa que será em vós realidade eterna.

Lição 247

46 Que necessitais saber para ensinar a minha Doutrina? Amar.

Impossível é que sejais missionários de Cristo se não tiverdes amor no vosso coração. Todos chegareis a Mim e será por amor. Uns chegarão antes, outros depois: os que mais tardem pela sua própria causa, terão que chorar mais.

Todos sois como flores que não se abrem ao mesmo tempo para receber a claridade do novo dia. Se o vosso coração permaneceu fechado para o amor divino, agora digo-vos: O vosso

passado, passado é, agora a eternidade vos reclama.

Eu tenho nas minhas mãos o livro da vossa vida passada, na qual certamente há muitas manchas, mas também estão as páginas limpas da vossa vida futura e da vossa transformação. Tudo o vejo e tudo o sei.

47 Volto a dizer-vos que todos vos reunireis Comigo, mas cada um terá que conquistar a altura por si mesmo. Essa conquista podeis fazê-la facilmente pelo amor ou penosamente pela dor.

Eu ajudo-vos, consolo-vos e dirijo-vos, mas a vós toca fazer o resto. Eu fortaleço-vos e essa força é a do amor, a verdadeira energia que move o Universo, a todo o criado e sem a qual não existiríeis.

Lição 248

1 A minha paz esteja em todo o espírito. Senti profundamente esta paz, para que possa brotar a luz que vos descubra os verdadeiros caminhos e possais apartar-vos dos caminhos obscuros que por séculos percorrestes tropeçando entre matagais. De quanta tristeza cobristes o formoso planeta que vos confiei para que morásseis um instante da vossa vida eterna.

2 Somente com a paz no vosso espírito podereis seguir-me e entender-me. Esta cátedra que vos dou é para espíritos fortes, para homens temperados na dor e no amor, para que estes mais tarde brilhem ante a Humanidade como exemplos.

3 Se pensardes no exemplo de Jesus, aproveitareis mais as minhas lições; mas se persistirdes em comer os amargos frutos que cultiva a Humanidade, pouco ou nada compreenderéis da Doutrina do Mestre.

Há muitos frutos perigosos ou traiçoeiros, porque oferecem doçura por fora e escondem no seu interior o veneno.

5 Sois como arbustos que às vezes têm ramos secos e doentes, que necessitam do corte doloroso da poda, para afastar os vossos males e fazer-vos recobrar a saúde. A minha justiça de amor, ao arrancar da árvore humana os ramos doentes que carcomem o seu coração, eleva-o.

Quando a um homem lhe vai ser cortado um membro do seu corpo, geme, embriaga-se e acobarda-se, ainda sabendo que é para afastar dele o que tem doente, o que está morto e ameaça ao que ainda pode viver. Também os rosais, quando sofrem o corte da poda, vertem a sua seiva como lágrimas de dor, mas logo se cobrirão de mais flores formosas.

O meu amor, em forma infinitamente superior, corta o mal no coração dos meus filhos, às vezes sacrificando-me Eu mesmo. Quando os homens me crucificaram, cobri com a minha doçura e o meu perdão aos meus verdugos e dei-lhes vida. Nas minhas palavras e nos meus silêncios enchi-os de luz, defendi-os e salvei-os. Assim corto o mal, detendo-o com o meu amor e defendendo e salvando ao malfeitor. Aqueles perdões foram, são todavia e serão eternamente mananciais de redenção.

6 Hoje, como ontem, venho para levantar-vos nas vossas quedas, para interpor-me no vosso extravio. Vede como de Mim nada tendes que temer. Temei de vós mesmos.

7 Eu mostro sempre aos meus filhos o caminho recto, belo e seguro. Evito-vos as caminhadas largas, pesadas e amargas que com as vossas obras vós

criais. Se vos perdeis ou sois preguiçosos e retardais a vossa chegada ao caminho da luz, é porque nisso vos obstinais.

8 Dou-vos novas revelações, para que alcanceis também novas transformações. Nada nem ninguém poderá opor-se a que as minhas cátedras, em forma de escritos, cheguem aos espíritos. A minha palavra destruirá toda a falsidade que se acumulou na vida humana.

9 Não venho para provocar uma leve contenda, mas uma guerra de ideias, na qual brilharão os inspirados. Eu vos inspirarei a palavra, para que analiséis o meu ensinamento.

10 Vinde ao Mestre, e aprendei d'Ele, para que destruais as más interpretações que sobre as escrituras dos tempos passados vos ensinaram. Essas interpretações erróneas, que foram como espessos véus, não deixaram ver a verdade.

11 Falaram-vos do Anti-Cristo, ao qual se refere o meu discípulo João; e na vossa confusão atribuístes essa personalidade a muitos dos vossos irmãos, tanto do passado como do presente. Hoje digo-vos que este Anti-Cristo, como o concebeu a Humanidade, nem existiu nem existirá; anti-cristo é todo aquele que não ama, porque Cristo é o amor do Criador. Vede então como o vosso mundo se encontra pleno de anticristos cegos pelo materialismo.

12 Eu digo-vos que mais vos vale estar plenos de incertezas e negações, que cheios de afirmações falsas ou de mentiras que passais por verdades. Menos mal vos faz a negação sincera que nasce da dúvida ou da ignorância, que a afirmação hipócrita duma falsidade.

É melhor a dúvida limpa que tem fome de compreensão, que a firme crença dum mito qualquer; é melhor a incerteza desesperada que para gritos pede a luz, que a firmeza fanática ou idólatra.

Hoje abundam por qualquer parte os não crentes, os desconfiados e os amargurados. São rebeldes que muitas vezes vêm mais claro que os demais, que não sentem o ritualismo, nem lhes convencem as afirmações que escutam daqueles que dirigem espiritualmente aos homens, porque todas aquelas complicadas teorias não enchem o seu coração sedento de águas puras que acalmem a sua angústia.

Esses que julgais rebeldes, muitas vezes têm nas suas perguntas mais luz dos que crendo-se sábios ou grandes, as contestam. Sentem, vêm apalpam, ouvem e entendem com mais claridade que muitos que se dizem mestres nas lições divinas.

13 E assim disputais sobre o temido e terrível fim do mundo que suponhais à porta de cada uma das vossas guerras. Também vos digo agora que esse fim que esperais, não virá; as minhas palavras do Segundo Tempo referiam-se a um mundo materializado e científico que não me honra, nem me ama, nem me reconhece.

14 Acreditastes ao pé da letra na vinda de homens que a si mesmos se chamariam Cristos e acabastes por crer e compreender que esses serão os falsos Cristos.

15 Persistis em querer entender ao revés os símbolos e apegais-vos a eles de tal maneira que vos confundis e no fim não sabeis que pensar. Deixai de pensar tanto, purificai o vosso espírito e o vosso coração e vinde a Mim. Eu dar-vos-ei a luz e revelar-vos-ei o que

deveis saber, tanto para o vosso melhoramento material como para a vossa ascensão espiritual.

16 Quem são os falsos Cristos? Todos aqueles que apregoando superioridade e virtude e dizendo ser difusores do bem, fazem tudo ao contrário.

17 Ainda falais da justiça terrível de Deus, da ira de Jeová, do olho por olho e dente por dente, do Dia do Juízo, em que Eu seria o juiz vingador; e, quantos dias de juízo tivestes durante a vossa existência? Mas nesses tristes momentos para o vosso espírito não fui o vosso juiz, mas o vosso defensor.

No meu Espírito não pode existir a ira; então, como poderia manifestá-la? Em Mim só existe a harmonia. Os que se cobram olho por olho e dente por dente, sois vós. A minha justiça é amorosa e sois vós os que pedis a oportunidade de purificar-vos, pois Eu não vos castigo.

27 Os homens não poderão lutar eternamente contra Deus, contra a única coisa que pode elevar-vos da vossa condição de seres imperfeitos às alturas do perfeito.

28 Ensinar-vos-ei com a minha Doutrina o sentido verdadeiro da vida e para interpretar com justiça não só a minha palavra deste tempo, mas também a do tempo passado, porque com as vossas errôneas interpretações criastes em torno das minhas palavras práticas fanáticas.

Por isso o vosso materialismo não vos deixa entender quando vos disse: Os Céus e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Pensais: --- Será possível que os céus passem também como a Terra? --- Eis aí a vossa falta de penetração; quis-vos dizer com isso que este céu que olhais e esta terra na qual morais passariam, já que o tempo marca

neles o seu rasto segundo a segundo, mas a essência e substância da minha palavra não passariam, porque ela é eterna por ser divina, e o divino é imutável.

A vossa terra e o vosso céu transformam-se e passam insensivelmente para os homens, enquanto que o meu amor permanece inalterável; o meu amor não passa, porque dele está cheio o Universo.

29 Jesus veio para ensinar-vos o amor, não para satisfazer as vossas vãs curiosidades; mas quão poucos sabem amar em seu nome. Sempre que fizerdes um bem, dizeis: --- Sou nobre, sou generoso, sou caritativo, por isso faço isto.

Eu digo-vos: Se essas obras as fizésseis em nome do vosso Senhor, sériais humildes porque a bondade é de Deus e lha dei ao vosso espírito; então, quem atribui ao seu coração humano as suas boas obras, está negando ao seu espírito e a quem o revestiu dessas virtudes; pelo contrário, quando fazeis um mal lavais-vos as mãos como Pilatos, e esse facto o atribuíis ao Pai dizendo: --- Foi a vontade de Deus! Estava escrito, Deus o quis, é o destino!

30 Dizeis que nada passa sem a vontade de Deus, para desculpar-vos dos vossos erros, mas na verdade vos digo que vos equivocais, porque sim passam os vossos erros, as vossas pequenezes sem a vontade de Deus; vede como o Todo Poderoso jamais se impõe pela força sobre vós, pelo seu poder; isso o fazeis vós com os vossos irmãos mais débeis.

Decerto vos digo: O mal, a impureza, a falta de harmonia, são vossas; o amor, a paciência, a serenidade, são de Deus. Quando vós amais, é o Criador do vosso espírito quem vos está inspirando; pelo contrário, quando odiais, sois vós, é a

vossa debilidade a que vos impulsiona e vos perde.

31 Sempre que se passa algo mal na vossa vida, estai seguros de que é obra vossa; mas então vos perguntais: Porque é que o permite Deus? Ele não sofrerá pelos nossos pecados, não chorará ao ver-nos chorar? Que lhe custaria evitar-nos estas quedas?

Eu digo-vos que enquanto não amardes, Deus será para vós algo que não podereis entender, porque a magnitude do vosso Criador está por sobre a vossa compreensão.

32 Fazei-vos fortes, grandes, sábios, aprendei a amar; quando amardes, não tereis a infantil tendência de querer analisar a Deus, porque então o vereis e o sentireis, e com isso vos bastará.

33 O meu amor vem para contestar-vos essas perguntas que às vezes nas vossas penas vos fazeis. Eu só permito que chegueis para conhecer o sabor do fruto que cultivastes, para que sintais algo do que fizestes sentir; mas também vos digo que quando encherdes o vosso cálice, estando ao meu alcance evitar-vos a dor, deixo que ele e ainda a morte sejam em vós, porque o vosso espírito está mais alto que todas essas pequenas sensações que através da matéria o provam.

34 Eis aqui porque é que veio Jesus entre os homens, para ensinar-vos como deve um espírito elevado receber as chicotadas, as injúrias e as espinhas, para que se vos crucificam, tenhais o valor de estar frente ao verdugo ou frente ao caluniador, amando-o e bendizendo-o.

42 Faz cerca de 2000 anos da minha vinda ao mundo enquanto homem. Se vo-lo recordo, é para que vejais quão longe estais de cumprir o meu

ensinamento. O meu exemplo de homem perfeito começou desde o instante do meu nascimento, continuou ao largo da minha infância e da minha juventude, até concluir ao exalar o último alento sobre a cruz do martírio. Essa história, escrita com o meu sangue, é o livro da vida e o princípio da redenção humana.

43 Vim para morar entre os homens para fazer-lhes compreender que o amor do Pai por eles é tão grande, que cheguei a limitar-me para viver humanamente convosco. Longe de tudo isto, do conceito que da divindade tinham os príncipes que exerciam a lei que Moisés lhes deixara, como podiam conceber ao Filho de Deus na pobreza, sendo que eles viviam na opulência? Como haviam de inclinar-se ante Jesus, o filho do carpinteiro, se eles se sentiam privilegiados?

A minha Doutrina de amor e mansidão não foi compreendida por eles. Foi tão humilde a minha família, que daqueles ninguém se aproximou, nem sequer a esbanjar-me uma carícia ou um olhar; mas a Natureza sim comoveu-se com a minha presença enquanto homem, e ela nos seus distintos reinos abriu o seu seio para dar-me a boa vinda, enquanto a luz do Eterno, simbolizada numa estrela, anunciava ao mundo a chegada do Messias.

44 Agora neste tempo em que não tive que nascer qual criatura humana, nem fazer-me homem para ser perseguido, a luz do meu Espírito que desce sobre vós, será contemplada pela Humanidade, a qual poderá reconhecer por onde se está derramando a minha palavra.

45 Hoje venho como luz, como essência, para encher de paz aos homens de boa vontade, aos que souberam recordar com espiritualidade

e alegria este dia e aos que me ofereceram como um tributo o seu coração.

Lição 250

40 Os espíritos em treva, cruzando-se no caminho espiritual da Humanidade, confundem-na induzindo-a à idolatria, ao paganismo, ao fanatismo.

41 Os meus profetas, os meus enviados, os meus servos, vieram para combater a perversidade e a mentira, vieram para padecer e para morrer pelos seus irmãos, assinalando com o seu índice o caminho da verdade, da justiça e do amor.

42 Buscai a palavra dos profetas e nela comprovareis que eles vos preparavam desde aquele tempo e vos falavam de factos que haveriam de cumprir-se.

Vede como Joel vos falou destes tempos de manifestações espirituais. Dai-vos conta de que todos os profetas combateram a idolatria para ensinar a comunicação de espírito a Espírito.

43 Quando Jesus veio ao Mundo, já a Humanidade tinha pecado muito, já o Dilúvio havia lavado a face da Terra, já Sodoma e Gomorra haviam sido consumidas pelo fogo e Babilónia tinha sido destruída. Ele vinha para reclamar a desobediência à sua Lei e o sangue dos seus profetas, e também teve que ser julgado e morto pelos seus próprios filhos.

44 O Verbo fez-se homem e tomou carne dum seio virginal, falou de humildade, de perdão, de amor e de elevação espiritual, e foi perseguido e julgado. Sendo Deus, padeceu e morreu; como homem foi burlado e escarnecido.

45 Os homens que lograram penetrar nos mistérios daquelas revelações,

descobriram a verdade e ante ela hoje se inclinam.

46 Mas neste tempo surge de novo a confusão e os homens, plenos de soberba na sua falsa grandeza, tratam de desterrar do coração humano o nome de Cristo e a sua Doutrina; eis aí a treva.

Enquanto, o Pai, no cumprimento da profecia de Joel, abre uma nova era e derrama o seu Espírito em toda a carne e em todo o espírito; deixa-se escutar, faz-se sentir e deixa-se contemplar, manifestando-se em muitas formas.

47 A Natureza abre o seu seio e surpreende ao mundo e à ciência ao revelar segredos que maravilharam o homem e que são vozes que falam duma sabedoria e dum poder que estão sobre todos os conhecimentos humanos. As tumbas guardam aos mortos, mas os espíritos escapam-se e materializam-se para dar testemunho da sobrevivência do espírito.

48 Ouvi a estas bocas torpes e humildes falar-vos de ensinamentos divinos, e comprovareis que esta manifestação é das maiores deste tempo, anunciada muitos séculos antes.

50 Quem não teve sonhos que são verdadeiras profecias e que logo as vistes cumprir-se? É o tempo da luz, do despertar do espírito que estava em letargia com a ciência, maravilhado ante os descobrimentos materiais.

51 Os homens também chamaram a este tempo o das luzes, pela sua ciência. Olhai-os como aves cruzando as alturas; olhai-os dominando os mares e a terra e como encontraram luz para iluminar a noite. Cada dia descobrem força e elementos para combiná-los e criar novas surpresas para a Humanidade, mas essa luz cegou-os. O materialismo

e a vaidade fê-los surdos à voz do coração e da consciência.

52 Hoje desce ao mundo a luz do Espírito Santo, para que os homens levantem a sua face e reconheçam que existe só um Deus e uma só é a sua Lei na qual todos deverão unir-se para que as obras da Humanidade sejam grandes e dignas do Criador.

53 Não vos confundais, porque antes de que o Sexto Selo desatado conclua, sucederão grandes acontecimentos: Os astros darão grandes sinais, as nações da Terra gemerão e deste planeta três partes desaparecerão e só uma ficará, na qual brotará a semente do Espírito Santo como nova vida. A Humanidade começará uma nova existência unida por uma só doutrina, uma só língua e um mesmo laço de paz e de fraternidade.

54 Quão longe vos encontrais do tempo em que vivestes debaixo da lei natural levando na vossa consciência a voz do Senhor, a quem disse aos primeiros: Crescei e multiplicai-vos, enchei a Terra.

55 Agora a espiritualidade vos fará voltar à simplicidade e à naturalidade, mas levando no vosso espírito a luz que através da larga jornada recolhestes.

56 A luz da consciência que iluminou a primeira passagem do espírito e o acompanhou por caminhos e veredas, por cumes e abismos, o fará retornar ao princípio do caminho.

A consciência jamais se extravai porque é a minha própria luz. Porventura ouvistes que ela alguma vez vos dissesse: Matai ao vosso irmão, que vos ordenasse desconhecer ao pai que vos engendrou ou à mãe que vos concebera? Escutastes que ela vos aconselhasse tomar o proibido? Não, meus filhos;

bom guia, conselheiro e juiz foi a consciência, porque na consciência estou Eu.

57 É por isso que sempre vos disse que onde quer que estejam me tendes convosco. Então, porque é que se sou omnipresente me buscais em objectos feitos pelas vossas mãos? Porque é que tendes que penetrar em determinados recintos para dizer: --- Aqui está o Senhor porque esta é a Sua casa ---, quando sabeis que sou universal? Porque é que vos deixais deslumbrar com festins e ornamentos, se sabeis que no esplendor da Natureza e no santuário interior do vosso espírito habito e me manifesto Eu?

61 Na verdade vos digo que o espírito tem muitos olhos para contemplar-me. Reconhecei este dom e desenvolvei-o, porque por meio dele se cumprirá a palavra daquele profeta que disse que chegaria o tempo em que a Humanidade teria visões e sonhos proféticos.

62 Também vos digo: Estudai bem estas lições para que não vás buscar aos falsos profetas e videntes deste mundo e neles acrediteis.

63 Em todos os tempos preparei o vosso espírito para que ele se comunique directamente Comigo e neste Terceiro Tempo já deveria ter alcançado uma grande elevação; se isso tivesse sido, ao vir Eu em Espírito não tivésseis duvidado nem tivésseis querido tocar-me com as vossas mãos.

66 Regenerai-vos, afastai o vosso fanatismo religioso, deixai de ser hipócritas e egoístas e sentir-vos-eis como novos seres; então não tereis que perguntar-vos se serei Eu quem desce entre vós, porque a limpidez do vosso coração deixará ao vosso espírito sentir a minha presença.

A fé é uma das maiores virtudes, alcançai-a.

70 Hoje apresento-me ante os caminhantes para ensinar-lhes o caminho verdadeiro. Não me detenho para julgar se as suas vestes são régias ou miseráveis, mas para buscar no seu coração um santuário.

71 Ao que vá caindo vencido pela fadiga, ajudo-o a levantar-se e faço-o compreender que quando blasfemou, rechaçou a minha força e a minha luz.

74 Saí ao encontro de vós, porque vos vi próximos a cair no abismo, dispostos a pedir que os vossos dias fossem encurtados; mas ao escutar a minha palavra vos levantaiis compreendendo que tereis que morar na Terra até ao instante marcado pela minha Divindade.

75 Para provar-vos que os vossos dons espirituais estão novamente convosco, vos disse: Estendei a vossa mão em meu nome quando estejam desatados os elementos e vereis que eles vos obedecem.

76 Esses prodígios aumentarão a vossa fé e quando menos o penseis, ter-vos-eis convertido em meus labregos; então receberéis do vosso Mestre lições mais profundas para que alcanceis grande preparação e saibais receber aqueles que virão para submeter-vos à prova e aos que quererão destruir-vos.

77 Se na verdade sabeis dar testemunho da minha palavra, vereis a muitos dos vossos irmãos glorificar-me cumprindo o preceito que vos disse: Amai-vos uns aos outros.

Lição 251

11 Escrevei e guardai a minha palavra para que, chegado o tempo, a deis a conhecer, porque será cimento e ponto

de partida para os novos povos que no mundo vão surgindo à vida espiritual.

12 Não vás deixar que a minha mensagem vá misturada com a materialidade e os erros próprios daqueles que me serviram de instrumentos, porque então não tereis entregado limpo o fruto que vim confiar-vos.

Ensinei-vos durante muito tempo a conhecer a minha essência divina para que vos aparteis de toda a tendência humana.

15 Não tereis que andar chamando às portas buscando quem vos escute, pois comprovareis que serão os vossos irmãos os que vos busquem e vos chamem.

Eu serei quem assinale os caminhos, quem vos inspire o que deveis fazer e quem ponha na vossa passagem aqueles que tenham que aproximar-se ao meu povo, em demanda dum testemunho de amor, de espiritualidade, de caridade.

16 Quando chegardes a formar com a vossa harmonia o povo que Eu espero de vós, não tereis que esforçar-vos em dar-vos a conhecer, porque serão outros os que cumpram esta missão, estendendo de coração a coração a nova de que existe um povo em cujo seio brilha a luz duma mensagem divina que é pão de vida espiritual para todos os homens.

Lição 252

15 Anunciei-vos que chegará o momento em que vejais surgir muitos espiritualismos e que deveis estar preparados para descobrir em quem existe a verdade e em quem existe a impostura.

16 Vereis aparecer falsas comunicações atribuídas a Mim, rumores de enviados divinos que trazem mensagens ao mundo, seitas com o nome dos Sete Selos e muitas doutrinas confusas e indefinidas.

17 Tudo isso será produto da grande confusão espiritual que a Humanidade veio preparando, mas não temais; procurai viver velando e orando e não sucumbireis na confusão, porque a minha palavra, nos momentos de maior treva, será luz que vos faça contemplar a minha verdade diáfana e perene.

Lição 256

44 Deixai de amar a vossa pessoa para que comeceis a amar aos demais.

Não busqueis honras para o vosso nome. Preocupai-vos só porque as vossas obras sejam limpas e passareis à imortalidade.

Eu digo-vos na verdade, que o que semeia com humildade deixará um rasto imortal da sua passagem pelo mundo; pelo contrário, quem trabalhe na minha Obra buscando a lisonja e a glória do mundo, esse contemplará que as suas obras depressa ficarão apagadas e que o seu nome nem sequer alcançou ser conhecido pela terceira geração depois dele.

71 Nenhum dos que escolhi neste tempo se envaideça crendo-se superior aos demais pelos seus dons espirituais, pois ainda não podeis comparar-vos com João, aquele de quem disse que sendo o maior entre os profetas, era menos que o mais pequeno do Reino dos Céus.

73 Sede mansos e humildes de coração e estareis sempre plenos da minha graça.

Lição 257

14 O espírito inicia através do seu corpo uma etapa de prova, mas ele já se iluminou antes e fortaleceu-se para não deixar-se desviar pelas tentações que lhe apresenta o mundo.

15 Às vezes corresponde-lhe habitar num ser cujo coração encerra grande rebeldia e então parece-lhe difícil manifestar a sua luz. Esse coração será o seu cadinho e a sua prova na vida, e logra-se submetê-lo e persuadi-lo de que só estando em harmonia matéria e espírito pode o homem encontrar a paz, terá triunfado da sua prova e poderá aspirar a um mundo mais elevado.

16 Se o coração é débil ante os sofrimentos e vicissitudes da vida e se torna em blasfemo, é porque o espírito se deixou dominar pelos sofrimentos, é que desceu até à escala da matéria e fez suas todas as misérias e pequenezes que a ele não lhe correspondiam.

O que reflecte a tempo, ora e na fé se fortalece, poderá triunfar, e daquela prova lhe ficará o fruto da experiência para não voltar a fraquejar nem a debilitar; pelo contrário, o que por um momento esqueça a sua essência e se consagre a viver e a sofrer para o mundo, esse terá caído, vencido pela força da matéria, pelas necessidades, as tentações e as pequenezes da vida humana.

17 Ah, se desde os vossos primeiros passos na Terra escutásseis nos lábios dos vossos pais uma doutrina, fortificante e consoladora! Quanto ajudaria esta ao espírito para guiar à mente e ao coração na sua evolução para o vosso Deus!

18 Um grande ensinamento espiritual se requer para que o homem caminhe de acordo com a voz da sua consciência, porque a matéria que o rodeia no

mundo, apesar de estar toda saturada de amor divino, sabiamente feita para o bem e para a felicidade do homem, constitui uma prova para o espírito, desde o instante em que vem para habitar um mundo ao qual não pertence, unido a um corpo cuja natureza é diferente ao seu.

19 Aí podereis encontrar a causa pela qual o espírito olvida o seu passado.

Desde o instante em que encarna numa criatura inconsciente, recém-nascida, e se funde nela, inicia uma vida junto com aquele ser. Do espírito só ficam dois atributos presentes: A consciência e a intuição, mas a personalidade, as obras feitas e o passado temporalmente ficam ocultos. Assim foi disposto pelo Pai.

Que é que seria do espírito que veio da luz numa elevada morada para habitar entre misérias deste mundo, se recordasse o seu passado? E quantas vaidades teria entre os homens ao ser-lhes revelada a grandeza que noutra vida existiu no seu espírito!

20 É preciso que saibais que o espírito antes de encarnar teve uma vasta preparação, já que vai para ficar submetido a uma larga e às vezes dura prova; mas graças àquela preparação não se perturba ao penetrar nesta vida, fecha os seus olhos ao passado para abri-los para uma nova existência e assim, desde o primeiro instante, adapta-se ao mundo ao qual chegou.

Quão diferente é a forma em que o vosso espírito se apresenta ante os umbrais da vida espiritual, para quando acaba de deixar o seu corpo e ao mundo.

Como careceu de verdadeira preparação para retornar à sua morada, então vê-se perturbado, dominam-lhe ainda as sensações da matéria e não

sabe que fazer nem aonde ir; isso deve-se a que não aprendeu que também é necessário saber cerrar os olhos para este mundo no derradeiro instante, porque só assim poderá ir abri-los ao mundo espiritual que tinha deixado, onde o esperava todo o seu passado para uni-lo para a sua nova experiência e para todos os seus méritos anteriores somar os novos méritos.

21 Um denso véu nubla a sua mente enquanto recobra a luz; uma influência tenaz de tudo o que deixou lhe impede sentir a vibração da sua consciência, e em tanto se desvanecem as suas sombras para reintegrar-se à sua verdadeira essência, quanta perturbação, quanta dor!

22 Haverá quem, depois de escutar ou de ler esta mensagem, a rechace como lição inútil ou falsa? Eu digo-lhe que só aquele que chegasse a encontrar-se num grau de materialismo extremo ou de cego fanatismo, poderá rechaçar esta luz sem que o seu espírito se comovesse.

23 Neste tempo não venho para revelar ao homem o passado do seu espírito, mas sim para assegurar-lhe que o seu espírito viveu, que veio para desempenhar uma missão elevada à Terra e que deve retornar à sua mansão, não só sem mancha, nem sequer com a mesma luz que trouxe, mas ainda com maior luz.

28 Eu trago para a Humanidade um ensinamento que a leva à realização de obras de verdadeira caridade, de utilidade espiritual e elevação, obras pelas quais serão os homens recordados, benditos e imitados pelas gerações futuras. Só o rasto das obras que encerrem verdade será imortal no mundo, porque se aproxima a hora de juízo em que toda a obra que não está fincada sobre cimentos de verdade, seja

destruída e dela não fique nem pedra sobre pedra.

29 A vós vos digo, discípulos, que se quereis deixar semente no coração dos vossos irmãos, que seja com as vossas obras e exemplos, obras limpas de vaidade. Tende sempre presente que para não torcer nem equivocar o caminho, deveis ser o servo humilde e o discípulo obediente de Cristo, cujas obras estão escritas na vossa consciência.

30 Aí estão os meus exemplos presentes, eternos e inapagáveis, apesar de tantas tempestades e torvelinhos.

32 Devo dizer-vos, discípulos, que se vos interessa que as vossas obras tenham valor diante de Mim, não tereis que pedir nada em troca delas aos vossos irmãos.

34 Velai e orai, digo-vos sempre, para que não caiam na tentação, para que não oculteis ante ninguém os vossos dons, já seja por temor ou por egoísmo, compreendendo que no vosso alforge levais muitos presentes que não vos pertencem, porque vo-lo dei para que os depositeis nos vossos irmãos.

Sabei que por muito que possuíis, se não désseis nada, é como se nada tivésseis. Por isso muitas vezes vos reclamei que tendo recebido tanto de Mim, vens e mostrais-me as vossas mãos vazias, porque nada deram, porque não semearam a minha palavra de amor.

36 Aqueles que vivem esperando de Mim a caridade, e podendo fazê-la no seu caminho não a fazem, não tiveram caridade dos seus irmãos nem deles mesmos. Esses são os que deixaram esfriar o seu coração, os que apagaram a sua lâmpada, os que se assemelham a débeis passarinhos caídos do ninho ou a folhas secas que no Outono se

despreendem das árvores para ser levadas sem rumo pelos ventos.

43 Guardai o vosso tesouro compartilhando dele e sempre fazendo bom uso de quanto ele encerra; então nascerá em vós uma força, uma saúde e uma luz que jamais experimentastes. Essa força, essa luz e essa saúde provirão do espírito e reflectir-se-ão na matéria.

47 Se quereis encontrar-vos em paz quando surjam os grandes acontecimentos anunciados pelos meus ensinamentos, permanecei firmes nos vossos postos.

48 Já vereis como chegará o instante em que os representantes das grandes igrejas sintam a presença do divino e reconheçam a chegada do novo tempo.

49 Vê-lo-eis a uns e a outros deliberar, interrogar-se e fazer-se proposições, ainda quando por momentos a sua vaidade lhes faça crer-se superiores uns aos outros.

50 Este tempo de luta será inolvidável para o vosso espírito, porque nele logrou vencer ao materialismo e dar expansão à sua fé, ao amor, ao anseio de ascender a Deus pelo caminho da espiritualidade.

51 O entendimento e o coração do espiritualista participarão do deleite do seu ser superior e enquanto tenham vida colaborarão com o espírito no desempenho da sua elevada missão; mas chegada a hora de repousar no seio da terra, o farão em paz, satisfeitos de ter-se ocupado na Obra do Senhor, e os últimos pensamentos, assim como as últimas batidas daquele ser, gravar-se-ão indelevelmente no espírito que habitou um envoltório humilde, nobre e dócil aos mandatos divinos.

52 Vede porque é que vos digo que transformeis a vossa matéria num báculo, num apoio do espírito aqui na Terra, dando-vos a compreender que o tireis à vossa carne esse ceptro e esse mando com que tratou de submeter ao espírito, que guiado pela consciência é o único leme e luz na vida do homem.

53 Falei-vos de acordo com a vossa capacidade, porque não quero que ignoreis o sentido de nenhuma das minhas palavras, ainda que vos digo também que segundo a preparação de cada grupo, multidão ou congregação, assim é a forma na qual me manifesto.

54 Todo o espírito tem uma grande dívida com o seu Pai. Pelo meu amor até vós ofereci-vos na Terra esta nova oportunidade de justificar-vos diante de Mim, de restituir espiritualmente e de purificar-vos para que possais passar à seguinte morada.

57 Este povo traz a missão de despertar espiritualmente à Humanidade; mas quando tenha cumprido e os homens se dêem conta do tempo em que vivem, vereis surgir do seu coração um anseio de luz e do seu espírito um ideal de elevação, que comoverá a vida humana até às suas raízes e transformará ao mundo.

58 A consciência será escutada e obedecida, os chamados do espírito serão entendidos, os anseios e direitos espirituais serão tidos em conta e respeitados, e em todas as partes brilhará o anseio de conhecer a Deus, de senti-lo, de aproximar-se a Ele e de ver a sua verdade.

60 Até onde se fundiu o homem no seu materialismo, chegando a negar a quem tudo o criou! Como tem podido a mente humana ofuscar-se a tal grau? Como tem podido a vossa ciência negar-me e

profanar a vida e a Natureza como o tem feito?

61 Em cada obra que a vossa ciência descobre está a minha presença, em cada obra manifesta-se a minha Lei e deixa-se escutar a minha voz. Como é que estes homens não sentem, nem vêem, nem escutam? Porventura é uma prova de adiantamento e de civilização o negar a minha existência, o meu amor e a minha justiça?

62 Não estais então mais adiantados que os homens primitivos, que souberam descobrir em cada elemento e em cada maravilha da Natureza a obra dum ser Divino, superior, sábio, justo e poderoso, ao qual atribuíram todo o bem, todo o existente, e por isso o adoraram.

63 Através duma inteligência nascente tratavam de compreender o que os seus sentidos corporais recebiam. Que culto perfeito podiam oferecer-me? Que compreensão plena podiam ter da verdade? No entanto, o seu assombro, a sua fé e o seu culto eram recebidos por Mim como as primícias dum extenso campo que o meu Espírito teria de cultivar através dos tempos.

64 Desde então até agora, quantas revelações lhe confiou o meu amor! No entanto, quando estes homens deveriam ter alcançado o cume da compreensão e quando o seu culto deveria ser perfeito, é quando a sua ciência egoísta, soberba e não humana, se levantou para negar-me; e enquanto aos cultos que existem, vivem na letargia da rotina e das tradições.

65 Dei-vos o dom do livre arbítrio e respeitei essa bendita liberdade concedida aos meus filhos; mas também pus no vosso ser a luz divina da consciência para que guiados por ela, canalizásseis os vossos dons; e Eu digo-

vos que na luta do espírito e da matéria, sofreu o espírito uma derrota, uma queda dolorosa, que pouco a pouco lhe foi alheando mais e mais da fonte da verdade que sou Eu.

66 A sua derrota não é definitiva, é passageira, porque do fundo do seu abismo se levantará quando a sua fome, a sua sede, a sua nudez e as suas trevas não as possa suportar mais. A dor será a sua salvação e ouvindo a voz da sua consciência levantar-se-á e luminoso, fervente e inspirado, tomando novamente os seus dons, mas já não com aquela liberdade de aplicá-los ao bem e ao mal, mas consagrando-os apenas ao cumprimento das leis divinas, que é o melhor culto que posso oferecer ao meu Espírito.

Lição 258

56 Largo foi o caminho de provas para o vosso espírito. Sois à semelhança das árvores milenárias que soltam as suas folhas secas ao contacto dos ventos que as açoitam e as desnudam, para depois cobrir-se de novas folhas.

Assim cumpre a árvore a vontade do Pai; assim deveis cumprir todos, deixando que as provas e lições que através da vida vos dá o vosso Pai vos depositassem de velhas vestes, de impurezas e andrajos do espírito para surgir revestidos de novas galas.

57 Sabei, discípulos, que a dor afasta do vosso coração os maus frutos, dá-vos experiência, fazendo com que os vossos erros se tornem em acertos.

60 Sacudiu-vos algumas vezes a dor? Cresceram os vossos ramos, desprenderam-se as folhas secas e caíram da vossa árvore os maus frutos? Digo-vos que o bem que adquiriu o vosso espírito não se compara com o que mais valha no mundo.

61 Ponho-vos exemplos que na Natureza olhais cada dia, como o da árvore quando é açoitada pelo vendaval, porque a natureza material é uma manifestação da natureza divina; portanto, em tudo quanto vos rodeia nesta vida, podereis encontrar uma lição ou uma revelação para o vosso espírito.

64 Não espereis para que sejam os furiosos vendavais os quais vos limpem de impurezas, porque também podeis esperar a chegada das estações para renovar-vos nelas, para purificar-vos e florescer.

72 Que é o vosso corpo? Avezita viajante, cujo voo tem pouca duração, ave que sem saber canta a sua própria desapareição.

Pobre corpo, que muito pede e muito deseja para si no seu egoísmo! Pelo contrário, o espírito é a ave invisível ao mundo, mas branca e luminosa, que se eleva mais e mais segundo marcha o tempo, é o ser para quem não existem as idades, os anos, os séculos.

73 Sabeis que dia, que hora e que ano nascestes, mas sabeis porventura quando surgistes espiritualmente à vida?

Lição 260

33 A Humanidade sente a minha presença, sem saber em que forma veio para comunicar-me; na sua oração angustiada diz-me que só o meu sangue poderá salvá-la, que se venho para dar-lhe o meu pão não perecerá de fome e sede de amor, e que só a minha luz dará solução aos seus conflitos. A sua voz dolente e desesperada pergunta-me: --- Porque é que não vens? Porque é que não vos aproximais ao que vos chama e invoca na sua dor?

34 Eles não sabem que há aqueles que me estão escutando dia atrás dia e recebendo a presença do meu Espírito, que com a sua graça converte aos párias em servidores da Divindade.

35 Se soubessem que já estou próximo para partir, julgar-vos-iam severamente de ingratos pela vossa indiferença ante a sua necessidade de consolo, de uma palavra espiritual, dum raio de luz.

36 Agora preparo-vos para depois da minha partida, para que permaneçais unidos apesar das vicissitudes, porque o Verbo seguirá vibrando espiritualmente em vós, seguirá revelando grandes inspirações.

Quando vos reunais para conversar sobre manifestações espirituais, receberéis de Mim inspirações divinas e sentireis nesses instantes o calor do Mestre e o doce peso da sua mão que se pousa na vossa cabeça. Então parecer-vos-á escutar uma grata e querida voz que vos dará a minha paz.

37 Dou-vos uma gota de bálsamo, para que quando sejais perseguidos façais prodígios de cura entre a Humanidade, porque nas grandes epidemias, quando surjam as doenças estranhas e desconhecidas para a ciência, manifestar-se-á a potestade dos meus discípulos.

38 Confio-vos uma chave com a qual abrireis o ferrolho mais emudecido, ou seja, o mais reaccionário coração e abrireis ainda as portas do presídio para dar liberdade ao inocente e salvar ao culpado.

Caminhareis sempre com paz e confiança em Mim, porque em qualquer parte que vós estareis protegidos pelos meus anjos. Eles unir-se-ão ao vosso cumprimento e vos acompanharão aos lares, hospitais, presídios, campos de

discórdia e de guerra, por onde quer que fordes para depositar a minha semente.

39 Então brilhará a luz do Sexto Selo desatado, que será como uma tocha universal cujos raios serão vistos por todos e o nome da minha Doutrina surgirá entre a Humanidade.

40 Este debrum de terra, onde neste tempo me manifestei, será um reflexo da Nova Jerusalém, a qual abrirá as suas doze portas para dar acesso aos forasteiros que em caravanas chegarão perguntando onde esteve o Mestre neste tempo, a pedir testemunhos dos milagres que fez e as provas que deu, para estudar a sua palavra e observar aos que foram seus discípulos. Muitos trarão as escrituras com as profecias dos tempos passados para confirmar se na verdade esteve entre vós.

41 Dos meus discípulos uns permanecerão onde agora estão, mas outros terão que levantar-se em busca doutras terras, e eles no seu caminho de apóstolos e missionários contemplarão os campos de batalha, onde o extermínio e a morte deixaram o rasto da sua passagem. Verão as cidades mortas, os escombros e a miséria.

Então será a luta por voltar aos mortos à vida da fé, da luz, do amor. Mas se os homens duvidassem da veracidade dos meus labregos, Eu farei milagres pela sua condução, e os não crentes converter-se-ão, chorarão e sobre o coração destes enviados desafogarão a sua dor as multidões.

42 Não sabeis ante aqueles que sereis então chamados e recebidos, mas por onde quer que vós e ante aqueles que vos apresente, falareis sempre revestidos de humildade e mansidão. Explicareis a Lei, as revelações e ensinamentos dos tempos passados e o que neste tempo foi revelado pelo

Espírito Santo. Falareis em sentido figurado, mas sabereis explicar as minhas metáforas e parábolas, para que os homens compreendam, as crianças despertem e os anciãos não quebrem o seu entendimento.

43 Os que se convertam a esta palavra unir-se-ão aos labregos e levantar-se-ão conquistando corações e espíritos para Mim.

44 A luta será intensa, mas frutífera, porque antes a dor terá fecundado os corações.

45 Eis aqui as mudanças que se verificarão por causa da minha Doutrina.

46 O poder material ficará aniquilado, a ciência confundida, a soberba humilhada e as paixões retidas.

47 O espírito da Humanidade, que já se encontra desenvolvido pela sua evolução, depressa compreenderá e assimilará as revelações da minha Doutrina. Por detrás do materialismo, dos interesses e das vaidades, existe o espírito que está à espera da minha chegada.

48 Procurai que a semente que vais semear seja pura como Eu vo-la confiei.

49 Encontrareis homens que pensam diferente de vós, que sentem e vivem de forma distinta e que além disso os seus costumes, as suas condições, as suas leis, as suas doutrinas e os seus ritos têm raízes muito profundas no seu coração.

50 Sereis testemunhos das lutas de ideias e doutrinas, umas apegando-se em parte à minha Lei, outras afastando-se por completo desses princípios. Permitirei que se enfrentem umas e outras e lutem.

51 Nessa contenda vereis às grandes religiões fazer mais uso da força e da injustiça do que do amor e da caridade, vereis as suas ambições por absorver aos débeis.

52 A derrota será de todos, porque a verdade tem as suas próprias armas para defender-se, que estão dentro da mesma verdade. E quando dos homens surja esta pergunta: --- Onde está a verdade? -- Respondereis vós: --- No amor.

53 Discípulos: É grande o vosso regozijo porque ainda tendes a minha palavra entre vós, esta palavra que vos deu a vida, que vos susteve nas horas de prova e que vos alimentou, ao contacto da qual vistes fechar-se as vossas feridas e transformar-se a vossa vida.

56 Deixai que o meu mundo espiritual vos corrija; eles são os vossos melhores amigos, são os vossos irmãos no amor, os que não publicam as suas obras de caridade. De quantos abismos e perigos vos salvaram, de quantas más determinações vos fizeram desistir! Quantas vezes selaram os vossos lábios para que a violência do vosso coração não se transbordasse em palavras que poderiam ser uma sentença para vós mesmos!

Quando fracassastes numa má empresa que acreditáveis boa, eles traçaram-vos logo o bom caminho. São incansáveis a vosso lado como enfermeiros e como protectores. Eles também deixarão de comunicar-se pelo entendimento humano quando Eu cesse de falar-vos, mas não vos olvideis desses seres todos caritativos, porque estarão muito perto de vós e vos seguirão prestando a sua ajuda.

57 Não porque Eu deixe de falar-vos e o meu mundo espiritual também, a minha Obra terá terminado; pelo contrário,

iniciar-se-á o tempo da comunicação perfeita com o Pai na qual escutareis a sua voz espiritualmente.

58 Não se ouvirá a minha palavra como a ouviu Moisés no Sinai, materializada no estrondo da tempestade, nem humanizada como no Segundo Tempo nos lábios de Jesus, nem tão pouco através de porta-vozes humanos como a escutastes do Espírito Santo neste tempo. Todo o que se prepare alcançará a comunicação de espírito a Espírito, que não será privilégio só de alguns.

59 É o mais natural que os espíritos saibam comunicar-se e conheçam a linguagem do Espírito do qual brotaram.

60 A espiritualidade trará o despertar dos dons ou faculdades adormecidas e a sensibilidade de todas as fibras do coração.

61 A minha presença será palpável. Quando falardes da minha Obra, estareis inspirados por Mim e falareis com frases de imensa sabedoria que surpreendam ainda a homens de muito saber.

Os que cheguem para alcançar grande adiantamento nesta comunicação, receberão não só palavras, frases ou ideias, mas cátedras plenas de perfeição. As vossas mãos poderão ser como as das plumas de ouro escrevendo, como a de João o apóstolo debaixo da inspiração do Espírito Santo.

62 Quando vos encontrardes rodeados de não crentes, de escribas e sacerdotes, e vos sintais plenos do meu Espírito, não digais a ninguém que é o Pai o que fala pela vossa boca, mas Eu estarei falando à Humanidade através de vós. Nesta comunicação tereis os vossos olhos abertos e o vosso espírito extasiado, maravilhando-se do que os lábios estejam revelando nesse instante.

63 O dom da profecia por meio da vidência desatar-se-á também e descobrir-vos-á mistérios não revelados e deixar-vos-á ver o futuro. Mas o vidente não será nunca juiz ou delator dos seus irmãos.

64 Essa será a comunicação de espírito a Espírito debaixo dalgumas formas, pelo que volto a dizer-vos que em 1950, quando cesse a minha palavra entre vós, a minha Obra não terá concluído. Seguirá o seu destino, a sua missão em todo o Universo.

Lição 261

21 Não vos peço a oração que dura largas horas, mas a oração breve e sentida, simples na forma e profunda pela sua espiritualidade. Esses instantes bastar-me-ão para conceder-vos a minha caridade.

22 A oração é o meio espiritual que inspirei ao homem para comunicar-se com a minha Divindade, por isso ela manifestou-se desde um princípio em vós com um anseio, como uma necessidade do espírito, como um refúgio nas horas de prova.

23 O que não conhece a verdadeira oração, não conhece os deleites que ela encerra, não sabe a fonte de saúde e de bens que nela se encontram.

25 Pela oração logra-se a paz, adquire-se a sabedoria, obtém-se saúde, compreende-se o profundo, ilumina-se a mente e fortalece-se o espírito.

26 O que sabe orar de espírito a Espírito sente-se acompanhado em todas as partes, não assim o que busca formas e imagens, que necessita ir aonde estão elas para sentir a sua presença e sentir-se seguro.

39 O amor ao simbolismo e às formas, assim como o culto às imagens é uma reminiscência da infância espiritual da Humanidade, dos tempos primitivos em que os homens necessitavam do externo e do aparente para crer no divino.

40 Mas agora que o homem penetrou nos caminhos da ciência, que desenvolveu muitas filosofias, que evoluiu mentalmente em muitas ordens, não chegará para compreender o que é a espiritualidade? Confundir-se-á ante a minha nova mensagem?

Não, povo, o espírito da Humanidade necessita e anseia a minha Doutrina salvadora.

Lição 262

7 Vou ensinar-vos uma forma de preparar-vos para que as vossas obras de cada dia estejam inspiradas por nobres sentimentos e para que as vicissitudes e dificuldades não vos detenham nem vos façam retroceder.

Quando abirdes os vossos olhos para a luz do novo dia, orai, aproximai-vos a Mim através do pensamento. Formai então o vosso plano já inspirados com a minha luz e levantai-vos para lutar, propondo-vos ser fortes e não faltar um só instante à obediência e à fé.

8 Na verdade digo-vos que não passará muito tempo sem que vos maravilheis da vossa fortaleza e do resultado das vossas obras.

20 Sempre que necessitardes dum confidente, um amigo bondoso, buscai-me e depositai em Mim as penas que tenham no vosso coração e Eu aconselhar-vos-ei o melhor caminho, a solução que buscais.

Se o vosso coração se encontra angustiado pelos pesares é porque

pecastes. Eu receber-vos-ei e serei benévolo no meu juízo, fortificarei os vossos propósitos de emenda e devolver-vos-ei as forças perdidas.

21 Só a prática dos meus ensinamentos vos conservará na graça e na saúde espiritual e corporal. A experiência que recolherdes será luz que ireis acumulando no vosso espírito.

35 Existe um laço entre o Pai e os filhos que jamais se pode romper, e esse laço é a causa de que exista a comunicação entre o meu Espírito divino e o de todos vós.

59 Vede como esse Deus que os homens forjaram distante, inacessível, misterioso e incompreensível, desaparecerá para que no seu lugar surja o Deus verdadeiro, cujo coração está eternamente aberto para os seus filhos, presente em todo o sítio e em todo o instante.

72 Todos trazeis uma ferida no coração. Quem como eu para penetrar no vosso interior?

Sei da vossa amargura, da vossa tristeza e desalento ante tanta injustiça e ingratidão que existe no vosso mundo. Sei da fadiga dos que têm vivido e lutado muito na Terra e cuja existência é para eles como um pesado fardo. Sei do vazio dos que se vão ficando sós nesta vida.

A todos digo: Pedi que se vos dará; para isso vim, para dar-vos segundo o que necessitardes de Mim, já seja companhia, tranquilidade, missões ou luz.

Aprendeis a pedir e também a esperar, sabendo que nada escapa ao meu olhar, confiando em que a minha vontade se manifesta em cada um dos vossos transes, necessidades e provas.

Tem direito o filho de pedir ao seu Pai e o Pai, por sua vez, tem o dever de atender ao filho.

73 Não temais chorar diante de Mim, varões, que as lágrimas não só são da criança ou da mulher. Bem-aventurados os que choram diante de Mim, porque a minha mão enxugará o seu pranto e a minha palavra de consolo descerá ao seu coração.

74 Sabei que Eu não me concretizo a sentir as vossas aflições mas venho para remediá-las, mas para além de saber isto, é necessário que tenhais amor e fé na minha Lei, que saibais pedir e orar e que tenhais paciência nas vossas provas.

Lição 263

2 Benditos sejais os que sonhais com um paraíso de paz e harmonia.

3 Bem-aventurados aqueles que têm depreciado e visto com indiferença as trivialidades do supérfluo, as vaidades e as paixões que nenhum bem lhe dão ao homem e muito menos ao espírito.

4 Benditos os que afastaram das práticas fanáticas que a nada conduzem e se alhearam de antigas e erróneas crenças, para abraçar a verdade absoluta, despida e limpa.

5 Eu bendigo àqueles que vão renunciando ao exterior para penetrar na meditação, no amor e na paz interior, porque vão compreendendo que a paz não a dá o mundo, que a podeis encontrar dentro de vocês mesmos.

6 Benditos vós àqueles que a verdade não atemoriza nem vos scandalizastes ante ela, porque decerto vos digo que a luz cairá como cascata sobre o vosso espírito para mitigar para sempre a vossa sede de luz.

7 Estendo o meu manto de paz sobre vós que reunidos num ou noutro lugar, vos transportais em espírito em busca do Divino Mestre. Quando chegardes a Mim, orai, orai meus discípulos, porque ainda que não vistes cumprir-se tudo o que vos profetizei, o tereis que contemplar.

8 Continuai orando para que se afaste o peso da ignorância do homem e também a vaidade daqueles que se dizem sábios, porque acumularam os conhecimentos de outros homens, ignorando que o verdadeiro sábio não é aquele que se esforça tratando de descobrir a melhor forma de destruir, de dominar, de aniquilar, mas aquele que se eleva para poder criar, para harmonizar a vida dos seres, inspirando-se no amor ao Deus de todo o criado e no amor de todas as criaturas.

9 Eu digo-vos, discípulos, que não busqueis a verdade na mentira, que busqueis a verdade no espírito humilde, no coração elevado pelo amor aos seus semelhantes, na simplicidade e na pureza da vida.

10 Na sabedoria está o bálsamo e o consolo que anseia o vosso coração; por isso vos prometi naquele tempo ao Espírito de Verdade como Espírito de Consolação.

11 Mas é indispensável ter fé para não deter-se no caminho nem sentir temor ante as provas.

12 A fé é como um farol que ilumina a vossa rota até chegar ao porto seguro da eternidade.

13 Não pode ser fé a daqueles espíritos tíbios e medrosos que hoje avançam um passo e amanhã voltam atrás, que não querem lutar com a sua própria dor,

confiando no triunfo do espírito unicamente pela caridade do Pai.

14 Fé é aquela que sente o espírito que, sabendo que Deus está nele, ama o seu Senhor e goza sentindo-o em si amando aos seus irmãos e é tanta a fé na justiça do Pai que não espera para que os seus semelhantes o amem, que perdoa ofensas e erros, mas que amanhã estará pleno de luz, porque com os seus méritos alcançou a sua purificação.

15 O que tem fé tem paz, possui amor que encerra bondade.

16 Esse é rico no espírito e ainda na matéria, mas com a verdadeira riqueza, não com aquela que vós concebeis.

17 Os homens fogem angustiados da miséria, e no seu horror voltam a cair nos seus abismos e estreitezas, não pensam em meios para salvar-se dessas garras.

Mas o que foge da miséria do mundo é um egoísta que enrola, funde, destroça e perde para quantos se cruzam no seu caminho. Só pensa em si mesmo, tem por único ideal e fim a sua segurança e a sua conservação. Os demais não são seus irmãos, são todos estranhos para ele. Não tem fé, não conhece essa luz, não confia na verdade porque não quis conhecê-la.

18 Mas que é que fizestes, Humanidade, daqueles homens que vos enviei para que vos recordem o meu caminho, o caminho da fé, que é o da sabedoria, do amor e da paz?

19 Nada quisestes saber das suas mensagens, combatendo-os com a fé hipócrita que tendes pelas vossas teorias e religiões.

20 Não quiseram os vossos olhos contemplar a luz que como mensagem

de amor vos trouxeram cada um dos meus enviados, assim os chameis profetas, videntes, iluminados, doutores, filósofos, cientistas ou pastores.

21 Esses homens brilharam e não quisestes ver a sua luz, foram diante de vós e não quisestes seguir os seus passos, deixaram-vos o exemplo do caminho do sacrifício, da dor, da caridade e tivestes medo de imitá-los, sem saber que a dor dos que me seguem é alegria do espírito, é caminho de flores e horizonte pleno de promessas.

22 Eles não vieram para aspirar o aroma das flores da Terra, nem para embriagar-se nos prazeres fugazes do mundo, porque a aspiração do seu espírito já não era para o impuro, mas para o elevado.

23 Sofreram, mas não buscaram ser consolados, porque sabiam que tinham vindo para consolar. Não esperavam nada do mundo, porque estavam esperando para depois da luta a alegria de contemplar a ressurreição à fé e à vida dos espíritos, de todos aqueles que tinham morrido para a verdade.

24 Quem são estes seres dos quais vos falo? Digo-vos que se trata de todos aqueles que vos trouxeram mensagens de luz, de amor, de esperança, de saúde, de fé, de salvação. Não importa o nome que tenham tido, nem o caminho por onde os vistes aparecer, nem o título que na Terra tenham ostentado.

25 Como eles podeis ser também vós, imitando os grandes exemplos que através dos meus enviados vos dou a cada passo. Mas não tomeis como pretexto a incompreensão da Humanidade para com as vossas obras.

Não digais que aqueles que vos trouxeram mensagens de amor só semearam e nunca recolheram. Não,

povo, a colheita do espírito não se levanta depressa, se tiverdes em conta que a carne é terra estéril à qual há que fertilizar continuamente com amor até fazê-la frutificar.

26 Que quereis que vos diga dos vossos sábios de agora, dos que provocam à Natureza e desafiam às forças e aos elementos, fazendo aparecer o bom como se fosse mau? Grande dor terão por cortar e comer um fruto verde da árvore da ciência, um fruto que só com amor poderia ter amadurecido.

27 Só o meu amor pode salvar-vos! Vede que nos homens não fica nem resto de amor. Orai, mas com verdadeira fé no poder da oração, com uma fé tão grande que supere à força das armas com as quais os vossos irmãos combatem na vida e destroem a paz dos seus semelhantes.

28 Vós, que afastastes dos vossos olhos aquelas formas e imagens que empregáveis antigamente para orar, podeis praticar a verdadeira oração, porque já não limitais a Deus num velho, nem deixais que a imaginação dê forma humana ao que não tem forma, porque é divino.

29 Quando a vossa matéria se fique na Terra e o vosso espírito se eleve às moradas celestiais, quando passardes por aquilo que chamais morte e vos levantardes na eternidade, compreenderéis quantas falsas imagens formou a vossa mente, e então sentireis como se afasta do vosso espírito a mentira, como se fosse uma venda que se desprende dos olhos deixando-os contemplar a luz da verdade.

30 Quantos também esperam chegar à altura dos Céus para conhecer a Maria, à qual sempre imaginam na forma humana da mulher que foi no mundo, mãe de Jesus o Cristo enquanto homem,

e que representam como rainha num trono, formosa e potente; mas Eu vos digo que não sigais dando forma na vossa mente ao divino.

Maria, a vossa Mãe espiritual existe, mas não tem forma de mulher nem nenhuma outra forma. Ela é a santa e doce ternura cuja caridade se estende no infinito. Ela reina nos espíritos e o seu reinado é o da humildade, da caridade e da pureza, mas não tem trono, segundo o imaginam os homens. É formosa, mas com uma formosura que não podeis expressar nem imaginar com o rosto mais belo. A sua formosura é celestial, e o celestial nunca o alcançareis a compreender.

31 Eu digo-vos que se quereis aproximar-vos um pouco à verdade e começar a embelezar-vos na sua contemplação, persisti em alhear dos vossos olhos e da vossa mente quantas formas criastes tratando de dar-lhe forma ao divino.

32 Quando vás compreendendo que o Divino Mestre tem muito que ensinar e corrigir, deixareis que a minha verdade penetre na vossa mente, e então vereis como um novo horizonte aparece ante o vosso espírito, oferecendo-vos campos, vales, caminhos e montanhas por onde viajar para aprender, para conhecer e elevar-vos espiritualmente.

33 A minha luz está em toda a consciência; já estais no tempo em que o meu Espírito há-de derramar-se sobre os homens, pelo qual vos digo que depressa sentireis toda a minha presença, tanto os sábios como os ignorantes, tanto os grandes como os pequenos, tanto os poderosos como os pobres.

34 Uns e outros estremecer-se-ão ante a verdade do Deus vivente e verdadeiro.

35 Aqui tendes uma nova lição, discípulos, para que mediteis profundamente sobre ela; compreendei que não vim apenas para fazer-vos ouvir palavras que deleitem os vossos ouvidos ou acariciem o vosso coração. Compreendei que a finalidade do Mestre é a de afastar-vos da obscuridade para mostrar-vos a luz da verdade.

36 Eu sou a luz, a paz e a felicidade eternas, e como vós sois meus filhos, quero e devo fazer-vos participes da minha glória, e para isso vos ensino a Lei como o caminho que conduz ao espírito às alturas daquele Reino.

37 As oportunidades para cumprir e fazer méritos estão em cada dia, em cada hora; não deixeis que passem, não deixeis que partam, porque depois não as podereis alcançar. Preparai-vos para um bom dia e digo-vos que ao anoitecer o vosso sono será tranquilo e amável. Vivei uma vida virtuosa e o vosso desenvolvimento espiritual será eterno.

41 Muitas vezes na vossa miséria ou nas vossas privações vos perguntais porque é que o vosso Pai não vos dá tudo o que desejais, sendo que no vosso conceito só quereis graças para vosso bem.

Eu digo-vos que se vos desse quanto desejais e vos permitisse todo o gozo que na Terra ansiáis, pesar-vos-ia mais tarde porque vos convenceríeis do vosso estancamento.

Sim, discípulos, ao tê-lo tudo, o esbanjaríeis, não o cuidaríeis, posto que não vos tinha custado esforço nem trabalho para obtê-lo. Pelo contrário, quando isto que agora pedis sem merecê-lo, o obtenhais por meio de méritos, vereis com quanto amor o vais conservar.

42 Até quando será entendida a minha palavra? Até quando deixareis que floresça no vosso coração e frutifique no vosso espírito?

Pensai em Mim, como Eu penso em vós. Quem se sente só no mundo? Quem se diz órfão? Se vos preparardes, não voltareis a dizer que estais sós, porque em qualquer parte sentireis a minha companhia.

Buscai a luz do meu caminho e nada tereis que temer; não vos fieis da luz da ciência ou dos conhecimentos humanos, porque a luz da mente é muito pouca para conduzir a um espírito à presença de Deus.

43 Na verdade vos digo que o que pode elevar-vos é o amor, porque nele existe sabedoria, sentimento e elevação.

O amor é o compêndio de todos os atributos da Divindade e Deus acendeu essa chama em toda a criatura espiritual.

Lição 264

40 Esta forma de comunicação serviu para infundir-vos confiança na minha presença. Algo semelhante concedi aos meus apóstolos no Segundo Tempo, quando depois do meu sacrifício me manifestei diante deles através da forma dum corpo que não era divino nem era completamente humano, mas sim visível e tangível, e portanto, capaz de infundir confiança até nos mais incrédulos.

44 Perguntais: Como contemplavam a minha forma humana e ainda me pode tocar um dos meus discípulos, não pertencendo já ao mundo dos homens?

Muito tereis ainda que aprender de Mim para conhecer a verdade de quanto vos mostrei, mas todos os mistérios se dissiparão a seu devido tempo.

Que vos baste saber por agora que entre a natureza divina e a natureza do homem, existem muitas outras das quais o Senhor se serve para os seus altos fins.

Lição 265

1 Discípulos: Vinde ante a minha cátedra e meditai nos meus ensinamentos; vereis como pela vossa meditação chegareis a encontrar a essência que contém esta palavra, a qual vos descobrirá o verdadeiro sentido da vossa vida.

2 Se os homens desde um princípio e através de todas as idades houvessem reconhecido que o aperfeiçoamento do espírito constituía a sua finalidade, outra houvesse sido a sua existência e outras as suas obras. Mas o homem desde os seus primeiros passos considerou-se dono do que só se lhe tinha emprestado por breve tempo e utilizou para fins impuros tudo quanto se lhe confiou para obras nobres.

3 Vede a este mundo esforçando-se por descobrir com a sua ciência só a grandeza e o poder da Terra, sem preocupar-se pelo seu aperfeiçoamento espiritual; e se o espírito não desenvolve a sua potência, nem emprega as virtudes que nele existem, não poderá ter paz na sua vida, nem amor, nem sentimentos de verdadeira caridade.

4 Muitos quiseram libertar a seu espírito dessa vida materialista, viciada e egoísta que reina no mundo e não podem libertar-se porque lhes é tão complicada, amarga e difícil a luta para viver, que ainda o mesmo espírito está atado às preocupações e problemas da vida humana.

5 Se a vossa existência na Terra fosse mais simples, também a luta seria

menor e teríeis liberdade e tempo para que o vosso espírito se ocupasse em cumprir as missões que a ele lhe correspondem.

6 A vós, meus pequenos discípulos, não toca realizar a transformação da Humanidade, porque é uma obra superior às vossas forças, mas deveis estender esta divina mensagem que terá de afastar aos homens dos grandes erros em que têm vivido.

7 Este labor de semear a semente espiritual em terras tão áridas requer fé, amor e esforço como todas as grandes obras, pelo qual vos digo que não deveis duvidar nem um instante da realização dos meus planos divinos, porque se duvidásseis, nada efectivo lograreis. A vós corresponde actuar como membros que sois deste conjunto de discípulos que estou preparando.

8 Não acrediteis ser os iniciadores desta Obra espiritual, compreendei que sois os continuadores doutros esforços anteriores, doutras obras realizadas pelos vossos irmãos nestes tempos passados.

9 Por isso vos disse que a Doutrina que hoje vos trouxe é a mesma de ontem e de sempre; que se alguma diferença lhe encontras, esta é superficial, porque a forma em que vos manifestei em cada era o meu ensinamento foi de acordo com a evolução espiritual adquirida pela Humanidade e também segundo o povo ao qual me dirigi.

10 A vós tocou receber-me neste tempo; a vossa missão não será menos importante que aquela que confiei aos meus enviados e apóstolos dos tempos passados. A minha palavra, unida à limpidez das vossas obras, será a semente fecunda destinada a florescer no coração da Humanidade.

11 Poderíeis mudar com a minha palavra e o vosso exemplo da vida dos homens e dos povos que por muitos séculos viveram uma existência alheada do espiritual?

12 Compreendei que antes tendes que preparar-vos, até que logreis ser mestres neste ensinamento e possais tomar com amor aos vossos irmãos, como se fossem pequenos, para levar-lhes passo a passo desde a primeira lição até à última.

13 Ninguém desperdice um tempo tão valioso como este, nem espere o futuro para cumprir a sua missão sem ter aproveitado devidamente o presente, que é por agora o que deve preocupar-vos, para que chegada a hora da luta não vos acobardeis, que a vossa confiança no que vais pregar seja absoluta e desprezeis o temor de que os vossos conselhos sejam facilmente destruídos pelos excêntricos e materializados.

14 O que teme é porque não está plenamente convencido da minha verdade, e para este é necessário prová-lo, até que do seu coração surja a chama da fé.

15 Quando o discípulo tenha alcançado a graça de ser mestre, a sua presença e as suas palavras serão doces, amistosas, persuasivas; obrará de tal maneira que inspire confiança desde o primeiro momento. A sua palavra demonstrará que verdadeiramente tem conhecimento do que fala, que há uma absoluta convicção no que ensina e que uma luz superior o inspira.

Quando o bom discípulo se veja atacado pelos seus adversários, saberá esperá-los tranquilo, porque o seu coração nada temerá e porque a sua confiança em quem o ensinou é plena.

16 Na verdade vos digo que o que queira seguir-me para ser meu discípulo, tem que deixar as vestes da hipocrisia e cobrir-se com a pureza e a verdade que viste no Mestre, porque Eu Sou a verdade.

17 É necessário que surjam na Terra os semeadores da verdade espalhando o meu bálsamo por todos os caminhos, para que os surdos oiçam e os cegos vejam a luz da minha mensagem.

18 Deus só quer o bem para as suas criaturas; bem-aventurados todos os que ajudem na realização desse bem.

19 O eco da minha palavra e o que estais fazendo, foi conhecido em muitas partes, mais além do que vós acreditais; e ainda que os homens cépticos a quem chegaram notícias da minha comunicação não podem acreditar numa doutrina que transforme a este mundo de discórdias numa família fraternal, não vos importe aquela incredulidade, nem quantos anos devam passar para que se convertam. Lutai vós, trabalhai por esta Obra, porque assim ireis formando pouco a pouco um mundo de harmonia e a semente ir-se-á estendendo.

20 Povo: Este momento é de prova para vós, aproveitai-o; de nada vos servirá arrepender-vos depois e dizer: --- Senhor, perdoa a minha debilidade ---. Digo-vos que com isso não podereis recuperar a oportunidade desperdiçada, mas com obras e testemunhos da minha Lei.

21 Deixo-vos estes conselhos paternais, para que mediteis em tudo o que vos disse; e assim como vosso Pai nos Céus traçou um plano de amor, de vida e de ensinamento para as suas criaturas, também vós, inspirando-vos n'Ele, deveis traçar-vos um plano de amor, de

humildade, de obediência, perseverança e redenção.

22 Ao homem preocupou-lhe mais a sua vida humana do que a sua vida espiritual, ainda sabendo muitas vezes que o humano é passageiro e o espiritual eterno. Essa é a causa pela qual havendo-se adiantado na sua civilização e na sua ciência, espiritualmente encontra-se estacionado e adormecido nas suas religiões.

23 Observai uma a uma as religiões e vereis que nenhuma está dando provas de evolução, de desenvolvimento ou aperfeiçoamento; cada uma é proclamada como a suma verdade, e quem as professam, crendo encontrar e conhecer tudo nela, não se esforçam em dar um passo para diante.

24 As revelações divinas, a Lei de Deus, a minha Doutrina e as minhas manifestações deram-vos a entender desde o princípio que o homem é um ser sujeito a evolução. Porque é que então nenhuma das vossas religiões justifica ou prova esta verdade?

Eu digo-vos que aquela doutrina que desperte ao espírito, que faça luz nele, que o desenvolve e lhe revele o que ele encerra, que o levante cada vez que tropece e o faça caminhar para diante sem deter-se, essa doutrina está inspirada na verdade. E, não é isso o que o meu ensinamento vos revelou em todos os tempos?

No entanto, espiritualmente detivestes-vos há muito tempo, porque preocupou-vos mais o que toca à vossa vida na Terra, que o que corresponde ao vosso espírito; mas para não abandonar completamente o espiritual, fizestes de tal maneira as vossas religiões, que elas não vos estorvem no mais mínimo para o desempenho das vossas fainas, deveres e trabalhos na Terra. Já

cumprindo com aquela tradição religiosa imaginai-vos estar cumprindo com Deus, tratais de tranquilizar-vos ante a consciência e acreditais estar assegurando a vossa entrada na glória.

25 Quanta ignorância, Humanidade! Até quando ides despertar para a realidade? Não vos dais conta de que ao cumprir com as vossas religiões nada me dais a Mim e tão pouco nada lhe proporcionais ao vosso espírito?

26 Quando saís dos vossos templos e dizeis: --- Já cumpri com Deus ---, haveis incorrido num grande erro, porque acreditais ter vindo para dar-me algo a Mim, quando deveríeis saber que nada tendes que dar-me e sim muito que receber de Mim e muito que proporcionar-vos a vocês mesmos.

27 Acreditais que o cumprimento da Lei se reduz a assistir àqueles lugares, e esse é outro grave erro, porque esses lugares deveriam ser a escola onde o espírito fosse aprendendo para que depois, já na senda da vida, pusesse em prática a lição aprendida, que é o verdadeiro cumprimento da Lei.

28 Vêem quanta discórdia entre irmãos, quantas tragédias entre esposos, quanta imoralidade e vícios, quantas guerras entre povos? Tudo é por causa do vosso abandono e alheamento das leis divinas.

30 A dor intensa que se abate em múltiplas formas sobre este mundo, é o efeito das faltas cometidas pelos homens; mas já não se dão conta da minha justiça, cegos uns pela ambição e outros pelo ódio.

81 Há aqueles que chegam a dizer-me: -- Senhor, sinto-me tranquilo na minha consciência; não matei, não furtei nem cometi adultério ---. Se estes corações que se assim me falam se deram conta de que se pode matar não só tirando a

vida ao corpo, mas que também muitas vezes se pode dar morte ao coração, à mente, à tranquilidade espiritual, e que muitas vezes este delito encerra maior importância do que aquele que lhe tirou a existência a um corpo.

82 Se soubessem que se pode furtrar não só as coisas materiais mas também as espirituais, como são a paz, a virtude ou a reputação, teriam uma ideia mais clara do que significam os valores morais ou espirituais comparados com os materiais, aos quais o humano lhes concede tanta importância.

83 Amanhã, quando o vosso adiantamento e compreensão sejam maiores que os de agora, sabereis que muitas vezes pecastes com o pensamento com maior frequência e com maior importância do que fizestes com os vossos feitos; essa compreensão chegará a vós quando conheceis a força do pensamento sobre os demais.

84 Sabei que muitas das obras do espírito as faz este através do pensamento. --- Como pode ser isto? --- perguntais-me.

Eu vos digo que toda esta Natureza que contemplais e tudo quanto ainda não conheceis das minhas obras, não são senão a materialização dos pensamentos do vosso Criador.

85 A Natureza é tida por muitos como um deus e como a fonte criadora de tudo quanto existe, mas na verdade vos digo: Esta natureza de cujo seio brotaram todos os seres e coisas materiais não é criadora; ela antes foi concebida e formada pelo Fazedor divino; ela não é o princípio, nem a causa, nem o porquê da vida.

Lição 266

59 A ciência, segundo a tomou o homem, nunca poderá sensibilizar ao coração humano de tal maneira que pudesse sentir e ver o espiritual.

60 Devo dizer-vos que poderiam os homens sentir a minha presença por meio da ciência, se a sua intenção fosse a de buscar-me no fundo dela, mas estão-me vendo em cada maravilha que descobrem e apesar disso, como se estivessem cegos, estão-me negando.

62 Vêm como a Natureza, os seus elementos e as suas forças falam de Mim? Pois ela encarregar-se-á de abrir os olhos da Humanidade à verdade. Do seu seio brotarão em torrentes lições até hoje contidas; das suas entranhas surgirão vozes de justiça; nos espaços haverá estremecimentos e os mundos que giram distantes mandarão também as suas mensagens.

63 Quando tudo isto seja, e o homem de ciência com todo o seu poder se sinta impotente e pequeno para conter as forças desatadas que semeiam justiça por toda a parte, retrocederá horrorizado da sua obra e no fim exclamará: --- Senhor, eras Tu, é a tua presença, é a tua voz, é a tua justiça a que está manifestando-se!

64 Dia de juízo, de temor e de arrependimento para muitos.

65 A dor será tão grande que formará trevas nos homens, como se um negro manto de luto e de tristeza os cobrisse, e será então quando do espírito da Humanidade surja a oração. Essa oração será súplica angustiosa do filho pródigo que chega arrastando-se, cansado e doente às portas da casa do seu Pai.

67 Com que respeito penetrará o homem pelos caminhos da ciência depois de que tenha bebido até ao fundo do cálice de amargura! E quão nobres

serão os propósitos e ideais que lhe inspirem ao investigar os mistérios da Natureza!

68 Depois das trevas far-se-á de novo a luz, e com aquela claridade os homens verão a vida através dum sentido mais espiritual e elevado, cairá a venda do fanatismo religioso e sentirá a Humanidade a minha presença; esta Doutrina, depois de ser negada e perseguida, será tomada como verdadeira revelação divina e estender-se-á por todo o mundo afirmando aos homens no caminho da luz, da fé, do bem e da justiça.

69 Porque é que duvidais de tanta felicidade que vos anuncio? É que tudo o que venha a vós há-de ser para piorar ou amargurar indefinidamente a vossa existência? Não, povo, assim como vos prognostico os dias de luto, de dor, de amargura e miséria, também vos profetizo os dias em que retorne a luz às mentes, a paz aos corações, a essência aos espíritos.

70 Estais tão acostumados a receber um mal atrás doutro e uma calamidade atrás doutra, que já não esperais nada de bom, que já não acreditais em mudanças favoráveis; é que perdestes a fé, mas se chegásseis a ansiar vivamente que a Humanidade volte à senda do bem e da fraternidade, semeai a vossa pequena semente, contribuí com o vosso cumprimento sem esperar a que outros se levantem para ensinar-vos como deveis fazê-lo.

Lição 267

4 A vida, discípulos, é o mais formoso e profundo livro que o Criador legou aos seus filhos; mas é necessário aprender a ler nele para encontrar quantas belezas e maravilhas encerra.

Quem melhor que Eu, o Divino Mestre, vos pode ensinar página por página e lição por lição o conteúdo desse livro?

5 Faz tempo que permanecia aberto numa página, impedindo a vossa indiferença que vos oferecesse uma nova lição; estáveis estancados, mas chegou o instante em que voltastes os vossos olhos para o livro que fala da vida, da eternidade e da luz, e completastes como o Mestre passou a página já conhecida para mostrar-vos um novo ensinamento.

8 O livro que existe em cada um de vós também é grande. Compreendeis de que livro vos falo? Do que se refere ao vosso passado, de tudo o que viveu o vosso espírito, e cuja história cresce dia a dia.

12 Que é que sabeis do vosso passado e até onde se remonta a vossa origem? Que é que sabeis donde vens, por onde passastes e para onde vos dirigis?

13 Ninguém se acredite pequeno nem se julgue ignorante tendo chegado a este Terceiro Tempo.

14 Porque é que temeis ao futuro? Ides desaproveitar toda a experiência que acumulou o vosso espírito no passado? Ides deixar a sementeira sem recolher a colheita? Não, discípulos, pensai que ninguém pode torcer o seu destino, mas sim retardar a hora do seu triunfo e aumentar as penas que de por si existem no caminho.

17 A infância e a adolescência espirituais já as passastes e hoje encontrais-vos ante os umbrais duma nova idade, na qual alcançareis a maturidade que é plenitude.

Lição 269

10 O livro que estava selado nos Céus, abriu-se no sexto capítulo; é o Livro dos Sete Selos que encerra sabedoria e justiça e que foi desatado pelo meu amor a vós para revelar-vos as suas profundas lições.

11 O homem viveu cinco etapas na Terra, alentado pelo sopro divino do espírito, apesar do qual não compreendeu o sentido espiritual da vida, a finalidade da sua existência, o seu destino e a sua essência; tudo era um arcano impenetrável tanto para a sua mente como para o seu espírito, um livro selado, cujo conteúdo não chegava para interpretar.

Vagamente presencia a vida espiritual, mas sem conhecer verdadeiramente a escala de elevação que aproxima aos seres a Deus; ignorava a sua missão mais alta na Terra e as virtudes e dons que formam parte do seu espírito, para poder vencer nas lutas, elevar-se sobre as misérias humanas e aperfeiçoar-se espiritualmente para habitar na luz eterna.

12 Era necessário que o livro divino se abrisse e os homens contemplassem o seu conteúdo, para poder salvar-se das trevas da ignorância que são a origem de todos os males que existem no mundo. Quem podia abrir esse livro? Porventura o teólogo, o cientista ou o filósofo? Não, ninguém; nem sequer os espíritos justos vos podiam revelar o seu conteúdo, porque o que o livro guardava, era a sabedoria de Deus.

13 Só Cristo, o Verbo, só Ele, o amor divino, podia fazê-lo; mas, ainda assim, era necessário esperar para que os homens estivessem em condições de receber a divina revelação sem que ficassem cegos com o esplendor da minha presença espiritual.

Teve a Humanidade que viver cinco etapas de provas, de lições, de experiência e evolução para alcançar o justo desenvolvimento que lhe permitisse conhecer os mistérios que o Arcano de Deus guardava para os homens.

14 A Lei de Deus, a sua divina palavra dada através de Jesus e todas as mensagens de profetas, enviados e emissários, foram a semente que manteve a fé da Humanidade numa promessa divina que anunciou sempre luz, salvação e justiça para todos os homens.

15 Este é o tempo esperado para a grande revelação, aquela por meio da qual compreendais tudo quanto vos manifestei através dos tempos e saibais quem é o vosso Pai, quem sois vós e qual é a razão da vossa existência.

16 Este é o tempo em que, pela evolução espiritual alcançastes, as provas que tivestes e a experiência que recolhestes, possais receber do meu Espírito até ao vosso a luz da sabedoria, reservada nos meus arcanos na espera da vossa preparação.

Mas tendo chegado a Humanidade ao grau necessário de evolução para receber a minha mensagem, enviei-lhe o primeiro raio de luz, que é este que fez falar em êxtase aos homens rudes e simples que servem de porta-vozes à minha inspiração.

17 Este raio de luz foi de preparação apenas; é como a luz da alvorada quando anuncia já o novo dia. Mais tarde chegar-vos-á a minha luz de pleno, alumando a vossa existência e alheando até à última sombra de ignorância, de pecado e miséria.

18 Este tempo, cuja aurora admirais no infinito, é a sexta etapa que se inicia na

vida espiritual da Humanidade, era de luz, de revelações, de cumprimento de antigas profecias e olvidadas promessas.

É o sexto Selo que ao desatar-se transborda o seu conteúdo de sabedoria no vosso espírito, numa mensagem plena de justiça, de esclarecimento e de revelações.

19 Para vós é a sexta etapa, é o Terceiro Tempo no qual vos falei mais de perto, como naquele Primeiro Tempo em que materializei em múltiplas formas a minha presença e a minha palavra, como aquele Segundo Tempo em que humanizei o meu Verbo para falar-vos ao coração.

20 Hoje faço-me ouvir novamente, mas já não é aos sentidos a quem me manifesto, nem sequer é ao vosso coração a quem lhe falo; é ao vosso espírito com o qual venho comunicar-me para ensinar-lhe o caminho da elevação que conduz ao Reino da luz, ao Reino eterno e venturoso do Espírito.

21 Que é que guarda no seu seio o Sexto Selo desatado do livro de Deus, onde estão escritos os vossos nomes e os vossos destinos? Encerra ensinamentos, provas muito grandes, revelações de sabedoria.

22 Qual é a missão dos meus servos dentro desta etapa? Orar, meditar, regenerar-se, semear união, paz e luz espiritual, desenvolver as vossas faculdades e potências, lutar pela vossa elevação, destruindo a ignorância, o vício, o fanatismo: numa palavra, o mal que em tantas formas se manifesta entre a Humanidade.

Quando os homens tenham deixado de odiar-se, de matar-se e de atraiçoar-se, quando o perdão e a caridade se tenham estendido de coração em coração, de povo em povo, e o sangue as lágrimas já

não corram, então far-se-á o grande silêncio que significa a comunicação de espírito a Espírito; então Eu terei desatado o último selo, o Sétimo, em cuja etapa os homens se amarão como vos ensinei quando vim à Terra.

Lição 271

18 Da vossa memória poderá apagar-se o passado, do vosso espírito irão ficando distantes as existências anteriores, mas do Livro da Vida, onde fica tudo anotado por Deus, nada fica no passado, nada se apaga nem se olvida, aí tudo está presente e vivo eternamente.

25 Esquadrinhai as vossas próprias obras antes de julgar as alheias e vereis surgir uma infinidade de imperfeições que tinham passado inadvertidas ante os vossos olhos por falta de estudo e de amor.

33 Acreditais que ante o mau exemplo de um pai na Terra, vicioso ou malvado, o filho comete um erro em não segui-lo na sua maneira de ser? Acreditais que o filho está obrigado a seguir os maus passos dos seus pais?

34 Na verdade vos digo: Deve ser a consciência e a razão as que vos guiem pelo caminho recto.

35 Mas não porque vos afasteis do mau caminho que vos tinham traçado os que vos têm o dever de conduzir-vos pela vida, ides desconhecê-los ou deixar de amá-los; pelo contrário, fareis quanto esteja da vossa parte para ajudar àqueles que se tenham apartado da rota; quer dizer, que a vossa caridade e o vosso amor nunca deverão sofrer variação.

37 O materialismo como imenso obstáculo interpõe-se no caminho da evolução do espírito; ante essa muralha deteve-se a Humanidade.

38 Encontrais-vos num mundo em que o homem logrou desenvolver o seu entendimento aplicado à ciência material, mas o seu raciocínio sobre a existência do espiritual todavia é torpe, o seu conhecimento sobre tudo aquilo que não é exclusivo da matéria encontra-se atrasado.

42 Nunca será completo o desenvolvimento da inteligência humana enquanto esta não se desenvolva no plano espiritual. Vede quão grande é o atraso do vosso espírito, porque vos consagrastes ao conhecimento da vida terrestre.

44 Acreditais que eternamente vá ser um enigma para o homem na Terra a vida do espírito? Se assim pensais encontrais-vos num erro muito grande. Decerto vos digo que enquanto não conhecerdes a vossa origem e ignorardes tudo o que ao espírito se relaciona, com todo o adiantamento das vossas ciências não passareis de ser criaturas que habitam num mundo pequeno, entre plantas e animais; seguir-vos-eis hostilizando por meio das vossas guerras e sobre a vossa vida seguirá imperando a dor.

45 Se não descobirdes o que no vosso ser levais nem descobirdes nos vossos semelhantes ao irmão espiritual que em cada um habita, vais poder amar-vos verdadeiramente? Não, Humanidade, ainda que digais que me conheceis e me seguis; se tomardes superficialmente a minha Doutrina, a vossa fé, o vosso conhecimento e o vosso amor serão falsos.

Lição 272

29 O vosso materialismo converteu o Éden que confiei ao homem num inferno.

30 Falsa é a vida que os homens levam, falsos os seus prazeres, o seu poder e a sua riqueza, falsa a sua sabedoria e a sua ciência.

31 A pobres e ricos preocupa-vos o dinheiro, cuja possessão é enganosa. Preocupa-vos a dor ou a doença, estremece-vos a ideia da morte.

Uns temem perder o que têm e outros anseiam ter o que nunca possuíram. A uns tudo lhes sobra enquanto a outros tudo lhes falta, mas todas essas lutas, paixões, necessidades e ambições só falam da vida material, da fome do corpo, de baixas paixões, de anseios humanos, como se na realidade carecessem de espírito.

34 Depressa vos dareis conta de que a vida não é cruel convosco os homens, mas vós os cruéis convosco mesmos. Sofreis e fazeis sofrer aqueles que vos rodeiam por falta de compreensão. Sentis-vos sós, olhais que ninguém vos ama e voltais-vos egoístas e duros de coração.

38 Esse materialismo distanciou aos homens. A semente da divisão multiplicou-se em tal forma, que não são só povos com povos os que se desconhecem, mas até pais com filhos e irmãos com irmãos.

39 Não abrevieis toda a vossa tranquilidade e felicidade no mundo da matéria; dividi os vossos afãs e ideais entre o espiritual e o material, tratando de dar a cada parte o justo.

45 A minha Doutrina deve ser bem entendida a fim de que compreendais que não vim para ensinar-vos para que desconheçais a vida humana, mas para viver a verdadeira, mas com o vosso olhar, a vossa mente e ideais postos no eterno.

66 Combatei o supérfluo, lutai contra o impuro, sabeis que os vícios do mundo entorpecem os sentidos do espírito, impedindo-o de penetrar nas mansões mais elevadas.

Se aprenderdes a viver a vida verdadeira, Eu digo-vos que onde vos encontrardes e aonde vós, com a vossa presença tudo o convertereis num paraíso de paz.

Lição 274

47 Israel chamo ao povo que estou congregando em torno da minha nova revelação, porque ninguém melhor que Eu sabe que espírito mora em cada um dos chamados neste Terceiro Tempo.

48 Israel tem um significado espiritual e esse nome vo-lo dou a vós para que tenhais presente que formais parte do povo de Deus, porque Israel não representa nenhum povo da Terra mas a um mundo de espíritos.

49 Esse nome surgirá de novo na Terra, mas livre de equívocos, na sua verdadeira essência que é o espiritual.

51 Sois o povo espiritual que compreenderá verdadeiramente o mistério da escada que Jacob contemplou com os olhos do espírito através de um sonho.

57 No Primeiro Tempo dei a um homem o nome de Israel: Foi a Jacob, para que fosse o tronco dum povo que seria também chamado da mesma maneira. Esse nome foi espiritual, para que aquele povo ficasse na história da Humanidade como um livro aberto ante o espírito.

58 Aquele povo escutou a minha voz, manifestou dons inerentes ao espírito, recebeu a minha Lei pela condução de Moisés, foi submetido a provas muito

grandes. Não teve outra missão na Terra senão a de manifestar diante dos povos gentis a existência e a Lei de Deus vivente e verdadeiro.

59 Os patriarcas, os profetas, os videntes, os que conduziam, os legisladores, os juizes e os reis, foram os meus emissários, foram os meus porta-vozes, os meus servos e instrumentos para manifestar-me já em amor, já em ensinamentos, já em justiça. Através deles dei provas do meu poder a outros povos.

60 Agora que passaram muito séculos e que o esplendor daquele povo, assim como o seu juízo, ficaram distantes, não deprecieis a sua história porque transladando-a do sentido humano ao sentido espiritual, podereis obter infinitas lições e exemplos, com o qual acabareis por compreender que aquele Israel é o símbolo, o sentido figurado, a parábola, e que o novo Israel que estou formando, significa a realidade no seu sentido espiritual.

Lição 275

49 Estais tão familiarizados com o pecado, que a vossa vida chega a parecer-vos o mais natural, normal e lícito, e no entanto, tal parece que Sodoma e Gomorra, Babilónia e Roma voltaram sobre esta Humanidade toda a sua perversidade e o seu pecado.

50 Ainda que pareça absurdo, esta é a hora propícia para que a minha palavra encontre eco no coração dos homens.

51 Recordai à Roma pagã: Enfastiada de prazer, cansada de gozar os deleites da carne, abriu o seu coração para receber a minha mensagem.

52 Aqueles feitos repetiram-se e vereis germinar a minha semente nos povos

onde contemplastes aos homens mais alheados do caminho da verdade.

54 Se naquele tempo os pagãos convertidos à minha Doutrina buscaram a salvação no amor que ensinava a minha palavra, os materialistas deste tempo buscarão o caminho da sua redenção no exemplo que Jesus escreveu com a sua vida, mas também se inspirarão com a luz espiritual que neste tempo o meu Espírito vem para derramar sobre os homens.

Lição 276

14 Longe estais já daqueles tempos em que os homens buscavam a sua purificação mediante o sacrifício de vítimas inocentes; também compreendestes a inutilidade dos jejuns e das penitências mal-entendidas que por muito tempo praticastes; agora sabeis que só a regeneração e a espiritualidade poderão dar ao vosso espírito a paz e a luz.

15 Eu vim no Segundo Tempo enquanto homem, pregando a minha verdade com o exemplo, detive o sacrifício inútil de seres inocentes e inconscientes, sacrificando-me em altares duma lição perfeita de amor. Cordeiro de Deus me chamastes por haver-me imolado aquele povo nas suas festas tradicionais. Certamente o meu sangue foi derramado para ensinar aos homens o caminho da sua redenção.

O meu amor divino foi derramado desde a cruz sobre a Humanidade daquele e de todos os tempos, para que naquele exemplo, naquela palavra, naquela vida perfeita se inspirasse a Humanidade e encontrasse a salvação, a purificação dos pecadores e a elevação do espírito.

16 Já estais compreendendo que Eu vim para dar o exemplo, mas que vós tereis que fazer os méritos imitando-me, a fim

de lavar-vos uma mansão de paz eterna, umas vestes de luz, e uma felicidade inesgotável.

17 Quero no meu novo apostolado aos discípulos fortes, espiritualizados e plenos da luz do saber. O saber Eu vo-lo dei através das minhas revelações que nos três tempos vos fiz.

Não quero que analiséis o meu Espírito nem nada do que pertence ao espiritual como se fossem objectos materiais; não quero que me estudeis à maneira dos cientistas, porque caireis em grandes e lamentáveis confusões.

Ensinei-vos a elevar o espírito por meio da oração para consultar com humildade e respeito ao vosso Pai, porque então o Arcano se entreabriria para deixar-vos contemplar o que esteja reservado ao vosso conhecimento e sentireis chegar ao vosso entendimento a luz divina da inspiração.

18 A oração é o meio revelado ao vosso espírito para chegar até Mim com as vossas interrogações, com as vossas inquietudes e os vossos anseios de luz; através dessa comunicação podereis dissipar as vossas dúvidas e levantar o véu que oculte algum mistério.

19 A oração é o princípio da comunicação de espírito a Espírito que nos tempos vindouros florescerá e dará frutos entre esta Humanidade; hoje revelei-lhe tudo isto ao povo que me escuta, para que seja o precursor do tempo da espiritualidade.

20 Não penseis que até então vá começar a vibrar o meu Espírito sobre o de todos os homens; decerto vos digo que a minha vibração, a minha inspiração, a minha presença e a minha luz foram com os homens em todos os tempos, mas que estes nunca tinham

estado preparados para receber directamente as minhas mensagens.

21 Em todos os tempos fui até vós, sempre vos falei, sempre vos busquei; pelo contrário, vós nunca viestes a Mim pelo verdadeiro caminho, nunca me falastes com a linguagem do espírito, nem me buscastes onde verdadeiramente estou.

23 Quereis que seja a minha voz a que amanhã conteste as vossas perguntas? Aprendei a orar, porque se assim não fosse, será então a vossa mente a que conteste e, que é que poderá ela revelar-vos se jamais penetrou no Reino do espírito?

Deixai que seja o espírito quem se eleve, o que chegue até Mim, chame às portas do meu amor e da minha sabedoria e por meio dele encontrareis a vida maravilhosa que jamais havíeis descoberto.

25 Sou vosso amigo, Aquele a quem podeis confiar os vossos segredos, Aquele que tudo o dá por vós.

28 Orai para que recebais a minha luz e por meio dela chegueis a descobrir as causas ou a origem das vossas provas e vicissitudes. Pedi para que na vossa humildade vos sintais fortalecidos, mas antes ponde toda a vossa vontade em evitar tudo quanto vos pudesse prejudicar no espírito como no envoltório.

29 Vinde todos a Mim e curai dos vossos males; fazei com que a vossa fé obre o milagre de devolver-vos a saúde e de alcançar a vossa salvação. O milagre não está em Mim, mas em vós; mas não olvideis que já não é a minha túnica a que tereis de tocar para receber o prodígio, mas que deveis chegar ante o meu Espírito por meio da vossa fé e elevação.

30 Quantos encontraram a sua saúde neste caminho, porque a tempo souberam descobrir a origem dos seus males e puseram toda a sua fé e a sua vontade até vencer!

Quantos também se alhearam tristes, confusos ou decepcionados, sem ter conseguido o que desejavam, porque acreditaram que com só aproximar-se a um destes lugares de reunião ou simplesmente com pedir, tudo o tinham já logrado! Nunca se interessaram por descobrir a causa dos seus sofrimentos e tiveram que alhear-se sem ter alcançado o bem que buscavam. Esses são os que vivem sem luz espiritual, os que ignoram a causa dos seus sofrimentos e o valor que tem a saúde ou a paz.

31 A maior parte dos homens leva um Tomé no coração; quiseram ver e tocar para poder crer e Eu digo-vos que aquelas provas concedidas ao mais incrédulo dos meus discípulos não se repetirão neste tempo, porque não me terá o mundo outra vez enquanto homem e porque aquele exemplo ficou como livro aberto de cada um dos meus filhos para que analisassem essa lição.

33 A minha Humanidade naquele tempo fez vibrar de amor ao coração do povo. Habitado a contemplar a ostentação de quem diziam representar-me no mundo, quando viram que o Rei dos reis vinha sem coroa e carecia de trono na Terra, abriram os seus olhos e contemplaram a verdade.

34 Assim também neste tempo farei estremecer ao mundo com a minha humildade, da qual vos dei as primeiras provas buscando a simplicidade e o recolhimento dos primeiros em sentir a chegada do novo tempo, para manifestar-se entre eles a minha mensagem.

35 Ai dos que tomaram o meu nome para governar espiritualmente à Humanidade, se com isso a têm estacionado ou confundido, porque verão partir de entre as suas fileiras milhares de homens em busca da verdade! Ai dos homens de ciência, que em vez de fazer leve a vida, a fizeram mais penosa aos homens, porque então verão aos pobres e aos ignorantes realizar prodígios que eles não seriam capazes de fazer com toda a sua ciência!

36 Os milagres deste tempo também ficarão escritos para testemunho das gerações vindouras; mas na verdade vos digo que estes milagres se realizarão mais no espírito que na matéria.

37 Naquele Segundo Tempo curei a multidão de doentes. Curei cegos, leprosos, possuídos, surdos, paráliticos e mudos. Todos eram doentes do corpo, mas pelo milagre feito nos seus corpos ressuscitou o seu espírito.

38 Agora venho primeiro para dar luz ao espírito, para despertá-lo, para dar-lhe liberdade, para acender a sua fé e para assinalar-lhe de todo o mal, para que depois ele se encarregue de fortalecer e curar o seu corpo.

39 Não acreditais que de tempo em tempo devo encontrar-vos mais adiantados e que, portanto, as minhas lições têm que ser cada vez mais elevadas?

40 É por isso que neste tempo não me verá o mundo nascer num estábulo nem me verá morrer numa cruz, mas terá de elevar-se para sentir a minha presença espiritual.

41 Humanidade: Parece-vos imprevista a dor, a miséria e o caos que vos envolve neste tempo? Se estais surpreendidos, é porque não vos interessastes pelas minhas profecias e

não vos preparastes. Tudo estava previsto e tudo estava anunciado, mas faltastes à fé, e agora apurais as consequências como um cálice muito amargo.

42 Também agora estou profetizando por meio do entendimento humano; umas profecias são de realização próxima e outras para tempos mais distantes. Este povo que as escuta tem a grande responsabilidade de dá-las a conhecer à Humanidade, porque elas contêm luz que fará aos homens compreender a realidade em que vivem, para que se detenham na sua veloz carreira até ao abismo.

43 Os meus emissários farão saber às nações que, de seguir nas suas néscias e insensatas ambições de grandeza e poderio, valendo-se de forças e elementos que ainda não conhecem nem sabem empregar, esta Terra que foi o paraíso criado pelo Senhor e mais tarde vale de lágrimas pelos pecados e desobediências humanas, ficará convertida em campo de morte e de silêncio, em mundo inabitável, por causa da perversidade dos homens.

44 Por acaso para isso lhe podereis chamar conquista ou triunfo da ciência? Triunfo será para a Humanidade, quando chegue a viver em paz e em harmonia, porque então terá construído a base para as suas maiores conquistas, tanto humanas como espirituais; terá cumprido com o preceito que vos aconselha amar-vos uns aos outros.

45 Virão doutros países, até este povo, multidões ansiosas de interrogar-vos acerca dos acontecimentos espirituais que neste tempo presenciastes e também sobre as revelações e profecias que vos entreguei, porque em muitas partes do mundo receberam as minhas mensagens que dizem que num lugar do Ocidente

desceu o meu raio divino para falar à Humanidade deste tempo.

Vereis como, chegado o instante, de outros povos e nações virão buscar-vos. Então os homens das grandes religiões surpreender-se-ão de que não seja a eles àqueles que vim buscar.

47 Não vos dói tanta confusão como reina no mundo? Não sofreis ante tanta treva espiritual?

48 Sede os bons discípulos, grandes no vosso conhecimento e humildes na vossa forma de ensinar; digo-vos que deveis aproveitar quanta ocasião de semear vos ofereça a vida. Mas deveis ter presente que todo aquele que a si mesmo se chame mestre sem sê-lo, será responsável de quanto faça no seu caminho, assim como das provas que à sua passagem receba.

49 Este é um instante precioso para que reflitam, a fim de que vos libertéis da rotina, vos coloquais na senda de adiantamento e chegueis a conhecer verdadeiramente a pureza desta obra, porque nem todos considerastes a sua pureza nem a compreendestes.

Ainda contemplo entre vós formas e práticas tão estranhas, que ainda que agradam a alguns que têm tendência para os ritos, aos mais lhes confunde, e não se dão conta de que com isso só estão preparando um motivo de mofa para o amanhã.

50 Acreditais que o Mestre tema que os homens destroçam a sua Obra? Não, povo, o Pai a nada pode temer, a sua Obra é indestrutível.

O que Eu quero é que ameis a verdade, que apresenteis a minha Obra em toda a sua pureza, porque se não o fazeis, causareis muita dor, tal como o causaram todos aqueles que, dentro de

qualquer religião, sem caridade para os seus irmãos, têm confundido, perdido ou lastimado aos seus semelhantes, dando-lhes pedras por pão, trevas por luz ou mentira por verdade.

Lição 277

7 Se ides ensinar a paz, sede vós pacíficos; se falais de amor, senti-o antes de que o expresseis com palavras; e se os vossos irmãos vos oferecem também os seus frutos, não os rechaçais, submetei a estudo tudo o que conheçais e tomai o que haja de lícito e justo nas suas doutrinas.

9 Usai a fortaleza que vos dei para que vençais todas as provas e tentações. Sede pacientes na dor para que possais dirigir a vossa barca e pôr-vos a salvo.

10 Quero que o vosso culto neste Terceiro Tempo chegue a ser tão puro e tão perfeito, como é o perfume que se desprende das flores.

Lição 278

18 Fazei compreender aos vossos irmãos que não necessitam mortificar ou lacerar o seu corpo para comover o meu Espírito, para despertar a minha piedade ou a minha caridade.

Aqueles que procuram sofrimentos e penitências corporais é porque não têm a menor noção de quais são as ofertas mais agradáveis para Mim, nem têm ideia do meu amor nem da misericórdia do vosso Pai.

19 Acreditais que seja necessário para Mim ver nos vossos olhos as lágrimas e no vosso coração a dor para apiedar-me de vós? Isso seria atribuir-me dureza, insensibilidade, indiferença, egoísmo; concebeis estes defeitos no Deus que amais?

20 Quão pouco vos preocupastes por conhecer-me! É que não educastes a vossa mente para que pense de acordo com o espírito.

Lição 279

1 Vens percorrendo um caminho espinhoso e em cada pena que tendes, ouvis a voz da consciência que vos diz que ainda estais distantes de cumprir a Lei do vosso Pai e que por isso fraquejais.

O espírito conserva a intuição de ter partido faz tempo do seio do Criador, e sabendo que tem ainda por diante um extenso caminho que percorrer para retornar ao ponto de partida, entrega-se à oração porque sabe que, ao menos nesse instante, pode comunicar-se com o seu Pai.

O espírito sabe que na oração encontra um consolo que o acaricia, conforta e cura.

2 Eu bendigo aos que oram; enquanto mais espiritual é a sua oração, maior é a paz que lhes faço sentir; isto vo-lo podeis explicar facilmente, porque aquele que para fazer oração necessita prostrar-se diante de imagens ou objectos para sentir a presença do divino, não poderá experimentar a sensação espiritual da presença do Pai no seu coração.

3 Bem-aventurados os que sem ver crêem, disse naquele tempo e agora o digo novamente, porque o que fecha os seus olhos para o mundo, abre-os para o espiritual e quem tem fé na minha presença espiritual, tem que senti-la e gozar com ela.

4 Até quando deixará esta Humanidade de privar ao seu espírito do deleite de sentir-me no seu coração, por meio da oração directa ou, o que é o mesmo, por

meio da oração de espírito a Espírito? Até que seja a minha luz a que ilumine a vida dos homens, conheçam a verdade e compreendam os seus erros.

5 Este é o tempo para orar e meditar, mas com oração livre de fanatismo e de idolatria e com meditação serena e profunda na minha divina palavra.

6 Todas as horas e todos os sítios podem ser propícios para orar e meditar; nunca vos disse nos meus ensinamentos que houvessem lugares ou momentos destinados a isso.

Para quê buscar no mundo lugares determinados para orar, sendo o vosso espírito maior que o mundo que habitais? Por quê limitar-me em imagens e em sítios tão limitados, sendo Eu infinito?

7 A razão maior da pobreza espiritual dos homens e das suas vicissitudes terrestres é a forma imperfeita de orar, pelo que vos digo que é necessário que este conhecimento chegue a toda a Humanidade.

8 Estais às portas da Era espiritual; não vos estranhe que vos fale muito do que ao espírito corresponde.

9 Ninguém deveria surpreender-se da minha nova mensagem e do sentido da minha palavra, porque os profetas do Primeiro Tempo, como Jesus no Segundo Tempo, anunciaram com suma claridade a era que hoje viveis.

10 Muitos levantaram-se pelo mundo reconhecendo que este é o tempo do cumprimento daquelas profecias; mas devo dizer-vos que nem todos compreenderam o sentido das escrituras, quando lhes dão uma interpretação material, semelhante à que os judeus deram naquele tempo à vinda do Messias e o seu Reino.

11 Quando Eu estive na Terra disse-vos: o meu Reino não é deste mundo. Em outra ocasião disse: Eu devo partir, porque vou para preparar-vos a morada aonde tereis de chegar.

12 Pois bem, discípulos, se Eu vim com uma doutrina que falava duma vida superior, que revelava a vida espiritual e vos assinalava o caminho para que por ele chegásseis até ela, caminho que deveis compreender que não foi apenas a minha palavra, mas também a lei do Primeiro Tempo e quantas profecias vos foram entregues pelos meus enviados, aqueles que falaram aos homens da vida espiritual, porque é que materializastes o sentido divino daquelas revelações?

Em parábola e em sentido figurado falei aos homens nos tempos passados, porque nem os espíritos nem as mentes estavam capacitados para receber a luz em plenitude; era indispensável então, traduzir e interpretar espiritualmente aquela linguagem, aquelas figuras e parábolas, até encontrar o sentido verdadeiro delas.

13 O meu Reino não é deste mundo, volto a dizer-vos. O meu Reino está no espiritual, porque em essência Eu sou Espírito; mas como vós sois filhos dessa essência, natural é que também pertença àquele Reino, para chegar ao qual vos inspirei uma doutrina e revelei uma sabedoria que vos elevem sobre a vossa condição humana e possais aproximar-vos passo a passo ao Reino espiritual.

14 Orai e meditai, povo, e não caireis em confusão, nem sereis confundidos por ninguém, porque sois a semente duma nova era, que chegais ante o monte invisível para escutar a voz do vosso Pai.

26 Às vezes para grandes rasgos e outras detalhadamente, falo-vos dos tempos passados para que aprendais a extrair dos grandes exemplos a essência espiritual, que é imortal e imutável.

27 Aqui está o meu coração aberto a toda a petição, a toda a aflição, a toda a confiança!

28 Sou para vós Pai, Mestre, amigo, enfermeiro, doutor e conselheiro. Depositai em Mim todas as vossas penas, secai as vossas lágrimas, confiai-me as vossas esperanças e anseios, fazei-me vosso confidente.

29 Orai, meus filhos, porque com a oração adquire-se sabedoria, saúde e fortaleza.

30 Eu quero que chegueis a ser verdadeiros discípulos meus, seres conscientes do seu destino, homens que saibam elevar o seu espírito para não tropeçar na Terra.

31 O que ora não teme aos abismos ou aos escolhos, o seu espírito sempre está sereno.

32 Quando todos vós vivais assim, tereis formado um santuário de amor para o vosso Pai, em cujo interior vibrarão os ecos dum hino espiritual que fale de fraternidade, elevação e harmonia.

38 Falei-vos do destino espiritual, da evolução dos seres, da reencarnação e da restituição do espírito. Falei-vos das diferentes etapas de provas e ensinamentos que na Terra teve a Humanidade, simbolizando-as com um livro selado com sete selos; revelei-vos que esta é a Terceira Era, na qual venho para vós em Espírito, porque vos encontro capacitados para sentir a minha presença espiritual, e vim-vos para dizer que podeis resumir em dois

preceitos ou mandamentos toda a Lei: Amando ao vosso Pai e amando-vos uns aos outros.

39 Meditai e compreendereis que não foram sinais os que a vós vos dei, mas uma grande manifestação do meu amor de Pai.

40 Os que só tiveram sinais são outros povos, aqueles que não apagaram do seu coração a minha promessa de voltar, os que esquadrinham o espaço e observam o sentido de todos os grandes acontecimentos, com a esperança de poder dizer: --- O Mestre está perto.

41 Quão pouco interessa ao mundo a minha nova manifestação! Que poucos são os que estão em vigília esperando-me e quantos são os que dormem!

42 Dos que vivem esperando-me, posso dizer-vos que nem todos pressentem a forma verdadeira da minha presença neste tempo porque enquanto uns, influenciados por antigas crenças, pensam que vou para voltar ao mundo enquanto homem, outros crêem que hei-de vir nalguma forma visível a todo o olho humano, e muito poucos são os que acertam com a verdade, pressentindo que a minha vinda é espiritual.

43 Enquanto uns se perguntam que forma adoptarei, a que hora ou a que dia surgirei na Terra e porque é que ponto terei de aparecer, outros, sem pensar em formas nem em momentos determinados, dizem para si: --- O Mestre já está entre nós; a sua luz, que é o seu Espírito, está-nos banhando.

44 Quando esta mensagem chegue a todos os corações, será um presente de gozo para uns, porque nele confirmarão todos os seus pressentimentos e a sua fé; pelo contrário, outros lhe negarão verdade à minha mensagem ao não

encontrá-la de acordo com a qual eles acreditavam que seria e a forma na qual se manifestaria.

45 Pensai em todos eles, povo amado, e sabeis que a espera para esses espíritos é dolorosa, e que enquanto eles sofrem pensando que talvez não é este o tempo da minha volta, vós dia a dia podeis recrear-vos com a minha palavra. Quão grande será a vossa responsabilidade para com a Humanidade, uma vez que ela cesse!

46 Despertai, povo, e ide despertar aos demais povos da Terra; é quanto tendes que fazer por agora. Eu apresentar-me-ei diante de todos sobre a nuvem, como vos prometi, e todos me contemplarão.

47 Porque é que haveis de crer que a minha vinda em Espírito não tem objecto? Recordai que Eu, depois da minha morte enquanto homem, segui falando aos meus discípulos, apresentando-me em Espírito.

48 Que é que seria deles sem aquelas manifestações que lhes dei, alentando-lhes na sua fé e reanimando-os para o cumprimento?

49 Triste era o quadro que apresentavam depois da minha partida; as lágrimas não cessavam de sulcar os seus rostos, os soluços a cada instante escapavam-se dos seus peitos, oravam frequentemente e o temor e os remorsos angustiavam-nos. Sabiam que enquanto um me havia vendido, outro tinha-me negado e que quase todos me tinham abandonado na hora suprema.

50 Como poderiam ser os testemunhos daquele Mestre de toda a perfeição? Como teriam valor e forças para se enfrentar aos homens de tão diversos credos e formas de pensar e de viver?

51 Foi então quando o meu Espírito fez acto de presença entre eles para acalmar a sua dor, acender a sua fé, inflamar os seus corações com o ideal da minha Doutrina.

52 Eu humanizei o meu Espírito até fazê-lo visível e tangível ante os discípulos, mas a minha presença foi espiritual; e olhai quanta influência e transcendência tiveram aquelas manifestações entre os meus apóstolos.

53 Na verdade vos digo que hoje vim para humanizar o meu Espírito, como naquele tempo, porque é outra a vossa evolução espiritual; no entanto, ainda que a minha presença seja subtil e intangível, é sentida por todos, sem necessidade de que os vossos olhos mortais sejam os que tenham que dar fé de que o Mestre se acha entre vós.

54 O espírito tem sentidos superiores por meio dos quais podeis sentir, ver e compreender o espiritual; é precisamente através dessa sensibilidade como quero que percebaís a minha presença.

55 Quando já não escutardes esta palavra, caireis em tristeza, em debilidade e tereis remorso pela vossa falta de amor, mas também para vós virei e vos direi na intimidade do vosso coração: Aqui estou; não temais, caminhai, não vais sós!

56 Quem senão Eu, alentou aos discípulos naquele Segundo Tempo, quando já caminhavam pelo mundo sem o seu Mestre? Não vos parece admirável a obra de cada um deles? Pois digo-vos que também tinham tido fraquezas como qualquer humano. Mais tarde encheram-se de amor e de fé; não os amedrontou ficar-se no mundo como ovelhas entre lobos e andar sempre perseguidos e burlados pelas gentes.

57 Eles tinham potestade para fazer prodígios, sabiam fazer uso daquela graça para converter corações à verdade.

58 Bem-aventurados todos aqueles que escutaram a palavra de Jesus nos lábios dos meus apóstolos, porque neles a minha Doutrina não sofreu alteração alguma, mas foi dada com toda a pureza e verdade. Por isso os homens ao escutá-los sentiam no seu espírito a presença do Senhor e experimentavam no seu ser uma sensação desconhecida de poder, de sabedoria e de majestade.

59 Aí tendes neles um digno exemplo; aqueles pobres e humildes pescadores da Galileia, transformados pelo amor em pescadores espirituais, comoveram povos e impérios com a palavra que de Jesus tinham aprendido e prepararam com a sua perseverança e o seu sacrifício a conversão dos povos e estabelecimento da paz espiritual. Desde os reis até aos mendigos souberam da minha paz naqueles dias de cristianismo verdadeiro.

60 Não foi perdurável aquela era de espiritualidade entre os homens; mas Eu que tudo o sei, tinha-vos anunciado e prometido o meu retorno porque sabia que voltaríeis a necessitar-me.

61 Sabia que de geração em geração iriam os homens mistificando a minha Doutrina, adulterando a minha Lei e falseando a verdade; sabia que os homens olvidariam a minha promessa de voltar, e que deixariam de considerar-se irmãos para matar-se uns aos outros com as armas mais cruéis, cobardes e perversas.

62 Mas chegou o tempo e o dia prometido e aqui me tendes. Não julgueis a forma que elegi para comunicar-me convosco, que não é o mundo o que vai julgar-me senão Eu

quem julgue à Humanidade, porque este é o tempo do seu juízo.

63 Venho estabelecer um reino no coração da Humanidade, não um reino material como muitos o esperam, senão espiritual e cuja força provenha do amor e da justiça e não dos poderes do mundo.

64 Vejo que há aqueles que se surpreendem ouvindo-me falar assim, mas Eu pergunto-vos: Porque é que haveis de imaginar-me revestido sempre de sedas, ouro e pedrarias? Porque é que quereis que em todos os tempos o meu Reino seja deste mundo, quando Eu vos revelei o contrário?

65 Eu trago uma nova lição por meio da qual aprendereis a viver espiritualmente na Terra, que é a verdadeira vida destinada por Deus aos homens.

66 Já vos disse que espiritualidade não quer dizer misticismo, nem fanatismo religioso ou práticas sobrenaturais. Espiritualidade quer dizer harmonia do espírito e da matéria, observância das leis divinas e das humanas, simplicidade e pureza na vida, fé absoluta e profunda no Pai, confiança e alegria de servir a Deus nos vossos semelhantes, ideais de aperfeiçoamento da moral e do espírito.

68 É preciso que surja um povo elevado e zeloso das minhas leis, provando aos homens que não é impossível a espiritualidade, que não é um sacrifício a regeneração da carne, nem uma renúncia da vida humana o serviço espiritual.

69 Vós podeis chegar a ser aqueles que preguem e ensinem a minha Obra, porque tendes a experiência que provém dum largo passado, de uma larga evolução.

72 Já vos prognostiquei que a luta será intensa, porque cada qual crê perfeita a sua religião e impecável a sua forma de cumprir com ela; mas digo-vos que se assim fosse, Eu não teria porque ter vindo para falar-vos neste tempo.

73 Estou-vos inspirando uma doutrina profundamente espiritual, porque vejo que o paganismo impera nos vossos cultos e que a má semente do fanatismo vos envenenou de ignorância e de ódios.

74 A minha espada de luz está na minha destra; sou o guerreiro e o Rei que vem para destruir todo o adverso, todo o mal existente e todo o falso. Quando a minha luta tenha cessado e os corações tenham aprendido a unir-se para orar e para viver, o olhar do vosso espírito descobrirá a minha presença na luz infinita e na paz eterna. Esse é o meu Reino, dir-vos-ei, e Eu sou o vosso Rei, porque para isso existo e para isso vos criei, para reinar.

75 Olhai de que maneira tão distinta à humana faço Eu as minhas conquistas; olhai como para chegar a reinar nos vossos corações, em vez de submeter-vos pelo temor ou pela força, me fiz homem para habitar convosco, lavei e beijei os vossos pés e fui a vossa vítima.

76 Todo me dei a vós, pelo qual vos digo que no final todos vos entregareis a Mim.

Lição 280

65 A Humanidade comprovará a força que dá a espiritualidade e afastará a vista de quanto a reteve por séculos e séculos.

66 De que é que serve que o símbolo do cristianismo, ou seja, a cruz, se encontre por milhões na Terra, se os homens não são de boa vontade nem se amam uns aos outros?

67 Nenhum poder tem já o externo sobre os homens; já não existe respeito nem fé, nem pesar por ter ofendido. Por isso vos digo que os símbolos e as formas desaparecerão, porque o seu tempo passou, e será o culto interior o que levante ao homem à luz, o leve e o conduza até Mim.

68 Ali, no mais puro do seu ser, no espírito, será onde escreva Eu a minha Lei neste tempo, onde faça escutar a minha voz, onde levante o meu templo, porque o que não exista no interior do homem, o que não esteja no seu espírito, é como se não existisse. Assim levante enormes templos materiais em minha honra, assim me ofereça festins e cerimónias plenas de esplendor, a sua oferta não chegará a Mim, porque não é do espírito.

Todo culto externo leva sempre vaidade e ostentação; pelo contrário, a oferta calada, aquela que não vê o mundo e que me ofereceis de espírito a Espírito, essa chega até Mim pela sua humildade, pela sua sinceridade, pela sua verdade: numa palavra, porque brotou do espírito.

Repassei aquela parábola minha dada no Segundo Tempo e que é conhecida como a parábola do fariseu e do publicano, e então compreendereis que o meu ensinamento em todos os tempos foi um só.

69 Eu não vos julgaria se da Terra fizésseis desaparecer até a última cruz com que simbolizais a vossa fé cristã e, pelo contrário, substituísseis esse símbolo com o amor verdadeiro duns para com os outros, porque então a vossa fé e o vosso culto exterior passariam a ser culto e fé do espírito, que é o que Eu espero de vós.

Se ao menos os vossos cultos e os vossos símbolos tivessem a força para impedir as vossas guerras, para não deixar-vos cair no vício, para manter-vos em paz! Mas olhai como estais passando por sobre tudo o que dizeis que é sagrado; olhai como estais espezinhando o que tivestes como divino.

70 Mais vos valesse, volto a dizer-vos, não ter um só templo, nem um altar, nem um símbolo ou imagem em toda a Terra, mas que soubésseis orar com o espírito, que soubésseis amar ao vosso Pai e crer n'Ele sem necessidade de representantes, e que vos amásseis como vos tenho ensinado na minha Doutrina! Então estaríeis a salvo, estaríeis caminhando na senda traçada com os meus rastos de sangue, rastos com os quais vim para selar a verdade dos meus ensinamentos.

71 Para que esta humanidade renuncie a ser idólatra e ao seu fanatismo, verá descer o novo maná, já não aquele que alimentou ao povo nas solidões do deserto, senão o que desce ao vosso espírito nos dias das provas. Esse será o verdadeiro pão do Céu, aquele que recebam os homens de Espírito a espírito.

72 O maná do Primeiro Tempo foi só uma figura do que teria de ser a minha comunicação espiritual com os homens nos últimos tempos, quando o seu espírito recebesse directamente da Divindade o sustento espiritual.

73 É muito grande a responsabilidade que este povo tem diante da Humanidade: terá que dar o exemplo de verdadeira espiritualidade, ensinará a forma de elevar o culto interior, a oferta grata, a homenagem digna a Deus.

Abri o vosso coração e escutai aí a voz da consciência, para que julgueis as

vossas obras e saibais se estais interpretando com fidelidade os meus ensinamentos ou se também estais equivocando o sentido da minha Doutrina.

74 Não pretendais chegar ao cume da espiritualidade num só dia. Vinde até à meta com passo medido, sereno e firme, e nunca haverá tropeço, nem causa que vos faça retroceder arrependidos e temerosos do que fizestes. Fazei com que cada passo seja dado com todo o conhecimento e depressa vereis o fruto da vossa obra.

Lição 281

1 Amados discípulos, ainda que existam muitas religiões, uma só é a Lei e uma só é a minha Doutrina.

2 O meu ensinamento é a doutrina do Espírito, a que ensina aos homens a cultivar o amor, e que tem feito da minha Doutrina esta humanidade que se chama a si mesma de cristã? Fez fórmulas, ritos, rezas e por detrás delas oculta a sua hipocrisia.

3 Eu digo-vos que a única verdade é o amor, e que ainda que estejais alcançando e glorificando o meu nome com palavras e cantos, se não fizerdes obras de amor, não estareis no caminho da verdade.

4 A verdade é o amor divino manifestado no Universo. O que não conhece a verdade, não conhece a Deus.

5 Quão errados se encontram os homens quando crêem em Deus através da liturgia e das cerimónias.

6 Deus não é nem pode ser o que o homem edificou na Terra.

7 Deus não tem limite, é essência e onipotência; para reconhecê-lo e

senti-lo é preciso identificar-se com Ele, praticando o bem, amando-vos e sendo justos.

8 Quando vos falo assim, não concebeis que os povos deste tempo, através da sua civilização materialista, possam compreender e aceitar uma doutrina de amor; mas Eu digo-vos que o meu ensinamento é a semente que está necessitando o mundo, que é a água que anseia para apagar a sua sede.

9 Essa fome e essa sede que têm os homens devem-se à necessidade de amor e de verdade na sua vida, essa miséria espiritual e moral são o produto das suas guerras, dos seus distanciamentos e das suas ambições terrenas.

10 Por momentos, quando chegam os homens para sentir-se cansados de discutir, enfasiados de destruir e amargurados por tanto sofrimento, tratam de buscar a senda salvadora que Eu vim para ensinar-vos; mas ainda que busquem diferentes formas de interpretar a minha Doutrina, em todas elas voltam a cair em ritos fanáticos, em cultos inúteis e em formas exteriores para adorar-me.

11 Não tem podido brotar o grito de liberdade em cada espírito, porque a névoa que o rodeia é muito densa; mas a minha luz é poderosa e cruzará as trevas, penetrando até ao mais sensível do coração do homem.

12 Qual será essa luz? A minha nova palavra; é a minha Doutrina com as suas novas revelações a qual vem para ensinar aos homens a forma verdadeira de render culto a Deus; ao mesmo tempo lhes vem para mostrar a forma de encontrar a água cristalina que acalma a sede do espírito.

13 Eu inspirei a todos a forma verdadeira de adoração a Deus e também a forma de viver de acordo com a Lei divina, cujo cumprimento é a única coisa que o Senhor reconhecerá a cada um de vós.

14 Por fim conhecereis o conteúdo ou essência da minha palavra, oh humanidade. Então encontrareis que a minha Doutrina não é só a voz divina que fala aos homens, mas também a expressão para todos os espíritos.

15 É a minha palavra a voz que anima, é o grito de liberdade, é a âncora salvadora.

16 A minha Doutrina está livre de todo o ritualismo; se assim não fosse, perderia a sua essência.

17 Neste tempo venho para trazer-vos um ensinamento limpo e perfeito, pelo qual vos digo que no final da vossa jornada, só vos será tomado em conta o que com verdadeiro amor fizestes na vida, porque demonstrará que conhecestes a verdade.

18 Nunca estive o homem órfão das minhas revelações que são a luz do espírito, mas tive temor de analisá-las, e Eu pergunto-vos: Que é que podereis saber da verdade e do eterno se vos obstinais em fugir do espiritual?

19 Olhai a interpretação material que destes às minhas revelações do Primeiro e Segundo Tempos, sendo que elas vos falavam só do divino e do espiritual; vede como confundis a natureza material com a espiritual; com que falta de respeito converteis o profundo no superficial e o elevado no baixo. E porque é que o fizestes assim? Porque querendo fazer algo na obra de Deus, buscais a forma de adaptar a minha Doutrina à vossa vida material, às

vossas conveniências humanas que são as que mais vos interessam.

20 Meditai em tudo o que vos disse, discípulos, para que quando digais que sois espiritualistas, seja porque verdadeiramente viveis o que os vossos lábios pregam.

21 Quão fácil é dizer: --- Sou espiritualista --- mas quão difícil é sê-lo na verdade.

25 Já que os homens não souberam dar a interpretação verdadeira e justa às revelações que se lhes fizeram desde os primeiros tempos, hoje venho em Espírito para ser Eu quem lhes dê a definição clara e a interpretação justa para quanto lhes ensinei.

26 Será neste tempo quando conheçais as potências do espírito e as faculdades da matéria, sem confundir umas com as outras.

27 Espírito, mente e sentimentos encontrarão a verdadeira harmonia quando a minha Doutrina, como luz do novo dia, chegue para despertar a esta Humanidade adormecida.

30 Quando olhardes em cada um dos vossos semelhantes como um irmão, quando fizerdes desaparecer as diferenças entre uns e outros e me amardes neles, estareis vendo os alvares dum novo tempo, e a vida será risonha e leve para o homem e Eu serei reconhecido como Pai.

31 A minha palavra deste tempo é a mesma que vos dei em Jesus, é a mesma corrente cristalina que banhou ao vosso espírito quando me seguistes pelas terras da Palestina. A sua essência vos é conhecida, o seu sabor jamais podereis confundi-lo, pois ficou impresso no vosso espírito o seu selo divino.

E agora que desci para comunicar-me por meio destes homens e mulheres, e que ouvís a palavra que brota dos seus lábios, reconheceis que vim de Mim e perguntais-me porque é que não elegi outra forma para fazer chegar à Humanidade a minha mensagem deste tempo.

32 Dizeis-me que não há entre vós homens de apurada virtude, capazes de servir-me.

Não estão Moisés nem os profetas do Primeiro Tempo, tão pouco está Pedro nem João, mas na verdade vos digo que em todos os tempos vos enviei espíritos virtuosos e entre eles, estes que me serviram com humildade; amai-os e consolai-os porque o seu carrego é muito grande.

Conservei a sua mente e o seu coração como uma fonte limpa, e muitas vezes foi a dor o melhor meio para purificá-los. A sua vida é semelhante à dos meus enviados doutros tempos. Eu os bendigo. Bem-aventurados os que assim me seguiram e sentiram toda a importância da carga que Eu lhes dei!

33 Convido-vos a entrar no meu Reino. Estou chamando a todos os povos da Terra sem distinção alguma, mas sei que nem todos me escutarão.

A Humanidade apagou a sua lâmpada e caminha entre trevas; mas aí onde se advirta confusão, surgirá um iluminado meu que faça luz ao seu redor, um guardião espiritual que vele e espere o meu sinal, para dar a voz de alerta que desperte e comova.

Deixai que seja o amor desses enviados semente frutífera no vosso coração; não os desconheçais se se apresentam ante vós com a pobreza exterior; ouvi-os porque vão em meu nome para entregar-vos um poder que agora não conheceis.

Eles ensinar-vos-ão a oração perfeita, livrar-vos-ão dos laços do materialismo com que estais atados, ajudar-vos-ão a lograr a liberdade espiritual que vos eleve a Mim.

34 Vós que me ouvís, esperais ansiosamente o cumprimento de todas as minhas palavras. Ansaís ver este mundo convertido em meu discípulo; pedis-me ser daqueles àqueles que Eu envie com difíceis missões a outras terras, e na verdade vos digo que deveis preparar-vos antes, porque a luta que vos espera será grande.

Mas nem todos os enviados daqueles que vos falo estão entre vós, nem todos terão ouvido a minha palavra através de porta-vozes; muitos deles falarão por intuição, porque Eu preparei o seu espírito e os distribuí sabiamente, para fazer chegar a todas as partes a minha luz.

35 Como podereis crer que enquanto desci a vós, pudesse descuidar a outras nações, se todos sois meus filhos? Pretendeis crer que alguém está longe ou fora de Mim, se o meu Espírito é universal e envolve e compreende todo o criado?

Tudo vive e se alimenta de Mim. Por isso o meu raio universal desceu sobre toda a orbe e o espírito recebeu a minha influência neste e noutros mundos, porque vim para salvar a todas as minhas criaturas.

36 Não quero que desperdiceis este tempo, nem que passeis pelo mundo sem deixar rasto da vossa passagem; quero que sejais verdadeiros cultivadores da semente que vos confio, e quando abandonardes este mundo sigais trabalhando até fazer florescer a vossa semente no espírito dos vossos irmãos.

37 Não venho para atar-vos aos meus mandatos; só vos inspiro com amor, porque não receberei outro cumprimento que não seja o que tenha nascido do vosso espírito preparado no meu ensinamento.

Sede livres dentro das minhas leis, mas levei por hábito a obediência. Dai cumprimento às duas leis que regem ao homem e que em essência formam uma só porque ambas procedem de Mim.

47 Os bons intérpretes desta Doutrina saberão despertar aos seus irmãos em letargia na rotina das suas práticas e saberão dar-lhes a mão e salvá-los de naufragar entre confusões por falta de meditação.

Mais tarde este povo estender-se-á sobre o mundo, dando testemunho do que escutou e por sua vez explicando com palavra clara a minha Lei e a minha Doutrina, não só o que vos tenho dito agora, mas tudo o que vos revelei através das eras que vivestes.

48 Não temais ser burlados ou negados pelos vossos irmãos.

49 Asseguro-vos que quando este povo de espiritualistas surja entre a Humanidade, Eu já lhe terei dado muitas e muito grandes manifestações espirituais. Essas manifestações farão com que muitos dos que me estão esperando espiritualmente, pressintam que Eu já vim e falei. Não acreditais que eles, ao ver-vos chegar e ouvir a vossa palavra, vos reconhecerão como enviados meus?

50 Na verdade vos digo que até os mesmos teólogos se explicarão o porquê de tantos acontecimentos.

51 Estender-se-á o meu povo sobre a Terra como um grande exército; sobre o povo estará o meu Espírito alentando-o

na luta, para que se cumpra até à última das minhas palavras dadas neste e nos tempos passados.

57 Sereis soldados da minha Lei e semeadores da espiritualidade. Mas desde agora vos declaro que o espiritualismo não terá o seu assento na Terra nem terá representante num homem; o seu governo não será deste mundo e o vosso único guia o tereis em Cristo, através da vossa consciência.

58 O vosso olhar intuitivo saberá descobrir entre as multidões aos novos labregos, mas as vossas mãos não serão as que unjam ou consagrem, porque o único que pode entregar dons, cargos ou missões a um espírito sou Eu, o único que escreve o destino de cada ser.

59 Digo-vos tudo isto para livrar-vos de cair em falsidades ou em práticas e ritos que nenhuma verdade encerram.

61 É a minha vontade que entre vós exista completa harmonia e fraternidade, para que não surjam senhores, reis ou tiranos num povo onde tudo deve ser ordem, amor e espiritualidade.

62 Cumprindo na forma que vos indico, o vosso exemplo terá que ser reconhecido e a vossa força terá que abrir brechas ao espiritualismo.

63 Compreendei que terá que ser a luz do meu ensinamento a que descubra a falsidade dos ídolos, a que derrube do seu pedestal ao orgulhoso rei e ao despótico senhor, a que destrua o poder temporal do reinado do materialismo.

64 O povo que hoje preparo para que amanhã pregue a vida espiritual, não será acautelado, não possuirá riqueza nem bens materiais, porque com as suas obras terá que demonstrar ao mundo que a verdade, o amor e a justiça de

Deus não necessitam apoiar-se na força das vossas enganosas riquezas.

66 A minha mão jamais tocou uma moeda. Quando em certa ocasião intencionalmente me foi mostrada uma, para pedir-me parecer sobre os deveres para com o César, Eu só contemplei aquela moeda, e sem tocá-la lhe contestei ao que me interrogava: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

68 Dar-vos-ei um tempo de calma para que mediteis depois da minha partida, e nesse tempo a intuição começará a vibrar pouco a pouco de Espírito a espírito debaixo de distintas formas.

69 Tudo o que agora não compreendestes, o entenderéis naqueles dias de espiritual meditação e por sua vez sereis surpreendidos com novas revelações e profecias.

70 A inspiração dum será confirmada pela doutro, e assim não surgirá a dúvida nos discípulos.

71 Roque Rojas e Damiana Oviedo foram os meus primeiros porta-vozes para a minha comunicação espiritual neste tempo. O varão recebendo no seu entendimento o raio de luz de Elias, a donzela recendo a luz do Mestre. Com isto quis demonstrar-vos que no meu apostolado tanto se senta à minha mesa o homem como a mulher. É igual o espírito de ambos; porque é que haveria de distingui-los neste Terceiro Tempo, se é a era em que venho buscando aos espíritos?

72 Roque Rojas e Damiana Oviedo são os vossos precursores; ouviram a voz divina no meio do deserto e, sem perguntar se aquilo era verdade, acreditaram. Um escutou a voz do profeta, a outra sentiu o toque da caridade do Mestre.

73 Quantos mistérios vim revelando-vos desde então! Passaram os primeiros porta-vozes e surgiram outros e assim sucessivamente até ao presente. Nem todos foram limpos na sua intenção; alguns foram exemplo de zelo, de amor à verdade, de abnegação e sacrifício; houve-os vaidosos, amantes da adulação e da recompensa.

74 Eu desde um princípio ensinei a estas multidões a distinguir o verdadeiro fruto; e a vós os presentes vos digo que sereis os que leveis a minha verdade como sustento aos vossos irmãos, enquanto a palha a consumireis no fogo da verdade.

76 Quando os espiritualistas se multipliquem sobre a Terra, haverá muitos que os confundam com vulgares adivinhos e se aproximem a eles para perguntar-lhes o futuro; os homens de ciência perguntar-lhes-ão sobre a vida dos espíritos e sobre a vida noutros mundos ou planetas.

Profetizo-vos tudo isto para que, quando os vejais assediados por néscias interrogações, vos acordeis de que deveis orar para que o vosso Pai vos inspire o que tendes que dizer, o que seja a sua vontade manifestar ante a necessidade ou a curiosidade dos vossos irmãos.

77 Encarrego-vos que não vás alterar uma só das minhas revelações, nem tão pouco trateis de esquadriñar o que ainda não seja tempo de que seja revelado. Conservareis sempre a vossa preparação, como se fosseis uma fonte disposta a receber a água cristalina que mitigue a sede de luz dos vossos irmãos, e não será a vossa mão a que destape o véu do mistério.

Por acaso houve na Terra algum digno de abrir o Livro dos Sete Selos? Só o

Cordeiro foi digno disso, quer dizer, só Ele teve o poder para fazê-lo.

Sabei que há muitas lições que lhe serão reveladas ao homem aqui na Terra, mas também que existem muitas outras que lhe serão descobertas até que habite nas altas moradas do espírito.

Lição 282

9 Vede este mundo soberbo, provocador e orgulhoso de todas as obras dos homens com as quais assombram às gerações deste século; na sua maioria não crêem nem amam o espiritual, portanto, não oram nem praticam a minha Lei. No entanto, estão satisfeitos e orgulhosos de poder mostrar um mundo portentoso, de maravilhas criadas com o poder da sua ciência.

10 Pois este mundo maravilhoso dos homens, logrado através de séculos de ciência, de lutas, de guerras e lágrimas, pelas suas próprias mãos e com as suas armas vão para destruí-lo, porque já se aproxima o instante em que a Humanidade se dê conta da inconsistência e fragilidade das suas obras, às quais faltou o amor, a justiça e o verdadeiro anseio de aperfeiçoamento.

11 Já depressa sabereis que nada sois sem Deus; que a força, a vida e a inteligência só de Mim a podeis tomar para fazer uma existência harmoniosa entre o espírito e a parte humana do homem.

12 Venho com a minha nova palavra para ressuscitar ao mundo, porque a Humanidade, através de eras e de séculos, viu reinar só a morte. Qual foi a causa de que a morte tenha imperado na vossa existência? A falta de amor.

13 Na verdade vos digo que o amor é a potência imutável que move ao

Universo. O amor é o princípio e a essência da vida.

14 Estou iniciando um tempo de ressurreição espiritual para todos, tempo no qual farei florescer aquela bendita semente de amor que derramei sobre o mundo desde o alto duma cruz, anunciando-vos que, quando os homens se amem como Eu vos ensinei, a morte terá sido desalojada do mundo e em seu lugar a vida será a que reine sobre os homens e se manifeste em todas as suas obras.

19 Chegou o tempo de juízo, no qual a uns lhes perguntarei: Porque é que me negastes? E a outros : Porque é que me perseguistes? Tem direito a negar a existência do meu Reino o que não soube penetrar em si mesmo? É distinto que não conheçais a minha verdade, que não saibais encontrá-la, para que esta não exista.

Se acreditais que só existe aquilo que podeis conceber, digo-vos que é muita a vossa ignorância e muito grande a vossa soberba.

20 Na verdade vos digo que quem nega Deus e ao seu Reino, negou-se a ele mesmo. O que quer tomar força em si mesmo, crendo-se absoluto e sentindo-se orgulhoso de poder ser grande sem necessidade de Deus, muito curtas serão as suas passagens pelo mundo, depressa se extraviará e os seus sofrimentos serão muito dolorosos.

21 Onde estão os verdadeiros sábios?

22 Saber, é sentir a minha presença; saber é deixar-se conduzir pela minha luz e fazer a minha vontade; saber é compreender a Lei; saber é amar.

23 O que por amor procura ser útil aos seus semelhantes, consagra-se ao bem nalguma das múltiplas sendas que

oferece a vida; esse sabe que é um ser que deve prestar-se para ser utilizado pela vontade divina para fins muito elevados. Eu quero que vós chegueis a saber, oh discípulos, para que sejais os que liberteis dos seus erros àqueles que se perderam no caminho da evolução.

24 O amor verdadeiro, aquele que está mais além do coração, é o fruto da sabedoria.

Vede como Eu, na minha palavra, semeio sabedoria no vosso entendimento e logo espero o fruto do vosso amor.

25 Existem muitas formas de fazer o bem, muitas formas de consolar e servir; todas são expressões do amor que é um só, do amor que é sabedoria do espírito.

26 Uns poderão ir pelo caminho da ciência, outros pelo do espírito, outros pelo sentimento e o conjunto de todos será a harmonia espiritual.

27 Aprendei a distinguir os diversos caminhos que existem, assim como para respeitar as diferentes missões que os vossos irmãos desempenham; para isso necessitais ser de entendimento amplo, de juízo recto, de ânimo sereno e olhar profundo. Se não tendes estas virtudes, escandalizar-vos-eis sem causa justificada, quando descobirdes que existem mais religiões das quais acreditais e maior número de cultos e ritos dos que conheceis.

28 Se não vos preparardes, sentir-vos-eis confundidos e perturbados no dia em que vos encontrardes no meio da luta que se aproxima.

29 Os que me escutam sem interesse de compreender, não poderão ser os que analisem e expliquem esta Doutrina. Outros, pelo contrário, tratam de

conhecer o significado da minha palavra, sentem-na, amam-na, levam-na no seu espírito, no coração e no cérebro. Estes cada dia penetram mais e mais no conhecimento do meu ensinamento.

30 Quando esse anseio de saber mais para amar com maior perfeição cristalize entre estes discípulos, vereis reflectida nos seus rostos a formosura da bondade, a beleza da caridade, a grandeza da espiritualidade.

31 No entanto, ninguém poderia ainda nesse instante mostrar a sua face como o espelho da verdade, no qual se reflectissem as virtudes do espírito, desse ser superior que habita em cada homem.

E que é que vos direi daquele mundo espiritual que vibra mais além de vós e que também pode assomar a sua face através das vossas obras, palavras e pensamentos? Para aqueles seres, cada homem é um meio de manifestar-se, cada espírito encarnado um laço de união e cada mente um canal para comunicar-se com o mundo humano.

32 Se as mentes se dispõem para o bem, serão utilizadas por seres elevados, luminosos, consagrados a altos fins; mas se as mentes rechaçam toda a boa inspiração e deixam que os seus sentidos e as suas faculdades sejam utilizadas por espíritos inferiores, estes só desenvolverão paixões impuras.

34 Muitos o negarão, mas ninguém poderá provar que seja impossível que a mente do homem receba os pensamentos e as vibrações, não só dos seres espirituais e as dos seus próprios semelhantes, mas ainda as minhas.

35 Esta é uma revelação para toda a Humanidade, revelação que ao ser difundida encontrará corações abertos que a recebam com grande gozo, como

também terá de encontrar encarniçados opositores e perseguidores.

36 Mas, que é que poderão fazer para impedir que a luz do Reino espiritual brilhe na vida dos homens? De que meios poderão valer-se os incrédulos para evitar aquela vibração? Quem é aquele que se crê fora da influência universal, que é a força criadora e vivificante de Deus?

37 Falo à vossa consciência, ao vosso espírito e à vossa razão; mas repito-vos que todos recebeis doutras moradas mensagens, ideias e inspirações e que assim como ignorais donde veio o vosso espírito para encarnar-se nesse corpo que tendes, tão pouco sabeis aqueles que se comunicam invisível e insensivelmente com ele.

38 A vós que estais ouvindo estes ensinamentos, digo-vos que nem porque seja a minha inspiração a que vibra nos entendimentos destes porta-vozes, julgueis que eles são justos e puros; não, simplesmente foram dotados duma faculdade para receber e transmitir a minha luz em forma de palavra.

Eles são os precursores daquela comunicação espiritual que é promessa para os tempos vindouros, quando os homens tenham pleno conhecimento de que a luz do mundo espiritual sempre vibrou na sua existência e se preparem e espiritualizem para receber e transmitir com perfeição a mensagem eterna de Deus.

39 Humanidade, que negais o que materialmente não podeis comprovar, digo-vos que só sabeis o do mundo, porque se soubésseis um pouco do espírito, nem vos atreveríeis a negar a existência, a influência, nem a comunicação do mundo espiritual!

40 Um grande número de seres de luz velam por vós; no dia em que saibais unir-vos em oração, em pensamento e em fé a eles, experimentareis na vossa vida uma força invencível, uma força sobre-humana e nunca tropeçareis.

41 Também em torno aos homens vibra um mundo invisível de trevas e perturbação; no dia em que estejais preparados para lutar contra os seus ensinamentos, sentireis na vossa vida uma liberdade e uma paz desconhecidas.

42 Sabei que uma mente jamais deixará de receber a vibração e a influência da minha Divindade e do mundo espiritual.

43 A Humanidade amou o da matéria, ali tem os seus valores, ali pôs o seu coração, a sua mente e os seus sentidos, por isso desconhece e ignora tudo o que se refere ao espírito. Se o homem tivesse como ideal o espírito, teria afinado de tal maneira os seus sentidos, que não ignoraria nada do que hoje vos digo.

44 Saberá que o Espírito de Deus por sua essência comunica-se no Universo com todo o espírito, e tendo conhecimento disso e estando iluminado pela fé, tratará de que até ele chegassem as vibrações do meu Espírito que são a força, a vida e a luz que anima todo o criado.

45 Na verdade vos digo e não o esqueceis, que não é impossível que Eu me comunique através do entendimento humano: impossível seria que não pudesse comunicar-me.

48 Estais escutando uma doutrina que em qualquer parte pareceria estranha, mas que vós compreendeis, e que apesar de manifestar-se em sítios tão pobres e modestos como são estes recintos, sabeis que não são lugares profanos,

mas humildes albergues consagrados ao recolhimento, à espiritualidade e à preparação para poder receber a mensagem celestial.

Sabeis que me estou comunicando por meio do entendimento humano, mas que não é o entendimento o que fala, mas o espírito quem recebe a luz da minha inspiração, luz que ao passar pela mente se faz ideia e ao chegar aos lábios transformam-se em palavra.

49 Este foi um dos formosos dons que no Terceiro Tempo vos revelei, para que vós pudésseis formar uma ideia dos atributos que há no vosso espírito, assim como do que ainda está reservado para ele.

50 Penetrai no vosso interior espiritual para que vos conheçais mais, porque se só considerais que sois matéria, negaríeis a vossa grandeza, desconhecendo a vossa essência.

51 Enquanto não vos interessardes por conhecer a verdade do espírito, sereis débeis e ignorantes e não deixaríeis manifestar através da matéria tudo o que sois e tudo o que possuís.

53 Povo: Convidai para este banquete espiritual aos vossos irmãos que sucumbem. Vê-los-eis levando na sua mente um tesouro de ciência e direis: --- Que é que pode faltar-lhes? No entanto, no seu espírito levam um vazio desolador.

54 Vinde a Mim os intelectuais, cansados para a mente e desenganados no seu coração; vinde a Mim aos que vos perturbastes e em vez de amar odiastes; Eu dar-vos-ei descanso, fazendo-vos compreender que o espírito obediente aos meus mandatos jamais se cansa; far-vos-ei penetrar numa ciência que jamais perturba inteligência.

55 Que não temam vir a Mim porque sejam frios de coração ou severos para julgar. Eu terei uma frase para cada qual, uma palavra que será como raio que ilumine aqueles corações desiludidos pela ausência de amor. Não importa que não me acrediteis nem me ameis; isso não é motivo para que Eu vos exclua da minha mesa; é pelos pecadores pelos quais vim.

58 Hoje que vejo aos homens descer vertiginosamente aos mais baixos abismos das suas paixões, dos seus vícios e dos seus ódios, sei que é quando devo chegar até eles para dar-lhes a ajuda salvadora. Não importa até onde tenham descido, Eu farei chegar ao seu espírito a minha voz que lhes dirá: Eu estou convosco, vinde a Mim, buscai a luz, Eu ajudar-vos-ei a sair das trevas e logo descansareis debaixo do amparo da minha paz.

59 A minha voz far-se-á ouvir no templo interior do seu ser, o templo que não tem podido destruir o homem, porque é o seu próprio espírito.

60 Recordai que quando fostes crianças, todos vivíeis na inocência, assemelháveis-vos às flores dum roseiral; mas mais tarde surgiram dos talos os espinhos e deixaram de dar flores. Espinhos é o que me oferece uma vez mais a humanidade, e preciso será que a voz sábia do hortelão pode estas plantas, para que na nova primavera voltem a dar rosas.

61 Hoje deixai por uns instantes a Terra e vinde a Mim em espírito. Por muitos séculos equivocou-se a Humanidade na forma de orar, pelo que não se fortaleceu, nem iluminou o caminho da sua vida com o meu amor, já que orou com os seus sentidos e não com o seu espírito.

62 A idolatria, à qual tão inclinado é o homem, foi como um veneno que não lhe deixou saborear os deleites espirituais da oração interior.

63 Quanta miséria arrastaram os homens, apenas por não saber orar! E é natural, discípulos. Que fortaleza espiritual pode ter um ser humano para resistir às provas da vida, se não faz nada para aproximar-se à fonte da vida que existe no meu Espírito? Busca-me nos abismos, nas sombras, podendo elevar-se para encontrar-me nos cumes, entre a luz.

64 Ah, se os homens deste tempo compreendessem o poder da oração, quantas obras sobre-humanas realizariam! Mas vivem uma época de materialismo, no qual até o divino tratam de materializá-lo para tocá-lo e podê-lo ver.

65 Os meus servos dos tempos passados, Noé, Abraão, Isaac e Jacob, José ou Moisés, souberam da força da oração e disso deram provas inapagáveis à Humanidade, ficando a sua forma de orar como um exemplo para todas as gerações.

66 Para aqueles homens o sítio para orar era indiferente, sabiam que levavam no fundo do seu ser o templo do Senhor. O caminho que buscavam para aproximar-se à minha fonte de misericórdia era a fé, uma fé na minha presença, na minha justiça, na minha providência e no meu amor.

A cada um daqueles homens sujeitei-o a uma grande prova, tão grande que dela ficarão testemunhos para todos os tempos. E naquelas provas souberam ser fiéis, obedientes, humildes, ferventes ao seu Criador.

67 A minha resposta foi sempre imediata para a fé e o amor daqueles

servos, fazendo-lhes objecto das minhas manifestações de poder, que somente lhes são concedidas aos homens de grande fé e de boa vontade.

68 O meu amor a vós faz-me vir neste tempo para buscar-vos em precipícios e em abismos, para salvar-vos como o pastor faz com as ovelhas às quais muito ama.

69 Mas se quereis conhecer a minha intenção com respeito ao povo que quero formar convosco, podeis saber que vou reunir-vos, trazendo-vos de diversos pontos da Terra para que conheçais esta mensagem celestial.

70 Por meio da minha palavra dividida em incontáveis lições ou ensinamentos, converter-vos-ei em discípulos desta Doutrina, e uma vez que o vosso ser se tenha saturado desta essência, que tendes deixado atrás tradições e erros e comeceis a viver e sentir a espiritualidade, inspirar-vos-ei no tempo e na hora na qual deveis levantar-vos pelos caminhos no rasto de comarcas, povos e nações para levar a Boa Nova às multidões.

71 Multiplicar-vos-eis como as estrelas do céu ou como as areias do mar, levando bênçãos a lares, povos e países onde têm fome de paz, de justiça e de verdade.

72 Mas não vos olvideis que quando vos levantardes para essa luta, será porque já praticastes a oração espiritual como vo-la inspirei em todos os tempos, como vo-la vim recordar agora.

73 Sem a força da oração não podereis sair avante na luta, nem podereis resistir às provas, muito menos podereis ensinar aos vossos irmãos a forma perfeita de orar.

74 E é preciso que deis provas do poder da oração espiritual, como nos tempos passados as deram aqueles homens aos quais recordais como patriarcas, como guias e profetas.

Não serão as mesmas provas as quais se verifiquem pela vossa condução, porque deveis ter em conta que este é outro tempo, no qual a Humanidade evoluiu espiritual e materialmente e que, portanto, as provas e prodígios que com a oração logreis não poderão ser iguais aos dos primeiros tempos; no entanto, serão maravilhosos.

75 Dos requisitos apenas necessitareis para fazer-vos dignos de tais caridades: o primeiro será a vossa maneira de viver, recta, útil, inspirada sempre no bem e na caridade, e uma fé que vos faça superiores a tudo quanto haja na Terra, que vos dê força para que, chegado o instante, vos alheie dum perigo, vos eleve por sobre toda a miséria, vos faça insensíveis à dor e vos ajude a vencer ainda a morte.

76 Na verdade vos digo que com bondade e fé lograreis fazer obras poderosas e sobre-humanas, com as quais deis neste tempo o melhor dos testemunhos sobre a força da oração e do amor.

Lição 283

24 A verdade absoluta não a possui nenhum homem nem está contida em nenhum livro. Essa divina claridade, essa força onnipotente, esse amor infinito, essa sabedoria absoluta, essa justiça perfeita está em Deus: Ele é a única verdade.

25 Compreendi a minha lição: Cada religião é uma forma de entender a verdade, mas não é a verdade mesma; por isso vede as diferenças que entre umas e outras existem.

48 Quão luminosa seria a vossa vida e quão grande e adiantada a vossa ciência, se amásseis aos vossos semelhantes e fizésseis a vontade do vosso Pai, se sacrificásseis algo do vosso livre arbítrio e obrásseis de acordo com o que vos dita a consciência. A vossa ciência então tocaria o sobre-humano ao ultrapassar os limites do material, porque até agora nem sequer se aproximou a esses limites.

51 Povo: Sabei que não só vós estais a tempo de poder receber mensagens e inspirações espirituais; há muitos homens no mundo que sem saber que estou derramando a minha palavra através destes porta-vozes, pressentem a proximidade dum luz disposta a desdobrar-se em revelações sobre a Humanidade.

Eles receberão do meu Espírito a preparação, para que quando escutem o testemunho vosso e lhes transmitais a minha divina mensagem, digam com regozijo: --- Isto é o que eu esperava!

52 Preparo-vos nesta forma para que, chegado o momento de encontrar-vos uns e outros, logreis estabelecer laços de união e logreis compreender-vos.

53 Volto a dizer-vos que não sereis unicamente vós os que neste tempo recebeis a iluminação do meu Espírito, pois chegará o instante em que reunidas todas as mensagens recebidas debaixo diferentes formas, constituam uma só força espiritual neste mundo.

Vós dareis o vosso, o que Eu vos trago, ou sejam as minhas novas revelações, porque a Lei não é nova, é a mesma que vos dei nos tempos passados, a herança da grande verdade, a qual vos recordei para que não equivoqueis o caminho.

A Lei, povo amado, é a semente do mundo do amanhã.

54 Hoje todavia viveis uma época de dúvida, de cepticismo e de desconfiança; mas essa divina luz que está brilhando sobre todo o espírito dissipará até à última sombra de incerteza e a verdade virá para imperar na vida dos homens.

56 Na Natureza surgirão acontecimentos que os homens de ciência não acertarão para explicar à Humanidade; então a vossa palavra, plena de humildade, mas por sua vez revestida de segurança e fé em si mesma, explicará o porquê de muitos acontecimentos e manifestações, aos quais não se lhes tinha encontrado solução.

57 Que é que é a Natureza, se não uma criatura grande? Sim, discípulos, uma criatura que também evolui, se purifica, se desenvolve e aperfeiçoa, a fim de chegar para albergar no seu seio aos homens do amanhã.

58 Quantas vezes ressentis as suas transições naturais para alcançar esse aperfeiçoamento e o atribuíis a castigos de Deus, sem dar-vos conta de que junto com a Natureza e com a Criação, vos purificais, evoluís e caminhais para o aperfeiçoamento.

59 Se hoje não compreendeis o que digo, a seu tempo tereis suficiente conhecimento, ao grau de harmonizar de tal maneira com tudo o que vos rodeia, que nada vos afecte, que nada vos angustie nem vos adoça, porque tereis logrado estar sobre o material e não debaixo do domínio das forças da Natureza.

60 Sois tão pequenos que muitas vezes, em lugar de admirar os sinais que dá a Natureza, vos amedrontais.

61 Quando sereis como príncipes no meio desta Criação e não escravos como agora o sois?

62 Acreditais que me agrada ver-vos orar plenos de espanto pedindo a Deus misericórdia para vós, quando olhais os elementos desencadeados? Eu quisera ver-vos plenos de serenidade admirando as obras do vosso Pai, sem que as vossas vidas se ressentissem. Eu quisera receber as vossas orações brotando dum coração pleno de paz, de obediência, de compreensão.

63 Ah, se desde que se abrem os vossos olhos para contemplar a luz desta vida, começasseis a lutar por alcançar a verdadeira harmonia com o espiritual e com a Natureza, compreenderíeis quão bela é a existência que o Criador vos deu; cuja senda conduz à vida eterna! Para ajudar-vos a alcançá-la, neste Terceiro Tempo vim para repassar-vos os meus ensinamentos anteriores. Recordai que Eu vos disse: Virei uma vez mais entre vós.

Mas a minha vinda não foi numa matéria como no Segundo Tempo; vim em Espírito para manifestar-vos a minha essência, presença e potência. Entre os não crentes e pecadores estou-me manifestando para entregar-lhes novamente o meu ensinamento, a minha Doutrina, e como no Segundo Tempo, uns acreditaram-me e outros negaram-me a minha presença; mas daqueles que me reconheceram surgirão os meus novos discípulos que darão testemunho de Mim.

Lição 284

50 Depressa se levantarão os intuitivos, os inspirados, os sensíveis de espírito, testemunhando nas nações o que vem com o espírito, o que sentem, o que escutam e recebem.

Eu digo-vos uma vez mais que o meu povo não se reduz aos que me escutaram através destes porta-vozes, mas que enviei aos meus servos a distintos pontos da Terra para preparar os caminhos e para limpar os campos onde mais tarde terão de chegar os semeadores.

51 Eu fortaleço-os e bendigo-os, porque a sua jornada é penosa, a sua senda eriçada de espinhos. A burla, o escárnio, a calúnia e a impiedade seguem-nos por toda a parte, mas eles, intuitivos e inspirados, sabem que foram enviados por Mim e estão dispostos a chegar ao fim do caminho no cumprimento da sua missão.

Lição 286

1 A minha luz divina vibra em todas as partes; por onde quer que me busqueis ali encontrareis a minha presença.

2 Sou o Pai que trabalha para que chegue a reinar a harmonia entre todos os seus filhos, tanto entre os que habitam a Terra como os que moram noutros mundos.

3 A harmonia espiritual entre todos os seres revelar-lhes-á grandes conhecimentos, proporcionar-lhes-á a comunicação de espírito a espírito que encurtará distâncias, aproximará aos ausentes e apagará fronteiras e limites.

4 Quero que alcanceis a paz, que é o maior galardão a que podeis aspirar na Terra.

5 Discípulos: Não vos desvieis do caminho traçado nem para alterar de forma alguma os meus ensinamentos, porque então não podereis lograr essa harmonia espiritual nem descobrir tudo o que reservo para a vossa elevação.

6 Fazei-vos dignos das revelações do meu Arcano, fazendo méritos com obras de amor, de caridade, de nobreza.

7 Seja o espírito o que guie à mente e não a mente, apenas guiada por um coração ambicioso de grandeza humana, a qual governe a vossa vida. Pensai que se quereis guiar-vos pelo que ordene o vosso cérebro, esgotá-lo-eis e não podereis ir mais além donde as suas escassas forças o permitam.

Eu digo-vos que se ansiais saber porque é que vos sentistes inspirados para fazer o bem e o vosso coração se inflama de caridade, deixem que o vosso coração e o vosso entendimento sejam guiados pelo espírito e então ficareis maravilhados ante o poder do vosso Pai.

8 Se os homens, em vez de esquadriñar com tanto afã e com tão pouco respeito, me interrogassem com amor e humildade, com quanta simplicidade e facilidade receberiam a resposta do seu Pai ao revelar-lhes os conhecimentos que lhe solicitam.

9 Quando me interrogardes ou me pedirdes, não vos esforceis em tratar de explicar-me com claridade as frases melhor construídas; a Mim basta-me que o vosso espírito se desprenda do mundo nesse instante e que deixe limpos ao coração e ao entendimento, para que eles possam receber a minha inspiração. De que é que vos servirá dizer-me muito belas palavras se não sois capazes de sentir a minha presença no vosso interior?

10 Eu tudo o sei e não tendes que explicar-me nada, para que Eu vos possa compreender.

11 Perguntais-me em que é que consiste a oração e Eu vos digo: Em permitir que o vosso espírito se eleve livremente até ao Pai, em entregar-vos com plena

confiança e fé naquele acto, em receber no coração e na mente as sensações recolhidas pelo espírito, em aceitar com verdadeira humildade a vontade do Pai. O que ora desta maneira goza da minha presença em qualquer instante da sua vida e jamais se sente carenciado.

12 Muito me aproximei aos homens através dos tempos, mas já é hora de que os homens me busquem e se aproximem de Mim. Podem fazê-lo, porque a sua evolução espiritual lhes pôs em condições de alcançar a verdadeira comunicação com o seu Pai.

13 Tempo de ressurreição é este Terceiro Tempo; os espíritos semeavam mortos e os corpos os seus sepulcros, mas chegou ante eles o Mestre, cuja palavra de vida lhes falou dizendo: Saí e elevai-vos para a luz, para a liberdade.

Aquele que ao abrir os seus olhos à verdade saiba elevar a sua vida, as suas obras e os seus sentimentos em amor para com os seus irmãos, deixará de olhar para este mundo como um desterro ou vale de lágrimas e de expiação, porque começará a sentir o deleite da paz verdadeira que dá a serenidade.

Esse estado de elevação nesta vida será um reflexo da paz e da luz perfeitas que o espírito irá gozar em melhores moradas, onde Eu mesmo o receberei para brindar-lhe uma hospedagem digna dos seus méritos.

18 Cristo é a manifestação do perfeito; n'Ele podeis ver a Lei eterna, podeis encontrar o amor infinito e admirar a sabedoria absoluta.

19 Jesus veio para explicar com a sua vida a Lei que Israel recebeu de Moisés e vos anunciou que depois viria o Consolador para esclarecer e para

explicar tudo o que Jesus ensinou e que não foi devidamente interpretado.

20 Cristo abarca todas as eras, a sua presença está em todos os tempos, porque é o Verbo Eterno.

24 Estais contemplando o amanhecer do Terceiro Tempo, em que a claridade espiritual brilha intensamente, transformando a vossa vida.

25 O princípio deste novo tempo significar-se-á pelas suas grandes lutas, pelos seus intensos sofrimentos, pelas suas confusões e suas lutas, mas tudo isto só será no princípio; mais tarde far-se-á a paz, e como consequência da paz virá o desenvolvimento do espírito, quem manifestará o seu adiantamento nas suas obras transbordantes de fé, de amor, de espiritualidade.

27 Sossegai ao coração e despejai o entendimento, para que compreendais o que vou dizer-vos, pequenas crianças da vida: Quando voltardes a sentir que a dor penetra no vosso coração, isolai-vos uns momentos de quanto vos rodeia e ficai-vos a sós. Aí, na intimidade da vossa alcova, conversai com o vosso espírito, tomai a vossa dor e esquadrinhai-a como quando tomais na mão algum objecto para estudá-lo.

Assim examinai a vossa pena, vede donde provém e porque é que chegou; escutai a voz da vossa consciência e na verdade vos digo que daquela meditação extraíreis um tesouro de luz e de paz para o vosso coração.

28 A luz dir-vos-á a forma de alhear a dor e a paz dar-vos-á a fortaleza para esperar para que a prova passe

29 Já vereis como ao voltar o vosso pensamento para Mim para orar, dir-me-eis: --- Mestre, perdoai-me, a

injustiça não existe no meu destino, eu sou o injusto comigo mesmo.

30 Este é um ensinamento que deveis ter sempre presente, discípulos, reconhecendo que essa é a forma em que podeis elevar a razão à altura da consciência, porque só a consciência é a que conhece a realidade do espírito e da realidade humana.

31 Estou-vos ensinando a estudar-vos para conhecer-vos, para encontrar na essência do vosso ser, por meio da meditação e da oração, as grandes lições da vida.

32 Hoje muitos maldizem a dor, mas amanhã a bendirão como a um Mestre que lhes ensinou elevadas e belas lições.

33 Eu quisera que sempre fosse o amor do Mestre o que ensinasse o caminho e a finalidade da vida; mas vós preferistes que seja a dor a que vos ensine. Já passareis desse amargo mestre para receber as lições do que vos ensina com doçura.

34 Se de momento não podeis desfazer-vos da vossa dor, levai-a com paciência, não desperdiceis os seus ensinamentos, amai-a, porque ela veio para purificar as vossas manchas e para fazer-vos grandes na fé, na virtude e na paciência.

35 Se acreditais na minha palavra, deveis crer na lição em que vos disse: A folha da árvore não se move sem a vontade de Deus. Então podereis também crer que a sabedoria de Deus tudo o dispôs bem e que não pode haver sofrimento que não deixe no homem uma sábia lição.

40 Apreendei a bendizer a vossa dor mesmo que se tratasse das vossas alegrias. Bendizei tudo.

41 Não bendigo Eu a Humanidade inteira, sem distinguir a ninguém? Aí, debaixo daquele manto de bênção ficam envoltos tanto os bons e mansos, como os soberbos e os criminosos. Porque é que não me imitais? Por acaso sentis repugnância pelos actos dos demais? Não olvideis que vós formais parte da Humanidade, que deveis amá-la e perdoá-la, mas não rechaçá-la, porque seria tanto como se sentísseis asco por vocês mesmos.

Tudo o que vês nos vossos semelhantes, o tendes vós em maior ou menor grau. Por isso quero que aprendais a analisar o vosso interior, para que conheçais a vossa face espiritual e moral. Assim sabereis julgar-vos vós mesmos e tereis direito a fixar-vos nos demais.

42 Não saiais para buscar defeitos nos vossos irmãos: com os que vós tendes é o bastante.

43 Não vos ofendais se vos falo assim, compreendei que as minhas cátedras não são para justos nem para santos, a eles lhes falaria em forma muito distinta. Eu venho para dar-vos a minha Doutrina redentora para salvar pecadores e a dou através de lábios de pecadores.

44 Venho para salvar-vos, Humanidade, porque até o ar que respirais está doente; mas digo a esta terra que foi morada e albergue para os meus filhos, que se eles a profanaram com as suas faltas, eles a purificarão até ao último pecado.

45 Vede como necessita a humanidade dum grande ensinamento para poder triunfar de todas as provas que a afligem. Este é o grande tempo anunciado por profetas e contemplado por videntes, no qual a dor dos homens chegaria ao máximo, e no qual a misericórdia do Pai transbordaria a sua

luz sobre os homens, o tempo que marca o final da maldade e o princípio do reinado do bem sobre a Terra.

Lição 287

25 Humanidade: Se só fosse o instinto o que guiasse todos os actos da vossa vida, não teria o vosso Pai que ter-vos revelado a sua Lei, nem houvesse tido que vir como Redentor para salvar-vos; mas não dependeis do vosso instinto, forças superiores governam os vossos actos e essas forças estão no espírito.

26 O espírito goza do dom do livre arbítrio, meio pelo qual deve fazer méritos para salvar-se.

27 Quem guia, orienta ou aconselha ao espírito durante o seu livre trajecto, para distinguir o lícito do ilícito e portanto, para não perder-se? A consciência.

28 A consciência é a chispa divina, é uma luz superior e é uma força para ajudar ao homem a não pecar. Que mérito haveria no homem se a consciência tivesse força material para obrigá-lo a permanecer no bem? Eu quero que saibais que o mérito consiste em escutar aquela voz, em persuadir-se de que ela nunca mente nem se equivoca no que aconselha e em obedecer fielmente aos seus ditados. Como vós podereis compreender, para escutar claramente aquela voz requer-se preparação e concentração em si mesmo. Quem pratica esta obediência nos tempos presentes? Contestai-vos vós.

29 A consciência sempre se manifestou no homem, mas a Humanidade não alcançou o desenvolvimento necessário para guiar toda a sua vida por essa luz. Teve necessidade de leis, ensinamentos, preceitos, religiões e conselhos.

30 Quando os homens chegarem a penetrar em comunhão com o seu espírito, e em vez de buscar o espiritual até o exterior busquem-no no seu interior, poderão escutar a voz suave, persuasiva, sábia e justa que esteve sempre vibrando neles sem que a escutassem e compreendessem que na consciência está a presença de Deus, que ela é o verdadeiro meio pelo qual deve o homem comunicar-se com o seu Pai e Criador.

31 O primeiro passo para a regeneração dos homens, para que alcancem um estado de elevação espiritual, é a caridade, caridade para com o espírito, caridade para com o corpo, caridade para com os semelhantes. Mas devo dizer-vos que esse sentimento não foi devidamente interpretado.

A caridade é um nome que vós lhe dais a determinadas acções que levais a cabo, as quais na maioria dos casos não levam no seu fundo piedade ou uma verdadeira intenção de aliviar uma necessidade.

32 Os vossos sentimentos humanos distam ainda de ser uma realidade; por isso deveis ter sempre presente as palavras e as obras de Jesus no mundo, como o exemplo vivo e verdadeiro da caridade.

33 Que é que será dum espírito, quando descobriu a verdadeira caridade com formas que só encerram hipocrisia? O seu despertar será muito doloroso no dia em que logre penetrar em comunhão com a sua consciência e escute aquela voz justiceira e inexorável.

34 Como quereis que os povos se reconciliem, que os governos se unifiquem e as guerras cessem, se os homens estão surdos a toda a voz que vem da consciência?

35 Quão fácil será para os humanos entender-se, quando penetrem em meditação e escutem a voz da sua razão superior, a voz desse juiz a quem não querem ouvir, porque sabem que lhes ordena todo o contrário do que estão fazendo.

36 Posso dizer-vos que se não estivestes dispostos a escutar os ditados da vossa consciência, tão pouco fostes obedientes e mansos para praticar a minha Doutrina. A reconheceis em teoria, mas não a levais à prática. Reconheceis-lhe essência divina, dizeis que foi muito grande Jesus e que o seu ensinamento é perfeito; mas ninguém quer ser grande como o Mestre, ninguém quer chegar até Ele, imitando-o verdadeiramente; e deveis saber que Eu vim não só para que soubésseis que sou grande, mas também para que todos vós o sejais.

37 O homem quer salvar-se desconhecendo a sua natureza espiritual e isso não pode ser.

38 De que é que lhes serve a muitos crer numa vida depois desta, se não empregam a sua existência em fazer méritos para a eternidade? Toda a sua fé se concretiza em saber que depois da morte, o seu espírito irá para um Mais Além e esperam o último instante para repor todo o tempo perdido e apagar todas as suas manchas com um acto de contrição.

39 Triste equívoco, porque os erros só podem reparar-se com obras que requerem ter obedecido às reclamações da consciência e tempo para reparar todos os pecados cometidos; e enquanto ao arrependimento nos que estão para partir para o espiritual, Eu vos digo que são poucos os que nessa hora choram pelos males que causaram, e que a sua preocupação é mais bem o temor ao castigo, à sentença ou à condenação segundo eles a imaginam.

40 Verdade que vos faz falta uma doutrina que vos fale amplamente, vos prepare e vos abra os olhos à luz, como o faço através da minha palavra?

41 Vede quão necessário é que vós estendais esta mensagem por todos os lugares da Terra. Com isso, estaríeis fazendo com os vossos irmãos uma verdadeira obra de caridade.

42 Apagai dos homens a impressão errónea que das doutrinas espirituais se formaram baseadas na ignorância, embuste e engano.

Apresentai a minha Doutrina em toda a sua pureza e majestade para que ela apague a ignorância, o fanatismo e a dureza que não permitem à Humanidade pensar no seu eu espiritual, ao qual privou de toda a liberdade de acção.

43 Andais fugindo do espiritual e não pensais que depressa sereis só espírito; mas nem sempre tendes a culpa da vossa ignorância, mas daqueles que vos guiam.

44 Inverteram-vos o sentido dos valores essenciais até ao grau de crer que a verdade está no oposto dela.

45 Não tomais às vezes objectos materiais como se fossem divinos? Não concedeis eternidade a bens passageiros? Acreditais ter compreendido a Cristo e nem sequer o conheceis.

46 Por acaso vim Eu para dar-vos provas de grandeza empregando para isso riquezas ou poderios da Terra? Jesus veio sem riquezas materiais, apresentou-se no mundo na pobreza mais absoluta. Ele foi grande enquanto às suas obras, à sua palavra, à sua Doutrina, mas nunca enquanto ao seu aspecto superficial.

47 Porque é que tinha de tomar os bens humanos, se estes foram criados pelo Pai para as criaturas humanas? Que é que podia eu necessitar desta Natureza, quando é ela a qual se nutre de Mim?

48 Eu vim para mostrar-vos a beleza duma vida superior à humana, para inspirar-vos as obras elevadas, para ensinar-vos a palavra que prega amor, para anunciar-vos a dita não conhecida, aquela que espera ao espírito que soube escalar a montanha do sacrifício, da fé e do amor.

49 Tudo isto deveis reconhecer no meu ensinamento, para que no fim compreendais que são as vossas obras boas as que aproximarão o vosso espírito à verdadeira felicidade.

50 Quando a primeira lição tenha sido compreendida e depois executada, render-vos-á um fruto agradável, o qual estimular-vos-á para dar o seguinte passo.

51 Digo-vos que todo aquele que por um instante chegasse a experimentar a felicidade de sentir-se livre para meditar, para esquadrihar e praticar, jamais voltará voluntariamente ao seu cativo, porque já os seus olhos contemplaram a luz e o seu espírito se extasiou ante as revelações divinas.

Lição 288

28 A árvore da ciência sacudir-se-á ante a fúria do furacão e deixará cair os seus frutos sobre a Humanidade. Mas, quem é que desatou as cadeias daqueles elementos, se não os homens?

Bem está que os primeiros seres tenham tido que conhecer a dor a fim de despertar o seu espírito à realidade, de nascer à luz da consciência e de ajustar-se a uma Lei; mas o homem evoluído,

consciente e desenvolvido deste tempo, porque é que se atreve a profanar a árvore da vida?

29 A vida dos primeiros seres ficou envolta naquela parábola que vos revela como perdeu o homem o paraíso da inocência em que vivia e como renunciou a uma vida de contemplação e de paz, por um mundo de luta, de trabalho, de evolução e de méritos. Tudo isso estava dentro do que devia de ser, dentro dos desígnios do Criador.

Aquela renúncia era necessária para que despertasse o espírito ante a voz da sua consciência que é luz divina no interior do homem e este começasse o seu caminho fazendo méritos, ascendendo desde o plano mais baixo até ao mais alto destinado ao espírito pelo Criador.

30 Tanto é verdade que tudo estava previsto para quando o homem desse o seu primeiro passo na luta pela vida, pela evolução e elevação do seu ser, que desde o primeiro momento, desde que apareceram as primeiras necessidades no seu caminho, teve ante si um mundo, uma natureza, uma vida ao seu alcance, como um fruto formoso, excitante e doce, mas cujo conteúdo teria de dar-lhe infinitas lições de sabedoria, de amor e de justiça.

31 Quanta sombra e quanto fruto deu a árvore da vida e da ciência ao homem! Porque é que então, agora que no mundo existe uma Humanidade evoluída, parece cega provocando aos mesmos elementos que lhe deram vida sacudindo a árvore que nunca lhe negou o fruto da sabedoria?

Eu dir-vos-ei porquê: É que o homem deixou de orar, e deixando de orar esqueceu-se de quanto corresponde à vida do espírito. Uma vez consagrado à vida na Terra, o seu maior ideal, a sua maior ambição, foi a de ser poderoso,

rico, sábio, senhor absoluto, e tudo isto o arrastou ao abismo, porque foi atrás duma glória efémera.

32 Eu quero que tenhais anseios, que ambicioneis, que sonheis com ser grandes, fortes e sábios, mas dos bens eternos do espírito, porque para alcançar aqueles bens requer-se de todas as virtudes como são a caridade, a humildade, o perdão, a paciência, a nobreza, numa palavra, o amor. E todas as virtudes elevam, purificam e aperfeiçoam o espírito.

Neste mundo pequeno, nesta morada passageira, o homem, para ser grande, poderoso, rico ou sábio, teve que ser egoísta, falso, vingativo, cruel, indiferente, inumano e orgulhoso; e tudo isto teve que conduzi-lo ao extremo oposto do que é a verdade, amor, paz, verdadeira sabedoria e justiça.

Lição 290

1 Deus é luz, amor, justiça; tudo o que manifeste na sua vida estes atributos, estará representando e honrando ao seu Senhor.

2 Todos, desde o mais pequeno e humilde até ao mais elevado, deveríeis saber o que é justiça, amor e sabedoria. Todos estais obrigados a compreender que a Lei divina é imutável, para que a ameis sem pedir que mude o vosso destino.

3 Sabei que se o vosso Pai, o Criador, não altera jamais uma das suas leis, vós não tendes o menor direito em fazê-lo.

4 É feliz o vosso espírito, porque agora logrou evoluir, porque cada vez que vem à Terra para encarnar, trás um conhecimento de vidas passadas; e a luz que recebe no vale espiritual é

experiência, é farol que ilumina o seu caminho de evolução.

5 O conhecimento da vida é a verdadeira ciência, é a luz eterna do espírito, e toda essa experiência acumulada é ciência que vais adquirindo.

6 No final, o único tesouro que conserve ao espírito, será o conhecimento adquirido na luta; pelo que vos digo que essa luz, que é a vossa herança, não deveis esbanjá-la em obras supérfluas, só no bom, elevado e nobre. Um ensinamento disto que vos digo podeis encontrá-lo na moeda do mundo, que bem aplicada é bênção e, pelo contrário, esbanjada, só acarreta males.

7 Tendes que aprender também a não desesperar quando a purificação transcorre lentamente, porque é então quando muitas das virtudes do espírito se apuram no coração, é quando o homem pode descobrir em si a verdadeira oração, aquela que vai de espírito a Espírito, calada, silenciosa. Aí podeis escutar a voz do vosso ser interno, desse espírito que sendo vosso, não o conheceis.

8 No vosso coração dizeis: --- Deus é justiça ---. Então Eu pergunto-vos, se compreendeis que Deus é justiça e sabedoria perfeitas, porque é que pretendes às vezes que as leis divinas sejam modificadas?

9 Julgais superficialmente, como se fosseis crianças, ignorando que as provas que vos açoitam são obra vossa. Assim, quando elas se desatam sobre vós, desejais que se afastem, que os desígnios sejam mudados para não sofrer, para deixar de apurar o cálice amargo. É que não podeis penetrar com a vossa vista na realidade espiritual, para compreender que tudo aquilo que recolheis é o que semeastes, e que toda

a dor que a vós chega, é porque a atraístes.

10 Não, não soubestes penetrar na verdade, e é por isso que quando a dor embarga o vosso coração, acreditais-vos vítimas duma justiça divina e Eu digo-vos que em Deus não pode existir nem a menor injustiça.

11 O amor de Deus é inalterável, imutável e eterno, por isso aqueles que creiam que o Espírito Divino pode ver-se possuído pela ira, pelo furor e pela cólera, cometem grave erro; essas fraquezas só são concebíveis nos seres humanos, quando lhes falta a elevação do espírito e o domínio sobre as paixões.

12 Às vezes dizeis-me: --- Senhor, porque é que temos de pagar consequências de obras que não são nossas, e porque é que temos de vir para recolher o fruto amargo que outros cultivaram? --- Ao qual Eu vos respondo, que disto nada sabeis, porque ignorais aqueles que fostes antes e quais foram as vossas obras.

13 Como falsearam a verdade da minha justiça todos os que pregaram uma doutrina de temores, de castigos e de ignorância! Mas, sabeis o porquê dessa atitude? Porque necessitam ter supremacia sobre os demais, porque não conhecem a humildade, e em troca têm muita vaidade para nomear-se possuidores da verdade predilectos sobre os demais.

14 Pregam a ignorância e atemorizam para não perder o seu lugar de privilegiados.

15 Só a minha luz e a minha piedade poderão salvar as grandes multidões do abismo e das trevas até onde são conduzidas.

16 Eu reprovo aqueles que preguem uma fé cega, uma fé sem conhecimento, uma fé adquirida por temores e superstições.

17 Não escuteis as palavras daqueles que atribuem a Deus todos os males que estimulam à Humanidade, todas as pragas, fomes e pestes, chamando-as castigo ou ira de Deus. Esses são os falsos profetas.

18 Apartai-vos deles porque não me conhecem e querem ensinar aos homens como é Deus.

19 Aí tendes o fruto da má interpretação que se deu das escrituras dos tempos passados, cuja linguagem divina não foi encontrada todavia no fundo da linguagem humana com que foram escritas as revelações e as profecias.

Muitos vão falando do fim do mundo, do juízo final, da morte e do inferno, sem saber um átomo da verdade.

21 A minha Doutrina é outra. Eu disse-vos: A morte não existe, a eternidade é a que vos espera. Não há fogo eterno nem castigo para o pecador, há purificação, provas, iluminação.

22 Tudo se transforma sem cessar, avançando em perfeição. Exemplo disso o tendes em vós, que vos transformais com as idades que passais na vossa vida e logo deixais de ser para voltar a ser e dar um passo para diante.

23 O Pai não deixará a sua Obra sem aperfeiçoá-la. Como podeis pensar que algum dia destruísse o que criou para levá-lo à perfeição?

25 Vede quão distinta é a verdade. Se haveis de albergar temor no vosso coração, que esse temor não seja para Mim, mas para vós, para as vossas

obras, porque das suas consequências não podereis escapar.

26 Discípulos: Ainda que vivais no mundo podeis fazer vida espiritual, porque a espiritualidade não acreditais que consista em afastar-se do que corresponde à matéria, mas em harmonizar as leis humanas com as leis divinas.

27 Bendito aquele que estuda as minhas leis e sabe uni-las numa só com as leis humanas, porque tem que ser são, forte, elevado, feliz.

28 Neste tempo vive a Humanidade uma época de fracassos e confusões, de doenças de toda a espécie devido ao seu alheamento das leis; mas quando mais confundida se encontra, vem a minha Lei como luz aos espíritos, chamando os homens ao caminho da paz.

33 Não vos concretizeis a ouvir a minha palavra, mas observai também quanto no vosso mundo e ao vosso redor acontece, para que possais ver a cada passo o cumprimento de quanto vos anuncio na minha palavra.

34 Olhai quando dormis como vêm as provas para despertar-vos, dizendo-vos que este é um tempo no qual deveis viver alerta.

35 Depressa deixareis de ser os balbuciantes discípulos para transformar-vos nos ferventes mestres, em cuja senda haverá lutas, encruzilhadas e traições, mas que ainda nas noites mais obscuras desta Humanidade, vereis brilhar a luz inapagável da minha verdade.

36 Os meus emissários estender-se-ão sobre a Terra e o espiritualismo cairá sobre o materialismo dos homens como um rego de paz, como um orvalho saudável.

53 O mundo saberá a verdade sobre a ressurreição da carne, que é a reencarnação do espírito.

54 Reencarnar: Voltar ao mundo material para nascer de novo enquanto homem, surgir o espírito num corpo humano para continuar uma missão. Essa é a verdade sobre a ressurreição da carne de que vos falaram os vossos maiores, dando-lhe tão torcidas como absurdas interpretações.

55 A reencarnação é um dom que Deus concedeu ao vosso espírito, para que não se limite nunca à pequenez da matéria e à sua efémera existência na Terra com as suas naturais debilidades, mas que, procedendo o espírito duma natureza superior, possa tomar quantas matérias lhe sejam necessárias para o desempenho das suas grandes missões no mundo.

56 Por este dom, o espírito demonstra a sua imensa superioridade sobre a carne, sobre a morte e sobre todo o terrestre, sobrevivendo a um corpo, a outro e a quantos lhe sejam confiados, vencedor do tempo, dos escolhos e das tentações.

Lição 291

14 Não busqueis a exaltação da minha Obra por meios ostentosos ou manifestações públicas, porque o vosso triunfo se derrubaria facilmente por não havê-lo forjado sobre cimentos sólidos.

15 Não impressioneis aos vossos irmãos com testemunhos de curas milagrosas ou de maravilhas aparentes, porque só lograreis contagiar-vos de fanatismo uns aos outros.

Os que verdadeiramente representam a verdade, os que sabem elevar um culto sincero, os que verdadeiramente semeiam e propagam semente de amor,

são tão simples, tão modestos e humildes, que passam inadvertidos entre os demais; estão curando a um enfermo e poucos ou ninguém os vêem; choram por um semelhante e as suas lágrimas são invisíveis, porque em lugar de brotar ao exterior se elevam ao Pai.

39 Não olvideis que o princípio da vossa espiritualidade vo-lo deu a simplicidade da minha palavra, para que nunca mistureis a ela o supérfluo.

Lição 292

3 Muitas vezes me perguntastes que há mais além deste mundo, e se esses astros que giram no espaço são mundos como o vosso. A minha resposta ante a vossa curiosidade não destapou completamente o véu do mistério, vendo que todavia não tendes a evolução necessária para compreender, nem a espiritualidade indispensável para harmonizar com outras moradas.

Não chegastes ainda a conhecer nem a compreender os ensinamentos que vos brinda o planeta em que viveis, e já quereis buscar outros mundos. Não pudestes fraternizar entre vós, habitantes dum mesmo mundo, e quereis descobrir a existência de seres noutras moradas.

Por agora deve bastar-vos recordar que no segundo Tempo vos disse que na casa do Pai há muitas moradas, e que agora, ratificando aquelas palavras, digo-vos que não sois os únicos habitantes no Universo, nem o vosso planeta é o único habitado.

4 Às gerações do amanhã lhes será dado contemplar abertas as portas que lhes aproximem para outros mundos e terão motivo para maravilhar-se ante o Pai.

5 O bem e o amor, dos quais se derivam a caridade e a paz, serão as chaves que

abram as portas do mistério, dando assim os homens um passo para a harmonia universal.

6 O bem e o amor aplicados à vossa vida, ao vosso culto espiritual, à ciência e ao trabalho, levarão ao homem à verdadeira sabedoria.

7 Hoje estais isolados, confinados, retidos, porque o vosso egoísmo vos fez viver para o mundo, sem ambicionar a liberdade e a elevação do espírito.

8 Que é que seria de vós, homens vaidosos, seres diminuídos pelo vosso materialismo, se antes de despojar-vos das vossas cicatrizes humanas vos fosse concedido chegar até outros mundos? Qual seria a semente que iríeis semear? A discórdia, a ambição insana, a vaidade.

9 Na verdade digo-vos que para alcançar esse conhecimento a que todo o humano aspira e essa revelação que alheie da sua mente as perguntas que o torturam e o intrigam, muito terá que se purificar o homem e muito terá de velar e orar.

10 Não será a ciência por si só a qual lhe revele os meus arcanos; é preciso que esse anseio de saber esteja inspirado no amor espiritual.

11 Quando a vida dos homens tenha reflexos de espiritualidade, Eu digo-vos que nem sequer terão que esforçar-se em buscar mais além do seu mundo, porque ao mesmo tempo serão buscados por aqueles que habitam moradas mais altas.

15 Primeiro elevai o espírito desenvolvendo os seus dons e logo aspirai ao conhecimento do que existe mais além do vosso mundo e da vossa mente.

16 A mente humana é pequena, é limitada. Porque é que a confiais a ela o que só o espírito pode descobrir e abarcar?

28 O povo de Deus surgirá uma vez mais entre a Humanidade; não um povo personificado numa raça, mas uma multidão, uma legião de discípulos meus, nos quais não predomine o sangue, a raça ou o idioma, mas o espírito.

29 Este povo não se concretizará para ensinar a minha Doutrina através da letra; para que as palavras tenham vida, é preciso vivê-las; este povo não será somente propagador de escritos e de livros, mas também de exemplos e de feitos.

30 Hoje estou libertando de todo o supérfluo, do impuro e do erróneo, para fazer-vos penetrar numa vida simples e limpa, sobre a qual possa levantar-se o vosso espírito testemunhando com as suas obras.

31 Chegado o tempo, Eu apresentarei o meu povo ante a Humanidade e nem o Mestre se envergonhará dos seus discípulos, nem os discípulos negarão ao seu Mestre. Esse instante coincidirá com o da guerra de ideias, da qual surgirá como alento de paz, como raio de luz, o espiritualismo.

32 Já a justiça do Pai tocando está o poder terreno dos homens, os seus tesouros acumulados, para dar-lhes a compreender que a minha palavra jamais tomará a força no poderio e riquezas materiais para dominar ou para estender-se.

33 Nem pedra sobre pedra de toda essa estrutura moral e material desta Humanidade ficará, porque para que apareça nesta Terra o novo homem, é preciso apagar toda a mancha, destruir

todo o pecado e deixar apenas o que contenha boa semente.

34 O esplendor da minha presença e da minha justiça será contemplado em toda a orbe; e ante essa luz cairão os ídolos, esquecer-se-ão as tradições rotineiras e os ritos estéreis serão abandonados.

35 Um novo cântico surgirá do espírito de todos os que não podiam contemplar-me e que no fim me viram, porque apesar das suas imperfeições me buscavam; e já sabeis que o que me busca sempre me encontra.

36 Enquanto aos que me negaram, aos que fugiram de Mim, aos que calaram o meu nome, aos que desmentem a minha presença, serão postas no seu caminho aquelas provas que os façam abrir os olhos e contemplar também a verdade.

37 Que é que importa que uns me amem debaixo de formas imperfeitas e outros me neguem, quando Eu sei que todos estão necessitados!

38 A batalha está às vossas portas, preparai todas as vossas armas. Nesta luta todos tereis a vossa parte, todos trareis o vosso grão: governantes, ministros, homens de ciência, abastados, ricos e pobres, todos.

39 Que é que ficou do templo de Salomão quando a hora de justiça chegou? Só o conhecimento da Lei, escrita nas consciências. Ritos, tradições, sacrifícios e ofertas, tudo desapareceu.

O tabernáculo e o altar foram destruídos, mas a Lei e as palavras dos profetas ficaram em pé, porque elas tinham sido as que preparam à Humanidade para uma nova era, e tinha que limpar os campos para que a nova semente germinasse.

40 Aquela Jerusalém que o povo judeu acreditava invulnerável ficou destruída, assim como o templo que era o seu orgulho. É que Eu vinha para reinar entre os homens; mas, como o meu Reino não é deste mundo, era preciso destruir o templo material para levantar o santuário espiritual no coração da Humanidade.

41 Compreendi agora porque é que os meus apóstolos daquele tempo não construíram nada no material e levantaram sim templos de fé, de virtude e amor nos corações, que foram palavra, espírito, obra, verdade. O ouro, o incenso, a liturgia, não estiveram com eles. Quando pousavam as suas mãos nos doentes, estes curavam-se; quando falavam da Doutrina de Jesus o Cristo, levantavam santuários no espírito das multidões; quando falavam da cruz, esta ficava como uma marca de fogo nos espíritos.

42 O meu Reino não é deste mundo, digo-vos novamente, o templo do Espírito Santo não tem cimentos materiais, não tem altares na Terra.

43 Quando olhardes neste tempo a destruição de todo o culto externo que a Humanidade levantou, vereis a muitos perguntar angustiados: --- Porque é que Deus o permitiu? --- Eles farão a mesma pergunta que fizeram os judeus quando da destruição da sua cidade, e será o meu povo o que responda, o que explique, o que revele aos homens que um novo tempo apareceu e uma nova semente está prestes a estender-se.

44 A terra está húmida e aberta à espera da semente dos meus semeadores, e aqui cabe que reflectam na responsabilidade desses semeadores. Seria justo que depois de que a Humanidade ficasse livre de fanatismo e adoração material, chegasse este povo com uma nova idolatria? Não, amados

discípulos e ingénuos, por isso as lições e as provas estão a cada passo na vossa senda.

45 Grande é o vosso destino! Mas nem por isso vos deixeis dominar pelos tristes presságios, senão melhor enchei-vos de valor e esperança, pensando que os dias de amargura que se aproximam são necessários para o despertar e a purificação dos homens, sem o qual não poderíeis ver a entrada triunfal do tempo da espiritualidade.

46 Aprendei a sobrepor-vos às adversidades; não deixeis que a tristeza se apodere do vosso coração e cuidai da vossa saúde. Levantai o ânimo dos vossos irmãos, falando-lhes de Mim, ensinando-lhes a minha Doutrina que acende a fé e a esperança.

47 Olhai como caminham cabisbaixos muitos homens; são espíritos que se deixaram vencer na luta; vede-os envelhecidos e debilitados prematuramente, o rosto desgastado e a expressão melancólica; mas se os que devem ser fortes fraquejam, a juventude terá que murchar-se e a infância só verá tristeza ao seu redor.

48 Vós, povo, não priveis o vosso coração de todas aquelas alegrias sãs que ainda que fugazes as podeis desfrutar; comei em paz o vosso humilde pão e decerto vos digo que o encontrareis mais doce e substancioso.

49 Deduzi das minhas palavras que o que quero de vós é confiança, fé, optimismo, calma, fortaleza, que apesar dos vossos trabalhos e penalidades não haja amargura no vosso coração. Que doçura ou bom sabor poderíeis oferecer aos necessitados, se o coração o tivésseis ocupado pelas penas, as preocupações ou a inconformidade?

50 O que logra dar à sua vida essa espiritualidade, nunca deixa de sentir a paz e até quando dorme o seu sono é tranquilo e reparador, do qual se aproveita o espírito para desprender-se até ao Mais Além, onde recebe aquelas emanções divinas das quais ele se nutre e participa ao corpo.

52 Ninguém diga que as minhas profecias só vêm para assombrar a vossa vida; pelo contrário, a minha palavra vem para salvar-vos das trevas. Compreendei que vim para preparar-vos para que não vos sintais pequenos nos momentos da luta.

53 Que não se acobarde o vosso ânimo ao saber que a batalha se aproxima, nem duvideis de que a paz volte ao vosso mundo.

54 Já vos disse que estais no final dum mundo e no princípio doutro. O planeta seguirá sendo o mesmo, a natureza a mesma, a luz a mesma; mas a forma de viver da Humanidade será outra, as suas finalidades, a suas lutas e os seus ideais serão distintos. Haverá justiça, haverá verdade.

55 Os espíritos que encarnem na Humanidade daqueles dias, na sua maioria serão fiéis ao bem, de tal maneira que quando surjam homens inclinados ao mal, por fortes que sejam, terão que dobrar-se ante a luz da verdade que aqueles lhes apresentarão. Muito ao contrário do que agora acontece, porque, abundando mais os perversos, fizeram do mal uma força que afoga, contamina e envolve aos bons.

56 O vosso mundo ainda seguirá sendo cadinho para espíritos, vale de luta e de restituição. Todavia a vossa Terra não pode oferecer-me espíritos elevados que ao partir daqui se aproximem à morada dos justos. Todavia este vale não pode

dar albergue aos grandes espíritos que terão de vir para habitá-lo. É mundo para reencarnar sem cessar, porque o espírito, na sua lentidão para ascender, deixa obras começadas sem cultivar ou dívidas sem saldar.

57 Amanhã esta Terra oferecer-me-á belas flores espirituais nas obras dos seus moradores, e trarão ante a minha presença os frutos maduros que recolham depois duma vida de perseverança no amor ao Pai e aos seus semelhantes.

Lição 293

22 Três reinados estabeleci entre os homens, três reinados que depressa se unirão num só.

23 O primeiro reinado foi o do Poder e da força; o segundo, o do Amor; o terceiro é o da Sabedoria.

24 Quando o homem viva de acordo com a Lei, ensinamentos e revelações que em cada reinado o trouxe, poderá dizer verdadeiramente que o Reino dos Céus penetrou no coração da Humanidade.

26 Este é o reinado mais elevado, não pela luz, que ela é sempre a mesma, mas porque os homens estão já mais capacitados para uma vida superior.

27 Será o Reinado da luz que ilumine as mentes e os espíritos, luz que terá de transformar à Humanidade. A claridade será tão grande que os que me negaram deixarão de fazê-lo, e os que foram néscios abandonarão a sua necessidade, porque poderão contemplar a verdade com a claridade do dia e a transparência do firmamento.

34 Quando os homens se sintam um pouco irmãos dos seus semelhantes e um pouco pais das crianças de toda a

Terra, então terão dado um passo firme na minha Doutrina.

46 Não esqueceis que o amor do Pai vos perdoa, mas que a mancha, apesar do perdão, fica impressa no vosso espírito e que vós tereis que lavá-la com méritos, correspondendo assim ao amor que vos perdoou.

47 Fostes afectos a cerrar os olhos às vossas más obras, aos vossos pecados, e levar a carga indesejável para deixá-la no lar alheio, mas chegareis a compreender que as manchas ninguém deverá lavá-las mais do que aquele que as imprimiu no seu espírito e coração.

Lição 294

37 O homem evoluído deve saber que antes que o humano está o espírito, porque o espírito pode viver sem o corpo e pelo contrário o corpo não pode existir sem o espírito.

38 Eu quero que tudo seja vosso, mas que saibais tomar conscientemente o que necessitais; que saibais ser ricos no espiritual e possais possuir muito no material, se souberdes fazer bom uso disso e dar a um e a outro o seu verdadeiro valor e lugar.

Em que é que pode prejudicar-se o espírito dum homem imensamente abastado, se o que ele possui é em benefício dos seus semelhantes? E em que é que pode prejudicar-se um homem poderoso se o seu espírito sabe afastar-se oportunamente para orar e com a sua oração está em comunhão Comigo?

Lição 295

1 Humanidade: Interpretastes mal o sentido da vida, porque chegastes a dar-lhe maior importância ao material do

que ao espiritual. Se não fosse assim, não houvesse sido necessário a minha nova vinda entre vós, mas ouvi como a minha palavra vos convida à elevação e à espiritualidade, vendo que os homens vivem em letargia ante a realidade.

2 A minha Doutrina tem a missão de alentar-vos, de que vos interesseis pela vida que vos espera, a qual é eterna; vem para destruir do vosso coração o temor para deixar o envoltório humano, o temor à morte. A minha palavra vem para livrar-vos de todos os vossos erros.

3 Na verdade vos digo que a morte não existe, porque o Criador é a vida e as suas obras não podem morrer.

4 O homem é o que com a sua imaginação criou a morte e além disso criou infernos e glórias segundo o seu pobre entendimento. Que conceitos justos poderá ter da minha existência, da minha justiça e da verdade sobre a vida eterna? Só confusão há no coração da Humanidade, e essa confusão forma parte dos cimentos onde descansam as crenças das maiorias.

Que futuro o espera à Humanidade se persiste em afastar-se do caminho verdadeiro? Só miséria, perturbação e dor, da qual tem uma antecipação na vida plena de vicissitudes que leva na Terra.

5 A doutrina do Espírito, a minha Doutrina, povo, é o raio de luz que vem para romper as trevas em que penetrastes. Só através dela chegarão os homens a ter um ensinamento absoluto e amplo do seu destino espiritual e um conhecimento verdadeiro sobre a existência da minha justiça.

6 Os homens de hoje não podem pensar em Deus sem materializá-lo de forma alguma; não podem falar de tentações sem personificar a influência do mal

num ser, cuja missão é perder aos espíritos, e tão pouco podem pensar na expiação do que pecou, sem imaginar o castigo do inferno, o qual jamais existiu.

7 Sobre estas três confusões que dominam a mente da Humanidade, digo-vos que, se acreditais que Deus é o Espírito Santo, não tendes porquê buscá-lo em formas materiais, posto que é Espírito; e que esse ser imaginário, a quem chamais Lúcifer ou Satanás, não existe senão na mente daqueles que não puderam interpretar espiritualmente as minhas palavras, revelações e mensagens dos tempos passados.

Na verdade digo-vos que existem no vale espiritual muitos espíritos em treva, semeadores de discórdias, de ódios e de perversidade; existem multidões de espíritos cuja influência alcança aos homens ao transmitir-lhes maus pensamentos e induzir-lhes a más obras.

Mas esses seres não são demónios, são seres imperfeitos, perturbados, confundidos, obscurecidos pela dor, pela inveja ou pelo rancor. Não vos assombréis se vos digo que a sua natureza é a mesma que tem o vosso espírito e a mesma que têm aqueles seres chamados anjos por vós.

8 Porque é que não chamais demónios aos maus homens que habitam a Terra, se eles também vos tentam, se também vos induzem ao mal e vos afastam do caminho verdadeiro? Eles, como os seres perturbados do espaço, também são espíritos imperfeitos, mas que alcançaram poder e força, porque se apoderaram deles um ideal de grandeza.

9 Na verdade vos digo que nem entre os que habitam na Terra, nem nos que se encontram em espírito tenho inimigos. Não existe um que se dedique a odiar-me, a blasfemar contra Mim, ou a afastar do bom caminho os seus

semelhantes só pelo prazer de ofender-me.

Aqueles que afastam aos homens da fé, aqueles que apagam do coração dos seus irmãos o meu nome e aqueles que lutam contra o espiritual, não o fazem para ofender-me, fazem-no porque assim convém às suas ambições terrestres, aos seus sonhos de grandeza e de glória humana.

10 A solicitude disso acontece com os seres do Mais Além que não despertaram para a luz que eleva pelo caminho do amor. Eles trataram de ser grandes pela ciência simplesmente, e quando influem nos seus irmãos e os afastam do bom caminho, não é com o fim de causar-me uma dor, de rivalizar com o meu poder, de gozar-se no triunfo do mal sobre o bem; não, o móbil, ainda que mau, não é o de ofender-me. Como podeis estar pensando toda a vida em que frente a Mim se encontra um poderoso adversário que a cada passo me arrebatava o que é meu?

11 Como concebeis que houvesse posto na senda dos homens um ser infinitamente mais poderoso que eles, para que os estivesse tentando sem cessar e que no final os empurrasse à perdição eterna?

12 Que mal pensais de Mim e de minha justiça, os que dizeis conhecer-me e amar-me!

13 Certamente os maus tentam os bons, os fortes abusam dos débeis, os injustos escarnecem dos inocentes e os impuros violam o que é puro.

Mas são tentações que aquele que as encontra as pode rechaçar, porque possui armas e escudo para lutar e defender-se. A sua espada é a consciência e atrás dela estão a moral, a

fé e a razão, para não deixar-se seduzir pelas más influências; e não somente deve fazer isso, mas também semear a virtude com as suas obras, resistindo em todo o possível ao mal; vê-se que há aqueles que semeiam a perdição, vícios e destruição, levantar-se para semear luz, para salvar ao perdido, para levantar ao que caiu.

14 É a luta do bem contra o mal e da luz contra a treva, luta indispensável para escalar e alcançar as alturas da perfeição.

15 Tão meritório é ante Mim que um ser manchado com o rasto das mais graves faltas se purifique inspirado num elevado ideal, como que um ser que perseverou na pureza lute até ao fim para não manchar-se, porque ele desde um princípio amou a luz.

24 Só com o verdadeiro conhecimento e cumprimento da minha Lei ante a consciência, poderá surgir esta Humanidade a uma vida elevada, porque a consciência, que é a minha luz, é perfeita, é serena, é justa, jamais se envaidece, nem torce o seu caminho.

25 Dizei-me se não é uma doutrina espiritual a que necessitam os homens para aproximar-se à verdade. Pois essa doutrina que tanto necessita a humanidade, é precisamente a que vos trouxe.

27 Quando esta Humanidade receba a minha mensagem, recordará a Jesus, aquele humilde Nazareno que pregava nos montes, no deserto, nas beiras do mar e nos vales; porque a sua palavra não necessitava de templos materiais, já que por onde quer que ela brotava, aí surgia o templo interior das multidões, cujo coração se abria, como corola das flores ao contacto do sol.

28 Já estou à porta de todo o coração, mas é preciso que a humanidade, ao recordar a minha promessa de voltar, recorde que Eu nunca anunciei que a minha presença seria de novo enquanto homem, mas que fiz-vos compreender que esse retorno seria em Espírito.

29 Este é o tempo da compreensão, da iluminação do espírito e da mente, no qual o homem no fim me buscará espiritualmente, porque reconhecerá que Deus não é pessoa nem é imagem, mas Espírito Universal, ilimitado e absoluto.

30 Esta Doutrina, conhecida por uns quantos e ignorada pela Humanidade, depressa chegará como bálsamo sobre todos os que sofrem, para repartir consolo, acender a fé, destruir trevas, infundir esperança. Ela eleva-vos sobre o pecado, a miséria, a dor e a morte.

31 Não poderia ser de outra maneira, porque sou Eu, o Divino Doutor, o Consolador prometido, quem vo-lo veio revelar.

32 Em todos os tempos a minha Doutrina mostrou-vos que a sua essência é o amor.

O amor é a essência de Deus, dessa força tomam todos os seres para viver, dela surgiu a vida toda e a Criação. O amor é o princípio e o fim no destino de tudo o feito pelo Pai. Ante essa força que tudo o move, o ilumina e vivifica, desaparece a morte, esfuma-se o pecado, desvanecem-se as paixões, lavam-se as impurezas e aperfeiçoa-se tudo o que é imperfeito.

Lição 296

4 Povo: No princípio dos tempos os moradores do mundo acreditavam-se carentes de amor; os primeiros homens estavam longe de sentir e de compreender essa força divina, essa

essência do Espírito, princípio de tudo o criado. Acreditavam em Deus, mas só lhe atribuíam força e justiça.

Os homens acreditavam entender a linguagem divina através dos elementos da Natureza; assim, quando os viam calmos e serenos, pensavam que o Senhor estava contente com as obras dos homens; mas se os elementos se desatavam, então acreditavam ver nisso a ira de Deus manifestada nessa forma.

5 No coração do homem tinha-se formado a ideia de um Deus terrível, em quem podia albergar-se o rancor e o sentimento de vingança; por isso, quando criam ter ofendido a Deus, ofereciam-lhe holocaustos e sacrifícios, esperando desagrává-lo. Eu digo-vos que aquelas ofertas não estiveram inspiradas no amor a Deus: Era o temor à divina justiça, o medo ao castigo, o que inspirava aos primeiros povos para oferecer tributos ao seu Senhor.

6 Ao Espírito Divino chamavam-lhe Deus simplesmente, mas nunca Pai, nem Mestre.

7 Foram os patriarcas e os primeiros profetas os que começaram a fazer compreender ao homem que Deus era justiça, sim, mas justiça perfeita, que era antes de tudo Pai, e que, como Pai, amava todas as suas criaturas.

8 Passo a passo, caminhando lentamente o caminho da evolução espiritual, continuou a sua peregrinação a humanidade, passando de uma era a outra e conhecendo algo mais do Arcano divino mediante as revelações que em cada tempo lhes fazia Deus aos seus filhos.

9 No entanto, todavia o homem não chegava a ter um conhecimento completo do divino amor, porque não amava verdadeiramente a Deus como

um Pai, nem sabia sentir no seu coração o amor que o seu Senhor a cada passo lhe brindava.

10 Foi preciso que o amor perfeito se fizesse homem, que o Verbo encarnasse e se convertesse em matéria tangível e visível aos homens, para que estes soubessem no fim, quanto e de que maneira os amava Deus.

11 Nem todos reconheceram em Jesus a presença do Pai. Como iam reconhecer-lhe, se Jesus era humilde, compassivo, amoroso ainda com os que o ofendiam? Eles tinham a Deus por forte e soberbo diante dos seus inimigos, justiceiro e terrível para com aqueles que o ofendiam.

12 Mas, assim como muitos negaram, também muitos acreditaram naquela palavra que penetrava até ao mais escondido do coração; aquela forma de curar doenças e males incuráveis apenas com uma carícia, com um olhar de compaixão infinita, com uma palavra de esperança, aquele ensinamento que era a promessa dum mundo novo, duma vida de luz e de justiça, não pode apagar-se de muitos corações, os quais compreenderam que aquele homem divino era a verdade do Pai, o amor divino d'Aquele a quem os homens não conheciam e, portanto, não podiam amar.

13 A semente daquela suprema verdade ficou semeada para sempre no coração da Humanidade. Cristo foi o semeador e ainda segue cultivando a semente; logo virá pelo fruto para deleitar-se com ele eternamente, e já na sua palavra não voltará a dizer: Tenho fome ou tenho sede, porque no fim os seus filhos o amarão como Ele os amou desde o princípio.

14 Quem vos está falando de Cristo, discípulos? Ele mesmo.

15 Sou Eu, o Verbo, quem vos fala de novo, Humanidade; reconhecei-me, não duvideis da minha presença pela humildade com que me apresento. A ostentação não pode estar Comigo.

16 Recordai-me através da minha passagem pelo mundo naquele tempo; recordai que morri tão humildemente como tinha nascido e vivido.

17 Estou presente ante a Humanidade num tempo no qual novas revelações transformaram a vida dos homens; e assim faço acto de presença entre vós, com a mesma humildade que em Mim conhecestes naquele tempo.

18 Não é que o Verbo de Deus tenha vindo para encarnar novamente, não é que Jesus tenha nascido de novo na pobreza dum presépio, não, porque já não faz falta que a matéria dê testemunho do poder de Deus. Se os homens crêem que esta matéria pela qual me comunico é Deus vindo ao mundo, não é assim; a presença de Deus é espiritual, universal, infinita.

19 Se tudo o que os homens lutaram neste tempo estivesse dentro do justo, do lícito e bom, não houvesse sido necessário que Eu descesse para falar-vos novamente; mas nem todas as obras que me apresenta esta Humanidade são boas; há muitos erros, muitas injustiças, muitos desvios e maldades; portanto, até falta que a minha caridade despertasse no homem quando mais entregue se encontrava na sua obra, para recordar-lhe quais são os deveres olvidados para quem lhe deve tudo o que é e o que há-de ser.

20 Para fazer-me ouvir duma humanidade materializada, a qual não podia ter-me escutado de Espírito a espírito, tive que servir-me dos seus

dons e faculdades, para comunicar-me através do entendimento do homem.

21 A explicação de porque é que desço para comunicar-me convosco é esta: Ao não poder elevar-vos para comunicar-vos com o vosso Senhor de espírito a Espírito, tive que descer um degrau mais, ou seja, do espiritual, do divino, onde ainda não podeis chegar, tomar então o vosso entendimento, o qual tem assento no cérebro do homem e traduzir a minha inspiração divina em palavra humana e em som material.

22 O homem necessita dum conhecimento mais e é Deus o qual vem ao homem para confiar-lhe sabedoria; se o meio eleito para a minha breve comunicação pelo entendimento destes porta-vozes não vos parece digno, digovos na verdade que a mensagem dada através deles é muito grande.

23 Eu podia ter vindo entre relâmpagos e tempestades para fazer sentir o meu poder, mas então, quão fácil tivesse sido que o homem confessasse que era chegada a presença do Senhor! Mas, não acreditais que tivesse voltado o temor ao vosso coração e também a ideia do incompreensível? Não acreditais que todo o sentimento de amor para com o Pai se tivesse tornado apenas em medo à sua justiça? E deveis saber que Deus, ainda que é força onnipotente, não vos vencerá com essa força, não se imporá por ela, mas por outra potência, e essa é a do amor.

24 É o Espírito Divino o que agora fala ao Universo. Ele é quem vem para fazer luz em tudo o que não vistes claro noutra tempo; é a aurora dum novo dia para todos os homens, porque vem para libertar-vos de falsos temores, para destruir as vossas dúvidas. Enfim, para fazer-vos livres de espírito e de entendimento.

25 Eu digo-vos que depois de conhecer a essência dos meus ensinamentos e a justiça das minhas leis, conhecereis também os limites que os vossos conceitos vos tinham imposto, impedindo-vos de ir mais além dum débil conhecimento da verdade.

26 Já não será o medo nem o temor ao castigo o que vos detenha para investigar, para descobrir; só quando verdadeiramente estiverdes querendo conhecer o impenetrável, será a vossa consciência a qual vos vede o passo, porque deveis saber que nem toda a verdade corresponde ao homem e que, dela, só deve tomar a parte que lhe corresponde.

27 Povo: Se a minha vinda foi anunciada que seria no meio de guerras, de elementos desencadeados, de epidemias e de caos, não é porque Eu vos tenha trazido tudo isto; é porque precisamente a minha presença teria de ser oportuna nessa hora de crise para a Humanidade.

E aqui tendes o cumprimento de quanto se disse da minha nova vinda. Venho aos homens quando um mundo agoniza e nos seus estertores estremece e sacode a Terra, para dar passo a uma nova Humanidade; por isso o chamado de Deus no Terceiro Tempo, é um chamado de amor, amor que encerra e inspira justiça, fraternidade e paz.

30 Mas não somente venho para libertar-vos de erros e prejuízos que afectam a vossa vida no mundo, mas também venho para dizer-vos que a condenação eterna como vo-la descreveram, não existe, porque o espírito não pode sofrer a pena física que produz dor na matéria.

A dor do espírito provém de que contemple as suas acções à luz da consciência, a qual o faz ver e

compreender com claridade todos os erros e imperfeições cometidas.

31 Vinde a Mim com a plena convicção de que ides pelo caminho da verdade, e não será o temor que provém da ignorância o que vos obrigue a permanecer no caminho.

32 Analisando as minhas revelações e manifestações deste e dos tempos passados, acabareis por compreender que sempre vim envolto na humildade; portanto, não vos deixeis surpreender pelo exteriormente maravilhoso.

E quando venham os vossos irmãos que marcham por outras sendas para dizer-vos que o Senhor não pode estar no meio desta pobreza, desta humildade que mostrais, recordá-los-eis que Deus, manifestado no Verbo, veio em Jesus ao mundo humildemente e que o homem acreditou n'Ele; e apesar dos séculos transcorridos desde o seu nascimento, não se tem podido apagar do coração da humanidade, a humildade com que o Redentor se manifestou ao mundo.

34 Ensinar, corrigir, revelar, essa é a minha Obra entre vós para levar-vos à mansão da luz; mas antes de chegar aos umbrais da Terra Prometida, tereis que fazer méritos de fé e de amor.

49 Cada escada, cada degrau, cada morada, oferece ao espírito uma luz maior e um gozo mais perfeito, mas a paz suprema, a felicidade perfeita do espírito, está mais além de todas as moradas passageiras dos espíritos.

50 Quantas vezes estareis acreditando pressentir a dita perfeita no seio de Deus, sem dar-vos conta de que essa dita é apenas a promessa do mundo imediato, para onde tereis que passar depois desta vida!

51 A minha semente neste tempo germinou mais depressa nos que chegaram limpos de teorias e interpretações no entendimento e no coração. Como terras virgens foram ante a minha palavra e deles me servi para transmitir a minha mensagem ao mundo.

52 Outros chegaram trazendo a verdade mesclada com falsidade e a minha luz foi-lhes livrando de erros, que por sua vez lhes afirmou no que de bom traziam. Nem tudo é joio ou má erva no coração humano; às vezes cresce ali uma planta de trigo, e a ela venho para cuidar para que espigue e o seu grão mais tarde se multiplique.

53 A uns, a outros e a todos os vim para transformar nos meus discípulos, unindo-os num só povo que, no momento de testemunhar com as suas obras o meu ensinamento, faça com que o coração da humanidade vibre, ao comprovar a força desta Doutrina.

Levantar-se-ão contra mim os incrédulos, os perseguidores; a luta será grande; e muitas vezes andarás o vosso nome nos lábios daqueles que vos julguem em escritos, como pasto de escândalo e de calúnia.

54 Anuncio-vos estas provas, para que não vos surpreendais quando surjam; mas também vos digo que será precisamente então quando Eu manifeste entre este povo o meu poder, a minha caridade e a minha justiça.

55 Todas as minhas hostes se apresentarão à luta, todos os meus servos obedecerão à minha voz e virão para dar testemunho de Mim.

56 Não só este povo será testemunho da hora decisiva: Os elementos, como sempre, falarão representando a justiça divina; o mundo espiritual fará acto de

presença e arrancará a venda de ignorância desta humanidade materialista, destes homens que dizem ir pelo caminho de Cristo em busca da eternidade e que, no entanto, se obstinam em ter cerrados os seus olhos, os seus ouvidos e a sua mente, a toda a voz e a toda a manifestação da vida espiritual.

57 Esse Cristo, àqueles que acreditam seguir e compreender, foi precisamente o que abriu a porta que dá acesso a outros mundos e moradas. Aquele que afastou a perturbação dos espíritos que tratam de viver possuindo corpos alheios, o mesmo que na hora final da sua missão através de Jesus, se fez sentir nos espíritos que dormiam nos sepulcros o sono da morte fazendo-lhes surgir à luz da vida; mas para que os homens dessem fé destas manifestações, permiti que aqueles seres se fizessem visíveis diante dos seus.

58 Eu abri aquela porta, somente Eu podia fazê-lo, porque Cristo, com o seu amor, é o laço que une a todos os mundos.

59 Sede vós das minhas legiões de luz, sede das minhas hostes de paz, sede dos que orem pelo mundo, e na verdade digo-vos que as lágrimas dos vossos olhos que sejam vertidas pela dor dos demais, se unirão ao bálsamo do vosso Pai para cair como gota de orvalho sobre os corações atribulados.

60 O verdadeiro bálsamo, povo, aquele que cura todos os males, brota do amor.

61 Amai com o espírito, amai com o coração e com a mente e tereis o poder suficiente para curar não só as doenças do corpo ou consolar nas pequenas misérias humanas, mas sabereis resolver os mistérios espirituais, as grandes angústias do espírito, as suas perturbações e remorsos.

62 Esse bálsamo resolve as grandes provas, acende a luz, acalma a pena, funde as cadeias que oprimem.

Lição 297

2 O desenvolvimento desta Obra não é um instante, está dentro da eternidade; portanto, cada qual compreenda a parte que lhe corresponde fazer nesta campina espiritual e logo encomende e confie o seu labor aos que atrás de vós cheguem para secundar-vos, continuando o cultivo que vós iniciastes.

Depois destes, virão outros e posteriormente outros mais; assim é que não sabeis a quem corresponda recolher a colheita de fé, de conversão à espiritualidade.

3 Aqueles que vejam a frutificação, saberão que o mérito não foi só dos últimos, mas que foi um labor no qual os méritos, esforços e sacrifícios dos primeiros, dos segundos e dos terceiros, se enlaçaram para levar ao triunfo uma obra espiritual encomendada a todos pelo Mestre.

4 Sabei que uma só geração não é capaz de levar a cabo toda a obra, e sabeis também que não é este o tempo da colheita.

5 Como poderíeis fazer compreender a minha palavra se não a puserdes em prática? Se tanto tempo vos levou a compreender a minha palavra, crer nela e adestrar a vossa rebelde matéria para o cumprimento duma missão, como quereis que a transformação do mundo seja instantânea?

6 Tão pouco acreditais que estais trabalhando sós neste labor, porque não tendes ainda força necessária para levar a cabo obras de tanta importância

espiritual. É necessário que saibais que há seres que vos vão assinalando o caminho que deveis seguir e vos vão preparando a senda e os sítios aonde tereis de levar a semente.

Esses precursores são irmãos vossos de outros mundos, doutras moradas desde as quais vigiam os vossos passos e vos abrem brecha, porque também eles são labregos da paz, do amor, da fraternidade.

São espíritos de maior pureza que a vossa, de maior conhecimento e experiência, deles nada de mau podeis temer. São os que não vos deixam estacionar, os que põem inquietude no vosso coração quando abandonais a sombra.

7 Não estais sós, nem sereis abandonados nunca às vossas próprias forças.

8 Confiai nesta Obra, olhai a sua grandeza; vede que não é obra saída da mente do homem, que não é uma ideia nova desta Humanidade, mas uma luz eterna que sempre esteve iluminando o caminho do espírito do homem, e em cuja verdade terá de consumir-se toda a imperfeição, toda a impureza e pecado.

9 Da minha verdade fiz uma doutrina impregnada de amor, de justiça e sabedoria, através da qual vos provarei a sua força, convertendo e transformando aos que por momentos se desviaram do caminho recto.

10 Como condenar o homem ao extermínio ou à dor eterna, quando o seu pecado só é passageiro e é produto da sua ignorância? Como condenar a um ser que em si leva a minha própria natureza divina?

11 Se por momentos ou por tempos teve inclinação pela matéria e propensão ao

mal, chegado o instante de claridade, no qual deixe chegar a minha graça ao seu coração, este responderá manifestando que Deus está em todo o espírito.

12 Essa é a natureza que o homem deve buscar em si mesmo, a essência que perdeu e que muitas vezes buscou em vão. Para isto vim para revelar-vos todas as faculdades que tendes para achar-vos a vocês mesmos, para ensinar-vos a encontrar o vosso espírito, para conhecer-vos verdadeiramente, sem deter-vos ante a contemplação do exterior, da forma material.

15 Não trateis de limitar esta Obra que é universal e infinita, nem por limites ao vosso desenvolvimento espiritual, porque quanto mais vos aprofundardes no caminho das boas obras e do estudo, maiores revelações ireis recebendo. A Obra divina a vereis surgir do mais simples, a vereis manifestada em todo o criado, a sentireis bater no vosso ser.

16 Esta é a simplicidade com que venho para doutrinar ao discípulo espiritualista, para que ele também seja simples como o seu Mestre. Que saiba o discípulo persuadir e converter com a verdade das suas palavras e a força das suas obras, sem querer surpreender a ninguém com poderes misteriosos ou faculdades extraordinárias.

17 O discípulo verdadeiro será grande pela sua simplicidade. Compreenderá ao seu Mestre e por sua vez far-se-á compreender pelos seus irmãos.

18 A vida é um mar amplo onde viaja cada qual na sua barquinha e, enquanto buscam o meio para guiá-lo a um porto seguro, outros, faltos de ideal ou de experiência, soçobram.

19 Trouxe-vos novamente a minha Doutrina, quero que penseis que nela existe o porto salvador. Como havia de

trazer-vos ensinamentos imprecisos, palavras indefinidas ou revelações de fundo limitado? Se assim fosse, vos poria em risco de cair num novo fanatismo, quando estais vivendo um tempo no qual a consciência não vos deixa em paz, sobretudo quando tratais de cobrir com aparências o verdadeiro cumprimento da Lei de caridade e amor que vos ensinei.

23 Vede sempre primeiro a viga que carregais, discípulos, para ter direito a fixar-vos na palha que no seu olho leva o vosso irmão.

24 Com isto quero dizer-vos que não tomareis a minha Doutrina para julgar os actos dos vossos irmãos dentro das suas diversas religiões. Decerto vos digo, que em todos esses caminhos existem corações que de verdade me buscam através duma vida nobre e semeada de sacrifícios.

No entanto, o discípulo deve perguntar-me porque permito essa diversidade de ideias, que às vezes se contradizem e estabelecem diferenças e originam ódios entre os homens, e o Mestre diz-vos: Foram permitidos, em virtude de que não há dois espíritos que tenham exactamente a mesma compreensão, a mesma luz ou a mesma fé; e como além disso se vos deu livre arbítrio para eleger o caminho, nunca fostes forçados a penetrar no caminho da Lei, mas convidou-se-vos, deixando-vos em liberdade de fazer verdadeiros méritos em busca da verdade.

25 Assim vós, amados discípulos, sabeis que a vossa missão é a de unificar-vos, a de harmonizar, a de estender o vosso braço e participar das vossas faculdades e dons a todo aquele que pudesse necessitar de vós, do vosso bálsamo, da vossa palavra ou da vossa ajuda.

26 Decerto vos digo que se o orgulho germina no vosso coração, não sereis espiritualistas. O espírito iluminado não pode satisfazer-se com essas pequenas vaidades que só lisonjeiam ao coração egoísta.

36 A minha Doutrina não estaciona ao espírito, a minha Doutrina não detém tão pouco a evolução do homem; pelo contrário, liberta-o de temores e prejuízos e fá-lo contemplar o caminho de luz que o espera.

37 Observai a esta Humanidade que parece ter chegado ao mais alto da sua ciência e das suas investigações, e na realidade só está no princípio da ciência que vai alcançar amanhã, quando ao seu anseio de saber agregue o ideal de fraternidade.

38 Hoje os homens vivem uma época de perturbação, porque não chegaram a compreender que toda a sua vida e as suas lutas devem conduzi-los ao desenvolvimento do espírito, cuja meta será a comunicação do seu espírito com o do Criador.

39 É o materialismo o culto que hoje professa a maioria dos homens.

40 Enquanto as doutrinas e as religiões persistam nas suas diferenças, o mundo seguirá fomentando o seu ódio e não poderá dar o passo decisivo para o verdadeiro culto. Mas, quando vão para compreender-se e para unir-se aos homens, dando assim o primeiro passo até ao amor duns aos outros, se ainda há homens que acreditando possuir a chave ou o segredo da salvação do espírito, desconhecem a todos aqueles que vão por caminhos distintos porque, ao seu juízo, são indignos de chegar a Deus?

41 Dai-vos conta do verdadeiro fim do espiritualismo, cuja Doutrina está por

cima de toda a religião, de toda a ideia humana e de toda a seita.

42 Estudai a essência desta mensagem que encerra a Lei de Deus e vereis como é aplicável a todos os homens, a todos os povos e a todas as condições em que possais encontrar-vos.

43 Vede como, ante a verdade deste ensinamento, desaparecem diferenças, distâncias, ódios e obstáculos, porque debaixo da sua luz todos pareceis iguais, ante o seu amor todos sois irmãos, diante da sua justiça todos sois imperfeitos.

44 Esta palavra provém de Mim, é fonte de vida, é alfa e ómega, princípio e fim; portanto, para vencer as suas trevas, os homens passando por sobre os seus convencionalismos e o seu fanatismo religioso, deverão vir a Mim que estou em Espírito, não debaixo das formas que cada qual quis dar-me; e ao chegar à fonte verdadeira, Eu a todos receberei afastando as suas dores, libertando-os da sua pesada carga e reconciliando uns com os outros.

45 Pensai que se já todos pudésseis compreender o vosso papel no meio desta vida, a Humanidade já se tivesse abtido de ser egoísta; e se isoladamente cada homem compreendesse a sua procedência, o seu destino, todas as suas obras as relacionaria como o fim para o qual foi criado.

46 Já não há necessidade de muitas religiões no mundo; já estais todos a ponto de unir-vos numa só fé e debaixo duma só forma de culto. Só na união de pensamentos e na afinidade espiritual podereis encontrar a luz que vos leve ao progresso, à harmonia e à paz.

47 Já vereis como nenhuma religião logrará a paz dos homens e a sua liberdade espiritual; pelo contrário, vais

ser testemunhas de como a minha mensagem divina, chegando a uns através de escritos e a outros através de inspirações, logrará a salvação, a unificação e a espiritualidade dos homens.

48 O espiritualismo não estabelece diferenças, o espiritualismo é a doutrina que necessita a Humanidade e que sem saber anseia, porque ela é a paz, é o amor, é a justiça, é a luz, de tudo o qual têm fome e sede os homens.

49 Acreditais vós, os que estais escutando estas palavras, que Eu pudesse semear no vosso coração antipatia ou má vontade para com os vossos irmãos que professam diversas religiões? Jamais, discípulos! Vós sois os que deveis principiar a dar o exemplo de fraternidade e harmonia, vendo e amando a todos com o mesmo afecto com que olhais aos que compartilham a vossa maneira de pensar.

50 Esse passo terão que dá-lo todas as religiões, deverão inspirar-se no anseio de amar-se uns aos outros num acto de amor até ao Pai, a quem todos dizem adorar.

68 Chegará um tempo em que seja tão ardente o desejo da Humanidade por elevar o seu espírito, que porá todos os meios de que disponha para transformar este vale de lágrimas num mundo onde reine a harmonia, que fará o impossível, que chegará ao sacrifício e ao esforço sobre-humano para rechaçar as guerras.

69 Esses homens serão os que elevem a este mundo, os que apartem da vida humana o cálice de amargura, os que reconstruam tudo o que as passadas gerações tenham destruído na sua cega ambição, na sua materialidade e insensatez.

Eles serão os que velem pelo verdadeiro culto até Mim, esse culto sem fanatismo nem actos exteriores e inúteis. Buscarão que a Humanidade compreenda que a harmonia entre as leis humanas e as espirituais e o seu cumprimento é o melhor culto que os homens possam oferecer a Deus.

70 Não quiséreis ser do número deles? Não quiséreis que os vossos filhos fossem daqueles homens de elevado espírito? Podeis satisfazer esse anseio.

Em vós está a preparar o caminho dos que confiei à vossa educação e cuidados, para que, quando seja chegada a hora de iniciar-se a luta decisiva do espírito contra o domínio da matéria, eles, conscientes da palavra, possam unir-se formando um só corpo, um só povo, um só espírito, que à sua passagem vá derrubando muralhas e salvando obstáculos, como Israel quando buscava a Terra Prometida.

71 Se não deixais preparados devidamente aos vossos filhos, sei que o vosso espírito desde o Mais Além chorará a sorte dos que deixou abandonados no mundo, porque os verá sucumbir sem saber defender-se ante a invasão de calamidades e de pragas que virão para açoiar povos da Terra.

72 Imaginais a restituição e a dor do espírito que, em vez de recolher doces frutos à sua chegada à morada espiritual, só sarças e ortigas encontre?

73 É o que deveis evitar a tempo, agora que tendes em caudais a luz dum ensinamento que vos entrego para salvação de todos os homens.

Lição 298

1 Curai todos os males, tanto do corpo como do espírito, porque tendes a

missão de consolar, de fortalecer e de curar aos vossos semelhantes.

Mas Eu pergunto-vos: Que saúde poderíeis transmitir aos necessitados, se vós estivésseis doentes? Que paz poderia emanar do vosso espírito, se ele se encontrasse perturbado por preocupações, sofrimentos, remorsos ou baixas paixões?

2 Só do que guardais no vosso coração podereis oferecer aos vossos irmãos.

3 Hoje deveis armazenar quanto mais possais dos bens que venho derramando neste povo e aprender a conservá-los através das adversidades e contratempos para que, chegado o tempo de cumprir a vossa missão, logreis sair triunfantes na luta.

A paz, a luz e o bálsamo formarão com o vosso ser um só corpo, de tal maneira, que não só unindo a um doente o curareis, mas que na vossa palavra, no vosso pensamento, no vosso olhar transmitireis saúde, paz e fortaleza, e em muitos casos só a vossa presença emanará estas virtudes.

4 Mas não acrediteis que vos bastará com saber que Eu vos concedi estes dons; não, deveis saber além disso que necessitais do poder para manifestá-los, e é indispensável conquistá-lo com a fé em Mim, com a caridade para com os vossos semelhantes, com a limpidez de sentimentos e o desinteresse.

Quem não obre debaixo destes princípios, ainda que esteja doado por Mim, nada de bom entregará, porque esses dons só florescem e se mostram através de sentimentos nobres, puros e elevados.

5 Certamente, apesar da sua impreparação, há muitos que vão deixando rasto de prodígios à sua

passagem, mas não são eles os que vão dando, sou Eu que tenho caridade dos necessitados, dos doentes, dos pobres de espírito e dos homens de boa fé; e então, aqueles labregos atribuem-se a si mesmos os meus prodígios.

6 Há outros casos em que quem vai para entregar o que Eu lhe confiei, não se encontra capacitado ainda, porque ignora a forma de preparar-se, mas a sua fé é grande e sente a caridade para com o seu semelhante; a este lhe concedo que faça prodígios para estimulá-lo no seu labor, para que persevere e se aperfeiçoe.

7 Dizer que Eu despojo dos seus dons ao que não faz bom uso deles, é um erro; mas o que não os aplica aos fins que Eu lhe tracei, nesse instante perde o poder para manifestá-los.

8 Como haveria de despojar ao homem dos seus dons espirituais, quando estes são os meios para alcançar a sua salvação e as suas únicas armas para defender-se?

Se a minha justiça obrasse segundo o que vós acreditais, de muitos homens já tivesse afastado a luz da sua consciência e de muitos cérebros tivesse retido a inteligência; mas volto a dizer-vos que não quero reter os seus dons aos homens, porque são precisamente esses atributos, pelos quais haverão de redimir-se e levar-se à perfeição.

Dizeis-me que há aqueles que perdem a razão e aqueles que perdem prematuramente a vida ou alguma faculdade; certo, mas não sou Eu quem lhes arrebatou o que já é seu; são eles os que por fraqueza, imprudência ou ofuscação, se despojam do que o seu Pai lhes deu como liberdade.

9 Verdade que em tudo isto está presente a minha mão justiceira?

10 Mas se observais um pouco sobre a forma em que aplico a minha justiça perfeita, convencer-vos-eis de que é o meu amor o que aparece em cada um desses casos, devolvendo a uns a luz, a outros a paz e a outros a vida, ainda que para reconquistar o que perderam, também vos digo que antes têm que passar por uma grande purificação.

Lição 299

Natal 1949

2 Chega até Mim o gozo espiritual com que recordais nestes dias a noite bendita em que o Verbo se fez homem para habitar entre vós.

6 Neste dia em que os homens comemoram aquele amanhecer em que o Messias Criança iniciava a sua jornada sobre a Terra, quero que toda a Humanidade sinta a minha presença espiritual. Quero que a infância se regozije em Mim, que a juventude se detenha um instante para recordar ao que se fez homem por amor para salvar-vos, e os anciões que derramam as suas lágrimas meditando neste ensinamento e rememorando os dias felizes da sua infância, sintam no seu coração a minha paz.

7 Alegrias e tristezas terão que misturar-se recordando o maternal regaço que vos embalasse, o amor e as carícias dos vossos pais, a ditosa mas fugaz infância e logo tudo o que fostes perdendo no mundo; pais, infância, alegrias, inocência.

10 Não apenas os homens recordam com gozo o dia em que se realizou na Terra o milagre de que o Verbo de Deus se fizesse homem, também o mundo espiritual participa deste gozo na contemplação das obras divinas do Senhor.

13 Oh povo bendito e amado, guardai essas recordações sagradas no vosso coração e sejam elas o caminho e a luz para a vossa vida. Se olhardes que os homens nestas comemorações ultrapassam os limites do respeito pelo divino e caem em profanações, perdoai-lhes como Eu lhes perdoei, e farei chegar a eles também a minha luz.

Uma comoção de ordem espiritual sucederá entre a Humanidade como está prognosticado, e então os homens despertarão para voltar a Mim. Os caminhos estão sendo preparados; provas e acontecimentos extraordinários sacudirão ao mundo e serão como vozes de justiça que chamem aos homens à regeneração.

16 Bendigo-vos dizendo-vos além disso que, onde quer que se recorde a encarnação do Verbo e se pense no Natal de Jesus, estará presente o doce manto da vossa Mãe Celestial, a qual se fez mulher para que, através do seu seio, passasse Deus ao fazer-se homem.

17 Se grande concebeu Maria ao Mestre, assim tem que ser a que se fez mãe humana para trazê-lo ao mundo.

18 Não veio Ela apenas para amar ao seu Unigénito; o seu amor divino é manto universal de consolo; a sua presença em todos os tempos é de ternura e intercessão. Buscai-a e achareis n'Ela uma escada que vos conduzirá a Mim.

21 Venho para trazer-vos a minha paz para que mais tarde a leveis a todos os povos da Terra, porque a paz é o ideal mais alto a que deveis aspirar.

22 A paz do espírito é um estado desde o qual podereis admirar a luz da minha sabedoria e compreender tudo o que uma mente perturbada pela falta de paz não pode penetrar.

23 A Humanidade necessita de paz no seu espírito, tranquilidade no seu coração, mas essa riqueza não se consegue pela força, nem se compra a nenhum preço. É uma graça que se alcança mediante a constância no bem.

24 Confio-vos a semente da paz, povo amado, para que a estendais pela Terra, mas decerto vos digo que não sois os únicos que propagarão esta semente, porque no seio doutras congregações, tanto nesta nação como noutros países, existem homens que oram pela paz, que anseiam o bem-estar para os seus semelhantes, e para lograr o seu ideal trabalham com afã.

26 O homem leva em si a força imortal do espírito e saberá levantar-se da sua decadência com anseio de libertação, com ânsia de se elevar.

27 Este é o tempo no qual o homem reconhece a capacidade e o poder da sua inteligência; só falta que deixe que o seu espírito se sirva amplamente dessa potência, para levar a cabo as obras que o Senhor ordena no livro da sua Doutrina.

29 Para todos tenho preparada uma encruzilhada no caminho, onde terão de encontrar-se e reconhecer-se como irmãos de ideal, de luta e de fé.

30 Na verdade vos digo que em todas as partes do mundo estão disseminados os espiritualistas, homens preparados que contribuirão para a paz da Humanidade.

Mas digo-vos que a união entre os espiritualistas de toda a orbe não se fará por meio da organização duma nova igreja, porque a sua força não será material. A sua união será de pensamento, de ideal e de obras e desta maneira a sua força será invencível,

porque a terão tomado da fonte eterna que está no meu Espírito.

32 Todos têm o dever de deixar que através dos seus dons se esclareça e defina a Doutrina espiritualista, velando porque não se veja contaminada com filosofias humanas.

33 Já em tempos passados os homens misturaram as minhas revelações e ensinamentos, as suas ideias, as suas filosofias e as suas teorias, com o qual só lograram dividir e confundir à Humanidade.

35 Aos conservadores de ritos, aos que insistem em personificar a Deus em formas, objectos e imagens, digo-lhes que se não tomam o caminho da espiritualidade, sem dar-se conta são dos que contribuem para as guerras entre os povos, ao desconhecimento de irmãos com irmãos.

38 Não vos destes conta todavia de que a ambição, o fanatismo e a necessidade são como uma alavanca que, uma vez derramada, não a podeis conter?

39 Eu não venho para combater as crenças de nenhum quando elas estão encaminhadas à verdade, mas os erros sim venho para combatê-los naqueles que se encontrem.

40 Desde agora encaminhai-vos todos no mesmo fim, conciliando e harmonizando a vossa visão do espiritual; ninguém se acredite ir por melhor caminho que o de seu irmão, nem pense estar habitando numa escala superior à dos demais.

Eu digo-vos que na hora suprema da morte será a minha voz a que vos diga a verdade da vossa elevação.

43 Humanidade: Nestes dias em que comemorais o nascimento de Jesus, é

quando deixais chegar a paz ao vosso coração e quando pareceis uma família unida e feliz. Sei que nem todos os corações sentem uma alegria sincera ao recordar a minha chegada ao mundo naquele tempo; muito poucos são os que se entregam à meditação e ao recolhimento, deixando que a alegria seja interior e que a festa de recordação seja no espírito.

47 Ninguém pense que venho para apagar do vosso coração a festa mais pura que celebrais no ano, quando comemorais o Natal de Jesus. Só venho para ensinar-vos a dar ao mundo o do mundo e ao espírito o do espírito, porque se tantas festas tendes para celebrar feitos humanos, porquê não o deixais esta festa ao espírito, para que ele, convertido em criança, se aproxime para oferecer-me o seu presente de amor, para que adquira a simplicidade dos pastores para adorar-me e a humildade dos sábios para inclinar a sua cerviz e apresentar a sua ciência ante o dono da sabedoria verdadeira?

53 Esta é a comemoração mais terna de quantas fazeis de vosso Mestre; o coração das crianças cobre-se de júbilo e o dos maiores inunda-se de paz e de esperança no Salvador.

54 Vós, os que tendes a graça de escutar esta palavra, sois dos que comemorais esta festa sem ritos, celebrando-a no mais puro do coração. Assim não podereis cair em profanação.

É que para o vosso entendimento chegou a compreensão de que a melhor comemoração, a mais agradável ante o Senhor, é a que fazeis quando aplicais para a vossa vida os exemplos do Mestre, quando viveis a sua Doutrina.

Lição 300

18 De grande importância e utilidade serão os escritos que conservem a minha palavra, porque será depois da minha partida quando verdadeiramente vos consagrareis ao estudo dela.

19 Através desse livro, os que escutaram a minha Doutrina mas olvidaram muitas lições e passagens, recordarão com emoção e gozo os instantes em que receberam de Mim as divinas mensagens; e os que não me escutaram, assombrar-se-ão das minhas lições e verão além no infinito o Reino dos Céus.

20 Quando o discípulo tenha passado pelo estudo profundo e consciente e tenha alcançado a sua espiritualidade, não necessitará do livro material, porque em qualquer momento em que ele se prepare, os seus lábios repetirão fielmente a minha palavra, inspirada pelo seu espírito, em cuja consciência ficou escrita para sempre.

21 Ele apoia-se num báculo espiritual, não se fadiga.

Quem olha para o Céu não tropeça na Terra.

33 Uma nova guerra está próxima a surgir no mundo. Será uma guerra distinta a todas as que a Humanidade sofreu. Guerra de ideias, de filosofias, de doutrinas, de ideologias, de crenças e de religiões.

38 A minha Doutrina e o meu nome serão o alvo de todos os ataques e perseguições, serão o motivo pelos quais vos persigam os inimigos da verdade, mas a minha Doutrina será também a espada de luz daqueles que se levantem defendendo a fé e será o escudo atrás do qual se defendem os inocentes.

O meu nome andar  em todos os lábios, bendito por uns, amaldi ado por outros.

39 Todas as faculdades do homem estarão desatadas: a sua inteligência, os seus sentimentos, as suas paixões, as suas potências espirituais estarão despertas e prestes para lutar.

40 Quanta confusão haverá então! Quantos que acreditam ter fé em Mim, se vão convencer de que não era verdadeira a sua fé! Em muitos lares e cora es será apagada a lâmpada de amor e esperança, a infância e a juventude não terão mais Deus que o mundo nem mais lei que a da Terra.

41 Ante esse caos, Eu pergunto-vos, povo: Que missão ides cumprir? Porventura vais esconder essa jóia que vos confiei? Vais fechar o livro dos meus ensinamentos, renunciando   potestade que vos concedi como discípulos meus?

Não, povo amado: Eu preparei-vos para que não vos deixeis surpreender pelo torvelinho e fortaleci-vos para que não vos deixeis intimidar pela eloquência ou a ciência dos que vos combatam.

50 Compreendi que neste tempo limitei a minha luz e as minhas manifesta es ao comunicar-me por meio destes porta-vozes, como me limitei ao falar, nos tempos passados, pela boca dos profetas.

52 Também estes por aqueles que fiz ouvir a minha palavra neste Terceiro Tempo são os meus profetas.

53 A palavra dos profetas foi em cada era como a nota vibrante dum clarim nas trevas; muitos escutaram-na mas nem todos lhe dão crédito.

Porque   que não quiseram os homens escutar a voz dos profetas? Porque eles sempre falaram de acontecimentos que se aproximam e anunciaram a divina justiça.

54 Os profetas dos primeiros tempos foram intuitivos, as suas bocas anunciaram muitos acontecimentos que eles ignoravam. Não sabiam que Cristo existisse e todos eles falavam d'Ele; faltavam séculos para que o Redentor chegasse ao mundo e já os profetas diziam como seria a sua chegada, a sua vida e a sua morte enquanto homem.

62 Hoje o mundo ignora-vos, mas decerto vos digo que virá o dia em que os povos vos estejam esperando com ansiedade. Isso será quando as grandes provas e as calamidades estejam fazendo-se sentir nas comarcas e se saiba que os espiritualistas têm potestade sobre as pragas e as doenças estranhas.

63 Ali estarão os doentes no seu leito, esperando a chegada do emissário e labrego de Cristo, que chegue a ungi-los com o bálsamo da ternura e da caridade. Ali estarão os lares com as suas portas abertas esperando aos discípulos que com a sua presença façam penetrar a paz e a luz entre aqueles cora es.

Lic o 301

10 Para que a fé da Humanidade se afirmasse no conhecimento da existência espiritual, mais além da vida material, nos tempos passados foram-vos concedidas algumas manifesta es de enviados do Pai, aos quais destes o nome de anjos.

Aquelas primeiras manifesta es foram seguidas de algumas obras que Eu através de Jesus levei a cabo para fazer-vos penetrar um pouco mais no Arcano.

Delas vos recordarei: A presença de seres de luz anunciando o meu advento à Terra; a influência de espíritos perturbados exercida sobre os seres humanos, chamados possuídos; o desprendimento do espírito do seu corpo e o seu retorno a ele, mostrado por Mim no instante da Transfiguração, e a materialização dos seres que não se elevaram ao seu verdadeiro reino, porque envolve-os a treva da ignorância, como aqueles que se manifestaram em Jerusalém no dia da minha crucificação.

13 Cada era trouxe aos homens novas e maravilhosas luzes para a mente e o espírito; dispondo-vos todos a receber as minhas divinas mensagens, porque um novo tempo abriu as suas portas e é muito o que tendes que ver e que conhecer.

14 Caridade e mais caridade com os vossos irmãos, disse-vos Elias neste tempo; mas o povo que é pobre pergunta-se: Que é que poderemos dar, se nada temos? É verdade, nada possuíis, mas se armazenardes a graça e os conhecimentos que vos dou na minha palavra e se desenvolverdes os dons de que enchi o vosso espírito, eternamente podereis dar e nunca vereis esgotado o vosso caudal.

15 Eis aqui alguns dos benefícios que o meu Espírito vos concedeu: Bálsamo para curar toda a doença física e para apartar toda a aflição do espírito; paz perpétua para vós e para que deis a quem não a leve no coração; luz do espírito para iluminar a vossa senda, para encaminhar os vosso passos e inspirar-vos nobres pensamentos e obras elevadas do entendimento para penetrar na ciência.

Traz-vos a oração espiritual, aquela que vos põe em comunicação com o divino, convertendo-vos em meios ou

instrumentos das minhas mensagens e revelações.

O dom da profecia, do qual se deriva a intuição e o pressentimento, derramei-o também sobre o vosso espírito, porque através dele podereis conhecer por antecipação algo do caminho que tem que ir percorrendo cada um de vós.

16 Estes e outros dons mais foram-vos confiados. Quem poderá dizer-se carenciado possuindo tanta graça? Quem, por pobre que seja do que pertence ao mundo, se negará a fazer a caridade levando no seu espírito tão esplêndida herança?

Só falta que o vosso coração se abra ao contacto do meu eflúvio divino, como se abrem as corolas das flores quando desce sobre elas o acariciador orvalho; então sentir-vos-eis fortes para ascender pela espinhosa senda e sentir-vos-eis capazes de dar a tudo o que de vós se aproxime em demanda de caridade, porque estareis plenos do meu Espírito.

17 No Segundo Tempo Eu dei-vos o mais claro e vivo exemplo de que não é preciso possuir os bens do mundo para praticar a caridade, e que tendo um coração pleno de amor para com todos, disposto a compadecer ao que sofre e a consolá-lo, podem obrar-se milagres.

18 Eu multipliquei o pão quando escasseou, transformei em vinho a água, devolvi a saúde aos doentes, libertei aos indefesos possuídos, dei nova vida aos mortos, dulcifiquei com uma palavra aos duros corações e enchi de luz aos espíritos.

Algo ou muito de tudo isto podereis fazer se vos preparardes; se aquelas obras as fiz para exemplo vosso, prova é de que podeis fazê-las; agora bem, se vos sentirdes pequenos e torpes para levá-las a cabo, vede-me de novo entre

vós, despertando todos os dons e potências do vosso ser, para que nunca mais digais que sois necessitados, porque com isso ofendeis ao vosso Pai, quem vo-lo deu tudo para que chegueis até Ele.

Lição 302

Janeiro 1950

5 A vida mesma a preparei para que seja para vós como um livro de elevada sabedoria; o número das suas páginas é incontável, o seu conteúdo é profundo e não é suficiente uma vida para chegar a conhecê-la na sua totalidade e menos ainda para compreendê-la. O seu volume é grande, foi escrito pelo Ser perfeito, pelo autor da vida e de todo o criado; mas esse livro, tão pleno de sabedoria, está escrito com simplicidade, com clareza, como são todas as obras de Deus.

6 A primeira lição, ou seja a primeira página, é a mais simples; mas se não é compreendida apesar da sua simplicidade vem a segunda para explicar o conteúdo da primeira e assim sucessivamente, até ao final deste grande Livro da Vida que pus aberto no sexto capítulo diante do homem, para que conheça o Pai, para que conheça a sua vida e o seu destino, para que compreenda o seu passado, o seu presente, e até onde seja a minha vontade, o seu futuro.

8 Eu contemplo-vos nesta era levando o vosso espírito um adiantamento que vos converteu numa terra fértil para a minha semente; mas ainda encontro que o vosso espírito está sedento e faminto de verdade.

O vosso espírito desenvolveu-se na dor, no sofrimento, nos desenganos, mas há outro desenvolvimento que não vejo em vós e é aquele que só o da prática dos meus ensinamentos, o cumprimento das

minhas leis, o desenvolvimento do verdadeiro amor, do qual se derivam todas as virtudes.

10 Os homens resistiram ao rigor da minha justiça acatando a voz da sua consciência, ocultando as minhas leis e voltando as costas aos meus preceitos divinos. Deram morte aos meus profetas e escarneceram aos meus enviados, mas o meu poder é infinito.

Não virei para descarregar sobre os homens toda a minha força, porque são muito pequenos diante de Mim; não virei abatendo o seu espírito para obrigá-lo a seguir-me sobre a sua própria derrota, porque Eu quero contemplar ao homem, ao ser doado com os meus atributos divinos, de pé, com a sua face ao alto, transbordante de satisfação, com a grandeza real no seu espírito, com a verdadeira dignidade em todo o seu ser.

11 Assim quero contemplar ao meu filho, à criatura que é espelho e imagem do Criador. Somente o afastarei dos seus erros, do seu pecado, das suas imperfeições, mas sempre sustentarei ao seu espírito com a luz da esperança, com a confiança em Mim; e sempre porei diante dele, quando o abismo se abra debaixo dos seus pés, a palma da minha mão para que não caia.

Mas há-de vir uma prova mais, que será um cataclismo mundial, e nesse caos, não serão unicamente os elementos da Criação os que se desencadeiem como nos tempos passados; será o espírito o que se agite e lute, e esse combate formará parte do caos mundial.

12 Os princípios já se vêem entre vós; a contenda irá aumentando mais e mais, e decerto vos digo que, no meio dessa tempestade, será salvo todo o que cumpra a minha Lei.

13 Toda a má semente será cortada de raiz e somente respeitará a minha justiça a boa semente, deixando uma vez mais, limpa esta terra; porque depois de passada a prova virá uma nova vida para esta Humanidade.

A todos aqueles que como má semente Eu tenha cortado desta vida, levá-los-ei em espírito à região bendita que vós chamais Mais Além; prepará-los-ei, e ali restituirão com o seu próprio arrependimento, todas as suas faltas.

19 E a toda esta Humanidade, uma vez mais lhe digo: A arca é a minha Lei de amor; todo o que pratique o amor e a caridade com os seus semelhantes e consigo mesmo, será salvo. Eu bendirei esta virtude e por ela farei com que os homens encontrem espiritualmente a Arca da salvação neste Terceiro Tempo, não somente a salvação da sua vida humana, mas a salvação e a paz do seu espírito. Aproxima-se o tempo das grandes provas, no qual se desatará a luta de seita contra seita, de religião contra religião.

20 Quanto tempo durará essa contenda? Não o podeis saber. Mas decerto vos digo que será o tempo suficiente para preparar o espírito dos demais homens; será o tempo necessário para que todos, até à última das criaturas, despertem ainda na sua idade infantil, para que todos possais dar-vos conta do tempo em que viveis e tenhais o conhecimento da vossa responsabilidade ante a justiça divina que chama à regeneração a todos os espíritos.

Esta tempestade passará e novamente vereis no firmamento o sinal do meu pacto com os homens; mas não será o arco-íris material com as suas sete cores, mas a luz do Espírito Santo em plenitude, a qual se manifeste a todos os espíritos, tanto encarnados como desencarnados.

A voz do espírito Santo dirá a todos os seus filhos: Eu sou a paz, Eu sou o caminho, a verdade e a vida, Eu sou o que venho para estabelecer convosco um novo pacto de aliança com o meu Espírito Santo, com a minha Lei.

Porque neste tempo ficareis resgatados, com os meus ensinamentos, das cadeias da ignorância; e um novo tempo de paz e de felicidade oferecerei à nova Humanidade formada pelos seres despojados de materialismo, regenerados até à medula dos seus ossos. Nela virão a encarnar os espíritos que despertaram ante a minha luz, os que foram grandemente preparados, para voltar aos caminhos do mundo para semear a virtude e a verdade no cumprimento da minha Lei.

37 O tempo dos ritos, dos altares e dos sinos de bronze, vai já a passar entre a Humanidade. A idolatria e o fanatismo religioso darão os seus últimos sinais de vida; virá esse tempo de luta e de caos que vos estive anunciando.

E quando a paz tenha voltado a todos os espíritos, depois da tempestade, os homens não voltarão a construir régios palácios em minha honra, nem as multidões serão chamadas com a voz dos bronzes, nem os homens que se sentem grandes levantarão sobre as multidões o seu poder. Virá o tempo da humildade, da fraternidade, da espiritualidade, trazendo consigo igualdade de dons para a Humanidade.

39 O meu espírito, que é universal, existe em todo o criado por Mim, seja já no espiritual ou na natureza material; em tudo está a minha Obra dando testemunho da minha perfeição em cada um dos seus planos.

A minha Obra divina tudo o abarca, desde os seres maiores e perfeitos que

habitam a minha destra, até ao animalzinho menos perceptível, o vegetal ou o mineral, o átomo ou a célula que formam todas as criaturas; e nisto vos mostro uma vez mais a perfeição de todo o criado por Mim, desde os seres materiais, até aos espíritos que chegaram já a alcançar a perfeição. Essa é a minha Obra!

Lição 303

1 Janeiro 1950

11 Na verdade vos digo que nos instantes em que a minha palavra se faz ouvir através do porta-voz, não só o espírito deste povo se estremece, mas todos os seres que no vale espiritual também necessitam da luz divina.

12 Não chega a eles o som da palavra humana, mas sim a essência e a inspiração das minhas mensagens, porque a minha voz é universal e o seu eco alcança a todos os mundos e moradas onde habite um filho de Deus.

13 Eu envio a cada mundo um raio da minha luz; a vós vos fiz chegar esta luz na forma de palavra humana, como a outras mansões lhes chega por meio de inspiração.

14 Na luz desse raio divino ir-se-ão unindo todos os espíritos, fazendo dele uma escada que os conduza a um mesmo ponto, até ao Reino espiritual prometido a todos os que sois partícula espiritual da minha Divindade.

15 Imaginais o regozijo de todos os seres que na Terra tiveram vínculos materiais convosco e que hoje habitam mais além do vosso mundo, quando sabem que a voz que eles escutam, também há aqueles que a ouvem na Terra? Eles não se alhearam de vós, nem vos olvidam, nem deixam de fazer algo pelos que se ficaram uns instantes mais no vale terreno. A sua carícia e as

suas bênçãos estão continuamente sobre vós.

16 Ali habitam os que foram vossos pais, filhos, irmãos, esposos, amigos ou benfeitores; já no espírito são simplesmente irmãos vossos, mas o seu amor por vós é o mesmo ou ainda maior, assim como a sua potestade para ajudar-vos e proteger-vos aumentou.

17 Orai por eles, povo; vós tão pouco deixeis de amá-los e recordá-los, porque a vossa recordação e as vossas orações são um doce consolo na luta deles. Nunca os imagineis perturbados ou habitando entre trevas, porque seria tanto como se vós vos sentísseis capacitados para ditar um juízo e uma sentença sobre eles; e se aqui na Terra os humanos possam ser tão imperfeitos e injustos para julgar as causas dos seus semelhantes, que é que será tratando-se de juízos sobre algum espírito?

18 Novamente vos digo que a vós só vos toca ajudar-lhes com a vossa oração e com as vossas boas obras no mundo.

19 Não sintais a necessidade de que eles se manifestem nalguma forma material na vossa vida, seja já tomando um cérebro ou por outro meio, porque negaríeis a espiritualidade que vos ensinei. Tão pouco tendes para eles determinado dia do ano para invocá-los; meditai no qual o espiritual vive fora do tempo material e que, portanto, todo o instante poderá ser propício para aproximar-vos a eles através da oração espiritual.

21 O espírito dos que chorais vive e obstinais-vos em dar-lhe por morto naquele corpo que desapareceu debaixo da terra. Dais-lhes por perdidos enquanto eles, plenos de amor, vos estão esperando para dar-vos testemunho da verdade e da vida. Acreditais-lhes longe ou insensíveis e

surdos ante as vossas lutas e penalidades, e não sabeis quantos calhaus vão apartando da vossa passagem e de quantos riscos vos vão livrando.

22 A ignorância obriga-vos a ser ingratos e até cruéis convosco e com os demais, ainda que devo dizer-vos, quem pode ser ignorante depois de ter escutado alguma das minhas cátedras?

27 Quando vos disse que vos aparteis dos prazeres, interpretastes mal a minha palavra, chegando a pensar que mais me agrada ver-vos nos sofrimentos que nos gozos e estais num erro. Se sou o vosso Pai, como concebeis que prefira ver-vos chorar que rir?

Ao dizer-vos que vos afasteis dos prazeres, referi-me unicamente àqueles que não são sãos para o espírito ou nocivos para a vossa matéria, mas Eu aconselho-vos que procureis todas aquelas satisfações sãs para o espírito e para o coração que estejam ao vosso alcance.

28 É tão dura a prova que encerra a vida do homem, que é preciso adoçá-la com todos aqueles gozos espirituais e materiais que o façam mais amável e leve o peso da sua cruz.

29 Eu bendigo a todos aqueles que sabem encontrar no calor do seu lar os melhores gozos da sua existência, procurando com o seu carinho de pais para filhos, de filhos para com os seus pais e de irmãos com irmãos, formar um culto, porque aquela união, aquela harmonia e aquela paz se assemelham à harmonia que existe entre o Pai Universal e a sua família espiritual.

31 Na verdade vos digo que se soubésseis buscar instantes de satisfação e alegria, assim como ter horas de paz, as teríeis em todos os dias da vossa

existência, mas para isso elevai primeiro o vosso espírito, elevai os vossos sentimentos e a forma de pensar sobre a vida.

33 Dou-vos a minha luz para que saiais das sombras e chegueis a encontrar neste planeta, que convertestes em vale de lágrimas, os gozos verdadeiros do espírito e do coração, junto aos quais todos os demais prazeres são pequenos e insignificantes.

36 Todos tendes um encontro Comigo e vos haveis de reunir para escutar-me, porque todos tereis que me ouvir.

37 Tudo será posto na balança da minha justiça, onde serão pesadas todas as obras que estejam sem julgar. A minha presença e o meu poder far-se-ão sentir como nunca se manifestaram, porque depois do caos tudo voltará ao seu lugar.

39 Repito-vos que vou fazer sentir a minha presença, o meu poder e a minha justiça.

Se permiti que o homem na sua maldade profane quanto é sagrado na vida, vou por limite à sua maldade; se o deixei caminhar pela senda do seu livre arbítrio, vou provar-lhe que tudo tem um até aqui; se o deixei satisfazer as suas ambições de poderio e de grandeza no mundo, vou detê-lo no caminho para que julgue a sua obra através da sua consciência, para que possa responder às minhas perguntas.

40 Eu permiti que a dor, a destruição e a morte se deixassem sentir na vossa vida para que os seus frutos tão amargos vos fizessem compreender a classe de árvores que cultivastes; mas também farei com que a dor se esfume e deixe que o espírito descanse e medite, porque dele terá que surgir o hino de amor. Dito está e também escrito, que esse dia

chegará, quando os homens tenham ataviado o seu espírito com as vestes brancas da elevação.

41 Todos serão salvos, todos serão perdoados, todos serão consolados. Onde está então a morte, onde a condenação eterna e o inferno sem fim?

42 Eu não formei a morte nem o inferno, porque ao conceber o meu Espírito a ideia da Criação, só senti amor e do meu seio só brotou vida; se a morte e o inferno existissem, então teriam que ser obras por pequenas, e já sabeis que nada do humano é eterno.

43 Eis aqui ao vosso Mestre, povo escolhido, mostrando-vos novamente o caminho.

63 A minha palavra foi sempre uma verdade entre vós, mas quando vos entreguei uma profecia que considerais muito grande, duvidastes.

64 Assim como o que disse através de Joel, o profeta do Primeiro Tempo, tudo se cumpriu neste Terceiro Tempo com a comunicação do meu raio divino e com a presença do mundo espiritual, com as vossas visões espirituais e sonhos proféticos, assim tivestes a realização do anúncio que vos fiz através dos primeiros porta-vozes quando vos disse no princípio da minha comunicação: --- Decerto que para o ano de 1950, tempo no qual levantarei para sempre esta forma de entregar-vos a minha palavra, os recintos como este ter-se-ão multiplicado por toda a parte, o meu Verbo ressoará em todos eles e haverá milhares e milhares de labregos. O eco da minha palavra e a fama da minha presença terão penetrado nos lares mais humildes e nos sumptuosos palácios e os estrangeiros virão dos distintos países da Terra para inclinar a sua cerviz e converter-se em meus labregos ---.

65 Assim profetizava o Pai pela condução de Damiana Oviedo, e aos escassos congregantes daqueles dias parecia-lhes impossível que a Humanidade chegasse a aceitar tão estranha revelação.

66 Chegou 1950 e o Pai não necessita perguntar aos seus discípulos se na verdade se cumpriram aquelas profecias: Vós contemplais a multiplicação dos recintos e do número de labregos, o aperfeiçoamento da minha manifestação através de muitos porta-vozes e como foi ressoando a minha palavra, de província em província, duma a outra cidade.

67 O eco da revelação da minha nova vinda entre os homens chegou pela condução dos meus emissários às nações que chamais estrangeiras.

68 A minha promessa cumpriu-se. Que aceitação lhe dará então a vossa fé e a vossa confiança para as minhas profecias, se hoje vos dissesse algo com respeito ao ano de 2000?

69 Decerto, disse o Pai ao seu povo, que a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana, para o ano 2000 estará estendida por toda a orbe e terá chegado a todas as nações.

70 Mas este lapso de 50 anos será de grande luta para Israel. Quanto é o que deveis perseverar nas virtudes e na espiritualidade! Quanto tereis que lutar contra a idolatria e o fanatismo das distintas religiões, advertindo-vos que este é o veneno maior que possa surpreender aos homens na Terra!

71 Olhai como despertou o espírito da Humanidade. Olhai como todas as suas congregações comovidas se encontram. Vede em cada religião, em cada seita, um reino, um senhorio; e todos esses

reinos levantar-se-ão chamando-se uns a outros para unificação, e como nenhum estará disposto a dobrar-se para acudir ao chamado dos demais, virá a contenda.

72 Desaparecerão as palavras de amor para dar passagem aos anátemas, às ameaças, às condenações e às excomunhões; tudo isso tereis que contemplar, oh Israel.

73 Desatar-se-ão as línguas, desencadear-se-ão as paixões humanas, todos tomarão o meu nome, a minha palavra e as minhas leis para fazer-se a guerra, para combater-se, para exterminar-se e humilhar-se.

74 Alerta, povo de Israel! Porque a Humanidade levantar-se-á contra os seus próprios ídolos, o seu fanatismo e as suas tradições, e começará entre as religiões o movimento até ao princípio da espiritualidade.

75 Deixai que o povo judeu volte à sua antiga Palestina, Eu assim o permito. Deixai que busquem além as suas tradições antigas nos lugares que eles consideram sagrados. Deixai que erijam novamente o Templo de Salomão. Eu tenho dispostas as provas para o seu desengano e tudo obedece, tudo colabora com os meus planos divinos.

76 E quando as grandes provas estejam com eles, então clamarão pela vinda do Messias e as suas vozes estremecerão as abóbadas do seu templo, mas o Messias não chegará entre eles.

77 Irão pelos montes e colinas da Palestina; buscarão as terras que pertenceram às tribos de Jacob, à Judeia e à Samaria, e em nenhum lugar poderão encontrar ao Messias nem sinal algum da sua vinda e entrarão em aflição; despojados dos seus bens materiais, no seu desespero invocarão a

Jeová e então Jeová, no qual se encontra o Messias e o Espírito Santo, falar-lhes-á com clareza, por meio de grandes acontecimentos.

78 Despertará então o povo judeu, descansará da sua longa jornada e unificar-se-á à Humanidade com verdadeira fraternidade espiritual.

79 Deixai que no Cristianismo, tão dividido nos diversos ramos desde o seu princípio, se levantem uns contra os outros.

80 Deixai que uns ponham os seus olhos em Roma, que as grandes caravanas deixem o seu rasto no caminho e cruzem os mares. Deixai que cheguem descalços ante a Igreja de Pedro, e o meu divino silêncio lhes falará grandemente àqueles espíritos, pois apenas encontrarão ouro, pompa, galas humanas, rituais, liturgias e festins, mas tudo o vêem pequeno e passageiro.

81 E aqueles símbolos que antes tão grandes lhes pareciam aos homens, serão vistos como pobres figuras que não têm nem a minha verdade nem a minha presença. E na solidão daquele silêncio, retornarão.

82 E então, quando a miséria espiritual esteja entre eles, Eu descerei como Espírito Santo, como o Consolador para dizer-lhes: --- Aqui estou. Aqui está o Messias, o que vos prometeu que voltaria. Recordai que vos disse que voltaria na nuvem, rodeado de anjos e que desde essa nuvem desceriam infinitos raios de luz sobre os homens.

83 Discípulos: Não vos conformeis somente com a unificação do povo de Israel, não; tende o pleno conhecimento do que o Espírito Santo traz ao vosso espírito neste Terceiro Tempo: a semente de unificação universal.

84 Venho para unificar-vos com os espíritos do Universo todo, e ante este chamado de unificação universal desaparecerão linhagens e raças, seitas e religiões; desaparecerão as fronteiras entre os distintos mundos e só existirá a família espiritual, a filha do Espírito Santo.

Lição 304

6 Dotei ao homem de inteligência que lhe permite esquadrihar a composição da Natureza e as suas manifestações, e permiti-lhe contemplar parte do Universo e sentir as manifestações da vida espiritual.

Porque a minha Doutrina não estanca aos espíritos nem detém a evolução do homem; pelo contrário, liberta-o e ilumina-o para que analise, raciocine, investigue e trabalhe. Mas o que o homem acredita como o mais alto da sua investigação intelectual, é apenas o princípio.

7 Tudo foi preparado para a evolução do espírito. Vós preparai-vos para que ensineis à Humanidade do amanhã para comunicar-se Comigo de espírito a Espírito.

Neste tempo o mundo confundiu-se através das suas diferentes ideias, e é a luz do meu Espírito Santo a que pode iluminá-lo para que ao receber a minha inspiração desenvolva os ideais puros que possam espiritualizá-lo para viver em paz.

10 Cada homem será banhado com a luz do meu Espírito Santo que o inspirará a amar ao seu irmão e desta maneira a paz consolidar-se-á no mundo e unificar-se-ão todos dentro duma mesma força, acção e pensamento, e o que não logrou nenhuma religião, logrará-lo-á a inspiração de Deus captada pelos

homens. Por isso neste Terceiro Tempo a todos dou a mesma oportunidade para chegar a Mim. A minha Doutrina espiritualista não estabelece diferenças.

15 Não vos levanteis, povo, em juízo ou em crítica para com os demais; estendei a vossa mão e estreitai a dos vossos irmãos que me buscam em forma diferente, falai-lhes para que levem o conhecimento que vós tendes, mas vós escutai mansamente os seus raciocínios, para que recebais também alguma orientação, porque ninguém se basta a si mesmo, todos necessitais da minha sabedoria e dos vossos semelhantes.

16 Como espiritualistas deveis relacionar-vos com amor com os vossos semelhantes, pertençam a que religião for; desta maneira testemunhareis que fostes preparados por Mim e as vossas acções nobres chegarão a todos os corações e sereis compreendidos por todos os que raciocinem sem egoísmo.

Lição 305

Janeiro 1950

1 A vida espiritual da Humanidade está dividida em três eras ou tempos. No Primeiro Tempo fiz-me reconhecer como Pai, no Segundo manifestei-me como Mestre e nesta Terceira Era estou-me fazendo sentir como Juiz.

2 Essas são as três fases que revelei aos homens e através das quais haveis de conhecer-me em plenitude; mas não queirais ver três deuses nem três pessoas aí onde só existe um só Espírito Divino, porque neste tempo estais capacitados para aceitar a simplificação de tudo aquilo que envolvestes em mistério e que complicastes até fazê-lo incompreensível.

Este tempo está sem terminar; essa obra encontra-se estancada faz muitos séculos, e deveis agora recomeçá-la

com o ideal de concluí-la para oferecê-la ao vosso Pai.

6 Porque é que enquanto tudo cresce, se transforma, se aperfeiçoa e desenvolve sem cessar, só o vosso espírito há-de ter que permanecer estancado através dos séculos?

7 O espírito é quem deveria caminhar à frente de quantas obras realiza o homem, porque ele é a quem se lhe confiou a vida na Terra; no entanto, aí no vosso mundo fazeis com que o espírito descuide as suas mais altas missões, para consagrá-lo aos ideais terrestres e envolvê-lo cada dia mais na vertigem dessa vida que criastes.

8 Já que muito descobristes e aprendestes por meio da ciência, não ignorais a evolução incessante que existe em todos os seres da Criação.

Pois Eu quero que compreendais que não deveis deixar abandonado ao vosso espírito nesse atraso e nesse estancamento em que o fundistes há tanto tempo, e que deveis lutar para lograr a harmonia com tudo o que vos rodeia, a fim de que chegue para os homens um dia em que a Natureza, em vez de ocultar os seus segredos, os revele, e em vez de que os elementos vos sejam hostis, cheguem a ser servos, colaboradores, irmãos.

9 Eu enviei ao espírito para encarnar-se à Terra e converter-se em humano, para que fosse príncipe e senhor de quanto nela existe, não para que fosse escravo nem vítima, nem necessitado, como vejo que o é.

O homem é escravo das suas necessidades, das suas paixões, dos seus vícios e da sua ignorância.

10 É vítima de sofrimentos, tropeços e vicissitudes que a sua falta de elevação

espiritual lhe ocasionam no seu trânsito pela Terra.

É necessitado porque, ignorando a parte da herança que lhe corresponde na vida, não sabe de que é que é dono e é como se nada tivesse.

11 É necessário que esta humanidade desperte para que comece a estudar no livro da vida espiritual e depressa, transmitindo-se essa ideia de geração em geração, surja aquela semente bendita na qual se cumpra a minha palavra. Disse-vos que esta Humanidade alcançará um dia a espiritualidade e saberá viver em harmonia com todo o criado e saberão marchar ao mesmo compasso espírito, entendimento e coração.

12 Este Terceiro Tempo no qual a maldade humana alcançou a sua maior altura será, no entanto, tempo de reconciliação e de perdão.

17 Venho para salvar aos delinquentes, porque o homem que é delinquente também é um filho de Deus, e vale muito para Mim cada um dos meus filhos.

18 Estenderei esta Doutrina por toda a Terra como um manto de esperança e salvação, oferecendo a todos a oportunidade de pagar pouco a pouco as dívidas passadas e as dívidas presentes, até que voltem a sentir-me no mais recôndito do seu ser.

20 Começai a caminhar para Mim, pecadores; não temais que ao chegar ante a minha presença a minha voz vos julgue diante dos vossos irmãos, porque Eu não vos delatarei.

Não temais, como não temeu Madalena quem, chegando até Mim, despojou-se da sua pesada carga de pecados, sem importar-lhe aqueles que a viam, a

escutavam ou a julgavam. Estava tranquila porque sabia que não era já uma mulher manchada pelo pecado, mas uma pecadora purificada pelo arrependimento.

21 A ela imitai no seu arrependimento e no seu amor.

23 No silêncio das celas dos presídios deixar-se-á escutar a minha voz, dizendo àqueles homens e àquelas mulheres sem esperança: Aqui estou convosco, por acaso acreditais estar abandonados por Mim?

Não, pequenos, não venho para perguntar-vos se sois homicidas ou se furtastes; venho para redimir com o meu amor ao que pecou, venho para fortalecer ao que caiu e para salvar ao inocente que foi vítima duma calúnia, duma injustiça ou dum erro.

25 Nos hospitais e em qualquer parte onde se encontre um doente, também far-me-ei sentir e ouvir, ungindo e consolando aos enfermos como só Eu posso fazê-lo. Um manto de paz e de consolo terei sobre a dor dos que sofrem olvidados dos seus irmãos, e um bálsamo divino derramarei sobre os seus males, levantando-os à vida, para que dêem testemunho da minha presença espiritual.

26 Nos lares serei sentido pelas crianças e pelos maiores, e uns e outros darão testemunho da minha presença.

27 Se encontro apagado o fogo do lar, chamarei ao esposo e dir-lhe-ei: Porque é que não sois doce e compreensivo? Porque é que não acendeis o fogo do amor que é a chama que dá vida à vossa união? Se o encontro alheado dos seus deveres, surpreendê-lo-ei dizendo-lhe: Porque é que vos afastastes do caminho e arrastastes a cruz? Não tivestes valor para apurar as últimas gotas de aloé que

ficavam no cálice? Retornai ao caminho em que Eu vos pus; só ali me encontrareis para premiar a vossa fé, a vossa obediência e fortaleza.

28 À esposa tocá-la-ei nas fibras mais delicadas do coração e perguntar-lhe-ei: Mulher, acaso acreditais encontrar fora do caminho do vosso dever a paz que ansiais? Não, não vos enganeis. O vosso mérito consistirá em levar, com abnegação e com paciência até ao fim, a cruz que Eu depositei nos vossos ombros.

29 Não ficará um coração ao qual não faça sentir a minha divina presença, convidando-o à reconciliação, ao amor e à paz.

31 Não trago chicote para fazer-vos compreender a minha palavra, trago pão de vida para fortalecer-vos no ideal da vossa elevação.

32 Quando o mundo chegou a crer que o olvidei, que o abandonei no seu abismo de dor e pecado, Eu vim para dar-lhe uma nova prova do meu amor infinito que não pode abandonar-vos jamais e que por isso vos fala paternalmente e vos perdoa.

33 Às vezes, escutando a minha palavra plena de ternura divina, chegais a perturbar-vos sem alcançar compreender porque é que emprego esta forma de ensinamento com os pecadores, quando deveria usar algum rigor para dobrá-los.

34 Eu digo-vos que neste Terceiro Tempo, ainda que vos pareça um impossível, a regeneração e a salvação da Humanidade não será difícil, posto que a obra de redenção é obra divina.

35 O meu amor será o que volte os homens ao caminho da luz e da verdade. O meu amor, penetrando subtilmente

em cada coração, acariciando a cada espírito, manifestando-se através de cada consciência, transformará as duras rochas em sensíveis corações, fará dos homens materialistas seres espiritualizados e fará dos pecadores empedernidos, homens de bem, de paz e boa vontade.

36 Falo-vos assim, porque ninguém melhor que Eu conhece a evolução do vosso espírito e sei que esta Humanidade, apesar do seu grande materialismo, do seu amor pelo mundo e das suas paixões desenvolvidas até ao máximo do pecado, só em aparência vive aferrada à carne e à vida material. Eu sei que enquanto sinta no seu espírito o toque amoroso do meu amor, virá depressa a Mim para despojar-se da sua carga e seguir-me pelo caminho da verdade que, sem dar-se conta, muito deseja percorrer.

38 Os tempos transcorreram, o espírito do homem evoluiu; já não é a criança dos tempos antigos que necessita apalpar com as suas mãos e perceber com os seus sentidos materiais o divino para poder crer em Mim e na minha presença.

40 Se não existisse essa evolução espiritual nesta Humanidade nem se encontrasse na proximidade da sua libertação, Eu não vos teria feito a revelação da comunicação de espírito a Espírito para este tempo.

42 O amor ao mundo, a cobiça pelo terreno, o desejo da carne, o deleite de todos os baixos desejos, o egoísmo, o amor por si mesmo e o orgulho foram a força com que criastes uma vida segundo a vossa inteligência e da vossa vontade humana, cujos frutos vos deixei recolher para que a vossa experiência chegue a ser absoluta.

83 O Paraíso não está na Terra nem desapareceu com o pecado do homem. O paraíso do Pai é eterno e a ele chegarão as novas gerações.

84 Quando o meu Reino penetre em todos os corações e a sua influência divina invada os caminhos e as sendas todas dos homens, voltará esta Humanidade a sentir a beatitude, a paz que os primeiros moradores desta Terra experimentaram em si mesmos e dirão os homens daqueles tempos: --- O Paraíso volta! O Paraíso aproxima-se novamente de nós!

85 Esse paraíso não é outra coisa senão o Reino dos Reinos; o paraíso que habitaram os vossos primeiros pais não estava fora deles, estava dentro deles mesmos. No seu espírito levaram o paraíso que não era outra coisa senão a paz do meu Espírito, a paz do meu Reino, porque antes de que eles despertassem para o mundo, sendo espíritos encarnados, faziam obras com certa pureza.

86 Mas o Pai pergunta-vos: Acreditais vós que o Pai estivesse satisfeito com essa pureza daquelas criaturas, pureza que provinha da sua inocência e da sua falta de saber? Não, povo amado. Por meio daquela inocência o Pai não podia ser conhecido pelos Seus filhos, não podia ser compreendido nem amado, não podia ser valorizado nenhum dos Seus atributos divinos.

87 Não podia o pai encher-se de gloriosa satisfação se não contemplava méritos nos seus próprios filhos e é por isso que o Criador dispôs que a carne revelasse ao homem os segredos da vida humana, mas ao mesmo tempo permitiu que o espírito lhe revelasse à carne, por meio da intuição, a existência do Pai Criador.

E ante a debilidade da carne estava a fortaleza do espírito, presidida sempre pela luz da consciência, na qual está o meu olho, está a minha balança, está a minha voz.

88 No instante em que o espírito despertou para a vida humana, antepus o chamado da carne à voz da consciência e à revelação dela, e o homem renunciou assim para levar uma vida espiritualizada; nessa circunstância começou o cadinho, a luta, as necessidades, a dor, como as consequências ou o resultado de todos os pensamentos, de todas as palavras e de todas as acções.

89 Assim então começou o desenvolvimento do espírito através da dor e das faculdades humanas também, e aquela paz, aquele bem-estar incompreensível, aquela beatitude que o espírito experimentasse no meio da sua inocência, foi desaparecendo à medida que a luta, as necessidades, o trabalho e o árduo desenvolvimento do espírito e a da carne foram sendo no homem.

E o homem surpreendeu-se de não encontrar já aquela terra de bênçãos, que bem conhecia e à qual depois não podia achar.

90 Onde tinha ficado aquele jardim ameno, aquele éden que era o paraíso das delícias, da felicidade, do bem-estar e da inocência? Tinha-se elevado ao Pai e tinha ficado somente um átomo de paz, uma chispa de luz e uma consciência para alumiar a senda do homem através da sua larga jornada.

91 Por isso em vão buscam os homens aquele jardim; em vão os homens cruzaram por distintos lugares em busca do paraíso e não o encontraram, porque o Paraíso nunca esteve nesta Terra, esteve no espírito, no coração dos homens.

92 Mas hoje digo-vos: o Paraíso que possuíram os vossos primeiros pais pela virtude da inocência, vós o recuperareis pela virtude dos méritos e da consciência.

93 Já sabeis, discípulos do Senhor, o que é aquele paraíso que para uns foi somente uma figura ou uma parábola, para outros uma lenda e para muitos, algo sem valor.

94 O Paraíso existiu, existe e persistirá na eternidade. E em todos os tempos esse paraíso, que é o Reino do Pai, aproximou-se aos corações que o buscam, aos espíritos que se elevam no intuito desse Reino, aos espíritos que abrem as suas portas para receber a influência, o ambiente, a beatitude daquele Reino.

Lição 306

1950

3 Para estender a minha Obra neste Terceiro Tempo, vim para escolher entre as grandes multidões a 144.000 espíritos assinalando-lhes com um ósculo de luz divina, não um beijo de traição, nem selo dum pacto que ponha em perigo o vosso espírito.

A minha marca é o sinal que o Espírito Santo deposita nos seus escolhidos para cumprir uma grande missão neste Terceiro Tempo. O que ostenta este sinal não está a salvo de perigos; pelo contrário, é mais tentado e mais provado que os demais.

Recordai a cada um dos doze escolhidos por Mim naquele Segundo Tempo e confirmareis o que vos estou dizendo. Entre aqueles houve instantes de dúvida, de fraqueza, de confusão, e até houve um que me atraçou entregando-me com um beijo aos meus verdugos.

7 A marca quer dizer missão, cargos e responsabilidade ante Deus. Não é uma garantia contra as tentações ou as doenças; se assim fosse, que méritos haveria nos meus escolhidos? Que esforço faria o vosso espírito por permanecer fiel à minha palavra?

8 A marca é o sinal invisível por meio do qual poderá cumprir a sua missão quem a leve com amor, com respeito, com zelo e com humildade; então poderá comprovar que a marca é uma garça divina que o faz superior à dor, que o ilumina nas grandes provas, que lhe revela profundos conhecimentos e onde quer que abra brecha para que passe o espírito.

9 A marca é como elo de corrente que une, a quem a possui, com o mundo espiritual; é o canal para o qual se manifeste no vosso mundo o pensamento e a palavra do mundo espiritual; pelo que vos digo que um marcado é um mensageiro, é um enviado e é um instrumento meu.

10 Grande é a missão, assim como a responsabilidade, do marcado para com a minha Obra; mas não está só no seu caminho: a seu lado vai sempre o anjo protector que o cuida, o guia, o inspira e fortalece.

11 Quão forte foi o que soube abraçar-se com amor à sua cruz, e que duro e amargo foi o caminho para o escolhido que não soube levar consigo o divino sinal de eleito no Terceiro Tempo!

Eu digo-vos a todos os que me escutam, que aprendam a velar e a orar, a levar com amor a sua cruz e a praticar com rectidão e obediência, para que esta vida, que significou para o vosso espírito a sua reencarnação mais luminosa, não vá ser estéril e mais tarde tenha que chorar o tempo perdido e os dons desaproveitados.

12 Meditai todos nesta lição, marcados e não marcados, porque todos tendes dentro da minha Obra um destino que cumprir.

27 Porque é que, se ponho o meu olhar nos hospitais, nos presídios, nos lares enlutados, nos matrimónios desavindos, nos órfãos ou nos famintos do espírito, não os encontro ali?

Pensai que para além de ensinar-vos a orar vos dei o dom da palavra e vos ensinei a ungir, e em muitas ocasiões vos disse que a vossa presença pode obrar prodígios se verdadeiramente estiverdes preparados.

28 Quantas ocasiões de partilhar a caridade vos oferece a vida diariamente! Mas fiai-vos que assim como se apresentam casos nos quais a única coisa que podeis fazer é orar, pelo contrário, há outros nos quais é preciso falar ou actuar.

29 Benditos os que não temem aos maus olhados ou às más murmurações e só levam o anseio de partilhar a caridade; eles são os que espiritualmente me acompanham junto ao leito do doente, os que vão a caminho até àqueles que habitam nas trevas, para levar-lhes a luz da fé, do saber ou do consolo.

30 Benditos os que se recordam dos tristes e os que pensam nos pobres de matéria e espírito, porque o seu coração bate perto do meu Espírito.

31 Como ides pensar na dor dos vossos irmãos, se vos deixais dominar pela vossa? Como ides descobrir que existem no mundo milhões de seres que sofrem infinitamente mais que vós, se levardes a vossa cruz com inconformidade e sempre estiverdes dizendo que sois os com mais desdita?

Há muitos que caminham longe, muito longe do caminho verdadeiro, muitos que nunca escutaram uma palavra de amor; há muitos que não têm nem um brilho de luz no seu ser e não vos detestes para ajudá-los quando passaram junto a vós. Quantos desses pobres de espírito suportam o peso do seu fardo sem blasfemar nem protestar como vós!

32 É necessário que aprendais a olhar um pouco fora de vós, algo mais além do vosso lar e dos vossos afectos, para que vás penetrando-vos na dor dos demais. Que a bondade desperte no vosso coração, povo amado, para que o espírito possa transbordar-se e cumprir o máximo mandamento que está escrito na vossa consciência, aquele que diz: Amai-vos uns aos outros.

Se estais pobres materialmente e por essa causa não podeis ajudar aos vossos semelhantes, não temais: orai e Eu farei com que onde não haja nada brote luz e haja paz.

A claridade verdadeira, donde nasce a piedade, é a melhor dádiva que podeis depositar nos necessitados. Se ao dar uma moeda, um pão ou um copo de água não tivésseis no vosso coração o sentimento de amor para os vossos irmãos, na verdade vos digo que nada haveis dado, que mais vos vale não desprender-vos daquilo que dais.

33 Até quando, Humanidade, quereis conhecer o poder do amor? Nunca até agora fizestes uso dessa força que é o princípio da vida.

34 Quando Eu caminhava seguido dos meus discípulos, visitando aldeias, cidades e lares, jamais ofereci aos pobres uma moeda porque nunca a tive; no entanto, Eu dava-lhes a saúde que a nenhum preço tinham encontrado, Eu devolvia-os ao bom caminho e

brindava-os com uma senda plena de luz, de consolo e alegrias.

E em certa ocasião, tendo-me seguido ao deserto uma grande multidão ansiando escutar a minha palavra, depois de dar-lhes o pão do espírito e contemplado que tinham fome no corpo, bendisse uns quantos pães e peixes e fi-los repartir, assombrando-se a multidão de que tão escassa provisão houvesse bastado para todos. E esse foi um milagre realizado pelo amor, como uma lição imortal para esta Humanidade céptica, materialista e egoísta.

35 Ah, se os povos da Terra, ainda que fosse para por à prova a minha Doutrina, compartilhassem o seu pão fraternalmente, quanto bem receberiam e que maravilhosas manifestações contemplariam!

Mas ainda não se amam, ainda não se reconhecem povos com povos como irmãos. Uns a outros se olham como estranhos e nomeiam-se estrangeiros; uns a outros se têm invejas, se têm rancores, odeiam-se quase sempre e fazem a guerra.

A guerra, alimentada por todos os homens, está em todas as partes onde haja um coração humano. Uns dão-lhe vida numa forma, outros a fomentam noutra; muitos com conhecimento de causa do que fazem, outros sem se dar conta.

36 Sobre este campo árido, seco de amor, de fé e de boa vontade, enviarei a minha caridade como uma chuva benéfica e fecunda; mas antes, a minha justiça, à semelhança duma tempestade, varrerá toda a maldade, lançará por terra as más árvores, purificará campos e cidades e despertará ao espírito adormecido desta humanidade, para que saiba perceber a mensagem divina que o

meu amor reserva para os tempos vindouros.

Lição 307

1 É a minha palavra a que vem para dar calma ao vosso coração e paz ao vosso espírito. A maior coisa que tenho destinado para ele é a paz; quem possui esse tesouro, tem tudo; quem conhece esse estado espiritual, não o mudará pelas paixões ou tesouros maiores da Terra.

2 Se me perguntardes qual é o segredo para alcançar e conservar a paz, Eu digo-vos que o segredo consiste em fazer a vontade do vosso Pai; e se me perguntásseis como fazer a vontade divina, vos contestaria que aplicando a minha Lei e a minha Doutrina à vossa vida.

4 Como não sabeis o que é a paz verdadeira, conformais-vos com suspirar por ela e tratardes por todos os meios possíveis e em todas as formas imagináveis de lograr alguma tranquilidade, comodidades e satisfações, mas nunca o que é verdadeiramente a paz do espírito. Eu digo-vos que a ela só a conquista a obediência do filho para a vontade do seu Senhor.

6 Dia atrás de dia em recintos, igrejas e templos pronuncia-se o meu nome e repetem-se as minhas palavras, mas ninguém vibra, ninguém se estremece com a sua luz; e é que o sentido delas o equivocaram os homens.

Acreditam as maiorias que a virtude da palavra de Jesus o Cristo consiste em repeti-la uma vez atrás doutra, maquinalmente, sem compreender que não é necessário dizê-la, mas estudá-la, meditá-la, praticá-la e vivê-la.

7 Se os homens soubessem buscar a essência na palavra de Cristo, cada vez a encontrariam nova, fresca, viva e palpitante; mas conhecem-na apenas superficialmente, e assim não podem nem poderão alimentar-se com ela.

10 A humanidade surpreender-se-á quando receba esta mensagem espiritual e se convença do amor infinito dos meus ensinamentos passados, amor que nem sequer pressentia. Então compreenderá que foi ingrata, infiel, indiferente para com o seu Pai, a quem só buscou quando alguma necessidade ou pena material a afligia.

48 O meu Espírito derramou-se sobre todos os homens, mas vós sois o povo que soube sentir a minha presença. O resto dos povos da Terra ignoram as revelações deste tempo, não sabem que a Terceira Era chegou; então a vossa responsabilidade aumenta, porque tereis que ser os que dêem a voz de alerta, os que estendais a Boa Nova.

49 Certo é que já muitos homens reconheceram os sinais da minha nova vinda, que esquadrinham as escrituras em busca de profecias, que sentem que as provas que hoje pesam sobre a Humanidade falam da justiça do Senhor; buscam-me, esperam-me, desejam-me, mas não sabem que a minha vibração divina já está entre os homens, ignoram a forma na qual me manifestei a este povo e a forma na qual estou vibrando sobre toda a matéria e sobre todo o espírito.

51 Decerto vos digo que não voltarei a comunicar-me na forma que me tivestes, nem aqui nem noutros povos, porque o mérito consistirá em que este povo estenda pela Terra o testemunho da minha palavra e na qual a Humanidade creia na minha mensagem.

52 Na verdade vos digo que se naquele tempo até os reis se maravilharam da humildade em que nasci, neste tempo também haverá surpresa quando todos saibam o meio humilde que elegi para entregar-vos a minha palavra.

53 Em torno da minha mensagem suscitar-se-ão as discussões; uns afirmando que é uma verdade, outros tratando de desmenti-lo; uns dando testemunho das suas próprias experiências espirituais e outros negando a existência de tais manifestações.

Mas a verdade impor-se-á, porque este é o tempo de que os dons e potências adormecidas no espírito se desatam e manifestem através dos homens, porque já as matérias neste tempo alcançaram a evolução e a sensibilidade indispensáveis para a comunicação com o espiritual.

54 Desde as crianças até aos anciãos, passando pela juventude, todos terão manifestações que num princípio lhes parecerão estranhas, porque há muito tempo que a Humanidade vive alheada do espiritual, mas que depois as tomarão como algo absolutamente natural na vida superior do homem.

Será quando as crianças falem de ensinamentos profundos, quando os homens e as mulheres tenham visões espirituais e sonhos proféticos e quando se propague o dom da cura por toda a Terra.

55 Quão combatidos serão os primeiros que manifestem o despertar dos dons do seu espírito! Mas Eu dar-lhes-ei força e paciência para resistir às críticas, aos juízos e à mofa.

57 Grande será a surpresa nos senhores e grandes da Terra quando confirmem a verdade do meu retorno, porque no seu

coração perguntar-se-ão para que é que terei vindo.

Nos pobres será grande o gozo, porque o seu coração dir-lhes-á que já se aproxima o instante de graça, de liberdade e de paz para os oprimidos e para os que tiveram fome infinita de amor e de justiça.

58 Esta Obra, que agora olhais limitada à vossa pequenez e oculta na vossa pobreza, surgirá como um resplendor divino, iluminando toda a Terra, despertando aos espíritos adormecidos, acendendo a fé nos corações, abrindo ante o entendimento da Humanidade o Livro da Vida Verdadeira, o livro da verdade.

62 Numa só herança receberéis os três Testamentos, e quando à vossa passagem encontréis aos que esperam a vinda do Espírito Santo, mostrar-lhes-eis a minha mensagem e dir-lhes-ei que não vão imitar ao povo judeu que esperando ao Messias não soube reconhecê-lo quando chegou entre eles e ainda o seguem esperando.

Ide pelas sendas da vossa missão espiritual de tal maneira que os vossos irmãos, ao contemplar a vossa forma de viver e escutar a vossa palavra, vos reconheçam como a semente para um novo mundo, como as gerações que servirão de base a uma nova Humanidade.

Lição 308

7 Bendigo as vossas penas e lágrimas, povo amado, mas digo-vos que todavia não aprendestes a aceitar com amor e conformidade o cálice de amargura.

9 Não olvideis que o mérito não consiste em sofrer, mas em saber sofrer com amor para o Pai, com fé e paciência, a fim de extrair do

sofrimento o maior proveito e as mais profundas lições.

Se nas vossas provas não houvesse amor para com a vontade do vosso Pai, não teríeis feito méritos ante Mim, não teríeis sabido aproveitar a oportunidade de elevar-vos um pouco mais; portanto, teríeis que voltar a passar por aquela prova que é necessária ao vosso espírito.

Outra seria a vossa vida se em vez de arrastar penosamente a vossa cruz, avançásseis pelo caminho bendizendo a vossa dor, pois nesse instante sentiríeis como se uma mão invisível chegasse até vós para apartar dos vossos lábios o cálice de amargura.

10 Bem-aventurado o que bendiz a vontade do seu Senhor, bem-aventurado ao que bendiz a sua própria amargura sabendo que ela lavará as suas manchas, porque esse está afirmando os seus passos para ascender a montanha espiritual.

11 Nem sempre será necessário que bebais até ao fundo o cálice de amargura, porque bastar-me-á com ver a vossa fé, a vossa obediência, o vosso propósito e intenção de obedecer ao meu mandato para que Eu vos exima de chegar ao instante mais duro da vossa prova.

Recordai que a Abraão lhe foi pedida a vida do seu filho Isaac, a quem muito amava, e que o patriarca, sobrepondo-se à sua dor e passando por sobre o amor ao filho, se apresentou para sacrificá-lo numa prova de obediência, de fé, de amor e humildade que ainda vós não podeis conceber, mas não lhe foi permitido que consumasse o sacrifício no filho, porque já no fundo do seu coração tinha provado a sua obediência ante a vontade divina e com isso era o bastante.

Quão grande foi o gozo de Abraão, quando a sua mão foi detida por uma força superior impedindo-lhe o sacrifício de Isaac! Como bendisse o nome do seu Senhor e se maravilhou da sua sabedoria!

13 Quantas provas rechaçais com a vossa ignorância, sem dar-vos conta da luz que traziam ao vosso espírito! Quantas lições não chegaram ao seu término, porque a vossa inconformidade, falta de fé ou cobardia, não o permitiram!

14 Não é que Eu diga que é a dor o que deveis amar, não; é a paz, é a dita, é a luz a que deveis amar; mas já que a dor, como resultado das vossas imperfeições, chegou aos vossos lábios como um cálice de redenção, apurai-o com paciência e bendizei-o, sabendo que através dele podereis encontrar a vossa purificação, assim como a revelação de muitas verdades.

15 Homens e mulheres de pouca fé: Porque é que decai o vosso ânimo nas provas? Não vistes nunca como me apresso a levantar ao caído, como enxugo as lágrimas do que chora, como acompanho ao solitário e visito ao enfermo?

16 Homens e mulheres que muito chorastes na vida, a vós vai dedicada esta lição. Meditai profundamente nela e vereis que consolo tão doce penetra no vosso coração. Uma luzinha acender-se-á no mais recôndito do vosso ser e uma sensibilidade, que nunca antes experimentastes, surpreenderá as vossas fibras adormecidas, deixando-vos sentir a minha presença espiritual, assim nas vossas penas como nas vossas alegrias e nos vossos momentos de paz.

Lição 309

1950

3 A minha presença universal enche tudo; em nenhum sítio ou plano do Universo existe o vazio, tudo está saturado de Mim.

4 O vosso espírito sempre se comunicou Comigo, mas até agora não alcançastes o pleno conhecimento desta comunicação, e é por isso que no Terceiro Tempo vim para manifestar-me por vocês mesmos, convertendo-vos em porta-vozes do Verbo Eterno, para dizer-vos que desta comunicação à da de espírito a Espírito há somente um passo, para que vos esforceis em alcançar a máxima comunicação com a minha Divindade; mas antes terá que desaparecer esta etapa de comunicação através do porta-voz.

7 Decerto vos digo: Grandes sinais está dando a Humanidade de que o seu materialismo vai chegando ao seu fim. Os adiantamentos dos homens de ciência, que obtiveram da própria natureza os seus segredos, estão chegando ao seu limite e os elementos voltar-se-ão contra aqueles que os profanam.

A Natureza negar-se-á a dar os seus frutos para uso do mal e os homens na sua loucura e no seu ódio acharão a morte, encontrarão o fruto das suas ambições que a sua própria mão desencadeou: tempestades, epidemias, pragas e, quem poderá deter tudo aquilo? Por acaso a sua própria mão? Por acaso a ciência humana, que profanou os meus arcanos ao abri-los com outra chave que não foi a do amor? Decerto vos digo que só abrirão as portas da minha justiça celestial.

8 Ai, na verdade, dos homens do Terceiro Tempo! O seu lamento escutar-se-á em todos os âmbitos da Terra; as fezes do cálice de amargura serão bebidas como não o foram em

nenhum tempo passado e cada um terá que tomar a parte que lhe corresponda, porque a dor se agudiza dia atrás dia e começa já a sentir-se fome e sede, fome de semente virgem e sede de águas cristalinas, verdade e eternidade.

9 Qual é a vossa missão ante estes acontecimentos entre os homens? Assimilar o meu ensinamento, compreendê-lo, vivê-lo, porque o espiritualismo não deve estar somente nos vossos lábios, mas deveis praticá-lo vivendo-o espiritual, moral e materialmente, sem cair no fanatismo nem no misticismo, vivendo com pureza e simplicidade, dando ao espírito o valor e o sítio que lhe corresponde, para que ele faça justiça sobre a sua matéria na vida humana que é transitória, para que exista uma perfeita harmonia no vosso cumprimento e esse exemplo dê frutos entre a Humanidade.

10 Eu bendigo cada um dos vossos passos dentro da minha Obra e farei com que se multipliquem para que mais tarde, quando vos ofereçam os largos caminhos do mundo, possais ir por eles como emissários da minha paz e das minhas novas revelações.

É minha vontade que o vosso espírito, instruído pelos meus divinos ensinamentos, trace sendas de regeneração aos homens e possam estes despertar aos ideais sãos, inspirando-se no sublime para lograr a espiritualidade. Para esse tempo tereis alcançado a preparação indispensável e, tendo temperamento no vosso espírito, nada poderá fazer-vos retroceder no vosso caminho.

11 Para então, as provas que hoje vos estremecem e vos detêm no caminho, apenas serão como débeis brisas que não chegarão para ferir a vossa face. Será então quando chegareis a

reconhecer a força que adquiristes ao cumprir a minha Lei.

Segui preparando-vos, penetrai mais e mais no sentido da minha palavra. Por agora fazei o que vos corresponde como discípulos e deixai que Eu me manifeste em vós como Mestre, como Pai, como luz.

13 Haverá muitos que se levantem com o ideal da paz, com a oração, o amor e a boa vontade como instrumentos de trabalho, e essas virtudes os identificarão e os seus espíritos vencerão com o meu ensinamento.

14 Não vos convertais em juízes dos vossos irmãos e da minha divina justiça. A minha Lei é muitas vezes julgada pelos homens e Eu digo-vos: Nos meus altos juízos somente Eu posso penetrar.

16 Analisai a minha palavra para que não vos confundais como muitos, ante os feitos da minha justiça divina, quando Eu toco com força aos que cometem apenas uma leve falta e em troca, aparentemente absolvo aos que cometeram um grave erro.

O Mestre diz-vos: Se toco com força ao que cometeu uma falta leve em aparência, é porque conheço a debilidade dos espíritos, e o afastar-se do caminho do cumprimento pode ser o primeiro passo que os encaminhe ao abismo; e se a outros os absolvo dum grave erro, é porque sei que uma falta grande é motivo dum arrependimento também grande para o espírito.

17 Não julgueis, não sentencieis, não desejeis nem com o pensamento que a minha justiça caia sobre aqueles que causam derramamento de sangue entre os povos. Pensai apenas que eles, como vós, também são meus filhos, minhas criaturas e terão que lavar as suas grandes faltas com grandes restituições.

Decerto vos digo: Esses mesmos, a quem assinalais como os que sem misericórdia destruíram a paz e vos conduzem ao caos, esses mesmos serão os que nos tempos vindouros se constituirão nos grandes semeadores da minha paz, os grandes benfeitores da Humanidade.

22 Neste Terceiro Tempo Eu trouxe-vos a confirmação da reencarnação do espírito. A Humanidade através dos tempos teve essa intuição e o espírito veio revelando-lhe este mistério à carne, mas esta, sempre incrédula e frágil, pô-lo em dúvida.

Vieram seres do Mais Além para entregar esta revelação aos homens e só foram acreditados por alguns, mas estes foram combatidos nas suas crenças e repudiados pelos ignorantes e incrédulos; mas hoje palpita qual nunca entre a Humanidade o pressentimento, a certeza destas manifestações, ainda que nem todos se atrevem a confessá-lo por temor ao mundo; mas Eu vim neste tempo para trazer-vos a confirmação e para dizer-vos: Na reencarnação do espírito manifesta-se a minha lei perfeita de amor.

E decerto vos digo: Quão poucos são os que apenas uma vez vieram para encarnar na Terra, e quantas oportunidades brindar-lhes-ei aos espíritos através de distintas matérias no mundo, para restaurar o que tinham feito de mau os espíritos; mas a vossa matéria é um espesso véu que vos impede descobrir o fundo destes ensinamentos.

27 Sede submissos, trabalhai e deixai que em vós se cumpra a minha divina vontade. Muitos vereis legar na matéria o cumprimento das minhas profecias, a transformação desta Humanidade, a redenção de todos na minha Lei, mas

antes terão que penetrar nas grandes lutas, em grandes contendas que ainda são desconhecidas para os homens, que ainda não as regista a história.

E se vós, que já tendes conhecimento do que se vai passar, dos acontecimentos que se avizinham, tereis que purificar-vos, que será daqueles que ainda não despertaram ante as lições do Espírito Santo, que profanaram a minha Lei, que esqueceram a sua missão, que vivem nas suas tradições e se carregaram de cadeias de ignorância?

28 A perturbação, o sofrimento e o remorso, serão como um cadinho para as grandes legiões de espíritos que acudirão ante o seu próprio juiz, mas decerto vos digo que a eles também os ajudarei; e quando despertem da sua profunda letargia contemplarão a minha face radiante que lhes mostra o meu perdão, e só esperarão que Eu os envie ao caminho que antes profanaram e depreciaram, para restituir as suas faltas e dignificar-se ante o meu amor, e Eu como Pai amoroso o concederei.

29 Por isso vos digo no meu ensinamento, que aqueles a quem hoje vês manchados com o sangue fraterno e com todas as faltas, não deveis julgá-los, porque na vossa existência eterna há maiores faltas que a de derramar o sangue fraterno, mas por agora não pretendais conhecer tudo; já vos adverti que nos meus altos juízos, somente Eu.

32 Bem está que cumprais as vossas leis humanas, mas sobre elas ponde a minha Doutrina e a vossa espiritualidade. Sede obedientes às minhas leis, e na verdade vos digo que dos mais graves conflitos que por causa das leis humanas se vos apresentam Eu vos livrarei; mas combatei a injustiça, lutai contra a perversidade, não com as armas fratricidas, nem com o ódio, mas com a minha semente de amor.

Não estareis sós na luta; já vos disse que entre a Humanidade há povos nos quais já se levantam os homens libertando-se do seu materialismo, fortalecendo-se nas suas vicissitudes com o ideal de comunicar-se Comigo. Quem são esses espíritos? Por agora não é preciso que os conheçais.

35 Vem um tempo de idolatria e fanatismo em todos os povos da Terra; os ritos e as cerimónias alcançarão maior intensidade e serão levadas ao extremo. Os ministros e sacerdotes das distintas religiões e seitas conduzirão até à exaltação aos seus povos. Eu assim o permito, porque isto será como uma tempestade entre a Humanidade, e nesse caos os espíritos sentir-se-ão como náufragos; não haverá nenhum que chegue a sentir-se em porto seguro ou numa barquinha salvadora.

36 Chegará o momento em que a confusão seja com todos os espíritos e estes não encontrem em nenhum sítio o refúgio da paz. Será então quando os homens busquem as mentes mais esclarecidas dos ministros mais eminentes pela sua maior inteligência, dos que são tidos por santos pela Humanidade, e o seu assombro será muito grande quando se dêem conta de que eles são também náufragos que vão sem bússola, sem paz e sem luz.

Então virão as trevas, mas no meio desse caos levantar-se-ão os espíritos buscando a sua salvação, e mais além das densas nuvens de tempestade contemplarão a luz como uma nova vida, como uma nova aurora, e essa luz será a do Espírito Santo, será o farol que alumia a todo o Universo, esperando o retorno dos filhos, iluminando os oceanos tempestuosos.

37 Depois desse tempo de provas virá a liberdade do espírito para a

Humanidade. Os pés dos homens pisarão aos seus ídolos de ontem; desenganados, destruirão aos seus recintos de vaidade, de pompa e de falso esplendor. Os autores de obras doutrinárias levarão as suas próprias obras ao fogo.

38 Nesse tempo o mais torpe e humilde de vós será escutado com atenção. Quantos dos que agora, entre este povo simples e humilde, escutam o meu ensinamento e sentem-se torpes, considerando-se faltos de eloquência e de espiritualidade, depois se verão rodeados de multidões e entre elas estarão alguns dos quais os tiveram por loucos. Quantos dos que hoje põem em dúvida a minha mensagem, chorarão depois como Pedro, ao contemplar a cada passo o cumprimento da minha palavra.

41 Recordai que quando o corpo de Jesus foi descravado da cruz e logo sepultado, consternados os discípulos e sem poder compreender o que se tinha passado, acreditaram que com a morte do Mestre tudo tinha terminado. Foi preciso que os seus olhos voltassem a ver-me e os seus ouvidos me escutassem de novo, para que a sua fé se acendesse e o seu conhecimento na minha palavra se afirmasse.

42 Agora devo dizer-vos que entre aqueles discípulos houve um que jamais duvidou de Mim, que nunca titubeou ante as provas e nem por um instante me abandonou.

Foi João, o discípulo fiel, valoroso, fervente e amantíssimo. Por esse amor o confiei a Maria aos pés da cruz, para que seguisse bebendo o amor naquele coração sem mancha e ao seu lado se fortalecesse ainda mais para a luta que o aguardava.

Enquanto os seus irmãos, os outros discípulos, iam caindo um a um debaixo do golpe do verdugo, selando com o seu sangue e a sua vida a verdade de quanto pregavam e o nome do seu Mestre, João vencida a morte e escapava do martírio. Confinado ao desterro, não souberam os seus perseguidores que ali, naquela ilha aonde o arrastavam, desceria dos Céus sobre aquele homem a grande revelação dos tempos que vós estais vivendo, a profecia que fala aos homens de quanto há-de ser e se há-de cumprir.

43 Depois de amar muito aos seus irmãos e dedicar a sua vida para servir-lhes no nome do seu Mestre, teve João que viver isolado deles, solitário, mas sempre orando pela Humanidade, sempre pensando naqueles, por quem Jesus havia derramado o seu sangue.

44 A oração, o silêncio, o recolhimento, a pureza da sua existência e a bondade dos seus pensamentos fizeram o milagre de que aquele homem e aquele espírito evoluíssem num breve tempo, o que outros espíritos necessitaram milhares de anos para poder alcançar.

45 Sim, discípulos, João é um exemplo do que alcançará o espírito da Humanidade nos tempos que estão por vir. O êxtase de João, através do qual falava, via e ouvia, foi a revelação do que vós teríeis de contemplar neste tempo. As visões espirituais, representadas com símbolos, foram vistas através do dom da vidência, ou seja, do olhar espiritual.

46 A voz divina e a voz do mundo espiritual que chegava até ao seu cérebro e tocava o seu coração, foram sinais precursores da comunicação que por meio de porta-vozes e faculdades tivestes neste tempo.

E finalmente, João, escrevendo por indicação dum anjo tudo o que via e

ouvia, revelou à Humanidade a comunicação de espírito a Espírito que teria de vir quando os homens se tivessem despojado na sua vida de impurezas e materialismo.

47 Quando fixaram os homens a sua atenção no que deixou escrito o meu amado discípulo? Estranha é a forma em que está escrita a sua revelação, misterioso o seu sentido, profundas até ao infinito as suas palavras. Quem poderá entendê-las?

Os homens que começam a interessar-se na revelação de João aprofundam, analisam, observam e estudam; uns aproximam-se de algo à verdade, outros crêem ter dado com o conteúdo da revelação e proclamam-no a todo o mundo; outros confundem-se ou fatigam-se de buscar e concluem negando-lhe essência divina àquela mensagem.

48 Agora venho dizer-vos, discípulos do Terceiro Tempo, que na verdade ansiáveis penetrar nesse santuário e conhecer o fundo daquelas revelações, tereis que iniciar-vos na oração de espírito a Espírito, a mesma que João praticava no seu desterro.

Tereis que compreender de antemão que a divina revelação, ainda que representada com formas e figuras materiais, toda ela fala ao espírito da Humanidade da sua evolução, da sua luta, das suas tentações e quedas, das suas profanações e desobediências; fala da minha justiça, da minha sabedoria, do meu Reino, das minhas provas e da minha comunicação com os homens, do seu despertar, da sua regeneração e finalmente da sua espiritualidade.

49 Ali revelo-vos a jornada espiritual da Humanidade, dividida em épocas, para que melhor compreendais a evolução do espírito.

50 Pois bem, discípulos, se a revelação se refere à vossa vida espiritual, justo é que a estudeis e a olheis desde o ponto de vista espiritual, porque se a tomais para analisá-la através de feitos materiais somente, acabareis por confundir-vos como tantos outros.

51 Certamente que muitos acontecimentos materiais estão e estarão relacionados com o cumprimento daquela revelação, mas deveis saber que esses feitos e sinais são também formas, são figuras e exemplos que vêm ajudar-vos a compreender a minha verdade e a ajudar-vos a cumprir o vosso destino de elevar-vos até Mim pelo caminho da limpidez de espírito, do qual vos deixou um luminoso exemplo João, meu discípulo, quem se adiantou milhares de anos à Humanidade ao comunicar-se de espírito a Espírito com o seu Senhor.

Lição 310

4 Se Eu amo por igual a todos os meus filhos, porque é que então existe desolação no mundo? Esta é a pergunta que se fazem os homens e vós sabeis o porquê dos acontecimentos.

5 Não é a primeira vez que o vosso espírito vem para habitar neste mundo; há muito tempo que através de distintas matérias Eu permiti-lhe que reencarnasse para que assim reparasse os seus erros e se dignificasse ante a minha Lei.

6 O espírito do homem foi a criatura predilecta da Criação; dotei-o de livre arbítrio como uma prova do meu amor. Todos os seres estão sujeitos à minha vontade, mas se os homens no exercício do seu livre arbítrio só souberam alhear-se do caminho do meu amor, deverão por esse mesmo caminho traçado pelo seu livre arbítrio, alcançar a sua salvação.

7 O tempo da colheita chegou para todo o espírito, e por isso é que contemplais a confusão entre os homens, mas, decerto vos digo, nesse caos cada qual colherá a sua própria semente.

Mas, que é que será daqueles meus filhos que sempre faltaram à minha Lei? Na verdade que a todos os que adormecem sem querer analisar, sem estudar as minhas lições, as provas chegar-lhes-ão como um torvelinho que os fará cair; e para aqueles que obedeceram aos meus ensinamentos, será como um estímulo para o seu cumprimento, como um formoso galardão que Deus lhes conceda.

8 O Pai é actividade inesgotável, trabalha eternamente para todos os seus filhos; e ante esse exemplo, vós também deveis ser incansáveis no cumprimento do vosso labor, para que assim vos identifiqueis com o vosso Senhor. Compreendi que para vós o vosso trabalho é uma verdadeira bênção, porque consiste em aproximar-vos mais e mais ao vosso Deus, esse é o segredo do aperfeiçoamento da vossa vida.

11 Vós, ainda quando vos sintais pequenos e débeis, deveis ajudar aos vossos irmãos com o poder infinito que vos confiei na oração; a oração limpa e pura que vos ensinei, é a que deve unir a toda a Humanidade no curral do meu amor.

13 Porque é que vos chama o Senhor o povo escolhido? Porque desde o Primeiro Tempo Eu assinalei-vos uma delicada missão entre os vossos irmãos, mas não vos dotei de maiores dons, nem vos deixei sobre os demais povos, mas converti-vos no filho fiel, no emissário da minha mensagem de luz e de amor para todos os povos ainda errantes na Terra.

19 Orai, porque decerto vos digo que a minha paz, vencendo o egoísmo e as fraquezas humanas, chegará a todos os povos da Terra.

20 Assim virá a vós o meu Reino e, então, as invenções que agora causam a destruição e a morte, serão apenas empregadas na reconstrução necessária para fazer deste mundo o verdadeiro paraíso. Quero que por fim o homem chegue a aperfeiçoar-se e que governe este planeta como o Pai governa ao Universo: com amor.

31 A minha palavra é de unificação e de paz para que, ao inspirar-vos nela, saibais ter a mão aos vossos irmãos, sabendo sempre respeitar a sua fé como algo sagrado, porque a sua fé é um altar interior no qual Eu habito. Então sabereis ver nos vossos irmãos o desenvolvimento que através da sua luta, do seu esforço e das suas vicissitudes alcançaram.

32 Se ao comparar a forma na qual os vossos irmãos praticam o seu culto e a forma que vós tendes, encontrásseis diferenças, não vos detenhais julgando pelo exterior e sabeis penetrar a fundo onde existe a verdade. Se sois espiritualistas, pensai que tereis que buscar sempre o espírito e não as formas exteriores.

33 Se assim chegásseis a compreender aos vossos irmãos, bem depressa descobrireis que todo o homem avança por diferente caminho, mas que todos os caminhos convergem num mesmo ponto que é a senda para a luz, para a verdade e para a vida.

34 Já vês que com só levar no vosso espírito o conhecimento da minha palavra não é suficiente, pois fica a parte mais importante, que é a de levar à prática os meus ensinamentos. Essa é a

prova na qual deveis mostrar quanto aprendestes da minha palavra.

36 Não será necessário que tenhais que pronunciar com frequência o meu nome; pelo contrário, enquanto menos o pronuncieis e melhor pratiqueis a minha lição, tereis dado o maior dos vossos testemunhos.

39 Vede como a minha palavra não é nem poderá ser uma nova religião; esta Obra é o caminho luminoso onde terão de unir-se espiritualmente todas as ideias, credos e religiões, para chegar ante as portas da Terra Prometida ao espírito.

45 A minha vontade é que reunais num só os três Testamentos dados em três tempos e vos prepareis para contestar àqueles que vos perguntem o porquê destas manifestações.

47 O tempo de luta chegou para vós. Os ministros de grandes religiões farão aliança uns com os outros para sentir-se fortes e lutar contra os meus escolhidos, e chegado o momento quererão atribuir ao seu talento esta revelação que confiei a vós, àqueles que preparei humildes e simples.

Se em vós depositei esta graça, é porque vos conheço e vos purifiquei e cultivei para servir-me do vosso entendimento, mas isto que vos dei pertence a todos os meus filhos e não quero que seja causa de combates.

48 A minha palavra chegará depressa a outras nações e deterá aos homens no seu ódio e afã de vingança.

Olhai, ainda não se levantam do leito os doentes e já há rumores de novas guerras. Não se reconstruíram os lares nem restauraram os povos, e já há sede de sangue. A eles chegará a minha mensagem de paz e concórdia.

51 Nem todos os meus filhos compreenderão neste tempo a minha vinda em Espírito, nem saberão que venho para preparar à Humanidade para fazê-la retornar a Mim. Eu quero, que assim como brotastes de Mim, limpos, assim volteis para que possais penetrar no Reino celestial.

52 Cada espírito leva uma virtude que o livra das espionagens e das tentações e uma luz que os guia, que é a consciência.

Se dei ao espírito livre arbítrio, é para que possua vontade própria e por isto se sinta dono da sua vida, dos seus actos e semelhante a Mim. Demonstrei-lhe o meu amor fazendo-o possuidor dum destino elevado e rodeei-o de complacências, ainda quando este filho não tenha obedecido às leis que lhe dei.

55 Se buscais homens santos ou justos que vos guiem, não os encontrareis. Se quereis buscar a suma perfeição, olhai-me no infinito, comunicai-vos Comigo e Eu aconselhar-vos-ei e inspirar-vos-ei.

59 Eu sou o livro em que está escrita a vida na qual existe toda a sabedoria.

Vinde, chamaí à minha porta e no acto vos abrirei, mas quero contemplar no vosso coração verdadeiro anseio de luz. Se chegásseis a sentir que o vosso entendimento chegou a um limite de compreensão e que já não pode ir mais além, não temais, porque então o vosso espírito, para quem existem horizontes mais amplos, elevar-se-á por sobre a pequenez da matéria até alcançar aquela luz que desejava ver.

62 Decerto vos digo que depois desta era de ciência materialista, egoísta e perversa, virá um tempo em que os homens de ciência saberão penetrar nos arcanos da Natureza, preparados

espiritualmente com a oração, revestidos de humildade e respeito, inspirados em ideias e propósitos nobres, elevados, humanos.

63 A grandes passos aproxima-se a Humanidade até ao fim desse mundo criado pela ciência do homem, desse mundo falso e superficial; e será o homem quem pela própria mão destrua a obra que o seu orgulho e a sua cobiça construíram. Logo virá o silêncio, a meditação e com isso a regeneração, os propósitos e os ideais elevados.

Ante os homens abrir-se-á uma nova era, e nela penetrará uma Humanidade purificada na dor e apurada na experiência. Um novo mundo levantarão os homens, mas será um mundo guiado pelo espírito, iluminado pela consciência, encaminhado pelo caminho da minha Lei.

64 Quero que este mundo compreenda que a ciência material não é nem será jamais a meta da vossa existência, já que com ela nem sequer pudestes lograr a vossa felicidade na Terra.

66 Os espíritos materializados são cegos noutros mundos, porque descuidaram a sua faculdade para compreender o espiritual, impedindo-lhes que se sensibilizassem para perceber o subtil, o puro, o elevado, o luminoso.

69 Todos levais a minha luz, todo o espírito possui essa graça, mas enquanto que nuns essa luz foi aumentando, crescendo, saindo ao exterior para manifestar-se, noutros só permanece em estado latente, oculta, ignorada.

Mas digo-vos na verdade que por muito atrasado que seja espiritualmente um homem, sempre poderá distinguir entre o bem e o mal, pelo que todos sois responsáveis das vossas obras diante de Mim.

70 Devo dizer-vos que a responsabilidade cresce em vós segundo se desenvolve o vosso conhecimento, porque ireis sendo cada vez mais sensíveis aos ditados da consciência.

Lição 311

4 Vós, que escutastes a minha palavra através dos meus porta-vozes, encontrastes nela imperfeições que uns atribuíram à matéria deles e outros a Mim. Eu não venho para acusar aos meus filhos pelos quais me comunico, mas sim vos digo: Nesta manifestação não vim para enganar-vos, nunca o fiz.

Trouxe-vos as minhas revelações e a inspiração do Espírito Santo através do entendimento humano e junto com o meu ensinamento perfeito foram as imperfeições do homem.

O Mestre diz-vos: Passará esta etapa da minha comunicação e então vós, iluminados pela luz do meu Espírito Santo, sabereis distinguir claramente onde está a essência e qual é a imperfeição humana e, como fazem os labregos na Terra que, ao recolher a sua colheita de trigo sabem apartar a palha, assim vós, apartareis o trigo do meu ensinamento e o guardareis no celeiro do vosso coração e a palha, que é a imperfeição dos porta-vozes, ficará no esquecimento, enquanto a essência das minhas lições ficará eternamente no vosso espírito.

18 Aos meus escolhidos entreguei-lhes grandes dons, um dos quais é o da cura, o bálsamo, para que com esse dom possais cumprir uma das missões mais formosas entre a Humanidade, já que o vosso planeta é vale de lágrimas onde sempre se encontra a dor.

Esse bálsamo não está nas vossas mãos, mas ele transborda-se em olhares de

compaixão, de consolo, de compreensão, passa através dos bons pensamentos e converte-se em sábios conselhos, em palavras de luz.

19 O dom da cura não tem limite, nunca olvideis que estais saturados dele e que se a dor fizesse presa de vós, porque estais sujeitos à prova, se com esse bálsamo não podeis apartá-lo, recordai os meus ensinamentos, olvidai o vosso sofrimento e pensai nos demais, naqueles em que a pena é maior e então vereis prodígios em vós e nos vossos irmãos.

22 Ide sempre na mira dos que sofrem e deixai como rasto da vossa passagem os melhores frutos do vosso amor.

Não deveis esperar retribuição alguma neste mundo, mas se quereis alcançar recompensa, que ela seja a satisfação, a alegria de ter logrado fazer rir ao que chorava, de ter ressuscitado ao morto para a minha verdade e de ter consolado ao triste.

Lição 312

2 Quem senão Eu podia ter-vos revelado que estais vivendo o Terceiro Tempo? Quem que não fosse Eu poderia ter-vos dito que sois o povo de Israel? Isto o sabeis e tendes fé nisso, porque Eu vo-lo ensinei. Vós sois estes, aqueles e os mesmos em espírito e venho para reunir-vos numa só família.

3 Eu sou quem formou a vossa família e num mesmo lar pus espíritos de diversas tribos. Numa mesma família há espíritos de Levi, de Simeon, de Ruben, de Judá, membros de diversas tribos, e quando neles há paz e se amam entre si, principiou na verdade e no espírito para cristalizar o anseio do Pai: a unificação de todos os homens.

4 Lares e famílias de Israel: Quando sintais que a tentação se apresenta no seio dos vossos, buscai a solidão, invocando-me a Mim, dizendo-me: --- Mestre, vinde e dai-nos a vossa fortaleza, dai-nos a vossa espada e não deixeis que como pai desconheça aos meus filhos, não permitais que como esposo desconheça a minha companheira ou como companheira desconheça ao meu esposo ---. Eu ouvirei a vossa oração, defender-vos-ei e far-vos-ei sair avante, porque esta é a minha vontade.

5 Hoje venho pelos meus e iniciei viagem ao sino sonoro chamando-os para a congregação neste Terceiro Tempo. Novamente a Humanidade verá espiritualmente as tribos reunidas formando o povo de Israel.

10 Na casa de vosso Pai há muitas moradas, que são os infinitos degraus da escada que conduz à perfeição; dali desce o mundo espiritual para manifestar-se entre vós.

Interrogastes-me muitas vezes de espírito a Espírito o porquê da existência desse número imenso de estrelas, desses planetas que brilham sobre o vosso mundo, e dissestes-me: -- - Mestre, estão vazios esses mundos? --- E Eu digo-vos: O tempo não chegou em que vo-lo revele plenamente; quando o homem alcance espiritualidade, então ser-lhe-ão dadas a conhecer grandes revelações e poderá comunicar-se com aqueles seres amados da minha Divindade, de Espírito a espírito e virá a comunicação de pensamento de todos os irmãos.

11 Mas desde hoje sabeis: Todos os mundos se encontram habitados pelas minhas criaturas, nada está vazio, todos são jardins e hortos benditos cuidados por Maria, a ternura Divina.

12 O Espírito Santo voltará a falar pelas vossas bocas de lições mais elevadas, desconhecidas para vós e para a Humanidade; quando será isto, povo amado? Quando haja espiritualidade em vós e consagração na vossa missão.

32 Povo amado: Enche-se de satisfação o vosso coração pensando que sois meus discípulos neste Terceiro Tempo, mas Eu digo-vos que nunca deixeis que a vaidade vos cegue, porque se caísseis nessa debilidade, até a vossa consciência descuaríeis, quando ela chegue a reclamar-vos as vossas faltas. Quem não impeça por depurar e elevar a sua vida humana, não pode aspirar a elevar-se espiritualmente, porque os seus passos serão em falso e as suas obras não terão semente de verdade.

33 Por isso olhai que às vezes nas minhas lições desço do ensinamento espiritual ao conselho, para que vos conduzaís com rectidão dentro da vida humana.

Estou falando ao coração do homem, exortando-o à regeneração, fazendo-lhe compreender o dano que causam ao corpo os vícios e o mal que ocasionam ao espírito. Disse-vos que o homem que se deixa dominar por um vício, esqueceu-se de que o espírito não deve ser vencido, esqueceu-se de que a verdadeira fortaleza consiste em destruir ao mal com a virtude.

34 Esse homem vencido pela carne, denegriu-se a si mesmo, faltou-se ao respeito a si mesmo, desceu da sua condição elevada de homem à de um pobre ser cobarde para lutar.

35 Esse homem, em vez de levar luz, pão e vinho para o seu lar, leva sombras, dor e morte; faz pesada a sua cruz, a da sua esposa e a dos seus filhos e entorpece a jornada espiritual de quantos o rodeiam.

36 Falei ao coração da mulher, mãe e esposa, que não soube conservar a limpidez no coração, nem soube dar ao companheiro e aos filhos, o calor da ternura e compreensão.

37 Como poderiam elevar a sua vida espiritual homens e mulheres, se antes não corrigiram os grandes erros que existem na sua vida humana?

38 A minha Obra requer que os seus discípulos saibam dar testemunho com a limpidez e a verdade dos actos da sua vida.

39 A uns e a outros vos pergunto: Tendes filhos? Pois tende caridade deles; se pudésseis contemplar por um momento a esses espíritos, sentir-vos-íeis indignos de chamar-vos seus pais. Não lhes deis maus exemplos, cuidai-vos de fazer escândalo diante das crianças.

40 Eu sei que neste tempo, como nunca, existem problemas no seio dos matrimónios, problemas aos quais só lhes encontram uma solução: o distanciamento, a separação.

41 Se esta Humanidade tivesse do conhecimento espiritual a noção necessária, não incorreria em tão graves erros, porque encontraria na oração e na espiritualidade a inspiração para solucionar os transeis mais difíceis e vencer as provas mais duras.

46 Antes que seguir-vos lamentando das vossas penas no mundo, detende-vos a meditar uns instantes para que encontreis a causa das vossas aflições.

47 Eu concedo-vos que busqueis até encontrar a causa da vossa dor, a fim de que ponhais remédio, porque é a vós a quem toca evitar que a dor penetre no vosso lar. Asseguro-vos que não só

achareis a causa de quanto vos faz sofrer, mas que ao mesmo tempo será revelada a forma de remediar os vossos males. A minha caridade descerá sobre aqueles que tenham sabido orar e meditar, e essa caridade será no vosso espírito e no vosso corpo como bálsamo.

48 Eu provar-vos-ei que o Consolador prometido chegou a vós, para enxugar as vossas lágrimas e para tornar a vossa dor em paz.

Lição 313

1950

7 Vós, povo, sois o missionário que neste Terceiro Tempo traçará sendas ao espírito dos vossos irmãos, sendas de verdade que conduzam ao espírito à luz e à paz. Vós sois quem terá de tender laços espirituais entre os homens, para que os povos cheguem a harmonizar-se e a unir-se.

8 Hoje, apesar de falar-vos debaixo da influência da minha palavra, dormis um plácido sono, porque não vos destes conta da transcendência deste tempo nem da magnitude dos cargos que estais recebendo, mas nem sempre vais a dormir.

Já vêm os torvelinhos para estremecer a folhagem destas árvores, debaixo de cuja sombra ouvistes trinar ao rouxinol divino.

E quando olhardes como se agitam os ramos e o ranger do tronco, quando olhardes como caem as folhas, os frutos e os ninhos, então dar-vos-eis conta de que estáveis dormindo, porque não quisestes escutar a voz que desde o infinito vos prevenia, vos falava incansavelmente, para que vivêsseis alerta e nunca vos surpreendesse a dor.

9 Não seria melhor que despertásseis agora com o eco da minha voz, do que amanhã com o estrondo da tempestade?

18 Não acreditais que vos censure se no vosso coração me mostrásseis amor pela vossa vida no mundo. Se o vosso desejo é nobre e se quereis a existência para honrar o meu nome, nada terei que reclamar-vos; mas se o vosso enraizamento no mundo obedece a insanas ambições ou paixões baixas, então serei o primeiro em dizer-vos que não sois dignos de habitar este mundo ao qual tenho enchido de bênçãos para adiantamento do vosso espírito.

20 Não sabeis quão meritório é para o espírito elevar-se no meio da sua condição humana, vencendo todas as tentações do mundo. Para alcançar esses méritos, permiti encarnar ao vosso espírito e fi-lo habitar em mundos materiais, preparados sabiamente por Mim.

21 Cada mundo, cada morada foi criada para que nela o espírito evoluísse e desse um passo para o seu Criador e assim, avançando mais e mais na senda do aperfeiçoamento, pudesse ter ocasião de chegar branco, limpo e modelado, no fim da sua jornada, ao cimo da perfeição espiritual, que é precisamente habitar no Reino de Deus.

22 A quem lhe parece impossível para habitar no seio de Deus? Ah, pobres mentes que não sabeis reflectir! Já olvidastes que brotastes do meu seio, ou seja que já antes habitastes nele? Nada estranho terá que tudo quanto brotou da fonte da vida, a ela retorne a seu devido tempo.

Todo o espírito ao brotar de Mim foi virgem, mas logo no seu caminho muitos se mancharam; no entanto, estando tudo previsto de forma sábia, amorosa e justiceira por Mim, pelo

vosso Pai, adiantei-me para por no caminho que aqueles filhos teriam de percorrer, todos os meios necessários para a sua salvação e regeneração.

23 Se aquela virgindade espiritual foi profanada por muitos seres, chegará algum instante em que purificando todas as suas faltas recuperem a sua pureza original; e esta purificação será ante o meu olhar muito meritória, porque a terá logrado o espírito através de grandes e incessantes provas para a sua fé, o seu amor, a sua felicidade e a sua paciência.

24 Todos vós voltareis pelo caminho do trabalho, da luta e da dor ao Reino da luz, desde o qual já não tereis necessidade de encarnar num corpo humano, nem habitar num mundo de matéria, pois para então o vosso alcance espiritual já vos permitirá fazer sentir a vossa influência e enviar a vossa luz dum mundo a outro.

27 Para esse estado de elevação e de luz conduz ao espírito esta doutrina que é caminho, é farol, é sustento e cajado de viagem.

28 Bendito todo aquele que nas asas do pensamento se eleve ao escutar esta palavra, porque ele, quando retorne do seu êxtase à luta quotidiana, levará no seu interior acendida uma luz que o fará avançar passo a passo, aproximando-o mais cada dia até essa mansão eterna, da qual brotastes todos e à qual todos tereis de retornar.

31 Desde hoje, tende o pleno conhecimento de que todo aquele que dê com firmeza este passo para a espiritualidade, depressa verá o prémio, sentirá a minha presença diante e dentro de si, gozará da minha inspiração e será palpável o progresso de todos os seus dons espirituais. Não será simplesmente a crença de que estou perto de vós, mas

a realidade da minha presença ante o vosso espírito.

35 Digo-vos isto a uns e a outros, aos que anseiam o progresso do seu espírito e o florescimento da minha Doutrina neste tempo, e também aos conservadores de tradições, rotinas e costumes, aqueles que crêem que praticando os seus cultos materiais estão cumprindo a Lei.

37 Junto ao trigo da minha palavra cresceu também a ortiga e o joio dos vossos erros, mas aqui se cumprirá uma das minhas parábolas dadas no Segundo Tempo, aquela que ensinava a deixar crescer juntos a erva e o trigo sem tentar ceifar a erva antes que o trigo tivesse maduro, porque havia o perigo de cortar também a boa semente.

38 Assim se fará neste tempo, povo bendito. A hora está marcada para que a voz da minha justiça desça para ceifar os campos onde foi semeada a minha semente para que no fim, separada a verdade e a essência da minha Obra de toda a influência humana, possais gozar-vos na contemplação da minha luz e chegueis a possuir verdadeiramente o conhecimento desta divina revelação.

39 Também está marcada a hora em que a mesma voz desça a cada religião para ceifar os seus campos com o fim de afastar a verdade de tudo aquilo que de falso e impuro tivessem.

41 Quão pouco lhe dão os homens ao seu espírito através dos seus cultos religiosos! Quanta sede, quanta fome e que necessidade tão grande de luz tem o espírito da Humanidade!

60 Sobre todos os homens derramei a minha luz revelando-lhes a única verdade existente; mas já olhais como

cada homem e cada povo sente, pensa, crê e interpreta de diversa maneira.

61 Esses diferentes modos de pensar dos homens originaram as suas divisões, já que cada povo ou raça segue diferentes caminhos e alimenta distintos ideais.

62 A maioria alheou-se do caminho luminoso e verdadeiro, crendo que ao dar cumprimento à Lei implica sacrifícios, renúncias e esforços sobre-humanos, preferindo criar para eles mesmos religiões e seitas, cujo cumprimento e práticas lhes sejam mais fáceis de desempenhar, crendo acalmar assim as necessidades de luz e elevação que no seu espírito sentem.

63 Muitos séculos e muitas eras passaram, sem que os homens se dêem conta de que não é um sacrifício humano o cumprimento da minha Lei e que, pelo contrário, sim sacrificam carne e espírito no mundo ao reunir os meus mandamentos. Não se deram conta, não quiseram compreender que quem cumpre a minha palavra, tem que encontrar a verdadeira felicidade, a paz, a sabedoria e a grandeza que de tão diferente maneira concebem os homens materializados.

65 Quando os homens reconheçam os seus erros e se levantem em prol da senda verdadeira, será porque despertaram, porque se arrependeram, porque se iluminaram; e então as suas obras terão não só a finalidade humana, mas também a espiritual.

66 Cada povo, religião, seita, ciência ou homem, leva em si a sua parte de falsidades e erros, assim como a sua parte de verdade; mas chegará o instante em que a necessidade de unir-se, como uma força poderosa e irresistível os aproxime, para dar cada qual a sua semente num anseio de harmonizar

todos. Para isso terá que haver lutas, disputas e confusões, mas serão necessárias para que cheguem todos à única conclusão, que é a verdade imutável da minha existência e da minha Lei.

67 No final da luta, os homens já em paz consigo mesmos e com os seus semelhantes, compreenderão que para alcançar a meta do saber e experimentar a verdadeira paz, é indispensável viver em comunhão com a Lei divina, que precisamente procede do amor do Criador.

Ao mesmo tempo compreenderão que não é necessário professar tantas e tão diversas religiões para poder-se conservar no bem e na moral, mas que, para lograr entre todos a verdadeira harmonia e ter uma moral que está mais além do simplesmente humano, basta com levar no coração a palavra que chamais doutrina de Cristo, e que para abraçá-la tereis que vivê-la com simplicidade e humildade.

Lição 314

19 Muitas das grandes obras que o homem me mostra, e às quais consagrei a sua vida, a sua força e o seu orgulho, não têm como princípio o amor e a justiça; e toda a obra que não tenha esse princípio, será destruída e só deixará aos homens como fruto a luz da experiência.

20 O homem fincou a sua nova vida na ciência, investigando e formando a sua torre de soberba, a sua torre de Babel, desde a qual não me rende culto, não me reconhece; mas decerto vos digo que será o homem o que se confunda e na sua confusão destrua a sua nova torre de Babel.

Então a Humanidade recordará que o homem desde o Primeiro Tempo

edificou a sua torre de vaidades, de desconfiança para Mim; e as consequências que teve nos tempos passados repetir-se-ão no Terceiro Tempo.

21 O materialismo, o orgulho e a soberba, serão abatidos e virá a confusão entre os homens.

22 Os sábios duvidarão da sua sabedoria, os homens de ciência ao crer encontrar a meta, acharão um arcano insondável. Os elementos voltar-se-ão contra os cientistas, porque não foram usados com amor, e haverá caos entre os homens.

24 Sou por acaso o inimigo da ciência? Sou um obstáculo para o progresso e evolução dos meus filhos? Quem assim o acreditasse, é que não soube interpretar a minha palavra, não compreendeu na sua verdade ao Pai, porque todo o dom ou faculdade que haja no homem deve ter desenvolvimento, porque a evolução é lei universal.

Tudo tem que aperfeiçoar-se na minha Criação, todos tendes que voltar a Mim limpos, perfeitos e em multiplicação. Mas se por instantes me interpuser na vontade do homem, é porque o pecado e a má intenção humana encontram um limite que é a minha justiça.

25 Quando a Humanidade tenha passado por este cadinho, quando a luz da verdade se levante vitoriosa sobre as trevas, então, oh povo amado, os homens edificarão sobre cimentos firmes a nova torre, que será um templo de reconhecimento a Deus, um santuário de paz onde não exista jamais discussão sobre a minha existência, onde o conhecimento dum seja o de todos; aí não haverá idolatria, misticismo, nem adultério à minha Lei.

Então os homens levantarão com a minha ajuda sobre este vale de lágrimas um mundo de paz, onde floresçam todas as virtudes, onde se aperfeiçoem todas as ciências; no seio de todas as instituições sentirão vibrar a minha voz que lhes dirá: Amai-vos uns aos outros; e na sua vida harmoniosa verão os homens um reflexo da mansão eterna.

26 Se no meio das suas imperfeições o homem descobriu tanto, que é que será quando vele e ore e se aproxime a Mim? Que é que será quando se aproxime da minha fonte de luz e de verdade com respeito, humildade e amor? O Espírito Santo transbordará nos homens todas as revelações que reteve no seu Arcano.

Quando isso seja, não será necessário que o cientista quebre o seu entendimento consultando os seus livros, porque o seu espírito saberá conduzi-lo à fonte inesgotável da minha sabedoria. Aí me encontrará esperando-o sempre para revelar-lhe novas e grandes lições, assim o conduzirei de revelação em revelação, de morada em morada, de perfeição em perfeição até à eternidade.

28 Agora estou levantando um santuário no coração dos meus filhos, mas nesta edificação hei-de contar com a ajuda de todos vós.

29 A que santuário é que se refere o Pai, oh povo? Ao de vosso espírito que neste tempo o contemplo em ruínas; mas Eu ajudar-vos-ei na sua restauração.

30 O santuário do Senhor sempre existiu, não tem princípio nem fim, é a sua própria Obra; é o seu Espírito Divino e infinito que está à espera da vossa preparação, para que vos sintais dentro d'Ele onde tudo é harmonia e perfeição.

31 O vosso planeta, sendo um átomo no meio da imensidade do Universo, tem por missão ser uma imagem daquele tempo harmonioso.

47 Escutai bem o que vos vou dizer: No seio duma grande igreja os ministros falarão à Humanidade do Espírito Santo. Falarão do Terceiro Tempo. Falarão dos Sete Selos. Farão o chamado aos povos e pretenderão escolher e assinalar aos 144.000 com a marca que Eu já assinalei aos que têm feito a minha vontade.

Mas Eu tocarei a todos os homens; nos pastores da humanidade manifestar-me-ei através da consciência e submetê-los-ei a grandes provas. Nesse tempo Eu saberei daqueles que de vós me servirei para dar provas àqueles; falarei pela vossa condução com a preparação que vim para dar-vos.

48 Não serão os homens os que dêem a conhecer à Humanidade as revelações do Senhor, somente Ele.

49 A Doutrina espiritualista trinitária mariana não vo-la revelou nenhum homem. Eu, como Pai, desde o Primeiro Tempo vo-la anunciei através dos meus profetas. Através de Jesus, em quem encarnasse o Verbo do Pai, vo-la anunciei, vo-la prometi como uma manifestação não muito longínqua.

50 Neste Terceiro Tempo, comunicando-me pelo entendimento humano, vim para cumprir-vos a minha promessa e para revelar-vos as lições que estavam ocultas. Não foi o homem o que entregou os dons ao vosso espírito, Eu vo-los confiei quando brotastes de Mim.

51 Não foi o homem o que traçou o símbolo trinitário no vosso frontal, foi o Senhor quem vos assinalou no espírito.

Não foi o homem o que ordenou a vossa missão, foi a minha voz onnipotente.

52 Como havia de permitir o Pai semelhante profanação e confusão aos homens? Eu, o Cordeiro imolado, sou o único digno de desatar os selos do livro da sabedoria, do grande Livro da Vida que encerra o destino de todo o criado.

Eu, o alfa e o ómega, o Verbo Divino, sou o único que vos pode dizer as revelações íntimas da minha Divindade. Como hei-de permitir que o profano e irrespeitoso tome as lições divinas segundo a sua vontade para surpreender aos ignorantes e fazer-se grande entre os homens?

53 Aparecerão rebentos destas profanações, mas somente será para que desperteis vós, povo amado. Aparecerão sinais de profanação, de falsos testemunhos, de falsos milagres entre os homens; surgirão os falsos profetas, as falsas manifestações atribuídas à minha Divindade; mas essa será unicamente uma prova do anseio dos espíritos pelo adiantamento, pela vinda do Espírito Santo, pelo cumprimento das minhas profecias e de todas as minhas promessas.

Lição 315

1950

7 A torre de Babel ainda está em pé certamente, mas também é verdade que o povo espiritualista já está surgindo no mundo e tem a missão de começar a destruir os cimentos dessa torre de divisões, diferenças e orgulho.

13 Armazenai a minha palavra, oh povo bendito, olhai que ela terá que ser o cimento firme duma nova torre que os homens terão de levantar, mas não a torre que simbolize o orgulho humano, nem a que desafie o poder e a justiça divinos, mas a torre imaterial que

simbolize a elevação espiritual, o amor, a caridade e a harmonia entre os homens.

14 Para ajudar-vos no vosso desenvolvimento espiritual foi indispensável que Eu me comunicasse por meio do entendimento humano com este povo, para recordar-vos a minha Lei, para deixar esclarecida a minha palavra e definida a vossa missão.

15 Lei, normas e conselhos confiei-vos para que saibais guiar os vossos passos uma vez que já não tendes a minha palavra convosco. Essa lei e essas normas, dadas a conhecer à Humanidade através do entendimento humano, servirão para que os homens, aos quais concedi dons espirituais, saibam encaminhá-los pelo verdadeiro caminho, evitando assim a sua própria confusão e a dos seus irmãos.

17 O mundo nesta era não soube esperar-me como me esperou o povo de Israel naquele Segundo Tempo. Os meus grandes profetas tinham anunciado a um Messias, a um Salvador, ao Filho de Deus, quem viria para libertar aos oprimidos e para iluminar ao mundo com a luz do Verbo, e aquele povo, enquanto mais sofria, mais desejava a chegada do Prometido; enquanto mais bebia no cálice da humilhação e da opressão, mais ansiava a presença do Messias e por toda a parte buscava indícios e sinais que lhe falassem da proximidade da chegada do seu Salvador.

20 Quando declarei ao mundo ser Eu o Messias, e a minha palavra como um rio de vida começou a sustentar aos corações, a fome e a miséria do corpo e do espírito achavam-se por toda a parte. Só a luz da esperança sustinha aquele povo, pois até o seu culto a Deus tinha sofrido profanações, convertendo-o num culto idólatra mais.

21 Fome, sede, doença, escravidão, perturbação, lepra, treva, miséria, esse era o fardo que o César tinha posto sobre os ombros do povo de Deus. Por isso era desejado, por isso dia atrás dia era esperado.

E quando a minha palavra chegou aos corações, falando-lhes de amor, de justiça, de fraternidade e de liberdade, as turbas seguiram-me; quando a minha mão tocou aos doentes, fazendo-lhes sentir a paz e o consolo divino, eles, sem poder-se conter, gritaram para dar testemunho pelas ruas e praças, que Eu era o Cristo prometido, o Messias anunciado.

22 E agora, neste Terceiro Tempo, que povo me esperou? Quem velou e orou à espera do cumprimento da minha promessa? Muito poucos, porque em vez de imitar àquele povo que de geração em geração se foi transmitindo o conhecimento das profecias, o que fizestes é ir apagando de tempo em tempo a minha palavra.

E sabeis que na minha palavra, dada em Jesus no Segundo Tempo, prometi voltar confirmando assim as palavras dos profetas dos primeiros tempos, que não só falaram da minha vinda enquanto homem, mas que também anunciaram a minha chegada em Espírito neste tempo que agora viveis.

25 A Humanidade dormia espiritualmente no instante em que se cumpriu a minha promessa de voltar entre vós. Nem um só povo velou nem me esperou, e olhai que se no Primeiro Tempo a promessa do Messias foi para um povo, a promessa do meu retorno foi para todas as nações.

26 Na verdade vos digo que já a minha luz, como o relâmpago, cruzou de

Oriente para Ocidente sem que o mundo se precatasse disso.

28 Quando esta mensagem tenha concluído, deixarei de falar por estes canais para manifestar-me depois de forma subtil nos espíritos; mas a minha palavra, gravada no coração daqueles que a escutaram e escrita num novo livro, será levada aos povos e nações do mundo, como semente de paz, como a luz da verdadeira ciência, como bálsamo sobre o mal que aflige ao corpo e ao espírito da Humanidade.

33 Não oculteis a minha Doutrina por temor a ser rejeitados; se vos preparardes dignamente, se vos apeguardes ao cumprimento das minhas leis, quem poderá censurar-vos? Os meus ensinamentos conduzem-vos à mais elevada moral e espiritualidade, e podeis viver em paz com aqueles que professam a sua fé em diferentes formas como com os que pertencem a outras raças ou outras classes.

Só quero que leveis o selo da mais pura espiritualidade para que sejais reconhecidos como discípulos desta Obra. Por isto, não vos sintais maiores nem mais pequenos que os vossos irmãos, mas sim senti o dever de ajudá-los, pondo aos seu alcance a minha palavra para que possam converter-se também em meus discípulos.

34 Dei-vos a Terra para que a possuam todos por igual, para que vivais em paz e a tomeis como um lar temporal, no qual desenvolvereis os vossos dons e prepareis o vosso espírito para que ascenda à sua nova morada.

Eu disse-vos: Na casa do Senhor há muitas moradas; vós as conhecereis à medida que ides elevando-vos. Cada uma em grau ascendente aproximar-vos-á de Mim e serão alcançadas por vós segundo as vossas obras, porque

tudo está sujeito a uma ordem e a uma justiça divinas.

35 Ninguém poderá impedir a vossa passagem dum escada para outra, e no final de cada uma delas haverá regozijo e festa no vosso espírito e no meu também.

41 A escada que em sonhos viu Jacob, hoje levanta-se luminosa diante de cada espírito, convidando-o a ascender e a conhecer os mistérios que os homens não puderam penetrar.

43 A falta de espiritualidade dos homens foi a causa de que o entendimento não tenha esclarecido a verdade que se encontra dentro de cada uma das palavras ou formas contidas nas divinas mensagens. Então a Humanidade supôs que só deve crer ainda quando seja sem compreender.

Eu digo-vos neste instante que não sou um mistério para ninguém, que o mistério o criais vós com a vossa carência de elevação espiritual, com a vossa falta de oração e a vossa falta de caridade e humildade.

44 Eu não posso ser um mistério porque em todas as partes estou e mostro-me plenamente em tudo quanto existe e vos rodeia, mas se vós vos empenhardes em não me ver, se fechardes os vossos olhos quando me apresento ante eles ou fugirdes de Mim quando vos estou chamando, terei que seguir sendo para vós um mistério impenetrável.

45 Sabeis que significado encerra aquela escada que em sonhos contemplou Jacob? Essa escada representa a vida e a evolução dos espíritos.

O corpo de Jacob dormia no momento da revelação, mas o seu espírito encontrava-se desperto; ele tinha-se

elevado até ao seu Pai, buscando como meio a oração e ao penetrar o seu espírito nas regiões da luz, alcançou receber uma mensagem celestial que ficaria como um testamento de revelações e verdades espirituais para o seu povo, que é toda a Humanidade, porque Israel não é nome material mas espiritual.

46 Jacob via que aquela escada estava apoiada na Terra e que a sua cúspide tocava o Céu; isto indica o caminho de elevação espiritual que começa na Terra através da carne e termina fundindo a sua luz e a sua essência com a de seu Pai, fora de toda a influência material.

47 Viu o patriarca que por aquela escada subiam e desciam anjos, representando isso o incessante encarnar e desencarnar, o contínuo ir e vir dos espíritos em prol de luz ou também em missão de restituir e de purificar-se para elevar-se um pouco mais ao retornar ao mundo espiritual; é o caminho de evolução espiritual que conduz ao aperfeiçoamento.

Por isso Jacob contemplou no cume da escada a forma representada de Jeová, indicando que Deus é a meta da vossa perfeição, das vossas aspirações e o supremo galardão de infinitos gozos como compensação de árduas lutas, aos prolongados sofrimentos e à perseverança por chegar ao seio do Pai.

48 Nas vicissitudes e nas provas o espírito encontrou sempre a oportunidade de fazer méritos para ascender. Aí, em cada prova, esteve sempre representada a escada de Jacob convidando-os a subir um degrau mais.

49 Grande revelação foi aquela, oh discípulos, porque nela se vos falava da vida espiritual num tempo em que apenas se iniciava o despertar do

espírito para o culto ao divino, ao elevado, ao puro, bom e verdadeiro.

51 Essa mensagem poderá parecer-vos de pouca importância na aparência, mas é profundamente infinita no seu conteúdo espiritual; mas, como podiam os homens encontrar a sua essência, se não a valorizaram, se fogem de todo o sinal ou revelação espiritual? Tive que ser Eu mesmo quem venha para dar-vos a interpretação daquela mensagem que vos dei noutra tempo, quando apenas se iniciava o despertar do espírito no mundo, para alentar-vos na vossa missão.

52 Dia atrás de dia aparecem sinais e surgem acontecimentos que vos falam do fim de uma era.

53 A ciência humana chegou ao limite a que pode o homem levá-la no seu materialismo, porque a ciência, inspirada no ideal espiritual do amor, do bem e do aperfeiçoamento, pode ir muito mais além donde a levastes.

54 A prova de que o vosso adiantamento científico não teve por móbil o amor duns aos outros, é a degeneração moral dos povos, é a guerra fratricida, é a fome e a miséria que reinam por toda a parte, é a ignorância do espiritual.

55 Plenas de orgulho levantam-se as grandes nações apregoando o seu poderio, ameaçando ao mundo com as suas armas, fazendo alarde de inteligência e de ciência, sem dar-se conta do frágil que é o mundo falso que criaram, pois bastará um débil toque da minha justiça para que esse mundo artificioso desapareça.

E será a mão do homem a que destrua a sua própria obra, será a sua mente a que invente a forma de exterminar o que antes criou. Eu farei com que só fiquem

em pé aquelas obras humanas que tenham dado bom fruto aos homens, para que sigam sendo cultivadas no bem das gerações vindouras, mas tudo o que encerrasse um fim perverso ou egoísta será destruído no fogo da minha justiça inexorável.

56 Sobre as ruínas dum mundo criado e destruído por uma Humanidade materialista, levantar-se-á um novo mundo cujos cimentos serão a experiência e terá por finalidade o ideal da sua elevação espiritual.

57 Pensai no adiantamento duma Humanidade cuja moral proceda da espiritualidade, imaginai uma Humanidade sem limites nem fronteiras, compartilhando fraternalmente todos os meios de vida que a terra oferece aos seus filhos.

Tratai de imaginar o que será a ciência humana quando ela tenha por ideal o amor duns aos outros, quando o homem obtenha através da oração os conhecimentos que busca.

Pensai no grato que será para Mim receber dos homens o culto do amor, da fé, da obediência e da humildade através da sua vida, sem que tenham que recorrer a ritos nem a cultos externos.

58 Essa sim será a vida para os homens, porque dentro dela respirarão paz, gozarão de liberdade e sustentar-se-ão somente com aquilo que encerre verdade.

59 A existência que levais na Terra tem mais de morte do que de vida. Ela é inferno para muitos, é presídio, é cativo, é desterro, não se conhece nela a paz nem pode desfrutar-se da liberdade, não existe a saúde no corpo nem no espírito, nem existem gozos que vos compensem em algo de tanta dor.

60 Mas lutais para parecer felizes, meditais a forma de dissimular os vossos contínuos fracassos, pondeis ante o vosso rosto uma máscara sorridente para fingir que sois felizes e fazeis alarde de força e de valor para ocultar o medo que tendes ante o abismo que abristes debaixo dos vossos pés.

61 Ontem a Terra foi vale de lágrimas; agora é vale de sangue; amanhã, o que é que será? Um campo de fumegantes escombros por onde passou o fogo da justiça exterminando o pecado e abatendo o orgulho dos homens sem amor, porque se esqueceram do espírito.

62 Assim serão arrastados do templo do saber os mercadores da ciência, porque lucrarão com a luz, porque profanaram a verdade.

63 De que tempos futuros vos estou falando? Não o sabeis, nem vou precisá-los, porque os factos vos irão falando do cumprimento da minha palavra.

64 Enquanto a uns lhes digo que reúnam todo o fruto das suas obras para que o fogo o destrua, a outros lhes digo que reúnam a sua semente e a protejam, para que quando passe o dia da justiça, essa semente se siga propagando como semente de vida.

67 As religiões dormem o sono dos séculos, sem dar um passo adiante, e quando despertam é só para agitar-se no seu interior sem atrever-se a romper o cerco que criaram com as suas tradições.

68 Serão os humildes, os pobres, os simples e ignorados, aqueles que saíam dessa órbita em busca de luz, de ambiente puro, de verdade e progresso; serão eles os que dêem a badalada e a voz de alerta, ao sentir a chegada dos

tempos das minhas novas revelações na Era da espiritualidade.

69 A Humanidade quer descobrir o mistério da vida espiritual, dessa existência à qual irremissivelmente terá de penetrar e que, por isso mesmo, lhe interessa conhecer.

70 Os homens interrogam, suplicam, pedem luz por caridade, porque sentem a necessidade de preparar-se, mas por toda a contestação se lhes diz que a vida espiritual é um mistério e que pretender descobrir o véu que o cobre é uma temeridade e uma blasfêmia.

71 Na verdade vos digo que esses sedimentos de verdade e de luz não encontrarão no mundo a fonte cujas águas acalmem a sua sede; serei Eu quem derrame desde os Céus essas águas de sabedoria que os espíritos anseiam beber; Eu transbordarei a minha fonte de verdade sobre todo o espírito e sobre toda a mente para que os mistérios fiquem destruídos, porque vos digo, uma vez mais, que não sou Eu quem tem mistérios para os homens, mas vós sois quem os criais.

72 Bem está que sempre existirá algo no vosso Pai que nunca descobrireis, se tomardes em conta que Deus é infinito e que vós sois só partículas, mas que deveis ignorar aqueles que sois na eternidade, que tendes que ser um mistério impenetrável ante vocês mesmos e que tendes que esperar para penetrar na vida espiritual para conhecê-la, isso não está prescrito por Mim.

73 Que nos tempos passados não se vos falou nesta forma, nem se vos fez um convite amplo para penetrar na luz dos conhecimentos espirituais, é certo; mas é que nos tempos passados não experimentou a Humanidade a imperiosa necessidade de saber o que

agora sente, nem estava capacitada espiritual nem mentalmente para compreender. Se sempre tinha estado buscando e revolvendo, foi mais por curiosidade que por verdadeira sede de luz.

74 Para que os homens encontrem o caminho que os conduza para essa luz e para que estejam em condições de receber aquelas águas da fonte da vida e da sabedoria, antes terão que deixar todo o culto exterior e apagar do seu coração todo o fanatismo.

Uma vez que comecem a sentir no seu coração a presença do Deus vivo e onipotente, sentirão escapar do mais íntimo do seu ser uma pregação nova, desconhecida, plena de sentimento e de sinceridade, plena de elevação e de ternura, que será a verdadeira oração revelada pelo espírito.

76 Todavia viveis num tempo em que necessitais dos livros que contêm o testemunho das minhas manifestações para aprender deles, ou que os vossos irmãos que mais sabem vos transmitam o seu saber, mas não contais com que se aproxima o tempo dos intuitivos, dos que falem por inspiração, dos que recebam a luz na oração, dos que sem aprender na Terra, tenham mais poder que o homem da ciência.

Lição 316

5 Grande parte da Humanidade nomeia-se cristã e o Mestre diz-vos: Se na verdade fosse cristã, já teria vencido com o seu amor, a sua humildade e a sua paz ao resto dos homens.

Mas a doutrina de Cristo, legada desde o Segundo Tempo, não está no coração da Humanidade, não palpita nem floresce nas obras dos homens, está guardada em livros empoeirados e Eu não vim para falar-lhe dos livros.

Por livro trouxe-vos a minha vida, a minha palavra e as minhas obras, a minha paixão e a minha morte enquanto homem e essa é a razão pela qual a maior parte da Humanidade, dizendo-se cristã, não tem a paz nem a graça de Cristo, porque não o imitam, porque não praticam a sua doutrina.

7 Porque é que impera neste tempo a injustiça? Pois contemplo como reis àqueles que deviam ser servos, e aos quais deviam ser senhores no amor e na humildade, contemplo-os como escravos.

8 Ao que furta e surpreende a boa fé dos demais, encontro-o enriquecido, e o tirano é enaltecido e rodeado de adulações; o que se mancha com sangue fraterno é elevado a um alto pedestal e os que são vítimas da crueldade humana são humilhados.

9 Assim contemplo a vossa vida, Humanidade. Vejo muitas instituições com nomes formosos, mas delas não brota verdade, amor nem caridade.

Contemplo que no seio de seitas e religiões levantam-se os ministros dizendo aos seus povos: --- Fazei o bem ---. E decerto vos digo: O único que pode dizer --- “ Fazei o bem “ --- sou Eu, porque só Eu vos faço o bem; os homens sempre devem dizer: --- Façamos o bem ---.

23 Quando esta revelação divina seja devidamente interpretada por todos, deixará de haver suicídios e homicídios, ninguém se tirará a vida e menos o fará com a do seu semelhante.

24 Se vos disse no Segundo Tempo que todo o olho me veria, cumprir-vos-ei a minha promessa fazendo-me contemplar e sentir por todos os homens em toda a minha verdade.

Lição 317

Páscoa 1950

2 Eu sou o caminho, a verdade e a vida, digo-vos uma vez mais. A minha palavra é o pão que alimenta ao vosso espírito, a minha presença traz-vos a paz ansiada. Quantas provas vivestes no mundo! Buscais a paz e o consolo nos prazeres da Terra, e ao não encontrá-los voltastes a Mim para dizer-me: --- Senhor, só em Vós encontramos a paz e o consolo para o nosso espírito.

6 Decerto vos digo que o encontro do meu Espírito com o vosso foi no Mais Além. Ensinei-vos a buscar-me elevando-vos pela escada da oração e com essa pureza encontrásteis-me no espiritual, porque neste tempo não vim para humanizar-me; só me servi do entendimento e coração das minhas criaturas, para manifestar-me através delas.

7 Dei-vos este livro de ensinamentos para que os vindouros conheçam também as minhas revelações; repeti-vos as lições, contemplei que muitos penetraram na minha Obra querendo conhecê-la toda desde o seu princípio, por isso vos repeti o meu ensinamento. Disse-vos que Elias, pela condução de Roque Rojas, abriu o Terceiro Tempo, para que encontrásseis no vosso caminho ao Divino Mestre.

9 A todos quero chamar meus discípulos, mas recordai que o bom discípulo tem que ser fiel aos ensinamentos, imitando ao seu Mestre.

10 Reconheceis que a vossa luta espiritual é grande aqui na Terra, e o vosso espírito faz-vos pressentir que quando ele penetre naquela vida que o espera mais além deste mundo, terá que continuar lutando por ascender. Meditando nisto chegais a experimentar

certa tristeza ao considerar que o descanso não existe ao terminar a vida humana. Essa tristeza não provém do espírito mas da carne, que é frágil e pequena, porque a sua natureza não é eterna e tem que amedrontar-se ante a eternidade.

11 Para o espírito, a eternidade significa a sua maior bênção. Se pensa no gozo, sabe que este não terá fim, e se pensa na sua restituição, sabe que terá tempo de restaurar as suas faltas e de aperfeiçoar-se.

12 O descanso espiritual segundo o entende e o concebe a vossa matéria, não existe; o descanso que espera ao espírito é a actividade, o multiplicar-se fazendo o bem, o não desperdiçar um instante. Então descansa o espírito, aligeira-se de remorsos e de penas, recreia-se fazendo o bem, descansa amando ao seu Criador e aos seus irmãos.

13 Na verdade digo-vos que se ao vosso espírito o fizesse permanecer inactivo para que descansasse, segundo vós concebeis o descanso na Terra, apoderar-se-ia dele a treva do desespero e da angústia, porque a vida e a luz do espírito, assim como a sua dita maior, são o trabalho, a luta, a incessante actividade.

14 O espírito que retorna da Terra ao vale espiritual trazendo impresso em si mesmo a fadiga da carne e chega buscando o Mais Além como um leito onde repousar, onde fundir-se no esquecimento para apagar os rastros da luta, esse terá que chegar a sentir-se o ser com mais desdita e não encontrará paz nem felicidade até que desperte da sua letargia, até que saia do seu erro e se levante à vida espiritual que é, como já vos disse antes, o amor, o trabalho, a contínua luta no caminho que conduz à perfeição.

15 Aqui na Terra sim deve sentir-se oprimido o vosso espírito, já que nela tudo é limitado e passageiro; aqui sim deve cansar-se de tanto pecado e tanta impureza como existe na vida humana, mas não é um cansaço como o que angustia a carne, mas um fastio de todo o mal, uma repulsa por todo o impuro, uma fadiga de lutar e sofrer muitas vezes por frivolidades ou causas injustificadas.

16 Se desta vida tivessem feito os homens uma existência limpa e tivessem preparado o seu corpo como uma habitação digna de que nela morasse um espírito, então a fadiga não se conheceria, nem haveria fastio, nem repulsa e, portanto, o espírito desencarnado não chegaria ao mundo espiritual buscando o descanso, o repouso; pelo contrário, chegaria pleno de força e de fé para continuar a sua jornada, aquela luta que no mundo não logrou deter-se nunca e que nem a morte deixou em suspenso.

18 Só no espiritual encontrareis que tudo o que criei desde o princípio, nada se perdeu; que em Mim tudo ressuscita, tudo surge e se renova.

19 Assim, se tantos seres estiveram por muito tempo perdidos; se muitos, em vez de fazer obras de vida, fizeram obras destrutoras, encontrarão que o tempo da sua perturbação foi passageiro e que as suas obras, por más que tenham sido, terão reparação na vida eterna, para ficar convertidos em colaboradores da minha Obra incessantemente criadora.

20 Que é que serão uns séculos de pecados e trevas como os teve a Humanidade na Terra, se os comparardes com a eternidade, com um tempo sem fim, de evolução e de paz?

Alheastes-vos de Mim, em virtude do vosso livre arbítrio, e retornareis induzidos pela consciência.

21 Duro e rebelde foi o espírito para seguir os ditados dessa luz interior que chamais consciência, e o mais fácil foi seguir os impulsos da carne que o encaminhavam para a libertinagem dos seus instintos e das suas paixões.

22 Muito percorreu a Humanidade a senda da vida nesta Terra, em plena luta entre a consciência que nunca se calou e a carne que quisesse fazer do materialismo o seu culto e a sua lei, não tendo vencido até agora nem a matéria nem a consciência, posto que a luta continua.

23 Perguntais-me quem vencerá? Eu digo-vos que já não tarda muito o triunfo absoluto da consciência obrando através do espírito na carne.

24 Não pressentis que depois de tanta luta e de tanto combater tem que dobrar-se a matéria, que é humana e passageira, ante a consciência que é a minha luz eterna?

25 Compreendei que depois de tão prolongado combate, o homem no fim alcançará a sensibilidade e a docilidade que nunca teve ante essa voz e essa vida espiritual que vibra e palpita dentro do seu ser.

29 Escutai, discípulos: Estava escrito desde os tempos passados, que Eu teria de vir e me manifestaria sobre todos os meus filhos, e assim prepararia a chegada dum tempo de paz entre os homens, conduzindo-os à prática da espiritualidade.

Este é o cumprimento da profecia; hoje encontro-me preparando-vos rodeado do mundo espiritual, enquanto no Mais Além outros espíritos estão penderes

das minhas ordens e virão para morar entre a Humanidade nos tempos vindouros.

Entre eles estão os que têm de governar aos povos, os que pela sua grande virtude farão com que os homens cumpram os meus mandatos, encaminhando-os pelo bom caminho. Depois de vós virão eles.

38 Cheguei com os meus ensinamentos para fortalecer-vos no bem; venho conduzindo-vos por caminhos de amor, para que chegueis aos vossos irmãos com a minha mensagem de luz e de consolo. Se foi largo para vós o tempo da minha pregação, foi para que assimileis o conteúdo da minha Doutrina e nunca vós equivocar o seu sentido, porque sois o novo Israel, o povo que dará testemunho da minha verdade.

39 A cada passo vos desperta a voz da vossa consciência, fazendo-vos compreender que tendes um alto destino entre a Humanidade e uma grande missão por cumprir.

40 Verdade que dentro de vós existe uma força que não vos deixa cair e uma voz que não vos deixa dormir? Verdade que quando vos alheais do caminho e vos olvidais da vossa missão sentis um desassossego que não vos deixa ponto de repouso? Pois essa força, essa luz interior, essa voz que vos fala dentro, é a vossa consciência, na qual estão escritas indelevelmente a minha Lei e os vossos cargos.

41 Deixai-vos conduzir docemente por esse guia interno e decerto vos digo que toda a inquietude espiritual desaparecerá, deixando no seu lugar uma paz profunda e uma satisfação verdadeira.

43 Não temais ser poucos e pequenos; junto convosco irá um exército invisível de seres de luz, preparando caminho, abrindo portas para que passeis, derrubando obstáculos e vencendo escolhos.

44 Contra um mundo de trevas contareis com esse mundo de luz; para vencer a influência da guerra contareis com o anjo da paz; contra a doença, a peste e a morte, tereis convosco a caridade daqueles seres invisíveis, prestes a derramar sobre a Humanidade o seu bálsamo de caridade e de consolo.

45 Jamais os meus discípulos foram desamparados por Mim; jamais foram abandonados por aqueles seres que habitam em regiões de luz e de harmonia.

46 Quem é que inspirou a alguns dos meus discípulos do Segundo Tempo para que recordassem a divina palavra do seu Mestre e a escrevessem para herança de todas as gerações? Quem é que conduziu aos meus discípulos por caminhos desconhecidos até longínquas cidades? Quem é que livrou a Pedro da sua prisão enquanto os seus carcereiros dormiam e quem é que acompanhou àqueles apóstolos da minha verdade na hora suprema do seu sacrifício? Os seres espirituais, os vossos irmãos, a quem os homens chamaram anjos.

47 Oh, se vós soubésseis o valor que aquela influência tem na vossa vida! Seríeis mais dóceis, mais humildes e mais obedientes aos seus chamados e às suas indicações. Mas sois criaturas de pouca fé, porque quisestes apalpar e ver com os vossos sentidos corporais a vida espiritual; e como não o lograstes, sentistes-vos defraudados na vossa fé.

48 Na verdade digo-vos que se fosse certa a vossa fé, não necessitaríeis de apalpar com os sentidos da carne a

presença do espiritual, porque então seria o espírito o que perceberia com a sua sensibilidade subtil aquele mundo que vibra sem cessar em torno de vós.

49 Sim, Humanidade; se vós vos sentis distantes do mundo espiritual, pelo contrário aqueles seres não podem sentir-se longínquos dos homens, posto que para eles não existem distâncias, nem limites, nem barreiras. Eles vivem dentro do espiritual e por isso mesmo não podem ser alheios à vida dos seres humanos, cujo mais alto destino é o da elevação e aperfeiçoamento do seu espírito.

50 Todos sois irmãos, todos os espíritos possuem os mesmos atributos; a vossa mesma matéria foi criada igual às demais. Então: Porque é que vos dividistes em classes e nações, Humanidade? Eu amo-vos como a um só filho e assim perdoo-vos; mas sede dignos desta graça, conquistai a vossa redenção. Chegará o instante em que, meditando no meu ensinamento, vos ameis uns aos outros, inspirados no meu amor e não julgareis os vossos erros.

52 Preparai-vos, porque amanhã sereis guias e mestres da Humanidade. Nesse tempo de que vos falo entregareis o meu ensinamento com amor, como Eu vos ensinei, não julgareis com dureza os vossos irmãos, crendo que com isso agradais ao vosso Senhor.

Na verdade vos digo que ainda quando vos encontrardes doutrinando em meu nome à Humanidade, não estareis isentos de pecar. Velai e orai, mas se vos contemplam sancionar as faltas dos vossos irmãos sem amor, Eu falar-vos-ei através da consciência e dir-vos-ei como no Segundo Tempo: O que se encontra livre de pecado, que atire a primeira pedra.

61 Vela e orai, porque os tempos vão mudar; uni-vos à minha Lei de amor e não haverá prova que vos detenha no caminho; vivei os exemplos que vos dei em Jesus, e então sim saireis avante; ninguém poderá calar o meu verbo nas vossas bocas; decerto vos digo que nem o cadafalso vos fará olvidar a minha Lei, porque a recordação do Cordeiro imolado fortalecer-vos-á e oferecer-vos-eis em holocausto à minha Divindade. Compreendei que vos falo em metáfora.

62 Quantos de vós abandonareis aos seres mais queridos para ir em busca daqueles que deverão ouvir a minha palavra pela vossa condução. Quantos por amor à minha Doutrina vos despojareis dos vossos bens materiais e vivereis no meio de privações.

Mas se o vosso corpo carecesse dos bens terrestres neste mundo, Eu engalanarei ao vosso espírito com o meu amor na eternidade, mas não temais, oh filhos muito amados: Eu não peço o sacrifício de nenhum de vós. Eu somente vos disse na minha palavra: Tudo o que fizéreis na minha Obra o receberéis multiplicado a cem por um, semeai de boas obras o vosso caminho e colhereis os triunfos no Mais Além.

Lição 318

Páscoa 1950

47 Com a essência da minha palavra formai no coração dos vossos filhos um santuário de espiritualidade, não de fanatismo nem idolatria; conduzi-vos pela senda da minha Lei.

Não basta não fazer mal a ninguém. O justo é não fazer o mal, mas se fizerdes o bem, com isto me estareis agradando.

48 Quão diáfana e simples é a verdade! Que clara e simples a espiritualidade! No entanto, que difícil compreendê-las, para quem se obstina nas trevas do seu

fanatismo e das suas tradições. A sua mente não pode conceber que haja algo mais do que ela sabe, o seu coração resiste a renunciar ao que para ele foi o seu deus e a sua lei: a tradição e o rito.

49 Por acaso acreditais que Eu aborreça àqueles que se empenham em não ver a minha verdade? Não, meus filhos, a minha caridade é infinita, e é precisamente a estes aos quais busco para ajudar-vos a sair do seu cativeiro, para que se extasiem na contemplação da luz. A eles lhes estão reservadas as provas necessárias para o seu despertar à fé. Não serão provas superiores às suas forças, serão lições sabiamente adequadas a cada espírito, a cada vida, a cada homem.

50 Daí, de entre essas obscuras mentes, de entre aqueles corações enfermos de fanatismo religioso e de ignorância, vereis surgir aos grandes e fervorosos soldados da verdade, porque no dia em que eles se livrem das suas cadeias, das suas trevas e vejam a luz, não poderão conter o seu gozo e exclamarão à voz no colo que Eu voltei para salvar ao mundo, elevando-o ao Reino verdadeiro através da escada da espiritualidade.

51 Para ajudar-vos na vossa evolução tivestes a manifestação de Elias, o vosso guia espiritual, o precursor do Terceiro Tempo, o que preparou ao vosso espírito. Mas ele vê com tristeza que muitos se encontram extraviados, e quão grande é então a dor de Elias; ele busca as suas ovelhas na união dos meus servos espirituais por todos os caminhos.

Quem de vós se preparará para atrair aos ausentes, aos que estão na senda da dor? Aos que estão sofrendo, Eu fortaleço-os para que não blasfemem, para que sintam a minha presença e depressa se levantem neste tempo, para que estejam com o Mestre na mesa e se

alimentem com o pão e o vinho que preparei com o meu amor.

57 Sois os mesmos que no Segundo Tempo cantastes o hossana quando Jesus penetrou em Jerusalém. Hoje que me manifesto a vocês em Espírito, já não tendes os vossos mantos à minha passagem; são os vossos corações os que ofereceis como morada ao vosso Senhor.

Hoje o vosso hossana não é a voz no colo; esse hossana brota do vosso espírito como um hino de humildade, de amor e reconhecimento ao Pai, como um hino de fé nesta manifestação que no Terceiro Tempo veio para oferecer-vos o vosso Senhor.

58 Ontem, como agora, assim me seguistes à minha entrada em Jerusalém. As grandes multidões rodeavam-me cativadas pelas minhas palavras de amor. Homens e mulheres, velhos e crianças estremeciam a cidade com as suas vozes de júbilo, e os mesmos sacerdotes e fariseus, temendo que o povo se rebelasse, disseram-me: --- Mestre, se Tu ensinas a paz, porque é que permites que os teus discípulos escandalizem desta maneira? --- E Eu contestei-os: Na verdade vos digo, se estes se calassem, as pedras fariam.

Porque eram instantes de júbilo; era a culminação e a glorificação do Messias entre os famintos e os sedentos de justiça, daqueles espíritos que por largo tempo tinham esperado a chegada do Senhor no cumprimento das profecias.

Lição 319

30 Nos primeiros tempos os meus profetas souberam andar pelas ruas apregoando as mensagens do Senhor, mas quanta humildade, quanto valor e fé havia neles!

Os tempos mudaram e hoje não podeis sair às ruas, aos caminhos ou às praticas dos povoados gritando a voz no colo as minhas mensagens.

Hoje tendes que saber qual é o momento em que deveis falar, actuar e orar. Se deste modo vos preparardes, o meu povo, a Humanidade não duvidará ante os vossos próprios testemunhos.

31 Quando estiverdes próximos duma prova, quando a minha justiça vá para fazer-se sentir nos povos da Terra e ainda entre vós, quando seja a minha vontade revelar-vos algum acontecimento, escolherei um de vós para prevenir-vos e anunciar-vos o que esteja por acontecer. E para que essa mensagem seja confirmada, Eu escolherei a dois ou três ou os que me apraza, mas não duvideis porque com isso exigiríeis ao Pai uma manifestação maior, e esse tempo já passou.

37 O vosso futuro espera-vos, os tempos avizinham-se e vêm a vós e com esses tempos, virão as multidões ávidas de conhecimentos espirituais, ansiosas também de destruir as suas dúvidas e de poder encontrar para o espírito um porto de luz e de paz.

Lição 320

6 Parece-vos impossível a transformação moral e espiritual da Humanidade, porque alheastes-vos muito dos princípios que vos foram revelados. Não alcançais imaginar e menos a crer num mundo onde impere o amor, reine a paz e exista a justiça.

7 Eu digo-vos que não podeis crer em tudo isso, porque não quisestes analisar o significado da minha palavra nem das minhas obras; se dedicásseis um pouco do vosso tempo à meditação espiritual, alcançaríeis grandes inspirações e obteríeis sabedoria.

8 Faz dois mil anos, quem dos humanos se imaginava no mundo actual que haveis feito com a força da vossa inteligência? Ninguém; por isso muitas das profecias antigas que anunciaram este mundo de agora não foram acreditadas.

9 Estou-vos profetizando um mundo novo e uma humanidade espiritualizada e novamente, quando esta palavra seja conhecida, não será acreditada.

10 Passarão gerações e mais gerações, a soberba dos homens desatará tempestades e dilúvios, pestes e pragas e o ai da Humanidade comoverá os espaços; mas depois de tudo isso os novos moradores começarão uma vida de reflexão e de espiritualidade, aproveitando o caudal imenso de experiência que as gerações passadas lhes legaram, e começará a germinar a divina semente.

11 Em cada espírito existe o gérmen divino, posto que de Mim brotou; e assim como os vossos filhos herdaram as características e o carácter dos seus pais, também os espíritos revelarão no fim, o que de seu Pai Celestial herdaram, o amor.

12 Recordai aquele dia em que por amor a vós como homem expirei na cruz; recordai a minha Paixão, sim, mas deixai de fazê-lo na forma tradicional que por séculos acostumastes, forma exterior e material que não deixou semente no vosso espírito, porque não vos aprofundastes em busca do sentido e da essência.

16 Eu quisera que, sem esperar aniversários nem datas, nem tradições, vos reunísseis em congregações ou no seio das vossas famílias e, repassando aqueles exemplos e obras que vos ensinei no Segundo Tempo, vos

recolhêsseis plenos de espiritualidade e elevação para meditar e analisar a minha palavra, porque então sim obteríeis um proveito para o vosso espírito, descobrindo o sentido ou essência das minhas obras e das minhas palavras.

17 Não trateis de sentir piedade por Mim, porque não existe nada em Mim que possa inspirar lástima aos homens; mas pelo contrário inspirai-vos naquele amor que através duma vida vos provei e apliquei essa piedade, esse pesar de ofender e esses remorsos, aos vossos semelhantes, entre os quais existem milhares que sim são dignos de toda a compaixão e de toda a piedade; uns, porque sofrem intensamente, outros, porque se fundiram no joio do vício; outros mais, porque não conhecem a luz da verdade e outros porque vivem órfãos de amor ou porque têm fome e sede de justiça e de paz.

18 Por todos eles sim senti piedade e caridade; por eles chorai e rogai, mas sobretudo fazei algo que alivie a sua dor ou melhore a sua vida. Então sim estareis entendendo a minha Doutrina, compreendendo o meu sacrifício e interpretando a minha vontade.

22 Recordai nas vossas comemorações que Eu, o Divino Mestre, por amor para vós deixei o Reino espiritual, fazendo-me homem para habitar com os homens, que deixei o meu Reino para mostrar-me no vosso mundo como um ser ao serviço do necessitado, e que cheguei entre vós para ser o mais humilde e para consagrar-vos toda a minha vida.

23 A minha Doutrina ensinou que enquanto mais se possui, mais há que dar, e que enquanto maior se é, mais humilde se deve ser.

24 Quem são os que neste tempo me imitam? Quem é capaz de descer dum

trono ou do seu pedestal, para confundir-se entre os pobres e necessitados para dar-lhes a vida? Eu não os encontro, apesar de ser tão vasto o vosso mundo e tão numerosa a Humanidade.

25 Quando esses exemplos se dêem com profusão na Terra, então podereis dizer que estais comemorando a minha palavra e os meus exemplos, que os estais vivendo.

26 De geração em geração e de tempo a tempo os homens vieram-se afastando das leis divinas; com isso se determinou um atraso na ordem espiritual.

27 Se vos detiverdes um momento para contemplar o vosso mundo, para vê-lo através da mente, como se estivésseis no alto dum monte contemplando uma cidade, observareis que a Humanidade desenvolveu as suas paixões e a sua inteligência, aplicando-as sempre para fins terrenos.

28 Se vos analisardes e meditardes, encontrareis que não aparece por nenhuma parte um sinal de verdadeira espiritualidade, algo que prove que no homem habita um ser de luz.

29 Quando descerdes desse monte das vossas meditações, baixareis envergonhados, entristecidos, com o conhecimento de que vos alheastes muito das leis divinas que regem a vida espiritual.

30 À vossa passagem encontrareis aos pequenos seres inferiores, uma abelha, uma formiga, um verme, e direis: --- Pai, porque é que a esses seres, sendo inferiores a nós, não lhes permites pecar, e pelo contrário a teus filhos espirituais, como somos nós, sim nos deixais pecar? --- Ah, pequenos, que ousais formular tão insensatas perguntas ao vosso Senhor!

31 Já vos surpreendi provocando a felicidade e a paz com que essas criaturas vivem. Já vos vi provocando a alegria que existe nos ninhos onde as aves formaram um lar e escutei quando o vosso coração disse: --- Mas por acaso esses seres merecem maiores bênçãos do que os filhos de Deus? --- Agora digo-vos que vos perguntais assim e intrigais-vos porque não sabeis estudar o meu ensinamento até encontrar a verdade.

32 Porque é que não olhais que essas criaturas só têm uma morada, que é a Terra, e que é justo que nela tenham a sua glória e o seu gozo? Não estais vendo que a elas lhes induz para cumprir, uma força que é a lei da Natureza? Se elas vivem dentro da Lei, têm que gozar de quanto a Lei encerra, que é amor, paz, bem-estar, deleite, actividade, vida.

33 Vós, os homens, tendes a oportunidade de conhecer algo que está mais além da natureza material e que é a vida espiritual; para isso se vos revelou o caminho que conduz ao Reino do vosso Pai.

Mas deixei-vos na liberdade de tomar o caminho ou não, de ascender, de aproximar-vos ou de alhear-vos, porque é a forma de fazer méritos verdadeiros ante o Pai e ao mesmo tempo de provar-lhe o vosso amor.

34 Ao ser irracional guia-o o instinto, que é a sua voz interior, seu mestre, o seu guia; é como uma luz que provém da sua mãe a Natureza e lhe ilumina a senda que deve percorrer na sua vida, senda também de lutas e de riscos.

A vós, os homens, guia-vos o espírito; a vós, os espíritos, guia-vos a consciência, que é a luz que o Espírito Divino depositou nos seus filhos espirituais.

35 O destino dos filhos da Natureza está na Terra, aí começa e aí acaba; pelo contrário, o destino do espírito começou em Mim e não terminará nunca, porque quando se eleve sobre a vida terrestre, quando vá mais além das moradas de aperfeiçoamento e penetre na perfeição, irá duma mansão a outra, descobrindo novos mundos de sabedoria, gozando mais, amando mais.

36 Não deixeis de meditar no vosso destino, nem deixeis de observar aos vossos irmãos inferiores, porque neles encontrareis infinitos exemplos de sabedoria, que aplicados à vossa vida vos farão recolher bons frutos.

37 Deles tomai a harmonia com que cada espécie vive. Imitai a actividade dos que são activos. Tomai os exemplos de fidelidade ou de gratidão.

São exemplos que encerram sabedoria divina, posto que são de criaturas minhas, também brotadas de Mim, para que vos rodeiem e acompanhem no vosso mundo, para que participem do que na terra depositei, e para que neles descubrais a voz que vos diz que quando cumprirdes ao pé da letra a Lei divina, e vos deixardes induzir pela voz da consciência como eles se deixam guiar pelo instinto, tereis que conhecer a harmonia, tereis que saber da paz, e isso levar-vos-á à multiplicação dos vossos bens, à abundância e ao progresso espiritual e humano.

44 Esta Humanidade dará grandes passos para a espiritualidade; o seu espírito poderá ir mais além dos limites humanos e chegar às moradas superiores, para comunicar-se com os seus irmãos e receber a luz que eles lhe hão-de oferecer. Poderá também descer aos planos onde habitam seres de escassa elevação, seres atrasados, para

ajudá-los a sair da sua pobre condição e colocá-los num nível melhor.

A escada por onde ascende o espírito para o seu aperfeiçoamento é muito grande; nela encontrareis seres em infinidade de graus diferentes e oferecer-lhes-eis algo do que possuis e eles também por sua vez vos darão algo da sua riqueza espiritual.

45 Então descobrireis que este não é o único mundo que luta pelo seu melhoramento, sabereis que em todos os planetas evolui o espírito, que este em todos palpita e cresce, cumprindo o seu destino.

E Eu quero que vos prepareis para que façais aliança com todos os vossos irmãos, que vos comuniquéis com eles, com esse santo anseio de reconhecer-vos, de amar-vos e ajudar-vos. Fazei-o em meu nome e dentro da mais estrita obediência, por meio do vosso pensamento; e quando derdes princípio a esse exercício, começareis a interpretar as suas petições, os seus ensinamentos e benefícios.

46 Eu anseio que exista a harmonia com os vossos irmãos dentro e fora do vosso planeta que é agora o vosso lar; tende laços de amizade, solicitai ajuda quando necessitardes e também socorrei aos que peçam do que possuis.

47 Quanto vos amam e protegem os seres destinados neste tempo para levar-vos ao conhecimento da minha nova vinda e como influem beneficentemente na Humanidade! Só Eu contemplo esse labor constante e conheço os seus méritos. Eu bendigo-os porque a sua obra é grande.

Se vós soubésseis penetrar na vossa vida espiritual, a veríeis rodeada de cuidados, de prodígios que deveis aos vossos benfeitores espirituais. Eles

trabalham em diversas missões no vosso mundo, sem que vós pressintais sequer a sua bondade e o seu esforço. Só vos digo que a sua luta é constante para voltar à ordem e à justiça a vida dos homens.

49 Não só neste tempo, mas desde que os primeiros homens habitaram a Terra, o mundo espiritual foi enviado e manifestou-se compartilhando convosco penas e alegrias. Eu assim o ordenei, para que não vos sintais sós ou distantes dos vossos irmãos espirituais.

Quando tornardes à simplicidade, quando estiverdes em contacto com esses seres e os olhardes de perto, reconheceréis a sua obra e os bendireis; e quando deixardes a Terra para empreender a viagem até à vossa morada seguinte, vireis unidos a eles, que se constituíram em guardiães da vossa vida. E depois de conhecer a virtude dos vossos irmãos espirituais, não desejais ser para os vossos irmãos pequenos o que são para vós os vossos anjos custódios?

51 Percorrei o caminho passo a passo, vivei na Terra, mas olhai sempre ao Céu; pensai que estais vivendo a vida eterna, desde o momento que destes princípio à vossa jornada, e que cada prova que passais vos aproxima a Mim e cada etapa faz mais breve o tempo do vosso retorno.

53 Trabalhai pelo bem deste mundo; levai a minha palavra aos corações; muitas vezes não sereis ouvidos por uns, mas noutros encontrareis eco, e nesses transbordareis este ensinamento que vos dei para que o transmitais a todos os vossos irmãos.

56 Eu, Cristo, através de Jesus, o homem, manifestei a glória do Pai, a sua sabedoria e o seu poder.

O poder foi empregado para obrar prodígios no bem dos necessitados de fé no espírito, de luz no entendimento e de paz no coração. Esse poder, que é a mesma força do amor, foi derramado sobre os necessitados, para dar-se inteiro aos demais, a tal ponto que não o empreguei para o meu próprio corpo, que também o necessitava na hora suprema.

58 Todo o poder que manifestei para os demais, tanto ao limpar para um leproso, dar-lhe luz ao cego e movimento ao paralítico, como ao converter aos pecadores e ressuscitar aos mortos, toda a potestade que manifestei diante das turbas para dar-lhes provas da minha verdade, já provando-lhes a minha autoridade sobre os elementos e a minha potestade sobre a vida e a morte, não quis sequer empregá-la para Comigo, deixando que o meu corpo vivesse aquela paixão e sentisse aquela dor.

Certo é que o meu poder teria evitado toda a dor ao meu corpo, mas que mérito houvesse tido ante vós? Que exemplo teria deixado Eu ao alcance do homem, se tivesse feito uso do meu poder para evitar-me a dor? Era preciso despojar-me do meu poder naqueles instantes, renunciar à força divina para sentir e viver a dor da carne, a tristeza ante a ingratidão, a solidão, a agonia e a morte.

59 Por isso os lábios de Jesus pediram ajuda na hora suprema, porque a sua dor era real; mas não era apenas a dor física o que agoniava ao corpo febril e exausto de Jesus; era também a sensação espiritual dum deus que através desse corpo era vexado e escarnecido pelos filhos cegos, ingratos e soberbos, por quem estava dando aquele sangue.

60 Jesus era forte pelo Espírito que o animava, que era o Espírito Divino, e

podia ter sido fisicamente insensível à dor e invencível ante as provas dos seus perseguidores, mas era necessário que chorasse, que sentisse, que ante os olhos da multidão caísse uma vez e outra, esgotadas as forças da sua matéria e que morresse quando do seu corpo se tivesse escapado a última gota de sangue.

63 Para os que me viram com a luz do seu espírito, foi o mesmo Deus feito homem; para aqueles que só me viram através dos seus sentidos, não fui a verdade, já que a minha morte enquanto homem os confundiu, fazendo-lhes sentir-se defraudados.

Estes foram os que se burlaram, os que se chamaram enganados, recordando a veemência com que Jesus lhes prometia um reino pleno de gozos; mas então, vendo-o dobrado debaixo do peso da cruz e mais tarde sujeito a uma cruz humilhante, não puderam menos que rir e vociferar que Jesus era um falso profeta que não merecia viver.

64 Pobres ignorantes entendimentos, pobres espíritos materializados que se confundiam ante as suas próprias conjecturas: --- Se é o Filho de Deus, porque é que não foi salvo das mãos dos seus opressores e verdugos? Se na sua voz e na sua destra está o poder, porque é que se queixou na cruz de ter sido abandonado? Se Ele é a vida, o que ressuscita aos mortos, porque é que morreu, às mãos de insignificantes homens?

65 Não era tempo ainda de que a luz chegasse ao espírito daquelas criaturas. Todavia teriam que caminhar pelo caminho da vida para chegar a compreender a divina verdade da minha dor e da minha morte.

Pelo contrário, aqueles que me amaram com o espírito, não tiveram um instante de confusão nem de dúvida, e enquanto

mais viam padecer ao seu Senhor, maior era a sua admiração ante aquelas provas de amor infinito, de justiça e sabedoria perfeitíssimas.

66 O mesmo ladrão Dimas, de quem todos tivessem dito que possuía um coração pleno de trevas incapaz de descobrir um átomo da minha verdade, soube conhecer a minha Divindade, precisamente ali onde outros deixaram de reconhecê-la: Na cruz. Ele soube ver a minha luz, ele logrou descobrir o meu amor, ele viu a humildade de Jesus e a cegueira do mundo.

E porque tinha sofrido muito na Terra e tinha sido julgado e tinha conhecido o cadafalso, compreendeu-me e disse no seu coração: --- Bem está que eu morra na cruz como um ladrão e malfeitor; mas, porque é que ofereceis ao Mestre este cálice, a este homem do qual só bens haveis recebido? --- E ao ver a paciência e a humildade com que o justo Jesus agonizava, não pode conter-se e exclamou: --- Senhor, quando estiverdes no teu Reino, recorda-te de mim! ---

67 Sim, amado Dimas, tu foste Comigo no paraíso da luz e da paz espiritual, aonde levei ao teu espírito como prémio para a sua fé. Quem tivesse dito aos que duvidavam que em Jesus, moribundo e sangrento, habitasse um Deus, que no ladrão que agonizava à sua destra se ocultasse um espírito de luz?

O tempo passou e quando a calma renasceu, muitos daqueles que me negaram e escarneceram foram penetrando na luz da minha verdade, pelo que o seu arrependimento foi grande e o seu amor para seguir-me foi inquebrantável.

68 Eu tinha legado ao mundo desde a cruz o Livro da Vida e a sabedoria espiritual, um livro para ser analisado e

compreendido pelos homens ao largo dos séculos, das eras e dos tempos.

Por isso disse a Maria, estremeçada de dor aos pés da cruz: --- Mulher, eis aí o teu filho --- assinalando-lhe com o olhar a João, quem representava nesse instante à Humanidade, mas à Humanidade convertida no bom discípulo de Jesus o Cristo, à Humanidade espiritualizada.

69 A João também lhe falei dizendo-lhe: --- Filho, eis aí a tua Mãe. ---, palavras que agora vou explicar-vos.

70 Maria representava a pureza, a obediência, a fé, a ternura e a humildade. Cada uma dessas virtudes é um degrau da escada por onde Eu desci ao mundo para fazer-me homem no seio daquela mulher santa e pura.

71 Essa ternura, essa pureza e esse amor são o seio divino, onde a semente da vida é fecunda.

72 Essa escada, pela qual Eu desci a vós para fazer-me homem e habitar com os meus filhos, é a mesma que vos apresento, para que através dela ascendais até Mim, transformando-vos de homens em espíritos de luz.

73 Maria é a escada, Maria é o seio materno. Buscai-a a Ela e encontrar-me-eis a Mim.

Lição 321

1950

14 Com palavra profética digo-vos neste dia, que se aproxima o tempo em que todos os povos da Terra se harmonizem espiritualmente; que humano terá a fortaleza e a luz para realizar a minha profecia? Não, povo amado, não existe homem capaz de fazer luz nestas trevas que vos rodeiam.

Serei Eu, como sempre, quem dissipe as sombras, quem acalme a tempestade e vos deixe unidos a todos em torno à minha mesa de amor, como irmãos verdadeiros, como filhos que sois dum só Pai.

No entanto, não estarei só na luta; este povo colaborará Comigo, estes discípulos serão meus intérpretes com a Humanidade; serão os meus testemunhos fiéis ante os esquadrinhadores; serão os instrumentos de que me sirva para dar ao mundo provas do meu poder, da minha caridade, da minha presença.

15 Jamais levareis todo o peso da minha cruz, volto a dizer-vos; mas a parte que vos toque levar, quão delicada será! A vossa responsabilidade será grande.

16 A luta chegará a ser intensa, mas sempre estará alentada por acontecimentos favoráveis que serão a prova de que estou convosco. Eles serão como a minha voz que fale ao vosso coração.

17 Como gozará o vosso espírito com cada povo que vá despertando à luz do novo dia, à luz do Terceiro Tempo, no que todos os homens se unirão para construir o templo espiritual em homenagem ao vosso Deus, o santuário interior onde brilhará a chama inextinguível da fé e do amor!

18 Agora sentis-vos muito distantes da paz, da harmonia, da fraternidade e tendes razão, porque é tão diferente em cada homem o conceito sobre Deus, sobre a vida, sobre a verdade. Tal parece que foram muitos deuses e que existisse um Deus para cada homem.

19 É que não observastes pelo menos dentro da Natureza que vos rodeia, como tudo obedece a um só princípio,

como tudo segue uma mesma ordem e tudo se harmoniza numa só Lei?

20 Se existissem várias ordens, se tivésseis descoberto leis diferentes às que vos revelei e alguém que não fosse Eu vos tivesse revelado uma verdade maior que a minha, teríeis razão para que tivesse diferenças nas vossas crenças, nos vossos cultos, conceitos e maneiras de viver; mas digo-vos novamente que só uma luz é que brilhou desde a eternidade sobre o firmamento da vossa vida humana e espiritual.

29 Espiritualidade é quando peço neste tempo aos homens e dentro do lícito verão cumpridos os seus maiores ideais e resolvidos os seus mais graves conflitos.

43 Lutai pela vossa identificação duns com os outros; trabalhai para chegar a harmonizar todos; combatei esse ódio constante em que vivestes na Terra, até que chegueis a exterminá-lo.

Procurai que o bem se estabeleça no mundo, que a vossa vida se veja enobrecida pela prática da minha Doutrina, da qual emana a Lei do amor e da justiça. Então tereis lutado pela mais nobre de todas as causas e o vosso espírito ter-se-á aproximado muito a Mim.

44 A destruição do mal, ao qual quisestes eternizar no vosso mundo; ao qual, ainda que não o acreditais, muitos converteram no seu deus posto que a ele se consagram todas as forças e os pensamentos do seu ser, deve ser o vosso objectivo lutando contra ele, inspirados na ideia de chegá-lo a exterminar e arrancar da vossa vida.

45 Para essa bendita luta fareis união de fé, de vontade, de valor, de força, de paciência e de perseverança.

46 Tão pouco nessa batalha estareis sós. Eu porei a minha força no vosso braço e a minha luz na vossa inteligência. Eu farei prodígios em cada uma das vossas obras, quando elas estejam inspiradas na claridade e no amor.

53 Mais além da vossa vida humana existe um mundo de espíritos, irmãos vossos, seres invisíveis para o homem, que lutam entre si para conquistar-vos.

54 Aquela luta entre eles provém da diferença de evolução em que uns e outros se encontram. Enquanto os seres de luz elevados pelo ideal do amor, da harmonia, da paz e do aperfeiçoamento, vão regando de luz o caminho da Humanidade, inspirando-lhe sempre o bem e revelando-lhe tudo aquilo que seja para o bem dos homens, os seres que ainda conservam o materialismo da Terra, que não lograram despojar-se do seu egoísmo e do seu amor ao mundo ou que alimentam por tempo indefinido tendências e inclinações humanas, são os que semeiam de confusões o caminho da Humanidade, ofuscando as mentes, cegando os corações, escravizando as vontades, para servir-se dos homens, convertendo-os em instrumentos para os seus planos ou tomando-lhes como se fossem os seus próprios corpos.

55 Enquanto o mundo espiritual de luz luta por conquistar o espírito da Humanidade para abrir-lhe brecha para a eternidade, enquanto aquelas benditas legiões trabalham sem cessar, multiplicando-se em amor, convertidos em doentes junto ao leito de dor, de conselheiros à destra do homem que leva o peso duma grande responsabilidade, de conselheiros da juventude, de guardiães da infância, de companheiros daqueles que vivem esquecidos e sós, as legiões de seres sem a luz da sabedoria espiritual e sem a elevação do amor, também

trabalhavam sem cessar entre a Humanidade, mas a sua finalidade não é a de facilitar-vos a senda até ao reino espiritual; não, a ideia destes seres é oposta completamente; é a sua intenção dominar ao mundo, continuar sendo donos dele, perpetuar-se na Terra, dominar aos homens, convertendo-os em escravos e instrumentos da sua vontade, no fim, não deixar-se despojar do que acreditaram sempre seu: o mundo.

56 Pois bem, discípulos, entre uns e outros seres existe uma luta intensa, uma luta que não contemplam os vossos olhos espirituais, mas cujos reflexos se fazem presentes dia a dia no vosso mundo.

57 Para que esta Humanidade possa defender-se e livrar-se das más influências, necessita ter conhecimento da verdade que a rodeia; necessita aprender a orar com o espírito e também saber de quantos dons está revestido o seu ser, para poder empregá-los como armas nesta grande batalha do bem contra o mal, da luz contra as trevas, da espiritualidade contra o materialismo.

58 Precisamente o mundo espiritual de luz trabalha e luta preparando-o tudo, para que o mundo chegue a encaminhar-se um dia pela senda espiritual.

59 Reflecti em tudo isto e podereis imaginar a intensidade desta luta para os vossos irmãos espirituais que trabalham pela salvação dos homens; luta que é para eles um cálice em que lhe dais a beber a cada instante o fel da ingratidão, já que vos concretizais para receber deles todo o bem que vos fazem, mas sem pôr-vos jamais da sua parte para ajudar-lhes na sua luta.

60 Poucos são os que sabem unir-se a eles, poucos são os que sabem ser sensíveis às suas inspirações e

obedientes às suas indicações; mas quão fortes caminham estes pela vida, quão seguros se sentem, que gozos e inspirações deleitam ao seu espírito.

61 A maioria dos homens lutam entre as duas influências, sem decidir-se por uma, sem entregar-se totalmente ao materialismo, mas sem esforçar-se por livrar-se dele para espiritualizar a sua vida, quer dizer, para elevá-la pelo bem, pelo saber e pela força espiritual. Estes estão em plena luta interior.

62 Os que se entregaram íntegros ao materialismo, sem preocupar-lhes mais a voz da consciência, e, desentendendo-se de tudo quanto se refere ao espírito, já não lutam, foram derrotados no combate. Crêem ter triunfado, crêem ser livres e não se dão conta de que estão prisioneiros e que será preciso que as legiões da luz venham às trevas, para que eles sejam postos em liberdade.

63 Esta mensagem de luz envio-a a todos os povos da Terra, para que seja o despertar dos homens, para que se dêem conta de qual é o inimigo ao qual têm que combater até vencê-lo e quais são as armas que, sem dar-se conta, levam consigo.

70 Às vezes nas vossas meditações vos perguntais como farão no espaço os seres espirituais para trasladar-se de um ponto a outro, se num mesmo instante são solicitados em diversas partes da Terra. A vossa imaginação então faz vê-los voando sem cessar, velozes como a luz, de um ponto a outro e dum confirm ao outro do mundo.

71 Pensais: --- Quão dura e difícil a sua missão!; dizeis: --- Quão dolorosa a sua restituição!

72 Devo dizer-vos que não é aquela missão como a vossa mente a imaginou. Aqueles seres, quando alcançaram a

elevação necessária para receber a missão de guias, de guardiães, de conselheiros e benfeitores, é tão extensa a sua irradiação, que não necessitam trasladar-se de um sítio a outro, posto que desde onde eles estão podem influir nos seus irmãos que os necessitem; desde ali podem ver, escutar, sentir e levar a cabo as obras encomendadas ao seu cargo.

73 As distâncias desaparecem para o espírito pela sabedoria e o amor e o seu alcance está de acordo com a elevação que tenha alcançado.

74 Agora sim podereis pensar que um espírito sem nenhuma elevação sim terá necessidade de trasladar-se para salvar distâncias, já que os seus mais preciosos atributos não foram desenvolvidos.

75 Não trateis de imaginar tão pouco o sítio onde se encontra aquele ser a quem evoque a vossa memória, porque nem está perto nem está distante, como Eu, que nem estou longe nem estou perto de vós na forma que pensais, já que me encontro presente em tudo e em todas as partes.

76 A única distância que exista entre vós e Deus, ou entre vós e um ser espiritual, não será uma distância material, mas mais espiritual, originada pela vossa impreparação, falta de limpidez ou de disposição para receber a inspiração e a influência espiritual.

77 Nunca ponhais essa distância entre vós e o vosso Mestre, ou entre vós e o mundo espiritual, e sempre gozareis dos benefícios que o meu amor derrama sobre aqueles que sabem buscá-lo. Sempre tereis a sensação de que o mundo espiritual vibra junto ao coração daqueles que se preparam para senti-lo.

78 Se não o fizerdes assim, quão grande será a distância que a Humanidade deste

tempo ponha entre ela e a vida espiritual! É tão grande que por isso os homens de agora sentem a Deus infinitamente distante deles, e imaginam o Céu longe e inalcançável.

79 Enquanto mais passa o tempo, os homens sentem-se também cada vez mais longínquos do Reino espiritual; perderam a bendita ilusão de chegar a habitá-lo, e quando morrem, deixando que o espírito se aparte da carne, só têm a impressão do material que lhes faz perder toda a noção do espiritual.

80 A minha mensagem de amor neste tempo vem para apagar distâncias, para afastar confusões, para dissipar trevas, fazendo com que o espírito da Humanidade, que já habitou no infinito vale espiritual, orando e meditando retorne até ao seu princípio, encontre a sua essência e se lha revele ao homem, à mente e ao coração do ser que lhe foi confiado como instrumento para cumprir uma missão na Terra.

81 Vereis como poderá bastar um momento de iluminação espiritual para que essa distância na aparência tão grande desapareça, fazendo com que experimenteis todo o gozo de que vos privastes por tanto tempo, enquanto me acreditastes distante.

Lição 322

1950

15 Hoje cada homem crê conhecer em toda a sua plenitude a verdade; cada religião diz ser a possuidora da verdade.

Eu digo-vos que a verdade absoluta ninguém a conhece, já que a parte que lhe foi revelada ao homem não logrou abarcá-la com a sua mente.

16 Todos os homens levam em si parte da verdade e erros que mesclam com a luz da verdade.

17 A luta aproxima-se em que todas estas forças combatam, querendo cada uma impor a sua ideia; mas não será no final o triunfo duma ideia humana, nem de uma teoria científica, nem de um credo religioso, o que prevaleça, mas o conjunto harmonioso de todas as boas ideias, de todas as crenças elevadas, de todos os cultos elevados ao máximo da espiritualidade, de todas as ciências postas ao serviço do verdadeiro progresso humano.

18 Eu permitirei que os homens falem e exponham as suas ideias; que outros mostrem publicamente os seus cultos e os seus ritos; que se discuta e se lute; que os cientistas apresentem as suas mais avançadas teorias; que tudo quanto exista oculto em cada espírito surja, brote e se manifeste, porque está perto o dia da ceifa, aquele dia em que a consciência, como uma voz inexorável, corte de raiz quanto de falso haja no coração da humanidade.

19 Vós, povo, estai alerta e não olvideis que vos anunciei esta luta, para que não vos amedronteis quando virdes os homens discutir apaixonadamente, quando sejais testemunhos de como se fazem a guerra as religiões e como combate com elas a consciência.

20 Deixai que o mundo se comova; deixai que se desate a tempestade e que a luta surja, para que o homem desperte e no seu despertar contemple a luz que há muito tempo sonha em admirar; para que os homens egoístas que fecharam as portas do caminho que conduz ao conhecimento da verdade caiam dos seus sítiais, dos seus tronos e pedestais e deixem passar às turbas famintas e sedentas de luz do espírito.

36 Deixai atrás os tempos em que os homens se arrependiam das suas faltas, não pelo pesar de ter-me ofendido, mas

pelo temor à condenação eterna, segundo os homens a tinham imaginado.

37 Apartai do vosso coração a crença de que podeis deixar para o último momento o vosso arrependimento, confiando na misericórdia de Deus, e pensai que a única coisa que o vosso espírito recolherá naquele momento de justiça, será o que ao largo da sua existência na Terra tenha semeado; a sua colheita ou o seu fruto serão a evolução, o adiantamento, a elevação que tenha logrado por meio da vida que lhe foi confiada.

38 Quão distinta é a realidade espiritual de quanto os homens imaginaram! Nem a minha justiça é como acreditais, nem é castigo divino ao qual dais esse nome, nem é o Céu como vós pensais, nem se logra na forma tão fácil e rápida que imaginais, como tão pouco a expiação espiritual é como dizeis, nem a tentação é um espírito.

45 Leva esta palavra a mensagem de espiritualidade que abre os olhos aos homens, para que vejam frente a frente a realidade que acreditam encontrar apenas no que vêem, no que tocam ou no que comprovam com a sua ciência humana, sem dar-se conta que estão chamando realidade ao passageiro e estão desconhecendo e negando o eterno, onde existe a verdadeira realidade.

52 Perdoai tantas vezes quanto fostes ofendidos. Não tomeis conta sequer do número de vezes que tenham que perdoar. É tão alto o vosso destino, que não deveis deter-vos nesses tropeços do caminho, porque mais adiante vos esperam missões muito grandes.

Levai sempre o espírito disposto ao amor, à compreensão e ao bem para que vos coloqueis em planos superiores. E

assim como nos tempos passados muitos irmãos vossos escreveram com as suas obras formosas páginas no livro eterno do espírito, imitando-os continuareis essa história para exemplo e deleite de novas gerações que virão à Terra.

53 Sede fortes porque estais vivendo os tempos de prova. Cada criatura, desde o terno menino que apenas abriu os seus olhos à luz deste mundo, até ao ancião dobrado pelo peso dos anos, suporta uma prova, um processo de restituição; mas Eu dou-vos a minha força, a minha influência, para que passeis com fé e serenidade essas provas que vos farão invulneráveis à dor.

54 Haverá luta de ideias e a fé e crenças e outros serão postas à prova, e aqueles que tenham levantado a sua obra sobre areia movediça, vê-la-ão cair porque os seus cimentos não eram firmes; e nesse tempo os fortes deverão sustentar os débeis.

Vão chorar a sua ignorância, a sua nudez e a sua falta de méritos aqueles que não souberam orar nem penetrar na verdade dos meus ensinamentos. Muitos deles são inocentes porque não tiveram o verdadeiro guia dos seus irmãos e chorarão pastores e ovelhas a sua insegurança e a sua confusão.

55 Vós, povo, destinado por Mim para derramar a vossa influência sobre este mundo, vivereis orando e velando pela sua tranquilidade e a sua salvação; despregareis as vossas asas para cobrir à Humanidade nessas horas de perigo e de angústia.

56 Por isso ensinei-vos a oração de espírito a Espírito e afastei da vossa vista todo o símbolo ou representação da minha Divindade. Construístes um templo no vosso interior e desde aí me amais e me glorificais.

Ensinei-vos o respeito pelas crenças dos vossos irmãos e preparei-vos como uma sentinela que vive alerta para defender a fé dos que se debilitem nesse combate que já se aproxima, e quando tiverdes concluído a vossa missão, podereis dizer-me com satisfação: Pai nosso, temos lutado com a espada que não fere, com o amor e a boa vontade; temos falado a palavra divina; temos convidado à Humanidade a orar ante Vós levando o consolo aos que sofrem, convertendo ao bem aos que tinham faltado à Lei; temos levantado a homens e mulheres que viviam estacionados na sua ignorância e despertámos a sua fé e a sua confiança em Vós, e desde então vos amam e vos seguem. E Eu receberei-vos-ei como soldados da minha causa e dar-vos-ei o galardão que tereis merecido.

57 A minha Obra estender-se-á sobre a Terra. Aos primeiros aderir-se-ão outros e depois outros mais, porque está escrito que o homem se elevará sobre a sua actual condição em busca do seu aperfeiçoamento espiritual.

Lição 324

4 Bendigo ao povo de Israel, ao qual abriu as portas do seu coração para dar-me hospedagem, aos que abriram os seus olhos à luz e descobriram nesta Obra toda a verdade e a grandeza que ela encerra, porque eles serão salvos e com eles serão salvas as gerações.

6 Quando a grande prova final se aproxime, falareis aos vossos irmãos; as vossas palavras não-de romper o silêncio em que esta Humanidade há-de cair, confundida por um instante por essa grande prova.

Será a voz de Israel a que se levante falando ao mundo e anunciando-lhe o que Eu lhe prometi: Paz aos homens de

boa vontade, salvação aos homens de fé, potestade e fortaleza a todo aquele que se levante com um ideal puro.

Para alentar-vos porei nos vossos lábios as minhas palavras e no vosso coração as minhas inspirações para que possais guiar com certeza a esta Humanidade.

Lição 325

1950

1 Bem-aventurados os que sabem chorar de amor, porque essa é a prova de que o seu espírito e o seu coração vivem em harmonia.

2 São os instantes da vossa meditação a hora propícia para que compreendais e sintais o meu amor, o momento em que, quase sem dar-vos conta, se abre o vosso coração como uma flor e dos vossos olhos brota docemente o manancial do pranto.

3 Essas lágrimas falam mais que todas as palavras e dizem mais que todos os pensamentos. Nelas há sinceridade, há humildade, há amor, gratidão, contrição, promessas.

6 Se algumas vezes, apesar das vossas orações, a dor ou a pena persistem, não é porque não vos tenha escutado, nem tão pouco que não queira alentar-vos; é que quero provar-vos para dar-vos uma atrás doutra as minhas lições; é que o meu dever de Pai é corrigir-vos, tocar-vos e aperfeiçoar-vos nesse caminho que é a vida.

7 Benditos os que me bendizem no altar da Criação e os que sabem receber com humildade as conseqüências das suas faltas, sem atribuí-las a castigos divinos.

8 Benditos os que sabem fazer a minha vontade e aceitam com humildade as suas provas. Todos eles me amarão.

10 Pobres povos da Terra, escravizados uns, humilhados outros e despojados os demais pelos seus mesmos condutores e representantes!

12 Pobres povos!, que levam sobre os seus ombros o trabalho como um fardo insuportável. Esse trabalho que já não é aquela bendita lei por meio da qual o homem obtinha quanto lhe era necessário para subsistir, mas que se converteu numa luta desesperada e angustiada para poder viver.

E, que é que obtêm os homens em troca de deixar a sua força e a sua vida? Um remédio de pão, um cálice de amargura.

13 Na verdade vos digo que não é esse o sustento que Eu depus na Terra para o vosso deleite e conservação; esse é o pão da discórdia, das vaidades, dos sentimentos inumanos, enfim, é a prova da escassa ou nula elevação espiritual daqueles que vos conduzem pela vida humana.

14 Vejo que vos arrebatáis o pão uns aos outros, que os ambiciosos não podem ver que os demais possuem algo, porque tudo o quiseram para si; que os fortes se apoderam do pão dos débeis e estes concretizam-se a ver comer e gozar aos poderosos.

15 Então Eu pergunto: Qual é o adiantamento moral desta Humanidade? Qual é o desenvolvimento dos seus mais nobres sentimentos?

16 Na verdade vos digo que na época em que o homem viveu em covas e se cobria com uma pele, também se arrebatavam da boca o alimento uns aos outros; também os mais fortes levavam a maior parte; também o trabalho dos débeis foi em proveito dos que se impunham pela força; também se matavam homens com homens, tribos com tribos e povos com povos.

17 Onde está a diferença entre a humanidade de agora e a humanidade daqueles dias?

18 Sim, já sei que me direis que alcançastes muitos adiantamentos; já sei que me falareis da vossa civilização e da vossa ciência; mas então dir-vos-ei que tudo isso é precisamente a máscara da hipocrisia, por trás da qual escondéis a verdade dos vossos sentimentos e dos vossos impulsos todavia primitivos, porque não vos preocupastes um pouco pelo desenvolvimento do espírito e por cumprir a minha Lei.

19 Eu não vos digo que não busqueis na ciência, não; pelo contrário, buscai, analisai, crescei e multiplicai-vos em saber e em inteligência dentro da vida material, mas tende caridade uns dos outros, respeitai os direitos sagrados dos vossos semelhantes, compreendei que não existe lei alguma que autorize ao homem para dispor da vida do seu irmão.

Enfim, humanidade, fazei algo por aplicar à vossa vida o meu mandamento máximo de amar-vos uns aos outros, para que saiais do estancamento moral e espiritual em que estais fundidos, e ao cair da vossa face o véu da mentira que o cobriu, surja a vossa luz, brilhe a sinceridade e se estabeleça na vossa vida a verdade. Então sim podereis dizer que progredistes.

29 Orai directamente para Mim, sem necessidade de intermediários, nem palavras, símbolos, ritos ou imagens; esse será o princípio da comunicação de espírito a Espírito, posto que o vosso ser interior e superior foi o que se elevou na minha busca. A vossa voz espiritual chamou-me e a minha voz divina responde-vos.

Como recebe o vosso ser a mensagem do meu Espírito? Através dos dons de intuição e inspiração, quer dizer, na forma subtil e espiritual.

30 Verdade que esta forma de comunicação é mais perfeita e espiritual que a que tendes por meio dos vossos porta-vozes? Agora bem, também vos digo que a vossa comunicação espiritual terá o seu grau de perfeição segundo seja a vossa preparação, como aconteceu também com os porta-vozes e com as multidões que os secundam na sua preparação.

31 Ide praticando a oração espiritual, para que desde agora comproveis a sua bondade e a sua verdade; ide acostumando-vos a buscar a inspiração e o desenvolvimento da vossa intuição por meio dessa forma de oração. Então experimentareis no vosso entendimento uma torrente de luz que pugna por converter-se em expressões humanas e em palavras, em sentimentos nobres e em boas obras.

32 Desenvolvida nesta forma a oração, que é o princípio da comunicação de espírito a Espírito, não tereis mais necessidade de porta-vozes que vos transmitam uma mensagem divina, posto que no lugar de encarregar a outra pessoa que se prepare para receber e transmitir aquela luz, será cada um de vós o que se prepare para receber directamente do seu Pai e segundo os méritos que tenha feito ante Ele.

43 Sempre tende presente que todo o tempo pode ser propício ao desenvolvimento do espírito e à meditação.

44 Por acaso todos estes labregos que Comigo trabalharam, não o fizeram no meio da sua luta e das suas vicissitudes? Mas Eu ensinei-lhes a subtrair-se a quanto os rodeava para entregar-se por

completo, ou seja no espírito e na matéria, à sua missão nos instantes de labores espirituais.

46 Se esperais tempos de paz para poder penetrar no cumprimento da vossa missão, estais num erro, porque esses tempos de paz precisamente virão pelo trabalho, pela luta, pelo esforço e até pelo sacrifício do meu povo.

47 Que objectivo teria semear sobre um campo em pleno fruto? Se vos nomeei labregos, é porque tendes a missão de semear, e a semente que vos confiei é a que vos dará a paz desejada, a qual quer dizer que para recolhê-la, antes tereis que semeá-la.

48 Ainda que vos considereis muito pequenos, na verdade digo-vos que chegareis a ser úteis à Humanidade, úteis espiritualmente; para isso é preciso que vos prepareis desde agora.

56 Tudo a seu tempo se cumprirá, porque tudo o que se profetizou foi sempre uma profunda razão de ser, ainda que os homens duvidaram quando aquele anúncio lhes foi revelado muito tempo antes do seu cumprimento.

57 Já vêm como as profecias dos tempos passados se cumpriram na sua maioria; confiai no que agora vos anunciei e prometi, também se cumprirá. A verdade imperará, a minha vontade cumprir-se-á, a luz resplenderá!

58 Vede como um poder invisível se está manifestando cada dia no vosso mundo. Senti a presença do tempo do juízo entre os homens; vede como tudo está sendo preparado para a batalha final, na qual todas as paixões humanas que lutam contra o bem e a verdade, serão vencidas, ficando aniquiladas para dar passagem a novos sentimentos e novos ideais.

59 A voz da minha justiça vem para ceifar os vossos campos, e declaro-vos na verdade e em Espírito que tudo aquilo que não tenha raízes de bem, será ceifado e tudo aquilo que está a mais, será eliminado.

60 O tempo em que o mal entorpece o desenvolvimento do bem, passará, e ainda que essa luta sempre existirá enquanto um espírito habite numa carne humana, será o bem o que predomine e o que se imponha.

61 Fazei méritos para pertencer a esse mundo de luz que vos anuncio. Deixai desde agora uma semente que amanhã dê frutos bons. Não penseis em que já não sereis vós quem possais recolher e saborear aqueles frutos; apartai do vosso coração todo o egoísmo e pensai que serão os vossos filhos pelo sangue ou os vossos irmãos pelo espírito quem levantarão a colheita dos seus irmãos maiores, àqueles que chamarão precursores e os abençoarão nas suas orações.

63 Não, humanidade, enquanto não seja o espírito quem dê essas provas de maturidade, de elevação, de aperfeiçoamento, de adiantamento e progresso nas distintas ordens da vossa vida, não passareis de apresentar-me obras humanas, só grandes em aparência, mas sem consistência moral, sem solidez pela falta de amor.

64 Acreditais que poderei receber de vós o fruto que me apresentais se Eu vos chamasse para responder nestes instantes? Não, humanidade, ninguém poderia apresentar-me um fruto digno de Mim, algo que fosse uma prova do amor entre os homens, da sua harmonia, da sua fé em Mim, da sua vida elevada pela prática no bem.

65 Eu não receberei a uns para deixar de receber a outros. Eu esperarei o tempo para que me entregueis o fruto da vossa harmonia. Essa será a vossa restituição na Terra.

66 Dizeis-me que me amais? Sustentais que amais a verdade e a justiça? Pois Eu vos digo que se todos amásseis a verdade e a justiça, não viveríeis como viveis, distanciados por classes, por credos, por raças e costumes.

67 Se amásseis a verdade e a justiça, amar-vos-íeis uns aos outros, procuraríeis destruir as barreiras, encurtar as distâncias e apagar as diferenças.

68 Fizestes isto? Bem sabeis que não; melhor lutastes para que perdurem essas diferenças; que haja fortes e que haja débeis; ricos e pobres, poderosos e miseráveis, cultos e ignorantes; e esta má semente encontro-a em todas as partes.

69 Quereis que vos receba assim, manchados com a inveja, com as vaidades e as baixas paixões?

70 Que pouco vos compenetrastes do sentido da minha vinda ao mundo naquele tempo, quando apareci entre vós enquanto homem, para declarar-vos que todo o conteúdo da Lei se resumia em duas máximas: O amor a Deus e o amor entre irmãos, porque essa é a essência da vida e o laço divino que une à família de Deus!

74 A minha caridade veio sempre para deter-vos na vossa insensatez, mas nunca me quisestes ouvir. Sodoma e Gomorra também foram admoestadas para que penetrassem em temor e em arrependimento e evitassem a sua destruição, mas não quiseram ouvir a minha voz e pereceram.

75 Também a Jerusalém a convidei a orar e a voltar ao culto verdadeiro, mas o seu coração incrédulo e carnal rechaçou a minha paternal advertência e esperou que os factos revelassem a verdade. Quão amargos foram aqueles dias para Jerusalém!

76 Vede como é verdade que sempre sois os mesmos, porque não quisestes deixar a vossa infância espiritual para crer e elevar-vos pelo caminho da sabedoria que há na minha palavra?

80 Dentro do humano sabeis em que dia nascestes, e também sabeis que tendes que cavar a fossa quando alguém deixou de viver, mas, quem conhece o instante em que brotou do meu seio o vosso espírito, a forma em que nasce, a forma em que se encarna e como é o seu retorno ao seio do qual brotou? Algo, mas muito pouco; houve aqueles que pressentiram sem alcançar encontrar toda a verdade; é que o homem por si só não poderá jamais penetrar no Arcano.

83 Se Eu prometi ao mundo voltar para esclarecer com a minha luz os mistérios e apartar as trevas do seu entendimento, este é o tempo propício para o meu retorno, em que o meu Espírito abre novamente o Livro da Sabedoria, para que nele encontrem os homens quanto lhes corresponda saber, quanto lhes esteja concedido por Mim.

84 Todo este povo me perguntou porque é que elegi neste tempo a forma espiritual para manifestar-me ante os homens, considerando que para eles é uma forma demasiado elevada e difícil de conceber e sentir.

85 Eu sei que isto mo dizem os homens de agora, porque sabem que no tempo passado me encarnei, fazendo-me humano, visível e tangível. Mas este povo não se pôs a meditar em que antes de que Eu viesse ao mundo enquanto

homem, Eu já me tinha manifestado em Espírito aos homens e tinham-me escutado e tinham-me acreditado, mas nunca me pediram que baixasse ao mundo para ver-me.

89 Agora digo-vos que qualquer forma que Eu tome para manifestar-me é justa e é perfeita, e que se não vos destes conta de que Eu estou presente, manifesto, tangível em todos os reinos da Natureza, é porque não vos interessastes em conhecer a divina linguagem.

91 Aqui tendes ao vosso Mestre recordando-vos que no Segundo Tempo me encarnei em Jesus para falar-vos de coração a coração, e que também vim para revelar-vos que posso comunicar-me através do entendimento do homem, e que estou preparando para que vos comuniquéis Comigo de espírito a Espírito.

Também vos estou ensinando a observar os elementos da Natureza, nos quais se manifesta o meu poder, a minha sabedoria e a minha justiça. Enfim, discípulos, vim para ensinar-vos o idioma espiritual, para que escuteis e entendais a minha voz, que vos fala a cada passo e que vos ensina e vos guia.

Lição 326

1950

4 Perguntais-me se é uma falta chorar diante de Mim. Na verdade digo-vos que quem não experimentasse essa necessidade de desafogar uma pena ou de expressar uma suprema alegria, é que no lugar do coração tem uma pedra, porque não sente em nenhuma forma a minha presença.

5 Sim, discípulos, o pranto nos instantes da vossa meditação é prova de sincera emoção e cada lágrima é mais eloquente

que mil palavras, das mais formosas e expressivas do vosso idioma.

Mas nem em todos se manifesta por meio de lágrimas o pranto do espírito, o arrependimento ou o gozo. Em muitos do meus filhos esse sentimento é interior, oculto, calado, visível só para Mim.

8 Quando todos tenhais compreendido e estejais vivendo a espiritualidade, também guardareis as vossas sensações espirituais, sem fazer ostentação diante dos vossos irmãos, compreendendo que ante quem deveis confessar-vos, arrepender-vos e purificar-vos, é ante o vosso Pai e a Ele o levareis dentro do vosso ser.

10 Um mundo aguarda-vos, uma Humanidade espera-vos e é por isso que deveis buscar a vossa purificação, a fim de que quando fiquéis frente ao caminho convertidos em missionários desta mensagem, não vão para misturar-se no vosso coração as virtudes com os defeitos, porque vos veríeis atraídos a cada passo por vocês mesmos.

Desejareis ser sinceros e a hipocrisia surgirá para atrair-vos; desejareis ser caritativos e o egoísmo do vosso coração se interporá.

Por isso vos digo que a vossa purificação terá que ser verdadeira, para fazer-vos dignos de possuir esta missão espiritual; mas ninguém como a consciência para fazer com que essa purificação interior vá sendo firme, verdadeira, como um fruto maduro, através da reflexão, da experiência, da meditação e do exercício dos meus ensinamentos.

13 Discípulos: A palavra que neste tempo vos dei, não deveis tomá-la como o fundamento para uma nova religião,

porque ela é só a explicação da Lei que desde os primeiros tempos vos revelei.

14 Pensai que se se tratasse duma religião, estaria destinada somente àqueles que a professassem, mas sendo ela a luz infinita de Deus, brilha sobre todos, descendo sobre todos para iluminar os caminhos da Humanidade, sem distinção de povos, raças, línguas ou credos.

18 Não venho para pedir aos homens a unificação de costumes, de leis materiais ou de conhecimentos sobre ciências, que o fim ao cabo chegará o dia em que a conveniência faça com que os povos se unam.

O que venho para inspirar-vos é a harmonia espiritual, a união de pensamentos; que toda a Humanidade chegue a conhecer e a praticar a oração espiritual na qual todos podereis elevar-vos interiormente e receber directamente do meu Espírito o pão da vida eterna.

23 Agora parece impossível que este mundo possa transformar-se material e espiritualmente, em vista do qual o mal arraigou no coração da humanidade, mas Eu digo-vos que não passará muito tempo para que vejais o princípio da transformação espiritual dos vossos povos.

24 Quem houvesse acreditado naquele tempo que na Roma pagã, pecadora e sensual, cidade onde a vida era uma constante orgia de vícios e prazeres, de pecados e crimes, teria de acender-se antes que em nenhum outro povo a fé na palavra de amor de Cristo?

25 Roma teve que pecar muito e que chegar ao cansaço e ao fastio para encontrar-se a ponto de receber no seu coração a semente da minha palavra, mas quando ela chegou, aqueles

corações fatigados de prazer e destroçados pelo desengano e a dor, abriram-se ao contacto da essência da minha mensagem, como se abrem as corolas murchas das flores quando a brisa desce para acariciá-las.

28 Comparai àquele império de vaidades, de vícios e de amor ao mundo, com esta Humanidade de agora e pressentireis que também ela, enfatiada e cansada de vaidades e enferma de pecar, vai aproximando-se do dia em que o seu espírito seja surpreendido com o sopro da brisa divina que virá para despertá-lo, brisa precursora do orvalho que apagará a sede espiritual que a devora.

29 Quantas vezes no vosso coração me perguntastes porque é que nunca vos apresentei com toda a claridade a vida espiritual, e digo-vos que se aquela vida a apalpásseis através dos vossos sentidos materiais, jamais faríeis o menor esforço por lograr alguma espiritualidade, jamais desenvolveríeis os vossos dons e faculdades espirituais, nem procuraríeis fazer méritos por merecer as minhas revelações.

30 Entre vós e o vale espiritual há um véu que não permite a ninguém profanar a pureza daquele santuário, e só lhe é concedido ultrapassar aqueles umbrais a quem chega até eles revestido de respeito e humildade, de pureza e nobre ideal, de amor e verdadeira fé.

31 Digo-vos verdadeira fé, porque há fé aparente inspirada em algo imaginário, em algo que por ser falso desaparece e se apaga enquanto se conhece a verdade.

32 São muitos os que trataram de imaginar a vida espiritual para poder crer nela. Grandes e pequenos, ignorantes e cultos, todos quiseram saber como é o Céu, com é Deus, que

forma têm os seres espirituais, como é a luz e a existência naquele mundo. Então imaginaram mais além dos astros um formoso vale, um majestoso palácio, um trono e nele sentado a Deus em forma humana.

Aos seres espirituais também lhes atribuístes forma humana e imaginaste-os voando como as aves para trasladar-se dum ponto a outro.

Tudo aquilo o vês pleno de luz, semelhante ao que tendes na Terra, tudo brilhando como o ouro e adornado com o mais belo que conheceis no mundo material, cantos celestiais e músicas divinas enchendo o espaço, enquanto milhões de seres adoram eternamente ao Senhor, sempre de joelhos diante do seu trono, louvando-o e oferecendo-lhe incenso.

33 Assim é concebida a vida espiritual pela imaginação de muitos homens, e uma vez forjada na sua mente aquela imagem, acreditaram que assim é, que assim deve ser e nisso puseram a sua fé.

34 Que será deles quando conheçam este ensinamento e saibam que o que imaginaram não corresponde à realidade? Uns abrirão nesse instante os seus olhos à luz da verdade, reconhecendo os erros criados pelo seu materialismo. Outros confundir-se-ão e negarão a verdade das minhas revelações.

35 Eu só vos digo que é necessário que aparteis da vossa mente quantas imagens forjastes sobre a vida espiritual, porque nem Deus tem a forma de homem, nem está num trono como estão os reis da Terra, nem está o Céu situado mais além dos astros, nem a sua luz é como a do sol, nem os espíritos têm forma humana.

Tudo é diferente do que imaginastes, em tal forma, que ainda que vos explicasse como é na realidade a vida espiritual, não o entenderíeis, porque até o vosso idioma seria incapaz de expressar a verdade, a grandeza infinita, a beleza e a perfeição do eterno.

36 Poderíeis dizer-me que forma ou volume tem a consciência? Poderíeis dizer-me, de que forma é o amor ou a inteligência? --- Não, Mestre --- me dizeis. Pois assim como não tem forma a consciência, nem a inteligência, nem o amor, tão pouco podeis comparar as coisas terrenas com as da vida espiritual. No entanto, nada há de mais belo que os atributos do espírito, o que é um conjunto de dons e virtudes que não necessitam forma alguma para poder existir.

37 Deus não tem forma, porque se a tivesse, seria um ser limitado como o é o humano, e então já não seria Deus. O seu trono é a perfeição, a justiça, o amor, a sabedoria, a força criadora, a eternidade.

38 O Céu é a felicidade suprema a que chega um espírito pelo caminho do seu aperfeiçoamento, até elevar-se tanto em sabedoria e amor que alcance um estado de pureza, aonde não chega o pecado nem a dor.

39 Em algumas ocasiões os meus profetas, ao falar da vida espiritual fizeram-no através de formas humanas e de objectivos conhecidos por vós.

40 Os profetas viram tronos semelhantes aos dos reis da Terra, livros, seres com forma humana, palácios com cortinas, candelabros, o cordeiro e muitas figuras mais. Mas agora deveis compreender que tudo isso só encerrava um significado, um símbolo, um sentido divino, uma revelação que devia ser expressa a vós

debaixo duma forma alegórica, já que não vos encontráveis capacitados para compreender outra mais elevada.

41 Já é tempo de que interpreteis justamente o conteúdo de todas as minhas parábolas e ensinamentos que por meio de símbolos vos revelei, para que o significado penetre no vosso espírito e a forma simbólica desapareça.

42 Quando chegardes a este conhecimento, a vossa fé será verdadeira, posto que a tereis cimentado na verdade.

43 Humanidade: Venho para profetizar-vos na minha palavra um mundo melhor que o que viveis, precisamente quando o vosso coração tenha lavado a sua impureza no sangue que derramei na cruz, sangue que foi a representação do divino amor, do supremo perdão e da redenção de todos os homens.

44 Vós, incrédulos e cépticos, não podeis crer num mundo de justiça, nem alcançais conceber uma vida de amor e virtude na vossa Terra. Numa palavra: Não vos acreditais capazes de nada de bom nem tendes fé em vocês mesmos.

45 Eu sim creio em vós, conheço a semente que há em cada filho meu, porque Eu o formei, porque dei a vida com o meu amor!

46 Eu sim espero do homem, sim creio na sua salvação, na sua dignificação e na sua elevação, porque ao criá-lo, destinei-o para que reinasse na Terra, formando nela uma morada de amor e de paz, e ao qual o seu espírito se forjasse na luta para chegar por méritos a habitar na luz do Reino de perfeição, o qual lhe pertence por herança eterna!

47 Esta Terra, à qual chamais vale de lágrimas ou desterro, foi preparada com

infinito amor por Mim para oferecê-la aos filhos que haveriam de habitá-la. Tudo nela extravasava vida, abundância, bênção e deleite para aqueles que viriam possuí-la.

Nada havia nela que tivesse sido criado para causar dor ao homem; muito pelo contrário, tudo foi disposto em tal forma, que quando a Humanidade com os seus erros se causasse dano, ela mesma encontrasse à sua passagem e por toda a parte os meios necessários para remediar as suas penas e para triunfar nas suas vicissitudes.

48 Passaram muitos séculos sobre o homem na Terra e ainda não soube ser feliz nela; porquê? Simplesmente porque ele quis encontrar essa felicidade sem buscá-la no caminho verdadeiro que é o caminho que traça a minha Lei, lei de amor e de justiça, de harmonia e de pureza.

49 Porventura acreditais que seja indispensável sofrer na Terra para merecer o Céu? Não, humanidade, a única coisa que lograis com o sofrimento é certa purificação, porque a verdadeira e absoluta pureza do espírito logra-se por meio do amor que vos inspira a minha Lei.

50 Que mérito tem que alguns que sofreram muito na Terra, por esse motivo vivam desejando chegar ao Céu? É natural que se vêem que o mundo já nada tem que oferecer-lhes pensem na vida espiritual.

Mérito verdadeiro é o daquele que tendo-o tudo no mundo, em qualquer instante estivesse pronto a renunciar às suas possessões e comodidades, porque então sim estaria demonstrando a sua elevação espiritual e testemunhando que o Céu ou a glória não é o lugar determinado criado pela imaginação dos homens através dos tempos e das

idades, mas um estado de espírito que pode viver, experimentar e gozar desde a sua vida humana, estado que irá sendo mais puro e perfeito à medida que o espírito vá ascendendo pela escada que o conduz desde o mundo material até ao cume da vida espiritual.

51 Se Eu soubesse que o vosso destino não fosse tão alto, não vos falaria nesta forma, como tão pouco houvesse enviado a minha Lei, nem vos houvesse entregue a minha vida, se tivesse sabido que nunca vos redimiríeis nela.

52 O facto de haver buscado a forma de comunicar-me com os homens em três eras, é porque sabia que no final dos tempos vos elevaríeis sobre as paixões, a carnalidade e as misérias humanas, vivendo uma vida nobre, plena de altas inspirações, plena de obras reveladoras da vossa maturidade espiritual.

53 Acreditais que quando os homens vivam de tal modo, sintam fome e sede de justiça, ou tenham necessidade de juízes e governos que os guiem no mundo e os julguem e sancionem os seus actos? Acreditais que num mundo onde exista a boa vontade duns para com os outros e onde exista a fraternidade e a justiça, possa haver guerras, miséria ou dor?

Não, humanidade, já então vereis como esta Terra só pode brindar-vos calor e vida, sustento e bem-estar, sabedoria e felicidade, uma felicidade que ainda que não no seu mais alto grau --- porque essa só se conhece ao chegar à altura da perfeição --- sim seja uma dita que compense com justiça àqueles que lutem por perseverar na verdade.

54 Para lá caminhais todos, para essa vida de serenidade e de paz, não para o abismo e a morte, como crê pressentir o vosso coração. Certo é que ainda tereis que beber muita amargura antes de que

o tempo da vossa espiritualidade chegue; mas não será a morte, nem a guerra, nem a peste, nem a fome as que detenham o curso da vida nem a evolução espiritual desta Humanidade.

Eu sou mais forte que a morte e, portanto, Eu devolver-vos-ei à vida se morrêsseis e vos farei tornar à Terra quando for necessário. Todavia tenho muito que revelar-vos, humanidade amada. Todavia guarda muitas surpresas o meu Arcano.

55 A Natureza reserva-vos muitos ensinamentos e a terra não vos deu ainda quanto leva no seu seio.

56 A luta do espírito através da matéria é muito grande, mas é precisamente ali onde ele se forja, onde faz os seus méritos e onde é provado.

58 O meu divino ensinamento não só está destinado ao espírito; não, também ele tem que chegar ao coração humano, para que tanto a parte espiritual como a corporal cheguem para harmonizar.

60 Para que a vida do homem seja completa, necessita iniludivelmente do pão espiritual, ao igual do que trabalha e luta pelo sustento material.

61 Não só de pão vive o homem, disse-vos naquele Segundo Tempo; e a minha palavra está de pé, porque nunca poderá a Humanidade prescindir do alimento espiritual, sem que a surpreendam na Terra as doenças, a dor, as trevas, as calamidades, a miséria e a morte.

62 Poderão dizer os materialistas que já a humanidade está vivendo só do que a terra e a Natureza lhe oferecem, sem necessidade de ir em busca de algo espiritual que a sustente, que a fortaleça através da sua jornada; mas devo dizer-vos que essa não é uma vida perfeita nem completa, mas uma existência à

qual lhe falta o essencial, como é a espiritualidade.

63 Espiritualidade não quer dizer misticismo, nem implica a prática de algum rito, nem é tão pouco um culto externo.

64 Espiritualidade significa desenvolvimento de todas as faculdades do homem, assim como as que correspondem à sua parte humana, como as que vibram mais além dos sentidos do espírito.

65 Espiritualidade é a aplicação justa e boa de todos os dons que o homem possui.

66 Espiritualidade é a harmonia com tudo quanto o rodeia.

67 A necessidade de alimentar-se espiritualmente é cada vez maior no homem, mas este procura por todos os meios possíveis satisfazer-se com o que possui no mundo.

70 Certo é que milhares e milhares de homens e mulheres professam um culto e procuram através das suas diversas religiões alimentar ao seu espírito, mas é tão pouco o que fazem e é tão imperfeito, que apenas se chega ao coração através dos sentidos, porque ao espírito não alcança chegar, já que o espírito só pode comer pão espiritual e beber vinho que seja essência divina.

71 Quando os homens que buscam a luz através de cerimónias e actos litúrgicos prescindam de todo o rito e de todo culto exterior, nesse instante verão surgir ante eles, em plenitude, a luz da verdade, como um cesto milagroso de pães e peixes, que se transborda inesgotável ante a avidez das multidões.

Lição 327

4 O vosso espírito escreveu a sua história e a sua jornada no livro dos Sete Selos; aí estão anotados por Mim todos os vossos actos, cada um dos vossos passos, pensamentos e palavras.

Os grandes feitos do vosso espírito, as grandes vicissitudes e jornadas, as suas grandes provas, os seus cálices de amargura, tudo está escrito aí na verdade.

Muito viveu o vosso espírito, mas a vossa carne não o sabe. Se a vossa matéria esqueceu os primeiros passos da vossa infância, como há-de reconhecer a evolução do vosso espírito através da sua larga jornada?

5 Tempos chegarão em que a mente e o coração humanos, purificados, apurados na espiritualidade, saibam receber por intuição a voz do seu próprio espírito; saibam receber com claridade e pureza toda a revelação que o espírito lhe faça ao seu envoltório.

6 Hoje todavia não alcançais contemplar o passado do vosso espírito através da vossa vida humana; no entanto, o Pai vem dizer-vos: Quão larga foi a vossa jornada! Quanto lutou o vosso espírito para suster-se no caminho! Quanto se feriu nos espinhos da vida e quantos troços do vosso caminho ficaram marcados com o rasto de sangue dos vossos passos!

Mas apesar de toda a prova e de toda a vicissitude, seguis no caminho do Pai, no caminho do vosso Mestre a quem amais.

E ainda agora, no Terceiro Tempo, para seguir-me encontras dificuldades, tropeçais com as vicissitudes: a umas chamais-lhes provas às outras chamais-lhes tentações.

E se tanto me amais, e se tanto quereis seguir-me no caminho e chegar a Mim, porque é que o vosso Pai permite que assim sejais provados e tentados?

9 Se Eu vos provo não é para deter-vos no caminho da evolução, porque Eu espero a vossa chegada ao meu Reino; é que quero que chegueis a Mim vitoriosos depois dos combates, fortes depois da luta, plenos de luz da experiência espiritual depois da larga jornada, plenos de méritos no espírito.

10 Para vencer em todas as provas, fazei o que o Mestre vos ensinou: Velai e orai, para que sempre estejais alerta e não sejais surpreendidos pela tentação.

Olhai que o mal tem grande subtileza para provar-vos, para fazer-vos cair, para vencer-vos e aproveitar-se da vossa debilidade. Sede perspicazes para que saibais descobrir quando vos espie.

A luta espiritual em todo o Universo é muito grande: É o tempo decisivo para o meu reinado, para a minha justiça, para o meu poder.

Os que estão comigo, os que aprenderam a minha palavra, os que se fortalecem em Mim, devem conhecer e compreender tudo para poder vencer, para poder sair avante nas grandes provas que se aproximam para os homens.

Eu ensino-vos a velar e a orar, não somente por vós mas também pelos demais, para que sejais como profetas e transmitais, com a vossa oração, intuição aos vossos irmãos para que lhes façais pressentir os perigos, as tentações e com isso possais evitar as grandes e más determinações da Humanidade.

15 Permitirá o Pai que grandes perturbações ou tentações se aproximem aos seus discípulos? Decerto vos digo:

Se o vou permitir, mas não com a intenção de contemplar-vos vencidos pela tentação nas ditas provas, não, mas para que vós convertais as trevas em luz e vencendo aos vossos inimigos os convertais em amigos e irmãos.

Permitirei que as provas venham a vós para que vós, levantando-vos sobre os pecados dos homens, deixeis rastros de bem e de virtude, convertendo aos homens em bons.

16 Assim como cada dia trás a vós uma satisfação e um pão, cada dia traz-vos também uma prova.

Tomai estas provas como grandes lições que a vida vos dá, nas quais deveis aplicar os meus ensinamentos.

Lição 328

15 Decerto vos digo: Sem chegar a ser santos nem justos, podereis fazer grandes obras de redenção, grandes prodígios entre a Humanidade e também podereis ser exemplo entre os homens.

Se Eu enviasse santos e seres perfeitos entre a Humanidade para que dessem exemplo aos homens, parecer-lhes-ia a estes impossível sequer assemelhar-se a eles.

Eu quero enviar entre os homens a pecadores convertidos que, sem chegar a ser justos nem santos, saibam deixar um exemplo de regeneração, de arrependimento, de fortaleza, de afinco na Doutrina do Pai, de anseio, de progresso e de evolução espiritual e esses sois vós!

16 O vosso espírito chegará algum dia à perfeição, mas não sabeis quando. O Pai não vos obrigará nem vós forçareis os vossos passos, mas sim, não vos detenhais jamais; ainda que quando seja

lento o vosso passo, quero que seja sempre firme e ascendente.

20 A virtude manifesta-se somente na prova.

A luz brilha mais nas trevas, a luz não brilha na luz e assim, era preciso que o vosso espírito fosse provado e apurado.

22 Provado em todas as formas foi desde o seu princípio o espírito. Se foi provado com o mal, acreditais por acaso que o Pai possa ter criado o mal para tentar aos seus filhos? Decerto vos digo: Não.

O mal foi criado pela fraqueza, a debilidade do espírito e da carne; do espírito, por não fazer uso da sua própria fortaleza e da carne por ceder ante as tentações.

Que é que fez ante isto o Pai? Permitir que os elementos do mal vos submetam à prova.

27 Eis aqui porque é que vim! Porque vós não soubestes perseverar nem conservar-vos no bem; porque cedestes às fraquezas da carne; porque caístes ante as tentações tanto visíveis como invisíveis, debaixo desse poder sobrenatural do mal que existe sobre vós.

34 A vós deixar-vos-ei ir por todos os caminhos da orbe, o mesmo que aos vossos filhos, discípulos também do Espírito Santo e os filhos deles levarão a minha semente.

Na verdade digo-vos que não passarão três gerações depois da vossa, para que não se tenha comovido até às suas mais profundas fibras esta Humanidade, ante a vinda do Espírito Santo, ante feitos extraordinários, uns, que verifiquei entre vós e, outros, que reservados tenho para o amanhã.

Assim vós ireis abolindo o reinado do mal. Esse poder irá sendo quebrado pelas vossas obras de amor e de justiça.

35 Cada homem que seja convertido ao Espiritualismo será um menos que pertença àquele reinado.

Mas se vós acreditardes que vos dou a tarefa ou o cargo de vencer com as vossas obras de amor e de luz o ambiente do mal, na verdade vos digo que não é o tempo ainda em que possais vencê-lo por completo, todavia é mais forte que vós.

36 O triunfo absoluto sobre a tentação e o mal não será no vosso tempo, meu povo. Terei Eu que atar aquele poder por um tempo, mas os vossos méritos serão tomados em conta para isso e esse tempo em que aquele poder se encontre atado, servirá para que o bem lance raízes no coração dos homens, para que o bem em todas as formas tome força.

E quando o homem se encontre forte no bem, quando na balança da minha justiça o bem pese mais que o mal, então sim, a tentação em todas as suas formas será desatada por um tempo mais e já nesse tempo não será a minha espada a que vença, mas as vossas próprias armas.

37 Eu só vigiarei desde o infinito, porque vós tereis a força necessária para vencer o adversário.

A virtude em todas as suas formas ter-se-á assenhoreado neste mundo e a tentação não encontrará recanto nem porta aberta nem cabidela, e as suas maiores ciladas, os seus maiores laços serão vencidos até ao último elemento daquele poder do mal, e quando o seu reinado seja quebrado e dividido, então virá o princípio do vosso triunfo e a treva converter-se-á em luz, o mal

converter-se-á em bem e os perdidos serão achados.

38 Eis aqui que este será o triunfo no vosso espírito, e quando elevardes o vosso cântico, será o triunfo da luz da justiça e do amor.

Lição 329

42 Sabeis qual é a origem dessa luz que há na palavra vertida pelos lábios dos porta-vozes? A sua origem está no bem, no amor divino, na luz universal que emana de Deus. É um raio ou um brilho desse Todo luminoso que vos dá a vida; é parte da força infinita que tudo o move e debaixo da qual tudo vibra, palpita e gira sem cessar. É isso que chamais irradiação divina, a luz do Espírito Divino que ilumina e vivifica aos espíritos.

43 Essa irradiação tanto se manifesta sobre o espírito como sobre a matéria, tanto sobre os mundos como sobre os homens, as plantas e todos os seres da Criação.

É espiritual sobre o espírito, é material sobre a matéria, é inteligência sobre o entendimento, é amor nos corações. É ciência, é talento e é reflexão; é instinto, é intuição e está sobre os sentidos de todos os seres, segundo a sua ordem, a sua condição, a sua espécie e o seu grau de adiantamento.

Mas o princípio é só um, Deus, e a sua essência, uma só, o amor. Que impossível pode ser então, que Eu ilumine a mente destas criaturas para enviar-vos uma mensagem de luz espiritual?

44 As plantas recebem a irradiação de vida que lhes envia o meu Espírito para que dêem frutos; os astros recebem a força que sobre eles irradia o meu Espírito para poder girar dentro das suas

órbitas; a terra que é o testemunho presente, vivo, ao alcance de todos os vossos sentidos, recebe sem cessar a irradiação de vida que faz brotar do seu seio tantas maravilhas.

Porque é que há-de ser impossível que o homem, em cujo ser brilha como uma jóia a presença dum espírito, que é onde radica a sua semelhança Comigo, receba directamente do meu Espírito sobre o seu a divina irradiação, que é a semente espiritual que nele terá que frutificar?

45 Conhecei-me todos, para que nenhum me negue; conhecei-me, para que o vosso conceito sobre Deus esteja fundado na verdade e saibais que onde se manifeste o bem, aí estou Eu.

46 O bem não se confunde com nada. O bem é verdade, é amor, é caridade, é compreensão.

47 O bem é preciso, exacto, determinado. Conhecei-o para que não vos equivoqueis. Cada um dos homens poderá ir por diverso caminho, mas se todos coincidem num ponto, que é o bem, chegarão a identificar-se e a unir-se. Não assim quando se empenhem em enganar-se a si mesmos, dando-lhe cariz de mau ao bom e disfarçando de bom ao mau, como acontece entre os homens deste tempo.

52 Ouvi-me novamente, humanidade: Este é o Terceiro Tempo no qual me apresentei para dizer-vos que não vim para apagar uma só das minhas palavras reveladas por Mim quando estive na Terra, mas para apagar do vosso coração todas as interpretações erróneas que aos meus ensinamentos destes.

53 Quando renunciardes ao vosso fanatismo, que é o que vos cega e vos impede de ver a verdade, começareis a compreender esta doutrina e ante vós vereis surgir pleno de luz o conteúdo

das minhas revelações, tanto deste tempo como dos tempos passados. Então chamareis justiça perfeita ao que hoje chamais mistério e sabereis dar o seu valor eterno ao imutável e sua justa importância ao humano, que é passageiro.

54 Assim sabereis que uma só existência na Terra, por ser tão breve comparada com a vida espiritual, não pode ser decisiva sobre a eternidade dum espírito, ou seja que nem será suficiente para que um de vós alcance dentro dela a perfeição, que vos leve directamente ao reino da mais alta espiritualidade que é o que chamais Céu, como tão pouco os erros duma vida na Terra poderão determinar que um espírito se perca nas trevas ou na dor por uma eternidade.

55 Certamente, uma vida humana concedida a um espírito tem um valor tão grande e representa uma oportunidade tão propícia ao progresso dele, que o facto de desaproveitá-la ou de empregá-la mal, implica que a minha justiça, sempre inexorável, se manifeste no caminho de quem profana dons tão sagrados como os que Eu confio a cada espírito ao enviá-lo à Terra; mas que de uma existência tão breve como é a do homem no mundo, dependa toda a eternidade do seu espírito, é um erro; com maior razão, se reflectirdes em que os erros são próprios de seres que carecem de desenvolvimento, de luz e elevação.

57 Espiritualidade é a meta que a Humanidade deve perseguir, já que através dela chegará a identificar-se em plenitude com a consciência e chegar por fim a distinguir o bem do mal, porque a causa da falta de elevação espiritual dos homens, aquela voz interior, profunda e sábia, recta e justa, não tem podido ser devidamente escutada e interpretada e, portanto, o

homem não chegou a ter um conhecimento absoluto que lhe permita distinguir verdadeiramente o bem do mal.

E não somente isso, mas que também encontre em si a força necessária para seguir todo o impulso bom e obedecer a toda a inspiração luminosa, rechaçando ao mesmo tempo qualquer tentação, pensamento ou sentimento impuro ou mau.

58 As melhores armas que o homem vença a todos os inimigos encontrará-las-á no seu próprio espírito, e será a consciência a que lhe revele a forma de combater e a de defender-se nessa batalha que terá que sustentar irremissivelmente contra o mal, essa força à qual tão inclinado se sente o homem, personificando-a num espírito, ao qual deu tantos nomes e atribuiu forma.

Lição 330

9 O meu ensinamento é para todos e nessa chamada de atenção à Humanidade, Eu farei justiça e recordarei a todos os meus filhos a sua missão. Pela sua condução todo o destruído o renovarei; todo o profanado o dignificarei e porei os cimentos para uma nova vida neste mundo.

Destruirei todo o inútil e supérfluo; destruirei da vida dos homens todo o prejudicial; combaterei todo o adultério e todo o vício, a soberba, o egoísmo e a hipocrisia e mostrarei uma vez mais à Humanidade a Lei imutável, a eterna.

10 Dentro e fora de vós a minha presença será sentida e vista com profundo respeito, com elevação espiritual, com verdadeiro amor e culto.

Os dias felizes dos patriarcas voltarão; os dias em que as famílias por largos

anos viviam unidas no amor e somente a morte as separava, voltarão. Os tempos em que mandatários magnânimos e justos governavam aos povos da Terra, também hão-de voltar.

13 Para isso vos estou preparando, discípulos, para esses novos tempos que hão-de vir. Para que o Reino dos Céus penetre no coração dos meus filhos, antes há-de passar o homem pela minha justiça; antes se há-de purificar até ao último recanto deste mundo.

E quando tudo seja preparado, o meu Reino estará de pleno entre vós.

17 Elias, como num carro de fogo, passeia o seu espírito por todo o Universo, deixando um rasto de amor, esse amor que é o fogo do Espírito de Deus, luz que ilumina e lume que abrasa, que aquece aos frios de espírito e coração.

E se Elias passou por todo o Universo, teria deixado de passar pelas nações deste mundo? Na verdade não; a sua luz esteve com todos, igual como a sua preparação.

Ele é o precursor; por isso a sua passagem desperta aos espíritos e se alguns permanecem em letargia todavia, é porque esperam o novo chamado de Elias como pastor. E ele, que é incansável, insistirá sobre os profundamente adormecidos, até despertá-los.

21 144.000 são os marcados neste Terceiro Tempo. Uma legião de espíritos, um grupo que a minha caridade assinalou e podou em todos os tempos para entregar-lhes uma missão especial, uma responsabilidade ante os demais.

22 Muitos foram assinalados, mas outros, no caminho da sua própria

existência, serão surpreendidos e lhes será revelado, já pelo meu Divino Espírito ou pela vossa conduta, que pertencem aos 144.000 e o sinal que vos dei de que o número ficou cerrado, causará uma grande comoção no vosso planeta, e esta comoção, esse acontecimento, não tardará muito em vir.

23 Ai, ai do Universo nesse instante, na verdade vos diz o Pai, porque com isso farei compreender aos homens que algo sobrenatural acontece, que algo mais além dos elementos, da vontade do homem, está acontecendo, e a maior parte da Humanidade, temerosa, penetrará em oração e em arrependimento.

24 Estava escrito pela misericórdia de Deus e anunciado pelo profeta João, que na plenitude do Sexto Selo seriam assinalados os escolhidos do Senhor.

Eis cumprido o escrito e dito pelo profeta; tende a certeza também de tudo quanto vos digo agora.

Lição 331

2 Negar que Eu me comunique por meio do vosso entendimento ou do vosso espírito, é negar-se a si mesmo e colocar-se no lugar das criaturas inferiores.

4 Se Eu sou inteligência, busco-vos por meio do vosso entendimento; se sou Espírito, busco-vos através do vosso espírito.

Mas, como vão compreender e aceitar esta verdade os que, negando a minha comunicação, nunca quiseram ver-me e conhecer-me como espírito?

No seu coração deram corpo a muitas crenças erróneas, como a de pensar que Eu sou um ser divino com forma

humana, ao qual há que representar com símbolos e imagens para comunicar-se Comigo através delas.

5 No transcorrer dos séculos a humanidade que assim me buscou, acostumou-se ao mutismo das suas imagens e formas ante as quais ora e oferece ritos.

E chegou a formar-se no seu coração a ideia de que ninguém é digno de ver, ouvir nem sentir a Deus. Com dizer que Eu sou infinitamente alto para aproximar-me aos homens, crêem estes render-me uma homenagem de admiração e se equivocam, porque quem diga que Eu sou muito grande para fixar-me em criaturas tão pequenas como é o homem, esse é um ignorante que está negando o mais formoso que o meu Espírito vos revelou: a humildade.

6 Se sustentardes que sois cristãos, se acreditais em Cristo, não deveis alimentar ideias tão absurdas como a de pensar que sois indignos de que o vosso Senhor se aproxime de vós.

Olvidais que precisamente a vossa fé cristã está cimentada naquela prova de amor divino, a de fazer-se homem o Verbo de Deus? Que aproximação mais palpável e humana podíeis pedir de Mim? Que comunicação mais ao alcance dos homens pecadores e carnis, obscuros de espírito e cerrados de entendimento que aquela, na qual lhes fazia escutar a minha voz divina traduzida na palavra humana?

7 Aquela foi a prova maior de amor, de humildade e de piedade divina para os homens, a qual vim para selar com sangue, para que eternamente tivésseis presente que ninguém é indigno de Mim, já que certamente por aqueles que mais perdidos se encontravam na lama das trevas e dos vícios, vim para

humanizar o meu Verbo e para derramar a seiva do meu sangue.

9 Vós, pecadores, é natural que no vosso pecado vos sintais alheados de Mim; pelo contrário, Eu sinto que à medida que mais erros cometeis e mais manchais o vosso espírito, mais necessito aproximar-me a vós, para dar-vos a luz, para ter-vos a mão, para curar-vos e pôr-vos a salvo.

10 Eu sabia que quando voltasse a comunicar-me com os meus filhos, muitos me negariam e por isso, desde então anunciei o meu retorno, mas ao mesmo tempo dei a compreender que a minha presença seria em espírito.

Mas se o duvidais, recorrei ao testemunho daqueles quatro discípulos que nos Evangelhos escreveram as minhas palavras.

11 Como haveria de voltar ao mundo enquanto homem e derramar o meu sangue novamente? Seria como considerar estéril a minha obra e o meu sacrifício daquele tempo e seria tanto como julgar que, desde então até agora, a Humanidade não haveria evoluído nada espiritualmente.

13 Aqui me tendes, em Espírito, desde a nuvem luminosa, enviando-os a minha palavra, humanizando-a através destes porta-vozes, como uma lição preparatória para aquela comunicação à qual todos haveis de chegar: A comunicação de espírito a Espírito.

21 A essência e a verdade que nas minhas revelações dos tempos passados vos fiz conhecer, não podia perder-se em livros esquecidos onde ficou escrita a minha palavra, nem podia perder o seu sentido pelo facto de sofrer alterações por parte dos homens.

A verdade está por cima de qualquer pequenez humana e ela manifesta-se a todo o instante, mas a sua luz é mais claramente percebida quando o homem logrou dar um novo passo, definitivo e transcendental no seu caminho de evolução.

22 Os símbolos, a parábola e o sentido figurado com que foram revelados os mistérios da vida espiritual nas primeiras eras, serão compreendidos neste tempo em que a luz duma larga experiência espiritual vos ajudará a todos a interpretar justamente a Lei, a Doutrina, a profecia, a revelação e as promessas.

Lição 332

10 Disse-vos, discípulos, que tereis que ver-vos frente a frente com as grandes religiões e com as seitas menores; mas ante umas e outras não temais.

A verdade que vos confiei é diáfana; a palavra que vos ensinei é clara e simples na sua superfície, mas profunda até ao infinito no seu conteúdo, e são armas fortes com as quais vós lutareis e vencereis.

Mas digo-vos: Levantar-se-á um povo da Terra, pleno de materialismo e incredulidade, para negar-vos o direito de chamar-vos Israel, para negar o vosso testemunho de ter recebido a nova vinda do Messias, e esse povo é o judeu. Não pensastes nele?

Esse povo espera no seu seio a chegada do seu messias, do seu salvador, do que lhe faça justiça e o coloque novamente sobre todos os povos da Terra. Sabe esse povo que sempre vim a ele e neste Terceiro Tempo dirá: --- porque é que teria de vir Deus a outro povo? --- Mas eis aqui os meus ensinamentos.

11 Desde os primeiros dias do vosso mundo Eu comecei a formar a semente de Israel no género humano; de geração em geração o fui polindo, o fui aperfeiçoando, até que chegou o instante em que formei uma família de espíritos escolhidos entre todos, para dar princípio à formação dum povo. Com sabedoria escolhi a cada espírito, a cada ser humano, para integrar o meu povo.

12 Uma vez formado e fortalecido pela minha caridade cada espírito, desenvolvido nos seus dons de acordo com aqueles tempos, cada matéria preparada com graça, deixei-o multiplicar-se sobre a face da Terra.

E a esse povo sempre lhe falei, sempre busquei a forma de estar com ele e de comunicar-me com ele através dos seus patriarcas; falei com as tribos do povo através dos seus reis e dos seus profetas, comuniquei-me através dos seus guias para conduzi-lo sempre pelo caminho recto, para recordar-lhe que Eu estou sobre todo o criado, para recordar-lhe a justiça entre eles mesmos com o fim de que esse povo fosse o baluarte dos demais povos da Terra, fosse a tocha viva que iluminasse até ao último recanto do planeta, fosse a bênção de todas as nações e o oásis de paz para todos os tempos.

13 Por isso o agraciei no espírito e na matéria; por isso lhe concedi terra fecunda que manava leite e mel. Nas suas grandes faltas provei-o para fortalecê-lo, para temperá-lo, para que pudesse reconhecer o bem e o mal, a luz e a treva, a abundância e a fome, a liberdade e a escravidão e permiti para além disso que fosse tentado e nas grandes tentações e perturbações que chegaram, uns caíram e outros foram-me fiéis. Pelos que caíram sofreram os outros; pelos débeis foram tocados os fortes.

Mas qual foi a debilidade duns e a fidelidade e constância doutros? Os débeis caíram no amor desenfreado pelos bens terrestres, nas baixas paixões, nas ambições sem limite, nos maus costumes, nos cultos hipócritas. Os perseverantes foram-no na sua humildade, reconhecendo e amando o seu Criador, por meio do culto simples e dos costumes sãos.

15 Quando chegou o Senhor como Messias, como Salvador entre o seu povo, uns esperavam-no fazia muito tempo como o Deus de amor, de justiça e de paz, como o Pai de todo o consolo e de todo bálsamo; outros esperavam-no como um soldado invencível, como um guerreiro que levantando ao seu povo, o levasse para exterminar aos povos inimigos, àqueles que tinham cativado e dominado ao povo do Senhor; esperavam que as suas mãos trouxessem as grandes riquezas terrestres, os bens temporais para doar a cada um dos seus filhos e das suas tribos.

Assim, quando o Messias apareceu na Terra pleno de mansidão e de pobreza humana, na mais completa humildade, só foi sentido e reconhecido pelos fiéis e perseverantes, pelos que tinham sensíveis o espírito e o coração às lições elevadas, à mensagem divina que trazia o Senhor através de Jesus.

16 E nos que esperavam ao Deus rico e poderoso da Terra, ao guerreiro vencedor de todos os agravos que o povo tinha sofrido, a sua decepção foi grande e a sua negativa também; mas aquele Mestre do bem e da humildade, envolveu a todo o seu povo no mesmo amor, encontrando que ele se tinha dividido em dois reinados; tanto em Samaria como na Judeia entregou a sua palavra; tanto numa tribo como na outra derramou o seu amor, o seu bálsamo, os seus milagres e profecias.

Mas apesar disso, seguiu sendo negado pelos judeus carnais, pelos materializados, pelos que estremeceram ante as revelações do espírito, pelos que não queriam contemplar o caminho que conduz ao Mais Além, e foi pelo contrário reconhecido e amado pelos que esperavam a vinda do Reino dos Céus, o pão de vida eterna, a verdade sobre todos os homens, o amor sobre todas as criaturas e desde esse tempo, esse povo caminhou na divisão.

18 Em pleno Terceiro Tempo viveis e neste tempo o meu olhar contempla ao meu povo de Israel dividido todavia em dois bandos: um, materializado, enriquecido com os bens da Terra para a sua própria restituição, fazendo estremecer até aos cimentos ao mundo com o seu poderio, porque a sua força, o seu talento, as graças que o Pai derramou sobre o seu espírito, as pôs ao serviço de si mesmo, da sua ambição, da sua grandeza.

19 E contemplo também a outra parte do meu povo, a dos perseverantes e fiéis, dos que sempre souberam sentir a minha presença, dos que sempre reconheceram a minha chegada entre os homens, dos que acreditaram na minhas revelações e apesar de tudo me obedeceram e me cumpriram.

E essa outra parte não somente sois vós que fostes testemunhos da minha comunicação pela condução do entendimento do homem neste tempo, mas parte do povo de Israel espiritual está disseminada por toda a orbe e no lugar onde cada qual se encontra, recebe a minha caridade, sente a minha presença, sustenta-se com o meu pão e espera-me, sem saber por onde hei-de chegar nem em que forma, mas espera-me.

20 Acreditais que o meu povo sempre vai estar dividido? Na verdade digo-vos que não. Para vós chegou o ensinamento, a luz e as provas. Para aqueles chegou a minha justiça e as provas também; estou-vos conduzindo para grandes passos para o despertar para o seu espírito e ainda que, decerto, no primeiro momento vão negar a minha terceira vinda ao mundo como negaram a segunda, Eu digo-vos: Não está já longe o instante da sua conversão.

22 Dividido o povo não tem podido triunfar sobre os demais povos da Terra, mas digo-vos na verdade: Assim como aqueles deram no Terceiro Tempo grandes provas da sua fortaleza e da sua luz dentro da vida humana, quero que também vós deis provas da vossa espiritualidade, deis provas de que a força do espírito é maior que as forças humanas, para que na contenda vença sobre estas.

Não se encheria de gozo o vosso espírito e coração, se pelo vosso amor se lograsse converter àquele povo tão tradicionalista e espiritualmente estacionado, à Doutrina espiritualista? Não haveria festa entre vós se o antigo Israel se convertesse pelo novo Israel, ou seja que o primeiro alcançará graça pelo posterior?

Até agora, nada convenceu ao povo judeu de que deve romper com antigas tradições para alcançar a sua evolução moral e espiritual. É o povo que em aparência se ajusta às leis de Jeová e de Moisés, mas que na realidade segue adorando ao bezerro de ouro.

Já está próximo o tempo em que esse povo errante e disseminado pelo mundo, deixe de olhar para a terra e eleve os seus olhos para o Céu, em busca d'Aquele que, desde o princípio, lhes fosse permitido como seu salvador, e ao

qual desconheceu e deu morte porque o criou pobre e sem bem algum.

Aproxima-se a hora em que aquela cruz que por sentença me deram, se torne em vara de justiça sobre cada um daqueles espíritos até que por fim os seus lábios exclamem: --- Jesus foi o Messias!

33 Decerto vos digo que o espírito é como uma semente, é como a semente que vós conheceis --- falo-vos em sentido figurado ---. Também germina, lança raízes e cresce, floresce e frutifica. Mas algo mais tenho que dizer-vos: Nem todos os espíritos germinam ao mesmo tempo, nem frutificam em tempo determinado.

Uns fazem-no antes e outros depois, ainda quando tenham sido semeados no mesmo instante. Isto compreendi-o e apliquei-o vós ao passado, ao presente e ao futuro vosso e de toda a Humanidade, porque disso tirareis grandes conclusões, grandes revelações e grandes contestações às interrogações e dúvidas dos homens.

Lição 333

7 Aprendei a orar e a meditar por sua vez, para que surja em cada um de vós o conhecimento e a compreensão. Só o que sabe não duvida, nem desconfia.

A dúvida provém da ignorância e Eu não quero que vivais mais nas trevas da ignorância. Vêem porque é que não quis realizar ante os vossos olhos essas obras que chamais maravilhosas? Porque com elas só lograria que acreditásseis no que Eu as tinha feito, mas a vossa ignorância seguiria sendo a mesma.

Eu preferi oferecer-vos o milagre oculto na essência da minha palavra para que, buscando-o, acheis sabedoria e luz, conhecimento, revelação e verdade,

porque então dissipar-se-ão todas as incertezas e as dúvidas.

14 Volto-vos a dizer que Eu não vim neste Terceiro Tempo para realizar o milagre inexplicável ou o prodígio exterior para impressionar-vos ou surpreender-vos, mas para trazer-vos uma palavra simples na sua forma, mas profunda no seu conteúdo, para que seja estudada ante a luz da consciência. Nisso vos dou uma prova mais da minha verdade, porque deveis ter presente que naquele Segundo Tempo preveni à Humanidade, anunciando-lhe que no mundo surgiriam falsos profetas fazendo prodígios para enganar aos homens, fazendo-os crer que sou Eu.

15 Eu não trouxe essa classe de milagres, nem vim para obrigar a ninguém a crer nesta palavra, nem tratei de semear temor se não me seguides. Só vim para cumprir uma promessa feita aos homens: enviar o Espírito de Verdade para explicar-lhes tudo aquilo que não tivessem compreendido bem ou tivessem interpretado mal.

51 Ditoso este povo, porque nele se cumprirão as profecias dos tempos passados, em que foi dito que surgiria na Terra o povo de Deus, e bem-aventurados aqueles que o saibam reconhecer e o recebam, porque eles ficarão unidos ao meu povo.

52 Nada é impossível ao meu poder, portanto, Eu movê-los-ei dum ponto a outro; conduzir-vos-ei e far-vos-ei chegar aonde a vossa presença seja necessária, porque em cada filho deste povo enviarei um consolo aos que sofrem, aos que faz muito tempo estão esperando o advento da justiça e da paz na Terra.

59 O vosso labor começou hoje; não espereis amanhã para iniciar a jornada, porque poderá ser tarde, já que a cada

qual lhe foi fixado um curto tempo na Terra, para aproveitá-lo em benefício do espírito.

64 O caminho está preparado e a porta aberta para todo o que queira vir até Mim.

65 É estreito o caminho, isso há muito tempo que o sabeis; ninguém ignora que a minha Lei e o meu ensinamento são infinitamente limpos e estritos para que alguém pensasse em reformá-los à sua conveniência ou vontade.

66 O caminho espaçoso e a porta ampla não são precisamente os que levam ao vosso espírito à luz, à paz e à perfeição. O caminho amplo é o da libertinagem, da desobediência, da soberba e do materialismo, caminho que os homens na sua maioria seguem, buscando fugir da sua responsabilidade espiritual e do juízo interior da consciência.

67 Esse caminho não pode ser infinito porque não é verdadeiro nem perfeito, portanto, ao encontrar-se limitado como todo o humano, um dia chegará o homem ao seu final, onde se deterá para assomar-se horrorizado ao abismo que marca o limite do caminho. Então surgirá o caos no coração dos que por muito tempo se apartaram do caminho verdadeiro.

68 Nuns haverá arrependimento, pelo que encontrarão luz suficiente para salvar-se; noutros surgirá a confusão ante um final que eles considerarão injusto e ilógico, e noutros haverá blasfêmia e rebeldia; mas decerto vos digo que esse será o princípio do retorno para a luz.

71 O povo escolhido, encarregado de fazer luz no mundo, está disseminado em todas as nações, recebendo o chamado para que viva atento à minha voz. Uns ouvirão a minha palavra

através dos meus porta-vozes e outros serão instruídos espiritualmente e todos sereis testemunhos da verificação das profecias anunciadas para este tempo. Eu conduzirei os vossos passos pela mesma senda e um dia encontrar-vos-eis e reconhecer-vos-eis uns aos outros.

73 Confio-vos uma grande carga e espero a vossa compreensão. Baseai todos os vossos actos na Lei que é rígida e estrita e, assim preparados, caminhai com segurança. O único temor que sentireis será o de infringir, de não obrar conscientemente, mas também tende confiança, porque Eu sou guia e sustento na senda de cada um de vós.

75 Sofrei com paciência as penalidades, e se não alcançardes compreender o significado das vossas provas, orai e Eu revelar-vos-ei o seu sentido para que sejais conformes.

80 A minha manifestação através do homem terminará em 1950, mas a Era do Espírito continuará e depois desse ano virá o desatar dos dons espirituais e com isto a conversão de muitos espíritos.

82 Velai pelas minhas revelações, para que a minha Doutrina se mantenha limpa e intocável. O homem está cansado de cultos limitados e busca o Todo, anseia um ensinamento divino que o salve hoje na sua condição humana e amanhã no seu espírito.

83 Todo aquele que se levante com anseios ou aspirações elevadas será ajudado e Eu mostrar-lhe-ei o caminho mais curto para chegar a Mim.

84 Cumprí a Lei, ainda quando tendes que sacrificar o vosso coração ou mudar os costumes estabelecidos neste mundo. Não tereis templos nem lugares de adoração; não limitareis a minha Doutrina nem o vosso campo de

trabalho; o vosso lar será o Universo, a vossa família a Humanidade e o vosso templo o meu Espírito Divino.

Lição 334

3 Observai todos os casos de miséria humana, de dor, de necessidade e deixai que ante a vista da dor que por todas as partes vos rodeia, o vosso coração se vá sensibilizando.

4 Quando já sintais no mais profundo do vosso ser um generoso e nobre impulso de fazer o bem, deixai que esse impulso se transborde e manifeste: é o espírito que vai entregar a sua mensagem porque encontrou preparado e disposto ao seu corpo.

5 Compreendei que se vos levantardes para semear a semente do meu ensinamento, há-de ser por esse amor que nasça do mais sensível do vosso ser, mas não voltais a tentar fazer o bem ou realizar actos, segundo vós meritórios, se eles estão inspirados no temor a um castigo no caso de não fazê-los. Isso não tem mérito, já não digais ante Mim, nem sequer ante o vosso espírito, que não poderá conformar-se com pequenezes.

Quando o vosso espírito se despoje da capa humana e no santuário da vida espiritual se recolha no fundo de si mesmo para examinar o seu passado e examinar a sua colheita, muitas das suas obras que aqui no mundo lhe tinham parecido perfeitas, dignas de ser apresentadas ao Senhor e merecedoras dum galardão, resultarão pequenas nos instantes daquela meditação; o espírito compreenderá que o sentido de muitos actos que no mundo lhe pareceram bons, não foram mais que rasgos de vaidade, de falso amor, de caridade não sentida pelo coração.

7 O santuário de que acabo de falar-vos é o da consciência, esse templo que ninguém poderá profanar, no qual habita Deus e donde sai a sua voz e brota a luz.

8 No mundo nunca soubestes penetrar nesse santuário interior, porque a vossa personalidade humana sempre procura os meios de evadir a voz sábia que em cada homem fala; digo-vos que, ao despojar-se o vosso espírito do seu envoltório, no fim poderá deter-se ante o umbral desse santuário para dispor-se a entrar nele e ante esse altar do espírito prostrar-se, ouvir a si mesmo, examinar as suas obras ante essa luz que é a consciência, ouvir falar dentro de si a voz de Deus, como Pai, como Mestre e como juiz.

9 Nenhum mortal pode imaginar em toda a sua solenidade esse instante pelo qual tereis de passar todos, a fim de conhecer o que leveis de bom para conservá-lo e o que deveis rechaçar, porque não podeis levá-lo mais tempo no espírito.

10 Quando o espírito sente que está frente à sua consciência e ela se faz presente com a claridade da verdade, esse ser sente-se sem forças para escutar-se a si mesmo; quisera não ter existido nunca, porque ante si num instante passa diante da sua mente toda a sua vida, a qual deixou atrás, a qual possuiu e foi sua e da qual chegou por fim a render contas.

11 Discípulos, humanidade: Preparai-vos desde esta vida para esse instante, para que quando o vosso espírito se apresente ante o umbral do templo da consciência, não vás transformar esse templo em tribunal, porque a dor espiritual será tão grande que não há dor material que se lhe pareça.

12 Velai e orai, meditai, praticai os meus ensinamentos e nunca vos deixeis enganar pela vossa vaidade que pretenda fazer-vos crer que obrais com verdade, com caridade ou com amor, quando no fundo não existe nenhuma dessas virtudes.

13 Jamais anoteis no vosso coração as boas obras que vás fazendo, e nunca vos conformeis com o primeiro que façais, a fim de que no vosso caminho vás ascendendo sem cessar.

14 Quero que mediteis enquanto vos disse neste ensinamento, para que compreendais como se verifica no espiritual o vosso juízo. Assim fareis desaparecer da vossa imaginação aquele quadro em que vos representais num tribunal presidido por Deus em forma de ancião, fazendo passar a sua destra aos filhos bons para gozar do Céu e colocando à sua esquerda aos maus para condená-los a um castigo eterno.

26 Desceu o meu raio no vosso entendimento para preparar ao vosso espírito e derramei entre vós as minhas complacências, para que vos façais dignos de estar Comigo no meu Reino.

27 A tentação luta entre vós para afastar-vos da minha senda, mas Eu, qual bom Pastor, podei-vos de todos os caminhos e sem pedir que chegueis até ao sacrifício, espero a vossa emenda para que recebais de pleno a minha graça e vos convertais nos bons discípulos que entregueis amanhã o meu ensinamento à Humanidade.

28 Ressuscitei-vos porque estáveis mortos à vida da graça; perdoei-vos e preparei-vos para que amanhã vás falar à Humanidade que se levantou negando ao seu Deus.

Eu sou o peregrino néscio que toca as portas de cada coração, porque quero fazer-vos sentir o meu amor.

29 A humanidade desconhece-me e nega a minha presença neste tempo, mas far-lhe-ei reconhecer que com amor e caridade manifesto a minha justiça; que não venho com o chicote para entregar-lhe dor; que só venho para levantar-lhe à vida da graça e para purificar-lhe com a água cristalina que é a minha palavra, a minha verdade.

30 O mundo não aprendeu o meu ensinamento e alimentou a sua idolatria e fanatismo; por isso está passando pelo grande cadinho e apurando o cálice de amargura, porque o seu materialismo o alheou de Mim.

32 Os que se dizem pastores da Humanidade não sentiram a minha presença; ainda me estão esperando, mas Eu contemplo que vão entregando distinto ensinamento do qual o Mestre confiou ao ensinar-vos a amar-vos uns aos outros.

33 Não é minha vontade que o mundo alimente ideologias distintas à minha Doutrina de amor, porque isso danifica ao espírito e por isso me desconheceis. Não soubestes analisar a minha Doutrina, depreciais o pão da vida eterna, e a Humanidade busca-me nas suas sinagogas, nos templos materiais que as suas próprias mãos formaram segundo o seu entendimento e, até quando a Humanidade me compreenderá e escutará o meu chamado?

35 Discípulos: Aquela máxima que vos ensinei no Segundo Tempo de amar-vos uns aos outros, é aplicável a todos os actos da vossa vida.

Há aqueles que me dizem: --- Mestre, como poderei amar aos meus

semelhantes, se sou um ser insignificante, que vive entregue ao trabalho material? --- A estes pequenos meus Eu digo-lhes, que ainda dentro desse trabalho material, em aparência sem importância, podeis amar aos vossos semelhantes, se os vossos labores os fazeis com o desejo de servir aos vossos irmãos.

36 Imaginai-vos a formosura que seria a vossa vida se cada homem trabalhasse pensando em fazer o bem e em unir o seu pequeno esforço ao dos demais. Decerto vos digo que a miséria não se conheceria; mas a verdade é que cada qual trabalha para si, pensando em si e por acaso nos seus.

37 Todos necessitais saber que ninguém pode bastar-se a si mesmo e que necessita dos demais; todos deveis saber que estais intimamente ligados a uma missão universal que deveis cumprir unidos, não por obrigações materiais, mas por intenção, por inspiração e ideal; numa palavra, pelo amor de uns para com os outros. O fruto então será em benefício de todos.

44 Outra vez, como em tempos passados, em que do Oriente avançavam os missionários da minha Doutrina estendendo o conhecimento da minha palavra até o Ocidente, assim neste tempo voltará o mundo a ver as meus emissários, levando aos povos e aos lares a luz desta mensagem.

45 Estranhar-lhes-ia aos homens que agora a luz vá de Ocidente para Oriente? Irão por esta causa desconhecer a mensagem que os meus porta-vozes lhes levam em meu nome?

46 Na verdade digo-vos que a única luz que virdes surgir pelo Oriente é a que alumia o vosso mundo, a luz do astro-rei, porque a luz divina que ilumina ao

espírito, essa brota de Mim, e está em todos os sítios e pontos do Universo.

47 Certamente que nos tempos passados vos falei muito através de formas e símbolos, mas chegou o tempo de que olheis frente a frente à verdade, sem necessidade de interpor formas ou símbolos entre elas e vós.

60 Eu faço-vos caminhar com certeza para que cumprais a minha vontade, porque tudo o que fazais à minha vontade, será para o adiantamento do vosso espírito. Eu entrego-vos potestade e a minha paz, para que seja o testemunho da minha presença entre vós.

Não quero que nada perturbe a paz que Eu vos entrego e com ela segui preparando-vos e trabalhando; mas se levásseis amargura pela causa que nas vossas mãos vos confiei, Eu digo-vos: Regozijai-vos, porque um grande galardão entregarei ao vosso espírito.

61 Sabei que assim como há espíritos que em restituição são enviados novamente para encarnar para habitar a Terra e recolher na justiça o fruto do que antes semearam, outros não chegam a reencarnar, mas invisivelmente se ficam na Terra até lograr a espiritualidade ou elevação que lhes faça apartar-se de quanto já não lhes pertence.

62 Toda a restituição é dura, é amarga e dolorosa, mas a minha Doutrina vem para ensinar-vos a forma de evitar ao vosso espírito o que, em vez de encontrar a paz depois de ter sofrido na Terra, tenha que encontrar-se ante uma prova de purificação e restituição.

68 Já aprendestes de Mim que a elevação do espírito se logra pelo amor, porque o que ama desenvolve todos os dons e potências do seu ser. Não

aspireis a chegar aos altos cumes da luz apenas pelo desenvolvimento da mente, mas buscai sempre a forma de harmonizar a inteligência com os sentimentos para que, ao mesmo tempo que estudais a lição, a leveis à prática.

69 É tão claro o caminho da verdade, que ninguém que venha por ele pode perder-se.

70 Não ides sós, porque o meu alento e a minha luz vão com cada um de vós; mas se isso vos parecesse pouco, pus junto a cada criatura humana a um ser espiritual de luz para que vele pelos vossos passos, para que vos faça pressentir algum perigo, para que vos sirva de companhia na vossa solidão e vos sirva de báculo na jornada. São aqueles seres a quem chamais anjos custódios, anjos da guarda ou protectores.

71 Nunca vos porteis como ingratos ante eles, nem sejais surdos às suas inspirações, porque as vossas forças não vos bastarão para fazer-vos sair avante em todas as provas da vida; necessitais daqueles que vão mais adiante que vós e que conhecem, porque Eu o revelo, algo do vosso futuro.

72 A luta desses seres é muito árdua enquanto não alcançardes a espiritualidade, porque muito pouco pondeis da vossa parte para ajudá-los na sua delicada missão.

73 Quando a vossa espiritualidade vos permita sentir e comprovar a presença daqueles irmãos vossos que invisivelmente, sem ostentação alguma, trabalham pelo vosso bem-estar e progresso, então sentireis pesar de tê-los obrigado a trabalhar muito e a padecer também muito pelos vossos pecados. Mas quando esta compreensão surja em vós, será porque já a luz se fez no vosso

entendimento e brotará a caridade para eles, a gratidão e a compreensão.

74 Que dita tão grande haverá naqueles guardiães vossos, quando vejam que o seu labor é secundado por vós e que a sua inspiração se harmoniza com a vossa elevação!

75 Tendes tantos irmãos e tantos amigos no vale espiritual a quem não conheceis!

76 Amanhã, quando o conhecimento sobre a vida espiritual se tenha estendido pela orbe, reconhecerá a Humanidade a importância desses seres ao vosso lado e bendirão os homens a minha providência.

77 Quem imaginou as batalhas que essas legiões sustêm contra as invasões de seres perturbados que vos ameaçam a cada passo? Não há olhar humano que tenha descoberto essa luta que sem cessar livram uns e outros, sem que vos precateis disso.

78 A vossa ignorância sobre a existência de tudo isto que acontece sem que vos deis conta, foi uma das causas pela qual ordenei neste tempo que o mundo espiritual se comunique convosco através de cérebros destinados por Mim para desempenhar essa missão. Assim, aqueles seres tiveram oportunidade de vir até vós para dar testemunho da sua existência e para provar-vos com o seu amor, com a sua caridade, com a sua humildade e a sua paciência, que vivem consagrados a velar por vós.

79 Orai, povo, e na vossa oração uni-vos a eles. Tende confiança na sua protecção; são seres radiantes de luz, capacitados para desempenhar ao vosso lado a delicada missão de conduzir-vos e acompanhar-vos ao largo do caminho para que chegueis a Mim.

Lição 335

6 Esta palavra é a mesma que escutaram os profetas, a mesma luz que inspirou a Moisés para que reunisse ao povo escolhido e o preparasse para a comunicação com o seu Senhor.

Eu descubro entre vós aos primeiros israelitas, os que marcharam à frente na jornada do deserto, no Primeiro Tempo, aos valorosos e esforçados filhos de Judá, aos fiéis levitas zelosos do culto a Jeová, aos infatigáveis filhos de Zabulon, encarregados de conseguir o sustento para a caravana, e assim a todos os que me deram grandes provas de fidelidade, de amor e confiança.

7 O meu olhar detém-se também com amor naqueles que souberam esperar ao Messias no Segundo Tempo; nos mártires, a quem a espada do verdugo não pode arrancar a crença de que Eu me tinha feito homem, para redimir ao género humano.

Neste povo encontram-se os meus discípulos e os meus testemunhos de todas as eras.

E depois deste tempo de comunhão com o seu Senhor, quando os meus ensinamentos concluam por este meio que elegi, o meu Espírito virá em plenitude sobre todos os meus filhos e cada um de vós sentirá que os seus dons e potências se desenvolverão, para assombro dos seus irmãos e ainda de vocês mesmos.

8 Brotarão do vosso espírito, vigorosos e fortes, os vossos dons, não como adorno motivo de vaidade, mas como virtudes e exemplos que mostrareis à Humanidade.

O dom de profecia desenvolver-se-á grandemente em vós. Os homens de

ciência interrogar-vos-ão sobre o futuro, acudirão às vossas reuniões para ouvir os vossos testemunhos e fazer frente às graves provas e resolver os conflitos que se lhes apresentarão.

10 Na verdade digo-vos que Eu sou quem vos entrega a profecia. Esta não brotou jamais do homem; este somente foi um canal. A profecia vem de Mim e eu concedo-vos até certo limite a possibilidade de interpretá-la, mas aquelas que encerram maior sabedoria, só Eu vo-las esclareço.

11 Eu anuncio-vos os acontecimentos que hoje vedes verificar-se.

É este um tempo de grande cumprimento; são os factos os que vieram a dar a interpretação de todos os anúncios que vos dei no Primeiro e Segundo Tempos.

13 Deixai que a profecia passe pelo vosso espírito e matéria, ainda que não a entendais. O vosso dever é dá-la a conhecer; serão outros os que compreendam melhor o que vós testemunheis.

14 Acreditais que Joel, um dos grandes profetas do Primeiro Tempo, compreendeu o que anunciou às multidões? Recordai o que disse: --- E sucederá que virão tempos em que os vossos filhos profetizarão, os vossos jovens verão visões e os vossos anciões terão sonhos reveladores. Haverá maravilhas no Céu e grandes sinais na Terra. O sol pôr-se-á negro e a lua como sangue; da terra subirão vapor e fumo e então estará muito depressa a chegar o grande dia do Senhor. ---

15 O profeta não compreendeu a transcendência do que falou, mas fê-lo com verdade. Assim chegou aquela mensagem ao coração dos homens e conserva-se limpa.

Uns interpretaram-na numa forma, outros noutra e Eu na verdade vos digo que esse grande dia profetizado está próximo a chegar.

38 Todavia em Israel não são benditos os povos da Terra, porque este me apresenta o seu cisma, como ocorreu no Segundo Tempo. Uns vivem para a matéria, os outros para o espírito, uns formam um reino e outros outro.

Mas quando eu tenha reunido a este povo, a essa grande legião de espíritos responsáveis da paz e das revelações divinas, então esta orbe e ainda os Céus se comoverão, porque a sua união exercerá tanta força, tanta influência sobre o mundo, que não haverá quem não a sinta.

A vossa missão será conhecida e a vossa mensagem que vos confio agora, reunirá o testamento que leguei à Humanidade nos três tempos.

Lição 336

41 Cada vez que os vossos lábios e o vosso pensamento me diz: --- Senhor, tem misericórdia de mim! Pai, tem piedade da minha dor! Senhor, não me negues o teu perdão! --- estais provando a vossa ignorância, a vossa confusão e o pouco que me conheceis.

42 Dizer-me a Mim que tenha piedade da vossa dor? Pedir-me que tenha misericórdia dos meus filhos? Suplicar-me a Mim que perdoe os vossos pecados? A Mim que sou o amor, a clemência, a caridade, o perdão e a piedade?

43 Bem está que trateis de comover àqueles que na Terra tenham duro coração e que trateis de mover a piedade com lágrimas e súplicas àqueles que não tenham um átomo de caridade

para com os seus semelhantes. Mas não useis essas frases ou pensamentos para tratar de comover a quem vos criou por amor e para amar-vos eternamente.

44 Compreendeis agora porque é que vos dizia que muito pouco sabeis de Mim?

Às vezes, quando o cálice se faz muito amargo nos vossos lábios, ou a prova dolorosa se prolonga até ao extremo de esgotar as vossas forças, clamais o meu nome, dizendo-me: --- Senhor, apartai de mim este castigo, já não me façais sofrer!

Ah, Humanidade, que nas vossas trevas não vos dais conta de que não sou Eu quem quer ter-vos na dor, mas que sois vós mesma a qual vos lavrais no sofrimento, a que encheis de amargura o vosso cálice e depois me culpais a Mim!

Lição 337

29 A minha Doutrina preparar-vos-á de tal modo, que todo o que assimile a sua essência, aprenderá a relacionar-se com os seus semelhantes com um trato especial para cada qual: crianças, jovens ou anciãos, homens ou mulheres.

30 Ao falar-vos de trato especial para os vossos irmãos, quero que compreendais que falo de trato espiritual, porque é necessário que chegueis a ter muito presente cada vez que vos relacionardes com os vossos semelhantes, que ao ir a eles vais para comunicar-vos com o seu espírito.

31 Então sabereis descobrir na criança a um espírito que começa uma luta, que começa uma vida através dum coração limpo e de um entendimento virgem. O vosso coração, ao entrar nestas considerações sentirá ternura e caridade para aqueles espíritos.

32 Ao encontrar-vos ante o jovem, podereis ver na sua energia, nas suas ilusões e nas suas ambições, a presença dum espírito na plenitude da sua luta na Terra, nessa época na qual o espírito combate sem trégua contra as paixões da carne e os perigos que a cada passo o espiam.

33 Para a juventude tende compreensão, sabeis ajudá-la e velai por ela, para que saia avante na difícil jornada da vida.

34 Para os homens maduros e os anciãos experimentai respeito e amor. Neles podereis descobrir ao espírito que já transpôs o cume da montanha da vida. O que tinha de dar-lhes a Terra, pouco ou muito, já o receberam, já dela nada esperam. Tudo o codificam no futuro que espera ao seu espírito, mas, de todos os homens, são eles os que mais têm que dar, porque já recolheram a colheita de quanto semearam ao largo da existência.

A eles ide, deles tomai. Se necessitam báculo, cuidados ou ajuda, não é o seu espírito o que precisou da vossa solicitude, é a sua carne cansada, gasta pela luta. Tende para com eles atenções, ternura e respeito, porque os necessitam e os merecem. Depois de tantas amarguras e fadigas, uma gota de mel é muito grata a esses corações.

35 Assim quero que olhais vós à Humanidade, povo amado: espiritualmente, para que a cada um dos vossos irmãos lhe outorgueis o valor que tem e lhe deis o lugar que merece. Se olvidais a vossa essência e vos seguis tratando como seres materiais unicamente, estar-vos-eis negando o verdadeiro valor que em cada ser humano existe e que é o espírito.

43 Eu reservo para vós grandes mandatos no futuro, segundo a vossa preparação. A vossa influência será

decisiva na marcha deste mundo. Pregareis a igualdade, respeitareis a missão que Eu entreguei aos meus filhos, porque todos possuem virtudes e direitos sagrados que vos concedi sem distinção.

44 Para que possais chegar ao triunfo, deveis unificar-vos, sentir caridade pela Humanidade; perdoai-a, como Eu a perdoei. Vais contemplar as suas inumeráveis faltas, as suas doenças morais e espirituais, a sua decadência, mas vós só entregareis luz; a vossa missão é dar, explicar a minha Doutrina e mostrar bom exemplo. O mais mo deixareis a Mim; as grandes causas que encontrareis nos vossos irmãos apresentar-mas-eis e eu julgarei àqueles segundo a minha vontade.

Depois de 1950, não formeis dentro da minha Doutrina teorias nem ciências, não façais dogmas ou ritos; apenas permaneci na fé, levai o sinal no vosso espírito e praticai as virtudes que Eu vos ensinei.

Acumulai forças para a luta, porque a Humanidade vos espera. Uns ireis mais além das fronteiras da vossa nação; os outros a próximas comarcas; outros mais retornareis aí onde vistes a primeira luz neste mundo. Eu vos disseminarei, mas orai e preparai-vos para que conheçais a minha vontade e saibais acatá-la.

47 Sereis julgados e esquadrihados, mas quando contemplem em vós o ideal de servir, inclinar-se-ão ante vós e amar-vos-ão, ficarão surpreendidos ante a vossa transformação e a vossa espiritualidade e imitar-vos-ão. Do ensinamento que vós entregardes, Eu serei testemunho no Mais Além.

Lição 338

55 Escutareis como os vossos irmãos negarão a veracidade das minhas mensagens pela vossa condução e dirão que sois os falsos, os homens imperfeitos que não podeis levar em vocês mesmos a minha presença no mais íntimo do vosso ser, porque são os que querem contemplar-me como um rei a mais deste mundo.

56 No Segundo Tempo reinei pleno de humildade para entregar aos homens a minha Doutrina, mas não acreditaram na vinda do Unigénito do Pai. Assim neste tempo os vossos irmãos negarão que sois meus enviados, os meus escolhidos nos quais derramei as minhas complacências para que deis a conhecer a minha Obra com toda a claridade, porque vos contemplarão humildes e saberão que formastes parte dos homens confundidos, que ontem também estáveis na lama e na iniquidade. Mas vós falar-lhes-eis do meu amor e convidá-los-eis a receber-me nos seus corações para que eles também possam encontrar o porto de salvação.

57 Desta maneira ireis pelos caminhos e quando tenhais falado grandemente, quando tenhais manifestado incansavelmente o meu amor e a minha caridade para a humanidade, quando lhe tenhais mostrado o culto verdadeiro que devem elevar ao seu Deus, então esta Humanidade contemplará o meu juízo desatado e começará a grande purificação da Humanidade até que fique limpa e pura como o ouro no cadinho.

A sua iniquidade terminará com o fogo e os poderosos reconhecerão que o meu poder é maior que o seu e que a minha justiça está sobre todas as suas leis; os seus ódios serão exterminados e abolidos, porque o meu amor será o fogo que purificará o coração da Humanidade e então as grandes

multidões sentirão a minha presença e será, Israel, quando o vosso trabalho, o vosso labor começará a florescer, as terras serão férteis e a minha semente multiplicar-se-á a cem por um.

58 A vossa luta seguirá ainda depois de que tendes deixado a vossa matéria; o vosso espírito seguirá levando a vida do meu Espírito Santo, vida de graça, vida eterna, e estareis imitando aos meus anjos trabalhando para que as gerações vindouras sejam homens de boa vontade que se amem e alimentem a minha paz e glorifiquem com as suas obras ao seu Deus.

61 A dor que por minha causa tendes apurado, Eu a bendigo e a santifico porque tudo o que sofris por minha causa, dignificar-vos-á eternamente.

62 Dou fortaleza ao vosso espírito e deixo nas vossas mãos armas de luz para que vençais as espionagens que a tentação levantará como barreira, e assim seguireis adiante no seguimento do Reino que vos tenho prometido.

Lição 339

1950

4 Vais penetrando insensivelmente no caminho espiritual, na vida de simplicidade e de pureza que vos pedi e vos sentis satisfeitos nesta nova vida; já não vos perguntais porque é que voltei a vós ou se por acaso a minha palavra vos assinala um novo caminho.

Hoje sabeis que o que vos disse no Segundo Tempo não era tudo o que haveria de ensinar-vos, que a lição não estava concluída e que vos tinha reservado um tempo de graça no qual tinha de retomar os meus ensinamentos, para mostrar-vos o caminho que conduz à vida espiritual, a verdadeira comunicação Comigo e a explicação das minhas palavras dadas naquele

tempo em que habitei entre vós e que não foram compreendidas ainda.

5 Meditai e chegareis a compreender que nem no Primeiro nem no Segundo Tempos estáveis capacitados para compreender, sentir e crer numa lição tão grande, mas o Pai, que possui os tempos e a eternidade, levou-vos pela mão pelo caminho da vida, com suma paciência e sabedoria, sem precipitação alguma, e hoje penetrastes numa nova era.

6 Eis aqui o tempo do Espírito Santo, próximo a chegar à sua plenitude, o tempo das grandes revelações e da justiça, em que serão rasgados os véus de muitos mistérios para ser tudo luz e claridade!

9 Não me manifestei em plenitude nos primeiros tempos porque a vossa razão se tivesse perturbado e todo o vosso ser tivesse sentido quebra. Por isso vos preparei através de largas eras, e pus-vos no princípio do caminho para percorrê-lo passo a passo, e assim chegardes a esta etapa na qual podereis compreender e amar melhor ao vosso Pai.

10 Em todos os tempos enviei a este mundo emissários que falaram da sobrevivência do espírito, da sua imortalidade e da vida superior que este alcança quando chegou para aperfeiçoar-se.

Desde os primeiros dias em que o homem habitou a Terra dando mostras de inocência, como nos de maior pecado e agora nestes de materialismo e de falsa ciência, os meus mensageiros espirituais deram provas do alto grau de elevação em que vive o espírito que soube manter-se em comunicação constante com o seu Senhor.

11 Mas os emissários dos primeiros tempos não souberam explicar à Humanidade as grandes etapas que atravessa o espírito e a sua vida no Mais Além. Os patriarcas, que sabiam conservar-se na virtude, no amor ao seu Criador, concretizavam-se a conduzir a sua família, a sua tribo ou povo, pela senda da justiça e rectidão, e ainda que tivessem o conhecimento da existência do seu Deus espiritual, universal e a intuição duma vida superior para o espírito no Mais Além, com toda a sua luz e a sua virtude não puderam revelar o caminho da evolução do espírito e o porquê das suas grandes provas.

12 Os profetas falaram com grande verdade; quase sempre vieram à Terra em tempos de confusão e de desvio, admoestando aos povos, convidando-os ao arrependimento e à emenda, anunciando grandes provas de justiça se não tornassem ao bem e outras vezes predizendo bênçãos pelo acatamento e obediência à Lei divina.

Mas o que aqueles profetas falavam, era uma exortação às práticas do bem, da justiça e do respeito entre uns e outros. Não vinham revelando a vida do espírito, o seu destino e a sua evolução; nem o mesmo Moisés, a quem escolhi para convertê-lo em representante meu e por cuja condução entreguei a Lei para todos os tempos, falou-vos da vida espiritual.

13 A Lei do Pai encerra sabedoria e justiça, ensina ao homem a viver em paz, a amar-se e a respeitar-se uns aos outros, e a fazer-se dignos diante de Mim, como homens; mas Moisés não mostrou à Humanidade o que há mais além dos umbrais da morte corporal, nem qual é a restituição dos espíritos desobedientes ou o galardão para os prudentes e zelosos da sua missão.

14 Depois reinou David, pleno de dons e de inspiração, e nos seus momentos de elevação, nos seus êxtases, escutava hinos e cantos espirituais com os quais formou os salmos com que haveria de convidar ao povo de Israel a orar e a tributar ao seu Senhor a melhor oferenda do seu coração. E David, com todo o seu amor e inspiração, não pode revelar ao povo a maravilhosa existência dos espíritos, a sua evolução e a sua meta.

15 E Salomão, que sucedeu àquele no reinado e que também demonstrou os grandes dons de sabedoria e de poder que lhe haviam sido concedidos, pelos quais foi amado e admirado, e do que ainda hoje são recordados os seus conselhos, os seus juízos e provérbios, se o seu povo se tivesse aproximado a ele para perguntar-lhe: --- Senhor, como é a vida espiritual? Que há mais além da morte? Que é o espírito? ---, Salomão, com toda a sua sabedoria, não houvesse podido contestar.

16 Mas na verdade vos digo: Moisés com o seu zelo e obediência, os profetas com as suas admoestações, os patriarcas com os seus exemplos, os conselheiros, os sábios e os juízes com os seus sãos conselhos e os seus bons juízos, deixaram-vos o seu exemplo, para que seguindo-o fizésseis com que os vossos primeiros passos fossem firmes desde esta Terra no caminho para a Terra Prometida do Mais Além.

Devíeis começar por praticar o bem sobre este mundo, tínheis que ser justos entre vós para achar justiça na Terra. Aqui encontráveis o fruto ou a colheita da vossa lavra. Esta morada foi para o homem naqueles tempos um reflexo, uma imagem da vida eterna do espírito.

17 Mais tarde veio o Messias fazendo-se homem, para abrir um novo tempo e dar à Humanidade uma nova lição na

qual haveria de dizer-lhe: --- Vós sois os filhos da luz e converto-vos em meus discípulos. Na verdade digo-vos que tudo o que vejais que Eu faço, podeis fazer vós em nome do Pai.

E na verdade o Messias, que é o meu Verbo, trazia as chaves para abrir as portas da Segunda Era e a potestade para desatar os selos que fechavam o Livro da Vida, da sabedoria, da justiça e da eternidade.

18 Desde antes do seu advento permiti que o mundo dos homens fosse visitado pelo mundo espiritual. Em torno do Mestre agitaram-se espíritos de luz de grande elevação e também aqueles de escassa elevação. Uns e outros estiveram presentes nesse tempo: os primeiros manifestaram-se como servos humildes plenos de submissão. Entre eles esteve aquele que anunciou a Maria o seu alto destino de conceber no seu seio puríssimo a Jesus, em quem haveria de encarnar o Verbo do Pai. Outro visitou aos pastores de Belém para dar-lhes a notícia do nascimento do Salvador, e outro emissário mais preveniu à bendita família do perigo que a ameaçava e guiou-os e os protegeu na fugida para o Egipto.

19 Muitas manifestações foram vistas nesse tempo com regozijo e fé de muitos, e outros, reaccionários e incrédulos para a vida espiritual, duvidaram e negaram essa verdade; mas as minhas hostes espirituais que estiveram desatadas, eram atraídas pela luz que irradiava o Mestre.

20 Seres de luz ao serviço da Obra divina e outros rebeldes e ignorantes surgiram por toda a parte; e apareceram entre aquela Humanidade os possuídos, a quem a ciência não acertava a libertar e eram repudiados pelo povo. Nem os doutores da Lei, nem os homens de

ciência acertavam para devolver a saúde àqueles doentes.

21 Mas tudo estava disposto por Mim para ensinar-vos e dar-vos provas de amor, e concedia-vos através de Jesus a cura dessas criaturas, com assombro de muitos.

Os incrédulos, os que tinham ouvido falar da potestade de Jesus e sabiam dos seus milagres, buscavam as portas mais difíceis para fazê-lo vacilar um instante e demonstrar que não era infalível; e esta libertação dos possuídos, o facto de devolvê-los ao seu estado de seres normais com apenas tocá-los ou olhá-los ou dirigir-lhes um olhar ou uma palavra de ordem, para que aqueles seres espirituais abandonassem a sua mente e uns e outros ficassem livres da sua pesada carga, confundiu àqueles.

Ante este poder, os fariseus, os homens de ciência, os escribas e publicanos tiveram diferentes reacções: Uns reconheciam a potestade de Jesus, outros atribuíam o seu poder a estranhas influências, outros nada acertavam para dizer, mas os doentes que tinham sido curados bendiziam o seu nome; uns tinham sido possuídos por um só espírito, outros por sete como Maria de Magdala e outros por um número tão grande, que eles mesmos diziam ser uma legião.

28 No Segundo Tempo, durante os anos que vivi neste mundo, estive rodeado de acontecimentos, de factos e criaturas que chamais de sobrenaturais, e tudo isto falava da importância dessa etapa, da realização das minhas promessas feitas desde o princípio dos tempos à Humanidade.

29 A Humanidade de hoje, tão grande como a considerais em número, é pequena comparada com o mundo de seres espirituais que a rodeia, e com

quanta força essas legiões invadem os caminhos dos homens e estes não percebem, não sentem nem ouvem esse mundo que se agita à sua volta.

41 Sobre os seres e elementos da Natureza podeis obrar de múltiplas formas para levar a todos o consolo.

Mas também vos digo: Não temais às doenças e sede com todos pacientes e misericordiosos.

Enquanto aos possuídos e confundidos na sua mente humana, também podeis curá-los, porque tendes essa faculdade e deveis pô-la ao serviço desses seres que caíram no desespero e no esquecimento. Libertai-os e manifestai essa potestade ante os incrédulos.

42 Aos que crendo pertencer a este mundo vivam perturbados e confundidos no seu espírito, ajudai-os com amor a sair do seu grande erro. Não useis a violência, enchei de ternura e de compaixão o vosso coração para tratar a todos os seres.

44 A luta na qual serão abatidas as trevas já se travou dum mundo a outro. A grande batalha está no Universo e é necessário que o homem se convença disso para que possa esgrimir as suas armas.

Entretanto o mundo prepara-se e penetra na prova final que há-de dar-lhe a luz, orai, velai e levai o bálsamo a todos os necessitados; a eles ide na vossa oração e protegei-os debaixo do vosso manto espiritual, que quando vós assim estejais derramando em amor o vosso ser, Eu estarei envolvendo no meu Espírito a todo o Universo.

46 Não tenteis sequer saber quem fostes ontem e quem sereis amanhã; só pensai que fostes, que sois e que sereis, e que chegareis a Mim pelo caminho que vos

traced; que sois o espírito de Israel, o povo escolhido para possuir altos cargos dentro da minha Obra. Trabalhai para que alcanceis paz na Terra e glória no Mais Além.

Lição 340

43 Se aprendêsseis a meditar uns instantes cada dia e que a vossa meditação fosse sobre a vida espiritual, descobriríeis uma infinidade de explicações e receberíeis revelações que por nenhum outro meio poderíeis obter.

44 O vosso espírito tem a luz suficiente para interrogar-me, assim como para receber a minha resposta. O espírito da Humanidade alcançou já grande elevação.

Observai para irmãos vossos de condição humilde aqueles que, apesar da sua pobreza de conhecimentos materiais, surpreendem com as suas profundas observações, assim como a forma clara com que explicam o que para muitos outros é algo inexplicável. Por acaso eles acodem a livros ou a escolas? Não, mas descobriram por intuição ou por necessidade o dom da meditação que é parte da oração espiritual.

Na sua solidão, isolados de influências e prejuízos, descobriram a forma de penetrar em comunhão com o eterno, com o espiritual, com o verdadeiro; e uns mais, outros menos, todos os que meditaram na verdadeira essência da vida, receberam luz espiritual no seu entendimento.

45 O homem, através do seu espírito, encontrará a verdade; todos apalparão a minha presença, porque já vos tinha dito desde aquele tempo que todo o olho me veria, chegada a hora propícia.

50 Abri todos os vossos olhos e justificai com a vossa fé que sois os filhos da luz.

51 Todos podeis ver-me, mas para isso é indispensável que tenhais vontade e fé.

52 As portas do Reino, daquela morada espiritual aonde deveis chegar para conhecê-lo tudo, estão abertas na espera do vosso espírito.

53 Sede o maior que possais nesta vida, mas maiores em amor e em perdão, em caridade e em sabedoria, para que tenhais a força necessária para escalar para a luz quando seja a libertação do vosso espírito. Assim quando soe a hora na qual deveis deixar a matéria, facilmente vos despojareis da vossa carga terrestre, e já livres no caminho de ascensão, chegareis sem tropeços à mansão da paz.

54 Para ajudar-vos na vossa evolução, novamente a minha palavra desce para os homens para indicar-lhes a senda salvadora. Docemente tomo a mão aos homens de boa vontade para encaminhá-los para a luz, mostrando-lhes a cada passo no caminho as belezas nunca antes descobertas.

55 Ao falar-vos de belezas, não me refiro às da Natureza, que para isso tendes despertos e desenvolvidos os vossos sentidos; falo-vos das belezas da vida espiritual, as quais não conheceis, porque quando não fostes frios ou indiferentes ante elas, vos conformais com imagens ou formas criadas pela mente humana.

56 Eu dou-vos as chaves para que abrais as portas da vossa felicidade eterna. Essas chaves são o amor, donde procede a caridade, o perdão, a compreensão, a humildade e a paz com que deveis transitar pela vida.

Lição 341

7 Os homens de boa vontade que exortam à Humanidade, abstendo-se de todo o benefício pessoal e de toda a vaidade; aqueles que verdadeiramente conhecem que a Humanidade está alheada do seu Pai espiritual e que é necessário que volte em si, que reconsidere e escute a palavra de luz para que se espiritualize; aqueles que lutam pelo bem dos seus irmãos, não importa a que religião ou doutrina pertençam, eles estarão manifestando a verdade e a verdade é Deus.

23 Eu derramo sobre todos os espíritos a essência da minha palavra, o meu amor e a minha luz e todo aquele que me busca encontra-me. Em todas as religiões, doutrinas e credos que há sobre a Terra, Eu encontrei seres elevados que me buscam na espiritualidade; espíritos que se despojaram de todo o materialismo e formaram-me um templo no interior deles mesmos. Por intuição receberam de mim, porque Eu lhes revelei, como a vós, tudo o que pertence ao Terceiro Tempo. Eles também leram nas escrituras, na minha palavra dada no Segundo Tempo e nas suas análises e meditações, que Eu estou derramando a minha luz entre vós e receberam com amor os frutos do seu espírito.

24 Grandes obras preparam, ao contemplar à Humanidade perdida e desorientada; eles elevaram-se, fizeram méritos e disseram-me: --- Perdoa aos que não sabem. Nós levamos a tua luz, os dons, a fortaleza para poder cumprir com os teus preceitos ---. Baseiam-se na Lei, na minha palavra dada nos tempos passados e penetram nas profecias e nos anúncios dados por Mim aos meus discípulos e se dizem: --- Este é o tempo ---. Assim me buscam e assim me têm com eles, porque não me ocultaram ante

os homens. Todo o que me busca, me tem nele.

25 Eu sou o Pai Universal, o meu amor desce a todos os corações; Eu vim a todos os povos da Terra, mas se escolhi esta nação mexicana para desatar em toda a plenitude a minha palavra e as minhas revelações, é porque a encontrei humilde, porque encontrei nos seus moradores as virtudes e fiz encarnar neles aos espíritos do povo de Israel. Mas nem todos pertencem ao número dos escolhidos. Eles foram assinalados, abri os seus olhos, sensibilizei o seu coração e de espírito a Espírito comunicam-se Comigo.

38 Hoje escutam-me as crianças e falolhes igualmente como aos homens de idade madura ou aos anciãos. Porque é que não falo noutra linguagem às crianças, se são pequenos os seus entendimentos? Porque o seu espírito é grande ou igual ao vosso; porque eles podem compreender-me; porque não é à carne à qual venho falar mas sim ao espírito.

Por isso vos digo: Não menosprezeis às crianças nem os deixeis crendo que eles não me vêem. Fazei-os vir! O seu espírito está faminto. Eu vou cultivá-los de igual forma que a vós. São as gerações do amanhã, as que hão-de pôr sobre os vossos cimentos, uma pedra mais na obra de edificação, na obra de espiritualidade.

Lição 343

8 Anunciei-vos que entre os homens surgirão os falsos cristos e também de entre vós muitos se confundirão e darão acesso à tentação para confundir à Humanidade; mas ante o meu tribunal comparecerá todo o espírito e então perguntar-lhe-ei que é que fez com o meu mandato, com o meu ensinamento;

também lhes perguntarei qual é o amor e a caridade que entregaram ao mundo.

A minha luz dissipará as trevas para salvar à Humanidade do seu pecado e para tirar dos seus olhos a venda de obscuridade. Assim o meu amor estará ajudando-vos a rechaçar a tentação para que todos contemplem o caminho da luz que eu vos tracei.

23 Nem todos compreendeis o que significam para os espíritos cada um dos sete degraus da Escada. Significam a evolução que deve alcançar cada espírito, porque tereis que retornar a Mim limpos, como brotastes do meu Espírito. Mas nas vossas distintas reencarnações manchastes o vosso espírito e desobedecestes dos meus mandatos; por isso, filhos amados, viestes novamente ao mundo para restituir.

24 Eu escutei-vos naqueles vales espirituais, arrependidos de não ter cumprido com a minha Lei. Dissestes-me: --- Pai, concede-me uma matéria para cumprir os vossos mandatos através dela ---. E Eu concedi-vos essa oportunidade, enviei-vos a este mundo para que num novo corpo possais cumprir.

36 A minha Lei não foi ditada pelo homem, ela brotou de Mim, mais o mundo forjou em torno do meu ensinamento distintas religiões, credos e ritos, conforme o seu entendimento, para dizer à Humanidade: --- Este é o caminho verdadeiro ---; mas Eu não formei religiões, só vos mostrei a Lei em todos os tempos.

42 Não temais aos dardos da Humanidade, entregai-lhe o meu ensinamento e dizei-lhe que o meu Reino não é deste mundo. O Deus que forjou este mundo, não os ouve nem lhes fala, nem lhes vem na forma que as

religiões crêem. Mas Eu tudo escuto, tudo contemplo e tudo o sei. Sei o que cada coração me pede através das imagens. Hoje digo-vos como disse no Segundo Tempo: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

Lição 345

7 Elias apresenta-se na senda dos espíritos sempre como um precursor e aparelhando os caminhos, apartando os espinhos e pedregulhos para que os pés dos meus filhos não se lastimem no caminho, espionando ao voo o sino espiritual que vos fala através da consciência até ao mais profundo do espírito.

8 Porque Elias é aquele que esteve convosco sempre e ao que muito poucas vezes sentistes.

9 É por acaso ele o vosso Pai? Não. É por acaso ele o Espírito Santo? Tão pouco. Quem é então Elias? Elias é o grande espírito que está à destra de Deus, que na sua humildade se nomeia servo do Pai e pela sua condução, como pela condução de outros grandes espíritos, move ao Universo espiritual e levou a cabo grandes e altos desígnios. Sim, meus discípulos, a meu serviço tenho multidões de grandes espíritos que regem a Criação.

10 Então vos perguntais: --- O Pai não é aquele que tudo o faz? --- E Eu vos contesto: --- Eu sou o que tudo o faço, porque sem Mim nada se moveria; mas assim como dei vida a muitos espíritos, a todos lhes dei parte na minha Obra, no meu trabalho, sítio na minha Criação, lugar digno à minha destra.

15 A vida desde a aparição do homem não a podeis imaginar nem calcular. O que antes da vossa existência haja passado noutros mundos, no Mais Além insondável para vós, não o conheceis;

mas recordai os meus ensinamentos, eles são o vosso caminho.

16 Há forças invisíveis ao olhar humano e imperceptíveis à ciência do homem, que influem constantemente na vossa vida. Há-as boas e há-as más, há-as de luz e também obscuras.

17 Donde surgem essas influências? Do espírito, da mente, dos sentimentos.

18 Umhas e outras vibrações invadem o espaço, lutam entre si e influem na vossa vida; essas influências brotam tanto de espíritos encarnados como de seres sem matéria, porque tanto na Terra como no Mais Além existem espíritos de luz assim como perturbados.

19 Se me perguntais qual foi o princípio, a origem dessas forças, o Pai vos contesta:

20 Antes que os mundos fossem, antes de toda a criatura e o que é matéria surgisse à vida, já existia o meu Espírito Divino. Mas sendo o Todo, experimentava em Mim um imenso vazio, porque era como um rei sem súbditos, como um mestre sem discípulos; por esse motivo concebi a ideia de criar seres semelhantes a Mim, a quem dedicaria todo a minha vida, aos quais amaria tão profunda e intensamente que, chegado o momento, não titubearia para oferecer-lhes o meu sangue na cruz. E não vos confundais se vos digo que antes de que existísseis, já vos amava.

22 Para que Deus pudesse nomear-se Pai, fiz brotar do seu seio espíritos, criaturas semelhantes a Ele nos seus divinos atributos; este foi o vosso princípio, assim surgistes à vida espiritual.

23 Mas, em virtude do livre arbítrio do qual foram dotados, houve espíritos que, alheando-se do caminho de perfeição que o seu Pai lhes havia traçado, decidiram criar os seus próprios caminhos, alheando-se do seio de Deus; mas o Pai, sendo infinito e ansiando ser compreendido por todos os seus filhos, formou a vida material como um apoio para essas criaturas, e dentro dela criou uma das vossas moradas passageiras: o mundo.

24 O Pai com paciência perfeita, infinita, foi forjando e preparando-o tudo, para que o filho não encontrasse imperfeição alguma, mas que a cada passo e em cada obra encontrasse o rasto do seu Pai; porque tudo ficou disposto desde o princípio como um livro, através de cujas páginas e com a passagem dos tempos encontrásteis a resposta ansiada à pergunta que me faríeis: Quem sou, donde vim e para onde vou?

25 E quando tudo estive preparado dotei ao vosso espírito do corpo que lhe serviria de báculo, de vestido para habitar um mundo maravilhoso, criado com sabedoria e perfeição para ele; como um livro que com todas as suas lições e belezas se oferecia aos filhos do Senhor, como uma escada que começava nesse mundo e se perdia no infinito.

26 E quando tudo estive preparado, disse ao espírito encarnado, ao homem: --- Eis aí a vossa morada passageira. Cruzai os caminhos, bebei das fontes, provai e saboreai os frutos, conheci-me através de tudo.

27 Este foi o vosso princípio na vida material, mas isto que vos relata o Pai ficou muito atrás, ficou oculto com a passagem dos tempos.

28 Os vossos números, as vossas ciências mais elevadas para medir e calcular os tempos, não vos bastariam para dar princípio a um labor que somente Deus pode levar a cabo, por ser o Único que estará sempre mais além dos tempos.

32 Sim, filhos meus, a consequência de todos os pensamentos, palavras e acções que o espírito teve no seu princípio por razão do livre arbítrio, deu origem às forças invisíveis, a essas vibrações do bem e do mal.

33 Os que no uso do livre arbítrio começaram a viver de forma sã, tratando de alcançar o seu bem-estar e do semelhante, criaram vibrações saudáveis, benéficas; e os que no mesmo uso do livre arbítrio desobedeceram à voz da consciência e se orientaram pelas inclinações egoístas, próprias da sua soberba, criaram forças maléficas, enganosas.

34 Umhas e outras vibrações ficaram no espaço, prestes a aumentar ou diminuir a sua intensidade e influência, atraídas segundo fossem os pensamentos dos homens, segundo as suas obras posteriores, mas essas forças invisíveis não teriam de ficar isoladas da evolução dos espíritos. Não, discípulos, essas vibrações ficariam latentes sobre todos os seres.

35 Os que eram inspirados pela luz da consciência, sabiam rechaçar as más influências e buscavam as vibrações benéficas e saudáveis; e os que no uso do livre arbítrio faziam obras opostas ao ditado divino, atraíam as vibrações perversas, insanas, aumentando a sua confusão; e desse equilíbrio provêm as doenças e as baixas paixões que atormentam ao homem até aos vossos dias.

36 Eu que conheço o vosso princípio e o vosso futuro na eternidade, dei aos primeiros homens armas com as quais lutaram contra as forças do mal; mas depreciaram-nas, preferiram a luta do mal contra o mal na qual ninguém triunfa, porque todos resultarão vencidos.

37 Se me perguntardes quais foram as armas que dei à Humanidade para lutar contra o mal, dir-vos-ei que foram a oração, a perseverança na Lei e o amor duns aos outros.

38 Falei-vos da origem das forças do bem e do mal; agora digo-vos: Essas vibrações teriam de chegar a todos os mundos que haveria de formar, para provar aos filhos do Senhor; mas com isso não buscava a vossa perdição mas sim o vosso aperfeiçoamento. Prova disso é que Eu sempre me manifestei aos meus filhos, já falando-vos através da consciência, já doutrinando-vos através dos meus enviados ou fazendo-me homem entre os meus filhos, como naquele Segundo Tempo através de Jesus.

39 Não há raça ou tribo por inculta que vos pareça, ainda aquelas que não conheceis porque habitam em selvas impenetráveis, que não tenham tido manifestações do meu amor. Eles no momento de perigo escutaram vozes celestiais que os protegem, que os amparam, que os aconselham.

45 Velai e orai, venci em meu nome e então sim tereis alcançado a vossa apoteose espiritual; a glória virá ao vosso encontro e haverá sorrisos de paz e de júbilo verdadeiro. O filho pródigo da parábola retornará ao lar paterno e conquistará no fim a paz prometida aos homens de boa vontade.

51 Mas na verdade digo-vos: Elias esteve sempre antes. Antes de que o

homem chegasse a morar o planeta, Elias veio para dar-lhe ambiente espiritual, para inundar de essência espiritual todos os âmbitos da vossa morada, para deixar convertido este planeta, não somente num paraíso terrestre, mas num santuário para o espírito, para que o homem não se inclinasse somente ante a Natureza para adorá-la, mas que por meio da Natureza descobrisse a presença do seu Deus.

Ainda antes de que vós chegásseis, Elias esteve. Porquê? Porque teria de chegar o Pai para fazer reconhecer a sua voz, desde os primeiros moradores até aos últimos; e na verdade que os primeiros escutaram-me, e se não me viram em todo o meu esplendor e não contemplaram o meu Divino Espírito nalguma forma simbólica, se souberam que Eu era Espírito e sentiram a minha presença; souberam que Eu era, que eu falava, que era o seu Pai, que Eu contemplava-os e julgava-os, que Eu oferecia todo o bem e lhes tocava e reprendia por todo o mal.

52 Mas para que vós pudésseis dar testemunho da existência de Elias, enviei-o no Primeiro Tempo para encarnar-se, para que desse testemunho dele e do seu Pai.

E na verdade ele foi um daqueles espíritos extraordinários que surpreendeu à Humanidade, que assombrou aos homens pelas suas manifestações, pelas suas obras, pelas suas palavras; um varão que sem ser homem de ciência tinha nas suas mãos os elementos; um ser que sendo humano, sabia sobrepor-se à morte e passar sobre ela; um homem que com a sua invocação atraía os elementos para surpreender a incredulidade e o materialismo da humanidade; um homem que sem ser feiticeiro sabia na verdade ter potestade sobre os espíritos

desencarnados, e de tudo isso deu grandes mostras aos que o rodearam.

53 Elias levantou-se como profeta entregando profecias próximas para cumprir-se e que os mesmos testemunhos que as ouviram as viram realizadas, e profecias também dadas para largos tempos, que as novas gerações testemunharam. E tanto foi defendendo aos servos do Senhor como tocando com mão de justiça aos pagãos e gentis; tanto estimulou a boa fé dos que acreditam no seu Deus invisível e a Ele adoravam, como fustigou o materialismo, a superstição e o paganismo dos gentios. Eu pela sua condução manifestei-me, Eu pela sua boca falei aos homens, Eu no seu braço direito pus a minha potestade; e para que vós fosseis testemunhos de que Elias passava por sobre a mesma morte e estava ele na verdadeira vida, fi-lo voltar.

54 Haveria de vir ele antes que o Messias, para preparar os caminhos, para despertar aos homens da sua profunda letargia, para avivar as esperanças daquele povo que dia atrás de dia e geração atrás de geração, de pais para filhos, vinha esperando com tanto amor a chegada do Mestre, do Messias.

Fiz com que Elias na verdade e em espírito fosse o Baptista, o precursor, aquele que vinha para dizer-vos; --- Preparai-vos, penetrai no arrependimento e na oração, porque o Reino dos Céus se aproxima.

E o povo de Israel, o que acreditava nas profecias do Baptista, o que sentia temor ante a sua palavra, entregava-se à vigília e à oração, despejava o seu espírito e o seu coração e neles sentia a proximidade da boa nova do Reino do Mestre.

55 Fiz com que a vida do Baptista fosse extraordinária, desde antes de fazer-se homem, desde antes de vir ao mundo no seio de sua mãe e depois na sua infância e na sua juventude e até ao seu último instante, para que a sua presença vos despertasse como desperta o sino ao que dorme; para que vos reunisse como o pastor reúne ao seu rebanho, vos conduzisse à beira do rio para purificar-vos, para lavar os vossos corpos, como um símbolo da purificação do espírito que somente assim pode receber a comunhão com o seu Senhor.

56 Quando Elias cumpriu a sua missão de prepará-lo tudo como um servo dócil e humilde, deixa então a causa nas mãos do Senhor e diz-lhe: --- Pai, eis aqui à multidão, eis aqui à multidão espiritual, a qual deixo nas tuas mãos, porque ali está segura, porque é o redil mais seguro o teu próprio coração de Pai.

57 Fiz voltar a Elias no Terceiro Tempo e assim o tinha Eu anunciado como Mestre naquele Segundo Tempo, dizendo: --- Na verdade, Elias esteve entre vós e não o sentistes. Eu voltarei ao mundo, mas na verdade vos digo: Antes que Eu, virá Elias.

E como toda a palavra do Mestre se cumpre, no Terceiro Tempo Elias esteve antes que Eu para vir para despertar aos espíritos, para fazer-lhes pressentir que a hora do Espírito Santo abria as suas portas; para dizer a todo o espírito que abrisse os seus olhos, que preparasse os seus calções para ultrapassar o umbral da Segunda Era para a Terceira e para que fosse mais palpável a manifestação de Elias neste Terceiro Tempo, Eu fi-lo comunicar-se através dum varão recto: Roque Rojas.

58 Elias, desde o Mais Além, espiritualmente iluminou ao varão, inspirou-o, e fortaleceu-o e guiou-o em todos os seus passos do princípio ao

fim. Mas decerto vos digo: Não vim para escolher de entre os homens Roque Rojas. Eu enviei-o com o seu espírito já preparado pela minha caridade, entreguei-lhe a matéria preparada também por Mim, e vós sabeis como foi humilde, que através da sua humildade e da sua virtude o Pai manifestou grandes obras. Foi profeta, porta-voz, vidente e guia. De tudo isso deixou um claro exemplo ao povo.

Foi burlado e mofado pelo seu mesmo povo, como o foi Moisés no deserto; foi perseguido como Elias, o profeta, e teve que buscar os cumes dos montes para desde ali orar e velar pelo seu povo.

Foi escarnecido e julgado por sacerdotes e escribas, como o seu Mestre; foi acreditado, seguido e cercado por uns quantos, também como o seu Mestre; as suas mãos repartiram bálsamo, fizeram prodígios que levantavam fé nuns e confusão noutros; os seus lábios falavam de lições proféticas para uns que se realizavam ao pé da letra, assim como sabiam dizer conselhos plenos de consolo para os corações doentes; a sua mente sabia conceber grandes inspirações e sabia extasiar-se com o êxtase dos justos, dos apóstolos, dos profetas; o seu espírito sabia desprender-se deste mundo e da sua carne, para penetrar no vale espiritual e humildemente chegar até às portas do Arcano do Senhor; e por meio dessa elevação, o espírito de Elias manifestou-se aos primeiros testemunhos, antes de vir o raio do Mestre.

59 Foi a luz de Elias quem preparou Roque Rojas, quem o iluminou e lhe deu certeza diante dos presentes, quem deu testemunho dizendo: --- Eu sou o profeta Elias, o da transfiguração sobre o monte Tabor ---. Falou de justiça, de cargos e de morte e estremeceram-se os presentes na verdade, e aquele

estremecimento foi de fé, de confiança e de entrega para o Senhor.

Mas depois de que Elias teve preparado esse caminho da nova comunicação para que estivesse a presença do Pai no Terceiro Tempo, uma vez que teve preparado essa senda para que o Senhor chegasse a este mundo pela condução humana, e preparou o ouvido, o coração e todo o ser do homem para escutar com atenção ao Verbo do Espírito Santo, Elias ficou presente espiritualmente entre a Humanidade, para despertar a todos os adormecidos, para purificar a todos os manchados, para envolver no fogo do seu espírito a todos os frios, para traçar sendas, veredas e caminhos que atrairão a todos os espíritos para o caminho de verdade.

Porque Elias não somente trabalha neste povo; o seu espírito na sua luta abarca a toda a Humanidade; e quando ele se houve manifestado através de Roque Rojas, abriram-se as portas do Terceiro Tempo para o mundo, porque é o tempo em que começaram a chegar aqueles espíritos dos 144.000 que teriam de encarnar.

60 Roque Rojas foi o primeiro marcado. De espírito a espírito falei-lhe dizendo-lhe: Na verdade, à volta da minha palavra virão as multidões para recrear-se, mas como são pequenos todavia, terei que manifestar a minha palavra e as minhas obras através dos porta-vozes, àqueles que, pelo meu mandato, assinalarão no seu material frontal um triângulo para fazer-lhes reconhecer que são dos 144.000, que são daqueles que Eu anunciei através doutro profeta desde o Segundo Tempo, para vir para cumprir neste tempo uma delicada e grande missão entre a humanidade, missão de redenção, de espiritualidade e de elevação.

61 Através de Roque Rojas fiz-vos compreender que estáveis presenciando a abertura do Sexto Selo, que se abria para vós o livro no seu sexto capítulo, na sua sexta parte.

Esse livro dos Sete Selos é a história antecipada da existência da humanidade, porque somente Deus podia escrever a história dos homens antes de que eles vivessem, e estando esse livro encerrado no mistério, para ser revelado o seu conteúdo à Humanidade, somente uma mão podia abri-lo, uma mão santa e pura, uma mão perfeita, e essa foi a do Cordeiro, a do mesmo Deus, que conhecestes através do seu ensinamento e do seu sacrifício no Segundo Tempo, sacrifício sublime de amor; era a única coisa digna de abrir aquele livro, porque não houve na Terra, nem no Céu, nem no espaço, nem em nenhum mundo, espírito que fosse digno de abrir e revelar o livro e o seu conteúdo aos espíritos.

63 Os Sete Selos são a vossa vida, são a vossa história, as vossas lutas, os vossos triunfos e quedas, os vossos sofrimentos, combates e, no final, a vossa redenção, plena de glória, plena de hinos, plena de festim espiritual à destra do vosso senhor, no seu próprio seio; mas houve confusões entre o meu povo, e depois dessas confusões não encontrei a verdadeira preparação nos meus porta-vozes, para que Eu como Mestre, como Espírito Santo, vos saque delas.

64 Elias não desatou os Sete Selos, nem veio para implantá-los na vossa nação. Roque Rojas não desatou os Sete Selos. O Livro dos Sete Selos desatei-o Eu mesmo. Somente Deus podia revelar aos seus filhos as intimidades, os arcanos d'Ele mesmo; bem está que através dos meus profetas e dos meus apóstolos, o Espírito Santo revelou-vos grandes lições, mas somente o vosso

Senhor é Aquele que pode abrir o seu coração para que vós contempleis o seu interior. Os profetas falaram-vos em sentido figurado e o Pai trouxe para vós a realização e o cumprimento das profecias.

65 Já vêm como em todos os tempos estive convosco dando lustro às vossas armas primitivas, às vossas armas originais, para que possais vencer o mal que existe desde antes que vós viésseis, para que deis sempre acesso às boas inspirações, para que atariam sempre com a vossa oração e virtude as boas emanções do mundo espiritual de luz; para que no vosso sono, no vosso trabalho, nas provas ou transes difíceis não caiam nunca nas redes da tentação que sempre vos espiou, que sempre vos prometeu o caminho do mal pleno de prazeres e riquezas passageiras, de luzes falsas, de vão saber e honras, que hoje são e amanhã não existem, mas que deixam grande amargura.

66 Já vêm como sempre tivestes um pastor que vos preparou o caminho e vos seguiu sempre: Elias. E se vós me dizeis: --- Mestre, nestes últimos tempos temos carecido de grandes exemplos para seguir o teu rasto ---, o Mestre responde-vos: Tomai de Roque Rojas o bom exemplo! Ele é uma imagem de Elias, ele velou por vós como pastor, ele consagrou a sua vida ao meu serviço e nele houve limpidez, elevação e amor, porque soube conservar-se fiel à missão que desde o Mais Além lhe entreguei como o bom enviado.

71 Já vos disse que depois de haver-me tido pela condução do homem, me tereis de Espírito a espírito. Por acaso no dia seguinte da minha partida, já a vossa comunicação será perfeita? Desde o novo dia depois da minha partida começará já o povo de Israel a ter as grandes inspirações e comunicações

perfeitas com o meu Divino Espírito?
Desde agora vos digo que não.

Já vos anunciei e ordenei um tempo de meditação e preparação nestas práticas, pois decerto vos previno que nesse tempo Elias estará convosco, mas será espiritualmente. O olhar espiritual dos videntes será testemunho disso e os vossos corações sentirão a sua presença, o seu calor, a sua profecia e o seu alento.

72 Quando o meu povo já esteja preparado, virá o Mestre sobre a nuvem, sobre essa nuvem espiritual e universal, já não para pousar-se sobre o cérebro do porta-voz, mas para comunicar-se com todo aquele que na verdade esteja preparado, para ajudar na sua preparação ao que não o esteja e para despertar aos que longe destes ensinamentos se encontrarem, e então não somente terei acesso entre vós, não só entre este povo doutrinado acharei portas abertas para a minha comunicação espiritual.

Decerto em toda a orbe já me estão esperando; não estarão todos preparados como vos disse, mas estão os fiéis, os perseverantes, os que muito sofreram e se converteram e os que conservaram a sua preparação: ali estão esperando-me. Eu contemplo-os e não os defraudarei; neles estarei em Espírito e em verdade.

73 Surgirão os videntes em todo o mundo, os profetas, os que comuniquem de espírito a Espírito, os homens e mulheres de diferentes idades e nacionalidades, falando de grandes inspirações. Esse tempo já está próximo, oh povo, por isso vos ponho alerta, vos preparo e ensino, para que não caiam em tentação nem em confusão, porque grandes confusões vão levantar-se em tempos vindouros entre esta Humanidade.

74 A espiritualidade, que é o meu próprio Reino, aproxima-se a grandes passos, como esses ventos que vêm do Norte arrasando tudo, estremecendo todos os arvoredos, comovendo todos os bosques, chamando às portas e açoitando os rostos de todos os seres; assim também o Espiritualismo vem como um vendaval de luz e de amor, vendaval que arrasta e arrasa tudo, e ele chegará para estabelecer-se no coração do homem, no coração de todas as instituições, no seio de todas as nações e de todas as raças. É o meu Reino, o reinado do Espírito Santo, reinado de elevação espiritual, de paz e de amor.

75 Na verdade vereis então como a Humanidade, despertando de homem em homem, de coração em coração, terá que penetrar no templo, no santuário, na verdadeira igreja do Espírito Santo que é a Obra universal, que é a Lei de Deus, lei de justiça e de amor.

Mas vós vereis aos homens tomar um falso espiritualismo como verdadeiro, ainda buscando este, ainda perseguindo-o e alegrando-se de havê-lo encontrado; vereis aos homens cair em confusão espiritual, em grande fanatismo porque para que uma doutrina se estabeleça na verdade no coração do homem, antes terá que ser como um pasto do fanatismo e da idolatria da Humanidade.

Será muito grande o fanatismo espiritual dos homens no Terceiro Tempo; com tanta força a ele quererão entregar-se, que desconhecirão a mesma vida material, desconhecirão a sua matéria, desconhecirão muitas leis materiais para entregar-se de pleno somente ao espiritual, para pensar, para sonhar, para viver somente a existência do espírito, olvidando-se do material; mas então as mesmas leis que regem a matéria e têm princípio de justiça no espiritual, encarregar-se-ão de despertá-

los, de tocá-los, de repreendê-los e de corrigi-los.

81 Esta minha palavra a ouvís vós na Terra através do entendimento humano, e na escala superior a vós, outros espíritos moradores dela a estão escutando, assim como noutras escalas ainda mais altas os espíritos que ali moram também a estão ouvindo; porque este concerto, que o Pai no Terceiro Tempo entabula com os espíritos, é universal.

Eu o disse: O meu raio é universal, a minha palavra e a minha essência universais também são, e desde a escala mais alta que tenham alcançado os espíritos, ali me ouvem. Vós ouvís-me agora nesta comunicação através da forma mais imperfeita, que é através do homem.

82 Por isso vos estou preparando para comunicações superiores e para que quando penetreis no espírito, deixando de pleno esta Terra, possais então reunir-vos numa nova escala para escutar ao concerto que o Pai entabule com o vosso espírito.

Hoje estais vós na matéria, recreando o vosso coração e espírito com esta palavra, e aqueles seres que vos pertenceram na Terra, aos que chamais todavia pai, esposo, esposa, irmão, filho, parente ou amigo, estão noutras escalas escutando a minha palavra; mas para eles é outro o seu sentido, a sua essência, ainda quando experimentem o mesmo gozo, o mesmo recreio, o mesmo alimento, o mesmo pão.

83 Não é porventura, disse-vos o Mestre, maravilhoso este concerto? Não se recreia, não goza o vosso espírito pensando que o que aqui estais recebendo como sustento espiritual, é também causa de alegria e vida espiritual noutras orbes, noutros

mundos onde habitando estão seres que vós amais, seres que conhecestes e que por meio da espiritualidade estão tão perto e distantes ao mesmo tempo de vós?

89 Velai e orai, oh povo, porque assim como a semente de restauração, a semente de redenção está entre vós e muito perto da humanidade; a semente que propaga o joio está também germinando grandemente no coração dos meus filhos muito amados!

90 Velai e orai para que a voz se aproxime! Não está a voz na mão do homem; está na minha.

91 Eu permitirei que a mão do homem leve a destruição, a morte e a guerra, mas até um limite somente. Desse limite a justiça, a perversidade, a ofuscação e a ambição dos homens não poderão passar. Virá então a minha voz e ela ceifará com sabedoria o que seja a minha vontade, porque a minha voz é vida, é de amor e é de verdadeira justiça; mas vós, povo, velai e orai!

92 Assim quero contemplar-vos. Nas vossas petições Eu encontrarei bálsamo para levá-lo aos que choram; na vossa elevação de espírito Eu encontrarei também motivo para deter a destruição que fazem os homens.

Lição 347

35 Amor é o princípio da minha Lei. Amor é a finalidade de todas as obras: é o que vim para ensinar-vos em todos os tempos. O amor, a paz e a caridade: Estas virtudes estão em vós, nem sequer tereis que aprender a amar.

36 O amor não se aprende mas sente-se, leva-se dentro de vós, como em todas as criaturas que ao ser formadas receberam todos os seus dons e atributos; então, penetrai em vós mesmos, buscai as

virtudes que deixei no vosso ser e praticai-as nos vossos caminhos.

Lição 349

1950

4 Cheguei entre vós em silêncio, sem fazer alarde, mas a forma na qual me manifestei surpreendeu a muitos, foi motivo de dúvida para uns e ainda de mofa para outros. Só os que souberam perseverar com o espírito desperto e a mente despejada me sentiram, como poderiam sentir-me em qualquer forma que Eu elegeisse para manifestar-me; mas a promessa foi feita para todos e o seu cumprimento é apresentado a todos também.

5 Esta é a minha revelação deste tempo: O homem foi em todos os tempos o meu porta-voz. Elegi-o porque leva em si o espírito e este é meu filho, é a minha obra e esta é a razão. E ainda quando esse filho se sintia indigno de Mim, porque não se aperfeiçoou, Eu vejo mais além dessas imperfeições para essa partícula de luz que é parte do meu espírito, à criatura predilecta, ao ser inteligente e capaz de transmitir a minha palavra.

6 Vós como humanos, amais por acaso só os vossos filhos bons? Eu vi aos pais ajudar com mais solicitude aos filhos doentes ou descarrilados, a fim de livrá-los dos seus sofrimentos. Neste tempo escolhi para desempenhar esta missão a homens e mulheres humildes, simples, pecadores e rudes, porque neles encontrei graça e estes souberam purificar-se e elevar-se para levar dignamente a sua carga.

7 Se não vim para encarnar neste tempo para falar-vos como o fiz por meio de Jesus, é porque por acaso poderíeis ouvir a minha voz espiritual, perceber e compreender a linguagem divina, hoje que vos materializastes tanto, que não

sabeis ouvir nem obedecer à voz do vosso espírito que se angustia e desfalece nesse mundo em que viveis?

8 Por isso escolhi ao homem e o dotei de virtudes espirituais para que pudesse ser o meu porta-voz. E através desta comunicação foi acreditado e compreendido por muitos, mas outros persistiram na sua incredulidade.

9 Permiti ao mundo espiritual comunicar-se com os homens na mesma forma, e uni a esses seres em espírito e aos outros em matéria.

10 É preciso que proveis o sabor de todos os cálices de amargura, que saibais da dor e também da paz, para que o conheçais tudo e isso forme parte da vossa experiência. Porque quero que sejais verdadeiros discípulos meus, que ensineis com obras mais que com palavras. O exemplo tem mais força que a palavra e é preciso que façais chegar a todos os vossos irmãos a minha Obra, e essa é a maior forma de propagá-la.

12 No Segundo Tempo, quando Jesus dirigia a sua palavra às multidões que o seguiam, numa só lição falava a todos e a cada um e descobria a vida interior daquelas criaturas que se aproximavam a Ele; e apesar das diversas petições, necessidades ou intenções que a apresentavam, a sua palavra sábia, precisa e clara ia sempre para consolar uma pena, para resolver um problema ou para dissipar a dúvida.

E ainda quando o coração impreparado de alguns não sabia receber aquela palavra e interpretar o seu sentido, o espírito, mais acessível que a carne, mais sensível às emanações divinas, aceitava aquelas lições; e depois de meditar e sustentar um combate com a sua matéria, terminava acreditando, porque só um Mestre superior, o Pai de infinita bondade, podia conhecer o drama que

se agitava no seu interior e aquietar e consolar o seu espírito.

13 Muitos homens ao ver aos discípulos conviver com o Mestre, esperavam receber destes as mesmas obras que Jesus realizava, e muitas vezes se decepcionaram ao ver que eram só pequenas crianças que começavam a elevar-se espiritualmente e lutavam por compreender as grandes lições do seu Senhor.

Mas Jesus não tinha dito todavia às multidões: --- Ouvi a estes discípulos! -- - Ele não os apresentou como mestres no tempo da sua pregação. Eram as rochas que estavam sendo polidas para brilhar depois.

15 O povo que seguia a Jesus estava sempre atento, julgando as suas obras e as dos seus discípulos. Quando um deles tratou de defender ao seu Senhor usando a espada, o seu acto foi censurado pelo seu Mestre.

Jesus corrigia e preparava aos seus fiéis discípulos até ao dia em que lhes disse: --- Deixo-vos no meu lugar para que façais com a Humanidade o que Eu fiz convosco ---.

16 Depois da partida do seu Mestre, quando chegou o dia do Pentecostes, todas as imperfeições, os erros, a ignorância, caíram deles como uma vestimenta inútil, para ser revestidos com os dons e potestade d'Aquele que os enviava; já podiam representar ao seu Mestre, e ainda quando foram esquadrinhados severamente pelo povo, este não encontrava neles motivo de censura.

Quanto tiveram que lutar com eles mesmos, para alcançar o grau de elevação que era necessário para pregar o ensinamento do seu Senhor! E na verdade vos digo que o seu exemplo é

inapagável. Quanta humildade e quanto amor derramaram a seu passo para dar testemunho da minha Obra, e quão frutífero e benéfico foi o seu exemplo para esta Humanidade!

Ainda depois de muitos séculos o seu nome e a sua memória vivem no coração dos homens, e Eu dou testemunho no Terceiro Tempo, uma era depois, da sua grande obra, por haver sabido testemunhar a minha verdade.

17 Agora que estou rodeado uma vez mais de discípulos e de inocentes como o estive no Segundo Tempo, preparo-vos de igual forma e revisto-vos de graça e potestade. Ficareis igual a eles como ovelhas entre lobos, mas não vos acobardeis, nem vos pareça impossível realizar uma obra grande e deixar um exemplo à Humanidade.

18 Ireis penetrando insensivelmente numa vida virtuosa e os vossos passos sempre vos levarão à maior compreensão e desenvolvimento da vossa missão. Não sabeis a força que terá o vosso exemplo e a influência que exercereis quando estiverdes consagrados ao vosso cumprimento.

20 Quantas trevas dissiparão as vossas obras de amor e caridade e quantos altares de fanatismo cairão ante a força da vossa espiritualidade! Porque levareis a minha doutrina de paz e amor no olhar, nos lábios, no coração e em todas as potências do vosso espírito.

22 Ao estudar o meu ensinamento fugi de toda a discussão ou violência para que não perturbeis jamais a vossa mente. Que a espiritualidade, que é recolhimento e elevação, presida sempre às vossas reuniões.

E não só penseis em vós, atraí ao vosso seio aos doentes, aos débeis ou

cansados na vida, aos que sofrem o desengano nos diferentes cultos que praticam, aos que têm fome e sede do sustento espiritual, aos humilhados e indefesos porque a sua causa não é compreendida; a todos amai e atraí, e aí nas vossas reuniões dai-lhes consolo, curai as suas feridas, ajudai-os a orar e unidos todos numa só oração vinde a Mim. Buscai-me como Pai e como doutor, e esse acto será suficiente para que Eu derrame o bálsamo e vos conceda prodígios.

23 Quanto mais espiritual seja a vossa reunião, maiores prodígios vereis realizar-se. Levantar-se-ão entre vós os bons analisadores do meu ensinamento, e quando estes estiverem falando para dar-vos a conhecer as suas análises, Eu os iluminarei e dirão o que nesse momento lhes será inspirado. Mas ninguém fale por vaidade, para que não se despoje dos seus dons preciosos.

31 Compreendei que a Humanidade está despertando para a vida espiritual e muito depressa vereis grandes acontecimentos que revelarão o seu adiantamento; vereis nações que por muito tempo foram inimigas, unir-se e reconhecer-se, muitas raças opostas fundir-se-ão.

As doutrinas que não têm raízes de espiritualidade e que dominaram povos, serão destruídas por esses mesmos povos que antes as proclamaram como salvadoras e novas doutrinas surgirão tendendo ao elevado. Eu permitirei que se estabeleçam, porque serão movimentos precursores da mais pura espiritualidade. E quando vejais aparecer estas obras na Terra, sabereis que o espírito dos homens está prestes a chegar ao final doutra grande etapa.

32 Muitos que hoje são chamados de sábios, quebrar-se-ão e confundir-se-ão nesse tempo, como outros foram

perseguidos e humilhados pelo seu amor à justiça, verão brilhar nesses dias de equilíbrio e de restauração moral os seus anseios, os seus ideais são.

33 A vida espiritual manifestar-se-á em plenitude neste planeta e fará sentir a sua influência em todos os seres, e os que foram materialistas calarão os seus lábios, fecharão os seus livros e abrirão os seus olhos espirituais para contemplar essa vida que tinham negado e abrirão as portas que tinham fechado às grandes multidões.

35 Quando a Humanidade conheça o meu ensinamento e penetre no seu sentido, depositará nela a sua confiança e afirmar-se-á na crença de que é o certo caminho, o guia para todo o ser que queira viver na justiça, no amor e no respeito para com os seus semelhantes.

Quando esta doutrina se assente no coração dos homens, iluminar-se-á a vida do lar, fortalecendo aos pais na virtude, aos matrimónios na fidelidade, aos filhos na obediência e encherá de sabedoria aos mestres, fará magnânimos aos governantes e inspirará aos juízes, para que façam verdadeira justiça; os cientistas ver-se-ão iluminados, e esta luz revelar-lhes-á grandes segredos para o bem da Humanidade e para a sua evolução espiritual. Assim começará uma nova era de paz e de progresso.

Lição 351

51 A Humanidade purificou-se e mais se purificará na sua dor para que os espíritos despertem e vejam que os seus frutos levam amargura e morte.

Eles buscarão ao seu Redentor e encontrarão o caminho que extraviaram, mas esta mensagem de luz e de amor, Eu a darei ao mundo através dos meus escolhidos.

64 Eu anuncio-vos que ainda vereis apresentar-se sobre este mundo as grandes calamidades que serão a consequência do egoísmo e da ambição humanas, da falta de amor e de caridade.

Que fareis nesse tempo, Israel, quando vejais desatadas as forças da Natureza, açoitando aos vossos irmãos?

Verá este mundo a presença de grandes terremotos; as águas sairão do seu leito e partes do mar se converterão em terra e outras terras serão invadidas pelas águas. Os homens sairão das suas comarcas e ainda dos seus países em busca de salvação. As chuvas devastarão muitas cidades como no dilúvio do Primeiro Tempo e só uns quantos escaparão a estes rigores.

65 Como recebereis a esses seres que virão fugindo de tanta miséria e dor, buscando nesta nação a arca salvadora? Sabereis acatar a minha vontade e compartilhar o vosso pão e o vosso lar com eles?

66 Depressa principiará um tempo de grandes acontecimentos para o mundo: A Terra estremecer-se-á e o sol fará cair sobre este mundo, raios candentes que queimarão a sua superfície; os continentes, dum ponto ao outro serão tocados pela dor; os quatro pontos da Terra sofrerão a purificação e não haverá criatura que não sinta o rigor da expiação.

De Oriente a Ocidente levantar-se-ão as nações, desconhecendo-se; e do Norte ao Sul também se levantarão para encontrar-se todos na encruzilhada; com esse choque produzir-se-á uma imensa fogueira na qual arderá o ódio, extinguir-se-á o orgulho e consumir-se-á toda a má erva.

67 E depois deste grande caos voltarão as nações a recuperar a calma e os elementos naturais aquietar-se-ão. Depois dessa noite de tempestade em que vive este mundo, aparecerá a íris da paz e tudo voltará às suas leis, à sua ordem e harmonia.

68 Vereis de novo o céu limpo e os campos fecundos, as águas na sua corrente voltarão a ser puras e o mar será clemente; haverá frutos nas árvores e flores nos prados e as colheitas serão abundantes.

E o homem, que terá sido purificado e são, voltará a sentir-se digno e verá preparado o seu caminho para a sua ascensão e retorno a Mim.

69 Tudo será limpo e desmanchado desde o seu princípio, para que seja digno de possuir o novo tempo que se aproxima, porque hei-de cimentar sobre bases firmes à nova Humanidade.

70 Há muitos seres que só esperam o ressurgimento da virtude neste mundo para descer e cumprir a missão que Eu lhes encomendei.

72 O reinado do mal, que por tanto tempo imperou neste mundo, está próximo a desaparecer, para dar cabidela ao reinado do espírito, ao desatar dos dons e potências espirituais que há no homem, pelos quais tem um destino muito alto.

Lição 352

35 Eu sei aproveitar o instante em que surpreendo a um homem entregue à meditação, ao exame da sua consciência ou à oração, para anunciar-lhe que é chegada a hora da sua ressurreição à vida verdadeira.

É o momento em que o espírito rompe as cadeias que o ataram ao mundo e

desde o mais puro do seu ser deixa escapar o grito de liberdade.

36 Eu digo-vos que as provas que o homem se preparou a si mesmo neste tempo são muito grandes, porque assim lhe são necessárias para a sua salvação.

37 Pelo mais querido de cada homem chegará a eterna justiça a tomar conta da obra de toda a criatura humana.

42 Quão importante é que esta Humanidade chegue ao conhecimento do que significa a restituição espiritual, para que assim, pensando que o espírito tem um passado que só Deus conhece, aceite com amor, paciência, respeito e até alegria o seu cálice de amargura, sabendo que com isso está lavando manchas passadas ou presentes, está saldando contas e está fazendo méritos ante a Lei!

43 Não haverá elevação na dor enquanto não se sofra com amor, respeito à minha justiça e conformidade ante o que cada qual se lavrou para si, mas essa elevação no meio das provas, só o conhecimento sobre o que é a lei da restituição espiritual poderá dar-se-lha aos homens.

44 Não temais ante estas revelações; pelo contrário, gozai pensando em que esta palavra vem para destruir o conceito que do castigo e do fogo eternos tinham.

O fogo é o símbolo da dor, dos remorsos e do arrependimento que atormentarão ao espírito, purificando-o como se purifica o ouro no cadinho. Nessa dor está a minha vontade e na minha vontade está o amor por vós.

45 Se fosse verdade que o fogo é o que castiga os pecados humanos, então todos os corpos dos que pecaram teriam que ser arremessados ao fogo aqui na

Terra, na vida, porque mortos já não sentiriam e porque os corpos nunca se elevam ao espaço espiritual, mas uma vez concluída a sua missão, descem às entranhas da terra, onde se fundem com a Natureza donde tomaram vida.

46 Mas se acreditais que o que chamais fogo eterno não é para o corpo senão para o espírito, esse é outro grave erro, porque no reino espiritual não existem elementos materiais nem o fogo material tem acção alguma sobre o espírito.

O que é nascido da matéria, matéria é; o que é nascido do espírito, espírito é.

48 Que valor teriam a minha Lei e a minha Doutrina se não fossem capazes de salvar do erro e do pecado aos espíritos? E que objectivo teria tido a minha presença como homem no mundo se ia haver muitos que teriam de perder-se para sempre numa expiação sem fim?

Lição 354

13 Antes de partir deste mundo disse aos meus discípulos: --- Virá o Consolador entre vós, o Espírito de Verdade que vos revelará o que há no seu Arcano.

14 Eis aqui a continuação da minha Obra, a minha vinda no Terceiro Tempo como Espírito de Consolação, rodeado dos meus grandes exércitos de anjos, como estava escrito.

Esses espíritos seguidores meus formam parte desse consolo que Eu vos tinha prometido, e já tivestes provas da sua caridade e da sua paz, nos seus são conselhos e exemplos de virtude.

Através deles concedi-vos benefícios, e foram intermediários entre vós e o meu Espírito.

Quando houverdes percebido a graça e os dons de que estão revestidos, assim como a sua humildade, sentir-vos-eis inspirados para fazer obras tão puras como as que eles realizaram na vossa vida; quando penetraram no vosso lar, sentistes-vos honrados com a sua presença espiritual.

15 Acreditais que eles sempre foram seres virtuosos? Não sabeis que um grande número deles habitou a Terra e soube da debilidade e das grandes faltas?

Olhai-os agora; não conservam mancha alguma, mas é que ouviram a voz da consciência, despertaram para o amor e arrependeram-se das suas passadas faltas e nesse cadinho purificaram-se para levantar-se dignos e hoje servem-me, servindo à Humanidade.

O seu espírito impôs-se, por amor, a tarefa de ajudar aos seus semelhantes para restituir tudo aquilo que não fizeram quando habitaram a Terra, e aceitaram como um regalo divino a oportunidade de vir para semear a semente que antes não semearam e para destruir toda a obra imperfeita que fizeram.

Por isso olhais agora com surpresa a sua humildade, a sua paciência e a sua mansidão e em ocasiões viste-os padecer pela sua restituição, mas o seu amor e reconhecimento que é maior que os obstáculos que se lhes apresentam, vencem-no tudo e estão dispostos a chegar até ao sacrifício.

16 Assim como eles são hoje, sereis vós amanhã. Também habitareis esse mundo e o vosso amor, esforço e arrependimento lavarão as manchas que tenham ficado em vós, para que sejais limpos e puros como eles.

A vossa constância e o vosso amor ao bem far-vos-ão enviar a vossa oração sobre os que deixeis na Terra envoltos em vicissitudes e maldade e pedireis ao Pai: --- Senhor, permiti-me voltar ainda que na forma invisível e intangível para os meus irmãos, para levar uma mensagem de paz e de saúde aos que sofrem ---. E Eu conceder-vos-ei essa graça.

Então sereis como anjos e nada vos impedirá visitar os mundos de expiação, levando em vós todo esse manancial de graça e de bondade que vos confiei como filhos meus.

Lição 355

8 Esta etapa que viveis é passageira, é um instante no meio da eternidade; por isso vos aconselho que a tomeis como uma profunda lição, porque é uma de tantas que formam o livro da sabedoria espiritual que cada um de vós possuirá.

Recolhei nesta vida toda a experiência e méritos que vos seja possível para que encurteis o caminho; a senda que tendes que percorrer é larga e é preciso que apresseis o passo.

9 Não vos enraizais na Terra mais do que vos dite a vossa consciência; tomai com medida os frutos que vos oferece para que possais viver também para o adiantamento espiritual.

Esta vida com toda a sua beleza, com toda a riqueza que vos apresenta, é só um débil reflexo daquela que vivereis noutros vales de maior perfeição.

10 Dei-vos a Terra por habitação temporal e ao encarnar formastes parte desta Humanidade; mas para que sejais o leme da carne que dirija os seus passos e ela, como dócil barquinha, deixe conduzir-se neste grande oceano, dei-vos a luz do espírito para que sigais

através da rota que vos tracei, obedientes sempre aos sinais que marcam os vossos destinos, até chegar ao porto que vos espera.

Lição 356

1950

4 Depois da minha partida no Segundo Tempo, de geração em geração era esperada a minha chegada entre os que guardavam fé em Mim. De pais para filhos ia-se transmitindo a divina promessa e a minha palavra mantinha vivo o desejo de contemplar o meu retorno. Cada geração acreditava ser a agraciada, esperando que nela se cumprisse a palavra do seu Senhor.

5 Assim os tempos passaram e as gerações também, e dos corações foi-se apagando a minha promessa, olvidando-se a oração e a vigília.

6 Os séculos passaram e quando a Humanidade nem sequer tinha em conta que algum dia, no momento menos pressentido, poderia chegar Eu, quando os homens se encontravam mais alheados da verdade, fiz sentir a minha presença espiritual em cumprimento à minha palavra.

7 A forma que elegi para comunicar-me com os homens deste tempo, a muitos surpreendeu, atrevendo-se ainda a julgá-la sem antes ter meditado nas minhas passadas revelações.

8 Digo-vos que qualquer forma que Eu houvesse elegido para comunicar-me, teria confundido a todos os que não tivessem estado preparados para receber-me. Pelo contrário, para o que soube manter-se em vigília e preparado, nenhuma forma que Eu tivesse empregado para a minha manifestação o teria surpreendido, porque através de qualquer forma me houvesse sentido.

10 A minha promessa naquele tempo não foi para um só povo, mas para toda a Humanidade, pelo que vos digo agora que a minha luz não só desceu entre as multidões que me escutam através do entendimento dos porta-vozes, mas que debaixo de mil formas me apresento na senda de todos os homens, para fazer-lhes sentir a chegada dum novo tempo.

Também devo dizer-vos que houve aqueles que, tendo-me esperado um dia atrás doutro e uma vida atrás doutra, ao ver-me chegar na forma em que me tendes, não puderam crer, negaram a minha presença e alhearam-se. Porquê? Porque eles forjaram na sua imaginação durante muito tempo uma forma que não foi precisamente a que Eu elegi.

13 Algo do que mais confundiu a alguns homens, é a minha Doutrina expressada através de humildes entendimentos humanos. Mas se aqueles que se sentem por essa causa confundidos tratassem de comenetrar-se na minha palavra, decerto vos digo que depressa encontrariam as razões que tive precisamente para eleger ao homem rude e até impuro para fazer ouvir o meu ensinamento.

Então descobrirão que as razões que tive ao eleger este meio foram o meu amor, a minha justiça e a Lei eterna de que o espírito humano chegaria a comunicar-se directamente com o seu Pai, forma na qual participariam ao mesmo tempo os atributos do espírito e os dons do corpo.

14 É natural que quem se sabe pecador, se julgue indigno de possuir uma graça como esta; mas é justo que também saibais que Eu vejo mais além do vosso presente e que estou por sobre as vossas imperfeições.

15 Se sois parte minha, compreendei que a única coisa que venho fazer é para

ajudar-vos a purificar-vos e aperfeiçoar-vos para que vivais em Mim.

19 Sabei, portanto, que a ninguém julgo indigno de Mim, e que por isso o caminho de salvação eternamente vos está convidando a percorrê-lo, assim como as portas do meu Reino, que são a luz, a paz e o bem, estão perenemente abertas na espera da chegada daqueles que estavam alheados da Lei e da verdade.

22 Eu anunciei que a minha nova vinda seria em Espírito, e assim o cumpri neste tempo. Porque é que haveria de escolher outro meio que não fosse o humano para comunicar-me, se é aos homens àqueles que vim buscar? Bastou que estas multidões se espiritualizassem um pouco, para que a sua sensibilidade lhes permitisse perceber a minha presença e a minha essência, encontrando justa e natural essa forma de comunicação.

93 Esta é a minha Doutrina; portanto, não permitais que ela seja confundida com aquelas ciências através das quais os homens só buscam a manifestação e a materialização dos espíritos.

94 Chamei a minha doutrina de Espiritualismo, porque ensina a elevação do espírito e revela ao homem todos os dons que possui para o seu aperfeiçoamento.

Lição 357

1 Apresentam-se neste dia ante Mim, um mancebo e uma donzela para pedir-me que a sua união seja bendita e sancionada pelo meu amor.

2 Eu recebo-os, filhos meus, não somente nesta hora porque sempre estivestes Comigo e Eu convosco.

3 Ides celebrar a vossa união e Eu digo-vos: Há muito tempo que estais unidos pelo destino, mas é preciso todavia que os homens celebrem um acto que ateste a comunhão, o matrimónio de dois seres, para que seja reconhecido e respeitado espiritual e humanamente.

7 Vais penetrar nessa instituição de amor, de sacrifício e de vida, de renúncia e de obediência ao destino em cumprimento dum ideal. E para que o vosso passo seja firme na nova senda, vens no caminho da luz e esta a derramo em caudais sobre vós.

8 Varão, os dons que concedi aos primeiros homens na Terra vo-los dou a vós: o talento, a vontade e a energia; também a força, a vida e a semente. Levais à vossa direita simbolicamente uma espada e na esquerda um escudo, porque a vida terrestre vos oferece uma luta na qual os homens devem ser soldados, guardiães da paz, da justiça e da virtude, defensores da Humanidade.

Eu faço-vos soldado desta luta e ponho à vossa esquerda, junto ao vosso coração, a uma donzela. Ela é espiritual, moral e corporalmente, uma flor cultivada por Mim num horto ameno, jardim cobijado pelas paixões humanas, na qual Maria, a Mãe divina, cuida e protege sempre e rega com as águas cristalinas e puras da sua virgindade e castidade.

9 Pedistes-me com humildade esta flor e Eu entrego-a com amor. Isto é o maior que pode possuir o homem nesta vida.

Não estais ligados aos vossos pais, porque para cumprir este destino vos alheais deles e ficais na senda da luta. Os vossos filhos também, quando seja chegado o tempo de ir em busca do seu destino, alhear-se-ão de vós, abandonarão o lar paterno e só ficarão perto do coração do varão a

companheira de sua vida, a mulher que elegeu, a que compartilhou as suas alegrias e sofrimentos e cuja união só a morte pode separar.

11 Sede um para o outro como um báculo; sede um manto amoroso que enxugue o pranto, digo-vos aos dois, porque espiritualmente ambos sois iguais, não existe sexo ou diferença no espírito.

Não está algum dos dois antes do que o outro, mas já encarnados, coloquei primeiro ao varão e depois a mulher.

12 Ser varão, para o espírito, é prova à qual eu o submeto. Ser mulher para um espírito, é restituição também.

13 No varão está a força e deve este sempre usar a compreensão. Na mulher, preparada com ternura e sensibilidade, nidifica o amor e o sacrifício, e assim, ambos se complementam.

Dessa união, dessa comunhão de espíritos e corpos, brota a vida como um rio inesgotável; dessa semente e dessa terra fecunda surge a semente que não tem fim.

16 Não foi a mão de um ministro a qual sancionou a vossa união, mas a minha Lei eterna, o meu amor. Eu conduzo-vos pelo caminho do cumprimento e ao finalizar a vossa jornada rendereis contas ao vosso Senhor.

17 Hoje dou-vos a semente, uma só, e amanhã entregar-ma-eis multiplicada.

19 Como celebraremos no futuro este acto de união matrimonial? --- perguntais-me, discípulos amados e Eu vos contesto: Fazei-o no seio da vossa congregação. Uni-vos diante dos que se tenham preparado como apóstolos desta Doutrina, mas não vos unirão eles,

porque esta carga não a conferi a homem algum.

Eu possuo o vosso destino e recebo-vos espiritualmente para penetrar em comunhão Comigo e a vossa aliança ficará escrita inapagavelmente no Livro eterno.

20 Se nesse instante solene em que dois seres se fundem para formar um só e marchar por essa senda de amor, de abnegação e de sacrifício, quiserdes dar leitura aos meus ensinamentos, aqueles que falam destes casos, podeis fazê-lo e, ante a minha palavra, o vosso coração fortalecer-se-á no seu propósito e os vossos passos afirmar-se-ão.

21 Quero que vivais dentro desta simplicidade e chamo bem-aventurados àqueles que celebrem o seu acto plenos de conformidade e alegria, porque receberão graça e bênçãos para a sua jornada.

22 Virão irmãos vossos de diferentes religiões para esquadrihar-vos, e enquanto uns compreenderão a verdade deste acto espiritual, outros escandalizar-se-ão.

Mas vós demonstrareis com as vossas obras virtuosas que fostes benditos por Mim e a vossa união é indissolúvel.

24 Todavia a elevação e a intuição do homem não é tão grande como para contemplar que dois seres se unam no santo laço e no meu nome, sem ter sido unidos por um representante ou um ministro.

Mas esse tempo virá e então não haverá dúvida no varão nem na mulher quando se encontrem; eles conhecerão a hora destinada por Mim e saberão preparar-se para penetrar com confiança e firmeza na sua união matrimonial, e a sociedade não os julgará mal por não ter

sido aquela sancionada por um ministro ante um altar.

Esse tempo chegará, mas por agora, enquanto o mundo se eleva espiritualmente, praticai como vos ensinei neste dia.

25 No Segundo Tempo penetrei no lar de muitos matrimónios unidos pela Lei de Moisés e sabeis como encontrei a muitos deles? Rindo, destruindo a semente de paz, de amor e de confiança. Vi guerras e discórdia nos corações, na sua mesa e no seu leito.

Penetrei também no lar de outros que, sem ter sido o seu matrimónio sancionado por essa lei, amavam-se e viviam como o fazem as cotovias no ninho, acariciando e protegendo ao ser querido.

26 Hoje, quantos há que, vivendo debaixo do mesmo tecto, não se amam e ao não amar-se, não estão unidos mas estão distantes espiritualmente! Mas não fazem pública a sua separação por temor a um castigo divino, às leis humanas ou ao juízo da sociedade, e isso não é um matrimónio. No entanto, apresentam a sua falsa união, visitam os lares e os templos, vão pelos caminhos e o mundo não os julga porque sabem ocultar a sua falta de amor.

Pelo contrário, quantos se amam, têm que esconder-se, ocultando a sua verdadeira união e sofrendo incompreensões e injustiças!

27 A Humanidade não se elevou para penetrar e julgar a vida dos seus semelhantes. Os homens que levam na sua mão as leis espirituais e humanas, não usam a verdadeira justiça para sancionar estes casos.

Mas esses tempos de compreensão e prudência que vos anuncio virão e então

vereis que, assim como nos tempos patriarcais antes de Moisés em que a união dos seres se fazia como o fiz neste dia com os meus filhos, espiritualmente, o tereis vós também nesses tempos por vir, ante a presença dos pais dos que vão unir-se, dos amigos e parentes, no meio da maior espiritualidade, fraternidade e regozijo.

28 Quando os homens de paz e boa vontade abundem na Terra, vereis florescer as minhas divinas instituições e as minhas leis adoçarão a vossa vida.

Os tempos de paz, concórdia e bem-estar voltarão, sem minguar a vossa civilização e da vossa ciência.

43 A luz veio simbolicamente de Oriente para Ocidente e agora, esta mensagem que vos trouxe irá de Ocidente para Oriente e fundir-se-ão os dois num só, assim como o conhecimento da verdade, das civilizações e das raças.

E quando vos tenhais unificado, reconhecereis que a luz não veio dos homens para os homens, mas do Espírito divino para os seus filhos

45 Se ansiais a paz para um povo, não é necessário que vás até ele: Fazei a paz no vosso coração e no vosso lar e isto bastará para que reflectas no espírito desse povo a concórdia e a unificação.

46 O bem, como o mal, pode ser transmitido à distância; por isso vos ensinei para socorrer com o espírito preparado àqueles que necessitam da vossa ajuda, seja que estejam perto ou distantes.

Mas cuidai-vos de enviar pensamentos que provoquem a guerra.

48 Fazei com que o vosso lar seja um templo do qual se desprenda luz para

envolver aos que vos rodeiam, e mais além desses limites experimentem bem-estar outros seres e compartilhem a vossa preparação.

Lição 358

18 Os homens exclamam: --- Se há um Deus de misericórdia e de amor, porque é que então têm que sofrer os bons pelos maus, os rectos pelos pecadores? --- Na verdade vos digo, meus filhos: Cada homem vem a este mundo não só para alcançar a salvação de si mesmo; não é um indivíduo isolado mas forma parte de um todo.

19 Por acaso num corpo humano, um órgão são e perfeito não sofre quando os demais órgãos estão doentes? Esta é uma comparação material para que compreendais a relação que tem cada um dos homens com os demais.

Devem sofrer os bons pelos maus, mas os bons não são completamente inocentes se eles não lutam pelo adiantamento espiritual dos seus irmãos. Como indivíduos cada um tem a sua própria responsabilidade e ao ser parte do meu Espírito e semelhante a ele, possui vontade e inteligência para ajudar o progresso de todos.

48 Quem pode dar-vos a paz neste mundo e apaziguar as guerras que envolvem às nações? Esses dons os possuís vós, essa é a vossa verdadeira grandeza, baseada na humildade, na mansidão.

50 O Mestre diz-vos: Não basta não fazer o mal; deveis fazer o bem para que sejais dignos da minha glória.

53 Povo: O tempo em que deveis orar chegou entre vós.

Hoje não venho para dizer-vos que vos prostreis na terra; não venho para

ensinar-vos a que oreis com os vossos lábios ou que me clameis com palavras floridas em orações formosas no material.

Buscai-me com o pensamento, elevai o vosso espírito e sempre vos farei sentir a minha presença. Se não sabeis falar com o vosso Deus, bastar-me-á o arrependimento, a vossa dor, o vosso amor.

54 Esta é a linguagem que Eu escuto, a que Eu entendo; a linguagem sem palavras, a da verdade e a da sinceridade. Essa é a oração que vim para ensinar-vos neste Terceiro Tempo.

Lição 359

3 Cada ser tem um encontro Comigo e todos chegareis a Mim.

4 Nesse tempo em que hei-de chamar a todos, os reaccionários tornar-se-ão submissos, os de duro coração serão ternos e os soberbos saberão inclinar-se com verdadeira obediência.

Nesses dias penetrarão neste planeta espíritos de grande virtude e os que aqui já tenham sido convertidos, irão para outras moradas espirituais com um grande anseio de aperfeiçoamento.

68 O homem na sua parte espiritual está feito à imagem e semelhança do seu Deus, pois está dotado das mesmas faculdades do Espírito divino.

O vosso corpo pertence à terra, mas o vosso espírito brotou de Mim e a Mim tem que voltar puro e perfeito. Por isso o caminho do espírito é de larga evolução.

69 Não basta ao vosso espírito uma só matéria na sua existência eterna, como tão pouco é suficiente para o vosso

corpo um só vestido durante a sua vida neste mundo.

70 Em diferentes etapas conhecestes a riqueza e a pobreza, a saúde e todas as doenças que afligem à Humanidade. Conheceis o egoísmo, a soberba, a iniquidade e a falta de caridade e também o perdão e o amor, a nobreza e a generosidade.

86 Pelo nobre e generoso que há no vosso espírito vos digo: Praticai a minha Doutrina, fazei o bem, não julgueis a ninguém. Cuidai que o vosso corpo não seja o instrumento que vos leve à degeneração e à impureza, mas que vos ajude à elevação do vosso espírito para que ainda quando tenhais tentações possais sair triunfantes delas.

87 Tomai o vosso corpo como algo delicado que se lhe deu ao espírito para a sua evolução.

92 O princípio cristão prevalecerá e a espiritualidade servirá de guia aos homens para que estabeleçam as leis justas que rejam à Humanidade. Só assim será a paz no mundo.

Lição 360

1950

6 É tempo decisivo para os espíritos, é tempo de contenda na verdade. Tudo é combate e luta. Essa guerra está no coração de cada um dos homens, no seio dos lares, na raiz de todas as instituições, em todos os povos, em todas as raças.

Não somente no plano material se combate, também no vale espiritual. É a grande batalha contemplada na forma simbólica pelos profetas de outros tempos, e vista através de miragens pelos profetas ou videntes deste tempo. Mas este combate que agita, que comove a tudo, não é compreendido

pela Humanidade, ainda sendo ela elemento e testemunha dessa mesma batalha.

É apressado o passo da Humanidade nestes dias e para onde vai? Para onde caminha com tanta pressa o homem? Por acaso por essa senda vertiginosa vai para achar felicidade, vai para alcançar a paz desejada, a grandeza que egoisticamente anseia cada coração?

7 Eu digo-vos que o que na verdade o homem vai alcançar com o seu passo apressado, é a fadiga total. Para o fastio e o cansaço avança o espírito e o coração da Humanidade e esse abismo foi preparado pelo mesmo homem.

8 Nesse abismo cairá e nessa fadiga total, nesse caos de ódios, de prazeres, de ambições não satisfeitas, de pecado e adultério, de profanação às leis espirituais e humanas, encontrará uma morte aparente para o espírito, uma morte passageira para o coração.

Mas dessa morte Eu farei com que o homem se levante à vida; eu farei com que tenha a sua ressurreição e nessa nova vida lute pelo renascimento de todos os ideais, pelo ressurgimento de todos os princípios e de todas as virtudes, que são atributos e patrimônio do espírito, que são o seu princípio, o seu alfa; porque de Mim o espírito brotou, de Mim tomou vida, da minha perfeição bebeu, da minha graça ficou saturado.

9 Neste tempo da grande luta espiritual, acompanhai aos homens com a vossa oração.

Se os virdes chorar, não unais o vosso pranto à causa que a eles faz chorar, mas chorai por eles, porque são vossos irmãos e que as vossas lágrimas de amor sejam bálsamo e consolo. Se os virdes intranquilos, não participeis na

sua intranquilidade, porque vós sois os filhos da paz, mas velai por eles e convertei-vos todos em anjos da paz; deixai cair como um orvalho do vosso espírito, a paz, que é fruto do amor, sobre todo o Universo.

10 Se souberdes que eles entabulam discussões e deliberam expondo razões que se opõem a outras análises, estai sobre tudo isso; penetrai na minha Obra, na minha palavra nesse instante e derramai sobre as razões que assistam aos homens para as sua lutas e as suas guerras, a luz do Espírito Santo com a vossa oração, o vosso exemplo e a vossa palavra.

Se os virdes caminhar com as armas ao ombro e depois esgrimi-las sem misericórdia contra o seu próprio irmão, esgrimi também vós as vossas armas de amor, de caridade, de perdão, de vida eterna.

19 Segui penetrando com mansidão em oração, para que Eu possa seguir modelando-vos, para que depressa possa deixar-vos convertidos nos servos e nos apóstolos desta Obra que sabeis denominei como Espiritualista Trinitária Mariana, nomes que, na verdade vos digo, deverão desaparecer quando o mundo cumprir as minhas leis.

Não haverá então necessidade de nomes nem de símbolos, porque intimamente todos as levareis no vosso ser como uma pedra espiritual que, unida às de todas as demais, formará o verdadeiro templo, o verdadeiro santuário, onde more o vosso Pai e Criador.

20 Por acaso toda a Humanidade é trinitária? Não, discípulos. Nem todos levam no seu espírito o legado dos três tempos. Há muitos que nem sequer conservam o testamento dos dois tempos passados e há aqueles que nem sequer o do Primeiro Tempo; mas a

semente trinitária, a minha lei, doutrina ou lição, como queirais chamá-la, que em três tempos vos confiei, a levareis como sempre ao coração de todos os povos e de todos os homens.

Não vás impor o meu ensinamento com anátemas, com ameaças nem dor. Somente vais expô-la, para apresentá-la limpa e pura como ela é.

Vais para oferecer esta fonte de sabedoria eterna e para deixar que cheguem os sedentos para beber das suas águas cristalinas; decerto vos digo que os que sintam ter acalmado a sua sede, estarão já entre vós.

Os que bebem e não tenham sabido mitigar a sua sede, esses negarão, mas vós deixar-me-eis essa causa; e haverá outros que se negarão a beber e vós esperareis, porque a fonte é eterna.

Se aqueles que renegam hoje, não quiserem tomar destas águas, amanhã a sua sede será maior, a sua sede abrasá-los-á e então virão à fonte e se não a encontram próxima, buscá-la-ão através dos desertos e largos caminhos, recordando que era fresca e excitante, até que a encontrem, porque se a Mim me foi negada a água, Eu nunca vo-la negarei a vós.

22 Contemplo congregações, pequenas seitas e grandes conglomerados de homens que buscam a espiritualidade, que penetram no santuário espiritual, na morada dos espíritos; uns por caminhos próximos ao da intenção espiritual, que é a que chega a Mim; Eu a premiarei um dia e o verdadeiro Espiritualismo, a doutrina profunda, plena de ensinamentos e revelações, de consolo e sustento espiritual do Espírito Santo, chegará a ser revelada a todos, aos ansiosos, aos sedentos e aos frios e indiferentes.

23 É mariana toda a Humanidade? Na verdade vos digo: Não, muitos nem sequer conhecem a Maria. Contemplo uma parte da Humanidade que nem o seu nome conhece; outra grande parte que caiu em grande fanatismo por Ela, na maior idolatria, na profanação, no lucro, e outra parte da Humanidade e das religiões que não a reconhecem como Mãe espiritual da Humanidade.

24 A vós vos nomeei povo mariano, porque vais ensinar à Humanidade quem é Maria.

25 Eu digo-vos, oh povo, que Maria não é somente a mulher que no Segundo Tempo concebeu ao Redentor. Eu digo a todas essas partes da Humanidade que vos mencionei, a todas as seitas e religiões, a todas as raças e a todos os seres, que Maria é a essência maternal divina que sempre existiu; é a essência feminina universal que podeis descobrir e contemplar em todas as obras da Criação; é o Espírito maternal, é a ternura, é a intercessão e o seio que amamenta.

Desde os tempos passados foi-vos revelada a existência de Maria e o seu advento material, porque na verdade desde os primeiros até aos posteriores, a todos falei como Pai, como juiz e como Mestre.

26 Desde o Primeiro Tempo os patriarcas e os profetas começaram a falar do Advento, da vinda do Messias. Mas o Messias não veio somente em Espírito; veio para encarnar-se, veio para fazer-se homem e para tomar carne duma mulher. A essência maternal divina teve que encarnar-se também, fazer-se mulher, como uma flor de pureza, para que da sua corola brotasse a fragrância, o perfume do Verbo de Deus que foi Jesus.

27 Quando aquela mulher houve chegado à sua idade de donzela, foi desposada. O Pai enviou-lhe um anjo para anunciar-lhe a sua missão. Mas, como a encontrou o anjo, como surpreendeu à virgem desposada? Orando, e ao encontrá-la preparada, disse-lhe: --- Salvé, oh Maria, que achaste graça diante de Deus. Não temais, que o teu seio conceberá Àquele que há-de reinar na casa de Jacob e o seu reinado não terá fim!

28 Sabia Maria que ia conceber a um Rei mais poderoso e grande que todos os reis da Terra, e por acaso por isso se coroou rainha entre a Humanidade?

29 Os seus lábios por acaso apregoaram pelas praças, pelas ruas, pelos lares humildes ou nos palácios, que Ela ia ser a Mãe do Messias, que o Unigénito do Pai ia brotar do seu seio? Não, na verdade, povo; a maior humildade, mansidão e graça houve n'Ela e a promessa cumpriu a sua luz, nesse instante e depois, ao largo da vida do Filho, foi Mãe amantíssima, que conhecia espiritualmente o destino de Jesus, a missão que teria de desempenhar entre os homens e para a qual tinha vindo. Jamais se opôs a esse destino, porque Ela era parte da mesma obra.

30 Se às vezes derramou o seu pranto, era pranto de mãe humana, era carne que sentia a dor da sua própria carne no filho. Mas, foi discípula do Mestre, seu Filho? Não, nada tinha Maria que aprender de Jesus. Ela estava no mesmo Pai e tinha vindo para encarnar-se só para cumprir aquela formosa e delicada missão; e aquele coração de Mãe insigne concretizou-se a amar somente ao seu Filho amantíssimo? Não, na verdade. Através daquele pequeno coração humano manifestou-se o coração maternal em consolo e em palavras sublimes, em conselhos e em

caridades, em prodígios e em luz, na verdade.

Jamais a ostentação foi n' Ela, jamais perturbou a palavra do Mestre; mas assim como foi aos pés presépio que lhe serviu de berço, assim foi aos pés da cruz onde expirou o Filho, o Mestre, dando o último suspiro enquanto homem.

31 Assim cumpriu Ela o seu destino de mãe humana, dando um exemplo sublime a todas as mães e a todos os homens; e para que Ela fosse tida em conta pela Humanidade, para que Ela fosse também amada e para que o seu exemplo não se apagasse do coração dos homens, o Mestre, sangrando no madeiro, dedicou uma das suas sete palavras à Mãe, dizendo-lhe: --- Mãe, eis aí o teu filho! --- e dizendo ao filho, que nesse instante era João, o apóstolo do Senhor: --- Filho, eis aí a tua Mãe!

32 Com isto quis o Mestre deixar a João representando à Humanidade e criar no coração dos homens um santuário de amor e respeito para com a Mãe Universal.

33 Por acaso João, o apóstolo, tomou aquela maternidade somente para si? Não, na verdade; legou entre os seus, entre os companheiros de luta e ensinamentos, entre os demais discípulos e disse-lhes: --- O Mestre disse isto antes de partir --- e ficaram então os discípulos em torno a Maria, até que Ela teve de elevar-se ao infinito.

34 No dia do Pentecostes, aquela festa que o povo celebrava desde o Primeiro Tempo, encontravam-se reunidos os discípulos e no seio deles estava Maria. E o Espírito Santo, simbolizando-se numa branca pomba, aproximou-se e banhou-os na sua luz e encheu-os da sua graça.

35 Os discípulos sentiram o mais profundo respeito e amor por Maria; e se aqueles semeadores, aqueles doutores do espírito sentiram essa veneração pela Mãe do redentor enquanto homem, porque é que não haviam de senti-la as gerações dos tempos que lhes sucederam? Eu disse-vos que Maria é eterna e se vós a buscais, na verdade vos digo, muitos a encontrareis.

36 Quando João, o meu discípulo, se encontrava no seu retiro solitário na ilha de Patmos onde recebeu as grandes revelações dos tempos vindouros, onde penetrou espiritualmente no Mais Além, contemplando os grandes mistérios do Senhor encerrados em símbolos, representados por figuras, ali também contemplou a figura de Maria.

Nessa grande revelação confiada pelo Pai a João para os homens das eras vindouras, aí o profeta, depois dum grande sinal, contemplou a uma mulher vestida de sol e a lua debaixo dos seus pés e uma coroa formada sobre a sua têmpora por doze estrelas. Aquela mulher sentia dores de parto, e quando aquela dor era mais intensa viu João à maldade na forma de dragão espiando-a, esperando somente o nascimento do filho para devorá-lo.

E o Mestre disse-vos: Se essa revelação, dada pelo Pai a João, falava dos tempos vindouros, Eu digo-vos: Ele viu a Maria no Terceiro Tempo próxima dar à luz ao povo mariano e à maldade espiando ao povo do Senhor.

João contemplou também que no instante do nascimento entabulava-se uma grande batalha de anjos contra o dragão que simbolizava a maldade humana, uma batalha que é a que agora tendes, porque o povo mariano nasceu, já surgiu sobre a face da Terra e hoje encontra-se recebendo o seu escudo e a

sua espada de amor para penetrar na grande batalha final.

37 Isso significa esta revelação, oh povo amado. Por isso o Pai vos disse neste dia: Os que dizem conhecer Maria, não a conhecem na sua verdade, vêem-na somente como mulher, contemplam-na somente como mãe humana e em torno a Ela criaram cultos, ritos, festins e fanatismos. Por essa adoração idólatra esqueceram-se do cumprimento das leis do Senhor, da palavra do Mestre e de amar-se uns aos outros.

38 Não é assim como o Pai quer que o mundo conheça Maria, nem é assim como quer que a amem. Não é Maria somente a mulher, já vo-lo disse: Maria é a essência maternal que existe no divino e que se manifesta em todo o criado.

39 Se a buscais vós na solidão da noite, no silêncio que nada perturba, ali no Cosmos, a sua imagem encontrareis, e se a buscais na fragrância das flores também a encontrareis, e se a buscais no coração da vossa mãe, ali a tereis.

Se vós a quiserdes encontrar na pureza da donzela, ali a vereis também, e assim como nela, em tantas e tantas obras onde se reflecte a imagem do eterno feminino que existe em Deus e está em toda a Criação.

40 Quando vós levantardes o vosso envoltório pelos caminhos do cumprimento, da pregação do ensinamento, tropeçareis com os duros corações, com aqueles que puseram uma porta hermética para não deixar penetrar a essência do amor de Maria nem o seu nome; para muitos, essa essência não existe.

Que é que vais fazer, oh povo? Vais pela força derrubar aquele muro, aquela porta para fazer penetrar o ensinamento

mariano naqueles homens e povos? Não, disse-vos que somente vais para expor a minha Obra, para apresentar a minha lição, mas falareis com tanto espírito, com tanto coração, com tanta verdade, que muitos daqueles reaccionários se converterão e dirão: --- Na verdade, a essência da Mãe Universal flutua no Universo, a Doutrina é clara e compreensível, é como uma fonte de vida que convida a beber, mas que não força a tomar dela!

41 Na verdade digo-vos que se isso fosse, há muito tempo que com o meu poder houvesse atraído a todos os espíritos, para lavá-los nessas águas, para fazê-los beber dela e para levá-los ao fim para que fostes destinados todos.

Mas é que não tereis de chegar a Mim somente por Mim, mas também por vós. Por isso vos confiei espírito, vontade, inteligência, potências e sentidos; é por isso que vos revelei a minha Lei e vos confiei o tempo e deixei num caminho de evolução para o vosso espírito, de progresso e de redenção do mesmo; quero que o vosso coração e a vossa palavra sejam como uma fonte, como um manancial inesgotável entre os homens e que a vossa voz humildemente convide a beber da minha palavra que vós ides derramar.

43 O vosso passo manso e humilde vai para comover religiões, vai para comover cimentos e princípios. A vossa palavra, que será sempre a minha, vai para derrubar falsos santuários e deles não vai ficar nem pedra sobre pedra; vai para derrubar os ídolos, toda essa idolatria que se fez em torno ao culto de Deus, igualmente como sobre Maria e sobre o seu nome, até ter chegado aos maiores exageros. Tudo isso terá que desaparecer calcinado pelo fogo da palavra do Espírito Santo, que Eu pus e seguirei pondo em vós.

Lição 363

1950

9 O Espiritualismo não é uma doutrina nova que venha para lograr a evolução das crenças das eras passadas; não, é a mesma revelação do Primeiro e Segundo Tempos; é a base de todas as religiões, a qual nestes momentos de divisão vim para recordar à Humanidade, para que não se olvide dos seus princípios.

As obras do homem, os seus costumes e formas de impressionar os sentidos para lisonjear-se e envaidecer-se nas suas distintas religiões, estão contra do que a minha Obra vem para mostrar ao mundo.

13 A espiritualidade que venho para ensinar-vos novamente é a Obra divina que, sendo tão grande, pode limitar-se para manifestar-se num acto de amor; mas não vais equivocar-vos e fideis sujeitos às práticas de alguma religião, nem tão pouco sigais as ideias que outros homens estabeleceram como imutáveis.

18 Entreguei-vos a minha Obra; cada um de vós tem um caminho a seguir, uma obrigação que cumprir; ajustai as vossas necessidades aos ensinamentos da minha Doutrina.

Em todos os vossos actos encontrareis a oportunidade de amar e perdoar ao vosso próximo, de perdoar aos vossos irmãos, não debaixo dum aspecto místico, mas como um acto natural, de acordo com o momento de evolução que viveis. Desta maneira o mundo pouco a pouco irá compreendendo a minha Obra.

Lição 364

1950

8 Se a Humanidade vivesse dentro da minha Lei não seria escrava das suas paixões, nem apuraria o cálice de amargura.

9 Pela sua desobediência converteu esta Terra num vale de lágrimas; por toda a parte se escuta o ai de dor; não há unidade de pensamentos nas seitas e religiões, nem há fraternidade entre elas.

19 Não temais vós ao juízo nem à censura dos homens. A Mim também neste tempo me levarão ao juízo, à discussão, ao cadafalso, mas não à morte; não será vencida a minha Obra, a minha luz nem a minha verdade.

O Espiritualismo, que é a minha Doutrina, não poderá morrer; seguir-se-á manifestando apesar da incompreensão, da desobediência, da ingratidão, da incredulidade e das vaidades humanas. O meu Divino Espírito e a minha Doutrina seguir-se-ão manifestando e avançando de coração em coração, de espírito em espírito, de povo em povo e de mundo em mundo, sem deter-se, porque não há força, não há poder nem lei, não há barreira que possa deter ao meu Espírito nem à minha luz; não há sombra que possa obstaculizar a minha luz universal; portanto, Eu serei sempre luz, serei verdade, serei sempre Espírito.

25 Neste Terceiro Tempo o meu Espírito Santo abriu as portas do Mais Além plenamente, para permitir que o meu mundo espiritual de luz, pleno de evolução, ansioso de cumprimento, chegasse entre vós para comunicar-se através do entendimento humano, para conversar com a Humanidade, para explicar a minha divina palavra e curar as doenças espirituais e corporais com o fluido espiritual, esse fluido com o qual Jesus, o vosso Mestre, no Segundo

Tempo curava aos doentes, fluido de amor, de vida e de saúde espiritual.

26 O meu mundo espiritual foi o vosso amigo, o vosso médico, o vosso irmão, mas irmão perfeito, pleno de amor, de paciência e de caridade.

28 Em vós derramei as minhas complacências espirituais; sois o meu templo aonde está a minha luz e o meu amor; sois os que, plenos de humildade, tereis que ir para levantar às multidões que caíram no fanatismo e na idolatria, para mostrar a minha luz aos que ocultaram a minha verdade e adulteraram a minha Lei.

33 Bem-aventurado aquele que tendo recebido o meu amor, a minha paz e a minha luz, sabe salvar ao que perece e ainda com a sua oração sabe iluminar àqueles seres que moram o vale espiritual, aquelas forças obscuras que não souberam receber a luz do Espírito Santo.

54 Se dois ou três dos meus escolhidos se reúnem e elevam o seu espírito à minha Divindade, Eu estarei com eles e inspirá-los-ei; em qualquer lugar onde me invoqueis, Eu estarei presente, porque Eu disse-vos que todo o olho pecador e não pecador me verá e todos sentirão a minha presença.

Lição 366

31 Dezembro 1950

1 Desde o alto do monte da Nova Sião vos envio a minha palavra, oh povo amado.

Em essência, presença e potência me tendes por sua vez o derradeiro comunicado através do entendimento humano, meio que elegi pela minha divina vontade neste Terceiro Tempo para manifestar-me aqui, para derramar o Verbo entre os homens e prepará-los

para a perfeita comunicação de espírito a Espírito e por meio desta preparação receber do homem o culto perfeito à minha divindade.

12 Desde o princípio da minha comunicação através do entendimento humano, de porta-voz a porta-voz, de geração em geração de labregos, fui-vos anunciando o dia, a hora marcada pela minha justiça para o final da minha manifestação.

Um instante no meio da eternidade foi este tempo para o Pai, mas foi um tempo vasto e suficiente para este povo, para a sua preparação, a sua transição espiritual, o seu ressurgimento entre a Humanidade e o final desta etapa ficou assinalado em 1950 pela minha vontade.

15 Depois de receber o vosso fruto, depois de encher-vos de bênçãos, digo-vos: O espiritual não pode morrer, somente desaparecerá o pecado. Morrerão as paixões, as soberbas potências desta Humanidade cairão também e delas nem pedra sobre pedra ficará. A ciência humana posta ao serviço do mal e do extermínio, destruída pela minha justiça ficará.

Eu também abolirei a vossa mentira, a vossa impreparação e desunião e somente conservarei o vosso espírito, no qual depus a luz do Sexto Selo, desse capítulo que se abriu neste tempo e no qual estava escrito que nele haveríeis de encontrar o grande dia da justiça divina do Senhor.

16 Este é o grande dia e não está composto de vinte e quatro horas, porque o dia do juízo não sabeis quanto se prolongue, não sabeis quando termine, mas decerto que estais já na culminação dos tempos e estais vivendo debaixo do juízo do Senhor.

20 Quais sinais vos darei para que possais mundialmente reconhecer que o Sétimo Selo se abre para o homem? Quando se tenha feito um grande silêncio no Universo, esse será o meu sinal.

E como será esse grande silêncio, oh povo, com o qual possais vós testemunhar ante a Humanidade assombrada que é o final duma etapa e o princípio doutra?

21 Quando tenham cessado por um momento as guerras, quando os elementos se tenham apaziguado, quando a perseguição das minhas leis e da minha Doutrina se tenha detido; então, haverá um grande silêncio entre a Humanidade e esse silêncio será o anúncio de que o Sétimo Selo se abre para revelar os seus mistérios a esta Humanidade. É a última parte do Livro que haveis de conhecer, que há-de possuir o vosso espírito para que conheça ao Pai e se conheça a si mesmo.

23 Quero encontrar entre a Humanidade a igreja que fundou Pedro e vejo que sobre aquela pedra fundamental não se edificou nenhum santuário. Quão poucos chegaram ao sacrifício seguindo os seus passos!

Vejo os grandes templos, as grandes organizações religiosas, a pompa e a riqueza, o esplendor e o poder, mas não vejo pompa espiritual, não vejo galas de virtude, não descubro poderio que seja parte do meu poder universal.

E vejo, na verdade vos digo, que os primeiros seguidores de Pedro soluçam no vale espiritual contemplando aos que lhes sucederam, conduzindo à Humanidade ao desastre e à morte; que os lábios dos que se dizem apóstolos neste tempo e sucessores de Pedro, falam de amor, falam de Cristo, falam

de paz universal, mas por detrás das suas palavras fomentam as guerras fratricidas.

Pedro não semeou a morte: Eu da sua mão lhe retirei a espada, Eu ensinei-o a dar a vida para dar a vida aos demais; Eu ensinei-o para derramar o seu sangue para que ele fosse como semente de amor, como testemunho de verdade, como selo verdadeiro das suas próprias obras e ele cumpriu até ao final da sua jornada.

24 Por isso, neste Terceiro Tempo, quando venho para julgar a semente daqueles que deixei como exemplo, como emissários entre a Humanidade, não posso menos que dizer-lhe aos homens que edificaram sobre areia como néscios e que não souberam construir sobre a rocha inabalável de Pedro, sobre a qual deveriam ter levantado a verdadeira igreja ao seu Pai e Senhor.

E digo-vos também: De toda essa grandeza, de todo esse poderio não ficará pedra sobre pedra. E que farão as multidões depois? Que é que farão os rebanhos sem pastor e sem redil? Para onde conduzirão as ovelhas os seus passos quando os sinos não as chamem já ao redil?

25 É então, povo, quando as ovelhas exalarão o seu balido para o Mais Além, quando busquem no cume do monte ao seu Pastor e então virá o meu Reino sobre todos; virei entre as nuvens, segundo a minha promessa, segundo a palavra dos meus profetas, já não para pousar-me sobre o entendimento do porta-voz mas sobre o vosso espírito e todo o olho pecador e não pecador me contemplará.

Então será quando os homens, comovidos ante o espiritual, estremecidos pela verdade, verão para

cima e esquecerão tudo o que os seus pés pisaram, e não contemplarão mais santuários de granito nem escutarão mais os bronzes.

29 Aproxima-se o tempo em que os livros do Primeiro e Segundo Tempos voltam às vossas mãos, aos vossos olhos, ao vosso espírito e então podereis compreender o passado pelo presente e confirmar o presente com os ensinamentos revelados nos tempos passados.

30 Eu permiti que mãos humanas dos meus enviados escrevam a história, que é o vosso passado. Eu vim para comunicar-me neste Terceiro Tempo pela condução destes porta-vozes elegidos e preparados por Mim, para falar-vos das novas revelações. Este é o vosso presente.

Falei-vos também em tom profético e preparei profetas neste Terceiro Tempo para que vos falem dos acontecimentos que hão-de ser, e a profecia é o vosso porvir. O passado, o presente e o futuro são convosco, tudo o abarcam; é a eternidade que Eu vos concedo, na qual viveis, da qual Eu quero que sejais donos, para que já não possuiais somente o tempo material, nem sejais donos somente deste mundo.

40 Vou deixar-vos uma vez mais como ovelhas entre lobos, mas estas ovelhas estão preparadas, não caminham sem pastor, conhecem o caminho seguro e sabem onde está o curral.

Enquanto caminhardes dentro do caminho nada podereis temer, pois é mais fácil que um lobo se converta em ovelha que uma ovelha em lobo.

Mas se vós saísseis do caminho e vos cobrisseis com a pele da soberba, da grandeza humana ou do materialismo, então converter-vos-íeis em lobos

predadores, em lobos vorazes, mas aí de vós porque haverá lobos mais fortes e justiça mais poderosa, tropeços e abismos.

41 O meu caminho fica traçado na vossa consciência. Depressa não tereis pastor algum sobre a Terra, nem ministros que celebrem ritos diante dos vossos olhos, nem recintos que simbolizem o templo universal de Deus.

Tereis por templo ao Universo, diante do vosso espírito ao Senhor, ao Mestre, ao vosso doce Cristo, pleno de sabedoria e de amor, prestes sempre a escutar-vos. Não tereis outro altar do que o vosso coração, nem outro guia como a vossa própria consciência.

42 Estas lições foram-vos reveladas e tomaram forma no vosso espírito. Já não podereis perder-vos do caminho, porque bem o vistes.

Quando o mundo vos contemple a caminhar sem deuses materiais, sem ritos e sem pastores, assombrar-se-á, julgar-vos-á, e o que poderá a eles dar testemunho da minha verdade, de que não vais sós, serão as vossas obras, a vossa virtude, a vossa vida; porque a minha Obra não só a vais estender com o instrumento dos vossos lábios, deveis vivê-la, porque um acto da vossa vida vale mais do que mil das vossas palavras, por convincentes que sejam. Amor, mansidão, humildade, sacrifício, e deste modo o mundo reconhecer-me-á em vós.

44 Assim povo, assim discípulos, quero levar-vos à perfeição; assim quero que chegueis a essa grande cidade que se encontra preparada desde a eternidade, para que sejais os moradores, os habitantes eternos nessa paz e nessa perfeição.

45 Desde 1866 até 1950, tudo quanto vos revelei por este canal podeis encontrá-lo no Livro dos Sete Selos, e todos os acontecimentos desta Humanidade confirmam o que nele está escrito. Sempre me comuniquiei com os meus filhos. Agora tendes esta forma que depressa desaparecerá dentre vós.

46 Nova forma de comunicar virá: a forma perfeita de Espírito a espírito. A comunicação espiritual alcançará alto grau de perfeição entre os homens, mas o seu grau máximo o terá quando tendes deixado o mundo e o envoltório. Através deste dom muitos mistérios seguirei esclarecendo, novas e grandes revelações vos farei. Pelo caminho da espiritualidade penetrarão os homens, e nessa senda acharão a luz para as suas empresas, para as suas missões, para os seus cargos e para a sua ciência.

47 Por meio da comunicação de espírito a Espírito serei interrogado, buscado por todos; por esse meio Eu falarei e inspirarei aos meus filhos. Bem-aventurado aquele, digo-vos neste dia, que me busque por meio desta graça com humildade, com mansidão e com respeito, porque ele encontrará em Mim uma fonte pródiga e inesgotável de luz, de revelação, de benefício.

Ai daquele que em má forma me busque, porque Eu o tocarei para fazê-lo compreender o seu erro, e se ainda fosse néscio, então comunicar-se-á somente com a luz aparente, que é treva e é tentação!

63 Ai do mundo! Está à beira do seu abismo, vai apurar o grande cálice da amargura até às fezes e um grande ai de dor terá que exclamar para que possa despertar.

91 Ouvi! Ouvi a voz do Pai que começa a ressoar no profundo do vosso coração, que começa nestes instantes a buscar

eco no mais profundo de vós, porque vos deixo desde este instante no tempo da graça, no tempo da comunicação de espírito a Espírito!

92 Oh povo amado: Ide pelos caminhos, penetrai nos lares e fazei a paz por toda a parte! Levai o meu testemunho e defendei até ao fim a minha Obra espiritualista trinitária mariana que vim para revelar-vos, que vim para confiar-vos neste Terceiro Tempo em cumprimento à minha palavra dada nos tempos passados.

93 Vim sobre a nuvem, dela fiz descer o meu raio universal e por meio dele tivestes-me em Verbo, em essência, presença e potência desde 1866, desde Roque Rojas até 1950 pela condução dos últimos porta-vozes pelos quais fiz repercutir a minha palavra universal, que se hoje conhecestes uns quantos que formam o meu povo, membros do povo de Israel, elementos das doze tribos, amanhã, por estes testemunhos e emissários que deixo entre a Humanidade, será conhecida em toda a orbe, será proclamada como verdade e será âncora de salvação, porto acolhedor, estrela para todos os caminhantes e reino de paz para o Universo, porque esta é a minha vontade.

94 A minha paz esteja convosco!

Os Protectores

**Explicações do Mundo Espiritual
Versão Compendiada**

Explicação 1

1 No nome do Divino Mestre, o mundo espiritual de luz saúda aos seus irmãos.

2 O Senhor, neste Tempo anunciado pelos profetas e pelo mesmo Jesus, manifestou o seu Espírito e permitiu que o seu mundo espiritual de luz também nos manifestássemos ante a Humanidade, para que pudesse evoluir e alcançar a meta da espiritualidade.

3 Viemos em ajuda dos labregos da Obra do Senhor neste tempo, e viemos em delicada missão entre vós. Estava profetizado que neste tempo, que o Senhor viria na nuvem, rodeado das suas hostes espirituais, de exércitos inumeráveis de anjos, e vede que a profecia foi cumprida.

4 O Divino Mestre ensinou-vos que no Segundo Tempo foi o Filho do Homem, e agora, irmãos, muitos corações se perguntaram como pôde o mesmo Verbo Divino ter sido o Filho do Homem?

5 Eu, como ser espiritual, asseguro-vos que em tudo o que Ele vos revela só existe verdade; Jesus, o casto, foi o Messias prometido e enquanto Deus, Deus mesmo; mas enquanto homem, foi nascido do género humano.

6 O homem é o género humano na sua integridade, feminina e masculina, e Jesus, ao nascer de Maria, nasceu verdadeiramente do homem, pois na feminilidade da Mãe Santíssima acha-se também o homem.

7 No corpo de Jesus não interveio o homem, entendido como varão; foi apenas necessária a carne puríssima de Maria, como um santuário e enquanto Deus, foi Ele mesmo quem pela sua vontade divina, fez germinar nela no

momento preciso, o corpo puríssimo de Jesus.

8 Olhai irmãos, como Maria não perdeu a Sua virgindade nem antes nem depois de ter concebido a Jesus, assim como tão pouco o corpo do Divino Mestre, no término da sua jornada, pôde ser retido pela lousa fria do sepulcro.

9 Não deve já a Humanidade rasgar o manto celestial de Maria com as suas dúvidas.

13 Delicada é a missão do labrego e de todo o povo de Israel, porque o que entrega e o que recebe são igualmente responsáveis; um, responsável da limpidez do que entrega, do trabalho espiritual e do cuidado para que a sua preparação possa alcançar a ideia espiritual, o sentimento e a inspiração; o outro, é responsável de reconhecer a intenção, o fundo e o sentido do que recebe.

14 Portanto, preparai-vos todos por igual, para unir o vosso espírito e elevá-lo ao Senhor, para que assim possamos entregar a nós e a vós receber com toda a perfeição; porque cada uma das palavras que vertemos através do entendimento dos nossos protegidos, tem um significado, uma razão.

17 Porque é que haveis de sentir-vos torpes, inferiores ou incapazes de fazer o que nós fazemos? No vosso espírito como no nosso, o Senhor pôs grandeza, luz, pôs a semente da perfeição; a única coisa que vos falta é educar a vossa matéria para que vos permita manifestar todos os vossos dons. Cultivai então a vossa matéria com amor, cultivai a sua sensibilidade para que possais manifestar os vossos sentimentos mais delicados e nobres, os maiores que ela possui.

18 No vosso espírito há inteligência, há sensibilidade, há graça; manifestai então estes atributos através da matéria que o Senhor vos confiou, não digais que a vossa matéria é imperfeita, reaccionária ou incompreensível, que não sabe ouvir a voz da consciência e só quer guiar-se pelo livre arbítrio; não, vós sois o espírito e o guia, e deveis cuidar à matéria e prepará-la, para que seja instrumento dócil do espírito, porta-voz amável dos sentimentos e dons espirituais que há em cada um de vós.

19 Se souberdes que sois parte do Espírito divino, se possuídes a inteligência e a verdade do Pai na vossa consciência, porque é que haveríeis de conduzir-vos por outras sendas alheadas do Caminho verdadeiro?

20 Estais recebendo a Doutrina do Pai, em forma clara e no vosso próprio idioma, e se vos dá, além disso, a explicação suficiente para que compreendais melhor estas coisas.

24 Delicada é a missão que vos confiou o Senhor, de guia, educador, de pastor ou pai de família; o Senhor entrega-vos os corações qual terra virgem, para que sejam preparados na melhor forma na espera da lavra.

25 Todos os espíritos têm missões que cumprir, mas se não se preparam e se deixam guiar por ideias adversas e estranhas que é que poderão entregar? Como poderão influir positivamente no coração e no entendimento daqueles que foram confiados ao seu cuidado?

Explicação 10

1 Irmãos: Estais dispostos à luta para alcançar a espiritualidade?

2 Tendes a ajuda do vosso Pai e do mundo espiritual de luz; não desanimeis na luta, que não vos atemorize não ter

pão, nem tão pouco o contágio das doenças, por muito repugnantes que vos pudessem parecer; não se vos pede que derrameis o vosso sangue nem que passeis fome.

3 O que é então o que vos pode amedrontar?

4 Não temais dos demais, temei de vós mesmos, porque é em vós onde se pode esconder a traição, onde se pode desenvolver a fraqueza de espírito, um juízo insano ou uma má interpretação.

5 Falai com amor a todo aquele que se cruze no vosso caminho, chegai com boa intenção às fibras sensíveis, buscando em cada coração não a sua falsidade mas a sua necessidade.

6 Esclarecei-lhes a verdade para despertar-lhes e reviver-lhes à vida da graça, porque não sabeis se esse coração ao que destes nova vida, logre mover a todo um povo.

7 Quando estiverdes lavrando nos corações dos vossos irmãos, alheai da vossa mente todo o conflito ou sofrimento terrestre para que, nesse momento, só vos ocupeis do elevado, dos dons do espírito, da entrega da boa nova.

9 Em Jesus, o Unigénito de Maria, o mesmo Deus desceu do Seu trono, fez-se homem e veio para morar e para conviver com os homens, mas esse acontecimento foi e é inescrutável, inexplicável ainda para nós, os seres espirituais.

10 Deus não só veio para curar as doenças corporais do homem, para curar a lepra, para dar-lhe vista ao cego, para dar-lhe movimento ao paralítico não para dar-lhe conversa ao mundo; essa não era a finalidade pela qual o Verbo tomou carne, mas teve que curar aos

doentes da matéria para assim poder ser acreditado, pois o mundo e a humanidade só crê no prodígio exterior, no milagre que impressiona os sentidos e na maravilha espiritual dum ensinamento de amor.

13 A cura atenuante da matéria, segundo o Senhor o disponha, só poderá ser alcançada por meio da purificação, pela compreensão da palavra do Senhor e pela regeneração da matéria.

14 Se o povo não tivesse desaproveitado o tempo em abusar das complacências materiais que o senhor lhe concedeu, bem poderia ter aprendido de nós os conhecimentos materiais para curar o corpo, as faculdades curativas das plantas, os segredos da natureza e as bondades duma vida em harmonia com os elementos: o sol, o ar, a água, os minerais.

15 O conhecimento fundamental da vida natural, simples, sem complicações, se houvesse sido apreendido por vós para transmiti-lo aos demais, mas esse tempo desaproveitou-se.

16 Os homens apartaram-se da essência da vida e dos conhecimentos que, aplicados à sua vida material, fariam esta mais sã e mais amena.

17 E aí os tendes tomando alimentos impróprios, ignorando os benefícios que aporta o balanço do corpo ao tomar água simples, sem regular as suas horas de trabalho e descanso, entregando-se em demasia aos prazeres da matéria, deixando-se arrastar pelas baixas paixões, e dominar pelas preocupações materiais que muitas vezes não têm a importância que eles lhes dão.

18 A falta de asseio, a desordem, a falta de higiene moral e corporal, a preguiça, a negligência e a imoralidade,

trouxeram ao homem, como consequência, as doenças.

19 Os homens do saber não acertam para curar tanto mal; as doenças fazem-se mais e mais complicadas, e convertem-se num caos para a ciência médica.

20 Se compreendêsseis que são os vossos maus costumes e a vossa indolência por espiritualizar a vossa vida as que vos acarretam males e doenças de toda a índole, não exigiríeis que vos entregássemos medicamentos materiais; é que não existiu em vós a preparação suficiente para que possamos entregar o fluido espiritual que curaria todos esses males.

21 O Divino Mestre, em recente cátedra dominical, anunciou-vos que estava muito próximo o tempo em que haveria uma renovação de costumes em toda a Humanidade, e que não se referiu Ele apenas ao espiritual, mas também à parte moral da humanidade em todos os seus aspectos, e profetizou o Senhor que este movimento o iniciaria o povo de Israel.

22 Eis aí a responsabilidade deste povo, a de demonstrar ao mundo como cumprir a lei divina vivendo-a no humano e “ dando a César o que é de César e a Deus o que é de Deus “, como vos ensinara o Divino Mestre no Segundo Tempo.

23 A Deus deve entregar-se-lhe o cumprimento de amor, de caridade e de boa vontade, o respeito de uns aos outros; e às leis naturais, a ordem, a limpeza e tudo o que concerne ao melhoramento e à saúde do vosso corpo.

24 O Senhor pôs na sua Criação, todos os elementos necessários para a vida e para a saúde, mas o homem afasta-se do

caminho do bem, caminho onde se encontram a vida e a saúde.

25 É, portanto, irmãos meus, imperativo para a Humanidade, reconhecer as virtudes que encerra a Natureza, para que recupere a saúde nessa fonte inesgotável do amor divino, presente em toda a Criação: os alimentos naturais e simples, o trabalho saudável, o exercício moderado, os bons costumes, o afecto e todos os prazeres próprios do espírito.

26 Se isto ensinardes à Humanidade, vereis a um homem renovado que, ao tomar o caminho do bem, retornará à vida e à saúde.

27 Ensinai a cada qual, irmãos meus, a ser doutor de si mesmo por meio da oração espiritual, para que obtenha a comunicação directa com o Divino Espírito que é o Doutor dos Doutores e nos momentos de prova saiba encontrar-lhe e pedir-lhe conselho e remédio para todos os seus males, tanto do espírito como da matéria.

28 Que é que podem pedir os filhos que seja para o seu bem, que o Pai não lhes conceda? Isto vos disse o Senhor e vos dizemos também nós: que é que não podereis pedir em benefício vosso que não vos concedamos?

33 Oh, labregos, que sois os doutores da Humanidade no espiritual e ainda no material, recordai que a saúde dos doentes depende da vontade divina, da vossa preparação e da vossa fé.

35 O dom espiritual de cura não está fora do alcance de vós, pois o senhor trouxe-vos uma doutrina e um ensinamento acessíveis, praticáveis e compreensíveis; mas para desenvolver tanto o dom de cura como os demais dons do espírito, precisais de boa vontade, fé e amor.

36 Recordai que na ordem que o senhor deu referente à cura, disse-vos que as curas materializadas não se verificam mais nos recintos onde se comunica.

37 Mas não vos confundais com o facto de que mediante essas curas se tenham logrado efeitos surpreendentes; mas qual é a realidade destas coisas?

38 A vossa ciência médica vai-se aproximando ao conhecimento das virtudes curativas das plantas, as quais têm o poder, ao penetrar o organismo humano, de extrair do organismo enfermo os mais recônditos tumores e toxinas, desalojando dessa maneira o mal que prostrou ao corpo.

39 Também podemos dizer-vos que os seres em trevas, os espíritos enfermos, os espíritos obsessores, estão saturados de influências maléficas, influências malsãs que se depositam nos seres encarnados, adoecendo-os de vez.

40 Esses espíritos faltos de evolução, manejam às matérias e exercem um efeito de sugestão sobre todos aqueles que lhes dão cabidela, através dos fios fluidos que todo o espírito possui.

41 Sabeis que há pessoas que, sem ter tido no caminho ninguém que lhes fizesse o chamado ao cumprimento espiritual, ao reconhecer que estão dotadas da faculdade curativa que todo o espírito possui, desenvolveram com liberalidade os seus dons e lucram com eles.

42 O Senhor não quer que o seu mundo espiritual de luz se materialize para que não vos convertais em taumaturgos ou charlatães.

43 O que o Senhor quer é que, quando a Humanidade dolente, necessitada, faminta, doente e destroçada pelas

guerras, se aproxime a vós, encontre uma fonte de águas cristalinas que acalme a sua sede.

Explicação 25

23 O Espiritualismo, irmãos, quando se tenha estabelecido na Terra, ensinará à Humanidade que não é a mão do homem a qual possa erigir o Templo do Senhor, já que por toda a parte em que o homem se encontre, aí está esse Templo.

24 Saberão então os homens, que todas as criaturas do senhor vivem dentro do Templo de Deus, já que este é a Sua criação, a orbe infinita dentro da qual se acham todas as naturezas, todas as coisas feitas pela mão do Senhor.

25 Todas as coisas feitas pelo Pai são sagradas: o pó que os homens pisam é sagrado, as coisas que os olhos dos homens vêem são sagradas; tudo o que se fala no vosso mundo, tudo quanto vos rodeia é sagrado, o que se fala em cima e debaixo de vós, e vocês mesmos, sois sagrados.

26 Todas as coisas são altares que se levantam como uma homenagem, um holocausto, uma oferta ao Criador; todas as coisas falam e cantam a glória do Senhor, e quando o homem chegue à verdadeira compreensão de tudo isto, não poderá já, em nenhum caminho, em nenhum lugar ou momento, cometer faltas ao amor, à Doutrina do Pai.

27 Neste tempo, todavia penetram os homens em recintos nos quais dizem praticar o seu credo, a sua religião, e mostram o maior recolhimento, a cerviz dobrada, o arrependimento à flor do lábio, o respeito em todo o seu ser; mas todos querem é sair dali, para que cada qual se sinta livre e longe do olhar do Senhor, com direito a faltar e a pecar.

28 Mas chegará o tempo, irmãos meus, em que esta Obra se tenha estabelecido sobre toda a face da Terra, e na qual todos os homens, em virtude deste ensinamento, penetrem na espiritualidade e, ao orar, analisar e compreender, descubram as grandes coisas espirituais que os recrearão e os elevarão, afastando-se para sempre dos caminhos da ignorância e dos falsos cultos.

29 A Humanidade atravessou até hoje, por etapas de grande dor, mas há todavia cálices mais amargos, provas maiores; todavia esperam-no ao homem exclamações de dor mais profundas do que as que brotaram do seu coração até agora.

30 É preciso que vos prepareis para que não sejais vós do número dos que terão de apurar cálices tão amargos, para que não sejais dos que morram de fome e de frio, de sede e de dor.

31 Mas chegado esse temível tempo, e sentindo-vos protegidos dentro desta Doutrina, não vás permanecer indiferentes ante a dor universal e a grande prova que espera à Humanidade, mas que pelo vosso desenvolvimento, pela vossa compreensão e espiritualidade, façais sensíveis todas as fibras do vosso espírito e coração, para que com serenidade e fé sustentais aos homens no caminho da dor, trabalhando incessantemente como bons labregos, lutando como bons soldados, para levar-lhes a paz e desterrar deles a guerra, a peste e a morte.

Explicação 26

4 A luz espiritual é inteligência, é razão, é virtude, paz, amor; e quando essa paz, esse amor, essa virtude e essa força chegam a um espírito necessitado delas, são nele como uma iluminação, como uma alvorada, como um relâmpago,

porque nesse momento invade àquele espírito a luz da razão e da vida espiritual.

5 Essa luz possuem-na todos os espíritos em maior ou menor grau, sem excepção alguma, estejam encarnados ou desencarnados; mas essa luz chega a sujar-se pelo pecado, pelas baixas paixões, pela falta de cumprimento às leis espirituais, pela ignorância e pelo ambiente adverso no qual o homem penetra, mas dentro do espírito sempre existe essa chama de luz.

6 Em todos os tempos existiu no Mais Além um número infinito de espíritos em diversas escalas, com diferentes graus de espiritualidade; os que se encontram na parte mais baixa da escala devido à sua confusão, tiveram sempre de buscar aos seres humanos, preocupados com o peso do seu materialismo.

7 Deus permitiu que esses espíritos que necessitam dos homens, desçam entre eles para experimentar e compreender muitas coisas, para restituir e fazer restituir aos demais.

8 Uma grande parte desses espíritos, vem em busca de consolo, em busca de luz, dum mão que os ajude, dum afecto, dum coração sensível.

9 Esses espíritos materializados, necessitados e perturbados, rodearam sempre à Humanidade, mais ainda neste tempo do Espírito Santo, em que Ele, com a Sua divina chave de amor e de luz, abriu as portas do mais além para dar passagem à comunicação de espíritos entre si, e entre eles e o seu Criador.

10 Os espíritos necessitados descem neste tempo às nações, aos povos, aos lares, invadindo as comarcas, rodeando aos homens e a todo o ser vivente, e

segundo seja o que eles contemplem e escutem, será o que recebam da Humanidade.

11 Se onde penetram é um antro de vício, a sua perturbação será maior e não receberão a luz; se onde penetram encontram um ambiente de dor e desespero, não podem receber consolo algum.

12 Mas, pelo contrário, se eles se aproximam a irmãos com bons sentimentos, com espiritualidade ou com virtudes manifestas, esses espíritos irão perdendo o seu materialismo, as suas más tendências e receberão a luz que emana daqueles espíritos encarnados.

13 Se esses espíritos em trevas penetram num ambiente de espiritualidade, de fraternidade, de oração e de fé, aí recebem luz, razão, paz e fortaleza.

14 Os espíritos necessitados neste Tempo, sabem que no seio da Humanidade vive Israel, o povo de Deus, aquele que levou a marca do Pai nos três Tempos, o selo trinitário, a luz do Espírito Santo; essas enormes legiões acodem rápidas entre vós para rodear-vos, nem sempre com o desejo de receber luz.

16 Praticastes dum maneira correcta tão delicada missão, irmãos meus?

17 Israel tem o dever, em todos os tempos, de dar luz aos seus irmãos, até que o último dos espíritos a tenha recebido plenamente.

18 Que luz poderá receber um espírito da vossa parte, se não sentis a caridade que deveis repartir para esse necessitado? Que podereis entregar, se no momento de praticar a vossa missão, não se sensibilizou o vosso coração nem

se elevou o vosso espírito, se não meditastes no que estais fazendo, se vos achais materializados ou dominados pelas tendências humanas?

19 Em vez de falar com amor a esses espíritos, tomais nas vossas mãos as águas que chamais benditas e as esgrimis como chicotes, e tomais o nome de Deus Todo-poderoso para afastar a esses espíritos.

20 Ah, irmãos meus! A única coisa que lograis com tudo isto, é ofendê-los e desafiá-los, e pela sua mesma perturbação não são capazes de perdoar as ofensas; então levantam-se contra vós, ainda com mais raiva.

21 Em vez de entregar luz, tereis entregue confusão que é treva.

22 Repetimos-vos, a luz do espírito é amor, paz, caridade, consolo e fortaleza.

25 Entre eles, como sucede com os seres humanos, há espíritos de índole diversa, e a missão que o Pai confiou a Israel neste Terceiro Tempo é a de dar luz a todos os espíritos, a luz espiritual que é razão, paz, consolo, verdade e força: numa palavra, a luz do amor.

23 Quando vos encontrardes rodeado de espíritos em treva, seja no vosso lar, nos vossos caminhos ou na vossa própria pessoa, como entregar na forma efectiva a luz a esses espíritos?

24 Através da vossa oração espiritual; depois, através da vossa caridade e, mais tarde, praticando a virtude, os bons modos e a moral na vossa vida, e eles, que habitam convosco e que vos vêm incessantemente, ao contemplar que sois mais fortes pela virtude que eles pelo mal, ir-se-ão dobrando, depondo as suas más inclinações ao receber a luz.

25 Não os arremesseis da vossa vida e quando for possível atraí-los, fazei-o com amor, com caridade, e então formareis à vossa volta, um ambiente de verdadeira espiritualidade.

26 E esses seres, que se aproximaram para provar a vossa força e a Doutrina que praticais, ao ver-se iluminados pela luz do vosso amor e da vossa caridade, converter-se-ão na barreira que vos proteja, serão o vosso escudo, os vossos defensores e amigos na vida humana; e quando o vosso espírito transborde os umbrais do mais além, encontrar-se-á seguido e bendito por essas legiões de espíritos que vos receberão com amor e paz, e o vosso espírito surpreender-se-á ao contemplá-los tão plenos de luz, a luz que vós soubestes dar-lhes.

27 A maior parte dos seres espirituais perturbados, são-no porque todavia não se deram conta de que se acham já no estado espiritual, conservam a crença de que continuam no mundo material e persistem em querer viver como viveram quando eram seres humanos.

28 Estando em espírito, insistem em crer que são seres humanos, porque a impressão que a carne deixou no seu espírito foi muito profunda, muito intensa, devido a que viveram submergidos no materialismo, nas paixões, no pecado e no fanatismo.

29 A ignorância que tiveram na sua vida terrestre, envolveu-os o espírito e este não teve forças, ao chegar a transição a que chamais morte material, para despojar-se dessa pesada carga, desse pesado fardo.

30 Esses espíritos são dignos da maior caridade, porque não estão plenamente no vale material, como estais vós, nem tão pouco plenamente no vale espiritual, como estamos nós.

31 São seres que vagueiam numa situação muito penosa, mas ainda dentro da sua tristeza, o espírito adquire experiência, evolui e alcança compreender que passou para uma vida distinta. A sua prostração não pode ser eterna e a sua perturbação pode-se afastar se se aproximarem a um espírito, a um coração obediente da Lei, a um labrego do Senhor.

32 Quando um espírito perturbado se aproxima de uma das vossas congregações e se assoma ao ensinamento do Pai, uma tempestade tem lugar no seu espírito e nesse instante toma o controlo de si mesmo e inteira-se de que é um espírito que pertence a outra vida; desde esse momento põe-se obedientemente debaixo da condução do mundo espiritual de luz.

33 Mas nem todos os espíritos alcançam perder a sua perturbação numa só ocasião e terão que regressar várias vezes entre vós para aprender e para despejar a sua confusão.

34 Depois de 1950 prosseguiremos entregando a luz, tanto no vale espiritual como no vale material e vós, na matéria, levareis também a luz espiritual a todos.

35 E em que forma teremos que entregar a luz para então? Voltamos-vos a dizer: com o nosso amor, com a nossa virtude, com a caridade e a luz que o Senhor depositou no nosso espírito.

36 Adiante, irmãos! Ide pondo em prática os dons que o Pai vos confiou: o dom da palavra, os dons da intuição e da inspiração; o da oração de espírito a Espírito, o de transladar o vosso espírito para outras regiões, levando sempre a mensagem de paz, de amor e de fraternidade.

Explicação 29

4 Em todos os tempos, em todas as eras, em todas as idades da Humanidade, esteve presente o significado, o sentido dos Sete Selos, ainda que na forma simbólica.

5 No Primeiro Tempo, Israel teve uma grande lição no Egípto: durante sete anos este país gozou duma grande abundância, à qual se seguiram sete anos de escassez, o qual havia sido anunciado por José, filho de Jacob.

6 Sete grandes profetas teve depois o povo de Israel, já avançado o Primeiro Tempo.

7 Quando o Mestre se achava entre vós, entregou-vos as sete grandes parábolas do Reino, e estando Ele pendendo do madeiro no qual a incompreensão o crucificou, legou-vos, como a última coisa do Seu testamento divino, as sete palavras.

8 Vede como sempre, desde o Primeiro dos Tempos até ao último, o símbolo dos Sete Selos esteve presente e latente no espírito da Humanidade.

9 Quando os onze discípulos ficaram sem o seu Mestre, estenderam sobre a face da Terra a semente que Ele lhes havia confiado, a semente do amor; e eles, nas suas travessias pela Ásia, fundaram sete igrejas, sete congregações que eram visitadas por eles, e quando isto não lhes era possível, alimentavam-nas através de escritos doutriniais.

10 Essas Sete Igrejas da Ásia, foram também uma imagem, uma figura dos Sete Selos.

11 Neste mesmo tempo, um dos doze discípulos de Jesus, na velhice à qual a vontade divina lho permitiu chegar, foi

deportado para uma ilha e, na sua solidão, o seu espírito aproximou-se do Pai.

12 Grande foi a espiritualidade que alcançou aí, longe da materialidade do mundo, na sua elevação pode escutar as vozes do Arcano e assomar-se ao mais além.

15 João contemplou Àquele que se encontra sentado no Trono, tendo à Sua Direita um grande livro selado com Sete Selos.

16 Diante dele havia também um anjo, o qual lhe dizia que nem nos Céus nem na Terra havia um ser digno de desatar aqueles Selos nem de abrir aquele livro, e João, ao escutar estas palavras, chorava com grande desconsolo.

17 Mas então viu que um Cordeiro se aproximava, e era quem abria aquele livro, desatando para isso desde o primeiro até ao último dos seus Selos.

18 Assim começou a visão de João que chamais de Apocalipse; foi ele o primeiro que falou à Humanidade dos Sete Selos, o apóstolo, o profeta, o espírito de grande elevação, o discípulo de Jesus, o discípulo adiantado do Espírito Santo, ele escreveu o que viu e ouviu, e o que viu e ouviu foram símbolos e figuras.

20 O livro selado com Sete Selos é a sabedoria do Espírito Santo, e nele se encontra escrito o destino de todos os espíritos e o destino do povo de Deus, Israel.

21 Esse livro estava fechado, o seu conteúdo era um mistério; nem os maiores profetas, nem os teólogos nem os justos dos primeiros tempos, conheciam a existência desse livro, nem o seu nome e menos ainda o seu conteúdo.

22 Quem, então, podia abrir esse livro que é a própria sabedoria de Deus, que é o princípio e o fim, a origem de todos os espíritos, e no qual vem escrita a jornada de evolução, luta e aperfeiçoamento de todos os espíritos?

23 Quem podia ter a capacidade espiritual para abrir esse livro e mostrá-lo como luz do Universo?

24 Ninguém, só o próprio Deus, o Cordeiro Imolado, Jesus o Messias, em quem encarnou Cristo no Segundo Tempo. Aproximou assim o Reino de Deus aos homens, para fazer-lhes sentir ao seu Pai mais intimamente, mais próximo e acessível; desta maneira mostrava Deus ao homem, que o amor do Pai está antes que tudo, que o Espírito divino é o Amor Universal, mesmo que rege e dá vida a todas as coisas.

25 O amor de Deus tomou carne, humanizando-se para entabular uma comunicação por meio desse amor, entre o coração do filho e do Pai.

26 Deus fez-se semelhante aos homens para sentir como tal, para chorar como homem, para sangrar como humano, para mostrar à Humanidade de todos os tempos o infinito do Seu amor, e para que o espírito do homem soubesse que o seu Deus, o seu Pai se ocupa de todos os seus filhos amando-os sempre, sofrendo por eles, já que os espíritos, os homens e todas as coisas são para o Pai algo precioso.

27 O valor dum espírito, para Deus, é infinito, valor que ele lhe deu. E qual é o preço desse valor? O preço do Seu sangue, esse sangue com o qual Ele resgatou das trevas aos espíritos, redimindo-os da sua carnalidade e da perdição.

28 Esse preço, esse sangue divino, caiu em todos e em cada um dos Seus filhos para que desde esse instante, todos estivessem n'Ele.

29 A consumação do sacrifício, vivida a Sua Paixão, e ao dar-se essa prova perfeitíssima do amor dum Ser pelos demais seres, foi o que logrou abrir o Seu próprio Espírito e o Seu Coração Divino, a Sua Sabedoria e os Seus mais altos mistérios, ao espírito dos Seus filhos.

30 Deste modo, Jesus o Cristo, o Cordeiro Imolado, o próprio Deus feito homem no Segundo Tempo, preparou o espírito da humanidade, para que ao chegar o Terceiro Tempo, recebesse a luz do Espírito Santo, a luz dos Sete Selos.

31 Cada um dos Sete Selos representa uma das sete etapas do caminho espiritual pelo que hão-de transitar todos os espíritos para chegar ao seu destino que é Deus.

32 A escada de aperfeiçoamento espiritual que conduz aos espíritos ao seio de Deus, tem um número infinito de degraus, mas são sete os mais importantes, os de maior transcendência; essas sete etapas que deve atravessar o espírito na sua jornada de luta, de evolução, de provas e de cadinho para o seu aperfeiçoamento, tem um reflexo e um exemplo claríssimo dentro da vida humana dos espíritos encarnados.

33 Aqui no vosso próprio planeta, sem importar raça ou cultura, todos os homens se regem por períodos de tempo material de sete dias, e na vossa história humana tivestes também uma jornada e uma existência espiritual em sete etapas, desde os primeiros que tiveram o conhecimento do Deus verdadeiro, o

Deus vivente, o Deus criador, até ao fim dos tempos.

34 Na cátedra dada pelo Mestre através do entendimento humano, assinalou-vos cada uma das sete etapas que a humanidade atravessou durante os três tempos; cada uma dessas etapas esteve precedida por um enviado do Pai, e cada um desses enviados foi luz para a Humanidade, luz que foi como um candeeiro aceso entre as trevas que envolveram à humanidade em todos os tempos.

35 Cada um desses candeeiros são figuras simbólicas que foram contempladas também por João.

36 Tende em conta que se o vosso espírito atravessou e terá de atravessar estas sete etapas, é porque uma só vida humana não é capaz de dar ao espírito toda a perfeição que necessita para poder sentar-se à Direita do Pai.

37 Estas sete etapas são um reflexo, uma imagem, das sete etapas que o vosso espírito tem que atravessar na eternidade, e os méritos, a experiência e a evolução que adquirais dentro destas sete etapas ou Sete Selos, ser-vos-ão tomadas em conta pelo Pai.

38 O vosso espírito irá reconhecendo quais são os sete patamares que formam parte do número infinito de degraus da escada que Jacob contemplara em sonhos; a Escala de Aperfeiçoamento dos espíritos.

44 Os teólogos das grandes religiões cristãs nem sequer se ocupam destas coisas, ocultam-nas e escondem-nas, para não ter que explicá-las porque não alcançam compreendê-las.

47 Mas chegará o tempo em que em toda a orbe se fale dos marcados, de Israel, das tribos do povo de Deus, dos

Sete Selos, dos sinais do Advento do Espírito Santo, do regresso do Verbo.

50 É a vós a quem o Pai abriu horizontes infinitos e está-vos preparado um tempo de revelações espirituais, de grande paz e de grande conhecimento, o tempo do verdadeiro culto e da verdadeira comunicação com o Criador.

51 Esse será o tempo em que “ todo o olho o verá, todo o ouvido o escutará e todo o espírito o presentirá “.

54 Ah, irmãos meus! Se desde tempo atrás estas coisas tivessem preocupado aos homens; se as gerações que tiveram nas suas mãos as profecias de João tivessem entendido aquela grande revelação que o Pai, pela condução do apóstolo, legou à Humanidade, todos tivessem velado e orado, pedindo ao Pai a luz, a iluminação para sentir a Sua chegada e preparar-se para os grandes acontecimentos que se aproximavam.

57 Agora, irmãos, aproximam-se novas calamidades, grandes hecatombes e cataclismos, provas enormes para a Humanidade, novos ais de dor, cálices ainda maiores de amargura que o mundo há-de beber.

58 Ah, se o mundo estivesse preparado, não seriam tão duras as provas, não seria tão dolorosa a sua queda nem tão grandes as suas trevas.

Explicação 31

2 O Divino Mestre disse-vos nas Suas cátedras que Ele não veio para officiar como o faz um ministro, que ele não veio para praticar nenhum rito, nem celebrar cerimónia alguma.

3 Ele recordou-vos que, no Segundo Tempo, deu exemplo ao mundo ao não erigir altares, nem acender lâmpadas, nem elevar cânticos.

4 Quando escolheu aos Seus doze discípulos não usou óleo para ungi-los, simplesmente ao contemplar a preparação deles e ver que o reconheciam, disse-lhes “ segui-me “ e isso foi o suficiente.

5 Os discípulos de Jesus tão pouco praticaram ritos nem cerimónias, nem tiveram um sítio para doutrinar; falavam o mesmo tanto numa praceta como no pórtico dum edifício, como num caminho, à beira de um rio ou no deserto; o lugar era-lhes indiferente, porque eles sabiam que o espírito, onde quer que se encontre, está dentro do templo de Deus, que o Santuário Divino é o Universo, que o templo interior é o coração, e para eles tudo era templo, tudo era santuário, tudo era caminho.

11 Jesus, no Segundo Tempo, não baptizou jamais com água, esse rito do baptismo Ele não o celebrou; Ele disse: “ João baptizava-vos com água, mas Eu venho-vos para baptizar com o fogo do meu espírito, com o fogo do Espírito Santo “.

12 Se Jesus disse isso no Segundo Tempo, pois agora que vos encontrais na plenitude do Terceiro Tempo, na era do Espírito Santo, deveis compreender que todos recebeis a unção com o fogo do Seu Espírito, fogo que é o amor, vida e luz.

13 Já não vos submetais a ritos, nem espereis que o Mestre officie como se fosse ministro ou sacerdote.

17 Quando se trate dum matrimónio, eximi-vos do vestuário ostentoso e tradicional, dando com isso testemunho do vosso adiantamento na Obra espiritual do Pai; não leveis nas mãos nenhum objecto para simbolizar essa união, devendo reconhecer que o Pai contempla essa parelha e entrega-lhe o

que seja a Sua Vontade, sem necessidade de coisas materiais, sem que nada se interponha em acto tão solene.

20 Pois assim como isto, os anéis, as águas, as moedas --- perdoai que chegue o meu espírito a tanta materialização, mas é necessário --- devem ser coisas do passado, para que lhe rendais ao Pai um culto que se aproxime à espiritualidade, e que os vossos actos dentro da Obra divina sejam práticas que possam chamar-se espirituais.

23 Estais capacitados para render um culto elevado à Divindade; o vosso espírito, neste Terceiro Tempo, não necessita mais das cerimónias para dar-lhe valor a um acto, basta que penetreis em oração e de espírito a Espírito pactueis com o Pai, para que a vossa consciência e o vosso sentido de responsabilidade vos digam que não deveis profanar a palavra que empenhastes.

24 Não vos serão necessários testemunhos nem ritos, nem compromissos de ordem material para dar força a esses sacramentos na vossa vida.

28 Quantos conceitos e quantos dogmas terão os teólogos que rectificar pelas revelações do Espírito Santo!

29 Porque não serão os homens aqueles que esclareçam à Humanidade todos os mistérios, mas o Espírito Santo, o espírito de Verdade quem o faça, como prometera o Divino Mestre no Segundo Tempo.

Explicação 40

13 Regei com energia o vosso eu, não cuideis tanto do vosso nome e da vossa personalidade; olvidai-vos de vocês

mesmos para pensar no Pai e nos vossos irmãos.

14 Assim, por meio da vossa humildade, da vossa espiritualidade, do vosso reconhecimento e da vossa renúncia, podereis obter as divinas complacências espirituais em troca de perder as pequenas complacências materiais.

17 É o Espiritualismo Trinitário Mariano a Doutrina do espírito, que vem para ensinar-vos o culto perfeito a Deus, pois as suas máximas enobrecem e elevam, os seus ensinamentos desmaterializam ao espírito, despojando à matéria de todo o vício e de toda a prática supérflua, não necessária ou impura.

18 Com certeza podeis dizer que o Espiritualismo é a revelação mais elevada que Deus fez ao homem, porque para confiar-vos este conhecimento, antes o Pai fez-vos viver duas Eras nas quais vos foi preparando para esta em que viveis.

19 O Espiritualismo está destinado pelo Pai para estender-se por toda a Terra, porque a evolução da Humanidade lhe permitirá compreendê-lo; é a luz que o mundo está necessitando, é a lição que, sem conhecê-la, anseia todo o espírito.

21 Assim como a Lei no Primeiro Tempo e o Cristianismo no Segundo não foram uma religião, o Espiritualismo Trinitário Mariano não é, no Terceiro Tempo, uma religião.

22 É Deus Quem entregou a sua Lei no Primeiro Tempo, a Sua Doutrina de amor na Segunda Era e as Suas inspirações e revelações neste Terceiro Tempo, e é o homem quem criou religiões, quem tomou a Lei e a Doutrina divinas para dar-lhes forma materializada.

23 O homem cortou ramos da grande árvore corpulenta que é a Sabedoria divina, para cultivá-las a seu modo e ao seu alcance.

24 Deveis saber que a Obra Espiritualista é trinitária porque encerra a essência e a sabedoria do ensinamento que Deus, nos três tempos, confiou à Humanidade e que vós sois os responsáveis de manifestar ante os homens a Obra Trinitária, dentro desta fase do Espírito Santo.

25 Esta Doutrina está sobre toda a seita e religião, sobre toda a teoria ou ideia; a sua essência, a sua vida mesma é universal e não se sujeita a regulamentos ou a teorias; é ampla e infinita e todo aquele que a professa e a segue, deve manifestá-la com essa mesma amplitude.

26 O Mestre irá apresentando no caminho de cada um de vós, as oportunidades e ocasiões em que deveis falar com suma claridade, com tacto, com perspicácia, para chegar com a vossa palavra inspirada por Ele, ao mais profundo do coração dos vossos irmãos.

27 Não sabeis se cada coração que assim cultivardes, vá despertar por sua vez a dois ou mais corações, e se nesse espírito que despertastes, se encerra um guia que há-de levantar-se para encaminhar a um povo à regeneração, à liberdade e à espiritualidade.

28 Recordai, quando vos encontrardes ante o coração da Humanidade, que nem o mais empedernido criminoso é perverso ou mau em essência e que todos os seres e todas as criaturas que povoam o Universo, têm algo de bom e nobre dentro de si, porque tudo provém da mesma origem: o seio, todo bondade e amor, do Pai.

30 Amor é uma palavra cuja essência é espiritual, é um conceito que provém do Espírito divino; o amor não toma formas materiais, mas manifesta-se em sentimentos, em acções, em palavras.

31 O amor, irmãos, é abnegação e renúncia.

32 Quando numa criatura há amor, por esse amor tudo se dispensa, tudo se perdoa, tudo se sofre e se sacrifica, seja o amor da mulher pelo homem ou do homem pela mulher, do amigo pelo amigo, do irmão pelo irmão; nesse amor manifesta-se, entre eles, a tolerância, a caridade, o sacrifício; nada se percebe com defeitos, tudo se embeleza e enobrece.

33 Quão belas formas de manifestar-se tem o amor!

34 O amor, irmãos, é divino, é espiritual.

35 E o espírito de luz, o espírito iluminado, todo ele é amor, conhecimento e sabedoria e por isso nos espíritos de luz tudo é dispensa, sacrifício, renúncia e bondade.

36 Assim são os espíritos dos seres que, como protectores e amigos, por ordem do nosso amado Pai, aproximam-se a vós para aconselhar-vos, para confortar-vos, para amar-vos.

37 Quando a boa vontade se manifesta entre vós e vos tratais com carinho e afecto, aparece o sorriso nos vossos lábios, os vossos olhares são ternos, as vossas palavras são simples e doces, revela-se no vosso rosto a alegria e dais-vos a mão com amor, e é porque aí, no meio de vós, encontra-se um espírito protector, um espírito de luz; é então quando sentis que vos embarga um amor desinteressado, abnegado, capaz de entregar o bem à Humanidade, e há

em vós, por influência do mundo espiritual de luz, dispensa, caridade e sacrifício para com os vossos irmãos.

38 Mas, ah quanta tristeza há em nós, vossos protectores e custódios, quando caís presa da inveja, da ambição, da avareza e da materialidade; então começa a transformar-se em vós tanta beleza espiritual, aqueles belos sentimentos convertem-se em ódio e má vontade, já não sentis a necessidade do vosso irmão; o vosso coração, de ser um cesto milagroso donde brota o pão e a bênção, transforma-se num ninho de víboras, foge do vosso rosto o sorriso e a sã alegria, e adoptais o trejeito do mal.

39 Que é que trava assim o fluir límpido da vossa consciência? Que sentimentos do mal brotam do vosso coração? Que é que vos leva a atraiçoar-vos a vocês mesmos?

40 Toda a causa tem o seu efeito e todo o efeito obedece a uma causa: esta é a lei de causa e efeito; por esta lei, quando permitis que a vossa mente se ocupe com maus pensamentos e quando deixais que do vosso coração surjam os maus sentimentos, que é que podeis esperar disso, senão os frutos do mal?

41 Acreditais por acaso que possam surgir flores das pedras ou doçura do amargo?

42 Que boas vibrações, que boas palavras de amor, que bons sentimentos poderão brotar dum coração corrompido?

43 Se acreditais no bem, então pensai o bem, fazei o bem, vivei o bem.

44 Desterrai o mal da vossa mente e coração, alheai-o da vossa vida: contaís para isso com as armas espirituais que o Senhor, através do seu ensinamento, vos proporcionou.

Explicação 50

2 Pelo ensinamento do Mestre sabeis que antes de começar os tempos, antes de que o Universo material existisse, os seres que tinham brotado do seio de Deus circundavam o Pai no Mais Além.

3 Muitos desses espíritos, deslumbrados pelas belezas que o Senhor pôs neles, deixaram-se dominar pela soberba e o Senhor, ao contemplá-los débeis e escassos de elevação, no Seu infinito amor para com essas criaturas, criou-lhes um Universo material onde aqueles filhos tivessem a oportunidade, restituindo e reconhecendo as suas faltas, de retornar limpos ao seio de Deus. Assim, estes espíritos encarnaram na Terra e deleitaram-se com toda a graça e a beleza da Natureza material.

4 Esta morada em que viveis, foi criada pelo nosso Pai para dotar ao homem dum lar e de tudo o necessário para a evolução e aperfeiçoamento do seu espírito.

5 Disse-se-vos que a formação dos mundos e de todas as maravilhas da Criação, se desenvolveu em sete grandes etapas, simbolizadas por sete dias.

6 Isto, irmãos meus, é somente uma expressão, uma metáfora para que compreendais que o que a vocês vos parece uma eternidade, é apenas um instante para o Espírito divino.

7 Tudo estava disposto e ordenado numa forma perfeita.

8 O homem, dotado no seu espírito de inteligência e vontade, começou a dar os seus primeiros passos no caminho da evolução, para alcançar por esforço próprio o seu desenvolvimento e elevação. Nesta forma estaria

capacitado para conhecer e amar ao seu Senhor, e retornar a Ele com os méritos necessários, depois duma vida de luta, para chamar-se dignamente filho de Deus, pois não é tanto um espírito puro mas um espírito evoluído.

9 Para o logro desses fins divinos, dotou o Pai à Criação material do hálito de vida, desse impulso vital que chamais alma.

10 A alma, irmãos meus, assim como o espírito e toda a criatura nas suas diferentes escalas, precisa também de evolução para que , no final dos tempos, o homem possa reinar plenamente sobre tudo o que o Pai criou para o seu benefício e cumpra nessa forma os seus mandatos divinos.

11 Desse hálito de vida que vibra em toda a Criação, formou Deus a alma humana. Mas não confundais o espírito com a alma: o espírito é essência e a alma é substância.

12 O espírito é parte do mesmo Pai. A alma é o elemento subtil por meio do qual o espírito se manifesta no universo material.

13 Ainda sendo tão etérea e diáfana a alma, acreditais que existia antes da Criação material? Não, irmãos. É o espírito o que existiu desde antes de que fossem os mundos materiais e não necessita de mais substância que o amor divino donde brotou.

14 E para que os filhos de Deus soubessem valorizar as suas próprias obras, concedeu-lhes a consciência, uma chispa do Seu Espírito divino, que como guia e conselheira lhes ditasse o que conviesse ao seu estado de desenvolvimento constante e nessa forma os enclausurasse ao bem e lhes fizesse rechaçar o mal.

15 O homem, através dos tempos, tratou erroneamente de personificar ao mal e designou-o com diferentes nomes, o qual deu origem a mitos e cultos supersticiosos, que não estão de acordo com a evolução espiritual que alcançastes. Sabeis, pela palavra do Pai, que não existe nenhum ser criado por Deus cuja missão seja a de fazer o mal.

16 Assim vereis, meus irmãos, que o Pai Criador dotou aos Seus filhos de tudo o necessário para conhecê-lo, compreendê-lo e amá-lo, e em todo o momento os iluminava e instruía, para que estivessem perto d'Ele e não se sentissem estranhos e ausentes, mas próximos e amados com infinita ternura pelo seu Senhor.

17 Eis aqui o porquê da criação do homem.

18 Na parábola do Paraíso fala-se-vos do fruto proibido da ciência do mal, que o homem nunca devia ter provado; da serpente, que é o símbolo da tentação e das baixas inclinações da carne; e nessa parábola relata-se-vos como a tentação se apresentou com esse mau fruto ante o homem, e este, ao prová-lo, perdeu esse paraíso que o Pai lhe tinha entregue para o seu recreio e evolução.

19 Sabeis, pelos ensinamentos desse Tempo, que “ a carne revelou ao homem os segredos da vida humana e o espírito revelou à carne a existência do Pai Criador “. Assim principiou o desenvolvimento e evolução do homem.

20 E para que aquelas criaturas, que viviam num estado de inocência, pudessem amar e compreender ao Pai em toda a Sua grandeza, permitiu-lhes, na Sua infinita sabedoria, que renunciasses pelo seu livre arbítrio a uma vida de contemplação e de paz e principiasse para eles um mundo de

luta e de trabalho, mas ao mesmo tempo de evolução e de méritos.

21 Nisto podereis compreender que “ o verdadeiro Paraíso não estava fora daquelas criaturas, mas dentro delas mesmas “.

22 Também deveis recordar, que a primitiva lei dada a Adão e Eva para a propagação da espécie humana foi: “ Crescei e multiplicai-vos e enchei a Terra “, e no cumprimento desse mandato, não havia maldade nem pecado. Agora o Divino Mestre disse-vos que deveis crescer em sabedoria e multiplicar-vos em obras de amor e caridade.

23 E da semente de Adão e Eva brotaram Caim e Abel, simbolizando os dois caminhos que desde o princípio encontrara o espírito: o caminho do bem e o caminho do mal.

24 O caminho do bem, onde existem as virtudes, foi traçado pelo amor de Deus e é simbolizado por Abel; o caminho do mal, representado por Caim, é aquele que fazem os homens ao converter as virtudes em pecado.

25 E as gerações que sucederam a esses primeiros homens, povoaram o mundo, aprofundando-se cada vez mais no caminho do mal e combatendo o bem.

26 Ao contemplar o Pai que nessa luta era maior o mal do que o bem, enviou a Sua justiça através do Dilúvio.

27 Só o justo Noé foi salvo pelo Senhor das águas, junto com a sua família e toda a espécie de animais, e dessa salvação brotaram as gerações que até hoje povoam o vosso mundo.

28 Passados os quarenta dias simbólicos do Dilúvio, pôs o Senhor como sinal de reconciliação com a humanidade a íris

de paz no céu, simbolizando com as suas sete cores as sete virtudes que são os sete espíritos que rodeiam o Pai; ficou o arco-íris como sinal de paz e cordialidade entre o Céu e a Terra, como símbolo do primeiro pacto do Pai com a Humanidade.

29 Segui estudando, irmãos meus, e sabereis pelas novas revelações que quando os filhos de Deus cheguem à culminação do seu desenvolvimento, sentirão novamente no seu espírito a beatitude e a paz que experimentaram antes do princípio dos tempos. Este é o significado do verdadeiro Paraíso perdido, que recobrará o espírito através da sua evolução, quando se tenha feito digno de penetrar no Reino do Pai, que é a perfeição espiritual.

Explicação 65

3 A Doutrina do Espírito Santo, o Espiritualismo, neste Tempo vem para aclarar o mistério da lei de reencarnação dos espíritos, lei de justiça e de amor, explicando claramente o porquê da sua existência, o porquê da sua justiça; lei que não podia faltar entre as leis divinas, porque se assim fosse, deixaria de ser perfeito e justo o Espírito Divino.

4 O Senhor não revelou amplamente esta lei nos tempos passados, porque a evolução do vosso espírito não o permitia; não era chegado ainda o tempo para que essas coisas o fossem reveladas; no entanto, houve alguns indícios disso nos tempos passados.

6 E também o espírito do homem, desde os primeiros tempos, teve a intuição íntima, recôndita, de que a reencarnação do espírito existia.

7 Em quantos espíritos, desde os primeiros tempos da Humanidade, acolheu a ideia de voltar a esta Terra depois da morte! Uns, por não estar

todavia satisfeitos com as suas experiências na vida; outros, porque tinham deixado uma obra sem concluir, à qual tinham consagrado toda a sua vida e o seu esforço, e por isso o espírito sentia a necessidade, o anseio imenso, de voltar, de ressuscitar, de reencarnar para terminar a obra começada.

8 Assim, muitos espíritos albergavam a intuição de que essa lei existia.

9 Um dos maiores indícios que o Pai deixou transluzir ao povo de Israel no Primeiro Tempo, foi através de Elias, o chamado Profeta do Carro de Fogo.

10 Elias significava “ raio de Deus “ em hebreu arcaico, e sinais da Sua presença nesse tempo as podereis encontrar se estudardes a mitologia e as tradições de culturas muito antigas.

11 Elias, o profeta, o grande espírito que hoje, no Terceiro Tempo, vem-vos preparando e que vela por vós, iluminando-vos com a sua luz, encarnou naquele tempo e foi reconhecido pelo povo de Israel.

12 A sua potestade era grande, a Sua palavra semeava ao trovão; a justiça que pela Sua condução Deus manifestava era imperiosa, inexorável, e era temida por todos, temida na Sua potestade, na Sua força, no Seu zelo e nas grandes manifestações com que actuava o seu espírito sobre a sua matéria.

13 Ele era o enviado de Deus e deixava-se submeter à prova pelas multidões de adoradores idólatras; era ele quem combatia a idolatria dos homens com os Seus prodígios e sabia sair avante, com o poder de Deus.

14 No Segundo Tempo, o Senhor concedeu ao mesmo espírito de Elias voltar ao mundo.

15 Quando se aproximava o tempo em que o Messias haveria de pregar a Sua palavra entre os homens, surgiu João o Baptista, quem, como precursor que era do Divino Mestre, desceu dos montes para preparar e para admoestar aos homens, desde o mais poderoso até ao mais humilde, exortando-os à penitência, à preparação, à espiritualidade e à regeneração, porque se aproximava a eles o Reino dos Céus, o Messias prometido.

16 E era tão grande e poderosa a palavra do Baptista, tão plena de luz, de protesto e de justiça, que os homens que o escutavam perturbavam-se e diziam-se uns aos outros: “ Será este o Messias, o Cristo esperado? “ e João, que via a confusão dos homens dizia-lhes: “ Não, eu sou aquele que veio para preparar os caminhos do Senhor, aparelhando-os, pois não sou digno nem sequer de desatar a correia das suas sandálias; eu baptizo-vos com água que é o símbolo do arrependimento, mas atrás de mim vem Aquele que vos baptizará com o fogo do Espírito “.

17 E os homens perguntavam-lhe, ainda os mesmos fariseus: “ Eras tu, então, Elias? “ e as multidões confundiam-se e perguntavam-se: “ Será Elias? “.

18 Sentiam que aquela luz, aquele olhar e aquelas palavras queimavam os corações, extinguíam o pecado no seu fogo, iluminando-lhes o seu interior com uma luz plena de potestade, e isso até perguntar-lhe se ele era Elias.

19 Eis aí a intuição do povo : o mesmo espírito de Elias estava em João, e o Divino Mestre muitas vezes na Sua palavra disse aos Seus discípulos: “ Em verdade vos digo que Elias esteve muito perto de vós e não o reconhecestes “.

20 Muitas vezes repetiu o Mestre estas palavras, e deliberaram entre eles e diziam-se: “ Por acaso João era Elias? “, pois sentiam em João o mesmo espírito de Elias, a mesma luz, a mesma potestade, a mesma justiça.

21 Estes e outros indícios que podereis achar esquadrinhando as escrituras dos tempos passados, entregou o Senhor ao Seu povo para quando este alcançasse espiritualmente a devida evolução e elevação, que o capacitassem para receber as revelações que hoje o Espírito Santo vos entrega.

22 Neste tempo desde o primeiro até ao último de vós, sabe que pertence ao povo de Israel, que sois o mesmo povo que veio reencarnando, desde o Primeiro Tempo, de matéria em matéria, passando de uma vida a outra vida, seguindo os passos do Senhor até este tempo.

23 Intimamente o sabeis, a fé, a intuição e o conhecimento sobre isto é firme em cada um de vós.

24 Sabeis que sois os mesmos que fostes na senda do Senhor, quando no Primeiro Tempo, seguistes Moisés através do deserto; que sois os mesmos que testemunhastes muitas vezes com a vossa vida a vinda do Messias no Segundo Tempo, e sabeis também que agora estais novamente na Terra debaixo da sombra protectora do Seu manto escutando, uma vez mais, a Sua palavra, e recebendo, uma vez mais, a Sua Lei.

25 Regressastes à carne e ao mundo para fazer ante o Pai, um novo pacto com a Sua Divindade.

26 E muitos se perguntam: “ Qual é o verdadeiro povo de Israel? É este, que está sendo chamado e marcado pelo Senhor para ser Seu servo espiritualista,

ou é aquele que leva nas suas veias o sangue hebreu? E o mundo espiritual de luz aclara-vos uma vez mais estas coisas.

27 Quando o Divino Mestre, o Messias, apareceu no Segundo Tempo entre o povo de Israel, muitos esperavam a sua presença, mas quem eram os que o esperavam?

28 Os simples, os que sabiam que o Messias viria para redimir aos espíritos, para livrá-los dos pecados, levantando-os da ignominia do mundo.

29 E esperavam-no como Ele chegou, humilde e manso, sem grandezas materiais, sem ceptro nem coroa, sem trono nesta Terra; foram eles quem escutaram aos anjos cantar; “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade “.

30 E foram eles aqueles que o seguiram pelos caminhos, de comarca em comarca, de aldeia em aldeia, por desertos, vales e montanhas, pelas margens dos rios, recreando-se com a Sua palavra celestial, armazenando no seu coração e espírito um caudal de sabedoria.

31 Foram eles quem gozaram com os triunfos do Mestre, aqueles que bendisseram o seu nome ao ver os Seus milagres e prodígios, aqueles que o acompanharam na Sua jornada e aqueles que o choraram ao pé da cruz.

32 Foram eles também, aqueles que receberam o Reino dos Céus no seu próprio espírito e aqueles que compreenderam para que é que tinha vindo o Messias, e porque é que se tinha feito homem o seu Deus.

37 Todavia neste tempo tendes a Israel dividido em duas partes: uma, o Israel verdadeiro, o Israel espiritual, que sente

o chamado do seu Mestre e o influxo da sua voz, que o esperou segundo o prometido por Ele; o povo sofrido que se despojou de todo o material, prestes a obedecer-lhe, a amá-lo e a segui-lo até ao final.

38 Mas o outro Israel, aí o vistes errante durante séculos, pleno de riquezas materiais, esperando todavia ao seu Messias, ao guerreiro, ao forte em poder material; e aí o vedes, dominando com o seu alforge ao mundo, estremecendo à Humanidade e levando-a ao caos, ao abismo e à guerra, com o seu poderio terrestre.

41 Mas chegou o tempo de justiça, e já está uma vez mais o Pai com o Seu povo, e este com Ele, e para uns e para outros fez o Seu chamado, e eis aqui que acudistes vós, irmãos, com o espírito preparado para receber d'Ele a água cristalina da Sua fonte de ensinamentos, as Suas complacências espirituais, a libertação e redenção do vosso espírito.

42 E virão eles, a outra parte de Israel, para contemplar ao seu Senhor, já não na matéria como quando veio para derramar o Seu sangue também por eles, virão agora chamados pela voz do Espírito Santo, e a justiça do Pai derramar-se-á no caminho de cada um, dizendo-lhe: “ Detém-te! Toma a balança na tua mão direita e julga a tua própria obra “, e então despertará a intuição que lhes fará reconhecer que eles são também aqueles e os mesmos.

43 E virão ao vosso encontro, irmãos, e reclamar-vos-ão o nome de Israel, e será então quando lhes explicareis porque sois o povo verdadeiro de Israel: porque reencarnastes, porque voltastes pelo chamado de Deus neste Terceiro Tempo, cumprindo-se assim a Sua palavra.

44 Vós sois o Israel espiritual, o povo verdadeiro de Deus, sois os que, congregados nos distintos pontos da Terra, reencarnastes de matéria em matéria, de vida em vida, até chegar a este tempo em que tendes ao Mestre novamente entre vós.

46 A compreensão da lei da reencarnação, fará luz em muitos problemas que enfrenta a Humanidade, resolverá muitos conflitos, aplanará muitas dificuldades e explicará muitos mistérios.

47 E, para compreendê-la melhor, deveis ver que ela se desprende da lei de restituição.

48 O Pai fala-vos de restituição espiritual e vós já o compreendeis. Quantas vezes nas vossas provas e sofrimentos, vos conformais dizendo: “ Isto talvez seja por uma restituição espiritual que estou cumprindo! “

49 Porque vós já sabeis que habitastes antes neste mundo, ainda que não sabeis quantas vezes, e que muito pudestes ter ofendido ao Pai, muitas obras pudestes ter deixado sem concluir e muitos agravos fizestes que agora tereis que os apagar.

50 Deus julgou aos espíritos de maneira perfeita na Sua justiça infinita, por meio da reencarnação!

52 Até hoje o espiritualismo não vos revelou vidas anteriores; nem o Mestre nem o Seu mundo espiritual de luz vos temos dito quem fostes em passadas vidas, que nome levastes, a que sexo pertencestes, quais foram as vossas faltas e os vossos acertos. Nada disto se vos revelou todavia, apenas vos disse o Pai: “ Israel, vós e aqueles sois os mesmos, e estais agora no tempo de restituição, de evolução e de aperfeiçoamento “.

53 Quando vós tiverdes um conhecimento profundo e amplo do que é a restituição espiritual e do que é a reencarnação do espírito, quanta elevação haverá no vosso espírito ante as provas! Quanta resignação haverá em vós ante os sofrimentos, e quanta conformidade e amor no vosso próprio destino!

54 E quando existam entre a Humanidade este conhecimento e esta fé, quanta elevação haverá também no espírito da humanidade!

55 O fatalismo dos homens desaparecerá, e desaparecerão também o desespero, a confusão e a inconformidade, e a blasfêmia de muitos também.

56 Porque é que, no seu desespero, se suicidam os homens neste tempo? Porque é que se arrancam a si mesmos o fio da existência?

57 Porque não quiseram fazer uso da sua fortaleza espiritual, para atravessar com valor o transe amargo, porque não alcançam compreender a magnitude do que significa para o seu espírito o facto de arrancar-se a vida material, porque não alcançam compreender que todas as provas que o homem atravessa são por restituição espiritual, para lavar as suas manchas, para limpar o seu espírito.

58 O homem, quando ignora estas coisas, perde a calma, ofusca-se, acobarda-se, e não se sente com a força suficiente para apurar a dor.

59 Quem de vós, irmãos, que sabe o que é a restituição espiritual, a reencarnação do espírito e a responsabilidade do vosso espírito ante Deus, ousaria arrancar-se o fio da existência material?

60 Quem de vós, que conhece o sagrado das coisas que Deus pôs no vosso espírito, ignora o tremendo que seria para ele chegar ante o Pai sem ter-se limpo, chegar antes do tempo escrito no Livro da Vida e da Eternidade?

62 Porque é que os matrimónios se desunem neste tempo? Porque é que os homens repudiam às suas mulheres e as mulheres se afastam dos seus esposos, amparando-se nas leis materiais para separar-se?

63 Porque não compreendem a responsabilidade e o significado desse acto, esse pacto, essa instituição, porque carecem do conhecimento espiritual profundo de que dois espíritos encarnados que se unem no matrimónio, vêm para desempenhar uma missão muito delicada e que eles, com anterioridade, tiveram esse destino, essa responsabilidade e essa restituição.

64 Ignoram que, apesar de todas as provas, de todos os defeitos, de todas as ofensas, nada nem ninguém poderá desunir os seus espíritos, que estão cumprindo o seu destino, a sua restituição.

65 Ante a palavra do Pai que tudo o revela, quantos terão que reprimir-se, estudar-se a si mesmos e aprofundar-se no fundo do seu próprio destino, até chegar à conclusão de que estão cumprindo uma dura restituição, e que por isso terão de buscar a maneira de compreender-se um e outra, de sobrelevar-se, de perdoar-se os defeitos e de amar-se, para levar até ao seu fim esse destino e essa restituição!

67 Porque é que muitos homens e mulheres se refugiaram nos vícios? Porque é que recorrem ao envelhecimento e à sua própria destruição?

68 Porque tão pouco tiveram o valor suficiente para atravessar as provas e a dor, e porque não encontraram no caminho da sua vida uma luz, um conselho, um guia, um baluarte que lhes sustenha para livrá-los da queda.

69 Quando os homens compreendam que vieram a este mundo para restituir e para dar valor ao espírito, então não se desesperarão; quando os homens saibam que não é a sua presente vida a única que viveram, não o reclamarão mais ao Pai o que a sua existência tenha sido ingrata e dolorosa para eles.

70 Quando os espíritos reconheçam que todos souberam o que é o prazer, que todos saborearam leite e mel, que a todos lhes foi entregue um tempo de complacências terrenas, e que todos conheceram das vaidades e das grandezas materiais, terão compreendido que chegou o tempo da restituição, o tempo de devolver ao espírito toda a sua força, toda a sua luz, toda a sua pureza e toda a sua limpidez.

71 Então o coração humano buscará as mais sãs e nobres satisfações, eximindo-se de todo o supérfluo, do não necessário, libertando-se das baixas paixões, para recrear-se espiritualmente na prática do bem, do amor e da amizade; buscará o seu recreio na honradez, no trabalho são e nos prazeres honestos, sem buscar mais o esplendor enganoso deste mundo.

72 Mas a Lei de Deus, a Sua Doutrina infinita e espiritual, não tem por única finalidade que o homem viva melhor somente nesta vida, mas também o prepara para a sua vida espiritual.

73 A intenção divina, a finalidade da Sua Lei e da Sua Doutrina, revelada ao homem em todos os tempos, foi a de que o espírito que nele mora, esteja sempre preparado com a palavra e a luz

divinas, para elevar-se na luta e aperfeiçoar-se no caminho, cumprindo com a luz de evolução.

75 Esta vida que levais é o cadinho no qual se forja o vosso espírito, e com cada sofrimento vai acumulando experiências. Cada empresa, cada missão, cada passo desta vida, é um ensinamento que Deus entrega ao espírito.

76 Isso é a vossa vida material, irmãos: uma preparação para a vida verdadeira, a vida espiritual.

77 Não olheis no vosso futuro a morte, não olheis no vosso amanhã o sepulcro ou o nada; olhai o Todo, a Eternidade, a Vida, a paz e a dita.

78 Não por ocupar-vos demasiado nas coisas da Terra, priveis o vosso espírito de alimentar-se também, de saturar-se de ensinamento, de libertar-se para cumprir a lei espiritual.

79 Mas tão pouco, por praticar mais as coisas espirituais, caiais no fanatismo de misturar ainda nas coisas mais materiais, as coisas sublimes da Obra do Senhor.

80 Dai a cada coisa o que a ela pertence, na sua oportunidade e na sua justa medida; não mistureis o nome do Senhor em coisas supérfluas.

81 A lei do Pai não deve ser uma obsessão no vosso espírito, porque todas as obsessões são más; a Lei do Pai deve viver em vós duma maneira natural, simples e pura, para que a punhais em prática nos devidos momentos, praticando os deveres da Terra na sua oportunidade também, entregando-vos a eles com boa disposição e consciência.

82 Só assim podereis dignificar, irmãos meus, a Obra do Pai entre a

humanidade, só assim podereis dar o bom exemplo entre os homens.

83 Que não contemplem os demais que este povo doutrinado pelo Senhor materializa a Sua Obra, mas que tão pouco contemplem que vos excedais caindo no fanatismo e na obsessão; que ensineis como vos disse o Mestre no segundo Tempo, para “ dar a César o de César e a Deus o que é de Deus “.

A mensagem de Maria

A ternura Divina. Versão compendiada.

Mensagem 1

1 O Espírito de Maria é convosco.

2 A minha presença invisível, sentida por aqueles que souberam preparar-se espiritualmente, é verdadeira. Apraz-me visitar ao meu povo mariano, para que sinta perto do seu coração a minha presença, para que escute a minha voz maternal com o amor e confiança com que a criança inicie ouvir os relatos que a sua mãe o faz.

3 Escutai: Naquele tempo, oculta entre as montanhas da Galileia, existia uma aldeia chamada de Nazaré, formada por casas humildes nas quais reinava a tranquilidade, a simplicidade e a paz. Ali, ignorada e silenciosa, na espera da sua missão, vivia uma donzela que era o tesouro dos seus pais.

4 Chamaram-me Maria, que significa Senhora, e desde a minha infância soube que o meu destino no mundo era o de servir ao Pai como a mais humilde das servas. Durante a minha infância passei muitas horas entregue à oração e à meditação, em doces êxtases que davam força ao meu coração de mulher para poder resistir aos transe que me aguardavam. Mas também, como todas as crianças, soube dos jogos infantis, porque sempre amei à infância.

5 Quantas vezes se enterneceu o meu coração ante o candor dos pequenitos que buscavam a minha companhia, para gozar da ternura que para eles guardava o meu coração. Eram as mesmas criaturas que passado um tempo, numa tarde de infinita amargura para Mim, ouviram ao Divino Mestre consagrar-me aos pés da cruz, como Mãe espiritual da Humanidade.

6 O conhecimento de Deus e das coisas superiores que o Senhor me revelava, permitiu-me preparar a muitos corações,

fazendo-lhes saber que se aproximava o tempo da chegada do Salvador prometido; mas nunca saiu dos meus lábios frase alguma que revelasse que Eu era a eleita entre todas as mulheres para que em Mim se consumasse a encarnação do Verbo. Eu devia esperar o momento em que a voz do Pai, através dos lábios de Jesus, revelasse aos homens a minha verdadeira essência.

7 Nas noites silenciosas de Nazaré orava Eu pela Humanidade. E quanta dor se apoderava do meu coração pelos doentes do corpo e do espírito. Como padecia pelos corações solitários que sofriam fome e sede de amor! As minhas preces também se elevavam por todos os que suportavam uma cruz de ingratidão ou de injustiça.

8 E pressentia-o no recôndito do meu ser a dor que haveria de trespassar o meu coração de mãe no Calvário.

9 Oh, Nazaré, flor da Galileia, tu foste a minha pequena pátria terrena! Ali, humilde como todas as mulheres, soube dos labores humanos, aos quais me entregava com amor e alegria, submissa e obediente, reconhecendo que o lar é o templo onde habita o espírito do Senhor.

10 Mas outro templo me esperava ao converter-me em donzela, e era aquele que tinha de chegar para entregar-me ao serviço de Deus, onde o meu Espírito e a minha carne se preparariam e fortaleceriam na oração e na prática da Lei. Daquele templo sairia um dia para unir-me ao matrimónio com José, o nobre ancião que seria por breve tempo o meu companheiro na Terra.

11 Uma noite, transportada pela oração, conversava com o Altíssimo, quando veio até Mim o Anjo do Senhor para anunciar-me que em breve conceberia o Unigénito do Pai. Absorta contemplei a

celeste aparição, mas sem surpresa pelo que acabava de anunciar-me, já que o meu Espírito conhecia a missão que havia trazido ao mundo. No entanto, o meu coração de mulher e de esposa virgem, sentiram-se desconcertados ante tanta graça concedida a uma humilde criatura e orei para dar graças.

12 Dos meus olhos brotou uma torrente de lágrimas de felicidade, de dor também, e disse ao Pai: Senhor, o meu Espírito regozija-se em Ti, o meu Salvador, porque fizeste grandes coisas, porque eras todo-poderoso e o teu nome é santo.

13 Passaram os meses e aproximou-se o dia em que deviam cumprir-se as palavras do mensageiro espiritual, para o qual dispus a humilde alcova onde haveria de nascer o meu amado Jesus, o fruto do meu ventre.

14 Mas Deus tinha disposto tudo noutra forma, pois havendo tido que sair em união com José para Belém de Judá, obedecendo a uma ordem de César, o menino teria de nascer longe de Nazaré.

15 Penosa e larga foi a jornada para quem estava próxima para ser mãe, e inútil a busca de um lugar onde repousar em Belém. Nenhuma porta se abriu ao meu chamado; mais tudo o tinha preparado o Senhor, pois ali nos arredores da cidade, uma gruta onde só se refugiavam humildes pastores com os seus rebanhos, foi o sítio eleito por Deus para que nascesse o meu Filho amado, o Messias prometido.

16 Filhos meus: Decerto vos digo que não existem no vosso idioma palavras que possam expressar o que os meus olhos contemplaram no instante em que o Verbo, feito homem, nasceu à luz do mundo e repousou no meu regaço. Uma luz radiante iluminava aquele Ser que,

ao abrir os seus olhos, me envolveu num sorriso de infinito amor.

17 Que gozo tão grande invadiu então o meu coração de Mãe!... Mas tinha tanta solidão e pobreza ao nosso redor, que me senti angustiada. Houvesse querido cobrir de galas aquele corpito, sabendo que era Rei, mas só pude cobri-lo com os meus beijos de amor, dar-lhe o melhor dos leitões e só lhe ofereci por berço um presépio.

18 Um silêncio augusto envolvia aquela noite bendita, sem que os senhores da Terra nem os reis do mundo, adormecidos na letargia e na treva pressentissem que o Filho de Deus tinha chegado entre os homens.

19 Foram os pastores de Belém de coração simples e humilde, os que sentiram no recôndito do seu ser os doces passos do recém-chegado...

20 Em metade da noite, o Anjo do Senhor apareceu ante eles e disse-lhes: Não temais, pois venho para anunciar-vos um gozo muito grande para este povo, porque hoje nasceu na cidade de David, o Salvador, o Cristo, o Messias que esperáveis, e o sinal é que o achareis recostado no presépio dum estábulo. Esse é o Messias.

21 Nesse instante o céu iluminou-se com uma luz radiante e um exército de anjos entoou com doce voz: Glória a Deus no alto dos Céus e na Terra paz aos homens de boa vontade.

22 Absortos, extasiados, receberam a divina mensagem anunciada séculos atrás pelos profetas do Senhor.

23 Quando a visão passou, os pastores, com o coração transbordante de felicidade, foram em busca de familiares e amigos para comunicar-lhes a Boa-nova. Depois, a luz do Senhor

guiou os seus passos para a gruta, onde prostrado na palha dum presépio, repousava o Filho de Deus.

24 Um quadro de humildade e de luz ofereceu-se aos olhos dos pastores. Aquele menino, ao qual de joelhos adoraram, era o Deus Homem que chegava ao mundo para salvar do jugo do pecado à Humanidade.

25 Oh, Pai meu, que em todos os tempos buscastes corações simples para revelar-lhes os teus altos desígnios, sabendo que os sábios e os poderosos te desconhecem e te negam!

26 Vós, labregos do meu povo amado, que vens para escutar ao vosso Senhor, sois os corações simples que busca o meu Pai neste tempo, para que leveis aos vossos irmãos a notícia do seu novo advento.

27 Homens, mulheres, anciãos, e crianças que ouvís nestes instantes a voz da vossa Mãe Celestial, sois os corações humildes que soubestes escutar neste tempo a voz do Anjo do Senhor anunciando a presença espiritual do Divino Mestre. Eu bendigo a vossa submissão a esse chamado de amor e comparo-vos com os pastores daquele tempo, porque não vos escandalizastes de encontrá-lo na mais completa humildade, alheio às pompas do mundo. E pela fé que mostrais ante estas revelações, o Senhor quer repousar no leito que lhe preparastes no vosso coração.

28 Eu recebo os presentes de amor que me ofereceis, convertendo-os em paz para todos os povos da Terra, em carícia para a infância e em fortaleza para os homens que lutam pela vida. Envolve no meu manto de amor às mulheres e enxugo as lágrimas das mães, esposas, viúvas ou abandonadas, que bebem gota a gota o seu cálice de amargura.

29 Humanidade: Amo-vos infinitamente. Nada reprovos àqueles que não me reconheçam como Mãe, porque não só amo aos que me amam ou crêem em Mim. Todos sois meus e todos chegareis à presença do Pai, onde me vereis com os meus braços amorosos esperando-vos, para fazer-vos sentir o calor do meu regaço do qual nunca voltareis a alhear-vos.

30 Oh, infância bendita, orfandade amada, juventude que caminhas desorientada e sem rumo: levai a minha luz! Donzelas e mancebos: sede fortes ante as tempestades da vida para que não percais a vossa fragrância. Infância bendita: recebi a minha carícia e os meus dons.

31 Corações solitários, famintos de amor e sedentos de ternura e compreensão: Eu anuncio-vos que depressa encontrareis o tesouro ansiado.

32 Para isso deixo acendida uma tocha de fé na vossa existência.

Mensagem 4

1 Maria, a vossa Mãe, vai falar-vos de como foi Jesus na Terra.

2 Ele foi humilde, todo amor, compreensão e caridade; o seu olhar era doce, as suas mãos suaves. Era semelhante a um lírio. A sua voz acariciava e a sua palavra iluminava como estrela. Era como um bálsamo, como um arrulho de pomba. Falava sempre do Reino do seu Pai, de coisas belas e boas, e os homens e as crianças escutavam-no transportados a um mundo superior.

3 A sua protecção era a de um amante Pastor e o seu ensinamento o do melhor dos mestres. As crianças amavam-no, gozavam quando a mão de Jesus

pousava sobre as suas cabeças, e na sua face desejavam ver a felicidade quando eram olhados por Ele. Quanto amor aos homens! Quanto amor às crianças! Quando estes se aproximavam de Mim, diziam-me: Buscamos ao nosso amigo Jesus. Quantas coisas belas contemplaram os meus olhos! Quanta alegria experimenta o meu espírito por ter sido a mãe de Jesus!

4 Os homens contemplaram os seus prodígios. Sendo criança aproximou-se a Ele um ancião dizendo-lhe: “ Sei que possuis certas virtudes e venho a ti em busca de ajuda. A minha semente murcha por falta de água “. Jesus acompanhou ao ancião até aqueles campos e depois de elevar os seus olhos ao Céu, disse algumas palavras e a água caiu torrencialmente, fecundando-o tudo. O ancião recolheu abundante colheita e disse-me: “ Esta criança tem uma virtude que o Senhor lhe deu, pois nunca os meus campos produziram tanto, nem os meus celeiros ficaram tão cheios “. E a Mãe foi feliz vendo o cumprimento da palavra do Pai e a obediência do Filho.

5 Aquele menino, convertido mais tarde em Mestre, falou em parábola para instruir aos seus discípulos acerca das leis do Pai e do seu plano perfeito. E quantas vezes por falar aos que o seguiam, olvidava que não tinha levado um pão aos seus lábios!

6 O Mestre falava-lhes acerca duma mensagem que não aprendeu dos homens. Doutrinava-os como ninguém antes o tinha feito e muitas vezes os discípulos que conviveram com Ele e conheciam a sua linguagem, não entendiam o significado das suas palavras. É que falava-lhes num sentido espiritual que eles às vezes não alcançavam compreender.

7 Depois do encantamento com que olhava a meu Filho, vendo-o formar-se de criança em adolescente, o meu coração de mãe pressentia o fim que o esperava ao concluir a sua missão na Terra.

8 Ele, desde criança, extasiava-se admirando as coisas criadas pelo seu Pai. Em ocasiões dizia-me: Mãe, olha a limpidez e transparência das águas; quanta beleza nas flores que se abrem na primavera. Assim é o coração do que ama. Assim amo a humanidade. Um canto eterno de amor há dentro de Mim.

9 Jesus brilhava mais que os raios de sol, porque d’Ele se desprendia uma luz que encantava o seu ser. O seu olhar não era como o dos homens ou como o dos outros mestres, mas penetrava nos corações vivificando-os. Parecia que a luz do dia se somava à sua beleza para acariciar quanto via. Os seus olhos, sempre serenos, tinham uma mensagem secreta, profunda.

10 Falava-me com grande segurança desde pequeno e dizia-me: O meu Pai falou-me esta noite e recebi a sua mensagem, senti-a no meu coração.

11 Uma beleza muito grande o envolvia quando elevava o seu espírito para entrar em comunhão com o Pai. Depois, quando ia em busca dos tristes e doentes dos seus lábios brotavam frases plenas de amor e de luz. A sua linguagem, simples e profunda por sua vez, chegava a todos os corações.

12 A minha vida perto de Jesus era um dia luminoso; longe d’Ele, uma noite escura e sem estrelas. A vida ao lado de Jesus era um poema.

13 Toda a sua vida foi uma lição de espiritualidade, e Eu, a feliz mãe daquele Filho que o Céu me tinha confiado, acompanhei-o passo a passo

no seu trânsito por este mundo. Depois do gozo viria o sofrimento; mas o Filho e a Mãe acatariam a vontade divina.

14 Madalena, falando-me de Jesus, disse-me: “ Só um raio do seu olhar bastou para que o meu pensamento mudasse. O meu espírito comoveu-se ao despertar da sua letargia. O meu coração estremeceu-se ao sentir o amor espiritual. A luz do seu olhar foi suficiente para mudar a minha vida. “

15 Quantas vezes, ao cair da tarde, sendo Jesus criança, estreitava-o nos meus braços e conversava com Ele. Falava-lhe de Deus ou dos anúncios dos profetas e dizia-lhe: “ Os iluminados ensinaram que o filho de Deus virá para salvar os homens “. Então, para não revelar a sua missão, permanecia silencioso e parecia dormir. Eu continuava falando: “ Sabemos que um profeta virá quando o mundo durma espiritualmente e esteja entregue ao pecado, para anunciar a proximidade do Reino dos Céus “, e Ele sabia quem era esse profeta, mas permanecia ensimesmado em profundos pensamentos. Outras vezes falava-lhe do seu nascimento, dizendo-lhe que até Ele tinham chegado uns sábios para render-lhe o tributo do seu amor, e só sorria.

16 Quando levantava os seus olhos ao Céu brilhavam mais que o mesmo sol. Muitas vezes o surpreendi falando com alguém que Eu não via. Ele sabia que era o Filho de Deus; o meu coração de Mãe também, mas pouco mencionava o que ambos conhecíamos.

17 Quando algum necessitado chamava à porta do nosso lar pedindo caridade, o meu filho recebia-o com doçura e dizia-lhe: Eu vim a vós para fazer-vos donos dum grande Reino, e falava-lhe largamente; então aquele necessitado

olvidava a sua pobreza e alheava-se satisfeito.

18 Dizia-me que chegaria o tempo em que os altares feitos pela mão do homem desapareceriam, e que Deus se manifestaria doutra maneira, que enviaria raios de luz sobre os homens, e é o que tinha reservado para este tempo, a fim de elevar-vos com a sua palavra e assim consumir a sua Obra.

19 Jesus tinha tanto poder que quando dizia aos homens “ Segui-me “, eles faziam-no, abandonando sem pensar as coisas materiais. Porque quem o escuta, já não pode viver sem a sua palavra. É que a sua mensagem era cativante e plena de verdade. Quando conversava comigo, dizia-me que o amor do Pai Celestial é o primeiro e o último, que Ele é o princípio e fim de toda a criatura; o que d’Ele procede a ele terá de voltar.

20 Ele nunca descansava, porque dizia que devia aproveitar o tempo para dar aos homens o que era deles; a divina mensagem. Por isso, ao pressentir quanto a Ele lhe esperava, o seu olhar pleno de ternura parecia ocultar aquele segredo. Eu sabia pelas profecias que o Filho de Deus seria sacrificado.

21 Quando orava, parecia transportar-se para outras regiões, e depois, ao voltar do seu êxtase, dizia-me: Mãe, em breve partirei, porque há missões que o meu Pai me confiou e vou cumpri-las. A Humanidade chama-me, necessita-me e devo ir a ela, para dar o que o Pai me ordenou. Eu vim para restaurar, para redimir.

22 Aquele Jesus tão doce, tão terno, que amou tanto a Humanidade, um dia foi por ela crucificado. Quando o levaram ao calvário Eu perguntei: Que é que fez aos homens senão dar-lhes a fragrância do seu magnífico coração? E quando o

seu corpo foi depositado nos meus braços, não houve onde por nele um dedo. De que é que maneira tocar as suas feridas, se todo o seu corpo era uma chaga?

23 As suas mãos, que acariciam tanto, estavam trespassadas. Os seus pés, que percorreram os caminhos em incessante sementeira de amor, também estavam furados... tudo estava ferido. Os seus inimigos tinham concluído a sua obra; mas no seu coração pressentiam que Jesus tinha sido justo. Alguns deles sentiram n'Ele a presença do Messias, Jesus sabia-o tudo; no entanto, não teve para eles reprovação alguma. Amou a todos ternamente, ainda a Judas, que o entregou.

24 O seu último olhar foi muito triste. “Mãe, disse-me, eis aí a teu filho” referia-se a João, o seu discípulo. Eu amei a João e tomei-o desde essa hora como ao meu filho, pois tinha na sua virtude semelhança com Jesus; ele foi báculo na minha velhice.

25 Quando a voz de Jesus cessou, não pude com todo o meu amor fechar as suas feridas.

26 Oh, Filho meu, em ti se ocultou a verdade do Pai; Eu recorde-te como criança, admiro-te como Verbo e amo-te como Enviado! Os que te escutaram como homem no Segundo Tempo e hoje ouvem-te como Espírito, recordar-te-ão sempre!

27 Amado meu: Foste uma constante entrega a teus filhos ao consagrar a tua vida aos pobres, aos doentes, aos pecadores. Os teus lábios, que falavam de amor, cerraram-se por causa da incompreensão humana. A tua sede era de amor e não souberam acalmá-la. Falta prudência na Terra, porque o homem rechaça a iluminação divina. As virtudes apagam-se pouco a pouco e só

busca a falsa luz que dá a ciência. E Tu vens para falar-lhes da luz que não se extingue jamais.

28 Alento meu, causa da minha felicidade e da minha dor! Eu bendigo aos teus filhos, aos teus discípulos e, como Mãe deles, seguirei instruindo-os.

29 Bendigo ao género humano e que a minha caridade seja como as mães que vão pelo caminho de flores e espinhos. Desejo-vos que nunca ouçais o grito duma turba pedindo que o vosso filho morra. Podeis imaginar o que se passou no coração de Maria naquelas horas de infinita dor? Que nunca saibais destas coisas, oh, mães! Porque se tivésseis que suportar esta prova, não a resistiríeis.

Mensagem 10

1 Varões e mulheres que formais o novo povo do Senhor: Sou a Mãe que se aproxima de vós para consolar-vos e para dar-vos força nas vicissitudes da vida.

2 Filhos meus: Já começais a sentir a nostalgia pela vossa pátria espiritual, depois de buscar em vão a paz perfeita nesta Terra. Levais a cruz da dor e perguntais-vos porque é que ainda não chegastes à Terra Prometida. Eu digo-vos que já não está longe a hora em que vereis aparecer as primeiras luzes da Grande Cidade. Por agora tendes a mensagem do vosso Mestre, quem vem para ensinar-vos a recuperar os dons que formam a vossa herança, para que voltais a Ele, depois de ter posto em prática as suas lições.

3 Toda a criação se dispôs com avisos e sinais para despertar aos homens à espiritualidade. Os tempos cumpriram-se e o Senhor vem a seu povo pedir-lhe contas das missões que lhe confiou, pois

tudo será julgado segundo estava profetizado.

4 Tudo está disposto com sabedoria pelo Senhor. As inumeráveis provas que passais, são escalas que vos aproximam a Ele. É verdade que levais às costas uma cruz, mas pensai que tudo obedece a leis justas e irrevogáveis e é preciso que estejais dispostos a saldar a vossa dívida, com obediência e amor.

5 Levantai-vos à luta espiritual. Penetrai no coração humano e descobrireis que nem todos os homens são insensíveis; muitos souberam levar com resignação os seus pesares, bendizendo ao seu Senhor e recebendo com humildade tanto o sofrimento como a alegria.

6 Senti a dor alheia, derramai o bálsamo que cura e pacifica o coração. Esse bálsamo é a luz espiritual, a verdade revelada nos ensinamentos do Mestre e nos conselhos da vossa Mãe.

7 Enchei-vos de esperança, porque o Senhor veio para salvar-vos. Aprendei d'Ele e quando sintais ser seus discípulos, tomai os caminhos, segui os seus rastos e encontrareis o Caminho, a Verdade e a Vida.

Mensagem 11

11 Filhas amadas, que viestes para cumprir uma delicada missão, eu convido-vos à oração, à prática de virtudes, à paciência e à humildade. Cada uma de vós leva uma cruz de sofrimentos, pela qual vos aperfeiçoareis. Sede pacientes nas penas e perseverantes na luta pela vossa elevação espiritual. Cumpri com os vossos deveres como filhas, como discípulas e depois como companheiras do homem. Desempenhai a vossa missão de esposas, cultivai o coração que se vos confiou, velai por ele e conduzi-o pelo melhor caminho e

depois, quando tenhais alcançado o dom da maternidade, velai pelos vossos filhos. Eles, como parte vossa, tomarão as virtudes que queirais que possuam; esses espíritos estarão plenos de dons para cumprir a missão que o Pai lhes confie. Uns trabalharão em silêncio e outros manifestar-se-ão diante de multidões; uns serão profetas e outros conselheiros e instrutores; todos trarão como missão a paz universal e as chaves da regeneração para este mundo. Cuidai dos seus actos dos seus passos e pensamentos.

12 Sou a Mãe que vela pelo género humano e por todos os mundos. Mulheres: sede fortes ante a tentação e o pecado; rechaçai todo o impuro, fazei do vosso lar um templo onde deis culto à paz, ao amor e à fraternidade. Só aconselhai o bem, nunca deis lugar à divisão. Sois colaboradoras na Obra divina. Levantai-vos com a virtude como estandarte. Falai sempre com prudência e inspiração e a vossa voz será escutada.

13 Fazei com que a vossa obra cresça e os dons que há em vós não se esgotarão; quanto mais praticardes, mais abundantes serão. Cada semente que semeardes germinará; se não contemplais neste mundo, depois no vosso caminho espiritual, o Mestre mostrar-vos-á os frutos do vosso trabalho e cumprimento na Terra.

14 E a vós, varões, representantes do Senhor na Terra, que levais no vosso coração a fortaleza, o amor e a justiça, velai pelo mundo, orai pelos débeis e indefesos; cada um de vós sede um apóstolo da verdade. Preparai-vos para que mais tarde fiquéis como pregadores entre a Humanidade.

15 O mundo vai para buscar-vos e para por à prova os vossos dons. Benditos sejam os fortes, os que vão pelo

caminho plenos de fé. As lições do Mestre não foram só para vós, já que devereis levá-las amanhã para os vossos irmãos, àqueles que estão esperando o cumprimento das profecias. Levareis a vossa voz aos que dormem, pois aproxima-se a hora em que a humanidade desperte e saiba interpretar os acontecimentos da sua vida presente e as provas que o Senhor lhe está dando para que se levante e dê ouvidos à voz do Mestre, que o convida para ser seu seguidor, seu discípulo.

16 Os vossos actos serão o melhor testemunho; nem sempre será preciso falar, bastará que os necessitados penetrem no vosso lar para que sintam a influência benéfica e a paz que reina nele. Ide em busca da humanidade que caiu em profundos abismos, que sofreu por falta de ajuda. O braço forte do Senhor deteve aos homens para que não caíam mais e se levantem do abismo para recuperar o que perderam espiritualmente.

17 Regozijai-vos, porque o Pai pôs o seu olhar em vós e concedeu-vos grandes dons. Amai com todas as forças do vosso ser. Amai ao Criador, servi-lhe e Ele virá até vós para dizer-vos: Levantai a vossa face, sois o meu filho amado, o meu discípulo.

Mensagem 12

1 Eis-me aqui em espírito. Venho para trazer-vos a mensagem de amor que esperais de Mim.

2 O coração das mães chora, comovido ante a presença de Maria.

3 Bem-vindas, mães que experimentais satisfação por ter formado uma família. Mães que chorais a ausência de algum filho, às vezes buscando-o no espaço, nas noites silenciosas, ascendendo às alturas por meio do pensamento; a outro

na obscuridade do abismo até onde desceis, chamando-o. Tendes o segredo da redenção por amor. Sois guia e farol luminoso para os vossos filhos; sois as mensageiras e intermediárias entre o Céu e a Terra. No vosso coração pôs Deus ternura, para que a derrameis em todos os que vos rodeiam.

4 Mães felizes, mães tristes, a vós dedico estas palavras; o mesmo às que acompanham ao filho no leito de dor, que aquelas que choram porque o filho sofre moralmente e também às mulheres que sofrem pelo filho no presídio. O meu consolo desce sobre todas as mães do mundo.

5 Em todas há uma petição à flor do lábio para esses seres amados, uma lágrima para manifestar a sua dor por eles; mas o seu coração pleno sempre de esperança em Mim, apresenta-mo pleno de ideais, como flores que sempre se estão renovando. Sois vós a promessa de redenção humana e a esperança duma vida melhor neste mundo.

6 A sabedoria divina depositou no vosso coração o segredo da regeneração do homem, porque o vosso coração, que é fonte de abnegação e ternura, conhece as mais escondidas fibras do ser humano. Eis aí porque é que o Pai vos confiou a missão de formar moralmente o homem, ensinando-lhe a dar o primeiro passo, a balbuciar a primeira palavra e a elevar a primeira oração.

7 Sois a fiel e constante companheira na jornada do filho. A vós canta a Natureza em múltiplas manifestações.

8 Como não hei-de escutar as vossas súplicas, se sei que esquecendo-vos de vocês mesmas, pedis só por aqueles que são parte do vosso ser? Como não receber as vossas flores espirituais, se elas são orações, súplicas e lágrimas?

9 No Mais Além, o meu amor maternal que enche o Universo, espera-vos.

10 Eis aqui, amadas minhas, a mãe de Jesus, a mesma que se fez mulher no Segundo tempo para manifestar a sua ternura, aquela que vos dera a seu filho conhecendo o destino que no mundo o aguardava.

11 Sou Maria, a doce Maria, a Mãe que vos consola quando estais tristes, a que vos visita quando estais sós e vos cura quando adoceis. Sois as que mais me amais e compreendeis, porque o sofrimento aproxima-vos de Mim. Quero que sejais apóstolos do bem, boas discípulas de Cristo; que os dons do vosso espírito se manifestem e desenvolvam. Dai-vos conta de que o Pai concedeu-vos o dom da maternidade para que ensinásseis a amar. O mundo necessita da vossa compreensão e caridade. Sede doces e servi quanto possais antes de deixar este mundo, pois dessa maneira tereis feito a felicidade daqueles que vos rodeiam, e no vosso coração, que é o verdadeiro lar, sempre haverá alegria e paz.

12 Quero fazer convosco um apostolado do amor maternal, pois certamente sois anjos que Deus pôs na Terra para velar pelos homens.

13 Vinde a Mim, oh, mães do mundo! Para curar-vos feridas que os vossos próprios filhos vos fazem. Eu também sou mãe e o meu coração recebe toda a dor da Humanidade; mas digo-vos que não é a dor mas a oração do espírito, o melhor incenso que chega até Mim.

14 Há um tempo na vida do homem no qual se sente feliz, quando está na flor da idade; tem saúde e possui quanto ambiciona, vê-se rodeado de afectos e o mundo oferece-lhe de tudo. Mas depois, quando tudo parece que tudo está contra si e se sente fracassado, apodera-se dele

a tristeza e clama às alturas pedindo ajuda. O meu espírito, que está prestes a socorrê-lo, acode ao seu chamado para fechar as suas feridas, secar as suas lágrimas e devolver-lhe a fortaleza e a fé. Ali está a presença da Mãe que não se afasta do seu lado até voltá-lo a ver de pé.

15 O amor maternal é dos dons maiores que o Céu outorgou aos homens.

16 À que hoje sofre o abandono do companheiro da sua vida, digo-lhe: Esperai-o sempre, amai-o, ainda quando vos tenha esquecido, bendizei-o, não lhe guardéis rancor. A fé é uma força poderosa que realiza o que humanamente é impossível, consumando aquilo que chamais milagre. Se as orações comovem as estrelas e os céus, como não hão-de comover os corações?

17 Vós, mulher, que tratais de ocultar ao vosso filho, pensando que não é legítimo por ser o fruto do engano de que fostes vítima: Não vos envergonheis de ser mãe, nem ponhais esse cálice de amargura nos lábios do vosso filho. Aproximai-vos de Mim, curai a vossa ferida e consolai-vos com a sã alegria de ser mãe.

18 Não queirais confundir as leis divinas com as humanas, porque o amor puro, o sentimento elevado, não se mancha jamais com as misérias do mundo. Ainda não sabeis julgar, nem conheceis onde está o verdadeiro pecado. Ser mãe, redime. Porque é que há aqueles que se envergonham disso?

19 Quem é nisto o culpado? O que traiçoa os sentimentos nobres ou a que confiadamente ama? Culpado é o que viola as leis de Deus, quem profana o templo espiritual e delinqua ante o altar do amor.

20 Não temais, mulher; a dor purificou-vos, a vossa flor que criais seca, engalana de novo o meu santuário. A Mãe diz-vos: o pecado está nas baixas paixões, nos vícios. De que é que debilidade me falais? Eis aqui que o vosso amor vos redimiu; quem vos atraçou está muito abaixo e distante de vós.

21 Segui brilhando qual estrela, para que alumieis o caminho desse ser que se vos confiou e possais transbordar nele a vossa ternura maternal. Esse filho será a força na vossa vida, mas tereis que encaminhá-lo. Não sofraís mais, que nada será capaz de manchar as vestes do vosso espírito.

22 Acreditais que essas criaturas às quais chamais filhos ilegítimos, não são filhos legítimos de Deus e por tal razão não os ame como os demais? Quem estabelece essas diferenças no mundo? Homens pecadores, que sentenciam a outros que são como eles. Isto disse-vos Maria, a vossa Mãe.

23 Como música celeste são as vossas orações em favor da humanidade. Seja o vosso coração o lugar onde se escute o eco da minha voz de Mãe.

24 Oh, mulheres mães! Santo é o instante do parto, porque se destapa o véu do mistério e manifesta-se a sabedoria de Deus no poder da Natureza. Os vossos olhos nublam-se nesse instante, o mundo gira em torno de vós e o corpo abandona-se; enquanto o espírito elevando-se, pressente a glória, à qual não penetra, porque o objecto do vosso amor, o filho amado, vos atrai ao mundo; então bendizeis a vossa dor.

25 Maria, a Serva do Senhor, bendiz o instante do parto, que é fogo que purifica e dignifica, água que lava e dor que redime. O prodígio que se realiza e

eleva à mulher ante os olhos de Deus. Que mãe não sente nesse transe encher-se o seu coração de luz e de beleza?

26 Mas se vos disser que nem todas sabem ser mães. Há mulheres a quem a maternidade não dignificou nem a dor redimiu. São flores secas, sem perfume, extraviadas em sendas incertas. Elas não pressentiram o amor maternal, mas um dia chegarão as minhas palavras ao seu coração e comover-se-ão ante a voz de Maria, transbordando lágrimas de arrependimento. Elas, sentirão a paz interior, quando chegarem ao reconhecimento do que é a sua missão.

27 Filhas amadas: Sede como estrelas para que brilheis como a vossa Mãe no infinito. O amor e a dor converte-vos em astros que iluminam o caminho da Humanidade. Deixai que no vosso coração se apure a ternura, para que as suas batidas sejam as duma verdadeira mãe. Apartai do vosso rosto a expressão de dor que nele levais e convertei-vos em liras cujas notas adoçam o coração dos vossos filhos.

28 Diz-vos Maria, que nem os ministros ante o altar alcançaram tanto como a voz suplicante duma mãe; portanto, sede no templo universal de Cristo sacerdotisas e apóstolos do seu amor.

Amai esse apostolado, acaríciai com o coração o vosso destino. Ao contrário da dor semeai amor: mas não vos concentreis em derramar ternura naqueles que foram confiados como filhos; fazei com que o vosso manto alcance a muitos mais, já seja com a palavra ou o exemplo, com obras e orações.

29 Esse amor de que fostes dotadas pelo Pai realiza milagres, porque dizer amor, é dizer Deus, Cristo, Redentor, Mártir, Guia, Mestre...

Fim do compêndio do Terceiro Testamento